DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXV — N. 12.463

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Fala-se na possibilidade de ser fechado o canal de Suez ás tropas italianas

Uma revista technica de Berlim affirma que cessarão bruscamente as exportações de algodão brasileiro para a Allemanha

O conflicto entre a Italia e a Ethiopia

DOIS FILHOS DO DUCE ALISTARAM-SE COMO VOLUNTARIOS

Mussolini e os seus dois filhos Bruno e Vittorio Mussolini, que se alistaram nas tropas que seguem para a Africa

Roma, 6 (Especial) — O ministro da aeronautica acceitou a inscripção voluntaria dos dois filhos do sr. Mussolini, Vittorio e Bruno, como voluntarios do serviço aeronautico de guerra, na Africa Oriental.

Ao mesmo tempo, o general Giuseppe Garibaldi, descendente do famoso "Libertador", procura obter do "Duce" o consentimento para a organização de um batalhão de "Camisas vermelhas" para seguir com destino á Somalilandia.

Hoje, o sr. Mussolini chegou a Salermo, por via aerea ali passando em revista as divisões "Tres de Janeiro", e "Vinte e Um de Abril", que partem em breve para a Africa Oriental. Em seguida pilotando o seu proprio avião o sr. Mussolini partiu para esta capital.

O SUB-SECRETARIO DAS COLONIAS REGRESSOU DE ERYTHREA

Roma, 5 (Havas) — O sub-secretario de Estado das Colonias, sr. Iessona, regressou da Erythréa de avião, tendo effectuado o percurso de Massauá a esta capital em 18 horas.

MAIS UM BATALHÃO DE CAMISAS NEGRAS QUE PARTE

Benghazi, 5 (Havas) — Um batalhão permanente de "camisas negras" partiu para a Italia, donde irá para a Africa Oriental.

OS DOIS FILHOS DE MUSSOLINI CONTAM 17 E 18 ANNOS

Roma, 6 (Havas) — O "Giornale d'Italia" annuncia hoje o engajamento como voluntarios para partir com destino á Africa Oriental dos dois filhos do sr. Benito Mussolini, Vittorio e Bruno.

O jornal accrescenta que os dois jovens contam apenas 18 e 17 annos, e que o segundo é o mais joven piloto italiano.

Os dois filhos do chefe do governo depois de effectuarem o periodo preliminar de treno em companhia dos demais voluntarios seguirão para a Africa Oriental afim de tomar logar entre os aviadores italianos chamados a defender os interesses da patria.

O PACTO KELLOG E O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Washington, 6 (Especial) — Foi officialmente informado á imprensa que, em resposta á recente nota do "Negus" da Abyssinia ao Encarregado de Negocios dos Estados Unidos em Addis-Abeba, em que o governo americano era convidado a examinar os meios pelos quaes poderia ser applicado no conflicto italo-abyssinio o Pacto Kellog, esse representante americano naquelle paiz africano recebera instrucções no sentido de informar que o governo dos Estados Unidos esta satisfeito com a noticia de que a Sociedade das Nações tomou a seu cargo a questão, sendo de esperar que ella seja levada a bom termo.

Quanto ao merito concreto da nota, os Estados Unidos entendem que não é de esperar que nem a Italia nem a Abyssinia permittirão que a situação chegue ao ponto de crear um ambiente incompativel com os dispositivos do Pacto de Paris.

RAÇÕES PARA OS SOLDADOS ITALIANOS MOBILISADOS

Roma, 6 (Especial) — Foram fixadas as seguintes rações diarias para os soldados italianos mobilisados para a Africa Oriental: 300 grammas de carne fresca, 60 grammas de legumes, 200 grammas de batatas, 30 grammas de assucar, 3 centilitros de cognac, 20 grammas de fumo, e um quarto de litro de vinho.

DESAFIADO PARA DUELLO UM DOS "LEADERS" TRABALHISTAS NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 6 (Especial) — O major Attlee, um dos "leaders" do Partido Trabalhista na Camara dos Communs, foi desafiado para um duello pelo capitão italiano Fanelli, antigo editor do "Secolo Fascista", jornal hoje retirado da circulação.

O desafiante declara-se prompto a encontrar o seu adversario em qualquer paiz neutro, com qualquer arma, e declara como motivos da exigencia de uma reparação pelas armas o discurso recentemente pronunciado pelo major Attlee na Camara dos Communs, a proposito do conflicto italo-abyssinio.

O major Attlee recusou-se a acceitar o desafio, declarando que o duello é um methodo barbaro e antiquado de resolver quaesquer querellas.

Essa resposta não satisfez ao desafiante, que insiste na realização do encontro.

O "ECHO DE PARIS" ENCARA A HYPOTHESE DE SER FECHADO O CANAL DE SUEZ

Paris, 6 (Havas) — O "Echo de Paris", encara a hypothese do canal de Suez ser fechado pela Grã-Bretanha, aos navios italianos como consequencia do conflicto italo-ethiope e a proposito observa:

"A Convenção de Constantinopla, de 29 de outubro de 1888, dispõe que o Canal estará aberto, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, a todos os navios, mas a Grã-Bretanha formulou uma reserva de caracter geral: a referida disposição não deve ser incompativel com o estado transitorio em que se encontra actualmente o Egypto e tambem não deve entravar a acção da Inglaterra durante o periodo de occupação do Egypto pelas tropas britannicas".

"Não acreditamos — accrescenta o jornal — que essa reserva tenha sido jamais admittida por nenhum dos co-signatarios. E', no entanto, inacreditavel que as cousas tenham chegado a tal ponto".

DEIXARAM ROMA 3 BATERIAS DE DEFESA ANTI-AEREA

Roma, 6 (Havas) — Tres baterias de milicianos da defesa anti-aérea deixaram hoje esta capital com destino á Africa Oriental.

Os contingentes em questão foram alvo ao embarcar de calorosas manifestações de sympathia. radio-telegraphista desfalleceu por outro lado de Cagliari levando a bordo officiaes, soldados e material.

TERIA CAIDO UM RAIO NO AVIÃO DO SR. MUSSOLINI

Roma, 6 (Havas) — Noticia-se que, durante a recente viagem que o sr. Mussolini fez de hydro-avião a Salerno, caiu um raio sobre o posto de radio, do apparelho, damnificando-o.

Com a violencia do choque, o radio-telegraphista desfalleceu por alguns momentos.

UM VEHEMENTE DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

Roma, 6 (Havas) — "Estamos empenhados, governo e povo, na luta que resolvemos sustentar até o fim" — declarou em substancia o sr. Mussolini aos soldados da divisão "Tres de Janeiro", que terminou a sua concentração em Salerno.

O Duce, que deixára Roma de avião esta manhã, deteve-se em Salerno, onde passou em revista as tropas da divisão prestes a partir para a Africa Oriental.

Depois daquella affirmativa, o Duce lembrou que os italianos sempre tinham batido as tropas negras e que, se houvera em Adua uma excepção na historia colonial italiana, fôra porque, deante de 40.000 italianos, se encontravam 160.000 ethiopes e sobretudo porque a Italia tinha então um governo mais preoccupado com miseraveis intrigas parlamentares do que com a sorte dos seus soldados.

E, por entre vibrantes demonstrações de enthusiasmo, o Duce accrescentou que a Italia inteira estava detraz dos seus filhos que partiam para a Africa Oriental e e que todos os italianos preferiam uma vida heroica a uma existencia inutil. Terminou declarando que os italianos de hoje eram protagonistas da Grande Historia, e que o mundo inteiro devia reconhecer o valor do espirito e do sacrificio fascista.

O SR. MUSSOLINI PASSOU EM REVISTA UM BATALHÃO

Roma, 6 (Havas) — O sr. Mussolini deixou esta capital num hydro-avião com destino a Salerno, onde tomou um automovel que o levou a Eboli.

Naquella ultima localidade o presidente do Conselho passou em revista um batalhão de camisas negras de viagem para a Africa Oriental.

UM CONDOMINIO ANGLO-ITALIANO SOBRE A ABYSSINIA

Paris, 6 (Havas) — O correspondente do "Echo de Paris" em Londres assignala que a recente entrevista entre o titular do Foreign Office, sr. Samuel Hoare e o embaixador da Italia, sr. Grandi foi, ao que parece, bastante agitada.

"Não tendo obtido a collaboração da França quanto ás eventuaes sancções, a Inglaterra cogitaria de novos compromissos, um dos quaes seria o estabelecimento de uma especie de condeminio anglo-italiano sobre a Abyssinia em bases analogas ás do accordo secreto preparado em 1925 entre Londres e Roma, sem que, aliás, os governos francez e ethiope tivessem sido consultados."

AS EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO BRASILEIRO PARA A ALLEMANHA

Annuncia uma revista de Berlim que serão "bruscamente interrompidas"

Berlim, 6 (Havas) — As exportações de algodão brasileiro para a Allemanha que se desenvolviam favoravelmente vão ser bruscamente interrompidas segundo escreve o sr. Apelt na revista "Witscharft".

O articulista, membro do Centro Textil de Munich-Gladbach, contesta o fundamento da decisão do governo do Brasil de só autorizar a exportação de algodão contra valores monetarios livres e acrescenta:

"Não é clara a razão desta decisão. Talvez o Brasil haja cedido á pressão do seu abonador de capitaes, seu credor e seu concorrente no mercado do algodão. Talvez o Brasil haja procurado tambem evitar a diminuição dos seus *stocks* de algodão."

O sr. Apelt observa em seguida que a nova situação não ameaça as necessidades de reabastecimento da Allemanha em algodão nem terá repercussão nas negociações germano-brasileiras em andamento.

O autor do artigo escreve por fim que, salvo os Estados Unidos com cuja attitude continúa a ser negativa no concernente ás trocas por meios de compensação, a Allemanha poderá sem duvida alguma reabastecer-se na materia prima em varios outros paizes como o Egypto, India, Argentina, Perú, Turquia e Congo Belga.

A' ARGENTINA MELHORA A SUA SITUAÇÃO NO MERCADO FINANCEIRO DE PARIS

Buenos Aires, 6 (Havas) — O ministro das Finanças, sr. Pinedo, informou á Agencia Havas que em consequencia do accordo celebrado hontem, para conversão dos titulos argentinos no mercado de Paris, o governo federal e as provincias argentinas farão uma economia de 5.829.000 pesos.

UMA CONSTRUCÇÃO RIVAL A TORRE EIFFEL

Paris, 6 (Havas) — Terá a Torre Eiffel uma construcção rival em Paris?

A commissão da exposição universal de 1937 cuja pedra fundamental foi lançada recentemente pelo presidente sr. Albert Lebrun recebeu de facto um projecto original. Trata-se de facto de edificar no quadro da exposição que se extenderá em parte nos flancos da collina do Trocadero immensa construcção de cimento armado na altura de 160 metros com 38 andares.

Este arranha-céo, segundo se adeanta, constituirá não pela altura, mas pela technica o mais perfeito exemplar da technica metallica e revestirá fórma ainda inedita. Terá 35 metros de base e 25 de topo, o que lhe dará a fórma de um tronco de cone. Será, em particular, estudado para resistir aos bombardeios aereos e comportará abrigos para acolher mais de quatro mil pessoas.

Caso este projecto venha a ser realizado a esplanada de Passy e do Campo de Marte não deixará de apresentar uma originalidade um tanto futurista.

De um lado o palacio municipal de artes modernas cujos alicerces foram lançados constituirá o prototypo da moderna architectura franceza. Ao longo do Sena os palacios estrangeiros ... rão a ... mnas ... lado ... arcadas dos dois pavilhões, o do Estado e o da cidade de Paris, que serão reservados ás secções especiaes de manifestações da arte franceza moderna.

E' interessante recordarmos novos que se ergueram precisamente no mesmo local em que se encontrava no seculo XVII a famosa manufactura de Cobelins. O novo templo de arte que será consagrado pela exposição universal de 1937 foi projectado especialmente para local de exposição e as suas salas claras e espaçosas permittirão pôr em pleno relevo o valor das telas e dos objectos que ahi forem reunidos.

CERCA DE 2.000 CASAS ATTINGIDAS PELAS CHAMMAS

500 pessoas pereceram no sinistro

Bombaim, 6 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que o violento incendio assignalado em Abbotabad, nas proximidades de Pelchawer, attingiu cerca de 2.000 casas, metade das quaes foram completamente devoradas pelas chammas.

Consta que pereceram no sinistro cerca de 500 pessoas. O fogo, que teve inicio numa padaria local, destruiu quasi completamente um bairro inteiro.

FUNDOS PARA O PAGAMENTO DE TITULOS BRASILEIROS

Londres, 6 (Havas) — O banco Henry Schroeder and Co. e o Swiss Bank Corporation annunciam a recebimento dos fundos necessarios ao pagamento dos coupons vencidos a 1° do corrente dos titulos hypothecarios de emprestimo a 5 % de 1905 da Estrada de Ferro do Estado de São Paulo, até á concorrencia de 22 1|2 por cento do valor nominal dos referidos coupons, de conformidade com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

Os portadores de obrigações são informados de que os coupons vencidos entre 1 de julho de 1932 e 2 de janeiro de 1934 devem ficar fixados aos titulos e que nenhum pagamento será effectuado para os coupons de titulos sorteados para o reembolso de 2 de janeiro de 1932 e sobre os quaes o pagamento parcial de 30 % foi então effectuado ou offerecido.

Proseguem as negociações economicas entre a França e a Hespanha

Paris, 6 (Havas) — As negociações economicas entre a França e a Hespanha proseguem activamente, devendo a solução ser dada antes de segunda-feira, dia em que expira a ultima prorogação do accordo concluido em 6 de março de 1934.

AS EPIDEMIAS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (Havas) — Por motivos de hygiene o Ministerio da Instrucção resolveu suspender as aulas em todos os estabelecimentos de ensino sob sua dependencia de 10 ao dia 13 do corrente.

Esclarece-se a situação parlamentar do gabinete da Yugoslavia

Belgrado, 6 (Havas) — A situação parlamentar do gabinete Stoyadinovitch começa a esclarecer-se hoje. A Skuptchina reconheceu hoje, a pedido do governo, a eleição de sete deputados do Partido Mussulmano da Bosnia, incluidos na lista Matchek, e cujo chefe sr. Spaho faz parte do gabinete. Foi reconhecido egualmente um deputado populista do ex-partido populista do sr. Korochetz. Annuncia-se de outra parte que está em vias de formação um novo partido parlamentar com a denominação de "União Yugoslava" que reune varios elementos da lista Yevtitch.

Os circulos parlamentares observam, todavia, que o governo poderá contar com a maioria de 313 deputados e que a opposição formada pela fracção Yevtitch e pelos grupos dos cooperadores agrarios procurará combater o governo principalmente no dominio economico, e particularmente no tocante ao problema das dividas dos camponezes cuja moratoria expira a 2 de setembro proximo.

Partiram para o Rio os veteranos do foot-ball uruguay

Montevidéo, 6 (Havas) — Seguiram para o Rio de Janeiro a bordo do "Oceania" os veteranos do football que disputarão varios matchs na capital brasileira.

ESTARA' VIVO O CORONEL LAWRENCE?

Suspeitas em torno de uma passageira mysteriosa do paquete "Antenor"

Paris, 6 (Havas) — O correspondente do "Journal" em Marselha assignala que a bordo do paquete "Antenor", em viagem da Somalia para a Inglaterra, passou por aquelle porto uma certa sra. Shaw que se affirmava ser a mãe do famoso coronel Lawrence.

"A' sra. Shaw — accrescenta o jornal — recusou-se a deixar o camarote em que viajava e não quiz attender a numerosos jornalistas vindos expressamente da Grã-Bretanha. Mas o interessante é que alguns passageiros ou tripulantes do navio affirmam que a pretensa sra. Shaw não é outra pessoa senão o proprio coronel Lawrence disfarçado.

"O vapor deixou Marselha sem que a estranha personagem descesse de bordo."

Coronel T. E. Lawrence

N. da R. — Ha certos homens, cuja personalidade e cuja vida são tão impressionantes, singulares e enigmaticas que, mesmo em vida, se forma em torno delles, envolvendo-os quasi por completo um nevoeiro de mysterio e de lendas. Thomas Edward Lawrence, de quem já nos occupámos em nossa edição de 21 de maio, que traz a noticia de sua morte, foi um desses homens enigmaticos. Por isso, no mundo inteiro, quando se soube que elle succumbira em consequencia de um estupido desastre de motocycleta, se manifestou logo um certo movimento de desconfiança, uma suspeita um tanto vaga sobre esse fim prematuro do "indomavel e ousado inspirador e pelejador da *revolta no deserto*."

Sabido como é o empenho da Inglaterra em defender a independencia e a integridade da Ethiopia contra os planos expansionistas de Mussolini, e connecida mundialmente, pelo menos em suas linhas geraes, a actuação efficientissima e desconcertante de Lawrence em todo o Oriente Proximo, a serviço de sua patria, não tardou a surgir a hypothese de estar elle, não repousando em paz num cemiterio inglez, mas manobrando e intrigando lá pelas bandas do Mar Vermelho, com o objectivo de atrapalhar a execução dos projectos mussolinianos. Dahi a série de telegrammas que vêm noticiando ultimamente os boatos e suspeitas que circulam na Europa a respeito da actividade *posthuma* do coronel Lawrence. Isso até faz lembrar os rumores e suspeitas que surgiram periodica e abundantemente, durante varios mezes após a morte de Ivar Kreuger, o diabolico nordico que pretendeu dominar a economia mundial com as suas caixas de phosphoros. De facto, chegou a circular entre muitos outros o boatos de achar-se o "rei do phosphoro" vivo em Moscou em intima camaradagem com os residentes no Kremlim.

Agora, a bordo de um paquete inglez, que passou por Marselha de regresso da Somalia para a Inglaterra, descobriu-se "uma certa sra. Shaw, que se affirmava ser a mãe do famoso coronel Lawrence." Essa senhora "recusou-se a deixar o camarote em que viajava e não quiz attender os numerosos jornalistas vindos expressamente da Grã-Bretanha," tendo o vapor deixado esse porto francez "sem que o estranho personagem descesse de bordo." Conforme já relembrámos aqui, o coronel Lawrance, annos atrás "com o nome de T. E. Shaw alistou-se como simples soldado no exercito inglez servindo numa força aerea e numa companhia de "tanks". Assim, pois a mysteriosa passageira do "Antenor", talvez pelo simples facto de chamar-se mistress Shaw, tenha levado os seus companheiros de viagem a suppol-a mãe do legendario heroé da revolta no deserto. O mais curioso, porém, é que "alguns passageiros ou tripulantes do navio affirmam que a pretensa sra Shaw não é outra pessoa senão o proprio coronel Lawrence disfarçado." Eis o que parece bem inverosimel, mas que, tratando-se do coronel Lawrence, não o é tanto...

Conhecedor profundo da alma, dos costumes, da região e das linguas e dialectos dos povos do Oriente Proximo, Lawrence era certamente o homem mais apto, como o demonstrou tantas vezes, para bem servir a politica ingleza nessa agitada e ardente região da Terra. Se o governo de Londres quizesse, aproveitando-se da desconfiança dos povos musulmanos em relação á politica do Duce no Oriente Proximo, organizar um movimento pan-islamico contra a Italia, ninguem mais autorizado do que Lawrence para tomar a cargo tal incumbencia. Ainda ha pouco o negus Haile Selassié relembrava aos musulmanos a recommendação feita por Mahomet aos crentes de Alah, que o Propheta entendia deverem auxiliar sempre o imperio christão da Ethiopia contra qualquer outro reino *infiel*.

Ledor diario do Coran, Lawrence em toda a sua actuação de diplomata, chefe militar e intrigante politico de alta envergadura soube sempre tirar o maior proveito de sua familiaridade com as *suras* no sentido de orientar os mahometanos de accordo com os seus planos. Estivesse elle vivo e agindo na Ethiopia por certo não deixaria de procurar agora explorar o mais e o melhor possivel a recommendação do Propheta em detrimento do programma expansionista de Roma.

Sepultado na Inglaterra, ou vivo a bordo de um navio disfarçado em mulher ou nas proximidades do Mar Vermelho vestido á moda arabe, o certo é que a sua lenda basta para crear apprehensões e receios no espirito dos que estão em desaccordo com a politica do Foreign Office no Oriente Proximo. E' que esse grande servidor da Inglaterra, segundo affirmou, logo depois de ser annunciada a sua morte Ellany. Finbert, "a laissé derrière lui un sillage romanesque d'admiration et de colère qui lui suscitera pour bien longtemps encore l'équivoque et la duplicité."

EM CONSEQUENCIA DO ACCORDO NAVAL ANGLO-GERMANO

OS RUMORES RELATIVOS A CONCESSÃO DE CREDITOS A BERLIM

Londres, 6 (Havas) — Os rumores relativos á concessão de creditos á Allemanha não merecem fé alguma nos meios autorizados da City.

Sabe-se que ha muito tempo o Reich perguntou a certos estabelecimentos bancarios londrinos se estavam dispostos a tomar parte em operações dessa natureza. A attitude das personalidades consultadas não deixou duvidas, ao que se diz, no espirito dos negociadores allemães, sobre a inutilidade de qualquer démarche desse genero, nas circumstancias presentes.

As recentes reivindicações do Reich sob o ponto de vista naval não são esquecidas pela opinião britannica. Demais, accentua-se que em razão dos gastos consideraveis que a Inglaterra terá de fazer para permittir á aviação britannica collocar-se em grão de paridade com a Allemanha, tanto o publico como os parlamentares inglezes não deixariam de manifestar-se contrarios a qualquer operação, cujo resultado immediato seria favorecer a industria e o rearmamento do Reich.

Todavia, se a concessão de creditos bancarios parece excluida de possibilidades immediatas, acredita-se que os serviços do "Board of Trade" occupam-se em facilitar as exportações britannicas e estariam dispostos a tomar para com os industriaes do Reino Unido certas disposições destinadas a favorecer a venda á Allemanha de productos manufacturados inglezes.

Dá-se a entender a este respeito que o departamento interessado do Ministerio do Commercio britannico poderia tomar, sob certas condições, compromissos até um a dois milhões de libras. Todavia, as responsabilidades do governo de Londres não diriam respeito á solvabilidade dos compradores allemães, mas exclusivamente á garantia das transferencias das quantias devidas aos fornecedores britannicos, quando estas forem pagas ao Reichsbank. Este arranjo, que cobriria em principio o periodo de um anno seria comtudo susceptivel de modificação durante esse tempo, se as circumstancias o exigissem.

OS JORNAES ATTRIBUEM IMPORTANCIA AOS TRABALHOS DO CONSELHO DE ALMIRANTES

Roma, 6 (Havas) — Os jornaes attribuem grande importancia ás medidas tomadas pelo Conselho dos Almirantes, cujos trabalhos acabam de encerrar-se.

O "Messagero" escreve textualmente:

"A opportunidade dessas medidas, tomadas no momento em que os estatutos navaes das grandes potencias soffrem revisões provocadas pelo accordo anglo-allemão, não póde absolutamente escapar a ninguem. O equilibrio até agora existente, e que não era julgado de todo sufficiente nem pela França nem pela Italia, terá necessariamente de soffrer modificações que levem em conta os factos novos.

Ter-se-á, de facto, accrescenta o jornal, uma frota allemã bem superior á prevista pelo Tratado de Versalhes e inteiramente concentrada num unico mar. Foi o que levou a França a reassumir a sua liberdade de acção justificada, entre outros, pelo facto de que a proporção de 35 % reconhecida pela Inglaterra á Allemanha equivalerá quanto ás unidades de linha á paridade entre a França e a Allemanha."

CONCEDIDA A CRUZ DE OURO DA GRECIA AO SOLDADO DESCONHECIDO DA ITALIA

Athenas, 6 (Havas) — Foi publicado um decreto, conferindo a cruz de ouro de valor militar da Grecia ao soldado desconhecido italiano e ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini.

DECIDINDO SOBRE O REGIMEN DE GOVERNO DA GRECIA

O general Condylis explica os motivos de sua adhesão á monarchia

Athenas, 6 (Havas) — A Agencia "Athenas" fornece o seguinte communicado:

"Em discurso hontem pronunciado perante a assembléa nacional e que será affixado publicamente o general Condylis, explicou os motivos da sua adhesão á monarchia.

Relembrou a dictadura Pangalos e a impotencia dos successivos governos para consolidar instituições que pudessem melhor assegurar o futuro do paiz.

O que fizera nascer a convicção de que a republica não lograria assegurar a vida politica normal do paiz fôra o modo por que em 1928 o almirante Conduriotis, então presidente da Republica, acceitara sob a pressão do sr. Eleuterios Venizelos, que voltara á actividade politica e nem era deputado, abolir por simples decreto a lei sobre a representação proporcional.

Esta circumstancia demonstrava que nem o chefe de Estado nem o chefe do governo respeitavam os mais elementares principios democraticos.

Desde então o general Condylis adquirira a convicção de que era para perde de tempo querer implantar no paiz os principios republicanos, porque a Republica é o respeito para com os direitos de outrem. Desde que a audacia e a má fé substituiam o respeito á Republica não era mais do que uma palavra sem sentido.

O general Condylis seguira desde 1928 o funccionamento da Republica e não houvera jámais um jogo regular dos partidos como nos demais paizes. O paiz tinha sido governado desde 1916 por grupos adversos que contavam com as suas forças terrestres, navaes e aerea particulares. Os fundadores da Republica haviam instituido um regimen para proveito proprio e não um regimen de justiça e egualdade."

Na parte final do seu discurso o general Condylis dissera:

"O sr. Tsaldaris ultimo vindo á Republica reconheceu o regimen para que o sr. Venizelos se afastasse e o Partido Popular assumiu o poder para reerguer o paiz das ruinas economicas que encontrámos em 1932. Desde então empreguei todos os esforços para restabelecer a vida politica normal no paiz. Nada justificava a cruzada venizelista a favor da Republica nem a ultima sedição. O proprio facto de que a questão de regimen seja levantada depois da ultima sedição mostra que a Republica não corria nenhum perigo. Em vista de um balanço desastroso da Republica, que devemos indicar ao povo? Persistir em aconselhar uma ideologica republicana em que não acreditam mais os intellectuaes do paiz e a maioria dos seus homens politicos? Procurar a salvação nacional na dictadura? Nem uma nem outra solução. O minuto é solenne. E' por estas razões que aconselhamos ao povo grego a unica solução possivel, a volta ao regimen da democracia coroada."

AS RAZÕES DA PROROGAÇÃO DO PROXIMO PLEBISCITO

Athenas, 6 (Havas) — O sr. Tsaldaris, chefe do governo, declarou aos jornalistas que uma das razões da prorogação até 15 de novembro proximo da data para realização do plebiscito sobre a fórma de governo era o desejo do actual gabinete de permittir um entendimento com os partidos da opposição a respeito das modalidades da consulta popular.

O sr. Tsaldaris accrescentou que, se os oppposicionistas estivessem dispostos a cooperar definitivamente para resolver a questão de regimen do paiz, tinha a convicção absoluta de que as coisas teriam evolução perfeitamente normal.

Em summa, disse o chefe do governo, a fórma de governo não constituia propriedade de nenhum partido, mas dependia exclusivamente da vontade soberana do povo.

PARA O CONGRESSO MEDICO PAN-AMERICANO

Santiago do Chile, 5 (Havas) — Foi publicado o decreto de nomeação dos drs. Herman Romero e Ignacio Dias Munoz para representar o Chile no Congresso Medico Pan-Americano a reunir-se no Rio de Janeiro.

O GENERAL CONDYLIS SEGUIU VIAGEM PARA ROMA

Athenas, 6 (Havas) — O ministro da Guerra, general Condylis, partiu á tarde para Roma, onde permanecerá durante tres dias. Na proxima quinta-feira deverá estar em Belgrado.

Antes de partir, o ministro da Guerra declarou que a sua visita a Roma não tinha caracter official, sendo motivada por um convite dos antigos combatentes italianos. E', porém natural que nas suas conversações com os circulos officiosos seja levado a falar das questões que interessam aos dois paizes. O general Condylis accrescentou que não irá a Paris.

Constituida a delegação do Brasil á Conferencia da Paz

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta das Relações Exteriores, nomeando para constituirem a delegação do Brasil á Conferencia da Paz, para solução do conflicto do Chaco, entre as Republicas da Bolivia e do Paraguay, os srs: embaixador José de Paula Rodrigues Alves, como primeiro delegado plenipotenciario; dr. Edmundo da Luz Pinto, como segundo delegado plenipotenciario; conselheiro de Embaixada José Roberto de Macedo Soares, como conselheiro da delegação; capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, conselheiro technico naval da delegação; coronel Francisco Gil Castello Branco, como conselheiro technico militar da delegação, e para secretarios os segundos secretarios de legação Orlando Leite Ribeiro, Oswaldo Furst e Carlos da Silveira Martins Ramos.

O delegado Luz Pinto e o secretario Oswaldo Furst seguem hoje pelo avião da Condor. O embaixador Rodrigues Alves e demais membros seguirão amanhã pelo "Almeda Star".

O INCIDENTE ENTRE A MANDCHURIA E A MANGOLIA

Previsões e commentarios nos circulos officiaes de Moscou

Moscou, 6 (Havas) — O incidente de fronteira entre a Mongolia e o Mandchukuo, a que alludem as declarações do presidente Tchai Bolean divulgadas pela Agencia Tass, constitue apenas um episodio da luta de influencia entre a União Sovietica e o Japão no Norte da China.

Ao que precisam os circulos competentes a competição nippo-sovietica proseguirá doravante, não directamente, mas por intermedio do Mandchukuo e da Mongolia.

Os mesmos circulos accrescentam que cumpre não exaggerar o alcance destes incidentes relativamente ao ponto de vista europeu. Assim, por exemplo, basta relembrar que foram necessarios seis mezes para levar a effeito a reunião da conferencia mongolo-mandchú encarregada de resolver o litigio de fronteira de janeiro ultimo e de effectuar o traçado da linha divisoria entre os territorios mongol e mandchú.

A imprensa sovietica procura ainda estabelecer differença entre a politica dos militares japonezes e a da diplomacia nipponica. Observa a este proposito que os circulos militares nipponicos encontram estimulo á sua orientação na fraqueza das potencias occidentaes para assegurar o respeito aos tratados.

Os jornaes sovieticos dizem por fim que o governo de Moscou prosegue na pratica systematica de uma politica de paz no Extremo Oriente convencido de que com esta attitude desanima as forças que especulam com o perigo de guerra na Asia e procuram preparar o desencadeamento de nova loucura guerreira na Europa.

Moscou, 6 (Havas) — O sr. Tchai Bolean, presidente interino do Conselho de Ministros da Republica popular da Mongolia fez entrega á imprensa de Oulan Boutor de longa declaração na qual expõe o ultimo incidente de fronteira entre o seu paiz e o Mandchuko e annuncia que as autoridades mongoes tinham recebido instrucções para entabolar negociações com as mandchus para a solução pacifica da questão. Essas negociações, entretanto, não tinham dado resultado devido ás manobras protelatorias das autoridades mandchus. E nos ultimos dias tinham occorrido numerosos factos que mostravam que o Mandchuko não tinha a intenção de encerrar pacificamente o conflicto, mas desejava, ao contrari, aggravar as relações entre os dois paizes. O territorio da Mongolia tinha sido novamente invadido. No dia 26 de junho dois funccionarios mandchus tinham feito fogo contra o chefe dos guardas-fronteiras de Soumbrour, 70 kilometros ao sul da estação de pesca de Trust Mongolibra, perto do rio Khalkingol, quando o mesmo fazia um serviço de inspecção, acompanhado de dois guardas. Os dois funccionarios tinham sido presos e fôra possivel identificar um delles como japonez e topographo militar e outro como russo. Ambos eram funccionarios militares do Exercito japonez.

O presidente Tchai Bolean accrescenta que, desejoso de manter boas relações com os seus vizinhos e entendendo que todos os pequenos incidentes de fronteira podiam ser resolvidos pacificamente, o seu governo tinha mandado pôr em liberdade os dois funccionarios japonezes, entregando-os ás autoridades mandchus, depois de terem ambos reconhecido, por escripto, que tinham sido detidos em territorio da Republica Mongolica e de terem manifestado os seus agradecimentos pelo tratamento qu elhes fôra dispensado.

O governo mongol achava, assim, que podia considerar encerrado o incidente e esperar a communicação do governo mandchu sobre a punição dos responsaveis.

Acontecimentos posteriores tinham mostrado, entretanto, que o Mandchuko não queria manter relações de boa vizinhança. Ao passo que no dia 26 de junho as autoridades mandchus recusavam receber os funccionarios detidos, no dia 27 o sr. Kanki, chefe do Departamento Politico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Mandchukuo se apresentava ao presidente de delegação mongol estacionada na Mandchuria e reclamava a libertação immediata daquelles funccionarios, exigindo mais que o governo mongol apresentasse desculpas pela prisão dos mesmos e promettesse punir os culpados. No dia 4 de junho o diplomata mandchu renovava esse protesto contra "a prisão de dois funccionarios japonezes", isto é, a prisão dos dois funccionarios que depois se verificou serem, o primeiro um topographo japonez e o segundo um russo a serviço do Exercito japonez, e apresentou varias reivindicações, entre as quaes a de poder manter na Mongolia uma representação com caracter permanente.

Na mesma data o commandante Sakourai, chefe da missão militar japoneza na Mandchuria, confirmou, em nome do estado-maior de Kwantung, as reivindicações mandchus, dando-lhes um caracter ainda mais accentuado.

O presidente Tchai Bolean põe em relevo o que lhe parece estranho nessa attitude das autoridades militares nipponicas, que considera extremamente singular e incomprehensivel e que a seu vêr destoa dos principios mais elementares da equidade e compromette as relações pacificas entre os povos.

Tokio, 6 (Havas) — A Agencia Rengo informa que o embaixador da U.R.S.S., no Japão, sr. Yurenev, deu hoje pela manhã ao ministro dos Negocios Exteriores sr. Hirota, novas explicações sobre a attitude do governo sovietico a respeito da creação de commissões de fronteiras.

A mesma agencia diz saber que o sr. Yurenev assegurou ao sr. Hirota que o seu governo partilha do mesmo ponto de vista que o Japão quanto ao estabelecimento da commissão mixta, assignalando entretanto ao ministro dos Negocios Estrangeiros japonez que a imprensa nipponica annunciára, por outro lado, que a U.R.S.S. acceitára a proposta do Japão sobre a organização de uma commissão de fronteira mixta soviet-mandchu.

Nos circulos diplomaticos autorizados, acredita-se que a U.R.S.S. prefere a creação de duas commissões fronteiriças, uma nippo-sovietica outra soviet-mandchu, em vez de uma só commissão mixta constituida pelos representantes dos tres paizes, Japão, U.R.S.S. e o Mandchu-Kuo.

FERINDO A SOBERANIA DOS OUTROS PAIZES

Um pedido estranho do governo dos Estados Unidos

Nova York, 6 (Havas) — O "New York Herald Tribune" annuncia que o governo dos Estados Unidos, por solicitação da Commissão de Controle dos Valores Cambiaes, pediu aos governos cujos valores são cotados nas Bolsas norte-americanas que lhe forneçam todas as informações a respeito dos referidos valores e da situação financeira nacional antes de 31 de dezembro do corrente anno, afim de que os valores em questão possam continuar a ser negociados.

O jornal observa que a medida attinge a maior parte dos paizes da Europa e da America do Sul, assim como o Mexico e o Canadá. Entre os paizes sul-americanos citavam-se o Brasil, a Argentina, o Chile, o Perú e o Uruguay. Os membros da commissão julgavam que a medida não provocaria reacções particulares no estrangeiro, se bem que os governos interessados talvez fossem levados a objectar que o questionario apresentado affectava a sua soberania.

O AVIADOR MERMOZ DISTRIBUIU O PREMIO QUE LHE FOI CONFERIDO

Paris, 5 (Havas) — O "Matin" annuncia que o aviador Mermoz distribuiu o premio de 25.000 francos que em nome da Academia dos Sports lhe foi entregue pelo presidente Albert Lebrun. O jornal precisa que o glorioso aviador fez entrega de 10.000 francos á sua equipagem, 10.000 francos á viuva do aviador Finat, morto durante o raid Paris-Madagascar e destinou 5.000 francos para abrir a subscripção afim de erigir em Toulouse um monumento em honra dos pilotos, radiotelegraphistas e mecanicos que contribuiram com a vida para a creação da linha aerea da America do Sul.

NOVOS TITULOS PARA OS CHEFES NAVAES DOS MARES DO NORTE E BALTICO

Berlim, 6 (Havas) — Os chefes das estações navaes do Mar do Norte e do Mar Baltico terão, dóra avante, os titulos de almirante commandante da Estação Naval do Mar do Norte e almirante commandante da Estação Naval do Mar Baltico.

AS "HOLDING COMPANIES"

Os jornaes accentuam — alguns com uma especie de exagero intencional — a derrota soffrida na Camara dos Deputados dos Estados Unidos pelo presidente Roosevelt, em face das leis que regulam a actividade das companhias concessionarias de serviços de utilidade publica.

A derrota está no facto de não haver sido approvado o dispositivo supprimindo as chamadas *holding companies*, constituidas de diversas companhias subsidiarias, aggregadas por interesses financeiros e technicos.

As *holding companies* adoptam uma organização destinada, pode-se dizer, a dissimular os lucros. Assim, quando se diz que o presidente Roosevelt foi derrotado em relação a ellas, a verdade a assignalar é esta: a Camara dos Deputados não deu propriamente um golpe no homem e sim no programma da fiscalização das empresas concessionarias de serviços de utilidade publica. Em outras palavras, a Camara consagrou o principio de que o funccionamento economico dessas empresas deve continuar ignorado do Estado.

O que acaba de acontecer com o presidente Roosevelt é analogo ao que succedeu entre nós com o Sr. José Americo. O Sr. José Americo enfrentou, no Ministerio da Viação, a Light, que é, com a Bond & Share, um dos dois typos de *holding companies* existentes no Brasil. Ambas envolvem em seus livros taes e tão obscuros interesses de terceiras entidades, que seria difficil ao poder publico apurar o preço da producção e o da venda da energia electrica, objecto de suas concessões e de seu commercio.

Combatendo as *holding companies* nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt não quer, afinal, como talvez pareça, desmoralizal-as, mas apenas constrangel-as a vender por justo preço a mercadoria indispensavel de que dispõem. O deputado Rayburn, co-autor de uma proposta de regulamentação do funccionamento das *holding companies*, citou o caso de acções que renderam mais de 3 mil por cento a seus possuidores.

Ora, não é possivel admittir para o capital uma remuneração desta natureza sem reconhecer que os lucros são realizados deshonestamente, isto é em consequencia de um preço de venda da mercadoria que excede, em progressão geometrica, os limites do razoavel, na base do preço de custo.

O Sr. José Americo prestou ao Brasil enorme serviço quando, em relação á Light, atacou a clausula ouro. Sabe-se como a Light resistiu. A resistencia pareceu na occasião uma represalia desnecessaria, porque o proprio ministro convidava a empresa para um accordo em que se fixasse o preço da producção da energia e sobre elle o de venda, amparando-a contra os possiveis prejuizos que a suppressão da clausula ouro lhe trouxesse. Mas o que a Light no caso defendia não era tanto a clausula ouro e sim o direito ao mysterio. A proposta do ministro — logica, racional, consequente — repuxava, talvez sem malicia uma ponta do véo...

O governo está, porém, ainda em tempo de retomar o problema, mandando inquirir, por seus technicos, qual o capital real invertido pela Light e pela Bond & Share nas empresas que exploram directamente e nas que lhes são subsidiarias. Os technicos apurariam o preço verdadeiro da producção de energia nos diversos sectores para comparal-o com o preço de venda; estabeleceriam as fontes de despesa em virtude das quaes os dois preços se distanciam tanto; descobririam as despesas parasitarias, que pudessem ser annulladas em beneficio do preço da exploração e da consequente baixa do preço de venda; conheceriam quaes as despesas ouro das companhias, de modo a apontar as adiaveis ou as possiveis de realizar em moeda papel, mediante a compra no Brasil de materiaes ainda importados; estudariam os salarios da administração superior, separando os dos funccionarios brasileiros e os dos estrangeiros, com o calculo dos salarios reaes destes ultimos, incluindo as gratificações de fim de anno, e a verificação do que lhes é pago em moeda estrangeira e em moeda nacional, bem como da parte dos mesmos salarios remettida para o estrangeiro.

Só desta maneira saberemos se os serviços, por exemplo, da Light, aliás muito bem feitos, são remunerados a justo titulo ou se não representam mais que um systema de assalto, na fórma do das *holding companies*, que o Parlamento dos Estados Unidos parece haver erradamente consagrado, contra o pensamento e a attitude do homem que o combatia com tanta bravura.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Parada de athletas!

"Aquelles athletas pareciam ter os ossos por fóra da pelle. Attestavam uma existencia de flagellados do nordeste, mal alimentados, mal vestidos e mal accommodados."

(De um artigo de M. Paulo Filho.)

Lá vão elles! Athletas fallidos!
Marcham murchos, cansados, vestidos
De uma "casaca" insolente e servil,
Sem bravura, no passo molengo,
Vão passando, a exhibir no Flamengo
A penuria do nosso Brasil!

Uns, apenas, têm posse e têm musculos.
Quasi todos, mofinos, minusculos,
Vão mostrando miseria sem nome,
Na Cidade tão linda que goza
Do appellido de "maravilhosa"
Vae passando a "parada da fome"!

Pobres moços! Não sabem, de certo,
Que o turista, se os vir, boquiaberto,
Pensará que é ambulante hospital
Que desfila de triste maneira,
Desfraldando a auri-verde bandeira
E a cantar o nosso hymno tão mal!

Ostentando ao desprezo estrangeiro
O rachitico "heroe" brasileiro
Qual soberbo padrão juvenil,
Nós mostramos um symbolo vivo
Do organismo esgotado, inactivo,
Das finanças do pobre Brasil!

Esses jovens sem carne, sem sangue,
Mostram o corpo lymphatico, exangue,
De um paiz a pagar "coroneis",
Semelhança invulgar e completa:
O corpinho franzino do "athleta"
E a "magreza" do nosso... Mil réis!

ALVARO ARMANDO.

* * *

O general Leite de Castro, que se encontra na Europa, communicou ao ministro da Guerra haver adquirido 500 binoculos para o Exercito.

Muito bem lembrada a acquisição. Entretanto, se o Exercito usa binoculos, continuará o "paisano" a ver o reajustamento... por um oculo!

* * *

O ministro da Viação archivou um processo sobre a concorrencia da construcção de um frigorifico na Central.

Tratando-se de frigorifico, comprehende-se que o processo virasse "congelado".

* * *

Do appello do sr. Renato Vianna aos paulistas:

"O Theatro-Escola bate á porta de S. Paulo, a capital gloriosa da nacionalidade, etc."

Mas S. Paulo tome cuidado, que elle "bate" mesmo, quanto mais não seja uma contratozinhos...

Cyrano & Cia.

DIA DA PATRIA

O governador de Matto Grosso contribue para as commemorações idealizadas pelo general Pantaleão Pessôa

O general Pantaleão Pessoa, que actualmente exerce as funcções de chefe do Estado Maior do Exercito e que se acha á frente das commemorações do "Dia da Patria", a realizarem-se no dia 7 de setembro, proximo vindouro, recebeu do sr. Fenelon Muller, interventor federal no Estado de Matto Grosso, o seguinte radiogramma:

"Cumprindo grata incumbencia contida despacho de vossencia, ficou constituida hontem, no palacio do governo uma grande commissão encarregada elementos commemoração condigna "Dia da Patria", ficando assentados pontos essenciaes grandioso programma festejos demonstrações civicas realizarem-se periodo 3 a 8 setembro, cujos numeros essenciaes comprehendem: — Dia 3 — Festejos escolares séde Escola Normal. Dia 4 — Festa Veneziana. Dia 5 — Inauguração melhoramentos municipaes e sessões cinematographicas gratuitas. Dia 6 — Contribuição todas associações desportivas desta capital, grande passeata civica em "marche-au-flambeau", com participação de civis e militares, antecedido solenne juramento civico popular, terminando á noite magna sessão civica em que se farão ouvir oradores representativos associações culturaes. Dia 7 — Parada militar, na qual tomarão parte Exercito, Força Publica, Tiro 175; desfile escolas, recepção Palacio do Governo, inauguração Fonte Luminosa Praça Alencastro, illuminação especial fachada edificios publicos e particulares, sarão litero-musical promovido sociedade cultura, com inauguração salão sobre casa barão Melgaço. Dia 8 — Commemorações religiosas constantes missa campal, Te-Deum, procissão commemorativa com sermão ex. revma. arcebispo Cuyabá. São aguardadas varias adhesões festejos commemorativos, tendo commissão deliberado egualmente dirigir-se todos prefeitos municipaes, estabelecimentos educação e imprensa todo Estado solicitando conjugação esforços maior brilho festividades e para que estas se realizem todos nucleos populosos. Saudações."

DR. J. J. SEABRA

O illustre brasileiro continúa internado no Hospital Evangelico

O dr. J. J. Seabra continúa internado no Hospital Evangelico, onde o tem ido visitar o que ha de mais representativo nos nossos meios sociaes e politicos. [illegible]

Para que os ex-officiaes da Directoria de Contabilidade possam ingressar no quadro de officiaes de administração

Já foram approvadas pelo ministro da Guerra as instrucções mandadas organizar para a inscripção dos funccionarios civis da extincta Directoria Geral de Contabilidade, da Guerra, no curso de adaptação para que os mesmos funccionarios possam ingressar no quadro de officiaes de administração, e entrar no gozo das vantagens militares.

Segundo as instrucções, esse curso se desdobrará em duas turmas, sendo uma ainda esse anno com 33 candidatos e a outra, em 1936, com 32 funccionarios. São requisitos indispensaveis para a inscripção nesse concurso: inspecção de saude; terem os candidatos prova do concurso de 2ª entrancia; não terem mais de 58 annos de edade e possuirem assentamentos isentos de quaesquer notas desabonadoras.

O PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TAXAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, commandante Ary Parreiras, baixou o importante decreto do teor seguinte:

"Considerando que, varias associações de classe solicitaram ao governo do Estado, por via de officios e telegrammas, fosse prorogado o prazo para o recebimento, sem as competentes multas de móra, de todos os impostos e taxas, devidos em exercicios anteriores e no corrente;

Considerando, por outro lado, que os onus dos juros de móra, ás vezes vultosos pelo decurso do tempo, constituem obstaculo a que os interessados ultimem os respectivos processos de successão, o que resulta, afinal, em detrimento não só do fisco como egualmente dos respeitaveis interesses geraes;

Considerando que a actual administração não quer deixar de proporcionar ainda uma vez aos contribuintes retardatarios, uma nova opportunidade para saldarem os seus debitos sem os mencionados accrescimos;

Considerando que, cooperando com a Administração, no seu declarado intento de facilitar a arrecadação da divida activa, o Juizo dos Feitos da Fazenda officiou á Secretaria das Finanças, [illegible]

Decreta:

Artigo 1º — E' facultado, até 31 deste, o pagamento sem multa dos impostos de industrias e profissões, e territorial, bem como das taxas de agua e esgoto, devidos em exercicios anteriores e no corrente.

Artigo 2º — E' igualmente facultado, até 31 deste, o pagamento de impostos de transmissão de propriedade "inter-vivos", com dispensa das multas que lhe tinham sido accrescidas.

Artigo 3º — São dispensados os juros de móra accrescidos aos impostos de transmissão de propriedade "causa-mortis", que forem pagos até 31 deste.

[illegible]

THEATRO MUNICIPAL

L'Hermine — Companhia Francesa de Comedias

Depois do cinema tornaram-se mais sensiveis, e portanto mais intoleraveis, os defeitos inherentes ao theatro. Ao passo que na téla os quadros se succedem vertiginosamente, e acção, livre no espaço, deriva em todas as direcções, no palco o entrecho comprime-se nos limites dos bastidores, e é nesse pequeno ambito que a vida evoluirá.

Basta o enunciado de tal proposição para evidenciar os prodigios de engenho a que tem de recorrer o autor theatral, afim de imprimir naturalidade a situações arranjadas. E' claro que na arte ha sempre o artificio; o difficil é disfarçal-o; e disfarçal-o na scena é ainda mais difficil.

Ha peças cuja urdidura se desenrola inteira no mesmo local: tres ou quatro actos na mesma sala, na mesma varanda, na mesma praça, no mesmo portão. Tudo vem ter a esse escoadouro commum. Os acontecimentos comprimem-se. No cinematographo, se o lance occorre num vagão, ou num automovel, ou num aeroplano, o espectador assiste á succesão de mil quadros, e a sensação da realidade é perfeita. No theatro, a platéa, deante de um carro parado, mas sacudido para fingir que está em movimento, tem de convencionalmente admittir que o vehiculo, trepidante e sempre no mesmo sitio, está fazendo noventa kilometros a hora. A superioridade do cinema é indiscutivel.

Para simular movimento e vibração, o theatro vale-se de expedientes cuja impropriedade o cinema veiu accentuar. Se dois personagens conversam, de vez em quando, sem qualquer proposito, mudam de cadeira, ou caminham, tudo convencionalmente. Para mascarar a pobreza ingenita da acção no theatro, o tablado enche-se de personagens sem qualquer funcção no enredo, e que apparecem ou passam afim de attenuar a monotonia das scenas; o artificio é palpavel. Outras vezes, ainda para animar o ambiente, alguns personagens que sobram fingem falar vivamente, movendo os labios e gesticulando, mas realmente conservando-se mudos, para não atrapalhar os que de facto estão dialogando. A quadrilha da troca de logares e outro expediente que já não escapa a ninguem. O cinema tornou tudo isso intoleravel. Assim, ou o theatro modifica fundamentalmente os seus processos, ou succumbirá.

A época é da machina, e não da manufactura; do radiogramma, e não da carta; do avião e do automovel, não da locomotiva; do *automatico*, e não do banquete; da camaradagem, e não da paixão; do recado, e não do discurso; [illegible]

[illegible]

A Companhia Franceza é retardataria, e está compromettendo o theatro. Comprometteu-o ainda hontem, com uma producção que devia estar proscripta, *L'Hermine*, successão enfadonha de scenas convencionaes e absurdos logicos e psychologicos.

A prova de que o theatro não quer morrer, de que procura transformar-se para não morrer, está na adopção dos espectaculos por sessões, tão do agrado do publico. E' que, na éra da electricidade, já não ha tempo nem paciencia para quatro horas de platéa; em duas horas de attenção satura-se a receptividade, e dá-se uma verdadeira inhibição. A humanidade de hoje, depois de duas horas na sala de espectaculo, fatiga-se, e já não se interessa pela representação.

O theatro por sessões é uma conquista do cinema, e o publico prefere-o porque sabe que ali terá na justa medida o prazer procurado. Só verdadeiros maniacos ou despejados pedantes se abalançariam a passar uma semana em Beyrouth, submersos na monotonia exhaustiva, oceanica e genial de Wagner.

O subversivo de hontem (e ninguem foi mais demolidor que Wagner) é o classico de hoje, e será o anachronico de amanhã. Dessa lei ninguem, nada escapa. A Companhia Franceza proprociona-nos interminaveis noitadas, exhibe peças decrepitas, na data ou no espirito, aborrece-nos com enfadonhas incursões no passado. Não sabe seleccionar o novo, não está identificada com o seu tempo, não faz jús á sympathia popular. Creio que poucas terras teriam a tolerancia de supportal-a.

L'Hermine é um dramalhão indigno de uma platéa de quinta classe; sem embargo, a Companhia Franceza atirou-o sobre os frequentadores do Municipal, como se tivesse o intuito de zombar delles, ou arrazal-os. Pergunto se uma peça desse jaez póde ter bom desempenho; pergunto se os excessos extenuantes de Jean Marchat devem em parte ser attribuidos ão ingrato papel que lhe tocou.

A acção não evoluia, interpolada de dialogos interminaveis. Tudo desinteressante e mediocre. Marchat não chegou a ser pathologico; ficou apenas no desconforme, como o papel que encarnava. Situações falsas, ausencia de dramaticidade, tudo assignalava o drama contemporaneo dos folhetins de capa e espada.

Elisabeth Hijar, nas passagens mais violentas, sacrificou a dicção; era visivel que não se identificára com a personagem. Pintou mal a bôca, e trouxe um cabello hediondo, que a fez grotesca.

Os unicos momentos de prazer para o auditorio foram tomados pela *Duchesse de Granot*, papel em que Margueritte Garcya, como em todos os outros, importantes ou não, em que tem apparecido, brilhou pela affirmação de um grande talento, capaz de resistir a todas as experiencias e vencer todas as difficuldades.

HEITOR LIMA

O SENADO TRABALHOU HONTEM

Uma sessão secreta que durou quatro horas e em que falaram varios senadores

O Senado realizou hontem duas sessões, sendo uma secreta, ambas sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

A primeira foi aberta á hora regimental, com a presença de 26 mandatarios.

Do expediente, constava um officio do governador do Amazonas, agradecendo á casa a eleição da mesa directora dos seus trabalhos.

O unico orador foi o sr. Pacheco de Oliveira que, salientando o papel da imprensa brasileira nos movimentos pacifistas verificados em nosso paiz, pediu a transcripção de varios documentos, que enviou á mesa, relativos á actuação dos jornaes no tocante á pacificação do Chaco.

A seguir, não havendo mais nada a tratar, foi levantada a sessão publica, declarando, então, o presidente, que o Senado ia passar a funccionar secretamente, nos termos da convocação publicada no "Diario do Poder Legislativo".

OS ACTOS DO GOVERNO NO CORPO DIPLOMATICO

Evacuadas as tribunas e galerias, o Senado passou de facto a trabalhar secretamente, para apreciar os actos do governo relativos aos chefes de missões diplomaticas, srs. Araujo Jorge, José de Paula Rodrigues Alves, Pedro de Moraes Barros, Samuel de Souza Leão Gracie, Carlos Alberto Moniz Gordilho e Lafayette de Carvalho e Silva. Esses actos haviam sido anteriormente submettidos á approvação do Senado, tendo este requisitado a fé de officio de cada um dos diplomatas acima referidos. Hontem, de posse dos documentos que requisitára, estava em condições de deliberar a respeito. Aberta a sessão, falou o sr. Pacheco de Oliveira, na qualidade de relator da materia no seio da commissão de Diplomacia. Entre outras coisas, o senador bahiano teria dito que as informações dadas pelo Ministerio do Exterior não eram completas. Desenvolvendo considerações sobre o assumpto, o sr. Pacheco de Oliveira fez com que o plenario se agitasse na apreciação do caso, tendo falado, successivamente, os srs. Costa Rego, Thomas Lobo, Nero Macedo, Moraes Barros, José de Sá, Arthur Costa, Cunha Mello e Waldomiro Magalhães.

Os debates duraram nada menos de quatro horas, ficando afinal, resolvido, que o Senado podia, sempre que julgasse necessario, solicitar informações ao governo [illegible]

Já quasi ás 7 horas da noite, o Senado approvou, afinal, os alludidos actos do governo no corpo diplomatico, sendo, então, encerrados os trabalhos.

OS BONUS DO RIO GRANDE DO SUL

Esteve reunida a commissão de Justiça, que resolveu mandar tirar copias, distribuindo-as para estudo entre os seus membros, dos pareceres do sr. Flavio Guimarães, sobre o projecto relativo aos bonus do Rio Grande do Sul, do sr. Arthur Costa, sobre o projecto que institue um auxilio de 1.200 contos para a campanha contra o banditismo no nordeste, e do sr. Caldas, sobre o projecto de arbitramento com o governo uruguayo.

O parecer do sr. Flavio Guimarães sobre os bonus do Rio Grande do Sul termina apresentando o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo plenamente autorizado a dar a necessaria garantia, por intermedio do Thesouro Nacional, a uma operação de credito a ser ajustada ou realizada entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, até a importancia de [illegible] contos.

Paragrapho unico — A referida operação financeira deverá ser feita mediante contracto regular, entre a União e o Estado, e entre uma das suas clausulas, deverá constar expressamente a de ser resgatada, com o producto de emprestimo, toda a emissão de bonus em circulação do Rio Grande do Sul e promptamente incinerada.

Revogam-se as disposições em contrario."

"BOLCHEVISMO"

A 2ª edição do livro do senhor Gondin da Fonseca

Esgotada rapidamente a edição da obra de analyse e de critica candente, mas fartamente documentada, do regimen sovietico, que é *Bolchevismo*, do sr. Gondin da Fonseca, julgou acertado o seu editor publicar agora uma 2ª edição, cujo exito, certamente, nada ficará a dever á antecedente. Todos os pequenos erros e deslises typographicos da 1ª edição foram cuidadosamente corrigidos pelo autor. A' parte o que diz respeito ás apreciações sobre a obra historica e social do christianismo, *Bolchevismo* afigura-se-nos uma obra de critica economico-social irrefutavel. Conhecedor da doutrina marxista, o senhor Gondin da Fonseca submette os postulados basicos das theorias catastrophicas do propheta judeu de Treves a uma critica segura, deixando bem patentes os seus erros e o seu caracter anachronico. O exame da situação economica da U. R. S. S. é completo e rigoroso. Observando directamente a realidade sovietica e colhendo documentação nas proprias fontes, o sr. Gondin da Fonseca póde realizar um balanço exacto da actividade dos dirigentes moscovitas.

Elle aponta o que lhe parece louvavel na obra de Lenine e seus continuadores. O que ha de tragico, brutal e anti-humano no regimen vermelho é posto tambem em relevo pelo sr. Gondin da Fonseca. Pelo seu vigor, por sua exactidão, pela insuspeição do autor, que ao chegar a Moscou ainda era enthusiasta do communismo, *Bolchevismo* é realmente um poderoso antidoto contra o veneno da propaganda bolchevisante. Democrata por temperamente, o sr. Gondin da Fonseca deante da monstruosa tyrannia bolchevista achou que não devia silenciar e, por isso, se decidiu a escrever esse livro de verdade e indignação.

CAFÉ

Confusionismo impatriotico — Sejamos honestos

(Por um exportador)

O *impasse* do café, creado pela versatilidade ou desorientação dos dirigentes, está dando margem a manifestações que podem convir a interesses inconfessaveis mas não conseguirão nunca impressionar os legitimos interessados no assumpto os lavradores e os commerciantes. Entre estes ultimos não é de se desprezar a classe dos exportadores. Destes depende o desenvolvimento das vendas do nosso producto basico. Alimentar campanhas de imprensa, em artigos vazados no mais puro estylo literario e assignados por pennas brilhantes, mas, argumentando sem base; forçar expansões telegraphicas que só servem para mais dividir as classes caféeiras; resolver e revogar inopinadamente; perturbar, emfim, por todos os meios e modos a vida normal dos negocios, constitue um symptoma de confusionismo impatriotico, que mais parece technica de extremismo subversivo do que intuito honesto de acertar resolvendo as difficuldades.

E' doloroso vêr um diario das responsabilidades do "O Estado de São Paulo" fazer ironia, em columna editorial, sobre assumpto que envolve a sorte economica e politica dessa unidade da federação. Sem base para argumentar a sério contra os que clamam por um regimen de estabilidade que tranquillize quem trabalha alheio ás manobras especulativas de preços e de golpes politicos e ás contendas pessoaes nos postos de uma mesma direcção administrativa, enveredam os articulistas pelo caminho do achincalhe daquelles precisamente que contribuem para os cofres publicos com os recursos pecuniarios que são desviados para essas campanhas derrotistas.

Os que falam em renuncia, para usurpar direitos alheios tão legitimos quanto os seus proprios esquecem que as sobras da safra finda não podiam jámais esperar, como direito que se reclame, a retenção por vinte dias da nova safra de modo a lhes prolongar o gozo de uma situação que foi legal até 30 de junho, mas passou a ser illegitima e illegal a partir do dia 1º. Nenhum juiz e tribunal algum do paiz poderá negar a medida acauteladora que lhe fôr solicitada pelos prejudicados, pois foi no cumprimento de sua missão, quem estabeleceu, pela Resolução 277, de 11 de junho, a [illegible]

[illegible] venio e concordava em que esta nada poderia modificar fundamentalmente na distribuição dos despachos. Se esse raciocinio e essa interpretação não estão certos teremos de admittir, então, que o Departamento agiu de má fé, induzindo a lavoura e commercio a operarem em bases falsas. O motivo real da revogação dos despachos é ainda menos defensavel. Convocado um Convenio dos Estados, por iniciativa do sr. ministro da Fazenda, consagrada essa convocação na propria Resolução do Departamento, interesses de estreita politica regionalista induziram o proprio ministro, o Departamento, e alguns Estados em luta pela hegemonia politica nacional, a prorogar a entrada em execução das medidas determinadas, antes adiando a reunião do Convenio, pois da situação de facto assim creada poderia ser tirada a conclusão *logica* para a consummação do acto visado. Adiado o Convenio devia ser suspenso o despacho... Suspensos os despachos, passariam a entrar os cafés retidos da safra velha, possivelmente comprados com a necessaria antecedencia e a baixos preços por aquelles que hoje debateram contra os exportadores.

Se o Departamento admittia a hypothese do Convenio modificar o regimen de despachos do interior nunca deveria ter expedido a Resolução, pois esta *regulamentou* a materia, forneceu base para operações e, consequentemente, firmou direitos. Se, ao contrario, o Departamento, como impõe a logica, expediu a sua Resolução nos termos expostos, certo de que nenhuma modificação poderia occorrer senão depois de verificada a "affluencia de café ás estações", não é licito suspender a execução dos despachos na vespera de sua entrada em vigor. E tão certos estão governo e Departamento de que essa é a interpretação exacta da medida que não foram capazes de revogal-a por acto juridicamente egual ao acto revogado: nenhuma Resolução nova foi publicada, nenhum acto official foi expedido no sentido da suspensão dos despachos! Sabem os responsaveis pelos negocios de café que as suas decisões contraditorias feriram direitos adquiridos e causaram prejuizos a uma classe em beneficio de outra classe; prejudicaram e feriram o direito do lavrador e do detentor do café de safra velha, [illegible]

Ninguem se insurgiu contra a Resolução 277. Insurgiram-se contra a sua revogação subreptícia, por que [illegible]

Ainda é tempo do governo recuar. Se não o fizer, tanto pior para o Brasil.

RECORD DE SUICIDIOS

Vienna d'Austria causa — dó —

O suicidio vem quasi sempre como consequencia de um desequilibrio de espirito, que os revezes da vida provocam. Se ha um paiz cujo povo tenha soffrido mais e por mais tempo, é a Austria. De todos os povos que se empenharam na grande guerra de 1914-1918, foi o austriaco dos mais sacrificados.

A Austria está á frente de todos os povos do mundo quanto ao numero de suicidios. Segundo o orgão semi-official "Reichspot", em artigo subordinado ao titulo "Cifras agourentas", a taxa para cada cem mil habitantes é de 11 na Italia, 20 na França, 29 na Allemanha, 30 na Tchecoslovaquia, 35 na Hungria e 44 na Austria. Um calculo recente, sómente para a capital, Vienna, attinge a 1.150 e cerca de 2.000 tentativas, o que é o triplo dos dias anteriores á grande guerra.

Embora a crise economica haja tido effeito profundo na porcentagem do suicidios, a principal causa da elevação das cifras deve provavelmente ser procurada no soffrimento mental que pesa sobre o povo austriaco.

No palacio do Cattete — hontem —

O presidente da Republica compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, tendo recebido o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio; o almirante Graça Aranha, o embaixador José Rodrigues Alves, o sr. Edmundo da Luz Pinto e o Estado do Maranhão, em virtude

Optou pelo vencimento — maior —

O ministro da Guerra, em telegramma de hontem, endereçado ao commandante da 8ª região, coronel Otto Feio, declarou não poder attender aos desejos do capitão Alberto Zamith, eleito deputado á Assembléa Constituinte do Estado do Maranhã, em virtude da formal prohibição contida no paragrapho 3º, do artigo 88 da Constituição da Republica.

Esse deputado havia optado em declaração que fez ao commandante do 24º B. C., pelos vencimentos do seu posto em vez dos de deputado estadual, que, segundo affirma, são menos que os do seu posto.

A DATA ARGENTINA

Depois de amanhã, dia em que a Republica Argentina celebra a data de sua independencia, proclamada pelo Congresso de Tucumán no anno de 1816, o embaixador Cárcano receberá a colonia e concidadãos residentes no Rio, na séde da Embaixada, das 10 ás 11 horas.

FOI PILHERIA!

Não é verdade que ameace ruir o edificio do Ministerio do Trabalho

A noticia de que o predio do Ministerio do Trabalho ameaçava ruir, alvoroçou, hontem a reportagem.

Trata-se, afinal, de um equivoco. O edificio do Ministerio, antigo Pavilhão Britannico na Exposição do Centenario, é uma construcção solida.

E' verdade que um canto de parede, na parte posterior do predio, appareceu com uma pequena rachadura superficial, coisa, porém, absolutamente sem importancia e que de maneira alguma póde affectar a estabilidade do immovel, segundo officialmente nos informam.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Nova caução de mil contos para garantia do — contrato —

Attendendo á solicitação do Ministerio da Viação, o ministro da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia do Thesouro em Londres a restituir a caução de £ 7.000-0-0, que The Metropolitan Vickers Electrical Export Company depositou na referida Delegacia para poder entrar em concorrencia e garantir a assignatura do contrato para a electrificação da Central do Brasil, visto achar-se agora aquella firma liberada pela assignatura do alludido contrato, em cuja garantia fez nova caução no valor de 1.000:000$000.

EM HOMENAGEM AOS DELEGADOS AO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

Uma recepção do prefeito Pedro Ernesto á noite de hoje

Aos congressistas do VII Congresso Nacional de Educação, como uma homenagem da municipalidade, o prefeito sr. Pedro Ernesto dará, ás 10 horas da noite de hoje, uma recepção, a qual deverão comparecer as altas autoridades publicas.

A cerimonia effectuar-se-á no salão nobre do Instituto de Educação.

UMA TREMENDA EXPLOSÃO EM BOMBAIM

Bombaim, 6 (Havas) — Nas minas de ouro de Mysore verificou-se tremenda explosão em que morreram cerca de sessenta pessoas.

As primeiras noticias aqui recebidas não trazem pormenores.

AS FIANÇAS NO CRIME

Carta do escrivão da — 1ª vara —

Do nosso collega de imprensa Pedro Timotheo, tambem escrivão da 1ª vara criminal, recebemos o seguinte:

"Não pretendo fazer a defesa dos negociantes em compras de fianças prestadas em processos criminaes. [illegible]

[illegible] o advogado inscripto na Ordem o não se ha de considerar egualmente immoral a actuação do causidico, depois de encerrado o processo e pago elle dos seus honorarios, no sentido de levantar e embolsar aquelle deposito, que lhe não pertence?

Se o negocio da compra de fianças criminaes, "é, hoje, privilegio de um individuo", esta circumstancia, por si só, revela não ser essa especie de commercio das mais seductoras e lucrativas. Do contrario, grande seria o numero de capitalistas e agiotas, operando no mesmo ramo de negocio.

Quanto á commissão combinada entre o afiançado e o comprador da fiança, evidentemente não póde deixar de ser uma base fixa. E' que, ha processos em que o levantamento da fiança é feito dentro de pouco tempo, como, por exemplo — o que, aliás, é raro — os que, procedentes das delegacias policiaes, são archivados, logo que chegam a juizo, em virtude de parecer do Ministerio Publico. Mas ha tambem processos, e isto é o que se dá, na maioria dos casos, em que se tem de esperar mezes e até annos, para se conseguir a expedição do precatorio de levantamento da respectiva fiança. E isto, para o afiançado, positivamente, é um tormento. Mais pratico será, pois, negociar, vender, com o desconto que lhe convém, aquillo que é seu e de que deve e póde dispôr como entender.

Querer que sómente o advogado, que tenha funccionado no processo, ou o que seja inscripto na Ordem, tenha o privilegio de requerer levantamento de fiança, é absurdo. Este acto comesinho, nada tem de advocacia. Para praticar-o, basta que se tenha a mesma capacidade civil exigida para receber dinheiro em bancos, em caixas economicas, ou em repartições publicas. Qualquer cidadão póde fazel-o.

O que se pretende, com o dar ao causidico o privilegio de tutela sobre o dinheiro do seu constituinte, invertido em fiança judiciaria, é, confessemos, desviar a missão da advocacia compromettendo a propria finalidade da Justiça.

Muito grato, pela publicação destas linhas, sou seu collega e admirador. — *Pedro Timotheo.*"

O governo do Reich transferiu sua embaixada de Pekim para Nankim

Berlim, 6 (Havas) — Informações autorizadas dizem que o governo do Reich decidiu a transferencia, em principio, da séde da embaixada da Allemanha de Pekin para Nankim. A mudança, entretanto, seria adiada até ao momento em que as demais potencias tomassem egual iniciativa.

A futura penitenciaria do Rio

O sr. Vicente Rão quer que os autorizados se pronunciem

[illegible]

Por isso, o ministro da Justiça, que melhor será, uma vez em funccionamento a penitenciaria propriamente dita, transportar provisoriamente para o actual edificio da Correcção (apezar das suas deficiencias notorias) os presos da Detenção, que seria remodelada para recebel-os novamente. No local da actual Correcção, em seguida, poder-se-ia levantar um Forum Criminal, medida de grande conveniencia, mórmente se vier a crear-se, como se espera, o juizado de instrucção.

Ficariam destarte grandemente melhoradas, tanto para a justiça quanto para os réos, as condições de segurança do transporte destes ultimos, bem como sensivelmente diminuido o seu custo. O que é de maior urgencia, porém, concluiu o sr. Vicente Rão, é a construcção da Penitenciaria; o mais virá a seu tempo, como um complemento necessario do que ora se emprehende.

CHEGOU O CORPO DO GENERAL MELLO PORTELLA

Será sepultado, hoje, esse antigo commandante da 8ª região militar

A bordo do paquete "D. Pedro II", chegou hontem, do Pará, o corpo do general José Alberto de Mello Portella, fallecido na capital paraense, onde exercia o cargo de commandante da 8ª Região Militar.

A bordo daquelle paquete foi armada uma camara mortuaria, a ré, onde veiu a urna contendo os despojos do general Mello Portella. A viuva e um cunhado do finado acompanharam o corpo, que foi velado durante toda a viagem por officiaes e por um contingente de soldados que viajou a bordo.

Após a atracação do "Pedro II" subiram a bordo os generaes Pantaleão Pessoa e Pedro Cavalcanti, chefe e sub-chefe do Estado Maior do Exercito, tenente-coronel Costa Netto, representando o general Paes de Andrade, majores Jayme Ormindo, representando o Collegio Militar; Bonifacio Silva Tavares, representando o 1º Corpo de Trem, representantes do ministro da Guerra, da Marinha e numerosos officiaes dos diversos corpos da 1ª região militar e pessoas da familia Mello Portella.

Logo após o desembaraço do navio, a urna mortuaria foi collocada em um coche de 1ª classe e transportada para a egreja da Cruz dos Militares, de onde sairá, hoje, ás 9 horas da manhã, o enterro para a necropole de São João Baptista.

A familia enlutada dispensou as honras funebres a que o finado tinha direito.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Mandado reintegrar um empregado e pagar-lhe os vencimentos, em execução da sentença

O sr. José Borges da Costa, antigo empregado da Companhia Nacional Costeira, por seu advogado dr. Alberto Rego Lins, requereu, em execução de sentença do Conselho Nacional do Trabalho, a citação daquella empresa para pagar, em 24 horas, os vencimentos atrazados de que lhe é devedor.

A executada fez, ante-hontem, deposito da importancia que foi condemnada a pagar, por decisão unanime do Conselho Nacional do Trabalho, confirmada pelo ministro Agamemnon Magalhães.

A mesma sentença mandou reintegrar o referido empregado. E' a primeira execução de accordão da justiça do Trabalho que se processa perante a magistratura federal.

O caso está despertando muito interesse no fôro.

A VOLTA DO REGIMEN IMPERIAL A AUSTRIA DESCONTENTAM A ALLEMANHA

Berlim, 6 (Havas) — A decisão tomada pelo conselho de ministros da Austria de autorizar a volta ao territorio federal dos membros da ex-familia imperial bem como a restituição das suas propriedades é commentada com descontentamento pela imprensa allemã.

Os jornaes que hontem, se interessavam particularmente pelas conservações do sr. Josef Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia com o "Reichsfuehrer", escreveu hoje que as medidas decididas pelo governo de Vienna foram tomadas contra a vontade nacional e simplesmente de accordo com a vontade dos burgomestres que denpendem do governo.

O "Germania", ex-orgão do centro catholico, escreve a este respeito: "A luta contra os Habsburgos nada tem que ver com o que esta familia possa ter feito na historia. Hoje, importa apenas um facto. Os Habsburgos constituem um trunfo na partida politica que se joga nas ante-camaras das potencias estrangeiras e em que sómente o paiz allemão póde perder."

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DIPHTERIA (CRUPE)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Das molestias contagiosas é, sem duvida, a diphteria uma das mais temidas pelas mães.

No entanto, discreta nas suas manifestações iniciaes passa quasi sempre despercebida até que se faça á interferencia do medico. Com effeito, com symptomas iniciaes pouco alarmantes e com febre, muitas vezes, pouco elevada, não raro, evolue o mal traiçoeiramente, ao abrigo da menor suspeita.

E' de se ver, no entanto, o temor e apprehensão dos paes no curso de uma simples angina catarrhal com grande elevação de temperatura ou da laryngite estridulosa (falso crupe) acompanhada de tosse rouca e intensa dispnéa, na preoccupação absorvente de tratar-se de um caso de diphteria.

Apezar de localizar-se de preferencia na garganta attingindo frequentemente as amygdalas, uvula (campainha) e parede posterior do pharinge e invadir, o larynge occasionando o crupe, póde tambem a diphteria ter outras localizações como: umbigo, olhos, orgãos genitaes, etc.

Denuncia-se a doença, quando localizada na garganta, por manchas brancas membranosas de difficil remoção e alterações do estado geral: febre, muitas vezes, de pouca elevação, mal estar, perda de humor e do appetite.

Com symptomas iniciaes tão mal caracterizados, a diphteria é quasi sempre surprehendida pela pratica do exame systematico da garganta, que revelará a presença das membranas leitosas que nortearão a orientação definitiva do diagnostico.

Nos lactentes, verifica-se de preferencia a localização nasal, acompanhada de secreção rebelde e muitas vezes sanguinolenta. A cultura do material retirado das fossas nasaes, irá então revelar a presença do bacillo diphterico (microbio da diphteria).

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (5º andar), salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

A inhabilidade e a insomnia de um petiz de 2 annos e meio deve ser evitada, poupando-o de palestras demoradas com adultos e das solicitações excessivas dos parentes.

Antes de ir a creança para o leito, dê-lhe banho morno demorado. Procure evitar brincadeiras ou diversões que excitem o petiz e bem assim historias que lhe possam causar medo.

"Não merecendo confiança o leite de vacca da localidade" [illegible]

[illegible]

DESCEU A CALMA SOBRE A CIDADE

Cessou a promptidão e, segundo informa a policia, todos os presos obtiveram liberdade

Extremistas presos, quando, no quartel da Policia Militar, distribuiam boletins subversivos

O dia e a noite de ante-hontem, como é do dominio publico, foram de sustos e intranquillidade para a policia e de intranquillidade para a população. E' que os emprezeiros dos boatos não tiveram descanso, espalhando coisas absurdas e inverosimeis.

Respirava-se, hontem, mais desafogadamente. Os boatos cessaram e, com isso, não havia mais sustos e apprehensões. Tambem, com aquelle sabbado luminoso, cheio de sol e com uma temperatura agradavel, o carioca não se conformava em andar com receios ou privar-se do seu *footing* pela avenida Rio Branco e pelas ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias.

As ruas encheram-se, assim, fazendo a população feminina seus passeios predilectos, visitando as confeitarias e chás habituaes, comparecendo ás sessões cinematographicas, effectuando suas compras e dando seus "rendez-vous".

Tambem, depois de uma semana de apprehensões, as quaes culminaram com as perspectivas de successos violentos por occasião das commemorações de 5 de julho, era justo que o Rio elegante pudesse, sem sustos, dar expansão á sua alegria de viver na "cidade maravilhosa".

CESSOU A PROMPTIDÃO

Na policia civil, notadamente na delegacia de Ordem Politica e Social, a promptidão era rigorosa, ha dias. Depois de certa hora da tarde, principalmente, ninguem tinha accesso ao 2º andar do edificio da rua da Relação, onde estão installadas as secções dependentes daquelle departamento.

Nas delegacias auxiliares permaneciam os respectivos chefes e seus subordinados, assim como nas districtaes. O capitão Filinto Muller, por sua vez, permaneceu em seu gabinete, nas noites de 3, 4 e 5.

Essa promptidão cessou, desde a manhã de hontem. Ella, aliás, já fôra affrouxada desde os ultimos minutos de 5 de Julho, na Policia Central, tendo varios chefes de serviço se retirado a começar das 3 horas da madrugada.

NAS FORÇAS ARMADAS

Na Policia Militar, no Exercito e na Marinha, como é sabido, havia promptidão, tornada mais rigorosa na noite de 4 para 5. Nos quarteis da policia ninguem tinha ingresso e nenhum de seus elementos de lá podiam sair. Assim, no Exercito, como na Marinha. Nesta, o Regimento Naval esteve de rigorosa promptidão e o corpo de Marinheiros Nacionaes de sobreaviso.

As autoridades militares suspenderam, hontem, essas promptidões, podendo os officiaes e as praças desarranchadas passar a noite em suas casas.

PRESOS EM LIBERDADE

Conforme noticiámos, o pessoal da Ordem Social, tendo varejado syndicatos e associações de classes, deteve varias pessoas. O numero de presos attingia a quasi duas centenas.

Segundo informaram as autoridades, essas pessoas foram postas em liberdade, na manhã de hontem.

Essa gente passou em custodia quasi 48 horas, havendo pessoas de varias condições sociaes nas dependencias da Policia Central e em outros logares.

NAS ESTAÇÕES DE RADIO

As estações de radio tiveram receios, justificados ou não, na noite de 4 para 5 e no decorrer do dia de ante-hontem, de soffrer qualquer violencia. Pediram, por isso, garantias á policia.

Essas estações estiveram, assim, guardadas por policiaes, sendo, pela manhã, suspensa essa medida de precaução.

Nada de anormal nellas occorreu.

AS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Varias repartições publicas estiveram guardadas, sendo reforçadas as guardas do Thesouro Nacional, Casa da Moeda, Caixa de Amortização, etc.

As estações da Central do Brasil estiveram sob a guarda da Policia Militar e tropa do Exercito, isso desde a noite de 3 do corrente.

Assim, tambem os tunneis e pontos julgados mais perigosos da "urbs".

Felizmente, tudo isso acabou e a população carioca, hontem, despertou mais socegada, tranquillizando-se por completo depois da leitura dos jornaes matutinos.

O SYNDICATO DOS BANCARIOS REQUEREU UM MANDADO DE SEGURANÇA

O Syndicato dos Bancarios requereu no juizo federal um mandado de segurança, que foi distribuido ao juiz Ribas Carneiro.

A petição, que não é longa, apenas aborda, em synthese, os pontos principaes, está assim redigida:

"Exmo. sr. dr. Juiz Federal. — O Syndicato Brasileiro de Bancarios, por seus advogados, vem expor e requerer a v. ex. o seguinte: — O suppt., como syndicato de classe reconhecido pelo Ministerio do Trabalho no uso e gozo de todas as suas prerogativas e direitos legaes e até constitucionaes, mantem sua séde num predio situado á avenida Rio Branco, 133, 4º e 5º andar, onde se reunem diariamente seus socios, moços e moças bancarios, para refeições no respectivo restaurante e para uso e gozo da séde onde se encontram jornaes e revistas e alguns jogos licitos de xadrez. O syndicato é apolitico e seus socios podem ter individualmente as opiniões que entenderem. Entretanto, a policia, por ordem do sr. Chefe de Policia, pela sua delegacia de Ordem Social varejou hontem, a séde e prendeu varios membros da directoria e socios que ali se achavam, removendo para a policia onde se encontram e interdictando a séde social, a pretexto de extremismo.

Como o Syndicato tem o direito certo e incontestavel de manter a sua séde e ali reunir para fins licitos os seus socios e como a policia não procedeu regularmente, e nem será capaz de provar que cuidem seus socios de qualquer especie de extremismo, o acto foi arbitrario e manifestamente illegal.

Assim, pede-se a concessão do mandado de segurança para que cesse o constrangimento illegal no direito certo e incontestavel de uso e gozo da séde, restaurante e sala de diversões por parte do supplicante e seus socios, ouvindo-se com toda a urgencia, no prazo de 24 horas, o chefe de policia.

Nestes termos, affirmando a veracidade do allegado — P. Deferimento.

Rio, 6 de julho de 1935. — *José de Alencar Pidade e Benigno Rodrigues Fernandes*."

O juiz mandou officiar ao capitão Chefe de Policia, pedindo informações, no prazo de 24 horas, remettendo-se copia da petição.

O CONFLICTO ENTRE ALLIANCISTAS E INTEGRALISTAS EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 6 (União) — A ordem continúa sem alteração, não tendo tido maior repercussão o grave conflicto entre alliancistas e integralistas, na noite do dia 4.

O sr. Carlos Diniz, da A. N. L., ferido pelo capitão Renato Tavares, da mesma corrente partidaria, continúa melhorando.

O SYNDICATO DE BANCARIOS DIRIGE-SE AOS ASSOCIADOS E AO POVO

Communicam-nos do Syndicato Brasileiro de Bancarios:

"Trazemos ao conhecimento dos bancarios e do publico em geral que, hoje pela manhã, postos em liberdade todos os bancarios que se achavam detidos, voltou o Syndicato a funccionar com a frequencia normal.

O restaurante do Syndicato, os jogos e a bibliotheca continuam franqueados como habitualmente.

Não acreditem os associados em quaesquer insinuações que o momento possa facilitar aos nossos inimigos.

Não houve nem haverá interrupções em nossa campanha do Salario.

A Federação Nacional dos Syndicatos de Bancarios continúa em contacto constante com os 23 syndicatos co-irmãos, mantendo, intensivo em todo o Brasil o movimento pelo salario dos Bancarios.

Pela frequencia hoje na séde, verifica-se que os bancarios estão conscientes de que sómente com syndicato é que elles transformarão em realidade as suas reivindicações. — *A commissão Executiva*".

COMO TRANSCORREU, EM S. PAULO, O COMICIO DA ALLIANÇA LIBERTADORA

São Paulo, 5 (Havas) — Realizou-se agora á noite o comicio promovido pela Alliança Nacional Libertadora para commemorar a data de 5 de julho.

O primeiro orador foi o sr. Miguel Costa que historiando os movimentos revolucionarios do Brasil, disse que nenhum teve a amplitude da Alliança, estando esta fadada a grandes resultados porque defende principalmente os interesses das massas trabalhistas.

Em nome da raça negra falou o jornalista Benedicto Florencio, que relembrou a acção dos negros em todas as lutas pela liberdade detendo-se em figuras das mais representativas.

O terceiro orador foi o ex-deputado classista Armando Laydner que em nome dos ferroviarios exaltou as campanhas da Alliança Libertadora.

Falaram ainda os srs. Noé Gertel, em nome do primeiro congresso estudantil juvenil ha pouco realizado em São Paulo, condemnando as exorbitancias das taxas de ensino que impedem o aperfeiçoamento dos estudantes pobres, o sr. Alcantara Tocci e a professora Luiza Branco concitando a mulher paulista a formar no departamento feminino da Alliança Libertadora de São Paulo.

Por ultimo falou o sr. Caio Prado Junior para encerrar o comicio.

Depois de feita uma collecta entre os presentes, a qual rendeu 1:012$000, o comicio se dissolveu na maior ordem entoando todos o hymno da Alliança Libertadora.

A policia tomou medidas de policiamento, nada se registrando de anormal.

AS ACTIVIDADES DA A. N. L.

Porto Alegre, 6 (Havas) — Perante numerosa assistencia installou-se no Theatro São Pedro o nucleo da Alliança Nacional Libertadora. Foi commemorada, nessa occasião a data de 5 de julho. Presidiu a sessão o sr. Dionelio Machado. Falaram varios oradores entre os quaes os srs. João Antonio Mesplé, o academico Parisi Iglesias, o graphico Berchon Filho, a escriptora Maura Senna Pereira, e o academico Lucio Soares Netto.

Os oradores expuzeram os pontos do programma relativos á divida externa, á nacionalização das emprezas latifundiarias e ás liberdades democraticas.

O comicio transcorreu na mais perfeita ordem.

UMA CARAVANA CHEGA A RECIFE

Recife, 6 (Havas) — A caravana da Alliança Nacional Libertadora que chegou hontem a esta capital procedente do sul fará hoje ás 3 horas um comicio de propaganda de suas idéas. Usarão da palavra todos os componentes da caravana.

O 5 DE JULHO EM S. LUIZ

São Luiz, 6 (Havas) — A Alliança Nacional Libertadora realizou uma sessão commemorativa da data de 5 de julho.

POSTO EM LIBERDADE O CAPITÃO RENATO TAVARES

Florianopolis, 6 (Havas) — O capitão Renato Tavares, preso na quinta-feira passada na occasião em que se verificou um conflicto entre integralistas e alliancistas, acaba de ser solto.

EVITANDO INCIDENTES NA CAPITAL GAUCHA

Porto Alegre, 6 (Havas) — De accordo com as informações que já demos a policia tomou providencias para que não se registrasse durante a installação do nucleo da Alliança Libertadora nenhuma alteração da ordem. Para esse fim foram postadas forças nas immediações do Theatro. São Pedro. Todas as pessoas que entraram no Theatro foram revistadas.

UM COMICIO EM RECIFE

Recife, 6 (Havas) — A Alliança Nacional Libertadora realizou hontem um comicio durante o qual falaram varios oradores.

A senhora Mary Mercio Martins publicou um convite ás mulheres pernambucanas em nome da Alliança, para que comparecessem á reunião que se realizaria na séde da Cruzada de Educação.

Concurso para empregos de Fazenda, em Nictheroy

A chamada de candidatos para a prova oral de amanhã

Estão chamados para a prova oral de portuguez, a realizar-se amanhã, no concurso para empregos de Fazenda, em Nictheroy, os seguintes candidatos:

Carlota Coutinho Cruz, Ariosto Fontana, Cyrene Pereira Lima, Armando Seabra Fagundes, Cicero Martins Fontes Sobrinho, Evaldo Barbosa Pereira, Carmello Barreto de Almeida, Antonio Guimarães Drumond, Carlos Paulo Cayres, Ernesto Adolpho de Mello Vaz.

Turma supplementar:

Altair Costa, Alberto Ferreira Lobato, Celia Gomes Pires, Daphnis Malcher Pereira de Souza e Cyro Cauby Coutinho.

NOMEADOS PARA A ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

Por portarias assignadas hontem pelo ministro da Guerra, foram nomeados para a Escola Technica do Exercito, no caracter de contratados: porteiro, Fernando Villas Bôas; inspector de aulas, Justiniano Pinheiro e Manoel Muniz da Silva; 1º desenhista, Victor Borges Fortes; dactylographos, Dulce de Paula Ramos e Elza Soter da Silveira; continuo, Miguel Alves de Mello e serventes, Sylvino Augusto Diniz e Paulo Nogueira Gesualdi.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA PERCORRE OS ESTADOS UNIDOS

Saindo da rotina habitual dos diplomatas

Washington, junho — (Havas) — Por via aérea — O embaixador Oswaldo Aranha fez algo sem precedentes nos annaes do corpo diplomatico acreditado em Washington: saiu da somnolenta atmosphera da sociedade da capital, para percorrer outras partes dos Estados Unidos.

Para qualquer pessoa que não compartilhe do turbilhão social de Washington, esse feito parecerá banal. Mas não o é. Quasi todos os diplomatas passam a vida de um chá a outro, de cocktail a cocktail. Relacionam-se com um restricto circulo de outros diplomatas do qual faz parte, geralmente um ou outro senador ou membro do "pequeno gabinete". Nada absolutamente conhecem sobre os outros Estados.

Durante o verão os diplomatas passam os dias nas praias de New Port ou, como o fazia um antigo embaixador sentam-se nas areias da costa norte de Massachussetts e contemplam as esposas, que nadam no mar azulado.

O embaixador Oswaldo Aranha, no entanto, parece que resolveu familiarizar-se com os districtos ruraes norte-americanos, com o verdadeiro povo da União. Mostrou-se decidido a conhecer as industrias, a agricultura e o commercio dos Estados Unidos, e a mescla de raças e gentes de que se compõe a União Americana. Foi com esse intuito que partiu de automovel para a Nova Inglaterra, na ultima semana. A Nova Inglaterra é a primeira parte dos Estados Unidos que foi povoada pelos puritanos inglezes, mas hoje é uma verdadeira mistura de portuguezes, canadenses, irlandezes e italianos, que se fundiu com os descendentes dos primitivos colonizadores.

Esse districto dos Estados Unidos certamente apresenta grande importancia para o Brasil, porquanto é o centro da industria de tecidos que ora começa a soffrer com a concorrencia do algodão e da industria brasileira. A Nova Inglaterra, durante muitos annos, não sómente vestiu o povo norte-americano, como ainda exportou grandes quantidades de tecidos.

Parte da industria mudou-se para os Estados do Sul, para mais approximar-se da plantação de algodão; outra parte, viu-se na contingencia de suspender as operações, devido á concorrencia de inglezes e japonezes. Presentemente os habitantes da Nova Inglaterra começam a preoccupar-se, recendo maiores prejuizos oriundos dos teares brasileiros.

O principal motivo da viagem do embaixador foi o de visitar a Universidade de Norwick, no Estado de Vermont, para receber um diploma de doutor "honoris causa", em nome do sr. Mauricio Nabuco. De regresso a Washington, após uma excursão de uma semana em automovel, declarou o sr. Oswaldo Aranha:

"Encontrei a fonte de onde jorra o espirito independente da America. Os habitantes da Nova Inglaterra são individualistas. Em Vermont, sobretudo, ainda conservam o velho espirito de rebellião. Revoltam-se, presentemente, contra o "New Deal". Menosprezam as subvenções do governo e não desejam interferencia em sua vida ou assumptos privados".

O embaixador do Brasil notou a grande differença existente entre a vida de Washington e a da Nova Inglaterra. Foi, das margens do Potomac, para as beiras do lago Champlain, passando de um clima semi-tropical para o clima nordico das Montanhas Verdes. "Como o paiz differe! — exclamou o embaixador do Brasil. As bellas montanhas da Nova Inglaterra têm, entre ellas, grandes cidades industriaes. Ao lado de lindas egrejas brancas, vêem-se immensos cartazes que proclamam a excellencia de tal marca de gazolina ou outros productos. Ao lado dos taciturnos camponezes, os loquazes portuguezes"."

Embora a viagem tivesse sido interrompida pela conclusão da guerra do Chaco, que o obrigou a regressar por via aérea a Washington, o sr. Oswaldo Aranha dispendeu quatro dias no que, para elle, representava um paiz diverso, percorrendo 1.800 milhas.

Embora os conhecimentos que o embaixador brasileiro possue sobre o paiz sejam tão escassos como os que tem do idioma inglez, o sr. Oswaldo Aranha progride em ambos de maneira tão rapida, que é provavelmente o embaixador melhor informado em Washington, muito mais que aquelles que observam o paiz do bar de um hotel elegante, ou das areias das praias de Miami.

A DIFFICIL SUBSTITUIÇÃO DO MARECHAL PILSUDSKY

Varsovia, 6 (Especial) — O primeiro ministro Slawek, em mensagem ao parlamento, declarou que é impossivel encontrar-se um successor do marechal Pilsudsky para a dictadura da Polonia, por não haver no paiz ninguem que possa apresentar a mesma bagagem de serviços á patria e tamanha ascendencia moral.

— "*Só resta á Polonia* — diz o sr. Slawek — *governar-se, no futuro, pelo arbitrio supremo da lei.*"

O ACCORDO NAVAL ANGLO-ALLEMÃO

A "TRIBUNA" DE ROMA INSISTE NA NECESSIDADE DE LIBERDADE DE ACÇÃO PARA ITALIA

Roma, 6 (Havas) — Em artigo de hoje sobre a reunião extraordinaria dos almirantes a "Tribuna" insiste novamente na necessidade de liberdade de acção da Italia em materia naval como consequencia da conclusão do recente accordo naval germano-britannico.

O jornal observa que a Grã-Bretanha reconheceu á Allemanha tudo quanto o sr. Adolf Hitler annunciara a sir John Simon e ao sr. Anthony Eden em março ultimo e que o accordo naval germano-britannico visa substituir o methodo de limitação dos armamentos ao antigo principio do almirantado britannico de que a Grã-Bretanha devia possuir uma frota pelo menos egual em poderio ás duas mais fortes armadas do mundo reunidas.

A "Tribuna" conclue que a liberdade em materia naval é consequencia da denuncia do tratado de Washington bem como da inobservancia das clausulas militares do Tratado de Versalhes e que a decisão do comité dos almirantes é o primeiro passo para affirmação do principio da liberdade em armamentos navaes.

O CAFÉ E AS SUAS CRISES CONSTANTES

Vendamos directamente o producto, escreve o sr. Valerio Coelho Rodrigues

O dr. Valerio Coelho Rodrigues, technico em estatisticas e estudioso dos problemas economicos do paiz, tendo publicado no "Correio da Manhã" varios quadros comparativos dos valores da nossa exportação e da nossa importação, assim escreveu para este jornal a sua opinião sobre a actual desordem com o café:

— A situação do producto attinge um momento extremo em que uma solução se impõe. Já não é mais possivel o nosso paiz viver trabalhando em proveito do estrangeiro. O esforço brasileiro, na lavoura do café e nas demais lavouras, escôa-se lastimavelmente para mãos alheias de intermediarios felizardos que se locupletam do que faz parte integrante da nossa economia. E' preciso descobrir o meio de acabar com esta situação deprimente, encontrar a solução feliz por que todos anceiamos, afim de voltarmos ao usufruto da nossa propria riqueza.

O dr. Valerio Coelho Rodrigues

Como?

— O meio não me parece tão complexo. Basta vendermos directamente a nossa mercadoria nos paizes compradores, sem a inutil, ou antes, a prejudicial interferencia de terceiros. No fundo, o Brasil não é uma colonia nem a nossa situação politica no mundo, pelo vulto das nossas riquezas, das nossas industrias, da variedade unica de nossa producção exportavel permitte restricções ao nosso progresso.

Se a minha voz pudesse ser ouvida, eu alvitraria uma transformação radical nos processos que orientam o nosso commercio de café. A valorização, por este systema de economia dirigida que ahi está, falliu fragorosamente. Não se comprehende que uma mercadoria que é propositadamente inutilizada, queimada ou atirada ao mar, para melhorar o preço, continue a declinar nos mercados de consumo, attingindo o preço mesquinho que ahi está.

Esta simples circumstancia impõe uma transformação integral nos processos de valorização. O caminho pratico é inteiramente outro, outras as directrizes a seguir e tudo que estamos assistindo representa um erro economico de consequencias funestas. O governador de São Paulo, tem de chegar a essa convicção deante das affirmações categoricas dos numeros. De mãos dadas com Minas, Estado do Rio e Espirito Santo, os Estados dos mais prejudicados com a quéda do producto, todos devem suggerir e impôr medidas radicaes, capazes de rehabilitarem a nossa grande lavoura.

Ao nosso pensar, a interferencia do commercio interessado, por meio das suas associações de classe é de effeito preponderante. Por isso, crêmos que nada se póde fazer de producente sem a sua collaboração. A's associações commerciaes dos Estados que citei devem os governos entregar o destino economico do café, mas de maneira que não se venda mais o café no Brasil, salvo aquelle destinado ao nosso consumo interno. Está ahi a salvação que julgo indispensavel, porque só ella nos libertará das intromissões dos intermediarios que manobram nos mercados consumidores, á pura feição dos seus interesses e da sua ganancia. O café deve ser vendido directamente pelo proprio commercio, sob a direcção e fiscalização de technicos habilitados e escolhidos pelas referidas associações de classe, sem interferencia de quem quer que seja.

Para este fim, devem ser installados escriptorios e armazens annexos nos grandes centros consumidores, sendo ahi depositado o producto para uma distribuição criteriosa, na proporção das necessidades occorrentes. Nesses mercados, o proprio commercio, por intermedio de seu escriptorio central, com séde aqui ou em São Paulo, creará corporações de agentes viajantes incumbidos de propaganda e da collocação do producto, vendido e pago directamente pelo comprador a esses entrepostos. Assim o nosso ouro não escoará para a economia alheia, em detrimento de nosso lavrador. Communicada, por esses escriptorios distribuidores, a falta do café em qualquer região, o escriptorio central providenciará junto ás casas exportadoras para o seu supprimento e, feita a remessa e vendida a mercadoria, a importancia reverterá tambem directamente ao nosso paiz. A importancia recebida na praça consumidora será depositada em banco e, isto feito, o governo aqui pagará ás casas exportadoras em papel moeda, ao cambio do dia. Este o meio certo de acabar com as especulações que tanto mal nos têm causado.

Outra consequencia de proveito immediato para nossas exportações é que, concomitantemente com o café, poderão ser depositados nesses armazens outros productos como o algodão, o cacáo, o matte, etc. Por este processo teremos aberto o caminho da nossa libertação economica, sem mais necessidade de engrenagens complicadas que oneram a producção e desmoralizam o commercio.

Nada de tibiezas nem de contemporizações, prejudiciaes e, se as medidas de defesa do café e de outros productos nacionaes têm até hoje fracassado em sua applicação, experimentemos esse methodo synthetico que estou expondo, convicto de que, na sua singeleza, elle se destaca pelas probabilidades de exito que offerece. Os mercados estrangeiros precisam da nossa producção. Têm forçosamente que se abastecer aqui para supprimento de necessidades immediatas. Nada ha, portanto, que receiar. Sobretudo, é preciso uma selecção rigorosa de capacidade que, alliadas ao patriotismo, tomem a resolução de servir ao paiz."

A ABSOLVIÇÃO DO DR. FEIJO'

Um bando precatorio em favor da familia da victima

Mas a policia não permittirá a paralyzação geral do trafego da Cantareira

Num movimento de protesto collectivo contra a decisão da Camara Criminal da Côrte de Appellação do Estado do Rio, que, conforme noticiámos, reformou o despacho do juiz criminal de Nictheroy, para absolver o dr. José Marinho Bittencourt Feijó, denunciado por ter assassinado com um tiro de revólver, no interior do consultorio da Caixa de Aposentadorias dos Empregados da Cantareira, o conductor de bondes, Ernestino Thomé Domingues, o pessoal da secção de carris deliberou organizar um grande bando precatorio, que percorrerá, amanhã, as ruas da vizinha cidade, afim de angariar donativos em favor da familia do mallogrado conductor.

Para a realização desse bando precatorio, ficou tambem combinado que cessará completamente o trafego de bondes a partir de 8 horas da manhã.

Hontem cedo, logo que começou a circular essa noticia, o 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, teve demorada conferencia com o chefe de policia, dr. Joubert Evangelista da Silva. Em consequencia desse entendimento, foram chamados ao gabinete do 3º delegado auxiliar os directores do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, sendo avisados de que o bando precatorio só poderá ser effectuado com o alvará competente.

A policia não permittirá, entretanto, accrescentou aquella autoridade, que o trafego de bondes, seja paralyzado, de vez que o interesse publico não poderá ser prejudicado.

As autoridades policiaes fluminenses estão empenhadas em manter inalterada a ordem publica de qualquer maneira.

Até hontem á noite não havia sido pedida a competente autorização para a realização do bando precatorio.

Encerrado o 7.º Congresso de Educação

Vinte mil vozes se farão ouvir na demonstração orpheonica de hoje, regida pelo maestro Villa — Lobos —

O maestro Villa Lobos regerá, hoje, no estadio do C. R. Vasco da Gama, em São Januario, o maior concerto orpheonico já realizado na America. Na grande arena da nossa maior praça de sports se reunirão os corpos coraes de todas as escolas publicas do Districto Federal, na execução de um programma em que intervirão ainda, os conjuntos orpheonicos do Instituto de Educação, das escolas technicas secundarias e do Orpheão de Professores.

Vindo, ha pouco, de Buenos Aires, onde, contratado pelo governo argentino deixou organizado o ensino do canto orpheonico nas escolas publicas daquella capital, o mestro Villa Lobos entrou a organizar a demonstração desta tarde que será, a julgar pelo que têm sido os espectaculos anteriores, um bello motivo de encanto para os que a ella assistirem.

O PROGRAMMA

Foi organizado o seguinte programma para o concerto desta tarde:

1º — Hymno Nacional, de Francisco Manoel.
2º — Alegria de viver — de Villa Lobos.
3º — Effeitos orpheonicos.
4º — Hymno á Bandeira — de Francisco Braga.
5º — Meu Brasil — De Ernani Silva, compositor popular.
6º — Canto do Pagé — de Villa Lobos.
7º — Evocação á Sciencia.
8º — Cantar para viver — De Villa Lobos.

O CONCURSO DAS BANDAS MILITARES

Cerca de mil musicos das nossas bandas militares, Corpo de Bombeiros, Corpo de Marinheiros, Exercito e Policia Militar, acompanharão os diversos numeros do programma, emprestando, dessarte, seu valioso concurso ao exito da imponente demonstração orpheonica.

Assim se encerrará o Setimo Congresso de Educação que se acaba de realizar nesta capital.

UM AMERICANO VICTORIOSO SOBRE UM FRANCEZ NO TORNEIO DE TENNIS DE PARIS

Paris, 6 (Havas) — No Campeonato de Profissionaes de tennis Vines, norte-americano, bateu Martin Pla, francez, na semi-final de simples para homens, pela contagem de 7|5, 6|3 e 6|4.

DOUTOR "HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSDADE DE NORWICH

A distincção conferida ao ministro Mauricio Nabuco

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores reuniu no seu gabinete no palacio Itamaraty, os chefes geraes e chefe de serviço e os membros do seu gabinete afim de fazer a entrega ao ministro Mauricio Nabuco, chefe geral do Archivo, Bibliotheca e Mapoteca do Ministerio das Relações Exteriores, do diploma de doutor *honoris causa*, que lhe conferiu a Universidade de Norwich, em Vermont, Estados Unidos da America e que fôra enviado á secretaria de Estado pela embaixada do Brasil em Washington.

Ministro Mauricio Nabuco

O ministro Macedo Soares disse que havia reunido os chefes geraes e de serviços do Itamaraty naquella cerimonia, que presidia com especial agrado, porque representava uma distincção excepcional conferida a um dos mais conceituados funccionarios do Itamaraty, o ministro Mauricio Nabuco. Ajuntou que solicitára a um outro distincto companheiro de trabalho, o secretario Octavio do Nascimento Britto, que se tem distinguido pela maneira dedicada e intelligente com que desempenha sempre todas as funcções de que é incumbido para, em nome de todo o funccionalismo do Ministerio, dizer a satisfação e enthusiasmo que a todos causára aquella homenagem ao ministro Mauricio Nabuco.

Deu a palavra ao secretario Octavio do Nascimento Britto, que proferiu o seguinte discurso:

Não podiam os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores ser indifferentes á distincção excepcional, que lhe acaba de conferir a Universidade de Norwoch em Vermont.

Aqui v. ex. formou a sua individualidade, percorrendo todos os postos até aos mais altos gráos de hierarchia desta Casa.

Não podia, pois o Itamaraty ver outorgar-se-lhe o titulo de doutor *honoris-causa* por aquella Universidade americana, sem manifestar-lhe o seu regosijo e trazer-lhe as suas felicitações pela distincção rara, de que muito justamente deve v. ex. se orgulhar.

Não preciso de muitas palavras para assignalar o valor desta distincção.

No dia em que começam os cursos superiores nos Estados Unidos, as Universidades americanas costumam, com severa selecção, distribuir taes distincções a personalidades nacionaes ou estrangeiras de grande e comprovado merito.

No "Comencement Day", este anno, a Universidade de Norwich outorgou dois titulos de doutor *honoris-causa*: — O primeiro a um cidadão norte-americano, o general Mc Arthur que é o chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos da America; o segundo ao diplomata brasileiro a quem tenho a honra de me dirigir nesta opportunidade.

Percorrendo no tempo a lista dos brasileiros contemplados com semelhante distincção, muito poucos nomes se encontrarão, e, dentre estes, tres devem ser destacados — D. Pedro II; o monarcha magnanimo; Lauro Muller, que tanto brilhou na direcção desta casa e o seu illustre pae, o embaixador Joaquim Nabuco, cuja personalidade eu, como brasileiro, evoco commovido neste momento.

A lembrança da vida luminosa desse vulto do Imperio e da Republica desce serenamente sobre esta sala, onde nos congregamos para dar a significação merecida ao acto de entrega a v. ex. do seu titulo de doutor *honoris-causa*, remettido a esta secretaria de Estado pela embaixada em Washington.

Ao apresentar-lhe as vivas congratulações dos chefes e demais funccionarios desta Casa, dos quaes eu tenho a fortuna de ser interprete nesta occasião, é com alta satisfação que passo ás suas mãos este honroso diploma.

O ministro Mauricio Nabuco, respondeu nestes termos:

"Sr. ministro — Meus collegas. — E', para mim, motivo de grande satisfação ver v. ex. e os meus companheiros associarem-se commigo nesta occasião.

Porque, na verdade a honra que me foi conferida cabe mais ao Itamaraty do que á minha pessoa simples agente de que se serviu no caso a Universidade de Norwich para testemunhar o seu apreço ao Brasil.

V. ex., que, seja-me permittido dizel-o, tanto zela pelo renome desta Casa e os meus collegas participam, portanto, "todos", do direito da manifestação feita ao nosso paiz em Northfield, onde tive a fortuna de ser representado pelo nosso eminente embaixador sr. Oswaldo Aranha a quem fico muito grato, como fico a todos aqui presentes".

CONFERENCIA DO PROFESSOR BENTHIN NO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS

O professor Benthin, de Koenigsberg, de passagem pela nossa capital, realizou, hontem, no Hospital S. Francisco de Assis, uma interessante conferencia sobre o "Tratamento da peritonite diffusa".

Recebido naquelle estabelecimento pelo seu director, dr. Odilon Barroso, acompanhado dos chefes de clinica, assistentes e academicos de medicina, o notavel scientista discorreu brilhantemente sobre aquelle thema, sendo enthusiasticamente applaudido ao terminar.

O professor Benthin fará outras conferencias nas nossas sociedades scientificas.

O Lloyd e a propalada substituição de sua directoria

As verdadeiras causas dessa medida — Sacrificios de uns para bem de outros

O "Diario da Noite" publicou hontem, sob os titulos acima, a seguinte nota:

"Continúa ainda a ser objecto de commentarios nos meios maritimos a propalada nomeação de um novo director para o Lloyd Brasileiro, — balão que os adversarios da encampação daquella empresa de navegação soltaram com todas as honras de coisa ruidosa e sensacional.

Esse boato chegou, realmente, a despertar a attenção dos ingenuos e a verve dos que se habituaram a tratar com humorismo as calamidades mais sombrias.

Agora, porém, passado o primeiro momento, começa-se a perceber a razão por que o nome do almirante Graça Aranha surgiu assim, tão de repente, como convidado pelo governo para dirigir, com "carta branca", o Lloyd Brasileiro. O plano, tramado á sombra dos bastidores do Ministerio da Marinha, foi levado ao Cattete, como idéa salvadora e dali transformado em facto consummado, foi transmittido para as columnas dos jornaes diarios.

Como sempre se fez em outras épocas, a manobra é a seguinte:

O vice-almirante Graça Aranha está bem proximo de attingir a compulsoria. Elle e os contra-almirantes Amphiloquio Reis, Adalberto Nunes e Raul Tavares.

Ora, nomeado director do Lloyd Brasileiro, o vice-almirante passaria para o quadro supplementar, abrindo, consequentemente, uma vaga para o primeiro daquelles tres contra-almirantes. O segundo, por sua vez, seria graduado no posto immediatamente superior, e o terceiro seria contemplado com a commissão do segundo.

Como se vê, é apenas um plano para aquinhoar os tres velhos marinheiros, cujo serviço activo a Marinha de Guerra não quer mais.

Conforme verá o leitor, não é necessario o auxilio das pythonisas nem o fio de Ariadne para se ir direito ás razões que determinaram a indicação, açodadamente annunciada, com o rotulo de sensacional, do nome do vice-almirante Graça Aranha para novo director do Lloyd Brasileiro.

Onde os serviços do velho vice-almirante pódem ser melhor aproveitados, é na sua propria corporação. Lá deve s. s., até attingir á compulsoria, entregar-se aos labores proficuos do seu alto posto.

Se dali saisse, agora, para nortear os complexos destinos do Lloyd, já exhausto de energias despendidas nas actividades que empenhou durante annos á Marinha de Guerra, o velho marinheiro fracassaria de certo. E fracassaria porque todos os factores lhe são adversos: desde a abstracção absoluta dos negocios do Lloyd, até o alquebramento natural de energias que a edade avançada proporciona.

Um serviço, apenas, resultaria da nomeação do vice-almirante Graça Aranha para a direcção do Lloyd. Era s. s. escapar á compulsoria e, parallelamente, provocar accesso para os seus collegas tambem ás portas daquelle manso e triste final de carreira activa.

O Lloyd Brasileiro é que em nada lucraria com semelhante troca de posições. A celebre concessão da "carta branca", exigida pelo almirante provocaria, de certo, reacções geraes no seio da familia maritima, motivadas pela torrente de injustiças que as experiencias determinariam.

E havemos de convir que não é esta a therapeutica — a da mudança de directoria — de que precisa a nossa maior empresa de navegação mercante.

Não é a mudança de director que resolverá o caso do Lloyd. A sua solução unica e efficaz é a encampação suggerida pelo ante-projecto do deputado Ricardino Prado, ora em transito pela burocracia da Camara dos Deputados. esse trabalho opportuno e completo, encontrará o governo o unico caminho para dar inicio á reconstrucção lenta mas completa do Lloyd Brasileiro, dentro das nossas possibilidades e sem appellarmos para os soccorros dos capitaes estrangeiros.

As classes maritimas e todos aquelles que se interessam pela segurança e pelo futuro dessa grande empresa nacional de navegação veriam nessa historia repetida de substituição da directoria apenas um pretexto a mais para protelação das medidas indicadas para a reorganização do Lloyd Brasileiro, se as noticias dessa mesma substituição não se basseassem no plano acima descripto de se evitar a reforma bonançosa de tres velhos marujos ameaçados pela compulsoria."

Porque não exploramos no Brasil a prata e o chumbo?

As possibilidades da Serra de Paranapiacaba

(Pelo Prof. *RUY DE LIMA E SILVA*)

Tem a America, por assim dizer, o privilegio das minas de prata. Cerca de 85 % da producção mundial deste metal provém do continente americano e, em ordem decrescente, figuram os seguintes paizes: Mexico, Estados Unidos, Canadá, Perú, Bolivia, Chile, Equador, Colombia, Argentina, Guayanas e Brasil.

Infelizmente occupamos o ultimo logar nesse computo, culpa sobretudo do receio que têm, em geral, nossos capitalistas em inverter alguns milhares de contos na industria mineira, qualificada injustamente de irregular, inconstante e problematica, quando na realidade ella é mais segura e previsivel que qualquer outra, desde que lhe não falte a assistencia technica, causa exclusiva da fallencia de tentativas de exploração de minas no nosso paiz.

Com a creação pelo ex-ministro Juarez Tavora do "Departamento Nacional de Producção Mineral", que tem á sua frente o illustre professor Fleury da Rocha, antigo director da Escola de Minas de Ouro Preto, novas portas foram abertas á industria da mineração, garantida além do mais pelo Codigo de Minas.

Nos ultimos annos informações frequentes têm surgido seja na imprensa, seja nas publicações technicas ou officiaes, a respeito das jazidas descobertas e postas em fóco.

E' o ouro em Curityba, no Itapicurú, no Gurupy; o nickel em S. José do Tocantins, o cobre em Camaquan, o bismutho em Brejaubas, o chromo em Campo Formoso, Saude e Santa Luzia, platina na serra da Matta da Corda, diamantes no Tibagy, rutilio em Bom Jardim e Pyrenopolis, barytita em Araxá, e na Ribeira do Iguape, aluminio em Ouro Preto e Correntina, antimonio no Morro do Bule, arsenico em Areias, pyrita em Ouro Preto e Rio Claro e petroleo, ao que é licito suppor, no Guaporé e no Acre. Emfim, larga messe de importantes e valiosas promessas.

Será, entretanto, que todas essas reservas continuarão abandonadas no amago das serras? Façamos votos para que uma phase de intensa exploração mineira acompanhe os esforços e os sacrificios não pequenos que as nossas repartições technicas têm produzido na prospecção e no estudo de taes riquezas, até bem pouco tempo ainda ignoradas ou mal conhecidas.

Sem duvida alguma, parece que, nas condições actuaes, a metallurgia da prata e do chumbo se impõe, pelas facilidades que a sua exploração certamente encontrará. Entre outras citemos:

1º) Existencia de possantes filões de minerio com elevado teor em chumbo e riqueza apreciavel em prata.

2º) Consumo interno elevado: cerca de 6.000 toneladas de chumbo bruto, além de tintas e outros productos.

3º) Acquisição pelo governo de toda a prata produzida e a preço compensador.

4º) Valor elevado do chumbo (cerca de 1:700$000 a tonelada na praça, cerca de 3$500 o kgr., no momento actual.

5º) Grande procura de chumbo em todos os paizes, no momento actual.

6º) Possibilidade de maior desenvolvimento para a industria do chumbo, seja pelo augmento do consumo, actualmente limitado pelo alto preço do metal, seja pela possibilidade de exportação. Além do mais, no caso de importantes jazidas do nosso minerio, qualquer que venha a ser a cotação do chumbo, a sua exportação será sempre possivel, uma vez que a prata existente no minerio paga francamente as despesas de extracção e fundição.

Quanto aos nossos minerios de chumbo e prata o Serviço de Fomento da Producção Mineral, dirigido pelo competente engenheiro Djalma Guimarães, verificou (vide Boletim n. 2, "Chumbo e Prata no Brasil", 1934, do alludido serviço) que os depositos de galena argentifera no sul de São Paulo constituem o mais auspicioso districto plumbo-argentifero do Brasil. Ahi, na região de Yporanga, as primeiras jazidas foram descobertas pouco depois da Independencia, mas sómente agora estão sendo sufficientemente estudadas pelo Ministerio da Agricultura que mantem, no sul de S. Paulo, uma turma de pesquizas geologicas a cargo do assistente Othon Henry Leonardos.

Em companhia dos technicos do Departamento de Producção Mineral tive a opportunidade de examinar as principaes jazidas de galena argentifera, situadas entre Yporanga e Apiahy, e verificar que Furnas e Macacos constituem no momento as minas de chumbo e prata mais promissoras do paiz e se acham em condições de fornecer immediatamente o metal que as nossas industrias exigem. A jazida de Furnas é, por assim dizer, a unica mina de galena em actividade no Brasil. Iniciada a lavra em 1922, o seu desenvolvimento tem sido cerceado até agora pelas difficuldades de transporte do minerio, o qual é conduzido em lombo de burro até Apiahy e exportado em bruto para a Hespanha, retornando o metal ao Brasil depois de onerado com despesas inuteis.

O governo do Estado de São Paulo, para facilitar o transporte local, fez estudar um projecto rodoviario que liga Yporanga ás minas de Macacos e Furnas e a Apiahy. Segundo estou informado este traçado já foi locado no terreno e a sua construcção será dentro em breve iniciada. Com 17 km. de estrada teremos a ligação de Furnas á rodovia Curityba-S. Paulo.

O geologo Glycon de Paiva (Boletim n. 42 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil), sómente na pequena parte explorada até 1928, numa extensão superficial de 150 metros, avaliou uma reserva de minerio visivel

(Continúa na 6ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario .. 22-2446
Director 22-5698
Secretario 22-6579
Redacção 22-1558
Almoxarifado 22-0191
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº., Latin American, Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

Lisboa do seculo XVII

Um dos numeros das "festas da cidade", que neste momento estão decorrendo, foi a inauguração, no terreno do antigo mosteiro das Francezinhas, a par de São Bento — ha vinte annos demolido sem se saber bem para que — de um trecho da velha Lisboa do seculo XVII, com os seus largos, as suas vielas, as suas escaleiras, as suas botequins tortuosas, a sombra mysteriosa dos seus arcos, as suas casas de resalto, as suas empenas flamengas, as suas torres sineiras, toda a' graça dos velhos recantos seiscentistas, evocadores de uma época em que a vida lisboeta tinha mais pittoresco e o povo mais alegria.

O exito coroou o commettimento, inspirado, aliás, em iniciativas parallelas que noutros paizes da Europa se realizaram. Está, decerto, na lembrança dos meus leitores mais viajados, a reconstituição de uma rua da antiga Paris, e, ainda recentemente, a de um trecho da velha Antuerpia, que era uma maravilhosa illuminura do seculo XVI. Não tem a "Lisboa antiga", agora inaugurada, a mesma opulencia, nem talvez o mesmo rigor documental; mas constitue uma revivescencia colorida e interessante, suggestiva e animada, que o publico "sentiu", porque todas as tardes e todas as noites enche os terreiros, percorre as calejas, assiste á comedia no pateo da Saude, visita a estalagem do Vicente, as adegas do "Mal cozinhado", os alpendres da louça e da fruta, os doceiros, os estanqueiros, os passarinheiros, os hervanarios, os ourives do ouro e da prata, a botica, as cocheiras de alquiler, a cadeia do Tronco, a casa da Camara, vivendo o ambiente da Lisboa de Affonso VI e de Pedro II, como se inesperadamente, perante os seus olhos, se tivessem animado as aguarellas luminosas de Alberto Souza e de Roque Gameiro.

Com effeito, durante o tempo que lá estive, no trecho seiscentista improvizado, á sombra de um cubelo, no chão das antigas capuchas da Bretanha, o melhor espectaculo deram-m'o os visitantes. Nunca suppuz que aquella reintegração erudita interessasse tanto o povo. Toda a gente se sentia bem no pittoresco bairrozinho; os proprios lisboetas menos cultivados, vagueando pelas vielas, de nariz no ar, olhavam com curiosidade não só os grandes effeitos, mas os pequenos pormenores, — aqui uma rotula ou uma adufa espreitadeira, além um painel de azulejo das almas; agora um nicho, com a sua grade de ferro e a sua candeia, logo os signaes heraldicos de uma pedra-de-armas flammejando sobre o lintel duma porta; nesta volta, uma liteira vermelha que boceja num pateo, naquelle recanto um chafariz de pedra cuja agua murmura; aqui a gargula de um eirado soalheiro, mais longe a roda de um convento de freiras, — incidentes pittorescos, anecdotas carinhosas que se comprehendem menos com a intelligencia do que com o coração, e que manifestamente prendiam a attenção popular, como se no subconsciente daquella gente inculta existisse ainda, palpitante e vivo, o sentimento da velha Lisboa de ha tres seculos.

Mas — dir-se-á — reliquias do casario da cidade, até da cidade do seculo XVI, subsistem em varios pontos da capital, na Alfama, na Mouraria, no Mocambo, na Madragoa; e lá por fóra, na provincia, ainda ha verdadeiras joias da architectura civil quinhentista e seiscentista, que têm resistido, corajosamente, ao impeto renovador das autarchias locaes. Ninguem se importa com ellas, e o povo passa sem as vêr. Entretanto, esse povo paga da sua algibeira — e não é pouco — para poder admirar, na improvização das Francezinhas, as mesmas vielas pedregosas, as mesmas empenas ponteagudas, os mesmos brazões solarengos, as mesmas gelosias cuscuvilheiras, os mesmos pateos, as mesmas torres, os mesmos eirados, os mesmos botaréus para que nem sequer olha quando anda em Lisboa, sem gastar um centavo, nas ruas do Bemformoso ou da Amendoeira, no pateo do Carrasco ou na viela do Menino de Deus, na casa dos Bicos ou no solar barrôco de Lazaro Leitão. Simplesmente, as casas destas ruas, enquadradas em edificações modernas, já não têm ambiente. São espectros, erguidos ainda no meio de uma cidade que deixou de os comprehender e a que elles de facto já não pertencem. A radiophonia, os taxis, os proprios transeuntes roubam-nos, a cada momento, a illusão do passado. Emquanto que ali, nas Francezinhas, não. O quadro do seculo XVII mantém-se nos becos, nas lojas, nos trajos, nos pormenores, — nos quadrilheiros que rondam, de saltimbarca e chuço, nos papagaios e nas araras que se debruçam das janelas, nas liteiras que surgem com o mochila da tocha á ilharga, nos negros, nos ciganos, nos frades goliardos, nas freiras capuchas, em todo o fremito da vida que agitou, ha trezentos annos, os bairros populares da velha Lisboa de capa e espada. E o lisboeta de agora encontra-se bem ali, entende tudo aquillo; para elle, a cidade verdadeira é aquella cidade irreal, caricatura da outra onde viveram os archi-avós; — no seu inconsciente pragmatismo, acceita a falsificação como authentica realidade, porque a cidade que elle sente não é já a Cosmopolis das Avenidas Novas, — é a Lisboa carinhosa, aconchegada, tradicional, typica, colorida, popular, hoje, infelizmente, quasi desapparecida.

Este bem-estar do povo no recanto dum bairro velho — onde uma companhia de comicos hespanhoes representa, como ha tres seculos no Pateo das Arcas, as peças de Lope de Vega e de Calderon —; este sentimento de agrado que para os lisboetas adveiu do regresso a uma fórma atrazada de civilização e a um rythmo de vida mais lento; esta ancia de simplicidade, de primitividade e de pittoresco, — representam, afinal, uma attitude de pacifico protesto contra a inesthesia, a mecanização, a falta de espiritualidade e de caracter da existencia contemporanea. No microcosmo desse pequeno trecho seiscentista não existem telephones, nem cinemas, nem radiophonia, nem automoveis, nem machinismos, nem producções em série; o espirito repousa; e quando as luzes se apagam, o sino tange, e chega a hora de correr os grossos ferrôlhos das portas, é com magua que nós abandonamos o velho burgo, onde desejariamos ficar, num poial de azulejos ou num escano da estalagem do Vicente, á luz da candeia de tres bicos, a lêr um sermão de Vieira ou a *Carta de Guia* de D. Francisco Manoel, naquella magnifica tranquillidade de espirito e de nervos que as grandes cidades modernas já hoje desconhecem.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom nublado, salvo no Rio Grande do Sul, onde se instabilizará. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos: do suéste a nordéste até Santa Catharina e do quadrante norte, no Rio Grande do Sul, com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6):

O tempo foi bom durante todo o periodo, nublado por vezes e com nevoeiro alto pela manhã. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º8 e minima 17º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º2 e minima 19º0, respectivamente ás 14 horas e ás 8 horas e 20 minutos. Os ventos predominaram de norte a oéste, frescos por vezes, com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom, salvo em Conceição e Victoria, onde chovia. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. Nevoeiro. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Confirmação

A escolha do chefe da delegação brasileira á conferencia de Buenos Aires, convocada para assentar as condições da paz no Chaco, revela de modo inequivoco o dedo do gigante. E' uma escolha pura e legitima do sr. Getulio Vargas: além da marca da surpresa, tão do agrado e dos processos do actual presidente da Republica, traz o estigma da segunda intenção.

Para melhor consideral-a, é preciso pôr de parte a pessoa do escolhido, sem duvida um funccionario a quem não falta o relevo do tirocinio e, por coincidencia, muito bem acreditado na Argentina, de onde o retirou ha cinco annos a Revolução vingadora. Mas tudo isso é da technica do sr. Getulio Vargas: elle serve-se ás vezes de certos homens como de argumentos, e é tanto mais inclinado a preferil-os quanto mais póde allegar o motivo da insuspeição e até da reparação de injustiças anteriormente praticadas.

Pondo de parte a pessoa, resta ver e fixar a situação do embaixador José Rodrigues Alves — não a situação na carreira, pois, esta é brilhante e neutra, mas a situação em face da politica interna, que seus pendores de familia e os deveres de sua dignidade lhe traçaram, comquanto elle não fosse nunca um militante. O sr. José Rodrigues Alves é, em summa, por analogia ou affinidade, o que se convencionou chamar um perrepista; e foi este, só este, entre tantos outros, o attributo nelle encontrado pelo sr. Getulio Vargas, não para illustrar o Brasil na conferencia de Buenos Aires, onde o diplomata fulgirá, mas para estabelecer a confusão das linguas em São Paulo, onde o politico assemelhado possue um posto honorifico dos mais distinctos, em contraste com o posto da activa do sr. José Carlos de Macedo Soares, em sector rival.

Ha dois dias, commentando as delongas intencionaes com que era *cozinhada* a escolha dos representantes do Brasil na conferencia, o *Correio da Manhã* denunciou os pendores em que estaria o sr. Getulio Vargas para armar, dentro de um episodio diplomatico, um golpe de politica interna — um golpe, segundo os velhos habitos, contra o homem cuja sombra já se projectava demasiado longe. E esse homem era o sr. José Carlos de Macedo Soares.

Com vinte e quatro horas de permeio, o sr. Getulio Vargas teve a extrema amabilidade de confirmar nossa conjectura. Os tempos vão mudando, de 1930 para cá, mas a escripta é sempre a mesma.

Aviões e cambio negro

Felizmente, o povo não é indifferente ao Relatorio sobre as compras de aviões para o Exercito. Nesse documento está mais uma confirmação do muito que aqui temos denunciado a respeito da Carteira de Cambio do Banco do Brasil. E' verdade que, no caso, a ordem partia do Ministerio da Fazenda. Mas, uma simples ordem não revoga a lei. A um dos proponentes impunha-se o pagamento em moeda nacional. Não havia cambio. Ao outro, facilitavam-se cambiaes no total de $ 700.000, cambio de 13$310. Dessa preferencia em favor da Mayrink Veiga S. A., apurou o Relatorio colossal prejuizo para o Thesouro. A propria firma confessa que assim operou...

Seria impossivel ao general Pantaleão Telles detalhar todas as actividades da Mayrink Veiga com o governo. O inquerito não foi, certamente, do agrado do sr. Getulio Vargas. Ao general, todos os embaraços foram creados. Quando se trata de esclarecer a verdade e apurar responsabilidades, o Cattete tem sempre um motivo de ordem superior para pedir silencio.

Se o governo quizesse mesmo usar da energia, ao general Pantaleão Telles teria sido fornecido o Relatorio da Commissão de Syndicancia no Banco do Brasil que tratou dos negocios de aviões e material bellico com a Mayrink Veiga, por occasião da Revolução de outubro de 1930, phase em que a firma se especializou no assumpto.

O que não se contesta é o seguinte: a situação da Mayrink Veiga S. A. não era lisonjeira. Depois de realizados todos esses negocios, ella se transformou, recuperou a solidez, e os seus chefes organizaram outras empresas, inclusive o Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro...

Na mesma occasião, o Banco do Brasil tambem facilitou cambio a Murray, Simonsen & Cia., do que resultou o cerco ao Instituto de Café. Tal como nos escandalos agora apreciados pelo general Pantaleão Telles, negava-se o pagamento em moeda estrangeira a um concorrente, e a outro, tudo se facilitava. Murray, Simonsen & Cia., contrariando todas as normas administrativas e legaes, obtinha rapidamente operações em alta escala. Quando maior era o rigor, quando a Carteira de Cambio ia ao extremo de recusar mil francos para o transporte do corpo de um joven poeta fallecido na Europa, Murray, Simonsen & Cia., intervindo nas operações do Instituto, lográra do Banco do Brasil o fechamento de transacções enormes. Ficou provado pela Syndicancia, apoiada no contrato do emprestimo de libras 10.000.000, que Murray, Simonsen & Cia. nenhuma interferencia poderiam ter em semelhantes transacções. Primeiro: não são corretores officiaes. Segundo: o dinheiro do Instituto, aqui representado em consequencia do monopolio cambial, estava depositado no Banco do Estado de São Paulo, á ordem de Lazard, Brothers & Co., e a sua transferencia para Londres ficava exclusivamente a cargo do referido Banco do Estado.

O governo sabia e sabe de tudo. E' com a sua exclusiva responsabilidade que os archivos se encontram abarrotados de processos com que a Revolução illudiu a boa fé do paiz. Lá está o Relatorio da Commissão de Syndicancia no Banco do Brasil, sobre o fornecimento de aviões e material bellico pela firma Mayrink Veiga & Cia.; lá estão as denuncias de "cambio negro" de Murray, Simonsen & Cia. e outros. Quanto a estas, sabe o sr. Getulio Vargas que o processo foi remettido de São Paulo, com o officio n. 249, de 10 de novembro de 1933, e aqui furtaram cerca de 20 folhas do seu primeiro volume!

Nada abalou as barreiras da displicencia getuliana.

O patriotico serviço que acaba de prestar o general Pantaleão Telles, reaviva a memoria de tudo quanto se tem feito na chamada Republica nova. As suas conclusões reforçam libellos anteriores e hoje chumbados ao esquecimento.

Fatalismo

E' curiosa esta revelação que fez á Camara o deputado Alipio Costallat: a historia financeira do Brasil registra que 50 % dos emprestimos federaes externos foram applicados em armamentismo; 25 %, em *fundings* e os restantes 25 %, talvez nem tanto, indirectamente, no desenvolvimento das fontes productivas do paiz.

O contrario, exactamente, aconteceu com os capitaes trazidos pelos particulares. Estes os empregaram no trabalho do commercio, da industria e da lavoura. Não dando lucros, é claro, foram desviados para outros fins, se não é que os reexportaram por segurança. Diluindo-se ou enfraquecendo-se as actividades privadas, restringiu-se, desappareceu a capacidade do contribuinte, o que importa em accrescentar que o governo tambem perdeu em taxas e impostos.

Os governos não procuraram nunca evitar o conflicto entre os seus e os interesses dos que os sustentavam. Manteve a sua politica de gastar sem produzir, emquanto, por outro lado, desorganizava a economia daquelles que podiam e queriam ser previdentes, fornecendo recursos ao Thesouro.

Em taes condições, era certo que ao terceiro *funding* succedesse um schema para se pagar aos poucos, e ao schema um grito angustioso para nada pagar, pelo fatalismo de que, onde não ha, até El-Rei perde...

O Relatorio e os fretes

O Ministerio, para opinar em conjunto, examinou a trapalhada dos fretes.

No Relatorio ao presidente da Republica, quasi completo quanto ao Lloyd Brasileiro, reconhece-se que ahi, só com os accrescimos do pessoal terrestre, o passivo é enorme. Quanto ás demais empresas, não entraram em calculo as majorações dos trabalhadores dos escriptorios, trapiches, estaleiros e estiva. Sem essa cogitação, é evidente que os lucros se avolumaram.

O governo, sem nenhuma injustiça, responde pela depressão do mil réis. Desde os augmentos fixados que essa depressão influe no custo do combustivel, dos lubrificantes e de outros materiaes importados. Cerca de 50 % mais do que anteriormente. O carvão, de 105$ a tonelada está a 160$000. O seguro contra accidentes foi triplicado. Vae a $560, por tonelada, só para a estiva, a bordo.

E as despesas portuarias? Subiram aqui como em outros logares do paiz, com o apoio governamental.

Demonstrou-se, na Commissão de Inquerito da Camara, que, no apurar o que deriva da navegação, era de levar-se em conta não o saldo bruto, mas o que fosse liquido, sem esquecer o risco do material e a respectiva amortização.

O Relatorio carece de publicidade para discussão. Nem ha de ser outro o pensamento do ministro do Trabalho, a cujo conhecimento, segundo estamos informados, já chegou a situação financeira de todas as empresas nacionaes armadoras, inclusive o Lloyd, que até agora não puderam quitar-se com o Instituto dos Maritimos, ao qual devem formidaveis quantias, juros de 2 % ao mez, afóra as multas. Essas empresas estão chamadas aos Cartorios dos diversos Officios desta capital por titulos vencidos, que representam mais de 2.100 contos.

O novo regulamento para construcções

Andou acertado o prefeito do Districto Federal, mandando publicar o projecto do novo regulamento para construcções, organizado pela Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura, afim de submettel-o á critica e receber suggestões dos technicos e interessados.

E' digna de attenção no referido projecto a parte referente ao zoneamento da cidade. Vejamos, por exemplo, o que se passa em relação a Copacabana.

O actual e o novo regulamento separam nesse bairro uma pequenissima faixa, talvez a trigesima ou quadragesima parte de sua área total, e permittem que na mesma, por uma sorte de privilegio, se construam predios com dez pavimentos, ao passo que, em todo o resto da zona e em Ipanema e no Leblon, só toleram que se erijam predios no maximo com tres pavimentos.

Como justificar, já não dizemos technicamente, mas honestamente, semelhante absurdo?

Mas não é só. Na faixa privilegiada, as construcções poderão occupar 60 % da área dos terrenos; na contigua, isto é em todo o resto de Copacabana e tambem em Ipanema e Leblon, sómente 40 %!

O absurdo não parou ahi. Ha um dispositivo que admitte fachadas no alinhamento das ruas servidas por linhas de bondes e as prohibe naquellas onde não existam essas linhas! Em que preceito technico, esthetico ou urbanistico, se baseia semelhante determinação?

Devemos assignalar tambem o dispositivo referente á construcção de paredes cegas nas divisas dos terrenos confinantes. Declara elle que é permittida a construcção, desde que os predios não tenham mais de cinco pavimentos. Ora, a delimitação do numero de pavimentos só póde ter sido feita por causa da altura. Entretanto, estabelece-se que a altura minima dos pavimentos seja de 3m.00, mas não se limita a altura maxima!

Nestas condições, é permittida a construcção de um predio de cinco pavimentos com 4m.50 ou 5m.00, por consequencia com 22m.50 ou 25m.00 de altura total e parede cega na divisa dos confinantes. E não é autorizada a construcção de um predio de seis pavimentos com 3m.00 cada um, ou sejam 18m.00 de altura total.

Em face de tantas incongruencias, impõe-se a constituição de uma commissão de technicos especializados para organizar um trabalho perfeito.

Gratificações aos aduaneiros

Em virtude de uma lei de 1926, os funccionarios aduaneiros passaram a ter uma gratificação fixa, incorporada nas respectivas quotas variaveis, além destas e do ordenado. Até novembro de 1933, essa gratificação vinha sendo paga. O governo discricionario, porém, nesse mesmo anno, alterou o processo de arrecadação dos direitos alfandegarios, que passaram a ser cobrados em papel. Simultaneamente foram tomadas outras providencias, relativas ás quotas a serem pagas aos funccionarios.

Uma interpretação do inspector da Alfandega desta capital, referente ao decreto n. 23.517, de 29 de novembro de 1933, pelo qual se fixou a quota maxima a ser paga aos funccionarios com direito á mesma, privou-os da vantagem da gratificação.

Em outubro de 1934, inconformados com a alludida interpretação, alguns funccionarios reclamaram, em petição collectiva, pedindo que lhes fosse conferida a vantagem de que estavam privados. Sem pronunciar-se sobre o assumpto, o inspector encaminhou o processo para o Thesouro. Não obstante a excellente acolhida que teve a petição, sendo favoravelmente informada nas secções por onde transitou, até hoje não foi solucionada a justa pretenção.

E o que ha de mais chocante no caso é que os funccionarios de outras alfandegas do paiz recebem regularmente a gratificação em apreço.

Assim é o Lloyd...

O sr. Almirio Guimarães procurava transporte para 80 toneladas de ferro, a serem embarcadas na Bahia e desembarcadas em Santos. Foi ao Lloyd, por seus representantes na capital bahiana. Depois de varios entendimentos sobre o assumpto, obteve do agente o compromisso do transporte da carga pelo "Poconé", depois de préviamente consultado, por dois telegrammas, o commandante desse vapor. Temos á vista a prova photographica do recibo passado ao sr. Guimarães, na agencia do Lloyd, na Bahia: 6:723$300.

Em vista do pagamento antecipado, o interessado fez conduzir para as Dócas os vagões carregados com as 80 toneladas de ferro, afim de serem baldeadas para o navio. Este chegou com atrazo, só entrando naquelle porto ás 6 horas de 22 do corrente. Achava-se o sr. Almirio Guimarães no escriptorio do Lloyd, quando ahi appareceu o agente para lhe dizer que a carga, cujo frete fôra pago, com a declaração de que seguiria no "Poconé", já não seria transportada pelo referido vapor, advertindo mais o delegado da malfadada companhia que nos vagões havia mais de 80 toneladas. Replicou, então, o interessado, que se assim parecia, fossem transportadas as 80 toneladas do compromisso. Com a réplica, o funccionario zangou-se e respondeu "que o "Poconé" não carregava ferro, por ser navio de passageiros".

Bem sabemos que as anomalias da administração do Lloyd Brasileiro não offerecem surpresas. De uma empresa desmantelada, tudo se póde esperar. Mas o facto de uma empresa de navegação receber dinheiro da parte, para transportar carga, furtando-se ao cumprimento da obrigação, á ultima hora, é sem precedentes.

A defesa do idioma

Um jornal paulista accentua o facto de estarem alguns constituintes, mediante emendas de redacção, procurando evitar assonancias, cacophonias e outros vicios de linguagem, no texto da carta fundamental do Estado, cuja elaboração está sendo processada. Nesse trabalho, os referidos constituintes se esforçam por eliminar tambem palavras superfluas, as redundancias e vocabulos de duplo ou equivoco sentido.

Ahi está uma obra apparentemente modesta e, todavia, de grande prestimo e de proveito verdadeiramente nacional. A defesa do idioma, da sua belleza, da sua vernaculidade e — por que não escrevermos? — da sua *nacionalização*, deve começar pela linguagem da lei.

De resto, resulta dessa tarefa, uma excellente divisão do trabalho. Emquanto uns deputados fazem quatro ou cinco discursos a proposito de um dispositivo e da respectiva emenda a propôr, outros salvam a grammatica e penteiam convenientemente a linguagem.

Desses, pelo menos, não se poderá dizer que se limitaram a dar apoiados...

A safra do algodão paulista

Parece que ficará muito aquem da estimativa a safra do algodão paulista, no anno em curso. Embora a producção estivesse calculada no triplo da do anno de 1934, é possivel que difficilmente chegue á cifra então registrada. As plantações tinham sido triplicadas. A noticia, agora vulgarizada pela imprensa do Estado, não deixa de causar apprehensões.

Considerava-se o ouro branco uma compensação, ainda que relativa, para o desequilibrio que a baixa exportação e venda do café acarretava á nossa balança de pagamentos. Attribue-se á lagarta rosada essa depreciação da safra, além de outras pragas.

Outra coisa séria e ainda mais impressionante é a baixa soffrida pela qualidade da fibra. A percentagem de algodões de typo de 1 a 4, que era de 71 % em 1934, teve notavel reducção, chegando a 18 % este anno!

Uma feliz iniciativa

O general Manoel Rabello está empenhado na construcção de uma estrada de rodagem entre esta capital e a cidade do Recife.

Não lhe têm faltado demonstrações de sympathia dos governos locaes, certos do alcance de um emprehendimento que precisa ser favorecido pelos poderes publicos federaes.

E' indesculpavel essa prolongada ausencia de articulação entre os principaes centros urbanos do nordéste e a capital do paiz. A rodovia projectada por aquelle militar não tem unicamente fins economicos. Está destinada a exercer importante acção cultural sobre zonas, cujas populações reclamam justificadamente meios de communicação com o litoral.

A mesma estrada attende egualmente ás necessidades da defesa militar da nação.

Agua! Agua!

Irrita o que se vae passando nesta capital em materia de fornecimento de agua. Estamos, é certo, numa quadra de secca intensa, mas não se ignora quantos milhares de contos se gastaram, se gastam e se continuarão gastando com o serviço de distribuição do precioso elemento.

Ha bairros inteiros onde ha dias não cáe, das torneiras, gotta dagua. Santa Thereza é um delles. E' penoso assistir ao cortejo de mulheres e creanças, morro abaixo, latas á cabeça, em procura de alguns litros de agua para as necessidades mais urgentes de suas casas.

Emquanto isso se passa, dos chafarizes, repuxos e lagos artificiaes dos nossos jardins, vão se perdendo, hora a hora, milhares de litros de agua, que estão faltando nos banheiros e nas caixas. Mais ainda: por essa cidade afóra são sem conta os canos arrebentados, os registros defeituosos, que a repartição, pelos seus funccionarios itinerantes, parece não ver ou não querer ver.

Negocios de orthographia

A Constituição de 34 é clara na sua disposição sobre a questão orthographica no Brasil.

Na Camara, porém, nomeou-se uma commissão para dizer sobre as ultimas tentativas dos partidarios do arranjo phonetico. E essa commissão tomou o encargo de examinar o assumpto. Que irá fazer? Tornar obrigatorio o uso da cacographia?

Sabe-se que em tudo isso, o que ha é uma simples questão de interesse dos livreiros, que têm os seus depositos cheios de livros impressos segundo o accordo das academias daquem e dalém mar.

Ora, os livreiros não têm orthographia: têm livros. Não morrem de amores por este ou aquelle systema de escrever. O que não querem é perder os seus *stocks*. Para elles, o caso é de negocio, de dinheiro. Dahi, pois, o enthusiasmo com que agitam o assumpto em defesa do seu commercio. Se venderem os *stocks* empatados, talvez não achem conveniente outra graphia differente da que a Constituição adoptou. Mas, agora, o lucro fala-lhes ao intimo.

Esse appello ao legislador, faz pensar que elles vêem na Camara uma especie de sociedade seguradora dos seus respectivos negocios...

FORAM RECEBIDOS PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Odilon Braga recebeu, hontem, as seguintes pessoas, em audiencia especial: senador Cunha Mello; deputado Celso Machado; dr. Sandoval Azevedo; sr. Luiz Llanes e Guillermo Gambarini Islas; dr. Mucio Continentino; deputado Lacerda Werneck e Elmano Cardim.

S. ex. despachou ainda com os directores do Departamento Nacional da Producção Animal e do Serviço de Plantas Texteis.

SITUAÇÃO DE DESESPERO

O maior encargo que pesa sobre as futuras gerações de brasileiros é, sem duvida, representado pelo vulto das dividas contraidas no exterior, pelas condições em que foram ellas negociadas, e pela desvalorização progressiva que vem soffrendo o mil réis. Ora, para alcançar esse conjunto de circumstancias altamente desfavoraveis, conluiaram-se todas as incapacidades, todos os erros de visão, todas as fórmas de indifferentismo ante a sorte do paiz. A Republica velha foi quem contraiu essas dividas; foi quem hypothecou ao estrangeiro todas as rendas do paiz. O sr. Getulio Vargas foi quem aviltou a moeda, fazendo-a descer a um nivel até então desconhecido.

De maneira que se um laço existe, unindo os homens de hontem aos de hoje, fazendo-os commungar nos mesmos erros, nivelando-os no mesmo direito á condemnação publica, esse é o das finanças nacionaes. E' por essas circumstancias que a critica da obra financeira do sr. Getulio Vargas deveria ser confiada a todo o mundo, menos ao sr. Arthur Bernardes, que não sómente é uma das mais vivas expressões desse passado, como foi o autor de um desses emprestimos que amarraram o Brasil.

Para provar a situação difficil em que collocaram o antigo presidente, basta ver de que argumentos elle se serviu para condemnar a politica financeira, mais do que má, do sr. Getulio Vargas. O sr. Bernardes teve que sustentar enormidades em materia de finanças e de credito, para que aos olhos da nação o seu malsinado emprestimo de 60.000.000 de dollares apparecesse como uma iniciativa menos compromettedora de seu credito.

Esse emprestimo basta, no entretanto, para liquidar uma administração. Elle é, na melhor das hypotheses, um documento comprobatorio da cegueira de quem o fez. Em primeiro logar, o simples facto de tomar dollares ao americano para pagar despesas em mil réis, constitue, na historia financeira do Brasil, a maior das tolices que já floresceram no cerebro de um estadista, sob o sol dos tropicos... E esse teve precisamente aquella finalidade, "foi destinado — são palavras officiaes — ao pagamento de varias obrigações do Thesouro, e *divida fluctuante*". Até a emissão de papel-moeda seria um attentado menor, á bolsa dos brasileiros, do que esse foi.

E as suas garantias? Todos as conhecem. Não houve renda disponivel que se não hypothecasse ao estrangeiro. E com uma circumstancia: essas rendas eram muito superiores ás obrigações assumidas pelo paiz. Portanto, além da garantia especifica, que é, no conceito de todo espirito esclarecido, um factor de descredito, trouxe tambem um erro de avaliação, que não se póde desculpar. Tanto aquelles impostos poderiam garantir operação de maior vulto, que o sr. Washington Luis, seguindo a mesma trilha condemnavel de seu antecessor, fez tambem um emprestimo, parte lançado em Londres, parte em Nova York, para pagar egualmente a divida fluctuante, gravando as mesmas rendas já dadas em hypotheca. Prova de que os credores conheciam o seu vulto, e que as garantias do primeiro emprestimo foram excessivas.

Não se diga, como affirma o ex-presidente, que o Brasil seguiu a norma das operações de credito feitas naquella época. Todos que acompanham os negocios financeiros internacionaes, sabem que junto a nós, na America do Sul, naquella mesma occasião, se fez um grande emprestimo sem garantias especificas. Portanto, o negocio foi máo para nós, e o governo que o realizou só teria uma defesa: é que sem essas garantias não obteria o dinheiro. Mas como esse dinheiro teve por finalidade pagar a divida fluctuante, contraida em mil réis, nada justificava que se houvesse cedido á exigencia dos prestamistas, se é que ella existiu... E' verdade que o ex-presidente se consola com o facto de não terem vindo, até hoje, os navios estrangeiros para exigir a execução daquellas garantias. A tolerancia do credor, porém, de fórma alguma rehabilita os autores da hypotheca... Só mesmo uma pobreza grande de argumentos, poderia incluir, entre as razões do erro praticado, a conveniencia ou magnanimidade dos prestamistas.

A fatalidade paira sobre os destinos do Brasil. Erros accumulados por administrações anteriores, cuja defesa agora se tenta, quando o que se deveria fazer é a dissecação dos desastres do sr. Getulio Vargas, o reduziram á triste situação de terra hypothecada. Para salval-o, porém, surgiu a revolução de 1930, que ao invés de melhorar, ainda mais aggravou a sua situação financeira! Mas, nem a incapacidade do sr. Getulio Vargas redime os politicos do passado, nem as faltas gravissimas desses servem de credencial ao actual governo. E por viverem assim, malsinando uns aos outros, emquanto o paiz precisa de um roteiro, é que nos encontramos numa situação de desespero, ao ponto do extremismo do sr. Luiz Carlos Prestes, feito tambem de generalidades e logares communs, se julgar com direito a assumir a direcção dos destinos nacionaes.

A quota de sacrificio gratuita é inconstitucional

A politica brasileira conheceu em certo periodo a famosa theoria e pratica do estado de sitio preventivo. Para evitar a tentativa de commoções intestinas, preventivamente, supprimiam-se todas as liberdades.

Agora surge a theoria do equilibrio estatistico preventivo do café. A' custa da lavoura, quer se retirar agora aquillo que poderá sobrar em 30 de junho de 1936, se os maioraes do commercio do café conseguirem impôr ao governo todas as medidas que desejam para impedir o surto normal da exportação.

Para guadio desses maioraes, o equilibrio preventivo sairá das tulhas dos fazendeiros, que entregarão de graça, ás fogueiras, vinte por cento de sua producção.

Felizmente, esta pretenção é tão evidentemente inconstitucional, que não haverá juiz que de tal violencia não resguarde os interessados.

O art. 113 n. 17 da Constituição Federal declara expressamente:

"E' garantido o direito de propriedade, que não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo, na fórma que a lei determinar. A desapropriação por necessidade ou utilidade publica far-se-á nos termos da lei, mediante prévia e justa indemnização. Em caso de perigo imminente, como guerra ou commoção intestina, poderão as autoridades competentes usar da propriedade particular até onde o bem publico o exija, resalvado o direito a indemnização ulterior."

Assim, qualquer medida que prive a lavoura de qualquer parte de sua producção sem *prévia e justa* indemnização, é inconstitucional. O capitulo "Da Ordem Economica e Social" em nenhum caso, explicita ou implicitamente, autoriza o confisco.

O fundamento que os partidarios da quota de sacrificio gratuita (para a lavoura...) invocam é o art. 5º do decreto numero 19.688 de 11 de fevereiro de 1931, que dispunha:

"Fica estabelecido um imposto em especie sobre as safras exportadas de 1º de julho de 1931 em deante. Esse imposto será de vinte por cento nas duas safras de 1931 e 1932, podendo ser essa percentagem augmentada ou reduzida nas safras seguintes, de accordo com as necessidades do consumo."

Ora, o convenio de 24 de abril de 1931, dispoz, na clausula 11ª:

"Accordam os Estados interessados em solicitar do governo federal que, em consequencia das medidas neste previstas, suspenda, em relação aos Estados signatarios, a cobrança do imposto em especie, mantendo-o, todavia, em vigor para os demais Estados da União que não adherirem a esta Convenção."

Clausula esta approvada pelo art. 11 do decreto n. 20.003, de 16 de maio de 1931, assim redigido:

"A contribuição em especie, a que se refere o art. 5º do decreto n. 19.688, fica, durante o prazo de quatro annos, substituida por uma taxa correspondente a dez shillings por sacca, destinada a ser applicada integralmente na compra de café para eliminação."

Desapparecida, assim, a 16 de maio de 1931, a *taxa em especie* (quota de sacrificio) "*substituida por uma taxa correspondente a dez shillings por sacca*", substituição relembrada no primeiro fundamento do decreto n. 21.340 de 30 de abril de 1932.

Esta taxa de dez shillings tornou-se irreductivel nos seguintes termos do art. 1º, paragrapho unico do decreto n. 22.236 de 15 de dezembro de 1932:

"O Conselho Nacional do Café não poderá usar da faculdade que lhe foi outorgada pela clausula 1ª do Convenio Cafeeiro de 24 de abril de 1931, no sentido de reduzir ou supprimir a taxa a que se refere este artigo, emquanto a mesma taxa constituir garantia a quaesquer operações de credito feitas pelo Conselho Nacional do Café."

A' vista da segurança da irreductibilidade da taxa de dez shillings, substitutiva da taxa em especie (quota de sacrificio), o decreto n. 20.828 de 21 de dezembro de 1931 pelo art. 3º determinou:

"A taxa de 10 shillings a que se refere o art. 11 do decreto n. 20.003, de 16 de maio de 1931, constituirá garantia especial das operações de desconto e redesconto feitas sobre os titulos de obrigações emittidos pelo Conselho Nacional do Café."

Creado o Departamento Nacional do Café, o decreto n. 22.346 de 17 de março de 1933, no artigo 1º admittiu o redesconto de seus titulos na Carteira de Redescontos "nas mesmas condições de prazo, juros, limite e *garantias* a que se referem os artigos 2 e 3 do decreto n. 20.828 de 21 de dezembro de 1931", isto é, a garantia da taxa de 10 shillings.

Assim, recapitulando, o Convenio de 24 de abril de 1931 creou taxa de 10 shillings *substitutiva da taxa em especie* (quota de sacrificio) o que o art. 11 do decreto n. 20.003 de 16 de maio de 1931 approvou, e cuja reducção o art. 1º, paragrapho unico do decreto n. 22.236 de 15 de dezembro de 1932, prohibiu, emquanto servisse de garantia a dividas contraidas, que podem ser levadas a redesconto na respectiva Carteira. Com estes dispositivos legaes estavam o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil garantidos para a liquidação de seus creditos, quando a Constituição Federal no art. 6º, paragrapho 3º das Disposições Transitorias, veiu dar a garantia constitucional á arrecadação da taxa de 10 shillings, substitutiva da taxa em especie (quota de sacrificio), até que se liquidem as dividas a que servem de garantia.

O equilibrio preventivo resuscita agora a *taxa em especie*. Digam as pessoas de bom senso. E' possivel cobrar *uma taxa que a lei expressamente* revogou, e, além de cobral-a, pretender cobrar tambem a de 10 shillings para realizar intervenções e compras para a queima? Pretenderá alguem que possam os Estados convencionaes alterar o dispositivo do art. 6º, paragrapho 3º das Disposições Transitorias da Constituição Federal, e transferir ao Thesouro Nacional, ou desconhecel-as, as dividas do Departamento?

Se a situação juridica é, de tal maneira, clara e incontestavel contra a possibilidade da instituição da quota de sacrificio gratuita, é injusto manter-se a lavoura nesta atmosphera de incerteza que a induz a entregar á exploração, os seus productos, com elevados prejuizos que beneficiam os maioraes do commercio.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Borges e sua impressão da Camara

O acontecimento politico, da Camara hontem, foi a posse do sr. Borges de Medeiros, que, momentos antes da sessão, esteve no gabinete do presidente Antonio Carlos, em ligeira palestra. Prestado o compromisso, o sr. Borges de Medeiros ficou no recinto até o começo do discurso do sr. Sampaio Corrêa, na ordem do dia. Depois dirigio-se á sala do café onde saboreou um matte. Nesse momento, approximámo-nos do velho chefe republicano. E o sr. Borges, com a sua simplicidade de maneiras, foi-nos observando:

— O que noto é que vamos nos adeantando em habitos democraticos. Observei, por exemplo, que se fuma e se conversa no recinto com muita frequencia... e desembaraço...

E accrescentou logo depois:

— Estamos bem longe da solennidade...

— Hieratica...

— ... sim... da solennidade... da gravidade de attitudes... que se conhecia nas velhas assembléas.

Entretanto, o sr. Borges de Medeiros não fazia tal constatação em gesto de censura. Sentia-se que era um novo mundo alegre, que se lhe revelava.

EM NOME DO "LEADER" DA MAIORIA

Hontem, com a votação do requerimento de urgencia da minoria, coube ao sr. José Carlos Machado orientar a maioria, com a sua attitude. Passando-se á ordem do dia, sentou-se na primeira bancada da ala paulista. E coube-lhe levantar-se em primeiro logar, rejeitando a urgencia. E a maioria seguio-lhe docil, o exemplo.

DENTRO DA MINORIA

Entre os quarenta e tres votos da minoria, que hontem votaram pela urgencia, se viam os srs. Mario Chermont, do Pará e Magalhães de Almeida do Maranhão.

Tambem foi um desses votos o sr. Pereira Carneiro. Mas parece que por engano...

MAIORIA CONTRADICTORIA

Por iniciativa da Commissão de Finanças, está em votação na Camara, um projecto da Commissão Executivo abrindo credito para a acquisição de material destinado a secção technica da Commissão, que o sr. João Simplicio tenta crear, sem augmento de pessoal. A minoria tem prestigiado essa iniciativa do presidente da Commissão de Finanças. Mas succede que são membros da maioria que estão apparecendo a crear embaraços. A proposito, amanhã será votado o requerimento do sr. Salles Filho para provocar a ida do projecto á Commissão de Justiça. Entretanto, esses membros da maioria deram apoio ao projecto hoje transformado em lei, e sobre que se baseia a nova medida.

NO ESTADO DO RIO

Sente-se que, no Estado do Rio, se processa um movimento politico de grande estylo, congregando todos os partidos em torno do candidato ao governo do Estado. Nesse sentido, ainda hontem, se realizaram conferencias significativas, na Camara.

O SR. JOAO NEVES NÃO FALARA' AMANHÃ

Ao contrario do que fôra noticiado, o sr. João Neves não falará amanhã. O seu estado de saude não lhe permitte occupar a tribuna por estes dias.

VAE SER PROMULGADA A' 16 A CONSTITUICÃO DE PIAUHY

Therezina, 6 (Do correspondente) — Foram votadas e terminadas hontem, em ultimo turno, as emendas da Constituição, sendo nomeada para concluir a sua redacção a seguinte commissão: Gayoso de Almeida, Heraclito de Souza, Jonathas Corrêa, Claudio Pacheco e Theodoro Sobral.

A Constituição será promulgada no dia 16 do corrente.

— O governador do Estado autorizou a construcção da ponte sobre o rio Poty, sendo que a sua despesa foi orçada em 300 contos.

— O dispositivo constitucional consignou dois por cento annual da receita orçamentaria destinados a construcção do porto de Amarração.

O GOVERNADOR DE ALAGOAS NO INTERIOR DO ESTADO

Maceió, 6 (Havas) — O governador Osmán Loureiro seguiu para Atalaia afim de assistir á inauguração do grupo escolar daquella cidade.

AS "VAGAS" NO GOVERNO DA BAHIA

Bahia, 6 (Havas) — Consta em rodas politicas que o governador Juracy Magalhães convidou o sr. Aliomar Baleeiro, para occupar o logar de secretario do governo.

Accrescenta-se ainda que o preenchimento das vagas existentes dar-se-á depois da promulgação da Constituição.

OS ATAQUES AO SR. LIMA CAVALCANTI

Recife, 6 (Havas) — O sr. Lima Cavalcanti transmittiu longo telegramma ao *leader* da bancada situacionista de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho, enviando notas e documentação em resposta aos ataques do deputado João Cleophas contra o governo do Estado.

A CONSTITUIÇAO DE PERNAMBUCO SERA' PROMULGADA NO DIA 10

Recife, 6 (Havas) — A Assembléa Constituinte concluiu a votação da Constituição do Estado que deverá ser promulgada no proximo dia 10.

DEPUTADOS MARANHENSES A CAMINHO DO RIO

São Luiz, 6 (Havas) — Partiram de avião para o Rio os deputados Lino Machado e Gerson Marques.

Os debates politicos na Camara dos Deputados

O SR. BORGES DE MEDEIROS EMPOSSOU-SE HONTEM

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 110 deputados.

O sr. Borges de Medeiros havia chegado á Camara, para empossar-se, ás 2 horas, precisamente. Vinha com a commissão da minoria designada para acompanhal-o á Camara. E ao entrar na sala de chapéos, foi logo cumprimentado pelos differentes deputados oppossicionistas, na Camara. Antes de entrar no recinto, o sr. Borges de Medeiros, seguido dos srs. João Neves, Lusardo, Pedro Calmon, José Augusto, e outros, dirigiu-se ao gabinete do presidente. Ali, o sr. Antonio Carlos convidou-o a um momento de palestra, acolhendo-o cordialmente.

E depois o sr. Antonio Carlos dirigiu-se á mesa, para abrir a sessão.

SOBRE A ACTA

Falaram sobre a acta os srs. Arruda Camara, Henrique Dodsworth e Adalberto Camargo.

O sr. Henrique Dodsworth corrigiu um aparte que déra, na vespera, no discurso do sr. Salles Filho, quando este accentuava a sem razão do ministro da Viação, na resposta dada a um requerimento seu, de informação. Saíra publicado que aparteára dizendo que o ministro, em attitude justificada, déra aquella resposta. Dissera justamente o contrario, e accentuava que tudo o que o ministro da Viação fez, era despropositado e anarchico.

O padre Camara justificou a ausencia do "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes. O sr. Adalberto Camargo, representante bancario, quiz trazer, embora tardiamente, o seu protesto á prisão dos bancarios.

PELA ORDEM

E approvada a acta, foi lido em seguida o expediente. Logo depois, falou o sr. Barreto Pinto, pela ordem. Disse que fôra incluido, na ordem do dia, para receber emendas, por 10 dias, o projecto geral do orçamento, limitando-se a commissão de Finanças a receber a proposta, para base de estudo. E accentuava que o projecto assim adoptado era inconstitucional, por que fazia consignar na receita impostos municipaes do Districto, e quando o ministro da Fazenda já havia retirado da proposta, os impostos estaduaes.

O presidente passou adeante.

A POSSE DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O presidente, em seguida, communicou estar na casa o sr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, deputado eleito pelo Rio Grande do Sul. E designou o 3º e 4º secretarios para, em commissão, introduzil-o, no recinto. E o sr. Borges de Medeiros, após alguns minutos, appareceu na secção da mesa, acompanhado de dois secretarios, e diversos deputados da minoria. O presidente fez soar os tympanos, para que todos se levantem, para a solemnidade do compromisso. Nas tribunas especiaes, diversas senhoras. As galerias estavam repletas.

E, quando o sr. Antonio Carlos e toda a mesa de pé; o recinto as galerias e tribunas, de pé — se approximou o sr. Borges de Medeiros para pronunciar o compromisso regimental, ouviu-se longa salva de palmas. Partiam do recinto, e das tribunas e galerias. E feito um ligeiro silencio, pronunciou o sr. Borges de Medeiros, pausadamente, o compromisso. Novas palmas. O presidente Antonio Carlos o cumprimenta com sympathia.

E o sr. Borges de Medeiros é conduzido pelos srs. João Neves, José Augusto e outros, para o recinto, sentando-se no reconcavo da minoria, que é o logar das preferencias dos deputados da minoria.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O presidente diz que se vae dar a palavra ao primeiro orador inscripto no expediente, sr. Bernardes. E o sr. Bernardes dirigiu-se á tribuna, do lado mineiro.

Ha um pouco de duvida, na reportagem. E' que sabia deva falar o sr. Sampaio Corrêa, designado pelo sr. João Neves, como "leader" da minoria. O inscripto era o sr. Bernardes, mas se pensava que cederia a sua vez ao sr. Sampaio Corrêa.

Entretanto, ao que parece, o sr. Bernardes não quiz perder a opportunidade. E encaminhou-se para a tribuna do lado mineiro, já desdobrando o seu discurso.

O sr. Bernardes começa congratulando-se com a Camara e a nação, "pela volta, á vida parlamentar, do eminente sr. Borges de Medeiros".

E logo em seguida começa a leitura do seu discurso. Alguns membros da minoria tomam em torno. Mas a maior parte da Camara continúa em suas bancadas, em grupos que alimentam conversas. E de momento a momento ha um pouco de borborinho no recinto. E das proprias tribunas partem vozes.

Mas o sr. Bernardes continúa imperturbavel a leitura do seu discurso, observando, de inicio, que o erro dos governos, no Brasil, tem sido particularmente se julgarem os presidentes como que a Deus.

Então, se ouviu discreto aparte:

— O ex-presidente fala com autoridade...

— O sr. Bernardes fez o discurso que promettera para o dia seguinte ao do ministro da Fazenda, e para defender o seu governo, no caso dos emprestimos. Mas, esgotando-se a hora do expediente, o presidente o adverte.

E o sr. Bernardes vae resumindo suas considerações, mas continúa a leitura de suas laudas. E após 5 minutos, o presidente adverte que está finda a hora. E o sr. Bernardes interrompe a sua oração, como que surpreso. Então, o presidente lembra que poderá concluir sua oração na ordem do dia, em explicação pessoal. O sr. Bernardes pelo que parece não quer, nesse caso, inscripto, e deixa a tribuna.

Ouvem-se palmas de algumas tribunas especiaes.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

Antes de passar á ordem do dia, o presidente annuncia dois requerimentos de congratulações: um com a Venezuela, pela passagem do seu dia nacional; outro, com os Estados Unidos, pelo registro do "Independance Day". E foram todos como approvados.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O presidente ainda annuncia dois requerimentos de informações. Um era do sr. Adalberto Camargo, pedindo esclarecimentos ao ministro da Justiça sobre a invasão do Syndicato dos Bancarios, na vespera. O outro era da maioria, pedindo informasse o ministro Rão quaes os motivos por que a policia, na vespera, invadira a séde de varios syndicatos, e em que dispositivo constitucional se baseára, para realizar diversas prisões.

Para este ultimo requerimento, enviou, á mesa, a minoria, um requerimento de urgencia. E o presidente annunciou a votação desse requerimento de urgencia, pedindo que se conservassem sentados os que approvavam o requerimento. Então se levanta o sr. João Carlos, seguido de numerosos deputados da maioria. O sr. João Carlos declara rejeitado o requerimento. O sr. Accurcio Torres pede verificação. E esta accusa terem votado pela urgencia 48 deputados, entre estes os srs. Mario Chermont e Magalhães de Almeida. E votaram contra a urgencia 123 deputados, inclusive os deputados operarios.

Estava rejeitada a urgencia. E o presidente declara que o requerimento de informação será discutido na proxima ordem do dia, regimentalmente.

FALA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Agora o presidente annuncia a discussão da materia da ordem do dia, começando pela discussão do primeiro projecto, dando o credito de 48:000$ para pagar professores de desenho do Collegio Pedro II. O sr. Sampaio Corrêa pede a palavra e aproveita a opportunidade para fazer o seu discurso, que devia ter sido proferido no expediente.

Como velho parlamentar, para não fugir ao Regimento, o sr. Sampaio Corrêa inicia um prefacio, ligando o seu discurso á discussão do projecto. E diz depois ao presidente:

— Como vê v. ex., o meu discurso é pertinente á materia.

O sr. Antonio Carlos, com a mesma agilidade, replica:

— Os esforços de imaginação do orador realizaram o milagre...

A assembléa riu-se.

E o sr. Sampaio Corrêa, entrando no seu discurso, diz que recebeu a incumbencia discricionaria do "leader" da minoria, sr. João Neves, de responder ao discurso do ministro da Fazenda, na impossibilidade, em que ficára, de vir á tribuna, o sr. Cincinato Braga. Então, o sr. João Neves replica que houve uma indicação orientada pela competencia.

O sr. Sampaio Corrêa faz uma blague com o seu "leader", pedindo perdão de ter-lhe applicado aquelle adjectivo malicioso.

O discurso do sr. Sampaio Corrêa é ouvido num ambiente de viva attenção. O orador occupou a tribuna do lado paulista. Os srs. Borges de Medeiros e João Neves ficaram ao pé da tribuna. Interessante é que o sr. Bernardes ficou todo o tempo sentado displicentemente no recinto, em interminavel palestra com o sr. Pedro Firmeza, aguardando o momento de lhe ser dada a palavra em explicação pessoal.

O sr. Sampaio no exame do discurso do ministro Arthur Costa. Dividiu-o em quatro partes: o Departamento do Café em face da divida legal, em face da Constituição, a significação da taxa de 45$, e, finalmente, a questão cambial em face do accordo de Londres. Quanto á parte legal, accentuou que a minoria não a contestou. E não reclamou uma devassa no Departamento, mas tão sómente pedia a applicação do dinheiro movimentado pelo Departamento.

O ministro, accrescenta, admittiu, houvesse impugnado por inconstitucional, a existencia do D. N. C., para, contra essa construcção, virtualmente attribuida aos opposicionistas da Camara, descarregar as baterias de dois pareceres juridicos. Accentúa que, muito ao contrario, o ponto em debate era e é o da inconstitucionalidade na applicação das taxas arrecadadas sobre o café.

Desenvolve longamente essa these, analysando os dois pareceres e mostrando que, nem um, nem outro, contradizem a affirmativa da minoria nesse particular.

Desenvolve, em seguida, durante largo tempo, o aspecto administrativo da questão, analysando, ponto por ponto, a argumentação expendida pelo ministro da Fazenda.

Estuda em seguida e não menos longamente o balanço exhibido pelo ministro da Fazenda, das operações do Departamento, falando no alto exagero das despesas geraes, cujos componentes são desconhecidos da Camara. Contesta depois, a affirmativa ministerial de que o governo obtivera um emprestimo (o da regularização dos congelados em excellentes condições) e diz que, muito ao contrario, esse emprestimo foi dos mais onerosos e surgo daquelles que do estrangeiro tem obtido o governo.

Essa ultima parte do discurso do sr. Sampaio Corrêa provoca muitos apartes. O orador, preliminarmente, contestou a affirmação do ministro de que o dinheiro conseguido pelo Departamento não fôra producto de emprestimo externo. Nesse sentido apoiou-se no depoimento prestado pelo Banco do Brasil, no auxilio ao Departamento, fôra dos depositos feitos naquelle banco pelos importadores, aguardando transferencia. Assim, em rigor, o Banco do Brasil se valera, para auxiliar o Departamento, de um verdadeiro emprestimo compulsorio, do que já representava economia estrangeira.

O sr. Oliveira Coutinho, representante da Lavoura, quiz contestar á asserção, com o proposito de defender o café, mas se rendeu á evidencia da argumentação. O sr. Gastão Vidigal disse que o que o Banco do Brasil fez era natural.

O sr. Sampaio Corrêa tambem criticou a transacção dos congelados inglezes. Então saiu em defesa do governo o sr. Negrão Lima.

O sr. Sampaio Corrêa falou até ás 6 e 30.

O sr. Bernardes aguardava o momento de poder concluir o seu discurso.

O presidente deu como encerrada a discussão do projecto, como ainda a discussão de dois outros, que se seguiam na ordem do dia. Annunciando o terceiro e ultimo, dispondo sobre academicos-provisionados, falou o sr. Gomes Ferraz, que terminou faltando 10 minutos para o fim da hora.

E o sr. Lodi, na presidencia, dá a palavra ao sr. Bernardes. E este ainda chegou a tirar da maleta metade do seu discurso, do qual ainda faltava ler. Mas lhe foi mostrado que já não havia ninguem na casa. E o sr. Bernardes enviou á mesa, para ser publicado, o seu discurso.

E logo em seguida foi encerrada a sessão.

NAS COMMISSÕES

A commissão de Justiça reuniu-se, para debater a redacção do vencido no projecto dispondo sobre o registro do casamento religioso. Mas ainda não concluiu a discussão.

Esteve hontem em visita á commissão de legislação social, o director do Syndicato dos Empregados da Light, sr. Azevedo Pequeno.

Noticias de Portugal

Coimbra, 6 (Especial) — Inaugurou-se hoje, com deslumbrantes festas, o sanatorio anti-tuberculoso da Quinta dos Valles, em São Martinho do Bispo, construido em grande parte ás expensas da colonia portugueza no Brasil e parte com subvenções do Estado.

O sanatorio dispõe de capacidade para quinhentos enfermos e, segundo a opinião de eminentes tysiologos, póde ser comparado aos melhores da Europa.

Para tomar parte na cerimonia da inauguração, chegou de Lisboa o sr. Albino de Souza Cruz.

Lisboa, 6 (Especial) — Parte quarta-feira em viagem de instrucção o aviso de primeira classe "Affonso de Albuquerque", que visitará, em sua viagem de regresso, os portos de Napoles, Spezzia, Toulon e Gibraltar.

Lisboa, 6 (Especial) — Começou a ser installada a artilharia do novo contra-torpedeiro "Tejo", construido pela Sociedade de Construcções e Reparações Navaes.

Lisboa, 6 (Especial) — Proseguiram hoje, na serra de Monsanto, os exercicios militares da guarnição de infantaria desta capital, tendo a elles comparecido, durante grande parte de seu desenrolar, o general Daniel de Souza, governador militar de Lisboa.

Os exercicios proseguirão até terça-feira proxima.

Lisboa, 6 (Especial) — Pelo paquete allemão "Madrid" seguiram para os portos do Brasil sessenta e tres emigrantes portuguezes.

Lisboa, 6 (Especial) — Em todas as repartições dependentes do Ministerio das Finanças foi affixado um aviso communicando que os contribuintes nada soffrem com as novas leis sobre a fixação do anno economico.

Lisboa, 6 (Especial) — Foi fundada em Portalegre uma obra de assistencia social aos necessitados, com os auxilios de varios cidadãos da localidade, do governo civil e da Junta Geral da Camara Municipal.

Com o fundo assim obtido, já estão sendo distribuidas pelos necessitados, desde o dia 2 do corrente, duas refeições ou a respectiva importancia em dinheiro.

Lisboa, 6 (Especial) — A pedido do encarregado de Negocios do Chile, foi preso a bordo do "Asturias", em seu regresso de portos da America do Sul, o chileno Oswaldo Ovale, accusado de estellionato em seu paiz.

Lisboa, 6 (Especial) — Por iniciativa de um grupo de amigos do sr. Brito Camacho, foi estabelecido um fundo para a instituição de dois premios a serem concedidos annualmente a alumnos do Instituto Superior Technico e do Instituto Superior de Agronomia.

Lisboa, 6 (Especial) — Partiu para Paris o dr. Lopo Carvalho, que vae tomar parte nas reuniões preparatorias do Comité Executivo da União Internacional contra a Tuberculose, cuja decima conferencia internacional será realizada em Lisboa em setembro de 1936.

Lisboa, 6 (Especial) — A bordo do "Bagé", partiu hoje para o Brasil, o sr. João de Eça, conhecido editor e presidente da Associação de Livreiros, que vae tratar da organização da parte brasileira de uma grande encyclopedia em lingua portugueza.

O sr. João de Eça foi o organizador da primeira semana do livro, em Portugal.

Lisboa, 6 (Especial) — Os contra-torpedeiros, submarinos e hydro-aviões que se acham em manobras no Atlantico, seguirão depois para o archipelago dos Açores.

Lisboa, 6 (Especial) — O Instituto Nacional do Trabalho vae realizar na "Casa do Povo", em Coimbra, varias palestras educativas destinadas aos trabalhadores.

Lisboa, 6 (Especial) — A Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, com o auxilio do Estado, vae tratar da construcção de casas economicas para os seus operarios, estudando ao mesmo tempo a melhoria de seu material rodante e o prolongamento de varias de suas linhas em trafego.

Lisboa, 6 (Especial) — O ministro das Obras Publicas mandou colher informações seguras, de ordem technica, sobre as consequencias do abalo sismico verificado em 27 de abril deste anno em Ponta Delgada, afim de mandar proceder ao estudo de planos novos para a construcção de casas refractarias aos phenomenos sismicos.

Coimbra, 6 (Especial) — Realizam-se hoje e amanhã, nesta cidade, os festejos de commemoração das bodas de prata de matricula na Universidade dos alumnos que se inscreveram no primeiro anno da Faculdade de Direito em 1910 e 1911.

Fizeram parte dessa turma o sr. Oliveira Salazar, actual presidente do Conselho de Ministros, e o cardeal patriarcha de Lisboa, d. Manoel Gonçalves Cerejeira.

Lisboa, 6 (Especial) — A "Casa do Povo" de Molta do Norte, no concelho da Barquinha, commemorou a passagem de seu primeiro anniversario de fundação, com a distribuição de generos alimenticios a trinta socios necessitados e de 184 escudos a vinte indigentes.

O acto foi caracterizado com uma sessão solenne e grande manifestação popular ao Estado Novo.

A caixa de previdencia dessa "Casa do Povo" começará a funccionar em agosto proximo, concedendo o Estado a subvenção de cinco contos de réis.

Porto, 6 (Especial) — O dr. Alfredo Magalhães acha-se activamente empenhado em obter a immediata construcção, nesta cidade, de um monumento a Almeida Garret, afim de reparar uma divida de gratidão do Porto a um de seus filhos mais illustres.

Lisboa, 6 (Especial) — O artista Abilio Brandão, alumno do professor Arthur Loureiro, abriu nos salões do Museu Regional de Aveiro, uma exposição de seus quadros e de seus trabalhos de talha.

Lisboa, 6 (Especial) — Regressou a esta capital o dr. Cunha Motta, que tenciona partir para o Brasil, com destino a São Paulo, no dia 26 deste mez.

O momento caféeiro

Equilibrio estatistico para determinar estabilidade de preços e maior exportação; mas, intervenção, não

A "Revista Financeira Levy", que se publica em São Paulo, inseriu, em sua edição de hontem, os seguintes commentarios referentes á actualidade cafeeira:

"O mercado de café, desde que teve a infelicidade de soffrer a intervenção do governo, teve a desgraça-o as vantagens que certas firmas e certos elementos, iniciados nos planos governamentaes, auferiam com especulações cuja caracteristica era, no dizer corrente, as "cartas marcadas".

O commercio legitimo, que vive de si mesmo e confiando só nos elementos que se acham á disposição de todos, sempre foi o maior prejudicado e, com elle, a economia do paiz.

A historia se repete sempre, envolvendo, aqui e ali, firmas tradicionaes e conservadoras, que mereceram, sempre, as mais ennobrecedoras reputações.

Mas, "a occasião faz o ladrão", diz o proverbio, e as firmas respeitaveis, até ellas, quando passam a ter em suas mãos as cartas marcadas, entram desenfreadamente na especulação e realizam pingues lucros.

Dahi a ogerisa, que todos têm, legitimamente, pelas intervenções e pelos grupos privilegiados que se formam em roda do organismo interventor.

Esse mal deve acabar. Se o governo tem em mente manter o equilibrio estatistico e com isso, indirectamente, favorecer os preços e a exportação, que o faça. Mas que entre como operador, não. Nada ha mais pernicioso.

Estas considerações vêm á pêlo a proposito de noticias que começam a correr de novas intervenções em Santos e por elementos já uma vez responsaveis por graves prejuizos e aborrecimentos causados á praça de Santos, na Bolsa. Não se deixe o governo illudir com os cantos de sereia daquelles que desejam salvar o paiz, mas que na realidade fazem politica para o seu estomago.

Nada mais de intervenções. Nada de iniciativas, nada de cartas marcadas. Ou o mercado soffrerá, a confiança fugirá e teremos as consequencias mais desagradaveis."

A inauguração 11º Congresso Internacional de Direito Penal

Berlim, 6 (Havas) — Está marcada para 18 de agosto proximo a inauguração nesta capital do 11º Congresso Internacional de Direito Penal e Sciencias Penitenciarias, cujos trabalhos se prolongarão até 24 do mesmo mez.

A assembléa reunir-se-á por iniciativa da Commissão de Direito Penal e Prisões com séde em Berna e na qual estão representados cerca de trinta Estados, entre os quaes a Inglaterra, França, Hespanha, Italia, Japão e Estados Unidos. A commissão é presidida pelo dr. Bumke, presidente da Côrte Suprema do Reich.

O "Almirante Saldanha" nos Estados Unidos

Nova York, 6 (Havas) — Os cadetes e officiaes do navio-escola "Almirante Saldanha" visitaram a fabrica da Sperry Gyroscopic Company, onde são fabricados instrumentos para a marinha, e assistiram ás aulas dadas por engenheiros da companhia. Mais tarde, a companhia offereceu-lhes um banquete, no Hotel Saint George.

O "Almirante Saldanha" está fundeado no rio Hudson e já foi visitado por cerca de 1.000 pessoas.

Foi homologado o divorcio do ex-rei da Grecia

Bucarest, 6 (Havas) — A Côrte Especial concedeu o divorcio pedido pela ex-rainha Elisabeth, da Grecia, casada com o ex-rei Jorge II.

ESTÁ NO RIO UMA DELEGAÇÃO DE PROFESSORES ARGENTINOS

Veiu assistir á inauguração da nova Escola Argentina

O PROFESSOR PIZZURNO FARÁ ALGUMAS CONFERENCIAS

... delegação ... professores argentinos ... desembarca:

Encontra-se no Rio, tendo chegado, hontem á tarde, a bordo do "Antonio Delfino" uma delegação de professores argentinos que veiu especialmente, para assistir a inauguração da nova "Escola Argentina", a 5 do corrente.

Dizemos nova porque a que actualmente existe com esse nome passará a chamar-se "Escola Presidente Sarmiento". Compõe-se a delegação de nove pessoas, sendo em numero de sete as professoras e que são as seguintes: Maria Luiza Parodi, que representa a Liga Nacional de Educação, Juana Martin, Fanny Grodsinsky, Isabel Merlo, Celia Gaygino, Elena Casa e Manuela Martinez Borado.

Os outros membros são os professores Pablo Pizzurno e Jorge Arizaga, nomes de grande destaque do magisterio do seu paiz.

O professor Pizzurno está jubilado e trouxe a representação da Associação Argentina de Protypologia, Eugenesia e Medicina Social, da Sociedade Cruz Celeste, entidade cultural, e do Rotary Club Argentino.

Palestrando comnosco, quando ainda se achava a bordo, o distincto professor relembrou, com vivo prazer, a ultima vez que aqui esteve, ha pouco mais de quatro annos, e expressou, sua satisfação immensa de rever a capital brasileira.

E' seu desejo assistir as ultimas reuniões do Congresso de Educação, o que muito lhe interessa e, se possivel, tratará, então, de alguns problemas educacionaes que interessam o seu e o nosso paiz.

Muito provavelmente, o professor Pizzurno, a convite do embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, fará algumas conferencias.

Discorrerá, de modo especial, sobre o pacifismo.

Nas conferencias sobre esse thema, sustentará a these de que para se ter o pacifismo é preciso, antes de tudo, desarmar os espiritos com a educação.

E', a seu ver, a educação dos novos o factor primordial, sem o qual nada se alcançará e inuteis tornarão todos e quaesquer trabalhos.

Os tratados e os protocollos estão em plano secundario.

O professor Jorge Arizaga representa o Conselho Deliberativo de Buenos Aires, os Conselhos Escolares 12 e 13 e a "Escola Bocayuba".

E' portador de muitos livros escolares para serem distribuidos entre os alumnos do Rio, e varios exemplares de "O crime da guerra, de Juan Bautista Alberdi", que serão offerecidos aos professoras das nossas escolas.

Tambem as professoras que mencionamos acima trouxeram grande numero de livros, illustrações, trabalhos escolares e albuns geographicos da Argentina.

A delegação é portadora de mensagens de saudação dos estudantes argentinos aos seus collegas brasileiros.

O desembarque foi muito concorrido e foi recebida com expressivas demonstrações de sympathia.

CORREIO MUSICAL

O COMPOSITOR CAMARGO GUARNIERI

O concerto de composições de Camargo Guarniéri, que hoje se realiza, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Academia Brasileira de Musica, está sendo esperado ha dias, com o maximo interesse por todos os bons amadores de musica. O talento de Camargo Guarniéri justifica essa expectativa um tanto anciosa. Compositor novo, com uma personalidade já definida, dará elle a conhecer ao publico carioca uma boa parte da sua producção no genero difficil da musica de camara.

Assim é que ouviremos, na primeira parte do programma, uma "Sonata", para violoncello e piano, executada pelo autor e pelo violoncellista Calixto Corazza.

A seguir, a cantora Christina Maristany interpretará, tambem acompanhada pelo autor: "Prece Lyrica", "No fundo de teus olhos" "Dem-Bão", "Oração no sacco de Mangaratiba"; "Impossivel Carinho", e "Sai Aruê".

Da segunda parte constam: 10 "Ponteios", para piano, executados pela virtuose Julia da Silva Monteiro; e o "Quartetto", para instrumentos de arco, dividido em duas partes — "Energico dolorosamente" e "Depressa".

Esta ultima obra será executada pelo Quartetto Paulista do Conservatorio, composto dos seguintes artistas: — Zacaria Autuori, Luiz Oliani, Enzo Soli e Bruno Kuntze.

Raros concertos offerecem uma attracção tão fóra do commum e ao mesmo tempo patriotica, pois que se trata de elevar a arte nacional e um dos seus cultores mais destacados.

A iniciativa da Academia Brasileira de Musica e do seu illustre director, maestro Francisco Chiaffitelli, deve repercutir no nosso meio com toda a sympathia que merece.

E' evidente que uma audição com a assistencia e direcção do proprio autor torna-se muito mais preciosa e authentica quanto á comprehensão artistica das obras a executar.

A presença de Camargo Guarniéri valorisa ainda mais o já excepcional concerto de hoje.

E' de esperar que o publico corresponda ás bellas e nobres intenções da Academia Brasileira de Musica. — JIC.

O PROXIMO CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES

Devido ao exito extraordinario obtido com os anteriores concertos, no Municipal, a grande pianista patricia Guiomar Novaes resolveu offerecer mais um recital, no dia 13 do corrente, á tarde.

Accedendo a innumeros pedidos, que aliás se justificam pelo enlevo da sua arte primorosa, esse concerto será realizado no nosso primeiro theatro.

Opportunamente daremos o programma na integra.

CONCENTRAÇÃO ORPHEONICA

E' hoje que se effectua, ás 3 horas da tarde, no estadio do Vasco da Gama, a grande concentração orpheonica de mais de 20.000 alumnos das escolas municipaes e de mais de mil musicos das bandas militares, sob a direcção do maestro Villa Lobos.

Já hontem publicámos o programma.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Tendo terminado o prazo concedido aos antigos assignantes para a acquisição de suas localidades, resolveu a empresa pôr a disposição dos novos pretendentes as localidades que deixaram de ser procuradas pelos antigos assignantes.

Na bilheteria do theatro Municipal continua a venda cumulativa para cinco unicas vesperaes que serão realizadas durante a temporada lyrica em domingos ou dias feriados, com espectaculos differentes, escolhidos entre as quatorze operas da grande assignaturas, interpretadas pelos grandes cantores do elenco.

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

O violoncellista Eurico Costa, cathedratico desse instrumento no Instituto Nacional de Musica, segue a 9 do corrente para o sul, onde pretende realizar uma série de concertos nos Estados do Paraná e de Santa Catharina.

Eurico Costa é um artista esforçado e que sabe organizar programmas dos mais suggestivos especialmente com os velhos mestres.

Sua *tournée* deve interessar o publico sulino.

OS SOVIETS SERÃO RECONHECIDOS PELO GOVERNO DE BRUXELLAS

Paris, 6 (Havas) — O barão de Gaiffier d'Hestroy, embaixador da Belgica, recebeu hoje, o embaixador dos Soviets sr. Potemkine.

A visita do representante russo assignala a abertura das negociações officiaes que visam o reconhecimento dos Soviets pelo governo de Bruxellas.

AS ELEIÇÕES PARA A VAGA DE SIR JOHN ALLEN

Londres, 6 (Especial) — Realizaram-se hoje em Liverpool, na divisão de West Derby, as eleições para a vaga existente na Camara dos Communs com o recente fallecimento de Sir John Sandemen Allen, do Partido Conservador, tendo sido eleito, para o cargo, sem opposição, o candidato conservador Maxwell Fyfe.

OS ALLEMÃES COLLOCARAM-SE EM PRIMEIRO LOGAR NAS PROVAS DE NATAÇÃO

Paris, 6 (Havas) — No match de natação entre a França e a Allemanha, em resultado das provas hoje, disputadas, a Allemanha ficou collocada em primeiro logar com 57 pontos. Foram attribuidos aos nadadores francezes 32 pontos.

QUEIXA-CRIME CONTRA UM PSEUDO CONSTRUCTOR

Lesou varias pessoas, inclusive um capitão do Exercito

Ao capitão Filinto Muller, chefe de policia foi apresentada hontem queixa-crime contra Albino Rodrigues Rebello, como incurso na sancção do artigo 338 da Consolidação das Leis Penaes, por se ter apropriado indevidamente da importancia de 5:000$000, pertencente a d. Yára Oliveira Barreto.

Dizendo-se constructor aquelle individuo contratou com a referida senhora a construcção de um predio por 26:000$000 num terreno sito á Travessa Machado, de propriedade da queixosa.

No acto da assignatura do contrato o pseudo constructor recebeu de d. Yára Barreto a importancia de 5:000$000 e 21 notas promissorias de um conto de réis.

Tempos se passaram sem que houvesse o menor signal de inicio das obras do predio.

Desconfiada de que fôra ludibriada pelo referido Albino, tratou d. Yára de colher informes sobre a idoneidade do alludido construtor.

Grande decepção teve, porém, ao saber que o tal individuo não era architecto diplomado, nem tampouco construtor licenciado pela Prefeitura, já tendo lesado outras pessoas inclusive o capitão do Exercito Miguel de Souza Aguiar.

Dirigiu-se, então, d. Yára ao chefe de policia, apresentando queixa crime contra o esperto individuo.

O processo está correndo pela 2ª delegacia auxiliar, estando o respectivo delegado dr. Frota Aguiar eempenhado em apurar a culpabilidade do pseudo constructor.

DESENVOLVENDO AS VIAGENS AEREAS TRANSPACIFICAS

Alameda, (California) 6 (Havas) — Eleva-se a 75 o numero de pessoas que já tomaram passagens para as viagens aereas transpacificas que, a partir de outubro proximo serão, effectuadas entre os Estados Unidos e a China.

Assignala-se a proposito que os vôos regulares de experiencia já effectuadas pelo grande avião Clipper, da Pan American Airways, contribuiram para captar a confiança do publico norte-americano. Aquella companhia já traçou o horario provavel da viagem a ser feita em menos de quatro dias. A monotonia da larga travessia transoceanica será quebrada com a transmissão dos Estados Unidos de programmas de radio, jogos de salão a bordo e projecções cinematographicas.

CLUB DE CULTURA MODERNA

O que foi a ultima reunião dos intelectuaes brasileiros

Conforme estava annunciada, realizou-se, na Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião de intellectuaes, artistas, etc., para discutir-se o thema "Cultura e liberdade", dentro da realidade brasileira dos nossos dias.

A mesa da assembléa foi constituida pelos srs. Edgard Sussekind de Mendonça, Febus Gikovate e Miguel Costa Filho. Expondo os fins da reunião, o sr. Sussekind de Mendonça disse o seu ponto de vista e o daquella sociedade cultural que é o de que sem a mais irrestricta liberdade em todos os dominios de actividade mental não póde haver cultura e que cultura só póde existir verdadeiramente quando abrange as mais amplas massas. Em seguida, leu a carta do dr. Roquette Pinto que egualmente se manifesta contra os regimens de oppressão, observando que a missão dos intellectuaes é o ensino e a cultura dos proletarios, para quando chegar a hora destes, antevista por Augusto Comte.

O sr. Eloy Pontes, falando a seguir, criticou a attitude das chamadas elites, que, nos seus livros, usa uma technologia arrevesada para impedir que o povo se apodere de seus conhecimentos, a exemplo do se fazia na Edade Média, quando os sabios e philosophos escreviam em latim para ficarem inaccessiveis ao leitor commum. E' um aspecto da oppressão das minorias, oppressão a que o orador alludiu de uma maneira geral para concluir dizendo que só a conquista violenta do poder póde dar a liberdade de que as massas necessitam para se apossar da cultura.

Em seguida, foi lida uma carta do sr. José Lins Rego dando a sua solidariedade ao Club de Cultura Moderna.

Como escriptor e como homem está ao lado dos que defendem o Brasil de qualquer surto de oppressão.

O sr. Mauricio de Lacerda, falando depois, referiu que as creanças que cursam as escolas municipaes de Vassouras estavam demonstrando uma tal incapacidade mental que chamou a attenção das professoras. Inquirindo-as, as mestras chegaram á evidencia de que ellas eram sub-alimentadas, e que a somnolencia, falta de attenção, etc., que apresentavam nas aulas eram devidas a esse estado de sub-alimentação. Levando-se mais longe o inquerito, verificou-se que ellas viviam em casinhas de sapé, em terriveis condições anti-hygienicas, sob trapos e que os seus paes só lhes podiam dar uma alimentação miseravel, constituida de fubá, raros legumes, etc., por causa do regimen da "meiação" e da "quarta" que os reduz a escravos do patrão.

Falaram ainda os srs. Luiz Werneck de Castro, Carneiro Ayrosa, Demetrio Haman, Jorge Amado, Annibal Machado, Cordeiro de Mello e Febus Gikovate, todos pronunciando-se contra os regimens de força, contra o fascismo, contra o integralismo, em prol da mais completa liberdade que permitta o desenvolvimento da cultura das massas. O sr. Febus Gikovate alludiu ao programma da Alliança Nacional Libertadora, mostrando que em face do pronunciamento da assembléa que applaudira os oradores e sendo aquelle movimento de frente unica o unico que no momento póde libertar o Brasil, submettia ao debate e votação dos presentes e decisão da Commissão Executiva do Club de Cultura Moderna de adherir á Alliança Nacional Libertadora. Uma salva de palmas saudou as ultimas palavras do sr. Gikovate, ficando assim approvada unanimemente aquella decisão do club.

Em seguida, a commissão do Club de Cultura, acompanhada de grande numero de socios, dirigiu-se á séde da Alliança. Esta, reunida em sessão, sob a presidencia do commandante Cascardo, ouviu a palavra do professor Sussekind, communicando os resultados da reunião que acabara de realizar-se na A.B.I.

Em nome do directorio da Alliança, falou o sr. Amorety Osorio que agradeceu a attitude do Club de Cultura Moderna.

CONTINUAM AS VICTORIAS DA EQUIPE AUSTRALIANA EM WIMBLEDON

Londres, 6 (Havas) — No torneio de Tennis de Wimbledon, a equipe australiana Crawford — Quist, depois de ter conquistado no mez passado o campeonato de França de duplas para homens bateu hoje, a equipe americana Allison Van Ryn por 6|3, 5|7, 6|2, 5|7 e 7|5.

Na final do campeonato de consolação, o campeão japonez Yamagishi bateu o francez Lesueur por 6|2 e 6|2.

SETIMO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O que houve hontem e o que hoje haverá

A commissão de directores de instrucção publica dos Estados e seus representantes, sob a presidencia do ministro da Educação, terminou hontem os seus trabalhos. Foi fornecido um parecer contendo diversas suggestões a serem enviadas aos governos estaduaes sobre o modo de organização dos conselhos e departamentos de educação.

Com a presença dos congressistas, foi inaugurado o novo gymnasio do Instituto La-Fayette, em honra aos mesmos e ao VII Congresso Nacional de Educação. Os congressistas foram conduzidos em omnibus, postos á disposição para esse fim pelo mesmo Instituto. Recebidos pelo corpo docente e discente, foram saudados pelo sr. La-Fayette Cortes, director desse estabelecimento de ensino. Assistiram ainda os congressistas a uma partida de volley-ball entre alumnos e ex-alumnas do Instituto e uma de basket-ball, entre alumnos do Collegio Baptista e os do Instituto La-Fayette.

ELEITOS A SECRETARIA E THESOUREIRO DE SECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Os membros do conselho director da Associação presentes no Rio se reuniram, sob a presidencia do sr. Teixeira de Freitas, e elegeram secretaria da Associação a sra. Branca Fialho e thesoureiro o sr. Eusebio de Oliveira.

Em seguida, os membros do Congresso filiados ás varias secções elegeram os presidentes das differentes secções: Educação pre-escolar, a professora Marietta Medeiros de Albuquerque, de Ensino Primario ,a professora Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, do Ensino Secundario, o dr. Miguel Pernambuco Filho, do Ensino Normal, a professora Dulila Colares Quitete de Ensino Superior, o dr. Barros Lima, de Lima, do Ensino Profissional o sr. J. C. Belló Lisbôa, de Educação Physica e Recreação, o sr. Max Barros Ehrardt, de Educação Hygienica o dr. Geraldo de Paula Souza, de Educação Artistica, a professora Camilla Alvares Azevedo, de Administradores de Educação Publica, o sr. Luiz Trindade, de Inspectores de Ensino, o dr. Fabio Crissiuma de Figueredo de Directores de Escolas, a professora Emilia Antony, de Educação de Adultos, o dr. Tavares de Souza.

DEMONSTRAÇÃO DE GYMNASTICA

A's 3 horas da tarde, no Campo do America, teve logar a demonstração de gymnastica das escolas technicas secundarias municipaes. Tomaram parte na demonstração as Escolas Orsina da Fonseca, João Afredo, Visconde de Cayru' e Santa Cruz. Tiveram occasião de apreciar uma demonstração de gymnastica rythmica pelas alumnas das escolas Orsina da Fonseca; uma aula de educação physica dada em conjunto aos alumnos de todas as escolas, cerca de 1.000 alumnos. A direcção estava a cargo do professor Mario de Queiroz Rodrigues.

O director da Escola de Educação Physica do Exercito, major Raul de Vasconcellos, offereceu a diversos congressistas um exemplar do regulamento de Educação Physica do Exercito. O sr. Carlos Sá Inspector de Propaganda e Educação Sanitaria, distribuiu uma edição do jornal "A Saude" especialmente sonsagrados a educação physica. A professora Ignacia Guimarães da Secção de Programmas do Instituto de Pesquisas Educacionaes, distribuiu os folhetos recentemente editados sobre "Introducção ao programma de educação e saude".

O PROGRAMMA DE HOJE

A's 10 horas da manhã — Assembléa geral das sociedades filiadas á A. B. E.

A's 3 horas da tarde — Grande demonstração de canto orpheonico por vinte mil alumnos das escolas publicas municipaes, com o concurso das bandas militares da Marinha, do Exercito, do Corpo de Bombeiros e da Policia, no Stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, á rua Abilio. Regencia do maestro Villas-Lobos.

A's 8 horas da noite — Sessão solenne de encerramento do Congresso, no Auditorium do Instituto de Educação. Leitura do parecer de commissões. Passagem da presidencia da A. B. E. pelo dr. Lourenço Filho ao presidente recem-eleito, sr. M. A. Teixeira de Freitas. Em seguida, o prefeito do Districto Federal dará uma recepção, no gymnasio do Instituto, aos representantes dos Estados.

EM CONSEQUENCIA DO ACCORDO NAVAL ANGLO-GERMANICO

Londres, 6 (Havas) — O "Times" diz-se seguramente informado de que os dois novos couraçados allemães deslocarão mais de 10 mil toneladas e deverão substituir na frota do Reich o "Elsass e o "Hannover".

A VIDA SOCIAL

O Comitê dos Intellectuaes

Está fundado, entre nós, o Comitê dos Intellectuaes.

Não se trata de nenhuma organização literaria, nem de nenhum grupo dilettante. O Comitê dos Intellectuaes é uma formação de vanguarda, politica e social.

Integra-o um grupo de escriptores, jornalistas e pessoas outras que estudam os assumptos, pensam pelas proprias cabeças e têm o habito de exprimir claramente as suas idéas. Por isso mesmo o Comitê não terá chefes, funccionando em "mesa redonda"...

Os intellectuaes, por via de regra, preoccupam-se pouco, ou quasi nada, com a politica, a alta politica, a arte, ou a sciencia, de bem governar os povos.

E' um erro.

Ficou a politica com os profissionaes e os homens de negocio. Os melhores são engolidos pelo maior numero. O resultado é que, de desastre em desastre, as nações foram conduzidas á situação de que é reflexo a crise que domina, hoje, o mundo.

Em boa hora, porém, em toda a parte, os intellectuaes se resolvem a sair de sua indifferença, de sua neutralidade, de seu commodismo, e estão vindo tomar, á luz do sol, o logar que lhes compete.

Elles têm intelligencia, preparo, patriotismo. Por que se hão de conservar arredios, quando poderão trazer á patria a efficiencia de sua collaboração?

A idéa de crear-se, no Rio de Janeiro, um Comitê dos Intellectuaes merece, por todos os motivos, a acolhida mais sympathica.

Seu programma de acção social e politica deve ser divulgado por estes dias.

Venha o programma!

O Comitê propõe-se a uma actividade intensa e constante, opinando sobre tudo, estudando, debatendo e esclarecendo os problemas.

Muito bem!

E' um symptoma animador.

Não estamos em marasmo.

Todos se movimentam e tratam da coisa publica com o interesse devido.

Heitor Moniz

milias aguardam com natural anciedade.

As dansas hoje terão inicio logo após o jogo de football e serão animadas por uma de nossas mais apreciadas orchestras. O ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Club Militar

Será realizada na terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite, nos salões do Club Militar, uma conferencia sobre o thema — Os officiaes que a nação deseja — feita pelo general José de Assis Brasil.

Lords da Tijuca

Mais uma encantadora noite dansante, offerecerá hoje, aos seus associados e convidados os valorosos Lords da Tijuca, que tem a sua frente o inconfundivel recreativista dr. Gustavo V. Armando. As dansas ao som do Jazz Esperia, terão inicio ás 9 horas da noite. Trajo de passeio.

Colomy Club

Será realizada no dia 20 do corrente a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados e familias, na R. Gustavo Sampaio, 26, Leme, das 10 ás 2 horas da madrugada.

Almoços

Realizar-se-á, sob a presidencia de honra do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o almoço em homenagem aos Institutos dos Advogados dos Estados, cujos representantes se acham nesta capital em reunião do conselho director do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Offerecido pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente desse Instituto, será realizado na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 12 1|2 horas, na séde do Automovel Club do Brasil.

— Antes de volverem aos proprios Estados, os congressistas do Setimo Congresso Nacional de Educação vão homenagear o dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação do Districto Federal, offerecendo-lhe um almoço que se realizará terça-feira, 9 do corrente, ás 12 horas, no salão do Automovel Club.

As pessoas que quizerem adherir a essa homenagem, poderão procurar as listas, que se encontram em poder do dr. Miguel Pernambuco Filho, no Hotel Avenida e na séde da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco, 91, 10º andar.

Bodas de ouro

Em acção de graças pelas bodas de ouro do casal Zeferino de Faria-d. Alice Sá de Faria, será rezada amanhã, ás 10 horas, na Candelaria, uma missa festiva.

Os filhos e genros do feliz casal, que são o commandante Otto de Faria, dr. Adhemar de Faria, Zeferino de Faria Filho, dr. Ricardo Xavier da Silveira, os netos e bisnetos convidam os demais parentes e amigos, para o acto de religião.

Conferencias

O sr. Sana Khan fará hoje, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre a "Metapsychica dos numeros e nomes", sendo o local da conferencia a loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado.

— Tambem na loja "Pithagoras", da mesma Sociedade, á rua 13 de Maio, 33-35, o sr. Felippe Mario de Souza dissertará hoje, ás 10 horas da manhã sobre "Os mestres, segundo Krishnamurti" sendo franca a entrada.

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia do dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva. O anniversariante é conhecido dos nossos leitores, através das columnas do "Correio da Manhã", de que já foi director e a seguir collaborador, tendo sempre revelado bella cultura e intelligencia.

O dr. Amalio da Silva, depois de se ter integrado a uma vida intensa de advocacia militante em varias cidades dos Estados de S. Paulo, onde angariou merecido renome, veiu para o Districto Federal, proseguindo a sua brilhante e destacada carreira no fôro desta capital.

Foi escolhido pelo governo provisorio, em virtude de sua competencia e probidade, para a Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante, e logo após designado presidente da mesma commissão, tendo prestado serviços inestimaveis á administração publica.

Ha cerca de um anno foi o dr. Amalio da Silva nomeado membro do conselho administrativo da Caixa Economica do Rio, exercendo actualmente além do cargo de director da Carteira de Consignações e Penhores, as funcções de vice-presidente daquelle instituto de credito.

— Pela passagem, amanhã, de sua data natalicia, vae ter opportunidade de ser muito felicitado o consagrado pianista Arnaldo Rebello.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Paulo de A. Nogueira, antigo

parlamentar paulista e um dos propulsores da industria de S. Paulo, onde exerce a sua actividade como director de bancos e de varias empresas. Possuidor de um grande circulo de amizade, não só em S. Paulo como nesta capital, o anniversariante receberá, certamente, muitas homenagens pela sua data natalicia.

— Faz annos hoje o sr. Gustavo Vasconcellos, o conhecido e estimado "Biguá" das rodas recreativas e sportivas desta capital, onde conta numerosos amigos e admiradores, que se reunirão hoje em torno do anniversariante.

— Completa o seu primeiro anno de vida, hoje, a pequena Waldisa, filhinha do nosso confrade de "O Malho", poeta Oswaldo Santiago, e de sua esposa d. Heloisa de Miranda Santiago.

— Faz annos o dr. Murillo Fontes, cirurgião e urologista adjunto da Santa Casa de Misericordia.

— Faz annos hoje o sr. Francelisio Firmo de Oliveira, commerciante desta praça e alto funccionario da Companhia Cães do Porto, do Rio de Janeiro.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. José Luiz Affonso Ferreira, funccionario do Imposto de Rendas.

— Faz annos hoje d. Irene Dumans Malheiros, esposa do dr. Francisco de Salles Malheiros.

Homenagens

O sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão junto ao governo brasileiro, offereceu hontem á noite, no palacio da embaixada, á praia de Botafogo, um banquete em homenagem ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares e senhora.

Estiveram presentes a essa reunião altas personalidades do corpo diplomatico estrangeiro acreditado ao Cattete, entre as quaes s. eminencia o nuncio apostolico, embaixadores do Chile e senhora Martinez de Ferrari, da França e senhora Louis Hermite, da Hespanha, ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral e senhora, ministro da Allemanha e senhora Schmidt Elskop, ministro da Tchecoslovaquia, ministro da China, ministro da Rumania e senhora Zamfiresco, conselheiro da embaixada do Japão e senhora Iwataro Uchiyama e demais membros da missão diplomatica japoneza no Brasil.

Entre os srs. Setsuzo Sawada e Macedo Soares foram trocados brindes cordeaes.

Viajantes

— Pelo "Antonio Delphino", partiu para a Europa o dr. Carlos Alberto Gordilho, que vai assumir seu posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo norueguez.

Por este motivo, foi-lhe offerecido pelos funccionarios da Secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores, almoço de despedida, ao qual compareceram o ministro Mario Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty, os secretarios Pedro Eugenio Soares, Silveira Martins Ramos, Cantuaria Guimarães, Carlos Eira, Buarque de Macedo, Oswaldo Furst, Letorre Lisboa e Ildeu Vaz de Mello e os consules Jayme Cardoso e Fernando Mendes de Almeida. O ministro Carlos Gordilho foi saudado pelo secretario geral do Itamaraty.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz Severo e Henriqueta Wendling Severo, com o nascimento de uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Myriam.

Baptisados

E' hoje um dia festivo para o lar do sr. Evaristo Bianchini, chefe da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, no Rio. Na sua residencia á rua Joaquim Murtinho, 127 se reunem os seus tres filhos casados e mais parentes e amigos, para o baptismo do seu primeiro neto, que lhe adoptou o nome. O Evaristinho é o rebento do seu filho, sr. Oscar Bianchini, e sua senhora.

Noivados

Contratou casamento com a gentil senhorita Maria Sylvia Goulart de Oliveira, filha do desembargador Alvaro Goulart de Oliveira e d. Noemia Goulart de Oliveira, o dr. Carlos Nogueira, filho da viuva Raymundo Nogueira.

Casamentos

O distincto casal Marietta e João De Wilton Morgado, nosso antigo e pre-
tado companheiro de redacção, completa hoje o seu 17º anniversario de casamento.

Missas

Na Capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, será resada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia, por alma de d. Julia Ione Missik Hasselmann, esposa do sr. Edgard Hasselmann, conceituado e activo corretor de fundos da nossa praça.

— Por alma da sra. Maria José Bayma da Silva, esposa do sr. Sebastião Arches da Silva, será resada missa de setimo dia, depois de amanhã, ás 10,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada amanhã ás 10 horas missa de setimo dia do fallecimento da sra. Maria Cruz, mãe do sr. Ricardo Cruz, commissario da policia municipal, e do Jockey Braulio Cruz.

— A Sociedade de Beneficencia e S. M. dos Auxiliares da Imprensa convida a classe, os amigos e os admiradores do commendador Augusto Brusati, para assistirem á missa em acção de graças que, pelo seu restabelecimento, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 11 horas.

A festa do Papa

Está despertando vivo interesse nos meios sociaes desta capital o festival a realizar-se no proximo dia 10, no Instituto Nacional de Musica, em honra ao Santo Padre Pio XI. Conforme já tem sido annunciado, esse festival constará de duas partes: uma literaria e outra musical.

A parte musical, está confiada á sra. Alcininha Ricardo Mayerhofer, senhorita Estelinha Epstein e maestro Oscar Borgerth.

A commissão patrocinadora desse festival é composta de um grande numero de senhoras da nossa sociedade.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca fará realizar, hoje, das 5 da tarde ás 8 horas da noite, um chá dansante em homenagem ás distinctas senhoritas da equipe de volleyball. Para as dansas, tocará excellente jazz band. No sabbado, dia 13, será levada a effeito das 9 ás 2 horas, uma grande reunião dansante que terá de certo, um transcorrer pleno de enthusiasmo e cordialidade. A 14, domingo, o Tijuca offerecerá uma festa á guryzada tijucana, com varios attractivos.

Fluminense Football Club

O Fluminense F. Club abre, hoje, os seus salões para offerecer a primeira reunião social do mez de julho no qual se commemora com grandes festas o anniversario de sua fundação.

A directoria está organizando cuidadosamente um programma de festas e jogos diversos, que os socios e suas fa-

Club Gymnastico Portuguez

Despertou grande enthusiasmo entre os associados deste veterano club, a noticia da elegante festa, que hoje á noite se realizará nos salões do Automovel Club.

Uma excellente orchestra animará as dansas, que se iniciarão ás 7 horas da noite.

O novo consul norte-americano em S. Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — Foi reconhecido como consul dos Estados Unidos em São Paulo o sr. Edward Maffit, de accordo com a communicação remettida pelo Itamaraty.

A TAXA DOS TRES SCHILLINGS

São Paulo, 6 (Havas) — O governador do Estado abriu o credito de 1.600 contos para a restituição da taxa dos tres shillings da lavoura nos casos em que houver sentenças judiciarias.

A LUTA CONTRA OS PROFISSIONAES DO CRIME NA ALLEMANHA

NO PROXIMO MEZ REUNE-SE EM BERLIM O 11.º CONGRESSO PENAL E PENITENCIARIO INTERNACIONAL

Um dos symptomas mais impressionantes do marxismo na Allemanha foi o augmento assustador da criminalidade. Depois de uma pequena melhora em 1924, já em 1930 havia-se outra vez chegado a um grão contra o qual as autoridades policiaes e judiciarias lutavam debalde.

Assim tinha, na Prussia, o numero de lenocinios e extorções, de 1927 a 1930, augmentado de cerca de 30 % annualmente. Nos furtos o augmento era de cerca de 45 % e nas invasões em casa alheia até de 60 %. A curva subiu e subiu vertiginosamente, até que chegasse em 1932 a um ponto inaudito.

Para o governo nacional-socialista, resultou disso, desde o dia da ascenção ao poder, a necessidade de combater, sem treguas, os criminosos profissionaes, com a regeneração dos quaes não mais se podia contar.

Além de uma maior severidade no julgamento de casos pela justiça, foram tomadas umas medidas especiaes de ordem nitidamente policial. A lei sobre a vigilancia de "habitués" no crime do dia 24 de novembro de 1933 teve um alcance significativo. As associações de criminosos, que navegavam sob a bandeira de organizações burguezas — as taes "Ringvereine" (uniões de annel) — foram dissolvidas. A policia criminal principalmente a de Berlim e a do Estado, foram reorganizadas. O governo dedicou, sobretudo geral, um cuidado especial á sua formação e ao seu aperfeiçoamento. A actividade preventiva passou a ser um lemma na nova organização policial.

Um decreto do ministro-presidente da Prussia, sr. Hermann Goering, do dia 13 de novembro de 1933, permittiu á policia criminal de prender, preventivamente, conhecidos criminosos, embora em liberdade, sem certas condições. Uma medida mais significativa ainda, foi a do dia 10 de fevereiro de 1934, sobre a vigilancia systematica de criminosos profissionaes. A policia recebeu a attribuição de impor a criminosos desta categoria condições, que julgasse necessarias no interesse da segurança publica. Por exemplo, uma só podem deixar o seu domicilio com licença policial, outros não podem sair de noite, terceiros não podem penetrar em certos e determinados edificios, installações ou districtos da cidade, contra alguns ha uma medida policial que lhes prohibe de se utilizarem de automoveis, lanchas, etc.

Ainda falta muito para intitular de perfeita a organização. E' a primeira etapa no caminho do aniquillamento dos criminosos profissionaes. Que destas ordens a segurança publica obteve optimos resultados, provam-no as estatisticas feitas em cidades de mais de 50.000 habitantes.

Segundo estes dados verificou-se desde 30 de janeiro de 1933 uma diminuição no numero dos delictos e crimes com agravante:

Assassinios (assassinios premeditados, homicidios, lesões physicas com morte em virtude dos ferimentos recebidos)

1932	474
1933	435
1934	304

Roubos, extorções, etc.

1932	2.201
1933	1.447
1934	787

Furtos

1932	313.781
1933	253.508
1934	204.967

e destes:

Furtos com arrombamento

1932	99.096
1933	74.742
1934	49.800

O que as estatisticas supra nos mostram são, sem duvida, resultados, que não carecem de outra explicação, porque mostram de uma maneira evidente, que não houve apenas uma baixa insignificante dos graves delictos e crimes, mas um decrescimo da criminalidade. O futuro plano [illegible] pal e a policia criminal do Reich, [illegible] em organização — pois ha ainda em cada um dos antigos Estados da Federação uma policia independente — continuarão a lutar contra os criminosos profissionaes. O fim visado é de impedir a estes inimigos da humanidade a todo o transe a sua criminosa e nefasta actividade.

De 18 a 24 de agosto do corrente anno, terá logar em Berlim o 11º Congresso Penal e Penitenciario Internacional.

Em 1872 houve em Londres um Congresso Penitenciario e ahi se organizou depois a Commissão Internacional de Direito Penal e Prisões, com séde em Berna (Suissa). Hoje pertencem a esta instituição cerca de 30 Estados e o seu presidente actual é o presidente da Suprema Côrte do Reich (Reichsgericht, em Leipzig, Allemanha). O secretario geral é o professor dr. Simon van der Aa, da Hollanda, que dirige o escriptorio permanente em Berna.

Neste Congresso serão discutidas questões relativas á legislação e administração. Destaque terão os themas sobre a influencia do juiz na execução de sancções penaes, bem como a da "abrenuntiatio" geral sobre o tratado de detidos, sobre a possibilidade de abreviar os "processos monstros", sobre o interesse especial as questões sobre em que casos e sob quaes principios deva dar-se a esterilização.

O governo do Reich fará tudo para tornar os congressistas a estadia na Allemanha o mais agradavel possivel, e foram previstas no programma varias viagens ao interior, inclusive á Munich e Dresde, e, por fim, á Leipzig, onde os congressistas serão recebidos pelo presidente da Côrte Suprema.

A abertura do Congresso terá inicio com uma recepção pelo governo allemão na Sala Branca do Castello de Berlim.

Nos trens os congressistas terão um abatimento de 60 %.

As duvidas contra o Laboratorio Nacional de Analyses

O laudo da commissão nomeada pelo ministro da Fazenda — Reuniu-se hontem a Commissão de Tarifas da Alfandega

A rumorosa questão levantada em torno a uma portaria do director do Laboratorio Nacional de Analyses, cuja idoneidade foi posta em duvida, acaba de chegar ao seu termo.

Já tratamos do assumpto diversas vezes. Entretanto, convem recapitular para reconstituição dos factos de accôrdo com a verdade.

O dr. Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio Nacional de Analyses, baixou a seguinte portaria, a 17 de janeiro do corrente anno:

"Laboratorio Nacional de Analyses — Portaria n. 3 — Usando das attribuições que me confere o regulamento que baixou com o decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, e attendendo a que os laudos de analyses devem ser lavrados de conformidade com as leis fiscaes, aduaneiras e de saude publica e com a cuidada observancia das prescripções scientificas, — levo ao conhecimento dos srs. chimicos:

1.º — que no art. 599 da Tarifa em vigor, entre os varios productos originarios do petroleo, estão incluidos o oleo "para motores de explosão" e o oleo "para fabricação de gaz Pintsch e outros" sendo o primeiro mais conhecido por "Diesel oil" e o segundo por "Gas oil";

2.º — que, como "Diesel oil" e como "Gas oil" devem ser considerados unicamente os oleos de petroleo que satisfaçam, no tocante ás applicações supracitadas, as especificações adoptadas não só nos paizes de origem, como tambem na Directoria de Engenharia Naval do Ministerio da Marinha e no Caderno de Encargos da Estrada de Ferro Central do Brasil;

3.º — que, finalmente, devem ser considerados como oleos "não classificados" os oleos mineraes que se destinam a outras applicações, sobretudo ás distilarias de petroleo, e que de accordo com as numerosas analyses já feitas neste Laboratorio, distillam fracções apreciaveis abaixo de 250º C e são facilmente identificados por um conjuncto de propriedades organolepticas e physico-chimicas, destacando-se, entre as primeiras, o cheiro caracteristico de kerozene e, entre as segundas, a densidade, a viscosidade e os pontos de fulgor e de combustibilidade.

Determino, outrosim, que o sr. porteiro-conservador affixe, no quadro apropriado, a presente portaria.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1935. — O director (ass.) Pinto Brandão."

Com esta providencia agitou-se largo debate, tendo o director do Laboratorio Nacional pedido, nos seguintes termos, a nomeação de uma commissão para julgar de sua attitude:

N. 254 — Rio de Janeiro, 20 de abril de 1935. — Exmo. senhor ministro da Fazenda. — E' do conhecimento publico a campanha movida por interessados, directa ou indirectamente contra a directoria deste Laboratorio e vehiculada por alguns jornaes, campanha esta que affecta a minha competencia e capacidade na direcção do mesmo Laboratorio.

Cioso dessas qualidades e, ainda mais, do precipuo dever que tenho de defender o fisco contra taes retaliações de pessoas interessadas, — venho solicitar de v. ex. as necessarias diligencias, afim de tornar publico se tenho ou não cumprido o meu rigoroso dever.

A injusta atoarda provém do facto de ter esta repartição descontentado alguns importadores, expedindo laudos e portarias que não consultam os seus interesses commerciaes ou profissionaes.

Julgo-me a cavalleiro dessa campanha, que não me intimida e não me fará recuar da conducta que me tracei de escrupulisar os maximos esforços para a boa execução da nova Tarifa das Alfandegas, em cuja organização como membro da Commissão Revisora, trabalhei por espaço de dois annos ao lado de Oscar Weinschenk, Otto Schilling, Lenhoff Britto, Misael Penna, Uldarico Cavalcanti, Romeo Gibson e Carlos Barreto, nomes sobejamente conhecidos e acatados em assumptos de natureza technica e fazendaria.

Entretanto, como o que está em jogo não é só a minha capacidade technica, mas tambem a dignidade, o prestigio do departamento fiscal que tenho a honra de dirigir, — venho lembrar a v. ex. a nomeação de uma commissão de technicos composta dos directores do Instituto Nacional de Technologia do Ministerio do Trabalho, do Instituto de Chimica Agricola do Ministerio da Agricultura, do Laboratorio de Ensaios da Estrada de Ferro Central do Brasil e do Laboratorio da Directoria de Engenharia Naval do Ministerio da Marinha, podendo ainda dessa commissão fazer parte qualquer dos professores que rejam cadeiras de chimica na Escola Polytechnica, na Faculdade de Medicina e na Academia Nacional de Chimica.

Peço permissão para lembrar que a presidencia dessa commissão deverá caber a v. ex. ou ao sr. director geral da Fazenda Nacional, ou ainda ao senhor director das Rendas Aduaneiras.

A commissão terá a incumbencia de responder ao questionario que abaixo formulo, sob as letras "a" e "b".

a) — Tem ou não tem competencia o director deste Laboratorio para expedir portarias que orientem os serviços internos e technicos da repartição?

b) — Se as portarias até agora expedidas, sobretudo em relação á colophonia, pigmentos de titanio e oleos de petroleo (Diesel oil e Gas oil) estão ou não de accordo com os principios da sciencia e as especificações da Tarifa das Alfandegas, ora em vigor?

Certo de que v. ex. attenderá ao pedido constante deste officio, approveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de meu elevado apreço e distincta consideração. — O director (ass.) dr. Alberto Pinto Brandão."

Reunida em diversas opportunidades, essa commissão, que havia sido designada pela ordem numero 150 do ministro da Fazenda, redigiu as seguintes conclusões:

"Rio de Janeiro, 11 de junho de 1935. — Conclusões a que chegou a commissão designada pelo sr. ministro da Fazenda para examinar o oleo de petroleo importado pela "The Caloric Cy".

A commissão, á vista dos resultados obtidos com as analyses que procedeu nas cinco (5) amostras do oleo de petroleo, chegou ás seguintes conclusões:

1.º — Os resultados analyticos da commissão coincidem com os das analyses anteriormente realizadas no Laboratorio Nacional de Analyses.

2.º — As cinco (5) amostras analyzadas são praticamente, de um mesmo producto.

3.º — Este producto não póde ser denominado kerozene, embora sua curva de destillação seja approximada da curva do oleo illuminante. Falta-lhe, para tanto, uma série de requisitos indispensaveis aos oleos illuminantes; a prova cabal desta affirmativa é o ensaio na lampada. Nem em kerozene se transforma o producto, pela redestillação ou filtração através de terra de infusorios e da Florida.

4.º — O producto analyzado é conhecido pela denominação de "Gas oil leve"; tem emprego principal em certos motores typo "Diesel" e semi-Diesel como carburante, podendo ter outras applicações. ass.) — Oscar Antonio de Mendonça. — Walter Eisenlohr. — Julia Pereira. — Maria Dulce Ribeiro da Luz. — Mario Saraiva. — Eugenio Pourchet."

Essas conclusões foram accrescidas do seguinte "addendum":

"Addendum ás conclusões a que chegou a commissão nomeada pelo sr. ministro da Fazenda de accordo com a ordem n. 150, de 29 de abril ultimo da Directoria Geral da Fazenda Nacional. — "Addendum" — Os abaixo assignados Oscar Antonio de Mendonça e Eugenio Pourchet, membros da commissão e Mario Saraiva assistente aos seus trabalhos, declaram que foi com prazer e satisfação que verificaram a notavel concordancia dos resultados das analyses realizadas pelos technicos do Laboratorio Nacional de Analyses e os obtidos, nas mesmas amostras, pela commissão. — Oscar Antonio de Mendonça. — Eugenio Pourchet. — Mario Saraiva."

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE TARIFAS DA ALFANDEGA

Afim de determinar a que classe de mercadoria pertence o citado oleo, reuniu-se hontem a Commissão de Tarifas da Alfandega do Rio de Janeiro, que resolverá de accordo com as experiencias procedidas pelos chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses e subscriptos pelo director, dr. Pinto Brandão.

Sendo aquelle producto um "gas-oil leve", que não é, por sua vez, nem "gas-oil", nem "diesel-oil", a Commissão de Tarifas poderá concluir de tres maneiras, observando as preliminares da Tarifa das Alfandegas. Poderá, de accordo com o artigo 22, classificar o producto como kerozene, por ser este combustivel a materia predominante em sua constituição, vindo a ser cobrada a taxa de 260$ por tonelada: poderá, ainda, classificar o producto em questão como "oleo não classificado" ou não "especificado", sendo que a taxa é de 2$600 por kilo ou 2:600$000 por tonelada: poderá, finalmente, incluir o já tão debatido producto entre as "mercadorias omissas", de accordo com o artigo 44 das preliminares da Tarifa, sujeito, portanto, á taxa ad-valorem de 40 % quando fôr o caso de applicação da tarifa geral ou 33 % quando da tarifa minima.

Na reunião de hontem, foi feito um relatorio verbal da questão, tendo, porém, os conferentes que a compõem pedido vistas do volumoso processo.

Deante disto, a questão será tratado ainda na proxima sessão da Commissão de Tarifas da Alfandega, a realizar-se na proxima terça-feira. Tudo indica que o rumoroso caso terá então o seu termino.

PORQUE NÃO EXPLORAMOS NO BRASIL A PRATA E O CHUMBO?

(Continuação da 3ª pag.)

de 31.500 toneladas, contendo 23.000 toneladas de chumbo e 90 de prata.

Hoje em dia o filão de Furnas é conhecido numa extensão dez vezes maior que na occasião em que foi examinado por aquelle competente engenheiro e, ao que permittem prever as condições geologicas locaes, certamente se prolongará em grande profundidade. Em sitio contiguo, Macacos, ha ainda uma dezena de outros filões: Jaguatirica, Casa Velha, Sant'Anna, Lageado, etc., todos do mesmo typo, contendo minerios fortemente argentiferos, isto é, com teor em prata variavel de 3 a 6 kg. por tonelada de chumbo, e, mesmo, alguns com certa percentagem em ouro.

Esses factos nos conduzem a crer que os estudos, actualmente realizados pelo Ministerio da Agricultura, possam trazer a convicção da existencia na região de uma reserva de chumbo capaz de supprir por muitos annos as necessidades do Brasil. Furnas-Macacos, tudo o indica, parece ser o centro desse importantissimo districto plumbo-argentifero, e os muitos filões distribuidos em volta parecem prolongar-se pelos municipios de Bocayuva e Serro Azul, no Paraná. Descripção detalhada dessas jazidas pode ser lida no boletim recentemente publicado pelo Serviço de Fomento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, "Chumbo e Prata em S. Paulo", da autoria de Othon Henry Leonardos.

Façamos votos para que os governos federal e estadual não desamparem as iniciativas particulares e cooperem para o estabelecimentos na Serra de Paranapiacaba da metallurgia do chumbo e da prata, ao lado das jazidas, numa região rica em energia hydraulica e em florestas capazes de fornecer combustivel abundante e barato. Ella servirá de exemplo e incentivo a outras industrias mineraes extractivas que certamente virão a seu tempo, com o aproveitamento de minerios de zinco, cobre, ouro, antimonio, cadmio, etc., que occorrem nessa região ricamente mineralizada.

Ruy de Lima e Silva

sido encaminhado um trabalho a não mais prolongar aquella situação.

E' que afinal, estamos a 11 de julho, data em que o capitão Filinto Muller attinge a edade legal para poder ser eleito senador.

Fala-se na escolha, para governador do Estado do sr. Vespasiano Martins ou do sr. Mario Corrêa, pois segundo se diz nos circulos politicos, o sr. Fenelon Muller irá tambem para o Senado.

Não será, porém de estranhar, ao que se affirma ainda, se o futuro governador mattogrossense for o sr. Generoso Ponce, actual deputado federal pelo grande Estado central.

SEGUIRAM PARA S. PAULO, OS DEPUTADOS BARROS PENTEADO E MORAES ANDRADE

Pelo ttrem NP 3, nocturno paulista da Central do Brasil seguiram hontem, ás oito horas da noite, com destino á São Paulo, os deputados Barros Penteado e Moraes Andrade.

O 9 DE JULHO EM S. PAULO

Para as commemorações de Nove de Julho e solennidades da promulgação da Constituição de São Paulo, seguem, amanhã domingo, ás 8 horas da noite em carro especial ligado ao segundo noturno e a commissão do governo de São Paulo para a capital paulista de accordo com o que ficou definitivamente resolvido, os seguintes deputados:

Cardoso de Mello Netto, Carlota Pereira de Queiroz, Abreu Sodré, Aurellano Leite, Fabio Aranha, José Cassio, Miranda Junior e Oscar Stevenson, Barros Penteado, Moraes Andrade, do Partido Constitucionalista.

Cid Prado e Gomes Ferraz, do Partido Republicano Paulista, Roberto Simonsen, Gastão Vidigal, classistas empregadores, Sebastião Domingues, Francisco Moura e Francisco Di Fiore, classistas empregados.

Os senadores Alcantara Machado e Paulo de Moraes Barros e os deputados Gama Cerqueira, Meira Junior, Sampaio Vidal, Theotonio Monteiro de Barros e Antonio Pereira Lima já se encontram em São Paulo.

Para representar a bancada do Partido Constitucionalista, nas commemorações e se realizarem nesta capital, permanecerão no Rio os deputados Abelardo Vergueiro Cesar, Paulo Assumpção, Paulo Nogueira Filho, Waldemar Ferreira, Jairo Franco, Martinho Prado, Francisco Alves dos Santos Filho, Horacio Lafer, Oliveira Coutinho e Justo de Moraes.

Os novos membros do Conselho Administrativo da Casa da Moeda

Tomaram, hontem, posse, perante o ministro da Fazenda, os novos membros do Conselho Administrativo da Casa da Moeda, srs. Everardo Backeuser e Guilherme Guinle.

FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES

A Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal homenageará terça-feira proxima os deputados classistas, representantes do grupo do Commercio e Transportes na Camara Federal. A essa reunião estarão presentes os representantes de syndicatos federados.

A Federação dos Syndicatos Patronaes solicita, por nosso intermedio, a presença de todas as associações de classe, representantes do commercio e transportes do Rio, afim de assistir á solennidade, que terá inicio ás 10 horas da manhã, na séde da Federação, á avenida Rio Branco n. 111-4º andar.

CENTRO DOS INDUSTRIAES DE SERRARIAS

Em assembléa geral extraordinaria realizada hontem na séde deste Syndicato, á qual compareceu grande numero de seus associados, foi eleito presidente, o sr. João Manoel Pedro Muller, delegado-eleitor para participar da proxima eleição do empregador representante da industria e seu supplente na Camara Municipal do Districto Federal.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

O movimento de malas recebidas e expedidas via maritima, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, hontem, 5 do corrente, foi o seguinte:

Recebidas — De procedencia estrangeira — Malas com correspondencias — 807. Malas com *colis postaux* — 302. De procedencia nacional: malas com correspondencias — 448. Total de malas recebidas — 1.557. — Expedidas: Linhas Sul — 26 malas. Linha Rio da Prata — 38. Linha New York — 132. Total de malas expedidas — 196.

— O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, inspeccionou demoradamente a Agencia Postal Telegraphica do Ministerio da Marinha, determinando que a agencia seja aberta ás 10 horas da manhã e fechada ás 5 horas da tarde, para maior conveniencia dos serviços do Ministerio da Marinha.

SITUAÇÃO POLITICA

APRESSANDO A VOTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

São Paulo, 6 (Havas) — As duas sessões que se realizaram hontem á tarde e á noite adeantaram muito a votação definitiva da Constituição estadual que será promulgada a 9 de julho.

E' interessante notar que com a elevação dos deputados classistas estaduaes para 15, em principio já votado, ficou victoriosa a campanha da Associação Paulista de Imprensa que pleiteava uma cadeira expressamente destinada ao representante do jornalismo.

Foi egualmente approvada a expressão "em nome de Deus" para constar do preambulo. Outra emenda que provocou animados debates foi a que determina que 10 % de todos os impostos estaduaes e municipaes revertessem na applicação da assistencia sanitaria e hospitalar. Com parecer contrario da commissão de Constituição a emenda foi dada como approvada. A maioria requer nova votação no que se oppõe a bancada perrepista. Procedida, porém, a nova votação, verificaram-se 28 votos favoraveis e 24 contrarios. O sr. Ernesto Leme do Partido Constitucionalista requer votação nominal e esta constata 31 contra 26 á favor. Assim, caiu a emenda referida.

A sessão nocturna de hontem prolongou-se até ás 5 horas de hoje.

São Paulo, 6 (Havas) — A Assembléa Constituinte do Estado trabalhou até ás 5 horas da manhã de hoje. A sessão teve inicio ás 10 horas de hontem e foi occupada quasi que exclusivamente com a votação da carta magna estadual.

A ACÇÃO DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS NA BAHIA

Bahia, 3 de julho (Do correspondtnee — pelo avião) Durante a reunião de hontem, da grande convenção das correntes opposicionistas da Bahia, o sr. Epaminondas Berbet justificou a seguinte moção:

"A Concentração Autonomista, applaudindo a actuação da representação da minoria na Constituinte Bahiana, reaffirma solennemente a sua fidelidade aos compromissos decorrentes da campanha pela autonomia do Estado; nenhum dos quaes é maior que o de proseguir, sem vacillações e sem transigencias, na opposição á actual situação da Bahia e ao seu governo, tanto mais estranho á nossa terra e aos sentimentos do povo, quanto manifestamente incapaz de realizar a obra politica e administrativa a que todos aspiramos."

Tambem foi apresentada, sendo approvada por unanimidade, como a primeira, a seguinte moção:

"A Concentração Autonomista da Bahia, applaudindo a actuação diligente, esclarecida e desassombrada da minoria da Camara Federal, de que tem participado, no mais evidente relevo intellectual e politico, a bancada autonomista bahiana, reaffirma, em consonancia com os sentimentos mais puros da nossa terra, o proposito de combate sem tregoa e sem recêo ao governo actual da União, que, sem autoridade e sem rumo, leva a termo a obra impatriotica a que se propoz, para o Brasil, de desmantello, no interior, e descredito, no estrangeiro".

Esta moção foi brilhantemente justificada, em discurso, pelo ex-deputado Aloysio Filho.

A proposito da Concentração autonomista, o deputado Octavio Mangabeira recebeu o seguinte telegramma: — "Nome minoria parlamentar, saudo as valorosas opposições da gloriosa Bahia, na hora em que se unificam para servir com mais efficiencia o grande Estado e a Republica."

A POLITICA DE MATTO GROSSO

Ao que parece, o caso de Matto Grosso, quanto a constitucionalização do Estado será solucionado mais cêdo do que se pensa-... Nestes dois ultimos dias tem

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da nossa principal via ferrea no dia 5 do corrente, attingiu a somma total de 614:630$200, para mais réis 64:327$600 sobre egual data do anno passado.

A NOVA SÉDE DO CLUB DOS FUNCCIONARIOS DA POLICIA — CIVIL —

O Club dos Funccionarios da Policia Civil transferiu sua séde para a rua Visconde do Rio Branco n. 51 sobrado.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios, 22 passagens, na importancia de 1:016$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 7 passagens, na importancia de réis 138$400; Ministerio da Marinha, 1, a 3$400; Ministerio da Agricultura, 2 na quantia de 138$100; Ministerio da Justiça, 5, no valor de 173$600; Ministerio da Educação, 3, na somma de 80$100; o Ministerio do Trabalho, 4, num total de 182$000.

FORAM VISITAR A ESCOLA DE VIÇOSA

Os estudantes de agronomia de Pernambuco, que ora visitam os Estados do sul, sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, seguiram hontem pela manhã para Minas, onde vão conhecer a Escola de Viçosa, cujo nome é por demais conhecido nos meios agricolas do ...

VÔOS SCIENTIFICOS...

Belém, 6 (Havas) — Chegaram a esta capital os aviadores allemães Otto Klitz Kampphengel e Gerd Kable que trouxeram dois hydro-aviões com o fim de realizarem vôos scientificos no valle do Amazonas.

O CODIGO DAS AGUAS E OS IMPERATIVOS CONSTITUCIONAES

Ao ministro da Agricultura, a Liga do Commercio do Rio de Janeiro enviou o seguinte telegramma:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, attenta á brilhante actuação de v. ex. adoptando o Codigo das Aguas aos imperativos constitucionaes, vem apresentar-lhe os applausos da sua nobre attitude e testemunhar-lhe o alto apreço da opinião conservadora. Attenciosas saudações."

CONTINÚA EM MATTO GROSSO

Deverá permanecer em Matto Grosso, á disposição do commandante da 9ª região, o capitão Thales Facó, recentemente dispensado da funcção que exercia junto á Commissão de Limites do Ministerio da Guerra.

CHRONICA ESPIRITA

ORAE E VIGIAE

Mensagem recebida no Asylo Espirita João Evangelista pela nossa irmã Adelaide Camara, do espirito que foi Antonio de Padua:

"Irmãos e amigos, reunidos sob o nome do Amantissimo Cordeiro de Deus, que a Sua paz se estabeleça entre vós!

Irmãos e amigos, não tem sido uma nem duas vezes que se tem prégado ás tribunas espiritas a necessidade da expansão do amor entre os homens. Testemunhos têm vindo do Alto sobre a vida que lá reina, entre harmonia, entre paz, entre fluidos de amor e sabedoria; testemunhos solennes dados por entidades que da terra partiram cheias de evolução, e, gozando as delicias desse mundo além, vêm falar em these, em pratica, sobre as noções que presidem á essencia do amor entre os homens.

Se houvesse uma prégação sobre o odio, exaltando a sua utilidade, — perdoe a expressão — haverieis de ver quanto as fileiras se augmentariam de adeptos desse mal terrivel! Todos quereriam odiar; todos quereriam ter *revanches* contra os seus irmãos; e todos se enfileirariam para um combate decisivo — á paz!

As fileiras do amor, porém, alcatifadas de flores, promissoras de grandes bençãos, promissoras de uma felicidade real, são fileiras cheias de claros, cheias de vasios, de localidades não preenchidas pelos homens... A um signal de Jesus, se fosse de Sua Santissima vontade que se enfileirassem os homens amantes do seu proximo vos verieis que a sua expressão numerica seria insignificante; emquanto a expressão numerica relativa áquelles que agem em contrario á paz, seria repleta de individualidades distinctas.

No Além é diverso o modo de sentir; quando o archanjo do Senhor entender, por sua ordem, de tocar o clarim chamando os apostolos da seára da boa vontade, as multidões se agglomerarão; e, se não fosse o espaço infinito, talvez não houvesse logar para todos!

Terra, planeta de provação e dôres, quando evoluirás tu á altura de saber amar?! Quando chegarás tu ao ponto de comprehender que a verdadeira elevação do espirito é aquella que colloca o homem em face desse amor infinito que é o proprio Creador?! Quando?!

Meus amigos, não ha muito que vos foi annunciado aqui tudo que está para acontecer de terrivel, de tormentoso na superficie do vosso planeta; e vós estaes vendo a realização dessa *quasi prophecia*. Nações contra nações, guerras sanguinarias, guerras intoxicantes pelos gazes venenosos, mortiferos, guerras dalma e corpo, fogueiras accesas para reduzir a cinzas cidades inteiras; cataclysmas varrendo todo o solo e transformando tudo em vulcões ardentes, que tudo destroem; e os homens cogitarem ainda, de meios mais pavorosos do que as proprias forças da natureza, para a guerra de exterminio aos seus irmãos!

Tudo isso, meus amigos, attrãe as forças deleterias do Além; todas essas emanações de odio, partidas da terra para o Além, attrãem as forças de egual natureza. E não vos admireis que a terra esteja cheia desses miasmas odientos que intoxicam as creaturas, e vos fazem desferir golpes a torto e a direita para esmagar, se possivel fosse, a figura symbolica da paz.

A coisa está chegando ao ponto em que, os virtuosos, os amantes da paz e do socego, os que estão promptos a se sacrificarem pela felicidade dos seus irmãos, são tidos quasi como imbecis; são tidos como creaturas de pouco criterio; são tidos como sem energia; tão sómente, porque as suas almas, elevadas aos paramos celestiaes e vivendo desse arrimo sublime que vem do Além, não se enchem daquelle odio para esmagar o bem; é lhes absolutamente impossivel calcar aos pés o sentimento de amor que Deus implantou nas suas almas. E o mundo julga mal e o mundo louva aquelles que, odientos, cheios de si mesmo, estão promptos para se vangloriarem dos actos de bravura, bravura inspirada no odio, bravura inspirada nos sentimentos da treva, bravura inspirada contra as leis de Deus. O mundo está cheio disso; e eis porque a terra é o exemplo que vos vedes. A paz fugiu envergonhada, cobrindo o rosto com o seu tenue véo branco, finissimo como a luz Divina. A paz se occulta, fugindo dos homens, porque elles lhe fazem medo. E os homens não querem crêr em Deus, achando que a guerra por si só, representa um poder supremo para destruir, para esmagar, para dominar!

Esta é a situação da terra. Não vos admireis, meus caros amigos, que nas pequenas agremiações, onde se louva Deus, possa haver tambem tempestades; porque ellas tambem padecem o sopro desses ventos maleficos que vêm de longe.

Que fazeis vós quando se avizinha um temporal? Tomaes as precauções necessarias, aquellas possiveis de serem tomadas; porque evital-o, fazel-o parar, ninguem póde. Elle virá infallivelmente. Pois bem; que se faça com as tempestades moraes o mesmo; acautelem-se os homens, fechando os seus corações, fechando os seus cinco sentidos, para que nelles não possa penetrar esse veneno espalhado na terra.

Orae e vigiae disse o Mestre. Assim repito eu: orae e vigiae, meus irmãos; porque vós não sabeis quando será a hora da vossa chamada para o Além; e bom será que Deus vos encontre á frente do vosso dever, do que, negligentemente, fóra delle, é o voto sincero que faço nesta hora. — *Antonio de Padua.*"

Parece não estar longe o dia da realização daquillo que os espiritos têm annunciado. Nas "Obras Posthumas" de Allan Kardec (1865), está tambem a predicção da guerra mundial, e a prophecia do espirito revelador de que a faisca que desencadearia essa guerra partiria da Italia. De facto, foi a Italia que declarou guerra á Turquia para se apossar da Tunisia. Veiu depois a guerra do Balkans e como corollario disso a guerra de 1914/18.

Agora, ao que parece, a Italia vae de novo declarar guerra á Abyssinia, a despeito fazer esta parte da Sociedade das Nações. O resultado já se sabe de antemão a vista da preparação e o moderno material de que a Italia dispõe.

Não será isto a faisca que desencadeará a guerra annunciada pelos espiritos, e numa mensagem do proprio Christo, aqui ha tempos publicada, e assignada *Sua Voz*?

Fred. Figner

INCLUSÃO DE SARGENTOS NO QUADRO DE INSTRUCTORES

Foram incluidos no quadro de instructores e classificados nas regiões abaixo, os seguintes sargentos, sendo:

1ª região militar — Terceiro sargento do 3º B. C. Nemerio Pires Passos;

2ª região militar — Terceiros sargentos Emilio Monteiro da Fonseca, do 1º R. I.; João Francisco dos Santos, da C. E. R. e José Cavalcanti Pinheiro, do 12º R. I.;

4ª região militar — Terceiros sargentos Mario Belleza Amazonas de Sá, do Btl. Escola, e Mayiten Soares da Lima, do 2º R. I.,

6ª região militar — 2º sargento do 1º B. C., João Clemente da Silva.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Permissões concedidas:

ao capitão de adm., Appio Toledo Cabral, demorar-se em Curityba mais 10 dias, afim de attender a urgente interesse de familia; e,

ao major João Theodureto Barbosa ir tambem áquella cidade, onde poderá permanecer oito dias;

a permanencia nesta capital, do 1º tenente medico, dr. David Alcuro Lacerda, durante 20 dias, deve ser contada de 11 do corrente inclusive, por conta das férias futuras.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Oliveira Magalhães & Cia., credores da quantia de 11:821$530 foi decretada, hontem, pelo juizo da 2ª vara civel, a fallencia da firma F. Lima & Silva, estabelecida no caminho da Freguezia n. 405. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 10 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 30 de agosto proximo e nomeado syndico os credores requerentes da fallencia.

— O juiz da 2ª vara civel, attendendo ao requerimento do espolio João Steenhagem, credor da quantia de 4:000$000, decretou, hontem, a fallencia da firma O. Bragança & Cia., estabelecida no becco do Rosario n. 5, com chapelaria.

Foi fixado o termo legal de fallencia a partir do dia 8 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 8 de setembro proximo.

— O credor João Alves Marinho, requereu, hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia da firma Carlolo & Irmão, estabelecida nesta capital.

ASSEMBLE'A

Está marcada para amanhã, na 6ª vara civel, a reunião de credores de A. Pinheiro Martins & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

Condições e ambiente favoraveis

Levando-se em conta as nossas condições actuaes, pode-se afiançar estarmos em muito melhor situação do que a maior parte dos paizes da Europa, e, mesmo da Norte-America. Não conhecemos o grave problema dos desempregados, não ha falta de trabalho e todos encontram sempre um abrigo e alimentação.

Não negamos, comtudo, termos necessidade de solucionar algumas questões, para activar o surto do nosso progresso, dentre as quaes se sobrelevam a de ordem financeira. E' sabido que a nossa balança commercial tem sempre accusado saldos favoraveis, mas não no montante necessario á satisfação de todos os nossos compromissos externos. O plano Oswaldo Aranha, de fevereiro do corrente anno, trouxe-nos um grande allivio, diminuindo notavelmente a remessa de fundos para pagamento de nossas dividas externas. Mas, anda assim, não ha como negar que a situação é embaraçosa. Dahi generalizar-se dia a dia a convicção de nos ser indispensavel uma nova recomposição com os credores externos, de modo a prorogar a amortização dos emprestimos por alguns annos mais o que reduziria as necessidades de remessas de dinheiros para o exterior e facilitaria recursos cambiaes para liquidar as obrigações commerciaes, removendo-se, por tal modo, um entrave ao nosso intercambio, de onde se estimulariam as actividades commerciaes, tanto internacionaes como internas.

Para muitos, e perfilhamos a mesma opinião, emquanto isso não se fizer e o commercio não tiver um certo desafogo, a nossa vida economica estagnará.

Além das medidas acima alvitradas, se faz preciso, outrosim, um esforço sério para que o capitalista estrangeiro comece a olhar para o nosso paiz. Abordando o assumpto, escrevia, não ha muito, um dos nossos grandes estudiosos dos problemas economico-financeiros, o seguinte:

"Nunca o Brasil teve melhor opportunidade, nem condições mais propicias para attrair o capital estrangeiro, como no momento presente. Não ha falta de capitaes no mundo. Por toda a parte, os bancos estão cheios de dinheiro. Em todos os paizes os capitalistas estão á procura de negocios onde possam applicar o seu dinheiro com segurança e com probabilidade de obter lucros, mesmo muito modicos. Nenhum outro paiz pode, como este, offerecer tantos attractivos ao capital. Recursos naturaes illimitados, pouca concorrencia, clima favoravel e um ambiente saudavel, emfim, tudo que se possa desejar."

Na verdade, são essas as condições do Brasil, devendo-se ainda levar em conta o ambiente tranquillo em que vivemos, em contraste gritante com o ambiente europeu, por sobre o qual paira a ameaça tremenda da guerra.

Nem se pretenda ou se supponha que o capital allienigena grava *ab-eternum* a economia publica nacional, pois, exemplos dos mais eloquentes nos provam o contrario, sendo sempre de citar a este proposito, o caso dos Estados Unidos da America do Norte que se tornou grande e é a nação mais rica do mundo, com o auxilio e collaboração de capitaes francezes e inglezes que para lá immigraram ha decadas passadas. Nós, tambem, progredimos e prosperamos com a collaboração do capital estrangeiro, a quem devemos os nossos portos, as nossas estradas de ferro e outros elementos decisivos do nosso progresso.

COLUMNA MEDICA

IMMUNIZAÇÃO MIXTA -- ACTIVA E PASSIVA -- POR VIA GASTRICA

O recurso mais precioso do que podemos dispôr, no momento para defendermo-nos contra a tuberculose, é a immunização do nosso organismo, tal como nas ameaças do typho, da variola e de outras molestias infecciosas. Para combater a tuberculose, aliás, foi encontrado um meio de immunização mais facil, de vez que é por via gastrica e o vehiculo é o sangue de animal immunisado.

De um trabalho do professor Luigi Sivori, destacamos as seguintes conclusões, que explicam com a maior clareza o mecanismo desse processo:

"Como é sabido, os bois sadios, após uma estada de contrôle, são submettidos, por um periodo de cerca de um anno, a progressiva immunização, mediante o emprego de derivados do bacillo de Koch e de corpos do mesmo bacillo.

O periodo de immunização é verificado periodicamente, afim de averiguar o comportamento do organismo durante o movimento immunitario, em desenvolvimento. Tão sómente quando nos sôros se descobrem os estigmas uteis, procede-se as sangrias periodicas para empregar o sangue na solução aromatizada que se encontra no commercio com o nome de "Emoantitossina Sofos". Neste preparado acham-se anticorpos, no sentido amplo da palavra, em grande numero e tambem antigenos constituindo estes ultimos a representação dos materiaes bacterios inoculados nos animaes com o fim de determinar um estimulo immunitario.

Estes dois grupos de principios (os anticorpos em abundancia e os antigenos em menor quantidade), ministrados por via gastrica nos predispostos e aos enfermos, desenvolvem acção benefica. Os primeiros como os segundos são representados por material de natureza albuminoide, e ambos penetrados no tubo digestivo deverão padecer as mesmas modificações que padecem as substancias proteicas.

Assim, ver-se-á que, tanto os antigenos quanto os anticorpos, serão levados nos poucos pelos fermentos digestivos ao estado de aminoacido.

Os aminoacidos provenientes dos anticorpos constituem um "pabulum" que, integrando-se com os elementos histologicos dos tecidos, os tornará menos susceptiveis perante a acção toxica bacillar, devido á resistencia augmentada. O resultado benefico da maior defesa cellular contra a infecção tubercular é representado portanto pela utilização dos peptidos especificos, provenientes quer dos anticorpos, quer dos antigenos contidos na solução do sangue (Emoantitoxina) de animaes immunizados, pois ambos os principios, integrados nas cellulas, exaltam a actividade reactiva destas.

Para mórmente demonstrar a especificidade da acção da solução de sangue de animaes immunizados, quiz comparar os resultados obtidos, tratando individuos com sangue de animaes sãos não tratados, proveniente da segunda sangria, como se pratica de costume; e isso com a duplice finalidade, de conseguir maior quantidade de material activo e de influir sobre as condições da crase sanguinea. Em ambos os casos, justamente pela falta de principios especificos tuberculares e antituberculares, não observei modificações notaveis na curva enzymatica, embora havendo uma modificação nas condições geraes.

Taes comparações demonstram claramente que a "Emoantitossina Sofos" sendo preparada com sangue de animaes preliminarmente tratados mediante materiaes tuberculares, representa um meio optimo de immunização activa e passiva e constitue no tratamento das doenças tuberculares um auxilio efficaz, tendo o poder de elevar a capacidade reactiva organica contra as diversas actividades toxicas bacillares".

INCENDIOU A CASA DO MARIDO

Porque este a abandonou

Irajá foi theatro de uma scena interessante, pelo inedictismo que a envolve. Uma mulher, em represalia ás attitudes do marido, que a abandonára resolveu incendiar-lhe a casa em que elle, o marido possuia bens calculados em cinco contos de réis.

O guarda municipal Ventura Soares, proprietario da casa existente a rua Cisplatina, n. 21, em Irajá separou-se ha mezes de sua esposa Maria Oliveira Soares, de quem houve um filho, hoje com 16 annos de edade do nome Meldech.

Passou o guarda a viver só indo Maria e Meldech residir em um quarto que alugára na estação de d. Clara, hoje Campinho. Vendo companheiro, dada a intransigencia deste, Maria concebeu um plano diabolico. Incendiaria a casa de Ventura.

Assim pensando, assim fez.

Dirigindo-se, á noite á rua Cisplatina, Maria em companhia de seu filho Meldech, poz-se a ajuntar papeis e folhas seccas que collocou junto a uns caixotes vasios, no quintal, e, derramando, sobre o monturo, um vidro de kerozene, mandou que Meldech riscasse um phosphoro. O rapaz attendeu, sendo a casa logo tomada inteiramente, das chammas. Houve da vizinhança quem tudo observasse e relatasse, depois a Ventura, que ao regressar do serviço deu com a casa apenas em paredes. Todos os moveis roupas e utensilios foram devorados.

Seus prejuizos, são, segundo declarou á policia de cinco contos de réis.

Compareceram os Bombeiros de Campinho que nada puderam fazer dada a impetuosidade das chammas, animadas de resto, por forte vento que soprava.

Foi aberto inquerito estando a policia interessada em localizar o paradeiro dos accusados.

DUAS CORRIDAS DOS BOMBEIROS

Para um curto circuito e uma cadeira em chammas

Duas corridas tiveram, á noite de hontem, os Bombeiros á curtos intervallos. A primeira, para a rua Candido Mendes n. 28, e a segunda para a rua Alvaro Alvim n. 24, na Cinelandia. No primeiro caso [illegible] constatou tratar-se de um curto circuito, logo annullado a intervenção opportuna dos soldados do fogo. Tratava-se, no segundo, de uma cadeira que se incendiára em uma das salas, causando pavor.

Os Bombeiros não chegaram a trabalhar.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Com partidas nesta capital: Tenente-coronel Alberto Pequeno, do 4º G. A. Do., por ter vindo de Juiz de Fóra ao gozo de um periodo de férias; Capitão Frederico Drummond, da 6ª B. I. A. C., por ter vindo em gozo de férias que terminam a 25 do corrente;

Primeiro tenente Julião Muller Neiva de Lima, da F. V. E., por ter vindo de Curityba em gozo de férias que terminam a 35 do corrente.

Por outros motivos:

Major Alfredo Hamberg, do 1º R. I., por ter de se recolher ao corpo;

Capitães — Luiz de Azambuja Cardoso, do 2º R. C. D., por ter de servir no regimento onde serve; Catão Menna Barreto Moncaro, do Q. [illegible], a serviço da região; dr. Arthur [illegible] Alcantara, medico, do P. M. V. M., por ter sido sorteado juiz de um C. de justiça;

Primeiros tenentes — Dr. João Gonçalves Tourinho Filho, medico, da 4ª B. I. A. C., por ter sido sorteado para o C. J. Permanente da 2ª Auditoria da 1ª R. M.; Carlos Gonçalves Terra, do G. E., por ter sido sorteado juiz do C. J. Especial da Auditoria deste D. P. E.; Pedro Augusto Menna Barreto Filho, do 3º R. C. D., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Firmino Antonio Borba; Theodomiro Gaspar de Almeida, do 4º R. I., por ter de regressar a S. Paulo, de onde veio a serviço; Augusto José Presgrave, de Inf., por ter sido nomeado auxiliar de instructor do C. A. S., da E. I.; José Pondé Sobrinho, de artilharia, por ter de acompanhar o general Pantaleão Pessôa como ajudante de ordens; Gentil José de Castro, do 3.º G. A. C., por ter sido nomeado juiz de um C. J.;

Segundo tenente Rosauro dos Santos Lourival, do 2º R. I., por ter sido transferido para esse regimento; e,

Aspirante a official Honoré de Miranda, do adm., do 1º B. P., por ter vindo a serviço da sua unidade.

O "Divatte" afundou uma chalupa, causando muitas mortes

Lorient, 6 (Havas) — O navio "Divatte", que tinha deixado a Inglaterra, com um carregamento de oleo destinado a Bilbáo, chocou-se, devido ao nevoeiro, perto do littoral bretão, com a chalupa "Saint Remy", deste porto, partindo-a em dois. Dos nove tripulantes da "Saint Remy", apenas tres foram salvos.

O novo bispo de Berlim

Berlim, 6 (Havas) — Monsenhor Von Weysing, bispo de Eichstadt, acaba de ser nomeado bispo desta capital.

O ESCANDALO BROMBERG & CO.

Após tres annos de Calvario — Os Bromberg aproveitaram cem por cento do meu credito — Fica-me só 35 por cento. — Appello para a restituição do meu suor. — A benemerita instituição Theodor Wille & Co.

Não é de mais repetir, hoje, o que, mais de uma vez, temos escripto: vimo-nos forçados de vir pela imprensa para denunciar a vergonhosa, infame escroquerie dos Bromberg & Co. depois de termos esgotados todos os meios suasorios, pacificos, depois de ter pedido, supplicado de joelho, durante tres longos annos, a restituição de nosso suor.

As chicanas, os pretextos continuos, as novas saidas, as mentiras, as falsidades, e toda uma série infindavel de palifarias deixaram-me quasi que exterminado dos Bromberg & Co. em querer devorar, por todos os meios, as minhas economias de trinta annos de penoso trabalho, que tive a infelicidade de confiar, em deposito a juro a prazo fixo, aos desalmados Bromberg & Co.

Todos os meus appellos á honra e probidade pessoal de todos os Bromberg, á reputação e bom nome das co-irmãs, tiveram por resposta o escarneo, o ludibrio. Eu falava de honra aos Bromberg como podia ter descripto as côres, a belleza de um quadro a um cégo.

Só Deus sabe quanto trabalho, quantas dôres, quaes privações me custam as economias de trinta annos de trabalho cerebral. Fiquei esgotado, exhausto.

Pois bem, os Bromberg, sem mais e sem menos, querem, como insaciaveis abutres, engulir tudo, ou, pelo menos uma grande parte, só pelo facto de serem acrocs, só porque, conforme me escreveram, em carta que exhibiremos, todos, os outros credores tinham cedido, entrando num accôrdo.

Durante estes ultimos cinco annos que passei na Europa, não me contentei em fazer intensa propaganda oral sobre o Brasil, suas grandes possibilidades, seu optimo, seguro campo para emprego de grandes capitaes estrangeiros. Quiz escrever e aprompteí um grande volume illustrado "Le Brésil" outro volume "Les Forces Economiques" de "Etat de Saint Paul". Por este volume eu tinha recebido o concurso pecuniario do commercio de S. Paulo. Aprompteí os manuscriptos para outros livros sobre a Allemanha, a Hespanha, etc.

Não pude publicar nenhum desses volumes, porque os Bromberg, mãos, desalmados, crueis me negaram todo recurso por conta do meu avultado credito.

Toda a montanha de trabalho para escrever esses livros andou perdida pela truculencia sem nome dos barbaros Bromberg & Co., e principalmente por culpa do bandido Martins Bromberg, o Landrú do commercio de Hamburgo.

Eu não possuo pedras ao sol nem tenho rendas nas sombras. Tudo o que eu possuo, fruto de uma inteira existencia de insano trabalho, está nas mãos dos Bromberg.

Eu preciso trabalhar, tenho absoluta necessidade de trabalhar, pois tenho sobre as costas oito orphãos e a viuva que me deixou o meu saudoso irmão Sebastião, tenho minha adorada filha.

Não posso trabalhar por que não tenho outros recursos a não ser o dinheiro que confiei aos Bromberg. E' uma necessidade imperiosa, de vida para mim, para os oito orphãos que os Bromberg me devolvam todas as minhas economias.

Chega de soffrimentos! Chega de calvarios, de via Crucis a que os impiedosos Bromberg condemnam a oito innocentes orphãos, a minha filha, a mim!

Eu seria incapaz de pretender dos Bromberg um vintem, só um vintem que não fosse meu. A minha probidade é reconhecida pela sociedade toda em que tenho a honra de viver ha trinta annos.

A minha vida, o meu passado não têm nodoas. Nasci puritano; pertenço a gerações de puritanos. Pautei sempre a minha vida dentro da mais rigida moralidade. Tive sempre mais cara, mais preciosa a honra do que a vida. Trabalhador incansavel, vivo retrahido da politica, dos negocios.

Eu seria indigno da sociedade em que vivo, a qual continúa a distinguir-me com seu valioso amparo moral, eu seria indigno se exigir dos Bromberg um vintem que não fosse meu.

Eu fui toda a minha vida, sou jornalista, mediocrissimo escriptor. Vou para os sessenta annos. A minha obscura carreira, aos sessenta annos, póde-se dar por terminada. Os Bromberg têm deante de si o commercio deste maravilhoso, rico, promissor Brasil. Não ha, pois, razão nenhuma para elles ficarem com o meu suor, e para eu fazer-lhes presente de uma forte reducção de meu credito. Já, o que me fica, do meu deposito, é apenas 35 por cento do que eu entreguei aos Bromberg, mas estes 35 % eu quero, pelo menos os 35 %, porque pertencem a mim, ao meu suor. Para mim resta o 35 % papel.

Martins Bromberg, o Landrú do commercio de Hamburgo, é [illegible] arrancado honestamente a este "paiz [illegible]". Tem um unico filho, Herbert, joven de 34 annos, aninhado na maravilhosa colmeia de trabalho e de riqueza que é São Paulo. E', pois, uma iniquidade, uma infamia, da parte de Martins Bromberg, continuar a supplicar a filha, oito orphãos e a viuva. Chega de calvario, já me fizeram soffrer muito!

Os Bromberg que me devolvam todo o meu suor, com a honestidade, com o escrupulo, com a lisura com que m'o restituiu a grande firma, a benemerita instituição Theodor Wille & Co., seu digno eminente chefe senhor Ernesto Diederichsen. E só o que eu peço. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 6-7-935.

(N 6630)

A COMPRA DA PRATA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 6 (Especial) — Annuncia-se que quarenta senadores assignaram uma importante petição dirigida ao presidente Roosevelt, concitando-o a accelerar a execução do programma de compra da prata.

O documento, cujos termos ainda não são inteiramente conhecidos, allega que o preço de 1,29 dollares por onça será attingido muito antes de se chegar á quota de tres bilhões de dollares prevista no programma. Assim sendo, os Estados Unidos terão em suas mãos o controle completo dos preços da prata e do ouro nos mercados mundiaes, podendo entrar desassombradamente em uma conferencia internacional para a estabilização de um systema monetario bimetallico.

Em Torquay, miss Hespanha foi eleita miss — Europa —

Londres, 6 (Havas) — Informam de Torquay, onde se acha reunido o Jury Internacional do Concurso de Belleza, que acaba de realizar-se na mesma cidade, que a senhorita Alicia Navarro, miss Hespanha, foi eleita miss Europa para 1935.

BRUTALMENTE ESPANCADO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Como a victima relata a aggressão

O commerciante Avelino Rodrigues dos Santos, estabelecido á rua da Quitanda n. 30, sobrado, e residente á rua do Lavradio n. 186, appareceu hoje, pela madrugada, em nossa redacção, trazendo, no rosto e braços, as ecchymoses e contusões recebidas por esbordoamento que soffrera na 2ª delegacia auxiliar.

O facto, segundo refere a victima, teria se passado assim: — A' tarde de hontem, viajava o negociante em um bonde, linha "Estrada de Ferro", quando, á esquina da rua 7 de Setembro com Avenida, foi aggredido, a soccos, por dois individuos que, naquelle ponto, tomaram, de assalto, o bonde. Só depois é que o sr. Avelino reconheceu nos aggressores o commissario Attila Ferreira dos Santos e o investigador conhecido pelo vulgo de Sardinha, os quaes o levaram para a 2ª delegacia auxiliar. Ali, o sr. Avelino teria de passar por novo espancamento, apanhando de varios investigadores, e do proprio dr. Frota Aguiar, a cassetête. Isto porque, ouvindo a historia contada pelo commissario Attila, teriam, certamente, acreditado nella.

Refere, porém, a victima os antecedentes do caso e estes em nada justificam a brutalidade da scena.

O caso se prende a certa aventura sentimental em que apparece uma creaturinha a quem o commissario Attila teria, em tempos idos, conhecido. Hoje, a causadora da rivalidade entre o commerciante e a autoridade, parece esquecida do commissario. Vae dahi e este, sempre que lhe offerece uma opportunidade, arma scenas como essa que a victima, o sr. Avelino, nos veiu relatar, em companhia de seu advogado, o sr. Edgard Lisboa Lemos, que, á noite, comparecera á policia a conhecer do caso do seu cliente. A victima teve de prestar fiança arbitrada em 950$ e, só assim, obteve a liberdade. Foi o que nos relatou o commerciante aggredido.

ATORMENTADA PELO SOFFRIMENTO, INCENDIOU AS VESTES

Foi internada no H. P. S., a domestica Maria Duarte, moradora no morro de Santo Antonio, sem numero, em consequencia de queimaduras generalizadas. A infeliz, sem recursos, e com um filho a crear, resolveu, desesperada, desertar do mundo pela porta do suicidio. Por isso incendiou as vestes, pondo-lhes fogo e kerozene.

A policia local teve conhecimento do facto.

A DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO IRLANDEZ

Dublin, 6 (Especial) — Pela primeira vez na historia do Estado Livre da Irlanda, o "Dail Eireann" reuniu-se hoje, sabbado, para uma sessão que promette prolongar-se até além da meia-noite, afim de discutir o novo projecto de orçamento, que está recebendo, desde ha muitas semanas, o combate assiduo e tenaz das forças da opposição.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, 8, das 11 ás 14 horas, os juros das apolices nominativas aos possuidores das letras D e E.

Apolices ao portador:

Diversas Emissões, cheques de 1 a 500.

Obras do Porto, cheques de 1 a 40.

Cautelas do reajustamento economico — Cheques de 1 a 16.

Listas de casas commerciaes — Numeros 126, 131, 139, 141 e 143.

O horario acima é para todos os dias uteis a excepção dos sabbados, que a entrada nas bancadas só será permittida até ás 13 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Educação e Saude Publica e aposentados da Viação, de G a Z; Serventuarios do Culto Catholico e Abonos provisorios a pensionistas; Instituto Surdos Mudos; Abrigo Hospital A. Bernardes (na séde); Inspectoria Serviço de Prophylaxia (na séde).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: professores primarios (ensino elementar), de letra F a K. Pessoal operario da Limpeza Publica, nos seguintes cargos: trabalhadores de 1ª classe e os de nomes João, José e Joaquim e os de letras M a Z; trabalhadores de 2ª classe, de vassoureiros de 1ª e 2ª classes, de capinzal e carroceiros.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 157.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 15 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, amanhã, 8, no largo José Clemente numero 28.

CASA JOSE' CAHEN (filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 195.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, hoje — o sargento Cyrillo Alves Villela e o soldado João Saraiva dos Santos e amanhã, o sargento Lauro de Queiroz Pompeu e o soldado João Botelho de Mello.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Mario Guimarães; auxiliar, sr. Durval Bellini.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Farias, Nery, Juvenal, Sisenando, Milanez e Cabral; dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Agnelia e 2º fiscal Fontes.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Raphael; 8º, M. de Oliveira; 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Farias, Nery, Juvenal, Sisenando, Milanez e Cabral; dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Agnelia e 2º fiscal Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Ashton; official do dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Alarcão, do 1º; 2º tenente Marino, do 4º; 2º tenente Walmor, do 2º; aspirante P. dos Reis, do R. C.; guarda da Detenção, 2º tenente Macedo, do 2º batalhão; guarda da Detenção, 1º tenente Irineu, do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Brizio, do 4º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Leoncio, do 2º batalhão; 5º Posto: 1º tenente V. Junior, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Parreira e Arantur, do 1º; Cesario e J. Alves, do 2º; Elpidio, do 4º; Pimentel e Alvaro, do 5º; Feijó e Irineu, do 6º; Rodrigues, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Veras, do 1 G.; C. Nascimento, do S. S.; Soares, da A. P.; C. Muniz, da D. I. M.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Setter, do 4º batalhão; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tert. e Marino; pratico de dia, cabo Saulo.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Herminio; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante M. Silva; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Praline; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Rubem; no regimento de cavallaria, 2º tenente Landim.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Meira Lima; official do dia ao quartel general, capitão Werneck; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Rangel; 1º tenente Jacintho; o aspirante Oscar, do 1º; o aspirante Ignacio, do R. C.; guarda da Detenção, 2º tenente Agenor, do 6º batalhão; guarda da Correcção, aspirante Aristes, do 4º batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Athayde, do 1º batalhão; 5º Posto, aspirante Euthymio, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Abel e Orlando, do 4º; Hilton e Ignacio, do 2º; Roberto e Ruy, do 3º; Jocelyn, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Sobral, do R. C.; Alcebiades, do R. C.; Arãos, do 3º; J. Gomes, do 1º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Machado, do 2º batalhão; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, capitão Lothario; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 1º tenente Luiz; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anysio; no 2º batalhão, 2º tenente Coryntho; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, aspirante M. Souza; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão, hoje, de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Chile n. 12 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 309.

AJUDA — Rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124 e avenida Mem de Sá ns. 80 e 343.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa n. 92, rua do Cattete n. 102, rua da Lapa n. 18 e rua Mauá n. 89.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 34 e 354 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 243, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 132-A.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18, rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 82, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 716, rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 50, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 60 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 62 e rua Aristides Lobo n. 220.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 70, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 66, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 373.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro s|n, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, avenida 28 de Setembro n. 194, rua Barão de Mesquita n. 558, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 426, rua Vaz de Toledo n. 180, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Maio n. 50 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.331, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Villela Tavares n. 348, rua Barão de Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.365, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Capitão Rezende n. 177.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 490, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 8.708 e 8.040, rua Padre Nobrega n. 133 e Estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

PAVUNA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Cardoso de Moraes n. 366, rua Senador Antonio Carlos numero 355, rua Quito n. 36, rua Lobo Junior n. 89 e Estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua 28 de Agosto n. 37 (Ramos), avenida dos Democraticos numero 816 (Bomsuccesso), rua Senador Antonio Carlos n. 879 (Estação Pedro Ernesto) e rua Lobo Junior n. 27 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Feliz n. 378, Estrada Braz de Pina ns. 451 e 716, rua Itabira n. 9 e rua Lucas Rodrigues n. 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 902.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

JUNTA DOS CORRETORES DE MERCADORIAS

Acaba de ter solução official o meu caso da Junta dos Corretores. Tambem nesta data desligo-me de membro dessa mesma Junta, em requerimento dirigido ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Esta minha decisão é tomada por não terem sido devidamente apreciados os factos, irregularidades e allegações que apresentei no processo sobre a minha destituição de secretario daquella Junta; lastimando que taes factos, irregularidades e allegações, por demais instructivos para o caso em apreço, não tivessem sido submettidos ao indispensavel exame por quem de direito.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1935. — REYNALDO GROSS LEFEBVRE.

(N 6604)

QUERIA PARATY, A' FORÇA

Não o conseguindo, poz em polvorosa o botequim

O cozinheiro Ludovico Bernardes, morador á rua Camerino n. 94, entrou hontem no botequim da rua Buenos Aires n. 313, de propriedade de Avelino Martins, e pediu paraty. O negociante não lhe deu e Bernardes, tornando á casa, ali apanhou uma faca, regressando ao local de onde, pouco antes saira. No botequim pretendeu elle aggredir o commerciante.

Passava por ali o leiteiro Manoel Lopes, residente á rua General Caldwell n. 163, o qual, travando luta com Bernardes, delle arrebatou a faca. Ao fazel-o foi, entretanto, ferido na mão esquerda sendo, então, pensado na Assistencia. O commissario Nogueira Ribeiro autuou o aggressor.

ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAES DE LACTICINIOS DO BRASIL

A fundação dessa nova associação de classe — Eleição de sua primeira directoria — A importancia da industria brasileira de lacticinios — Os recentes tratados commerciaes

Photographia tirada por occasião da posse da primeira directoria da Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil

Embora não haja cidadão que não consuma diariamente um pouco de leite, manteiga, queijo ou outro producto de lacticinios, poucos conhecem a enorme importancia da industria de lacticinios no Brasil. Apezar de sua grande importancia, pois, em 1931 ella representava:

7.252.828.062 kg. de leite no valor de..	Rs.	672.708:018$000
25.850.170 kg. de manteiga no valor de	Rs.	120.248:850$000
37.444.360 kg. de queijos no valor de	Rs.	224.373:160$000
1.787.341 kg. de diversos no valor de	Rs.	3.058:434$000

o consumo de leite e productos de lacticinios ainda é muito pequeno entre nós. Elle é avaliado por habitante e anno no Brasil em 20 litros de leite e 1 kg. de manteiga e queijo. Ora, só na Suissa cada habitante consome por anno 380 litros de leite, 6 kg. de manteiga e 10 kg. de queijos. Por ahi se verifica o muito que ainda ha por fazer nesse importante ramo das actividades productoras e industriaes nacionaes.

Considerando esses pontos maximos, um grupo de industriaes de lacticinios de idéas alevantadas resolveu dirigir um appello aos seus collegas, afim de formarem uma associação de classe que não sómente tratasse da justa defesa dos seus interesses, como tambem e principalmente da organização e racionalização dessa importante industria, afim de conseguir pela sempre crescente obtenção da BOA QUALIDADE o tão necessario e desejado resultado final que é um augmento cada vez maior do consumo dos productos de lacticinios. Assim ainda mais se justificaria o nome, éada ser essa a mais brasileira das industrias, pois nenhuma outra diz respeito mais de perto ao productor brasileiro e á saude do consumidor.

Em 10 de maio p. p. se realizou a primeira reunião da commissão organizadora e de então para cá em frequentes reuniões ficou resolvida a organização da Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil, cuja fundação foi effectiva em 5 de julho corrente na sala das sessões da Sociedade Nacional de Agricultura. A benemerita Sociedade Nacional de Agricultura, desde o inicio, poz á disposição dos interessados os seus salões e demais prestimos, comprovando, assim, a valiosa cooperação com que sempre tem prestigiado quaesquer iniciativas em prol do progresso do Brasil. Na acta de fundação foi, por isso, lançado um voto de louvor e agradecimento a essa benemerita sociedade.

A idéa inicial era constituir-se apenas uma associação dos fabricantes de manteiga, embora essa tambem tomasse a seu cargo os demais interesses dos seus socios em outros artigos de lacticinios. Justamente este facto e o innegavel entrelaçamento existente nas diversas actividades da industria de lacticinios e desejando contribuir para o progresso de toda a industria de lacticinios no Brasil, levou a Assembléa fundadora a ampliar de accôrdo com a importancia da industria que representa o campo de actividade dessa associação, dando-lhe uma denominação correspondente ou seja a Associação dos Industriaes de Lacticinios do Brasil.

Approvados os estatutos da nova associação de classe, foi eleita a sua primeira directoria e conselho consultivo:

Presidente, dr. José Fagundes Netto; vice-presidente, Oscar Salgado; 1º secretario, Sergio Garcia; 2º secretario, José Justino Azevedo; thesoureiro, José Almeida Netto; presidente do conselho fiscal, Antonio Gonçalves; membros: José de Oliveira Machado e Custodio Leite Ribeiro; supplentes: Cicero Mourão Monteiro, Pedro Falleiros de Aguiar e Luiz Alves Machado.

Se muito espera a industria brasileira de lacticinios dessa nova associação de classe, a sua directoria e demais associados egualmente aguardam immediata adhesão de todos os interessados e sua completa collaboração para que dentro do menor prazo seja alcançado o seu ideal que é a organização e racionalização da industria brasileira de lacticinios.

Foram expedidas cartas, communicando a fundação da nova associação e expressando o seu sincero desejo de collaboração, a todas as autoridades federaes e estaduaes. Espera a nova directoria que com o maior conhecimento da verdadeira importancia da industria brasileira de lacticinios, esta tambem seja tomada em devida consideração, evitando-se a effectivação de tratados commerciaes, como os recentemente assignados, que não só moralmente, como mesmo materialmente, mui profundamente attingem esse grandioso ramo da actividade nacional, tirando-lhe todo e qualquer estimulo e mesmo a possibilidade de viver e executar as medidas governamentaes, embora todos reconheçam a grande importancia que as mesmas tem justamente para a finalidade maxima visada pela nova associação: a producção da BOA QUALIDADE.

De accordo com os estatutos foi convidado para o cargo de secretario geral e consultor technico da A. I. L. B. o sr. Otto Frensel, redactor proprietario do "Boletim do Leite" o qual acceitou esse convite.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando no Departamento de Portos e Navegação, o engenheiro de terceira classe Accio Palmeiro Lopes, interinamente, engenheiro de segunda classe; o engenheiro Joaquim Pyrrho de Andrade, interinamente conductor de segunda classe; promovendo a conductor de primeira classe, por merecimento, o de segunda Humberto Berutti A. Moreira; auxiliar technico de segunda classe, em virtude de classificação em concurso, interinamente, Paulo Berral Sardinha, Tasso Lisboa Freire, Antonio Pires, Oscar Fernandes da Silva, Jayme Villasboas Machado, Jeronymo Augusto Curndo Fleury, Candido Gil Alvim Gaffrée, Roberto Sinay Neves; e para o cargo de dactylographo de primeira classe, as de segunda Cléa Claraz de Souza Mendes e Alda da Cunha Duarte;

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy, a auxiliar de primeira classe, por merecimento, o de segunda Manoel Carvalho; a auxiliar de segunda classe por antiguidade, os de terceira Maria Isaura da Silva e Joel de Souza Mendes; nomeando auxiliar de terceira, por pontos de classificação em concurso, Maria Antonietta Marques dos Santos e Rogerio de Castro Mattos; promovendo a carteiro de segunda classe, o carteiro auxiliar Leonidas Soares, por merecimento; nomeando carteiro auxiliar, por pontos de classificação em concurso, João do Rego Castello Branco; e carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de Parnahyba, Henrique Pereira da Silva;

Nomeando o inspector da Central do Brasil engenheiro Oscar Sancho de Andrade para sub-chefe de divisão da mesma via-ferrea; o engenheiro residente em disponibilidade Jurandyr Pires Ferreira para o cargo de inspector da referida Estrada; o engenheiro Renato Willmann para auxiliar technico de segunda classe da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; José Accacio Cabral para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Itajubá, Minas Geraes; Maria da Gloria Bandeira de Lago, para agente postal de São Miguel do Catú, na Bahia; e Joaquim Coelho para chefe de trem de segunda classe da Estrada de Ferro Petrolina e Therezina;

Concedendo aposentadoria a Jorge dos Santos Junior, carteiro de primeira classe e João Braga dos Santos Anjos, carteiro de terceira classe, ambos dos Correios do Dictricto Federal; e a Petrino Pereira de Faria, carteiro de primeira classe dos Correios de Minas Geraes.

O escandalo Bromberg & Co.

Vae para dois mezes que, pelas columnas dos prestigiosos jornaes "Correio da Manhã" e "O Estado de São Paulo", eu

ACCUSO

a todos os Bromberg pessoalmente, a todas as co-irmãs Bromberg & Co. de **ESTELLIONATO** ignominioso, de **ESCROQUERIE** classificada e caracterizada de **LOCUPLETAÇÃO** revoltante de mais de 1.300.000 francos que lhes confiei, em 1929, a juros e prazo fixo.

E ainda de **TEREM SAQUEADO** a fortuna de centenas de credores.

Continuando, até esta data, todos os Bromberg pessoalmente e todas as co-irmãs Bromberg & Co. num eloquente silencio de réos confessos,

REPTO

a todos os Bromberg pessoalmente, a todas as co-irmãs Bromberg & Co. de me levarem **PERANTE** a impolluta, austera, integra **JUSTIÇA DO BRASIL** afim de eu provar as mesmas accusações e, ao mesmo tempo exhibir a famosa carta em que os Bromberg & Co. declaram não terem honra nem brio, trocando as offensas á honra por dinheiro.

Rio de Janeiro, 25-6-935. — VICENTE S. BLANCATO. Hotel Avenida. (N 06637)

MORTO POR AUTO NA RUA ANGUSTO SEVERO

O motorista culpado — fugiu —

O auto de praça n. 20.658, dado a guardar na garage da rua Silveira Martins n. 40, saiu, na madrugada de contem, conduzido pelo respectivo lavador, com destino á Galeria Cruzeiro, quando ao passar pela avenida Augusto Severo, colheu o operario da Light Manoel Benedicto dos Santos, de 23 annos, causando-lhe graves lesões.

O carro causador do desastre conseguiu desapparecer, sendo a victima levada ao Propto Soccorro, onde falleceu.

A policia local registrou o facto fazendo remover o cadaver para o Necroterio.

Immigrantes impedidos de desembarque no Brasil

O juiz federal da 1ª vara denegou a ordem de "habeas-corpus"

Ao juiz da 1ª vara federal foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus*, em favor de Jorge Monteiro dos Reis, Henrique Fontes e Mariano Cortez, sob a allegação de serem os pacientes immigrantes portuguezes, intimados a regressarem a Lisboa, a bordo do vapor "Massilia", proveniente de Buenos Aires, e impedidos de desembarcarem no porto do Rio de Janeiro.

Disse o impetrante terem sido os pacientes contratados por um capitalista brasileiro e proprietario rural, em abril do anno passado, para trabalharem em suas propriedades no Brasil, segundo concessão que em tempo obtivera do Ministerio do Trabalho.

O juiz, depois de solicitar as habituaes informações á autoridade coactora, denegou a ordem impetrada, fundamentando longamente o seu despacho.

JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje, de 1 ás 5 horas da tarde, o festival infantil, correspondente ao mez de julho.

As funcções na Arena, com os trabalhos do elephante amestrado, ás 3 e ás 4 horas, o sorteio de lindos brindes para creanças, ás 3 1|2 horas, o funccionamento de todos os divertimentos, jumentos para passeio, estrada de ferro, attrahirão ao Jardim Zoologico avultado numero de visitantes.

QUANDO OS EMPREGADOS DO COMMERCIO PERDEM OS DIREITOS DA SYNDICALIZAÇÃO

Uma advertencia da U. E. C. aos seus associados

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Para que possam ficar amparados pela moderna lei da syndicalização e para o uso e gozo de todas as demais leis trabalhistas, enorme quantidade de empregados do commercio tem ingressado no quadro social deste syndicato. Com a eliminação dos socios atrazados no pagamento de suas mensalidades, os novos elementos inscriptos deverão afixar o numero de suas matriculas, caso os socios antigos não obtenham quitação. A eliminação importa na perda dos direitos syndicaes, além da perda das vantagens proporcionaes, ela U. E. C., no tocante ao amparo judiciario, odontologico, polyclinico, este ultimo extensivo ás familias dos socios. Estando procedendo rigorosa revisão das matriculas, por força de uma decisão de assembléa geral, a Directoria da U. E. C. solicita a attenção dos associados para este facto, lembrando-lhes que o prazo fixado para a terminação da revisão foi successivamente prorogado, não sendo possivel extendel-os, novamente. Apenas com a carteira profissional e a de socio do syndicato, poderão os empregados promover a applicação das leis trabalhistas em seu proveito. Os socios atrazados no pagamento das suas mensalidades perdendo os direitos associativos, perdem tambem os da syndicalização. — *A. Directoria.*"

UM ACCIDENTE A BORDO DO "BOCAINA"

Quando trabalhava a bordo do "Bocaina", que está ao largo, soffreu um accidente, tendo fracturado as costellas, o carvoeiro Manoel Rodrigues da Silva.

Foi trazido para terra numa lancha da Alfandega e soccorrido pela Assistencia.

A Policia Maritima teve conhecimento do facto.

INSTALLA-SE HOJE, EM SETE LAGOAS, A "SEMANA DAS SEMENTES", PROMOVIDA PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

E' desnecessario encarecer a importancia da escolha da boa semente, como base essencial para a defesa agricola. Por isso, é grande a significação que tem a campanha iniciada nesse sentido pelo Ministerio da Agricultura, concretizada agora na "Semana das Sementes" alcançará, por gara em Sete Lagoas, Estado de Minas, e que se deverá estender por todo o Brasil, nos logares onde o Ministerio possue campos experimentaes.

Em Sete Lagoas, a "Semana das Sementes"s alcançará, por certo grandes resultados praticos, porquanto os campos experimentaes serão verdadeiras escolas vivas uma vez que, nos mesmos, já se encontram varias culturas racionalizadas, que são resultantes de demoradas e cuidadosas experiencias.

O acto da installação dessa feliz iniciativa será prestigiado com a presença de um representante do ministro da Agricultura e do proprio director do Fomento da Producção Vegetal do Ministerio, que é o departamento encarregado de orientar e controlar a producção brasileira.

"A Semana das Sementes" tem como finalidade ensinar o lavrador a escolher o terreno apropriado para a cultura na qual deseja trabalhar, a empregar na mesma semente ou mudas de plantas de qualidade, aprender a cultivar e colher de maneira racional e a combater as pragas que costumam apparecer na lavoura brasileira, empregando tanto quanto possivel, recursos proprios das localidades do interior do Brasil.

FOI RECEBIDO PELO MINISTRO DA AGRICULTURA O SECRETARIO DA SOCIEDADE RURAL ARGENTINA

Acompanhado do sr. Luiz Llanes, director da Camara de Commercio Argentina, esteve hontem no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, sendo recebido em audiencia especial o sr. Guillermo Gambarini Islas, secretario da Sociedade Rural Argentina. O sr. Islas manifestou ao ministro da Agricultura o desejo que tem a Sociedade da qual é secretario de — por occasião da sua proxima visita á Republica vizinha — facilitar e proporcionar excursões aos principaes pontos daquelle paiz e, principalmente, visitas que possam trazer vantagens para os dois paizes, sob o ponto de vista economico.

O sr. Guillermo Gambarini Islas, que acaba de chegar de Buenos Aires, teve occasião de informar ao ministro que todas as entidades interessadas na grande Exposição de Palermo aguardam com a maior sympathia a visita do ministro da Agricultura do Brasil.

UMA VICTIMA DOS OMNIBUS HOSPITALIZADA

Na rua Coronel Rangel foi colhida por um omnibus a domestica Maria Marques, de 42 annos, casada, residente á rua São João Baptista n. 67, soffrendo fractura do craneo. A victima foi internada no H. P. S.

NOTAS RELIGIOSAS

CONCENTRAÇÃO MARIANA

E' amanhã que se inicia, ás 19 horas, na Cathedral, a semana promovida pelos congregados marianos desta capital. Varias sessões se realizarão outrosim em todas as parochias onde se acham installadas as congregações, sendo todos os trabalhos dirigidos pelo padre Bannwarth, S. J.

ESCOLAS CATHOLICAS NA FRANÇA

E' animador o movimento em torno do ensino religioso nas escolas francezas. Em 1901 havia nessas escolas catholicas um milhão de alumnos. Em 1914, por ordem de Combes, foram fechadas 13.000. Poucos annos depois, porém, alcançaram de novo a matricula de um milhão. A restricção voluntaria da natalidade naquelle paiz fez com que diminuisse bastante o numero de creanças. No entanto, o milhão continua de pé ainda hoje, nas escolas primarias, secundarias, superiores, technicas, industriaes e agricolas. Uma vez que o governo não auxilia essas escolas, os catholicos gastam da sua economia particular quinhentos milhões de francos, para as sustentarem.

N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

Em louvor á Virgem Milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, sairá hoje da matriz de Grajahu' grandiosa procissão. Foram convidadas as familias e população em geral daquelle bairro para a acompanharem, prestando deste modo homenagem á Virgem Maria e tributando-lhe preito de amor filial. Acompanhará a procissão uma banda de musica.

NO INDEX

"Index librorum prohibitorum" assim é chamada a condemnação, pela Santa Sé, de todos os livros manifesta e ostensivamente desrespeitosos para a egreja e os seus dogmas. Telegrammas de Roma annunciam que o ultimo livro de Gabriel D'Annunzio acaba de ser condemnado pela Congregação do Santo Officio e posto no Index, por ser impudente, immoral, impio, blasphemo e cantor de depravações extremas. Para que tal condemnação seja assim lançada sobre um livro, faz-se mistér um exame minucioso de todo o seu conteudo.

ORDEM CARMELITANA

Depois da implantação da Republica na Hespanha, procuraram o nosso paiz numerosos membros de varias Ordens Religiosas, entre ellas os Carmelitas, que têm seguido para São Paulo e Espirito Santo.

Os Carmelitas têm aqui no Rio, ha muitos annos, uma casa e basilica, á rua Mariz e Barros. E' a Basilica de Santa Therezinha, procurada pela população de uma grande parte da Tijuca, Rio Comprido, Villa Isabel, etc.

Provincial das Casas Carmelitanas para o Brasil acaba de ser eleito frei Antonio do Sagrado Coração de Maria, precisamente um dos fundadores daquelle santuario.

A EGREJA NA RUSSIA

A situação religiosa na Russia vae de mal a peor. Aos catholicos e protestantes é vedada qualquer propaganda, installação de egrejas ou escolas, etc.

No entanto, e zombando de todas as perseguições, os catholicos daquelle paiz vão imitando a vida das catacumbas, refugiando-se em recantos absconditos, onde fazem celebrar os actos liturgicos. São em geral estudantes, que percorrem o paiz, prégando a camponezes e operarios as verdades da fé christã. Por um privilegio especial, o Papa permittiu aos catholicos da Russia a communhão á noite, mas só aos domingos e com a condição de que a recepção desse Sacramento seja precedida por um jejum de seis horas.

MONSENHOR LICINIO REFICE

Está sendo esperado nesta capital, na proxima sexta-feira, e a bordo do "Neptunia", monsenhor Licinio Refice, compositor sacro, autor da opera "Cecilia", que alcançou exito no anno ultimo em Buenos Aires, onde foi representada durante as festas do Congresso Eucharistico Internacional. Essa opera faz parte do programma official do nosso Theatro Municipal e vae ser regida pessoalmente pelo proprio monsenhor Refice. Mons. Refice irá tambem a S. Paulo.

CENTENARIO FARROUPILHA

Desde 1932 o Instituto Historico e Geographico Brasileiro vem, annualmente, commemorando a passagem da data do centenario do movimento farroupilha, que se manifestou no Rio Grande do Sul, em 1935.

Abriu a série das conferencias, falando a 20 de setembro de 1932, o coronel Souza Docca. Na mesma data, no anno seguinte, discorreu sobre o assumpto o dr. Rodrigo Octavio Filho.

Em 1934, a 19 de setembro, falou o dr. Basilio de Magalhães, tendo tratado tambem do assumpto no mesmo anno, embora não socios do Instituto, o coronel Alvaro de Alencastro, a 30 de julho, e dr. H. Canabarro Reichardt, a 27 de agosto. Este anno, será a tribuna da velha associação occupada a 20 de setembro, pelo dr. Alexandre José Barboza Lima Sobrinho, socio effectivo do Instituto.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Foram sorteados para um conselho de justiça, que tem de funccionar na 1ª auditoria da 1ª região, os seguintes officiaes:

Presidente, coronel Alipio Virgilio di Primio, do S. G. E.; coronel Antonio da Silva Rocha, director de remonta; tenente-coronel José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, da D. G. T. G. e major Estevão de Souza Lima, do E. M. E.

Esses officiaes deverão comparecer áquella auditoria, amanhã, segunda-feira, afim de prestarem o compromisso da lei.

Alteração de horario de trem na Central do Brasil

A partir de hoje, fica assim alterado o horario do trem expresso do prefixo SM 4-bis: Deodoro — 5,03 e 0,05, proseguindo na tabella do trem SD 4, parando em toda sas estação se chegando a D. Pedro II, ás 5,52 (circulando pela linha 4).

Commendador José Antonio Coxito Granado

(30.º DIA)

Laura Serpa Granado, Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Cecilia Serpa Granado, Eduardo Cardoso e sua mulher Laura Granado Cardoso; Mario da Rocha Paranhos, sua mulher Maria Judith Granado Paranhos e filhos; Armando Ribeiro Vieira de Castro, sua mulher Manoela Granado Vieira de Castro e filhos; Augusto Sussekind de Moraes Rego e sua mulher Maria Amelia Cardoso de Moraes Rego; João Bernardo Coxito Granado, Maria dos Prazeres Granado Teixeira, filhos e netos (ausentes) e Maria Victoria Granado (ausente), ainda profundamente consternados pelo rude golpe que soffreram com o passamento de seu saudoso marido, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma do mesmo mandam celebrar amanhã segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

(46923)

Commendador José Antonio Coxito Granado

(30.º DIA)

Os socios da firma GRANADO & C. mandam celebrar amanhã 2.ª feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, missa de trigesimo dia por alma do seu pranteado socio e amigo, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO.

Para esse acto de piedade christã, convidam os parentes e amigos do saudoso extincto, antecipando os seus agradecimentos.

(46923)

Antonio da Graça Coxito Granado Maria Antonia Granado

João Bernardo Coxito Granado, cumprindo desejo manifestado por seu saudoso irmão, JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convida aos parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seus idolatrados paes, será rezada, amanhã, 2.ª feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

(46923)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

José Antonio Coxito Granado

(Irmão Sub-Prior Graduado)

De ordem de S. C. o Irmão Prior, convida os nossos Irmãos, a familia e pessôas das relações do finado Irmão Sub-Prior Graduado JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, a assistirem á missa com Libera-me cantado que por sua alma, a Veneravel Ordem manda celebrar no altar-mór de sua egreja, amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas.

Secretaria da Ordem, 7 de julho de 1935 — JULIO BERTO CIRIO, Secretario.

INSTITUTO HISTORICO

A proxima sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro será realizada no proximo dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo.

Conforme está annunciado, essa sessão será destinada a commemorar o restabelecimento da paz na America do Sul. Far-se-ão ouvir dois oradores: o professor Clovis Bevilaqua e o dr. Wanderley de Pinho.

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no mez de junho proximo findo:

Bibliotheca: — Obras offerecidas, 28; adquiridas 6 revistas nacionaes e estrangeiras recebidas, 71; catalogos recebidos, 5.

Archivo: — Documentos consultados, 31.

Mappotheca: — Mappas consultados, 27; offerecidos, 2.

Museu Historico: — Visitantes, 36.

Sala Publica de Leitura: — Consultas, 317.

Secretaria: — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 93; expedidos, 117.

O Instituto funcciona nos dias uteis das 12 ás 16 horas, salvo aos sabbado, quando o expediente é encerrado ás 2 horas da tarde.

UNIÃO DOS GARAGISTAS

Na ultima assembléa geral realizada na União dos Garagistas do Rio de Janeiro, procedeu-se á cerimonia de posse da directoria e conselho fiscal, que estão assim constituidos:

Presidente — dr. Matheus de Souza Mendes; vice-presidente — Francisco Gaspar de Lemos; 1º secretario — Domingos José da Silva; 2º secretario — David Pinto Ribeiro; 1º thesoureiro — Albano Gaspar; 2º thesoureiro — José Domingos; procurador — Abel Gonçalves Lisboa e bibliothecario — Francisco Cordeiro.

Conselho fiscal: — José Gomes de Oliveira, Antonio Ferreira da Rocha, Adelino Martins Mendes, Luiz Antonio Salgado, Delfim Abreu do Espirito Santo, Pedro Affonso Machado, José Troncoso Suarez, Luiz Martins e José Lorenzo Vaqueiro.

RECEIA-SE, NOS ESTADOS UNIDOS, UM SURTO DE FEBRE AMARELLA

(*Por Drew Pearson*)

Washington, junho (Havas) — (Por via aerea) — "Estamos nas vesperas de um surto de febre amarella", é a declaração alarmante feita pelo Departamento da Saude Publica, quando solicitou ao Senado norte-americano que apressasse a ratificação do Pacto Sanitario do Navegação Aerea Internacional.

O augmento das possibilidades da reproducção de certas enfermidades contagiosas das regiões tropicaes da America em outras zonas, devido á rapidez do transporte aereo actual, foi levado pelo sr. H. S. Cummings, chefe do Departamento da Saude Publica, ao conhecimento do Senado, ao pedir-lhe a ratificação do convenio.

"Os Estados Unidos — asseverou o dr. Cummings — têm interessa vital na ratificação do convenio, devido ás communicações aereas entre grandes áreas da America do Sul — especialmente o Brasil — e as regiões altamente infecciosas, com populações não immunisadas, dos nossos Estados sulinos, Porto Rico e as Ilhas da Virgem. A população da zona do canal do Panamá está mais que outras exposta á febre amarella que grassa na Colombia. Se a infecção estender-se ás regiões vizinhas, como as Antilhas e a America Central, a ameaça será ainda maior."

Disse ainda o dr. Cummings que a presente navegação aerea permitte que um individuo se transporte de um paiz onde existem fócos de infecção, a outro não immunisado, em menos tempo que o necessario ao periodo de incubação, que é de seis dias.

Não sómente receia-se a infecção por intermedio de viajantes como ainda pela possivel introducção do mosquito africano propagador do germen da febre amarella, e que já appareceu na America do Sul.

"Se esse insecto chegar aos Estados Unidos — declarou um funccionario do Departamento da Saude Publica — será impossivel evitarmos uma epidemia de febre amarella, pois não estamos preparados para esse fim."

Ao demais, a recente inauguração das linhas aereas para o Extremo-Oriente fez aqui receiar a propagação da colera

O convenio tem sido objecto de estudos nos ultimos tres annos, desde a conferencia realizada em Washington em abril de 1932, á qual compareceram os directores dos departamentos da Saude Publica de todos os paizes pan-americanos. Nessa occasião foi concluido um convenio preliminar, com o auxilio do coronel Charles A. Lindbergh, que foi approvado pela Repartição Internacional da Saude Publica de Paris e assignado por todas as nações, em Haya, em abril de 1933.

Dos paizes latino-americanos sómente o Brasil e a Bolivia adheriram ao convenio.

ALUGUEIS

Uma demissão criticada

São Luiz, 6 (Havas) — O "Imparcial" commenta desfavoravelmente o acto do prefeito de Caxias que demittiu um funccionario que conta quinze annos de serviço e setenta de edade.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Seis eguas participarão do classico Diana, figurando entre ellas Colita e Tia King

Seis eguas serão alinhadas hoje no starting-gate para a conquista do titulo de ganhadora do classico Diana, cujo percurso é de 2.400 metros. Desta vez, o campo desse classico reuniu apenas duas representantes da nossa élevage — Tia King, a ganhadora do Derby deste anno, e Huran, que ainda não conseguiu vencer nas nossas pistas embora conte em S. Paulo um bom numero de victorias. As restantes concorrentes ao Diana são Colita, a mais provavel ganhadora, Adarga, Fifa e Kazoo. A penultima dessas eguas deve ser no final a adversaria mais a temer de Colita, que depois do compromisso desta tarde só deverá reapparecer em publico no primeiro domingo de agosto disputando o grande premio Brasil, de que é concorrente de primeira linha. Na corrida de hoje fará sua estréa, nas nossas pistas o cavallo Camilito, que no turf brasileiro prosseguirá na sua campanha com o nome de Rio. E' ganhador regular no hippodromo de Palermo e os seus trabalhos aqui têm impressionado muito bem. O filho de Mi Amigo fará sua estréa competindo com Capuã, Borba Gato, Coringa, Luminar, Kosmos, Mon Secret e El Tigre.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Camby — Tartaruga — Ouro Velho.
Onha — Oyapock — Não Póde.
Colita — Fifa — Huran.
Sympathia — Mango — Yayá.
Picaflor — Xenon — Tapajoz.
Quilôa — Katete — Royal Star.
Ribeirão — Brasil Star — Bon Ami.
Rio — Luminar — Borba Gato.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Prizamia — 1.300 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Tartaruga — A. Rosa .	53
40	Thesoureiro — O. Mendes	55
30	Aluman — W. Cunhan .	55
25	Ouro Velho — A. Molina	55
40	Mauá — J. Mesquita .	55
70	Miss Bá — W. Andrade	58
40	Sanguenol — F. Cunha	56
50	Memby — G. Feijó . .	51
100	Dolerita — S. Batista .	52
50	Escrava — C. Pereira .	55
25	Camby — G. Costa . .	53
20	Epi — O. Ullôa . . .	51

Premio Sapho — 1.400 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
22	Onha — O. Ullôa . .	53
50	Não Póde — O. Mendes	55
23	Oyapock — A. Molina .	55
50	Legioroso — J. Santos .	55
—	Flageolet — Não correrá	55
10	Alter Ego — W. Andrade	55

Classico Diana — 2.400 metros — 15:000$000.

Cts.		Ks.
15	Colita — S. Batista . .	56
15	Adarga — J. Santos . .	56
35	Fifa — J. Canales . .	56
15	Kazoo — J. Mesquita .	56
15	Huran — O. Ullôa . .	56
15	Tia King — G. Costa . .	56

Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Mango — S. Batista .	53
40	Sympathia — W. Andrade . . .	52
50	Favorito — R. Freitas .	58
50	Kobelik — P. Vaz . .	53
50	Micuim — J. Canales .	54
70	Triste Vida — J. Mesquita . . .	56
40	Zumbáia — G. Costa . .	51
40	Yayá — O. Ullôa . . .	56

Premio Valence — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
22	Tapajóz — R. Freitas .	52
40	Carmel — S. Batista .	53
40	Picaflor — A. Molina .	55
40	Mensageira — G. Feijó .	51
70	Clazon — W. Andrade .	58
40	Zamorim — O. Ullôa .	57
40	Xenon — G. Costa .	52

Premio Dark Eyes — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Quilôa — G. Costa . .	5[illegible]
25	Sem Reserva — O. Ullôa	56
50	Katete — H. Herrera .	52
40	Royal Star — P. Vaz .	54
70	Marcelro — A. Freitas	49
70	Velasquez — W. Andrade	58
50	Seu Cabral — O Serra	48
100	Cassel — J. Santos . .	52
[illegible]	Oding — W. Cunha . .	52
—	Ouro — Não correrá .	48
50	Solingen — G. Feijó .	51
60	Anonymo — S. Batista .	50
—	Lohengrin — Não correrá . . .	48
50	Arapoty — J. Mesquita	53
50	Sauhype — C. Morgado	56

Premio Colita — 1.750 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
22	Ribeirão — O. Ullôa .	51
22	Zank — G. Costa . . .	50
40	Soneto — R. Sepulveda	52
35	Sueno Largo — S. Batista . . .	51
40	Brasil Star — A. Silva	54
50	Bon Ami — G. Feijó .	53
50	Yedo — Não correrá .	54
40	Le Roi Noir — J. Santos	49
40	Astoria — J. Mesquita .	57
25	Inverman — C. Morgado	58

Premio Myrthée — 2.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
18	Rio — A. Silva . . .	58
—	Capuã — Não correrá	58
50	Borba Gato — W. Andrade . . .	52
40	Coringa — S. Batista .	49
35	Luminar — G. Costa .	55
70	Kosmos — A. Molina .	54
50	Mon Secret — H. Herrera . . .	50
35	El Tigre — R. Freitas	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Flageolet, Ouro, Lohengrin, Yedo e Capuã.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

Pebete levantou a prova principal da corrida de hontem

Com um publico numeroso realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organizou um bom programma de seis provas, que foi cumprido á risca. A principal, denominada Galarim, que reuniu doze animaes estrangeiros, proporcionou a assistencia uma bella disputa, que terminou com a victoria de Pebete. Levantada a cinta, appareceram pouco depois nas primeiras collocações Mireille, Zirtaeb e Ibiúna, que imprimiram forte train a corrida. Na altura da seta dos 1.000 metros, Chouannerie que se conservara no grupo de trás, alcançou e dominou as adversarias da frente, mas foi logo batido por My Dream, que nos derradeiros momentos esmoreceu ante o violento ataque de Pebete, que attingiu o disco com a vantagem de meio corpo sobre a filha de Captivation. Chouannerie terminou em terceiro logar, precedendo Cow Boy e Libertino, que ainda dominaram Ibiúna e Mireille. Oswaldo Aranha na entrada da recta de chegada, New Star pôde fazer sua a victoria no premio Mireille, seguido a menos de corpo do defensor da jaqueta azul e branca. No premio New Star, após renhida lucta, empataram a primeira collocação, Jundiá e Europa, deixando a cerca de um corpo Grand Marnier, no terceiro posto, cabendo os demais triumphos da tarde a Astral, Balzac e Tarjador.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Cannes — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Astral, 6 annos, Paraná, por Aldgate e Baroneza, do sr. Raul Almeida, entraineur C. Ferreira, 55 kilos, P. Vaz.
2º — Argenté, 49, J. Morgado.
3º — Contratempo, 52, C. Pereira.
4º — Collarette, 52, S. Batista.
5º — Lagave, 48, A. Brito.
6º — Pharaó, 54, G. Costa.
7º — Molleiro, 49, S. Bezerra.

Não correu Donka. Tempo, 99 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 28$400; dupla, réis 140$400. Placés, 14$800; 32$500 e 17$500. Apostas, 12:590$000.

Premio La Orticaria — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Balzac, 6 annos, Uruguay, por Zorro Polar e Para Ti, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur M. Penalva, 4? kilos, A. Brito.
2º — Sonadora, 58, P. Costa.
3º — Blue Devil, 56, O. Mendes.
4º — Fingidor, 51, G. Costa.
5º — Servidor, 58, J. Canales.
6º — Taladro, 54, S. Bezerra.

Tempo, 103 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 37$300; dupla, 24$700. Placés, 11$900 e 10$000. Apostas, 22:410$.

Premio Mireille — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 5 annos e mais edade.

1º — New Star, 7 annos, São Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 49 kilos, G. Costa.
2º — Oswaldo Aranha, 54, C. Pereira.
3º — Astro, 54, P. Costa.
4º — Brazino, 53, S. Bezerra.
5º — Rugol, 49, J. Morgado.
6º — Vasari, 57, L. Benitez.

Não correu Yapú. Tempo, 103 1/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 222$200; dupla, 32$700. Placés, 14$400 e 14$400. Apostas, 26:070$000.

Premio New Star — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Jundiá, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Guanabara, do sr. Albano G. Oliveira, entraineur B. Cruz, 50 kilos, J. Morgado.
1º — Europa, 4 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Amancay, do sr. Daniel Lazzareschi, entraineur W. Mendes, 54 kilos, O. Mendes.
3º — Grand Marnier, 58, S. Batista.
4º — Rainheta, 52, A. Silva.
5º — Yvette, 55, S. Bezerra.
6º — Kruppe, 58, J. Canales.
7º — Dracula, 48, A. Brito.
8º — Betania, 49, G. Costa.
9º — Salvador, 54, A. Freitas.
10º — Tracajá, 52, P. Vaz.
11º — Diabrete, 51, J. Mesquita.
12º — Galarim, 52, F. Mendes.

Tempo, 92 segundos. Empatados; o terceiro a um corpo. Poule dos ganhadores, 30$300 e réis 136$700; dupla, 116$900. Placés, 17$300; 66$900 e 28$900. Apostas, 26:850$000.

Premio Orca — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Tarjador, 5 annos, Uruguay, por Mitisonko e Tarjeta, do sr. Carlos Rocha Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 48 kilos, A. Brito.
2º — Concejal, 52, A. Arthur.
3º — Toby, 56, O. Ullôa.
4º — Diableja, 50, J. Santos.
5º — Lourinha, 55, C. Pereira.
6º — Cachalote, 53, J. Mesquita.
7º — La Orticaria, 54, S. Batista.
8º — Coelho, 51, P. Vaz.
9º — Vicentina, 58, L. Benitez.
10º — Clo, 50, P. Spiegel.
11º — Baby, 58, O. Mendes.
12º — Rêve d'Amour, 49, J. Morgado.
13º — Max, 48, S. Bezerra.
14º — Kohl, 48, F. Mendes.

Não correu Taster. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 43$500; dupla, 42$800. Placés, réis 15$800; 14$200 e 20$800. Apostas, 36:370$000.

Premio Galarim — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Pebete, 7 annos, Uruguay, por Hunt Low e Puriya, dos srs. A. & Braga, entraineur A. Feijó, 52 kilos, A. Rosa.
2º — My Dream, 56, P. Vaz.
3º — Chouannerie, 51, S. Batista.
4º — Cow Boy, 57, O. Mendes.
5º — Libertino, 55, P. Costa.
6º — Ibiúna, 56, O. Ullôa.
7º — Mireille, 56, G. Feijó.
8º — Little One, 48, F. Mendes.
9º — Kiss-me, 50, P. Spiegel.
10º — Zirtaeb, 54, C. Pereira.
11º — Miss Praia, 52, H. Herrera.
12º — Capitú, 58, J. Mesquita.

Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 94$600; dupla, 65$. Placés, 32$800; 83$000 e 13$500. Apostas, 45:670$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 169:960$000, sendo com os concursos, 281:850$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Soccorro desertará do classico General Belgrano ?

Segundo as ultimas noticias chegadas de Buenos Aires, parece que o derradeiro aprompto de Soccorro em 1.200 metros não correspondeu á espectativa. Por este motivo trasladaram-se de Montevidéo para a capital argentina, o seu proprietario e o entraineur que o tinha aos seus cuidados. O filho de Tom Peartree não apresenta nenhuma anormalidade, mas a sua presença no classico General Belgrano não é muito certa. Dependia do resultado do trabalho a que Soccorro ia ser submettido em 800 ou 1.000 metros. Quer dizer, então, que o que se considerava um encontro de tanta importancia, como não tem havido no transcurso de varios annos, poderá deixar de sel-o, caso fique resolvida em definitivo a ausencia do crack uruguayo. De qualquer maneira, o classico General Belgrano não deixará de despertar interesse, porque Condalsolo terá em Cute Eyes um adversario que não deixa de ser temivel, pois, embora o venha derrotando invariavelmente, o filho de Amsterdam mantem-se em apreciaveis condições de entrainement.

O accidente de hontem no hippodromo da Gavea

Quando travalhava hontem, pela manhã, na pista de areia do hippodromo da Gavea, montado por Nelson Pires, foi accommettido de forte hemorrhagia o cavallo Rayon. O filho de que não mais se levantou, teve a espinha dorsal fractura, pelo que foi sacrificado, apresentando o seu piloto, que permaneceu por algum tempo desacordado, contusões generalizadas.

Vae para Campo Grande

Será embarcado amanhã, para Campo Grande, o cavallo Hall Mark, que há dois mezes soffreu grave accidente, quando disputava uma prova, no hippodromo da Gavea. O pensionista da Coudelaria Smith de Vasconcellos, vae completar a cura e descansar, na fazenda que o sr. Allain Luz, possue naquella estação.

Regressou a São Paulo

Regressou á S. Paulo, em cujo hippodromo dirigirá hoje, varios cavallos, o jockey Alexandre Arthur. O profissional paulista montou Concejal, que secundou Tarjador, no premio Orla, da corrida de hontem.

A nova directoria do Centro de Chronistas Sportivos

Em assembléa realizada hontem, na séde do Centro de Chronistas Sportivos, foi eleita a seguinte directoria para o biennio de 1935 a 1937: presidente, Egberto de Albuquerque Land; vice-presidente, Adjalme Corrêa; 1º secretario, Nelson Soares Meirelles; 2º secretario, Octavio de Affonseca; 1º thesoureiro, Leopoldo de Macedo; 2º thesoureiro, José Carlos de Lacerda. Commissão fiscal — Gil de Affonseca Alencar, Ary Guimarães e J. J. de Souza Junior.

O presidente, depois de empossada a nova directoria, propoz que constasse da acta, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do socio fundador Alfredo Ford, de inestimaveis serviços.

Natação

SOBRE AS PERFORMANCES DE PIEDADE COUTINHO

Uma carta recebida pelo sr. Flavio Vieira

Do sr. Amilcar Giudici, um dos technicos que vieram ao Rio de Janeiro com a delegação da Argentina ao Campeonato Sul-Americano de Natação, recebeu o sr. Flavio Vieira, antigo presidente de nossos sports aquaticos, a seguinte carta:

"Buenos Aires, 2 de julho de 1935 — Sr. engenheiro Flavio Vieira — Estimado amigo: — Inteirado pelo telegrapho da brilhante "performance" estabelecida recentemente pela nadadora senhorita Piedade Coutinho, ao bater o record sul-americano dos 400 metros, estylo livre, apraz-me felicitar-vos como introductor que fostes da natação e water-polo nesse paiz, expressando, como meu mais vivo desejo, que a natação siga progredindo sempre na grande Republica irmã, da qual guardo tão gratas recordações.

Rogando-vos fazer chegar minhas felicitações á senhorita Piedade Coutinho e meus cumprimentos á aquatica em geral, saudo-o mui attentamente. — *A. Giudici.*"

Waterpolo

TORNEIO ABERTO

As semi-finaes da competição

A Liga Carioca de Natação fará realizar no dia 14 do corrente, domingo, as partidas semi-finaes do 1º Torneio Aberto de Water-Polo.

Os dois jogos: Encouraçado S. Paulo x Botafogo e Encouraçado Minas Geraes x Internacional deverão levar á piscina do Club de Regatas Botafogo uma assistencia que ,estamos certos, terá occasião de assistir duas bellas exhibições de polo aquatico. Os marujos estão optimamente preparados, o mesmo acontecendo com os dois gremios da Liga.

O prieiro encontro será realizado ás 9,30 e o segundo ás 10 horas.

*

Remo

A REGATA DA MANHÃ DE HOJE

Parcos e barcos

A regata que será promovida na manhã de hoje, com inicio marcado para as 8 horas, pela Federação Aquatica, na enseada de Botafogo, está despertando grande interesse. O programma e os barcos concorrentes estão assim organizados:

1º pareo — A's 8 horas — Frederico Richter — Honra — Principiantes — Yoles-franches a 4 — 1.000 metros.

1 — Maypu', do Icarahy; 2 — Alzira, do Natação; 3 — Pinto dos Santos, do São Christovão; 4 — Parsifal, do Fluminense; 5 — Bocacio, — do Fluminense; 6 Mariju', do Icarahy; 7 — 13 de Dezembro, do Natação; 8 — Alcyon, do Vasco; 9 — Jara, do Guanabara e 10 — 21 de Abril, do Boqueirão.

2º pareo — A's 8,15 — "James Harding" — Juniors — Double-scull — 1.000 metros.

2 — Mimi, do Boqueirão; 4 — Juruna, do Natação; 6 — Relampago, do Guanabara, e 8 — São Januario, do Vasco.

3º pareo — A's 8,30 — "Curt Haberland" — Taça "Montevidéo Rowing Club — Novissimos — Yoles-gigs a dois remos — 1.000 metros.

3 — Vascaino, do Natação; 5 — Montmonrency, do Boqueirão; 6 — Provenzano, do Vasco; 7 — Ernani, do Fluminense; 8 — Luiz, do Natação; 9 — Ubirajara, do Guanabara e 10 — Annibal, do São Christovão.

4º pareo — A's 8,45 — Oscar Barbosa dos Santos — Seniors — Single-scull — 2.000

6 — Boy, do Guanabara, e 8 — Vasco da Gama, do Vasco.

5º pareo — A's 9 horas — "Helmuth Clim — Seniors — Out-riggers a 2 — 2.000 metros.

4 — Marcillo, do Vasco; 6 — Cruzeiro do Sul, do Natação, e 8 — Tucano, do São Christovão.

6º — pareo — A's 9,15 — Ernesto Sauter — Juniors — Out-riggers a 4 — 1.000 metros:

4 — Luziadas, do Vasco; 6 — Bandeirantes, do Boqueirão, e 8 — Pinga, do Guanabara.

7º pareo — A's 9,30 — "Henrique Kranen Filho" — Novissimos — Double-scull — 1.000 metros:

2 — Kanguru' do Natação; 4 — Schneevels, do Boqueirão; 6 — Simon, do Guanabara; 8 — Othelo, do Fluminense, e 10 — Fox, do Vasco.

8º pareo — ás 9,45 — Club de Regatas Icarahy — Honra — Yoles-franches a 8 — 1.000 metros:

2 — Estrella Solitaria, do Guanabara; 4 — Trem de Luxo, do Boqueirão; 6 — Marambaya, do Natação; 8 — Pereira Passos, do Vasco e 10 — Mossoró, do Icarahy.

9º pareo — A's 10 horas — Odila Lagden — Extra — Yoles-franches a — 500 metros:

6 — Maypu', do Icarahy e 8 — Mariju, do Icarahy.

10º pareo — ás 10,15 — Prova classica "Pereira Passos" — Novissimos — Yoles-gigs a 4 — 2.000 metros.

4 — Pedro Ernesto, do Guanabara; 5 — Cecy, do Ntação e 8 — Gago Coutinho, do Vasco.

11º pareo — ás 10,30 — Alfredo de Boer — Seniors — Double-scull — 2.000 metros:

4 — Mimi, do Boqueirão; 6 — Montevidéo, do Vasco e 8 — Sotto Maior, do Vasco.

12º pareo — ás 10,45 — Lauro Franzen — Junior — Out-riggers a 2 — 1.000 metros.

4 — Themis, do Boqueirão; 6 — Cruzeiro do Sul, do Natação; 8 — Guapo, do Guanabara e 10 — Marcello, do Vasco.

13º pareo — ás 11 horas — "Frederico Guilherme Taddevald" — Taça "Federacion Uruguaya de Remo" — Juniors — Single-scull — 1.00 metros.

8 — Kacy, do Guanabara; 6 — Guy, do Guanabara; 7 — Vasco da Gama e 9 — Jahu', do Natação.

14º pareo — ás 11,15 — "Maximo Fava" — Seniors — Out-riggers a 4 — 2.000 metros.

4 — Brasil, do Natação; — 6 Luziadas, do Vasco e 8 — Carneiro Dias, do Vasco.

15º pareo — ás 11,30 — "Anno 15" pareo — ás 11,30 — "Arno Albino Ely" — Novissimos — Yoles-franches a 8 — 1.000 metros.

3 — Marambaya, do Natação; 5 — Mossoró, do Icarahy; 7 — Estrella Solitaria, do Guanabara; 8 — Pereira Passos, do Vasco e 9 — Almeida Pinho do Vasco.

COMMENTANDO...

Fracassada a ultima tentativa para pacificação dos sports, os mentores do Fluminense F. C. voltam novamente as suas iras contra a benemerita Federação de Tennis do Rio de Janeiro, como se esta entidade, estivesse na obrigação de ser a taboa de salvação da hypothetica Federação Brasileira de Tennis, ou melhor, de todas as Federações Brasileiras fundadas pelo patrão mór daquelle club.

A entidade carioca fez o que lhe cabia fazer, convocar o seu poder maximo para deliberar sobre a proposta que lhe fizera a sua congenere de São Paulo.

A iniciativa e as providencias, competem sem duvida, a Federação Paulista de Tennis, que é quem deve se communicar com as demais Federações estaduaes para levar em conjunto, com o maximo das adhesões, á approvação da C. B. D.

Só depois disso então, é que aquelles mentores poderão reclamar com razão á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o cumprimento da deliberação do seu poder maximo, caso a sua directoria não tome a directriz unica que o caso exige.

Fóra disso é procurar pretexto para fundação dessa tal Liga Carioca de Tennis, ensalada pelos senhores do Fluminense, desde a victoria da chapa encabeçada pelo sr. Adhemar de Faria, em janeiro de 1933.

Bloqueada de um lado pelos clubs ligados á C. B. D. e de outro pelos intransigentes profissionalistas da Federação Brasileira de Football, necessitando tambem do concurso daquella primeira entidade, pelas vantagens decorrentes da filiação internacional e etc., precisando, outrosim, da collaboração dos elementos dos clubs filiados áquella ultima entidade, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, deve exigir da Federação Paulista de Tennis, as demarches para fundação da entidade nacional especializada, nos moldes de sua suggestão.

A ultima crise no tennis carioca que foi motivada pela adhesão impensada do Tijuca T. C., a politica anti-tennistica dos mentores do Fluminense F. C., terá inevitavelmente a sua repetição, se a directoria da F. T. R. J., não seguir áquelle caminho.

Como a directoria actual da nossa entidade especializada, só tem dado provas de fraqueza, é de suppôr que venha mais uma vez seguir á orientação capciosa de elementos interessados na luta inglória do football carioca.

VETERANO

Football

VARIAÇÕES ESPECIALIZADAS

Quem aprecia a campanha pela especialização dos sports, ou seja a desculpa para derrubar a Confederação Brasileira de Desportos, encontra coisas interessantissimas. Já vimos contando algumas dellas. Proseguindo, trataremos hoje de um outro aspecto.

Existe a Liga Carioca de Natação, que dirige a natação e o water-polo, emquanto a Liga Carioca do Remo tambem figura no papel. Entretanto, ambas são filiadas á incognita Federação Brasileira de Desportos Aquaticos. Se é que existe até Federação Brasileira de Ping-Pong, por que motivo não fundarum para a natação, para o water-polo e para o remo federações brasileiras separadas ? São coisas que se respondem com a notoria incompetencia da especialização prematura dos sports nacionaes em todos os seus ramos. Seria fazer "andar o carro adeante dos bois", crearem-se entidades mentoras antes da existencia de certo grão de aperfeiçoamento e diffusão dos sports que viriam dirigir. O exemplo da creação do mundo deve ser seguido. O Creador pôz Adão e Eva na terra em primeiro logar — com sabedoria — e não elegeu, antes disso, uma junta governamental... o que seria vaidade...

Filiem-se á Confederação, doidivanas e peregrinas ligas !,

Seria melhor...

JOGAR NA CERTA...

A questão do "sorteio", (?) não realizado mais propalado para a escolha de dois clubs que seriam promovidos á Liga Carioca de Football ainda merece algumas linhas.

Querendo illaquear á boa fé de seus proprios alliados ,essa entidade prometteu que faria um *sorteio para escolher dois clubs da Sub-Liga*, adeantando que seriam promovidos automaticamente. Entretanto, incluiu entre os *contemplados com a sorte* um gremio não filiado... Os que se julgaram prejudicados reclamaram. O Engenho de Dentro, por exemplo, dirigiu o seu protesto directamente á Liga e esta declarou, por intermédio de seus *speakers*, que o citado documento não seria objecto de cogitações, porque não foi feito por intermédio da Sub-Liga, como determinam disposições regulamentares. E mais: que, mesmo obedecendo os tramites regulamentares ,esse protesto não seria levado em consideração, *porque havia um compromisso de se incluir a Portugueza no campeonato (?) da cidade*. Desta declaração co[illegible], de accordo com a razão e a logica, que não houve o tal sorteio. Assim, os dissidentes desmentem a si proprios e patenteiam a *lealdade nunca desmentida* para com os proprios alliados. Se é que houve o sorteio de facto só mesmo um *palpite* formidavel poderia autorizal-o... Depois, cada vez essa historia mais parece com o "jogo do bicho": ha até — para maior semelhança — os que *jogam na certa*...

*

BOTAFOGO X CARIOCA, UM GRANDE JOGO

Bangú x Olaria, a outra partida do campeonato da cidade

Na tarde de hoje, encontram-se no gramado da rua General Severiano as esquadras do Botafogo e Carioca na partida de maior interesse do dia. Realmente, é de importancia para a collocação na tabella do Campeonato da Cidade, esse encontro. Reunindo dois dois mais cotados concorrentes ao titulo, é de se esperar que resulte brilhante esse encontro.

Ambos os quadros pisarão o gramado em excellentes condições de treno, devendo o alvi-negro estrear alguns elementos como Leonidas e Russinho, cuja fórma affirmam ser a mesma que costumavam exhibir em outros quadros.

A outra peleja da tarde de hoje será disputada no campo da rua Ferrer, em Bangu', reunindo o quadro local e o Olaria. Deve ser bastante interessante e movimentada essa partida.

OS QUADROS E AUTORIDADES

Os quadros que tomarão parte nos jogos da tarde de hoje na disputa do campeonato da cidade deverão ser os seguintes:

Carioca: — Jaguaré; Lino e Vianna; Jayme, Otto e Alcides; Roberto, Deco, Moacyr, Gentil e Pópó.

Botafogo: — Alberto, Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Leonidas, Nilo, Russo e Patesko.

Bangu' x Olaria — No campo da rua Ferrer, em Bangu. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Bangu': — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho, Ladisláu, Placido Julinho e Dininho.

Olaria: — Uhiratan; Joaquim e Armindo; Alfredo, Almeida e Adão; Humberto, Anthero, Pierre, Horacio e Jaguarão.

A Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

Carioca x Botafogo — 1ºs., ás 2,45 Representante, Alvaro Bezerra; chronometrista, Leopoldo Drummond; juizes de linha, Arthur M. Lopes e Walmor de Toledo.

2ºs. quadros — á 1 hora. Juiz, amador Assad Cazeu e juizes de linha amadores, Asterio C. de Araujo e Ayrton Jacaré da Silveira.

Bangu' x Olaria — 1ºs. quadros ás 2,45 — Representante, Cezar Augusto Martha; chronometrista, Alberto F. Reis; juizes de linha, Manoel Christino e Roberto Fandt.

2ºs. quadros — á 1 hora. Juiz amador, Victor Flores e juizes de linha amadores, Jovino Belmiro dos Santos e Juvenal Chaves.

*

TORNEIO ABERTO

A penultima rodada

Será realizada hoje, nos campos do America e Fluminense a penultima rodada do Torneio Aberto de Football da Liga Carioca.

Os jogos marcados são estes:

Preliminar — S. Paulo F. C. x Ramos F. C. — Campo do America F. C., á 1,15 da tarde.

Juiz, Minotti José Cataldo; — chronometrista (para os dois jogos), Armando Segadas Vianna

Athletismo

CAMPEONATO DE INFANTIS E JUVENIS

Será disputado hoje, pela manhã, no stadium do Fluminense, o campeonato de infantis e juvenis da L. C. A.

O programma é este:

A's 9 horas — corr. 25 m. para inf. de 1ª cat. preliminares: arremesso de pelota com impulso para juv. de 1ª cat. — Arremesso da pelota com impulso para infantis de 2ª cat. e salto com vara. A's 9,30 horas — Arremesso da pelota sem impulso para inf. de 1ª cat. — Corrida de 50 m. pref. para inf. de 2ª cat. — idem, para juvenis de 1ª cat. — 9,40 — Salto em distancia para juv. de 1ª e 2ª cat. e corrida de 25 m. finaes. — 9,50 horas, corrida final de 50 m. inf. de 2ª corrida de 50 m., juv. de 1ª final salto sem distancia para inf. de 1ª e 2ª cat. — 10,10 horas, cor. de 75 m. pre. juv. de 2ª cat. e arremesso do peso juv. de 1ª e 2ª cat. — 10,40 — hs. cor. final de 75 m. juv. de 2ª — Salto em altura juv., de 1ª e 2ª cat. — arremesso do disco juv. de 1ª e 2ª cat. — 11 horas, corrida de 300 m. final juv. de 2ª cat. — 11,10 horas — Arremesso do dardo, juv. de 2ª cat. — 11,15 horas — Cor. de rev., 4x35 inf. de 1ªs cat. 11,30 horas — Cor. de rev. 4x50 inf. de 2ª cat. 11,25 hs. — Cor. de rev. 4x50 juv. de 1ª cat. — 11,30 hs. — Cor. de rev. juv. de 2.

juizes de linha (para os dois jogos), Antonio de Castro, Horacio de Oliveira, José Sgandas Vianna, Milton Schimidt.

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo do America F. C., ás 3,15.

Juiz, Lippo F. Peixoto; representante, Paulo Heliborn Filho.

Preliminar Carbonifera F. C. x Dias de Barros F. C. — Campo do Fluminense F. C., ás 3,15.

Juiz, José Cardoso Junior; — chronometrista (para os dois jogos) Antonio de Castro, Horacio de linha (para os dois jogos), Francisco L. Azevedo, Djalma Cunha, Vicente Gentil, Pedro G. Carvalho.

Fluminense F. C. x C. Fuzileiros Navaes — Campo do Fluminense F. C., ás 3,15.

Juiz, Casemiro Santa Maria; representante, Adolpho Schermann.

No intervallo do 1º para o 2º tempo do jogo principal serão disputados oito minutos restantes da partida S. C. Praia Vermelha x Cezariano F. C. com os seguintes arbitros: juiz, Carlos Navarro; chronometrista, Harold Dhrode da Costa; juizes de linha, Euclydes Tristão, Armando de Castro Bacellar.

A entrada dos socios tricolores se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação, podendo os associados levar em sua companhia duas senhoras de sua familia e pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

O JOGO PRINCIPAL

A partida principal da tarde reunirá America e Flamengo, que se defrontarão no stadium Visconde de Moraes, em Campos Salles.

Ambas as equipes prepararam-se cuidadosamente, dada a importancia do match.

Dahi, tambem, o interesse publico reinante.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Serão realizadas hoje as seguintes partidas no campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana:

Confiança x Central — No campo da rua General Silva Telles. Primeiros e segundos quadros.

Cocotá x River — No campo da ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

Viação Excelsior x Boa Vista — No campo da rua José do Patrocinio. Primeiros e segundos quadros.

Japonema x Sporting — No campo da rua Adriano. Primeiros e segundos quadros.

União x São José — No campo da estação de Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

EMBARCOU HONTEM A DELEGAÇÃO DO OLYMPICO

Seguiu hontem, pelo rapido paulista, para Guaratinguetá, a delegação do Olympico que disputará partidas de football e basketball.

A embaixada seguiu assim constituida:

Chefe — Dr. Oswaldo Gomes; juiz, Luiz Neves.

Jogadores de football: — Fernando Botelho, Delson Rodrigues, Antonio Neves, Aristheu Sarmento, Rubens Leite Waldo Meirelles, Luciano da Silva, Helio Santos, Pedro Fortes, Walter, Fortes, Amaury Catramby, João C. Netto, Adahir Silva e Alberto Lomos.

Jogadores de basketball — Jurandyr Miranda, Martinho Frota, Luciano Cabo, Alberto Ehrlich, Vantuil Pinto, Edson Secca e Adamo Bertoll.

O RETURNO DO TORNEIO DA LIGA CARIOCA

Pela Liga Carioca, foi approvada a tabella do returno do campeonato local:

25 de agosto — C. R. do Flamengo x Fluminense F. C., campo do Fluminense.

Bomsuccesso F. C. x America F. C., campo do Bomsuccesso.

Modesto F. C. x A. A. Portugueza, campo do America.

1 de setembro — Fluminense F. C. x Bomsuccesso F. C., no campo do Fluminense.

A. A. Portugueza x C. R. do Flamengo campo do America.

Modesto F. C. x America F. C. campo do Bomsuccesso.

8 de setembro — America F. Club x Fluminense F. C., campo do America.

C. R. do Flamengo x Modesto Football Club, campo do Fluminense.

Bomsuccesso F. C. x A. A. Portugueza, campo do Bomsuccesso.

15 de setembro — Fluminense F. C. x Modesto F. C., campo do Bomsuccesso.

Bomsuccesso F. C. x C. R. do Flamengo, campo do Bomsuccesso.

A. A. Portugueza x America F. Club, campo do America.

22 de setembro — Fluminense F. C. x A. A. Portugueza, campo do Fluminense.

America F. C. x C. R. do Flamengo, campo do America.

Modesto F. C. x Bomsuccesso F. Club, campo do Bomsuccesso.

SPORT CLUB PARAMES

A directoria deste club, em homenagem ao director, sr. Faustino Campos, resolveu organizar um grande festival sportivo para hoje, domingo, tendo como prova principal os fortes quadros do Sport Club Parames e o Combinado Taquara. O quadro do Parames será este:

Arnaldo; Waldir e Demetrio; Zizinho, Jacaré e Martins II; Valença, Marinho Alcebiades, Pedro Moreira e Milton Rocha.

Haverá tambem uma soirée, que será abrilhantada por conhecido jazz.

G. E. EDISON A. C. X DEL CASTILHO

Defrontar-se-ão hoje no campo do Del Castilho os dois fortes quadros do Edison e Del Castilho.

A rapaziada do Edison Club está sendo preparada e aguarda com confiança a partida, o mesmo acontecendo aos rapazes do Del Castilho.

ESCOTISMO

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO JAMBOREE DE WASHINGTON

Sem o pronunciamento do governo, se o Brasil vae ou não se representar no Grande Jamboree dos Estados Unidos, a realizar-se em agosto p. vindouro, será impossivel, á U. E. B., decidir o impasse em que se encontra da não ter ainda respondido aos convites que lhe foram feitos pelo "Boy scouts of America" e pela União Pan-Americana.

Os dias vão se passando, o tempo vae se tornando cada vez mais exiguo, prejudicando alguns trabalhos preliminares que ainda devem ser feitos.

Avaliando esta circumstancia, sobremodo relevante, o "Correio da Manhã" hontem, em proseguimento a sua campanha, a laborando a favor da realização dos anseios da U. E. B., absolutamente patrioticos e inapreciaveis, evidenciou a situação que decorre para o paiz se não forem attendidos nos convites especiaes que lhe foram feitos para participar do certamen em Washington.

Faltam apenas 23 dias. Nenhuma solução foi dada ao officio enviado pela U. E. B. ao Ministerio das Relações Exteriores.

Cremos que ella seja dada.

Mas, o que é principal, o que é imprescindivel, o que é urgente, é que essa solução se faça em tempo, attendendo ás aspirações da União dos Escoteiros do Brasil e concorrendo para que ella consiga organizar o mais brilhante a representação do paiz naquelle certamen.

Depois de dada a solução favoravel é que a U. E. B. vae tirar os passaportes dos chefes e escoteiros, organizar a indumentaria, entender-se com o Ministerio da Agricultura, etc., um incontavel numero de coisas que devem ser feitas antes do dia 28 do corrente.

Nós sabemos que o sr. J. C. Macedo Soares vae ajudar aos escoteiros. Porém, o aquillo que lhe transmittimos, é que esse auxilio vem a tempo, permittindo que a U. E. B. possa realizar os seus planos preparatorios.

Do contrario dar-se-á o seguinte: o governo fornece o auxilio, mas a U. E. B. fica tolhida pela falta do tempo.

Até agora, por exemplo, não foram designados, pelo governo, os elementos que comporão a delegação. Alguns dentre os componentes da lista apresentada pelo dr. Affonso Penna Junior, são funccionarios que estabeleceram medidas particulares e pessoaes. Elles não poderão deixar seus cargos sem serem cogitados. Outros poderão encargos publicos, civis ou militares. Precisam que o Ministerio do Exterior expeça, a seu respeito, avisos especiaes, nos Ministerios a que pertencem, requisitando-os.

Todos sabem que os officios, etc., levam algum tempo percorrendo os tramites legaes, retardando tudo o occupando tempo.

Achamos, que, nesse sentido, o dr. J. C. de Macedo Soares prestaria um duplo serviço á U. E. B. se abreviasse, ao minimo possivel, o tempo para solucionamento do pedido que lhe foi enviado pela União dos Escoteiros do Brasil. — R. L.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DE SÃO PAULO

Ha muito tempo que não recebemos qualquer noticia sobre as actividades escoteiras, da A. B. E., de São Paulo, entidade que se acha, no momento, empolgada com as commemorações que se vão fazer, sob sua direcção, nas margens do Ypiranga, no "Dia da Patria".

Seria interessante, para estimulo reciproco, que fossem enviados para o Rio de Janeiro, noticias do "Dia da Patria", sobre as linhas geraes das solemnidades planejadas, que concorrerão para o seu maior brilhantismo.

E' sempre agradavel, aos escoteiros cariocas, o conhecimento dos trabalhos desta grande associação que possue em suas fileiras mais de 21 annos, um dos belos ornamentos do escotismo nacional.

O DR. HILARIO FREIRE SERA' O CHEFE?

Corria, com particular insistencia, nas rodas escoteiras desta capital, que o nome mais cotado no momento, para chefiar a delegação escoteira que vae ao Jamboree nos Estados Unidos seria o do professor dr. Hilario Freire, actual presidente da A. B. E., de São Paulo, e um dos seus membros fundadores.

O velho batalhador das fileiras escoteiras de São Paulo é um nome de chefe de gloriosa tradição, sendo de vasta projecção brasileira, educador emerito e um amigo intransigente do movimento.

Comquanto tendo sido recebida a noticia com enthusiasmo até aqui, ao que parece, o governo não procedeu a nenhuma escolha.

Aguardemos.

*

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS S. PEDRO DE CASCADURA

Realiza-se hoje, a partir das 6 horas da manhã, um imponente festival commemorativo do 10º anniversario de fundação desta entidade, havendo sido elaborado, para esse fim, o programma seguinte:

Hoje, 7 — 1ª parte — 6 horas — Alvorada festiva.

7 horas — Missa e communhão geral.

8 horas — Café.

9 horas — Hasteamento solenne da bandeira nacional.

10 horas — Competição entre patrulhas.

11 horas — Tempo livre.

2ª parte — 12 horas — Concentração.

1 hora — Recepção ás tropas visitantes.

2 horas — Sessão solenne: leitura dos relatorios, entrega de estrellas e distinctivos, recepção de novas madrinhas; benção e entrega da nova bandeira associativa, offertada pelas madrinhas. Installação official do Conselho Regional de Oeste.

3 horas — 2ª parte — Jogos escoteiros: 1º, "briga de pinto" (lobinho por alcatéa). Patrono, dr. Conegundes Moreira, presidente do Conselho Regional da Zona Centro.

2º, "Luta do scalp" (1 escoteiro por tropa). Patrono, dr. Enéas Martins, d. d. chefe metropolitano.

3º, "Corrida de morro" (300 metros, 1 pioneiro por tropa). Patrono, dr. Octavio A. Magalhães, presidente metropolitano.

4º, "Corrida de tunnel". (8 escoteiros por tropa). Patrono, conego Leovivildo Franca, dd. chefe nacional.

6 horas — Arriamento solenne da bandeira e desfile pela localidade.

3ª parte — 8 horas da noite — Fogueira de S. Pedro (estylo regional).

10 horas da noite — Encerramento.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE

Na manhã de hoje, nas quadras do Rio de Janeiro, no Leme, será disputado o ultimo jogo do campeonato da primeira divisão.

O encontro Rio de Janeiro x Country que encerra a série de jogos do principal campeonato da F.T.R.J., e cujo resultado nada influirá nas collocações dos disputantes promette, como sempre tem acontecido, uma animada disputa entre as turmas de J. Cabot e R. Dickey.

Outra prova, da divisão intermediaria, será effectuada nas quadras do Country, entre esse club e o São Christovão, jogo transferido do turno, e tambem interessante.

Os demais jogos marcados para hoje, pela F.T.R.J., pertencem ao torneio da segunda divisão, cujo returno se inicia com as partidas do dia.

Damos a seguir o programma das partidas officiaes marcadas para essa manhã:

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.

Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — (Simples) — Julio Abreu. (Duplas) — R. Dickey e G. Hearn; H. Greig e H. Lecouflé.

Country — (Simples) — J. Cabot. (Duplas) — J. Verda e Eurico; T. Freitas; C. Gill e M. Hollick.

Na partida do turno o Country foi vencedor por 3x2.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country x São Christovão — Courts do Country.

Equipes provaveis:

Country — (Simples) — José Abreu. (Duplas) — H. Minor e J. Sampaio; G. Menezes e R. Lowndes.

São Christovão — (Simples) — W. Casqueiros. (Duplas) — João C. Branco e G. Lobo; Odilon Almeida e Ernani Schloback.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Country x Carioca — Courts do Country

C. R. Botafogo x Germania — Courts do C. R. Botafogo.

Série B

Brasil x Paysandu — Courts do Brasil.

Fluminense x Botafogo — Courts do Fluminense.

Série C

America x Olaria — Courts do America.

Vasco da Gama x Tijuca — Courts do Vasco.

*

A COMPETIÇÃO DOS TENNISTAS-CHRONISTAS EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA A.C.D.

Os jogos serão disputados hoje á tarde nos courts do Tijuca

Em homenagem ao presidente da Associação dos Chronistas-Desportivos, dr. Fernando Nogueira Pinto, será realizado hoje á tarde nos courts do Tijuca Tennis Club, gentilmente cedidos pela sua directoria, um interessante torneio de duplas formadas exclusivamente por chronistas-sportivos.

O torneio será effectuado entre os chronistas que disputam o torneio de classificação da A.C.D.

As duplas serão formadas por sorteio, jogando um tennista da série principal com um da série inferior, num total de quatro duplas.

Pela série "A" disputarão os jornalistas Emmanuel Amaral, Murillo Pessoa, Chagas Junior e Edgard Vasconcellos e pela série "B", Fernando Nogueira Pinto, Adaucto Assis, Francisco Gusmão e Georgino Peres.

No final da competição os tennistas-chronistas homenagearão o casal Fernando Nogueira Pinto, offerecendo-lhe um "cajuti".

Os jogos serão iniciados ás 3 ½ da tarde.

*

TORNEIO DE SIMPLES NO S. CHRISTOVÃO A. CLUB

Os jogos marcados para hoje

Nas quadras do São Christovão A. Club, serão realizados hoje pela manhã, os seguintes jogos do torneio interno de simples:

A's 8 horas da manhã — José M. Castello Branco x A. Macedo Rocha.

João Castello Branco x Abilio Silva.

Fernando Torquato x Luiz Teixeira.

A's 9 horas da manhã — Adolio Martins x Arthur Boisson.

Oswaldo Azevedo x Felicio Marum.

Gastão Pereira x Olavo Cruz.

A's 10 horas da manhã — Walter Casqueiro x Celso Siqueira.

Ricardo Ribeiro x Arnaldo Vieira.

*

CAMPEONATO FEMININO

O Fluminense venceu o Germania por 3 x 0

O ultimo jogo do turno do campeonato feminino, foi disputado hontem á tarde entre ás equipes do Fluminense e do Germania nos courts da rua Alvaro Chaves.

Como era esperado, a representação do Fluminense invicta no actual campeonato, obteve mais um triumpho, vencendo todos os tres jogos da competição com bastante facilidade.

Os resultados marcados nesses jogos, foram os seguintes:

(Simples) — Carmen Saraiva (Fluminense) venceu Mia Becker (Germania) por 2x0 (6x2 e 6x2).

Florence Teixeira (Fluminense) venceu K. Menk (Germania) por 2x0 (6x0 e 6x0).

(Duplas) — Maria C. Lago e Elza B. Teixeira (Fluminense) venceram E. Wagner e C. Assums (Germania) por 2x0 (6x1 e 6x1).

Victorias:

Fluminense — 3.

Germania — 0.

*

"TAÇA RICARDO FERNAMBUCO"

Julio Isnard e Jayme Guimarães disputarão hoje a tarde o match final

Na quadra principal do Fluminense, será realizado hoje á tarde o match final da "Taça Ricardo Pernambuco" pelos tennistas Jayme Guimarães e Julio Isnard.

O encontro final, entre esses dois esforçados jogadores, promette uma disputa bem interessante.

OS JOGOS SEMI-FINAES REALIZADOS HONTEM

As duas partidas semi-finaes, realizadas hontem no Fluminense, transcorreram muito animadas e equilibradas.

Na primeira, Jayme Guimarães venceu o veterano Herberto Filgueiras por 3x0, fazendo um bom match.

Os scores verificados foram de 7x5, 8x6 e 7x5.

A segunda prova da tarde, jogada entre Oswaldo de Freitas e Julio Isnard, teve uma renhida disputa, com interessantes phases, nos tres primeiros "sets" jogados. Oswaldo e Isnard apresentando-se em muito boas condições de treno, para esse jogo, desenvolveram excellente actuação.

O primeiro "set" foi ganho por Julio Isnard por 8x6.

A série seguinte, ainda mais equilibrada, terminou com a victoria de J. Isnard por 9x7.

No terceiro "set" Oswaldo conseguiu marcar seis games contra dois do seu adversario.

A série final, jogada ainda com muito empenho pelos dois tennistas, terminou favoravel a Julio Isnard, que assim conseguiu uma optima victoria.

Os scores do match, foram os seguintes:

Julio Isnard 3x1 (8x6, 9x7, 2x6 e 6x3).

*

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. C. BRASIL PARA O JOGO DE HOJE

O director de tennis do Sport Club Brasil, escalou para o jogo de hoje, com o Paysandú, os seguintes tennistas:

Simples — Murillo Pêssoa.

Duplas — Carlos S. Costa e E. Amaral; Georgino Peres e João Machado.

Pede o comparecimento dos mesmos, ás 8 ½ da manhã, nas quadras do club.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou a servir no 1º regimento de aviação o sargento radio-telegraphista Athanasio Paula Barbosa.

— Passaram a empregados no D. P. E. os sargentos Melamides Vianna e João Porto, excedentes da Escola de Aviação.

— Foi nomeado escrivão do inquerito de que se acha encarregado o capitão Roberto Deolindo Santiago, o escrevente Francisco Candido de Souza Ramos.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do 2º tenente de administração Heleno Soares Costellar, do serviço de Material de Intendencia da 7ª região para a 6ª companhia de preparadores do terreno.

ATACADO POR DOIS DESCONHECIDOS

Recebeu o operario dois ferimentos a faca

Amparado por Sebastião Ferreira da Silva, que o encontrára, ensanguentado, na rua Alzira Valdetaro, foi o operario Nelson dos Santos ao Posto de Assistencia do Meyer solicitar curativos para ferimentos, produzidos por faca, que apresentava no hemithorax esquerdo e na região dorsal.

Declarou o ferido, naquelle posto, que fôra atacado por dois desconhecidos, armados de faca, quando passava pela rua Alzira Valdetaro.

Avisada do facto, a policia do 19º districto, iniciou diligencias para descobrir os atacantes.

FOI IMPRUDENTE E FICOU FERIDO

O trabalhador Joaquim Duarte morador á rua Itapirú n. 80, pretendeu, hontem, tomar um bonde em frente á respectiva residencia.

Não esperou Duarte, porém, que o vehiculo parasse. O resultado foi perder o equilibrio e cair, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, o imprudente se retirou para domicilio.

VICTIMA DE UMA QUÉDA

No Instituto Ferreira Vianna, á rua General Canabarro, do qual é interna, a menina Nadyr, de 11 annos e filha do sr. Armando Leão da Costa, foi victima de uma quéda, quando brincava no recreio, soffrendo, em consequencia, fractura do ante-braço direito.

Medicada pela Assistencia, ficou Nadyr em tratamento na enfermaria daquelle estabelecimento.

CENTRAL DO BRASIL

O coronel João Mendonça Lima designou a commissão composta dos engenheiros Arthur Araripe Junior, Otto de Oliveira Ribeiro e Manoel Pires de Carvalho, para verificar com dados estatisticos e outros elementos, se os termos assignados pela nossa principal via ferrea com empresas de transportes tem trazido ou não vantagens para os cofres da Estrada, indicando quaes as modificações que, por ventura, devam soffrer ou se existe conveniencia em não conceder prorogação dos contratos.

— O agente de 2ª classe de 2ª divisão Arthur Cirne Kopke Junior, foi mandado servir na estação D. Pedro II.

— Foram mandados aprehender, por extravios, os permanentes validos no corrente anno, para os trens de pequeno percurso da Central do Brasil, de numeros 533 — 8806 — 12.217 — 12.813 — 13.724 e 20.040.

— A administração solicitou ao Departamento dos Correios e Telegraphos, o comparecimento de funccionarios devidamente habilitados, a assignar termos de concessão de uma travessia no kilometro 658, do ramal de Santa Barbara, e de cessão de uma faixa de terra de 20 metros, á rua Visconde de Nictheroy e tambem para a passagem de uma tubulação no leito da Estrada, junto á cancella José dos Reis, em Engenho de Dentro.

— A directoria faz distribuir pelos chefes de divisão, as novas tabellas de "Invalidez permanente", organizadas pelo Departamento Nacional do Trabalho, para a avaliação da reducção de capacidade, para o trabalho e calculo sobre as indemnisações nos casos de incapacidade para accidentes de trabalho e de molestias profissionaes, elaboradas de accordo com o artigo 25, do decreto 24.637, de 10 de julho de 1934.

Delegação de competencia ao director da Despesa

Para reconhecer todas as dividas de exercicios — findos —

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas haver delegado ao director da Despesa competencia para reconhecer todas as dividas de exercicios findos do Ministerio da Fazenda, resalvados os casos em que o preenchimento dessa formalidade caiba aos chefes das repartições subordinadas, de accordo com a legislação vigente e os de compromissos assumidos além dos limites dos creditos concedidos, cuja liquidação, na conformidade do art. 78 e respectivos paragraphos do Codigo de Contabilidade, continuará a depender de decisão ministerial.

Communicou ainda que, pelas razões expostas, a delegação de competencia, ora outorgada, é extensiva aos casos tratados em processos dessa natureza, já encaminhados ao referido Tribunal, em virtude de despachos proferidos pelo mesmo director da Despesa, os quaes para esse fim, ficam homologados.

Para ser acatado o acto do Tribunal Regional Eleitoral no Acre

O director geral da Fazenda recommenda providencias

Relativamente ao pagamento de vencimentos de um funccionario de nomeação interina, da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Territorio do Acre, o director geral do Tesouro resolveu recommendar providencias, afim de que, pela Mesa de Rendas de Rio Branco, seja acatado o acto do referido Tribunal e effectuado o pagamento dos vencimentos do alludido funccionario, de accordo com as leis geraes de substituição, por isso que na fórma do art. 67, letra c, da Constituição Federal, compete aos tribunaes nomear, substituir e demittir os funccionarios de suas secretarias.

CONCURSO NO ITAMARATY

Realiza-se amanhã, ás 10 horas no palacio Itamaraty, a prova escripta de Direito Constitucional, no concurso para provimento das vagas de consul de segunda classe.

Serão augmentadas as linhas de bondes em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 6 (Havas) — O prefeito desta capital, sr. Octacilio Negrão, concluiu as negociações entaboladas com a Companhia Força e Luz para a construcção de linhas de bondes nas villas de Concordia, Renascença e Campo Athletico. De accordo com o mesmo contrato a central de bondes será transferida para a praça 7 de Setembro, onde vae ser construido um grande abrigo luminoso para os mesmos vehiculos. O obelisco que se acha localizado ali será transportado para a avenida Affonso Penna, em frente á Feira Permanente de Amostras.

(47709)

SUICIDIO DE UM MARITIMO

Ingeriu forte dose de acido phenico numa hospedaria

— Desejo um leito para morar — disse o desconhecido, ha cerca de quinze dias, a Luiz Pinto, encarregado da hospedaria á rua Senhor dos Passos n. 223, entrando na casa.

Pinto deu-lhe o leito n. 40. Declarou o homem então, chamar-se Oscar Tonel de Albuquerque, ser maritimo e natural da Parahyba do Norte.

Ninguem mais ligou importancia ao novo hospede, que entrava e saia sem despertar curiosidade.

Na manhã de hontem, porém, os outros moradores da hospedaria foram despertados com fortes gemidos que partiam do leito numero 40. Para ali se precipitaram todos, encontrando Albuquerque a se contorcer de dores e tendo, ao lado, um vidro de acido phenico. O infeliz ingerira todo seu conteúdo.

Levado para o Posto Central de Assistencia o infeliz, ali, exhalou, pouco tempo depois, o ultimo suspiro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, não tendo a policia, no local, encontrado qualquer bilhete esclarecedor dos motivos que levaram Albuquerque a dar cabo da existencia.

AO FUGIR DO AGGRESSOR

Foi o menor colhido pelo auto

Manoel Costa, morador á rua Senador Pompeu n. 74, foi, hontem, á delegacia do 10º districto e contou que seu filho José, de 10 annos de edade, fôra, na vespera, ao passar pela rua da Constituição, atacado por um desconhecido, que o aggredira barbaramente. O menino conseguiu desvencilhar-se do atacante e saiu a correr, em fuga, sendo, nessa occasião, colhido por um automovel, sendo atirado á distancia.

Soffreu José, em consequencia, além de contusões e escoriações pelo corpo, fractura do frontal e do maleolo esquerdo.

Depois de medicada pela Assistencia, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia abriu inquerito sobre a aggressão e sobre o desastre de que foi José victima.

IMPRESSIONANTE SUICIDIO

Deitou-se na linha e foi esmagado por uma locomotiva

No Matadouro de Santa Cruz registrou-se um suicidio impressionante: disposto a morrer, um homem, já velho, deitou-se na linha ferrea, deixando que uma locomotiva o esmagasse.

Chamava-se o infeliz Alfredo Clarindo dos Santos, era empregado da Saude Publica, servia no Matadouro e contava mais de 50 annos de edade. Tinha nove filhos, com os quaes vivia.

Santos andava desgostoso e, disposto, por isso, a morrer, deitou-se á frente de uma locomotiva que manobrava, sob cujas rodas morreu esmagado.

A policia local remetteu o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, o réo Antonio Candido de Oliveira Magalhães, accusado de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Eurico Paixão, funccionando o promotor Collares Moreira e o escrivão Sallas Abreu.

AGIAM CONTRA AS CASAS DE FAZENDAS FINAS

Tres larapios internacionaes presos pela policia

Tendo sido informado de que tres individuos estrangeiros andavam lesando, de modo "sui-generis", o commercio de fazendas finas, os commissarios Martins Vidal, chefe da secção de Furtos e Roubos da D. G. I., e Mario Moreira de Souza, auxiliados pelos investigadores Malta e João de Bella, desenvolveram syndicancias, até que prenderam os meliantes. Eram elles os ladrões internacionaes José Roisman, Jayme Jacob Taincaig e José Meriborasky Cherkasky.

Usavam elles do seguinte systema: entravam nas principaes casas de fazendas finas e pediam, para escolher e comprar, algumas peças.

Levavam elles uma caixa propria para guardar camisas, com um buraco occulto, pelo qual introduziam peças de fazendas que surrupiavam.

Os tres estão sendo processados.

Deportado pela policia — cearense —

São Luiz, 6 (Havas) — E' esperado nesta capital o jornalista Amorim Parga, deportado pela policia do Ceará.

A POSSE DO NOVO CHEFE DE SERVIÇOS POLITICOS E DIPLOMATICOS DO ITAMARATY

Perante os chefes geraes, chefes de serviço e membros do seu gabinete o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, deu, hontem, posse ao ministro Hildebrando Pompeu Pinto Accioly do cargo de chefe dos Serviços politicos e Diplomaticos para o qual foi designado.

Ao fazel-o o ministro de Estado declarou que não precisava dizer nada mais do que informar que o novo chefe é o ministro Hildebrando Accioly, mas que necessitava dizer que o encarregado da direcção desses serviços, antes e depois da passagem por sua chefia do ministro Moniz Gordilho, se tornára seu credor pela maneira dedicadissima e exemplar com que soube sempre examinar e estudar todos os problemas que lhe foram affectos. Ajuntou que todos sabiam que se referia ao secretario Silveira Martins Ramos, a quem agradecia os serviços prestados.

O ministro Hildebrando Accioly agradeceu as honrosas palavras com que a elle se referira o ministro de Estado e disse que eram um estimulo poderoso para procurar desemcumbir com exito as funcções que lhe acabavam de ser confiados. Ajuntou que sabia serem bem grandes as responsabilidades deante dos seus meritos modestos, mas esperava que, ajudado pelos excellentes auxiliares do Serviço e sob a a sabia orientação do ministro Macedo Soares, poderia corresponder á confiança que nelle se depositava.

Summarios de amanhã

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos.

Primeira — Sebastião Pereira Nunes, Pedro de Alcantara Follain, Antonietta Ferreira Gonçalves e Manoel Joaquim de Souza.

Segunda — Eligialdo Gerson Lyrio, Sudorio de Oliveira e Agostinho Gonçalves.

Terceira — Guiomar Rocha, Manoel Corrêa Machado, Evaristo Torni, Manoel Rodrigues e Geraldino Lopes.

Quarta — Tiburtino Alves de Souza e Laurindo Gonzaga.

Quinta — José Calarell, Sylvio Costa, Nugib Lamanda e Agostinho Pacheco.

Setima — Moysés Gonçalves Lessa, Antonio Azevedo, Armando Marques, Adriano Ribeiro, Miguel de Souza Ernesto e João José de Azevedo.

Oitava — Julio Alves Peçanha, Jorge Pinheiro Guimarães, Orlando Pimentel e Dagoberto Ribeiro Sobral.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Fazenda os srs. senador Francisco Flores, João Carlos Machado e Guilherme Guinle.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, dia 8:

Curso de hygiene e saude publica — Hygiene infantil, hygiene industrial e hygiene alimentar — Prova oral ás 2 horas, no laboratorio de hygiene, Praia Vermelha. — 2ª chamada — Drs. Mario Moller Meirelles — Pedro Baptista de Araujo Penna — Augusto Garcia — Almir Godofredo de Almeida Castro.

Concurso para professor cathedratico de clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

Prova pratica ás 8 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Dr. Irineu Malagueta de Pontes. Supplementar, dr. Luiz Amadeu Capriglione.

Caixa Beneficente dos Funccionarios da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

De accordo com o edital publicado no "Diario Official", communica-se aos associados que na proxima segunda-feira, 8 do corrente, á 1 hora, no Amphitheatro de Histologia, se realizará a eleição do conselho deliberativo da referida Caixa, o qual será constituido por um representante do corpo docente, um dos auxiliares de ensino e um do corpo administrativo.

Pede-se o comparecimento dos professores, assistentes e funccionarios.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes:

Dia 8, ás 9 horas — Contabilidade — 5º anno.

Dia 9, ás 9 horas — Elementos de electrotechnica — C. civil — Electrotechnica geral — C. electricista.

Dia 10, ás 3 horas — Medidas electricas.

A prova de elementos de electrotechnica, do c. civil, será dada juntamente com a prova de electrotechnica do c. electricista.

Os alumnos do 5º anno que só estudam a parte de organização das industrias, da cadeira de contabilidade, deverão fazer a prova parcial de amanhã.

Gazolina do carvão — Conferencia do professor Otto Rothe. — O professor Otto Rothe, da Escola Nacional de Chimica, realizará, sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, terça-feira, 9, ás 5 horas, na sala Dr. Paulo de Frontin, uma conferencia sobre "Gazolina de carvão", para a qual estão convidados os alumnos desta Escola.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

As matriculas ao curso official de enfermagem na Escola de Enfermeiras Anna Nery serão encerradas no proximo dia 14 de cerradas no proximo dia 14 do corrente. São exigencias da matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de: registro civil, vaccina, dentista, idoneidade moral e diploma ou certificados de curso secundario completo. As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto, comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia natural, physica e chimica. O exame abrange todo o programma de cada disciplina, de accordo com as disposições em vigor para o curso gymnasial. O curso de enfermagem é de 3 annos e os 5 primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrarem se estão ou ou não em condições de proseguir na profissão.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se aos paes e responsaveis dos alumnos abaixo declarados, que os mesmos faltaram a este Collegio, no dia 5 do corrente:

Numeros: 2 — 15 — 17 — 28
51 — 73 — 86 — 88 —
103 — 119 — 120 — 121 —
123 — 124 — 126 — 129 —
130 — 151 — 144 — 157 —
158 — 175 — 183 — 189 —
190 — 210 — 214 — 259 —
280 — 284 — 308 — 326 —
351 — 353 — 369 — 371 —
390 — 398 — 403 — 407 —
433 — 472 — 474 — 496 —
500 — 514 — 565 — 568 —
575 — 574 — 579 — 585 —
586 — 595 — 632 — 642 —
681 — 726 — 730 — 728 —
731 — 739 — 754 — 775 —
797 — 839 — 850 — 870 —
895 — 909 — 916 — 928 —
940 — 952 — 960 — 989 —
1004 — 1013 — 1031 — 1040 —
1053 — 1060 — 1067 — 1086 —
1069 — 1095 — 1107 — 1134 —
1148 — 1174 — 1176 — 1207 —
1210 — 1226 — 1229 — 1235 —
1241 — 1245 — 1271 — 1280 —
1286 — 1296 — 1298 — 1300 —
1310 — 1312 — 1314 — 1330 —
1360 — 1361 — 1369 — 1384 —
1372 — 1376 — 1392 — 1397 —
1401 — 1420 — 1448 — 1488 —
1495 — 1510 — 1544 — 1562 —
1578 — 1579 — 1581 — 1582 —
1622 — 1665 — 1683 — 1706 —
1730.

Pede-se o comparecimento com urgencia á secretaria deste Collegio, amanhã, dia 8, dos responsaveis dos seguintes alumnos numeros 183 — 203 — 284 — 403 574 — 739 — 941 — 1277 — 1298 1339 — 1360 — 1372 e 1563.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para as provas parciaes, 2ª chamada, terça-feira, 9 do corrente:

1º anno — Introducção á sciencia do direito:

A's 2 horas — Professor Hermes Lima — sala 1. Alumnos — Traian Safonea e Archibal Estellita C. Pessoa.

2º anno — Direito civil:

A's 2 horas — Professor Arnoldo Fonseca — sala 2. Alumnos: Fernando Mafra Caldeira de Andrada, Leonor Porto, Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Alceu Pinto Dias, Paulo de Castro Pontes e Onacyr Vieira Carneiro.

3º anno — Direito civil:

A's 2 horas — Professor Cumplido Sant'Anna — sala 3. Alumnos: Alexandre Magno Addor Filho, José Benedicto de Oliveira, Bomfim, Mauricio do Rego Monteiro, Dirceu Torres Moreira Nascimento, Fernando Ribeiro de Moraes, Rubens Amaral Soares, Graccho Aurelio Sá Vianna Pereira de Vasconcellos, Jayme Azevedo Rodrigues, Geraldo Affonso Ascoli, José Laurindo Cerqueira e Sergio de Lima e Silva.

4º anno — direito civil:

A's 2 horas — Professor Hahnemann Guimarães, sala 4. Alumnos: Manoel Arthur Murtinho Pinheiro, Guy José Paulo de Hollanda, Anisio de Andrade Souza, Elzio Bahiense, Orlando Santa-Ritta, Francisco Mendes Pimentel Filho, Marios Mario Gastão, Paulo de Bellido Gusmão, Joaquim Mourão Junior, Zein Gomes de Pinho, Daphne Carvalho, Edgard Soares, Roberto Talavera Bruce, Luiz Miranda Barbosa, José Franco de Freitas Machado, Cassio Alvaro de Mello, José Rezende de Almeida, Raul Borges Sobrinho, Maria de Lourdes Nogueira, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Oswaldo Ferreira Bastos, Odeval Machado, Chrispim Jacques Reis Martins e Lafayette Ribeiro Torres.

5º anno — Direito civil:

A's 9 horas — Professor Philadelpho Azevedo — sala 6. Alumnos: Edgard Campello de Macedo, Cesario Lovy Carneiro, Sylvio Leitão da Cunha, Paulo de Castro Dolabella, Antonio Gonçalves, Raymundo Nonato Teixeira da Silva, Boot Catramby e Angelino Pierro.

A's 2 horas — Professor Castro Rebello — Sala 6. Alumnos Haroldo Mauro, Cesar Augusto Diniz Chaves, João Gilberto Ferreira de Souza, Antonio de Padua Chagas Freitas, Pityguar Fleury do Amorim, Octavio Victor do Espirito Santo, Luiz G. de Noronha Luz Filho e Justino de Araujo Villela.

— Chamada para quarta-feira, dia 10:

1º anno — Economia politica e sciencia das finanças:

A's 2 horas — professor Leonidas Rezende — sala 1. Alumnos: Clelio de Souza Carvalho e Dalto de Almeida Rocha.

2º anno — Direito penal:

A's 2 horas — Professor Roberto Lyra — sala 2. Alumnos: Gelson Fonseca, Manoel Wenceslau de Barros Botelho, Paulo de Castro Pontes, Onacyr Vieira Carneiro, José da Nazareth Teixeira Dias, Manoel de Freitas Paranhos Junior.

A's 2 horas — Professor Ary Franco — sala 3. Alumnos: Fernando Mafra Caldeira de Andrade, Leonor Porto, Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e Rubem Apparecida de Serpa Pinto.

3º anno — Direito penal:

A's 2 horas — professor Nelson Hungria — sala 4. Alumnos Rubens Amaral Soares, Graccho Aurelio Sá Vianna Pereira de Vasconcellos e Sergio de Lima e Silva.

4º anno — Direito judiciario civil:

A's 2 horas — Professor Costa Carvalho — sala 5. Alumnos — Elzio Bahiense, Orlando Santa Ritta, Sylvio Edmundo Elias, Orlando Leal Carneiro, Francisco Mendes Pimentel Filho, Carlos Marie Cantão e Antenor Nunes Passos.

A's 2 horas — Professor Oscar Cunha — sala 5. Alumnos: João Geraldo Tavares Cavalcanti, Antonio Alves da Cunha, e José Rezende de Almeida.

5º anno — D. judiciario civil:

A's 2 horas — Professor Candido de Oliveira — sala 6. Alumnos: Edgard Campello de Macedo, Cesario Levy Carneiro, Haroldo Mauro, Cesar Augusto Diniz Chaves, João Gilberto Ferreira de Souza, Antonio de Padua Chaves Freitas, Pityguar Fleury do Amorim, Justino de Araujo Villela, Emmanuel Chrispiniano Reis Martins, João Villela Alves Leandro, Helder Villares Sucena, Sylvio Leitão da Cunha, Aloysio Pinheiro de Vasconcellos, Boot Catramby e Angelino Pierro.

Curso de doutorado — Chamada para terça-feira, 9 do corrente:

1ª secção — 1º anno — A's 9 horas — Direito romano — Professor Hahnemann Guimarães — sala 6.

Horario:

As provas parciaes da 2ª chamada serão realizadas nos dias abaixo designados, obedecendo ao seguinte horario:

1º anno — Dia 9, ás 2 horas — Introducção á sciencia do direito — Professor Hermes Lima — sala 1.

Dia 10, ás 2 horas — Economia politica e sciencia das finanças — Professor Leonidas Rezende — sala 1.

2º anno — dia 9, ás 2 horas — Direito civil — Professor Arnoldo Fonseca, sala 2.

Dia 10, — Direito penal — Professor Roberto Lyra, sala 2, e professor Ary Franco, sala 3.

Dia 11 — P. constitucional — Professor Queiroz Lima, sala 1, todos ás 2 horas.

3º anno — Dia 9, — Direito civil — Professor Cumplido Santa Anna, s. 3.

Dia 10 — Direito penal — Professor Nelson Hungria, sala 4.

Dia 11 — Direito penal — Professor Ary Franco, sala 2 e direito commercio, professor A. Russell, sala 3.

Dia 12 — Direito publico internacional — Dr. Oscar Tenorio, sala 1, e professor Raul Pederneiras, sala 2sendo todos ás 2 horas.

4º anno — Dia 10, ás 2 horas — D. judiciario civil, professor Costa Carvalho, sala 5.

Dia 11, ás mesmas horas, direito commercia — Professor João Cabral, sala 5.

Dia 9, ás 9 horas — Direito civil, professor Hahnemann Guimarães, sala 4.

Dia 10 — A's 2 horas, direito judiciario civil — Professor Oscar Cunha, sala 5 e ás 4 horas, pelo professor Guilherme Estellita, sala 3.

Dia 12, ás 2 horas, medicina legal — Professor Porto Carrero — sala5.

5º anno — Dia 9, ás 2 horas — Direito civil — Professor Castro Rebello, sala 6, e ás 9 horas, professor Philadelpho Azevedo, sala seis.

Dia 10, ás 2 horas — Direito judiciario civil — Professor Candido Oliveira, sala 6.

Dia 11, ás 4 horas — Direito judiciario penal, professor Luiz Carpenter, sala 6.

Dia 12, ás 2 horas — Direito administrativo — Professor F. de Mello, sala 6, e professor Alcibiades Delamare, sala 4.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Directorio Academico

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, da Universidade do Rio de Janeiro, empossou sua nova directoria para o periodo de 1935 a 1936, no dia 3 do corrente. Presentes o professor dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica, dr. Armando Fajardo, secretario da reitoria da Universidade, representantes dos directorios regionaes, professores e academicos, foi iniciada a sessão, usando da palavra, o reitor da Universidade, srta. Jerusa Camões, presidente reeleita do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva e o academico Britto Jorge.

E' a seguinte a nova directoria: presidente, Jerusa Camões; vice-presidente, Yolanda dos Santos Lima; 1º secretario, Renée Sahione; 2º secretario, Werther Politano; 1º thesoureiro, Darylse da Silveira Gerpe; e 2º thesoureiro, Odette Figueiredo.

Departamentos e commissões — Beneficencia, Nylsa Stalome; intercambio e publicidade, Nonelli Barbastefano; concertos, Dercio Gusmão; festas e homenagens, Adelcy Groia; bibliotheca, Maria Zuleide dos Santos; revista ou jornal, Aspazia Alves Amares; e educação physica, Marco Aurelio C. Barbosa.

CAIU DO ANDAIME E MORREU

Na rua do Cattete

No Hospital do Prompto Soccorro falleceu o operario Onofre Moreira, de 23 annos de edade solteiro, victima ha dias de uma quéda quando trabalhava nos andaimes de umas obras que se estão realizando á rua do Cattete esquina de Sanot Amaro.

O corpo foi removido para o necroterio tendo a policia local aberto inquerito por se tratar de accidente de trabalho.

Vereadores classistas

A eleição do delegado-eleitor do Instituto Brasileiro de Contabilidade

Realizou-se a 4 do corrente, na séde social desse syndicato, a escolha do delegado-eleitor para a proxima eleição de vereadores classistas á Camara Municipal.

A escolha recaiu no nome do sr. Cornelio Marcondes da Luz.

A pauta do café do Estado do Rio, na Central do Brasil

A pauta do café no Estado do Rio, foi alterada no seu valor official para 1$180 réis, por kilo.

Syndicato de Advogados

O dr. Rodrigues Neves, presidente do Syndicato de Advogados, visitou, hontem, em nome da mesma associação, o dr. Vasco de Lacerda, dando-lhe sciencia de que estavam designados quatro consocios para lhe fazerem a defesa, perante a justiça criminal.

O registro de Radio S. Farroupilha

O ministro da Viação communicou ao Departamento dos Correios e Telegraphos que o Tribunal de Contas ordenou o registro do termo do contrato entre o governo federal e a "Radio Sociedade Farroupilha Limitada", para estabelecimento de uma estação radio-diffusora em Porto Alegre.

Uma lista do pessoal das obras do Aeroporto

O ministro da Viação solicitou ao Departamento de Aeronautica Civil que seja remettida ao seu Ministerio uma lista completa do pessoal contratado ou diarista da Commissão de Obras de Aeroportos, com a indicação da época da sua admissão e o valor da respectiva folha.

PARA ESTUDAR E CRITICAR O ENSINO TECHNICO NACIONAL

Commissionado o professor Theodoro Ramos

São Paulo, 6 (Havas) — O governo do Estado designou o professor Theodoro Ramos para, no periodo de 1 de julho a 31 do corrente, proceder, no Rio de Janeiro, ao estudo e critica do ensino technico no Brasil.

Foi egualmente posto á disposição da commissão de estudos economicos e financeiros do Rio o professor Jayme Castro Barbosa, da Escola Polytechnica de São Paulo.

Os tenentes commissionados da Força Publica — Mineira —

Bello Horizonte, 6 (Havas) — O governador Benedicto Valladares assignou decreto declarando que todo militar commissionado no posto de segundo-tenente da Força Publica que não tiver completado o curso no Departamento de Instrucção até dezembro de 1937 será reformado.

O novo consul norte-americano em S. Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — Foi reconhecido como consul dos Estados Unidos em São Paulo o sr. Edward Maffit, de accordo com a communicação remettida pelo Itamaraty.

A TAXA DOS TRES SCHILLINGS

São Paulo, 6 (Havas) — O governador do Estado abriu o credito de 1.600 contos para a restituição da taxa dos tres shillings da lavoura nos casos em que houver sentenças judiciarias.

Correio dos Estados

MINAS GERAES

O CONVENIO CAFEEIRO

Ponte Nova, 2 de julho (Do correspondente) — E' sobejamente sabido, do nascente ao poente, de norte a sul e de todos os recantos do paiz, que os institutos officiaes, as retenções e as queimas do café, debaixo da bandeira insensata da super-tributação, que por ahi vigora com o nome de super-producção deve-se a desgraça do café, ou melhor a desgraça nacional.

Neste sentido, é unanime a opinião agricola, já tantas vezes manifestada.

Todos os cafeicultores do Brasil, querem a suppressão de taes estabelecimentos, como os mais damnosos e de manutenção carissima...

Unidos, os lavradores já se manifestação contra os quinze shillings sobre carga intoleravel, porquanto, o café já é tributado, nos municipios e nos Estados, perto de dez taxações.

Dahi a causa do nosso estacionamento, pois a quantidade da café que vendiamos ao estrangeiro em 1901, é quasi a mesma, que actualmente vendemos ao passo que os nossos concorrentes, que vendiam uma terça parte do consumo mundial, já estão vendendo o dobro; e se permanecer a politica actual, elles passavam ao fornecimento total, dada a febre de plantações, que por lá se nota.

O Brasil não supporta o peso dos tributos do café, porque é insensato, absurdo, asphyxiante, a morte das lavouras.

O proprio camello, quando a carga é demaziada elle deita-se. O boi, quando o jugo da canga ameaça tirar-lhe a vida elle, animal o mais docil e obediente, sacode tudo, quebra tudo. Corre como certo, em face da exposição do sr. ministro da Fazenda, que a situação actual continuará. Que, para acabar com o celebre departamento, é preciso lei especial. Essa não se obtem, porque o Congresso pensa da mesma forma Ministerial. Portanto, é desnecessaria á representação da lavoura no futuro o proximo convenio, de fórma que tudo vae ficar com está, para ver como fica.

E, a lavoura que tem a convicção de que, a cointinuação dos mesmos processos, já tantas vezes por ella condemnados, será, em breve, a ruina total do Brasil, não deve comparecer, por que fará fiasco, porque a sua opinião será em vão.

A causa já está pré-julgada, e assim deixar que á derrocada corra com a responsabilidade official, sómente dês que todos os argumentos, todos os partidos e todas opiniões dos lavradores, são vozes clamando no deserto.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

RIO DE JANEIRO

DIVERSAS NOTICIAS DE ARROZAL DO PIRAHY

..*Arrozal do Pirahy*, 2 de julho (Do correspondente) — Não só os materialistas e atheus, mas os septicos de qualquer denominação ou systema como sejam os philosophos, racionalistas, eclecticos, livres pensadores, negam a necessidade da religião e o fazem de bôa fé, porque seus espiritos burilados nas altas cogitações da sciencia, da phylosophia, do racionalismo experimental, não mais precisam recorrer aos ingenuos symbolos da fé, que alimentam as tendencias innatas dos seres humanos para as crenças em entidades, sobrenaturaes que governam o mundo, ponto de partida das grandes religiões que ainda hoje dominam na maioria das nações civilizadas. As religiões são, não ha duvida, simples factos na historia da humanidade, que nascem, se dilatam, se modificam e afinal desapparecem, como todos os demais factos historicos que enchem os annaes do nosso planeta, mas dahi a negar-se a utilidade a necessidade da religião, o passo é muito grande e insustentavel, dentro dos limites da observação e do bom senso.

Como os governo civis e politicos, cujos chefes são chamados conductores de homens, os chefes e fundadores das religiões são conductores de grandes rebanhos humanos, a quem, bem ou mal, servem de guias, diffundindo ensinos e espalhando beneficios de valor e merito relevantes, que seria ingenuidade negar ou desconhecer; isso, não obstante os erros e desvarios em que todas ellas, infelizmente, se deixaram arrastar. A religião catholica romana, contra quem pezam grandes accusações registradas pela Historia, prestou inolvidaveis serviços a humanidade, como sejam, entre outros com a conversão dos barbaros que invadiram o imperio romano, cujo temperamento feroz e selvagem foi amenizado pela pratica da religião e dos ensinamentos christãos, e com a diffusão, por todas as partes da Europa feudal, de numerosos conventos onde os viajantes encontravam hospedagem gratuita, bem como soccorro e assistencia, em caso de accidente ou de molestia. Ainda hoje, é a religião quem como nos tempos antigos fazia o commercio e até a guerra, approxima e mistura os povos, nos logares do interior, lhes infundindo um pouco de confraternização e alegria, o que constitue um oasis na arida pasmaceira da vida rural. E, assim que se torna assumpto obrigatorio de todas as correspondencias do interior e referente a actos e funcções religiosas.

Conforme o programma previamente destribuido, realizaram-se no dia 24 de junho proximo findo as festas de São João, com missa festiva ao meio dia, procissão á tarde, leilão de prendas, fogos de artificio, finalizando com um animado baile, cujas dansas se prolongaram até alta madrugada.

Para festeiros no proximo anno de 1936 foram designados os senhores Francisco Napoli, José Anselmo de Carvalho, sras. Eugenia da Silva Mello e Luiz Ribeiro.

Cumpre salientar que a festa decorreu na mais perfeita ordem e alegria, com extraordinaria concorrencia de povo, notando-se pela primeira vez neste povoado grande movimento de automoveis que transitavam repletos de familias, vindas das fazendas e localidades vizinhas.

Está de parabens a commissão organizadora dos festejos, que tão brilhantemente se desempenhou da sua missão.

— No dia 24 de junho, foi levada á pia baptismal na egreja local a innocente Zelia, filha do sr. José de Oliveira Galvão e de sua esposa Rita de Faria Galvão.

— Em visita a esta localidade, para assistirem aos festejos joaninos, aqui estiveram os jovens Pericles Galvão e Angelo Carvalho de Oliveira, respectivamente funccionarios do Ministerio do Trabalho e da Prefeitura Municipal do Districto Federal, para onde regressaram no dia 25 de junho findo.

— Continuam em andamento as obras da ponte sobre o rio Cachimbão, mandadas effectuar pela Prefeitura Municipal de Pirahy, deixando prever breve a inauguração da dita ponte. E' bom que o prefeito lance suas vistas para o serviço da canalização da agua destinada ao consumo dos moradores deste povoado, o qual se resente da falta de alguns melhoramentos ou quiçá, de seu complemento, com o fornecimento de precioso liquido a logradouros publicos, que delle ainda não gozam.

Aliás, consta-nos achar-se collocado o encanamento necessario a esse serviço, restando somente fazer-se a ligação ao manancial, onde vão ser captadas as aguas para o alludido fim, o que, segundo nos parece depende unicamente de um gesto da boa vontade do prefeito.

EFFECTIVAÇÃO DE SARGENTOS NA AVIAÇÃO

Passaram de excedentes a effectivos do 1° regimento de aviação os 3os. sargentos Milton Gomes da Silva, metralhador-aviador e José Marques da Silva, de fileira.

Um appello da Associação Commercial de — S. Paulo —

São Paulo, 6 (Havas) — A Associação Commercial dirigiu um appello ao commercio para que feche as portas no dia 9, por occasião das commemorações da revolução de 1932.

Nomeações no Ministerio da Justiça

Preenchidos os logares do Departamento de Propaganda e Diffusão — Cultural —

Por decretos de 2 de julho de 1935, no Ministerio da Justiça, foram nomeados para exercerem, interinamente, no Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural do Districto Federal: Ernani Fornari, o logar de secretario; Genolino Amado, o de redactor; Antonio Franklin de Araujo Silva, o de chefe de Secção (encarregado do cinema); Hugo Gonthier, o de chefe de Secção (encarregado da cultura physica); Ilka Labarthe, o de chefe de Secção (encarregada do radio); Haroldo Schultz, o de technico; João Labre Junior, o de technico; Oswaldo Magalhães, o de technico; Carivaldo Lima, o de official; Raul Vargas, o de official; Edith Travassos Wanderley, o de stenodactylographa; Antonio Nicolau, Gemal, o de dactylographo; Raul Ferreira, o de dactylographo; Susy Garcia, o de dactylographa; Zilah Bastos, o de dactylographa; Eduardo Filardi, o de servente; João Baptista Romão, o de servente; Pedro de Oliveira Neves, o de servente; Moacyr de Abreu, o de supplente da Censura; Maria Nazareth da Silva Prado, o de supplente da Censura.

Tenta suicidar-se um funccionario da Camara

Dando um tiro na cabeça

Na residencia á rua General Roca, tentou suicidar-se o tachygrapho da Camara dos Deputados Marcos Lisboa de Oliveira, de 32 annos, solteiro. A familia do rapaz cercou o caso de sigillo, de nada informando a reportagem. A victima, por sua vez, nenhuma declaração deixou. São ignorados, assim, os motivos do gesto.

A Assistencia prestou soccorros á victima que foi, depois, internada na Beneficencia Hespanhola.

O tresloucado desfechou um tiro de revólver na cabeça, indo o projectil se lhe alojar no pavilhão auricular direito. Depois de operado, o sr. Marcos de Oliveira ficou em tratamento no hospital da rua do Riachuelo.

O auto capotou na praça — Paris —

Falleceu, no Prompto Soccorro, a sra. Cosme — Pinto —

Falleceu hontem, no Prompto Soccorro, a senhora Luiza Cosme Pinto, esposa do engenheiro da Repartição de Aguas e Esgotos, dr. Cosme Pinto, victima, ha dias como noticiámos, de um desastre de auto na praça Paris.

A inditosa senhora soffreu fractura do craneo, sendo o corpo, depois de examinado, no Prompto Soccorro, pelos medicos legistas, removido para a residencia da familia, á rua Copacabana 101 de onde, á tarde saiu o enterro para o cemiterio de São João Baptista.

Saltando dos trilhos, o reboque fez uma victima

Hontem á noite, o reboque n. 164, de um bonde da linha *São Gonçalo*, que se destinava á estação de barcas, ao passar a chave em frente a Casa de Carros saiu dos trilhos.

Com o impulso, o reboque foi subir na calçada, no momento em que passava o popular Paulo Santos, morador á rua Dr. Manoel Lazary n. 39, que soffreu ferida contusa no supercilio esquerdo e contusão no thorax.

Paulo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorneiro do carro electrico fugiu.

Suspenso, em virtude de inquerito, um investigador fluminense

O chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, sr. Joubert Evangelista da Silva, baixou uma portaria suspendendo o investigador Bento Pereira da Silva, até a conclusão do inquerito administrativo a que está respondendo.

Directoria Nacional da Propriedade e Industria

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 1 do corrente

CONTRATOS

De Rosalha & Irmãos, firma composta dos socios solidarios Hugo Rosalha, Settimio Rosalha e Rosalino Rosalha, para o commercio de alfaiataria, á rua Buenos Aires n. 124, sobrado, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De D. Gomes & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios Domingos de Sá Gomes e Francisco Ribeiro Fructuoso, para o commercio de restaurante, á rua dos Arcos n. 78, com capital de 5 000$000, prazo indeterminado.

De Paiva & Bastos, firma composta dos socios solidarios Aurea Paiva e Everaldo Bastos Freire Junior, para o commercio de pharmacia, á rua do Bispo [illegible], com capital de ...... 6:000$000, prazo indeterminado.

De Ramos, Gonçalves & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Gomes da Silva Ramos, Alberto Gonçalves Puga e Pedro Cassoldi, para o commercio de artigos para creanças, etc á rua do Ouvidor numero 133, com capital de ...... 150:000$000, prazo indeterminado.

De Segura & Comp., firma composta dos socios quotistas Ernesto Segura Herrera e Arnold Racke, para o commercio de cutelaria, com capital de 35:000$000, prazo indeterminado.

De J. Oliveira & Franco, firma composta dos socios solidarios José de Oliveira Fernandes e José Ferreira Franco, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida Ataulpho de Paiva numero 85, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De A. Morales Gil & Comp., firma composta dos socios solidarios Antolin Morales Hil e Joaquim Celestino Moreira da Silva, para o commercio de perfumarias etc., á rua dos Invalidos n. 84, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Sá, firma composta dos socios solidarios Ernesto Leite da Silva e José de Sá para o commercio de perfumarias etc., á rua dos Invalidos n. 94, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Sá, firma composta dos socios solidarios Ernesto Leite da Silva e José de Sá para o commercio de botequim e bilhares, á rua da Costa n. 101, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Polpex Limitada, firma composta dos socios quotistas Francisco Garcia Pereira Leão, Rodolpho Furquim Lahmeyer, Mario de Barros e Vasconcellos e Alcides de Barros e Vasconcellos, para o commercio de exploração industrial das invenções para aproveitamento da polpa de vegetaes, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Peixoto, Serra & Comp., retira-se o socio Affonso Henriques Sarmento Ozorio, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Consorcio das Fabricas de Armações no Brasil Limitada, retira-se o socio Quinzio Ferrini, recebendo a importancia de ...... 60:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

CONTRATOS

De Tijolos Quintaiva Limitada, firma composta dos socios quotistas, Dagmar Peixoto de Paiva e Antonio de Freitas Quintella, para o commercio de materiaes de construcção, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Nicolau, Irmão & Felix, são admittidos como socios Nicolau Jacob Abdu e George Jacob Abdue, retira-se o socio Geraldo Gomes Saraiva, recebendo a importancia de 4:000$000.

De Paiva, Cerqueira & Comp., o capital social passa a ser de ...... 40:000$000.

De Tavares & Comp., o capital social passa a ser de 40:000$000.

De Tavares & Ribas, o capital social passa a ser de ...... 70:000$000.

De Gonçalves, Bolhmann Limitada, o capital social fica elevado a 100:000$000.

De Cardoso, Pinheiro & Comp., retira-se o socio Antonio Cardoso dos Santos, recebendo a importancia de 40:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Clinica Ipanema Limitada, passando de sociedade civil para limitada.

DISTRATO ADDITIVO

De Castro, Gomes & Comp., declarando que a firma foi dissolvida por sentença do juiz da 4ª vara civel.

DISTRATOS

De Attie & Salama Limitada, retira-se o socio Kalyf Salama, recebendo a importancia de .... 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Jacob Attie na importancia de 5:000$000.

De Nunes & Almeida, retira-se o socio Joaquim Secco de Almeida, recebendo a importancia de 35:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Nunes na importancia de 70:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Julio C. Martins, para o commercio de botequim, á rua Cardoso de Moraes n. 555, com capital de 6:000$000.

De Luiz Marques Sampaio, para o commercio de lacticinios a varejo, á rua Senador Eusebio numero 156, com capital de ...... 90:000$000.

De Cesar Moraes, para o commercio de botequim, á rua Dias da Cruz n. 508, com capital de 5:000$000.

De Adelino L. de Vasconcellos, para o commercio de liquidos etc., á estrada S. Pedro de Alcantara n. 1570, com capital de .... 5:000$000.

De Americo Trotte, para o commercio de varejo de bilhetes, de loterias, á avenida Rio Branco n. 157-A, com capital de .... 15:000$000.

De R. Araujo, para o commercio de armarinho etc., á rua do Camerino n. 30, com capital de 25:000$000.

De Salomon Abraham, para o commercio de officina mechanica, á avenida Salvador de Sá n. 6, com capital de 15:000$000.

Doente e desempregado

Ingeriu formicida, morrendo quasi instantaneamente

Ha seis annos, estava o operario Octavio Antunes Fontes, casado, de 31 annos de edade, e morador em Campo Grande, desempregado. Ultimamente enfermára, e, para cumulo, estava affectado das faculdades mentaes.

O pobre homem, desgostoso com a sua situação de desempregado e doente, hontem, á tarde, illudindo a vigilancia da esposa e dos paes, que o vinham observando, apanhou uma porção de formicida e a ingeriu soffregamente. Depois, saiu a cambalear e foi cair, pesadamente, ao sólo, no quintal.

Chegou a ser chamada a Assistencia de Campo Grande, mas, quando o medico lá chegou, já o infeliz havia soltado o ultimo alento.

O commissario Annibal Guimarães, de dia ao 25º districto, avisado do facto, foi ao local, e, depois de preencher as necessarias formalidades indispensaveis, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 8 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$950
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$760
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$400
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$300
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$900
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$000
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$800
Batata nacional, amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$800
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$950
Feijão manteiga, bom	Kilo	$750
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$850
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco, salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$700
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$100
Ovos escolhidos	Duzia	2$500
Phosphoros	Pacote	2$000
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$400
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

ULTIMAS SPORTIVAS

O team hespanhol que joga hoje em Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (Especial) — O quadro hespanhol que enfrentará amanhã um seleccionado argentino, numa pugna que esta despertando enorme interesse, estará constituido da seguinte maneira: — Salvador Pacheco; Narciso Corral e Alejandro Diaz; José Espada, Pedro Solé e Edelmiro Lorenzo; Edelmiro Prat, Crisanto Bosch, Luiz Marin, Eduardo Gonzalez Valino (Chacho) e Antonio Elicegui.

São reservas da equipe hespanhola: — Guillermo Rodriguez, arqueiro; Benito Perez, full-back; Manuel Fernandez e Angel Arocha, atacantes. São ainda esperados em breve, para integrarem o seleccionado, os jogadores Marculeta e Pena.

A Inglaterra vencendo em Wimbledon

Londres, 6 (Especial) — Nos jogos de hoje em disputa do campeonato de tennis de Wimbledon, foi derrotada a famosa dupla Allison-Van Ryn, que era considerada a melhor do mundo. Venceu-a a dupla australiana Crawford-Quist, pela contagem de 6|3, 5|7, 6|2, 5|7 e 7|5.

No ultimo "set", a dupla americana chegou a manter a deanteira por 5|4, mas os australianos reagiram com vigor, exhibindo a melhor partida de duplas deste anno.

Nas duplas de damas, a Inglaterra conquistou o segundo titulo da actual competição, pois as jovens e brilhantes Miss Stammers e Miss James derrotaram a dupla Mathieu-Sperling, por 6|1 e 6|4.

Um terceiro titulo ainda coube á Inglaterra, nas duplas mixtas, com a victoria de Perry e Miss Round sobre o sr. e a senhora Hopman, pela contagem de 7|5, 4|6 e 6|2.

PROCLAMADA EMPATADA A PELEJA PRIOR E TIRITICO

As outras lutas da noite de hontem

As lutas de hontem no Stadium Brasil, realizadas perante um numeroso publico, tiveram os seguintes resultados:

1ª — José Martins venceu a Waldemar Vieira por k. o. no 2º round.

2ª — Poblete derrotou a Antonio Portugal no 2º assalto por k. o., com facilidade.

3ª — Antonio Sanley foi proclamado vencedor de Eduardo Corti por pontos. Um empate seria mais justo. Houve protestos, sendo este applaudido.

4ª — Cuervo e De Gregrio, argentinos, empataram em 8 rounds.

5ª — Final — Prior e Tiritico realizaram uma boa peleja, que os jurados declararam empatada, embora houvesse o primeiro levado certa vantagem. Annibal collocou golpes mais efficientes, lutando com melhor estylo, emquanto o argentino fez muita "flôr", para annullar a investida do boxeador luso, que, aliás não desenvolveu a actuação costumeira.

O "Zeppelin" deixou hontem Recife

Recife, 6 (Havas) — O "Graf Zeppelin" deixou esta capital á noite, com destino á Allemanha.

Instituto Hahnemanniano do Brasil

Sob a presidencia do dr. Galhardo e com a presença dos drs. Nogueira da Silva, Dias da Cruz Filho, Ernesto Magioli, Amaro G. de Barros Azevedo e pharmaceutico Corrêa Bastos foi aberta a sessão ordinaria.

O presidente referiu-se á data de 2 de julho, em que os homoeopathas commemoram o passamento de Hahnemann, em 1843.

Em seguida, o dr. Nogueira da Silva salientou os resultados do Primeiro Congresso do Centro Homoepathico de França, nos seguintes termos:

"O Congresso do Centro Homoeopathico de França se realizou nos dias 17, 18 e 19 de maio ultimo, sob a presidencia do dr. Oberkirch, deputado pelo Baixo-Rheno, e ex-ministro de Hygiene.

A dra. Wumser demonstrou que a *analyse capillar* revela spectros individualizados, não sómente nas tinturas mães, mas tambem nas diluições até á oitava decimal.

O *dynamizador* imaginado por M. Loch despertou grande interesse.

Os drs. Ferrier e Koessler exaltaram os beneficios da homoeopathia, respectivamente no Preventorio de Valloires e no Orphanato Municipal de Strasbourg.

O dr. Castueil, medico em Vichy, salientou a importancia das aguas mineraes diluidas e apresentou estudos pathogenesicos da *Homoeo-Chomel* e da *Homoeo-Grande Grille*.

Afastando qualquer idéa de suggestão no tratamento homoeopathico, o dr. Pigot, veterinario em Saint-Cloud, enalteceu as vantagens desta therapeutica na clinica dos irracionaes.

O dr. Gachet expoz o resultado surprehendente que obteve com a *Osteotherapia* em um cantor de 70 annos de edade, a quem restituiu a voz até á juventude; e o dr. Leprince, apoiando essa theoria, explicou a sua acção na syndrome velhice, pela sympathicotherapia para-vertebral.

Despertou grande enthusiasmo a referencia do dr. Léon Vannier sobre a *"Logica da prescripção homoeopathica"*.

A *syndrome hypophysaria* foi largamente debatida, sob os pontos de vista medico e cirurgico, pelos drs. Mercer, chefe de clinica na Faculdade de Medicina, e Puech, neuro-cirurgião da *Pieté*, assistente do dr. Clovis Vincent.

Outros estudos foram apresentados sob *"Rhus succedanea"*, *"Betula alba"*, "Intoxicação e herança", "O uso do pendulo para o diagnostico e o tratamento medico", "Concordancias zodiacaes" e "Iriscopia".

Organizado pela revista "Homoeopathie Moderne" e sob a egide das sociedades homoepathicas nacionaes, os homoepathas francezes commemorarão, a 5 de julho corrente, o primeiro centenario da chegada de Hahnemann á Paris, estendendo as festas pelos dias 6 e 7.

Do vasto programma dessas festas, sobrelevam as seguintes conferencias:

a) — O destino sobrenatural de Hahnemann, fundador da Homoeopathia;

b) — O que deve ser uma experimentação homoepathica;

c) — O néo-hypocratismo e a homoeopathia;

d) — As metástases morbidas e a Homoeopathia

— O presidente agradeceu a cooperação que o dr. Nogueira da Silva continuamente presta ás sessões do Instituto e appellou para os collegas, refractarios ás reuniões, afim de comparecerem.

— Entrando na ordem do dia, della se occupou o dr. Amaro G. de Barros Azevedo, expondo as pesquizas que fizera sobre as dynamizações hahnemannianas e korsakoviannas.

O presidente, estendendo ao dr. Amaro G. de Barros Azevedo as referencias que fizera ao dr. Nogueira da Silva, encerrou a sessão, designando o proseguimento da mesma ordem do dia para a proxima quarta-feira, dia 10.

Assistiram á sessão o dr. Kamil Curi e o academico Hernani de Almeida Dias.

TEMPOS QUE NÃO VOLTAM MAIS...

O espaço comprehendido entre o Instituto, os Invalidos, o Sena e a Abbaye-aux-bois, em Paris, teve, na epoca da Restauração, um papel importantissimo na historia da França. Ali se encontrava um mundo que queria fazer renascer a França de antes de 1789, e que manifestava, por todos os modos a sua reprovação ao espirito novo. Os titulares da Ordem de S. Luiz ostentavam condecorações enormes, para se distinguir dos condecorados de Napoleão Bonaparte, que instituira a Legião de Honra. Esse pequeno mundo tinha prejuizos, necesidades, esperanças e desejos semelhantes.

Eram quasi todos pobres, mas defendiam os antigos costumes do paiz, e protestavam contra os fastos ruidosos dos novos ricos, da margem direita do Sena.

O Faubourg Saint-Germain conservava tambem as melhores tradições da arte culinaria. A mesa do Chanceller Pasquier era famosa. Um dos "gourmets" respeitados era o Conde de Courchamps, que não tolerava a menor heresia em materia de cozinha. Almoçava-se ás 11 horas e ao meio-dia, embora algumas casas conservassem o costume anterior á revolução, de almoçar ás dez horas.

Era de bom tom que o dono da casa trinchasse, pessoalmente, as aves e o assado.

Talleyrand o fazia á perfeição, e era conhecida sua arte genial de offerecer o prato aos seus convidados, de accordo com seus titulos e privilegios.

Por exemplo, a um duque:

— Senhor duque Vossa Graça me fará a honra de acceitar este assado ?

A um principe:

— Meu principe, terei a honra de vos servir assado ?

A um marquez:

— Senhor marquez, permitte-me a honra de vos servir assado?

A um conde:

— Senhor conde, terei o prazer de vos servir assado ?

A um barão:

— Barão, quereis assado ?

A um plebeu:

— Senhor Dupont, assado ?

Entretanto, fora das grandes cerimonias, a mais agradavel simplicidade reinava na mesa dos aristocraticos do Faubourg Saint-Germain.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°, 39-3° and. Tel. 22-4081 (14 as 18).

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rosa—Rua 7 Setembro, 187-7°. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0134 e Escript: 22-5722.

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66.

Drs. Alceu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A. 1° — 22-83-07.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 22-0500.

DR. MARIO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, 3°, 309/10. Ta: 22-1239 e 27-2007. — 3a, 5a, e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Franc°. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 24. — 22-0785 e 27-8135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e app. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4003. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7°, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73 - 1°.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 - 2°. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO SEM CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-7020.

ESTAES DOENTE ?
Escreva a Caixa Postal 602. Rio.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Chefe Amb. Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11. 3as, 5as e sabbados: 12 1/2 ás 14 1/2. Res. Av. Nações, 279. T. 23-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro-cirurgia. Praticas. hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 - 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 3°. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8°). 16 — 13 á 4 e 5 ás 6 horas. Tels. Cons.: 22-7760. — Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3°, 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas Ed. Rex, 9°, s. 922, 2 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios ultra violetas — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8/11 hs.) — Dr. Nelson Mirandas, — Trata dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel.: 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALCIDES SENNA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos em geral. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318, Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 88. Sala 37 — 5 ás 7. — Phone: 22-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca.) Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2073. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 15 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacanoro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrippe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanaphyllis, Sanarino, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 33. Tel. 22-2940. Remette pedidos para o interior.

SOFFREIS DO ESTOMAGO?
Tomae Cordeirina
Remedio homœopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres de estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.
PHARMACIA CORDEIRO
Rua da Constituição n. 45 — Teleph. 22-8556 — Rio de Janeiro

HOMŒOPATHIA CORDEIRO — que offerece maiores vantagens aos seus revendedores. Preços especiaes para o interior. R. Constituição, 45. T. 22-8556 — RIO.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur 226. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar, salas 107/108, das 3 ás 5 (2as, 4as, 6as). Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55, 7°. — 6as. 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. Il. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13°. 3a, 5a, 4 hs. Tel. 22-8548. Res: 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Nervosos, etc. — Cons.: Uruguayana, 104. 4°. Tel. 23-4971; 2as, 4as, e 6as, 14 ás 16 hs. Res.: 27-2902.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1° and. — Phone: 23-5606

Doenças das creanças

Dr. Wictrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Ebérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res: 200, General Polydoro — Tel. 26-2819

CLINICA DAS CREANÇAS
Drs. Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto). — R. São José, 118 - 2° and. Das 16 ás 19. T. 22-1706.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3as, 5as, e sabbados. — Tel. 23-0440 — Res.: Rua Conde Bomfim, 963. — Tel.: 28-4557

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3°. — 22-8500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 6. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2181

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87 T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva. 34 A. 6°. — Tel.: 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5°. — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. di Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1° and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2as, 4as, 6as.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. RAUL PACHECO — Gynecologia e parto. Op. ventre e seios Radium. P. Floriano, 55-8°. T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3as, 5as, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3°. 22-8353. 3½-5½.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4°.— Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Dr. Cesario de Andrade — Professor da Faculdade de Medicina da Bahia. Olhos, Garganta, Nariz e ouvidos — Avenida Rio Branco 127 1° andar das 2 ás 6 da tarde.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas. — Tel.: 23-2279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3°, das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. L. Carioca, 5. — 6° and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 23-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3° and. Tels. 22-6276 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 5 do corrente, de 1,h00 ás 23,h49, entre outras, com as seguintes navios:

Allemão, "Cap Arcona" — 5.300 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Bolonhe. Allemão, "Graf Zeppelin" — 800 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Aracajú. Inglez, "Highland Brigade" — 1.150 milhas ao Norte — destino Sul — proximo a Recife. Nacional — "Commandante Dorat" — 380 milhas ao Norte — destino Sul — proximo a Abrolhos. Nacional, "Pedro II" — 450 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos. Inglez, "Asturias" — 4.200 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Lisboa. Nacional, "Itapuca" — 700 milhas ao Sul — destino Sul — proximo ao Rio Grande. Americano — "Cayuga" — 1.100 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Recife. Nacional, "Poconé" — 400 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Florianopolis. Inglez, "Almeda Star" — 900 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Maceió. Francez, "Massilia" — 125 milhas ao Sul — destino Rio — entre Ponta do Bol e Santos."

CARLOS GALHARDO E A CANÇÃO "PORQUE NÃO VOLTAS?"

O querido artista Carlos Galhardo, a voz de romance do nosso broadcasting, cantará hoje, pelo microphone da Cruzeiro do Sul, a mais linda canção da actualidade "Porque não voltas", homenageando ao "Correio da Manhã" e ao dr. Pedro Ernesto, prefeito municipal do Districto Federal.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 horas — Programma variado. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 horas — Discos. Das 8 ás 11,30 — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e programmas brasileiras do Radio Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 7,15 — Programma variado. Das 7,15 ás 9 horas — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Chronica sportiva. Das 8,30 ás 10 — Transmissão do "Baile" de G. Dal... — D. Pasquale de G. Donizetti.

Radio Educadora
(Onda de 305 metros)

Das 10 ás 6.30 — Programmas variados. Das 7 ás 8 — Cocktail. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de musicas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 11 horas — Programma escolhido. A' 1 hora — Intervallo. A's 6 — Horas bandeirantes. A's 8 — Nair de Castro Leal, Carmen Denair, Bill Dann, Candido Moura, Joel e Gaúcho, orchestra Columbia, regional e radiolettes. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala: Regional e radiolettes. A's 9.45 — Joel e Gaúcho e Carmen Denair. A's 10 — Nair de Castro Leal, Candido Moura e regional. A's 10,30 — Programma de gravações seleccionadas. A's 11 horas — Programma dansante. A' meia-noite — Boa noite... até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 horas — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Transmissão da opera "La Boheme", de Puccini. Das 7 ás 10 horas — Programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Hora oriental. Das 3 ás 5 e das 7 ás 8,30 — Discos. A's 8,30 — Opereta "Cin Cin La", de D. Ranzato e Lombardi.

REGRESSA A BORDEAUX O "MASSILIA"

Tres pasageiros, impedidos de desembarcar, impetraram uma ordem de habeas-corpus que lhes foi denegada

De regresso a Bordeaux, na Guanabara esteve fundeado, hontem, o "Massilia", procedente de Buenos Aires.

A bordo do grande transatlantico da Sud-Atlantique chegararam, entre outros passageiros, os seguintes: Richard Lamb Mark, Fernando Bordés, Robert Holgate, Raul O. Campo, Alfredo Serrano, dr. Carlos Hordenana, Emile Luis Hughet e senhora, Luis De Vinales y Font, diplomata argentino, Luiz Rayrrere e Alfredi de Castro Perez.

Entre os que viajam no luxuoso transatlantico figuram os srs. Luis Scarbante, jornalista argentino, e dr. Alfredo Metraux e Cornelio Donovam, medicos argentinos.

Quando o "Massilia" passou pelo Rio em viagem para os portos platinos, a Inspectoria de Immigração impediu o desembarque dos passageiros José Antonio dos Reis, Marianno Cortes dos Santos e Henrique Pontes, portuguezes ,devido a não apresentarem devidamente legalizadas suas cartas de chamada. Foram forçados, assim, a irem até Buenos Aires e, agora, ao regressarem, tudo fizeram para desembarcar.

Para isso, constituiram advogado, por intermedio de parentes residentes nesta capital, e impetraram uma ordem de "habeas-corpus", que lhes foi negada.

Deste modo, o impedimento continuou e os tres passageiros referidos tiveram que regressar ao porto de embarque.

Parece solucionada a greve do pessoal da Navegação Bahiana

Bahia, 6 (Havas) — O governador Juracy Magalhães esteve em conferencia com os grévistas e a direcção da Navegação Bahiana, com a presença do capitão de portos. Consta que ficou resolvida a volta dos trabalhadores ao serviço ainda hoje.

INGERIU ACIDO PHENICO

E falleceu na Assistencia

Na hospedaria da rua Senhor dos Passos, n. 223, pernoitava o maritimo Oscar de Albuquerque Silva, natural da Parahyba do Norte, ingeriu hontem forte dose de acido phenico.

Quando a Assistencia chegou, e infeliz veio a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio.

Ingeriu lysol e foi hospitalizada

Herminia Ricardo, moradora á rua dos Invalidos n. 23, hontem na praça Paris ingeriu forte dose de lysol, sendo pensada na Assistencia Municipal e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

São ignorados motivos de seu gesto.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 200, em 6 de julho de 1935:

23.615	1.000:000$	São Paulo.
16.287	100:000$	São Paulo.
19.302	30:000$	Pitangui. Minas.
18.748	20:000$	São Paulo.
23.091	10:000$	João Pessoa.
15.133	5:000$	Rio.
7.152	5:000$	Rio.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 150$000.

Declarações

CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edificio proprio — Rua Senador Pompeu, 117

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Usando das attribuições que me confere a letra C do artigo 193 dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados quites em pleno gozo dos seus direitos sociaes para, na forma do artigo 173 dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, em 1.ª convocação, no dia 10 do corrente mez, ás 19 horas, na séde social, á rua Senador Pompeu, 117, sobrado, para, de accordo com o artigo 189 dos mesmos Estatutos, procederem á eleição do cargo de thesoureiro, vago com o fallecimento do titular effectivo.

Na forma do artigo 177 dos citados Estatutos e seu paragrapho, nenhum outro assumpto poderá ser tratado nessa assembléa, além do que consta da ordem do dia.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1935. — Manoel Antonio Morgado, presidente. (N 7602)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 8, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7%: n. 396.
"COUPONS" de 9 %: ns. 1.164 a 1.210.

Rio, 7-VII-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio. (N 4991)

Estado do Espirito Santo

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni, 44, 4.° andar, pagam-se os juros do 1.° semestre do corrente anno das apolices de 6 %, a partir do dia 10 do corrente, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis excepto aos sabbados.

Rio, 6 de julho de 1935. (N 4962)

ANNUNCIOS

PENSÃO PIXEL
Praia Botafogo 204 — exclus. familiar tem quarto para casaes ou peq. familia — agua cor. — cosinha internacional preços modicos. (N 07697)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio. (45745)

COLCHÕES
Reformam-se e fazem-se com perfeição á domicilio, recados tel. 22-2776. (N 07604)

Não jogue fóra!...
Oculos de tartaruga e massa na "A Pend. American. R. Invalidos 10, soldam-se, concertam-se relogios e joias. (N 06641)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
Pathe Baby e films, maq. p/ amadores de diversos fabricantes, idem para profissionaes, 13 x 18 a 30 x 40, para reporters, 6 x 9, 9 x 12 e 13 x 18, Lentes e accessorios, binoculos em estado de novo e a preços baratissimos. Compra, troca e concerta-se qualquer machina photographica. Films, revelações e copias. Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D. tel. 24-1335. (Antiga Nuncio). (N 06628)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria Brasil, orçamento sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313. Tel. 24-4339. (N 06626)

DORMENTES
Precisa-se comprar grande quantidade de dormentes de madeira de lei para estrada de ferro de bitola larga. Dirigir offertas ao Banco Internacional de Finanças á rua General Camara, 56 — Rio de Janeiro. (N 06631)

APRENDA A DANSAR
Em doze lições, tangos, fox, samba, etc. Constituição 14, 2ª casa de familia. (N 06632)

SANTA THEREZA
Compra-se casa até 70 contos, só se attende directamente. Rua dos Andradas, 15 1°. (N 06636)

PAQUETA' CASA 150$
Aluga-se com 3 quartos 2 salas e grande terreno á praia Catimbão n. 7. Tratar á rua Lavradio n. 137, sob. de 12 ás 18 hs. (N 07596)

Engenho Novo casa 250$
Aluga-se com 5 quartos e 2 salas e grande terreno em frente á estação. Rua Morro do Vintem 173. Nota: tambem vende-se a prazo. (N 07596)

Quer estabelecer-se ?
Vicente Durante, proprietario de diversos predios proprios para commercio, offerece recursos monetarios, inclusive os referidos predios, a pessoas idoneas que queiram estabelecer-se com qualquer ramo nos mesmos. Informa-se em seu escriptorio á rua Lavradio 137, sobr. Dias uteis. de 12 ás 18 horas. (N 07596)

COPACABANA
Casa, ou terreno grande, compra-se, só directamente. Rua dos Andradas, 15, 1°. (N 06635)

TERRENO 12 x 60
Vende-se, urgente, baratissimo, magnifico lote, rua calçada, e esgotada. Rua Maria Antonia. Cabuçu'. Tratar directamente rua dos Andradas, 15, 1°. (N 06634)

MOBILIARIO FINO
Para sala de jantar e dormitorio, estylos ultra-modernos, folheados de imbuya, vende-se urgente por preço de pechincha á rua Riachuelo 418. (N 06618)

Grajahú — Bungalows
Vendem-se á 26:000$ com 13:000$ á vista e 13:000$ a combinar lindos bungalows, acabados de construir em rua particular, proximo a omnibus, de differentes estylos, isolados, com entradas independentes, com todos os requisitos hygienicos e modernos. Sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cosinha com fogão a gaz e armario despensa. Rendem com facilidade 300$000 — Acham-se abertas. Rua Itabaiana n. 130, proximo á rua Mearim. (N 07541)

FILMS CINEMA
Qualquer estado para industria, compra-se á rua Chile, 17. Rio. (N 06614)

NÃO PERCA TEMPO
Quer vender seus moveis, tapetes, louças, pianos, radio, etc, telephone para 24-5096. Sr. Assis. (N 06615)

300$000
Senhorita habilitada para escriptorio que queira ganhar 300$ deve procurar Courina para tingir seus sapatos antes de sair de casa. Courina é um producto chimico que tinge em 27 côres differentes, vende-se nas casas de 1ª ordem depositario. A. Meyer. Av. Passos 27. (N 06613)

HAUTE COUTURE
Et leçons de coupe mth de Paris. — Pereira Silva 96 c. 3. 25-3837. (N 07594)

RADIO HALSON
Ondas curtas e largas. Novo, perfeito, viajante vende o ultimo apparelho de uma remessa recente. — Preço unico 800$000, ver e tratar á rua Tenente Possollo 34, 3° apart. 5. Esplanada do Senado. (N 07597)

Privilegios e Marcas
Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Veja pagina amarella, 146 catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6468. (N 06622)

OPTIMO CONTRATO
Traspassa-se um longo em movimentada rua central. Cartas neste jornal a F. T. (N 06621)

OBESIDADE
Massagista diplomada pela Escola Durville, de Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica, pede aos exmos., srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precisarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro, desde 1929; tenho clientes pertencendo á distincta classe medica que dão referencias.
Gustave Thomas, Rua Senador Dantas n. 3. — Tel. 22-6120. (N 05703)

CASA A 30 CONTOS
Vendem-se 3 novas com todas as commodidades e entrada para automovel — proximo da rua Conde de Bomfim, tratar á rua Rodrigo Silva 11, 1°. (N 07606)

Casa em frente ao Collegio Militar
Rua Barão de Mesquita n. 78, vende-se uma nova em acabamento com 3 quartos, quarto creado, 2 salas, garage jardim — tratar com o sr. João. (N 07471)

OFFICINA GRAPHICA
Vende-se toda ou parte, com o melhor material para os mais finos e extensos trabalhos. Av. Henrique Valladares numero 45. (N 04955)

Predio 40:000$000
Compra-se — 3 quartos, 2 salas, quintal. Maracanã. Derby Club, Collegio Militar, cartas para a redacção deste jornal. O. E. C. (N 04948)

60:000$000
Preciso desta quantia dou em garantia de 1ª hypotheca um predio em Copacabana no valor de 120 contos. Documentos em ordem. Pago juros de 10 °|° ao anno. Não pago commissão. 23-4419. Sebastião. (N 04943)

LIDO
Aluga-se: magnifico apartamento no Edificio Inhangá á rua Duvivier ns. 78|80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137 4° andar, salas 419|420. Tel. 23-4793. (N 04942)

Companhia Parque da Varzea do Carmo
Compra-se diversos contratos desta companhia, resposta com detalhe a este jornal com as iniciaes E. K. K. (N 04940)

Terreno de esquina
Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina á rua Barão do Bom Retiro, esq. D. Romana, 25 x 78,50. Tratar av. Henrique Valladares, 145. (N 04955)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece 1 graça recebida. Mercedes. (N 04956)

FREI ROGERIO
Agradece 1 graça recebida. Mercedes. (N 04956)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"
O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-os. Nova tiragem para facilitar a acquisição.
Hoje á venda nos jornaleiros o numero 14. (N 04955)

REPRESENTAÇÕES
K. E. REINIGER.
C. Postal 576
Porto Alegre. (N 07452)

Gonorrhéa - Soffredores
Está desenganado pelo seu medico? Escréva para dr. Mario Mendes, hotel Minas S. Paulo, praça da Republica. (N 07543)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um dos modernos cepo de metal 88 notas cordas cruzadas preço baratissimo; á rua do Ouvidor 81. 1° andar. (N 07544)

GONORRHÉA
A "Injecção Hermol", agora exposta á venda nas pharmacias, é o unico medicamento indolor, não mancha e de effeito rapido. (N 07542)

GUARDA-LIVROS
Com largo tirocinio, brasileiro, diplomado e recentemente chegado ao Rio, competente profissional, com os mais honrosos attestados de conducta e capacidade, offerece seus serviços ao commercio desta capital e do interior.
Contrata serviços em atrazo.
Informações, por obsequio, com Ary T. Coelho, rua Visconde Inhauma, 64 (terreo). (N 07465)

Piano Pleyel 1:900$
Vende-se um moderno armado em ferro com harmonioso som; R. do Ouvidor 81. 1° andar. (N 07545)

MANEQUIM
Compra-se um manequim mecanico marca Zambelli. Cartas para "Fav." neste jornal. (N 07533)

CHEVROLET Sello de ouro
Vende-se um fechado por preço de occasião. Ver e tratar das 10 ás 18 hs. Rua Pontes Corrêa. n. 53. (N 04945)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece uma graça — Francisca de Paula. (N 07477)

Vae a São Lourenço
Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 51 São Lourenço. (N 03197)

MAMONA
Compramos qualquer quantidade, pagando bem. Kropsch & C. Ltda., caixa postal 1972, telephone 24-0667. (N 04308)

Luvas de borracha para cirurgia
Marca "Okidure" resistentes a muitas esterilizações.
CASA MORENO
142. Rua Ouvidor, 142 (N 07501)

Tapete oriental
Vende-se um Tebris, com 4 x 3, perfeito, fabrico antes da guerra, preço 3:500$000. Cattete, 274, apart. 28, telephone 25-4620. (N 05318)

JARDIM BOTANICO
Apartamento novo com 1 sala e 3 quartos e mais dependencias. Chaves no 3° pavimento. Custodio Serrão 58. Tratar Buenos Aires, 20 5° andar, com Lima. (N 06419)

TANGO ARGENTINO
Todas as dansas de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qualquer hora. Prof. sra. Keller-Als, á praia de Botafogo n. 412; tel. 26-0950. (N 04931)

FREI FABIANO
Agradece uma graça alcançada. (E. C. (N 07450)

Canarios hamburguezes
Cantando optimamente filhos de paes importados, Cores variadas, vende-se á rua Paulo Barreto 70, Botafogo. (N 04922)

Ford 1934 - Victoria
Vende-se um em perfeito estado, com pneus novos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Barros, á av. Rio Branco, 180, loja. (N 04923)

Ford 1934 - "Sedan"
Vende-se um em perfeito estado, com pneus novos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Barros, á av. Rio Branco, 180, loja. (N 04923)

Vae a São Lourenço?
Hospeda-se na Pensão Florida a melhor na Estancia, preços reduzidos no inverno, dieta a pedido. Dirigido pelo proprietario e familia. Aguas de São Lourenço — Minas. (47942)

OPTIMO NEGOCIO Preço 9:000$000
Vende-se um botequim e restaurante, bem afreguezado, em bom ponto, e com geladeira electrica, tratar com o dono Antenor Barbosa do Rego á rua Dr. Clodoveu n. 14, em Barra do Pirahy. (47310)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos) . (47334)

APARTAMENTOS
Alugam-se 2, na rua Taylor n. 42, com o acabamento de 1ª ordem, e com as seguintes vantagens: estar ha 8 minutos do centro da cidade sem o incommodo do pó e dos ruidos, e ainda descortinando toda a bahia do Rio de Janeiro. (N 06611)

Fabrica de sorvetes Real 306-A, Rua Senado
Em um só lote será vendido em leilão pelo Agenor sabbado dia 13 do corrente ás 2 horas da tarde a importante fabrica á rua acima annuncios detalhados no Jornal Commercio. (N 06600)

ESCADA DE CARACÓL
Vende-se uma optima, toda de ferro, desmontavel, para 5 pavimentos. Ver e tratar á rua S. José, 104. (47471)

CABELLOS CRESPO?
Alisa-se e ondula-se pelo processo permanente, resiste a lavagem diaria o unico que não muda a côr aos cabellos. Os cabellos já avermelhados voltarão a côr natural na 1ª applicação. Vende-se o creme para alisar em casa av. Passos 88, sobr. tel. 24-2038. (N 06605)

FLAMENGO - OPTIMA RESIDENCIA
Vende-se de construcção moderna, mobiliada com todo o conforto e luxo, em rua transversal e junto a praia. Detalhes com "Bastos de Oliveira" S|A." rua Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 07585)

TERRENO NO LIDO
Vende-se um terreno á rua Ministro Viveiros de Castro com 15 x 50 proprio para arranha-céo; tratar na rua Gonçalves Dias 67, 2° andar, com Rebouças. (N 07589)

Desengrosso -- Danckart
Vende-se usada 0,40 x 220 mm. Casa Claudio Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

INDUSTRIA CASEIRA
Vende-se para rolha de papelão para garrafa de leite.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

TRANSFORMADORES
Vendem-se usados G. E. 100 K. V. A. 6.600 x 200 V. Asea 15 K. V. A. 2.200 x 220.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

MOTORES
Vendem-se a oleo 12 HP. OTTO 80 x 120 Bufalo maritimo.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

TORNOS MECANICOS
Vendem-se usados 1,50 e 1,10.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

MACHINAS A VAPOR
Vende-se de grande capacidade.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni, 191. (N 07590)

Industria — Caseira
Vende-se para fabricação de rolhas de papelão para garrafas de leite.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

Motores electricos
Vendem-se usados de 105 a 1|4 HP.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

PONTE ROLANTE
Vendem-se usadas Demag 7.000 K. vão 12,80 translação electrica.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

DYNAMOS
Vendem-se usados todos os tamanhos baixa rotação.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (N 07590)

PALACETE — URCA
Vende-se lindo e luxuoso. Informações com o proprietario. Tel. 23-3229. (N 07457)

URCA — 35:000$
No fim da Candido Gaffrée. Rua Almirante Gomes Pereira 10 x 25. Trata-se c| Alberto. Tel. 23-4982. (N 06571)

VENDEDORES
Producto de boa acceitação nesta praça, admitte vendedores do ramo ferragens e armazens. Rua Republica do Perú' 14 1° andar, sala 3, das 9 ás 11 horas. (N 06570)

Piano 1|4 de Cauda
Vende-se um fortissimo piano de concerto de 88 notas, extremamente luxuoso, em raiz de nogueira da consagrada marca Pleyel. R. de São Christovão, 39, perto de Haddock Lobo. (N 06560)

MOVEIS
Vende-se lindo e moderno dormitorio e um piano bastante usado só particular. Rua Machado de Assis, 12. Tel. 25-5171. (N 06564)

ESTAMPADOR
Precisa-se de perfeito estampador com bastante pratica, para fabrica metalurgica. R. Theodoro da Silva, 180-A. (N 06559)

AVENIDA
Vende-se uma no Engenho Novo, com 5 casas novas, dando a renda annual de 9:000$. Preço 60 contos.
Tratar: "Bastos de Oliveira" S|A.: rua Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 07583)

COOPERATIVISMO
Transfere-se sem agio, 150:000$000 em 5 contratos de 30:000$000, com elevada pontuação, de uma das mais conceituadas companhias desta capital. — Negocio urgente; cartas para este jornal. (N 07582)

RADIO
Vende-se 1 moderno, de boa marca, por preço baratissimo, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (N 07586)

Concertos de pianos
Afinações etc., perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (N 07550)

RUA VOLUNTARIOS Aluga-se
Um bom predio de esquina, com optima loja e moradia nos altos situado em ponto commercial. Informações na rua 9 de Fevereiro, 66 tel. 27-2105. Copacabana. (N 07572)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer somma em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 °|° e 10 °|°, sob garantia de predios urbanos, bem situados, mesmo em construcção, com direito de amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives 51, 1°. (N 07613)

Fabrica de Colchões
A mais antiga e acreditada é a São José, a fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente rua Marquez de Sapucahy. (N 06633)

PHARMACIA
Vende-se, em Padua, Estado do Rio, uma das melhores cidades fluminenses, uma optima pharmacia, offerecendo o proprietario a dar o nome por um anno, gratuitamente, caso o interessado não seja formado. Cartas a essa redacção á Pharmaceutico. (N 07175)

CASA - TIJUCA
Aluga-se nova habitada pelo proprietario, feita ha 2 annos, garage, 4 q. 2 s., banheiros, jardim etc. Mostra o dia inteiro. Rua João da Matta n. 48 — Tijuca. (N 06523)

ARAME VELHO
Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157, tel. 24-6355. (N 06442)

PHARMACIA
Vende-se uma boa em Petropolis — Tratar rua Paulo Barbosa 152. (N04853)

TERRENO DE ESQUINA LARANGEIRAS
Vende-se com 15,50 por 20,60, á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa, Ourives, 51, 2° tel. 23-5242. (N 04944)

FREI FABIANO
Mil graças pelo beneficio concedido. Maria C. Saraiva. (N 07456)

TERRENO - TIJUCA
Vende-se o lote plano com pedra para construir 10 por 45, bem no ponto dos bondes Tijuca rua Itapira n. 11. — Trata-se rua Aguiar 44. (N 07462)

ACTOS RELIGIOSOS

Rita Garcez Braga

Alberto Garcez Ribeiro e senhora, Guiomar Ribeiro Moutinho, marido e filhos, Maria de Lourdes Ribeiro Gonçalves, marido e filha e Carmen Garcez Ribeiro, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 7° dia que, pelo eterno descanso de sua querida tia RITOCA, fazem celebrar no altar de N. S. do Amparo, da egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas. (N 07512)

General J. Alberto de Mello Portella

A viuva, filha, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso GENERAL JOSE' ALBERTO DE MELLO PORTELLA, fallecido no Pará, penhorados a todos quantos se têm manifestado solidarios no transe por que acabam de passar, convidam os seus parentes, amigos e camaradas para a ceremonia do enterramento, a qual se realizará no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro hoje, ás 9 horas, da egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, á rua 1° de Março. Antecipam agradecimentos. (N 04966)

Yone Missick Hasselmann

Edgard Frederico Hasselmann e filhos, Helio Hasselmann, senhora e filhos, Djalma Hasselmann, senhora e filhos, Elza Evangelina Hasselmann, João Noronha Santos, senhora e filhos, Mario Hasselmann, senhora e filhos, José Hasselmann, senhora e filhas, Aristides Guaraná Sobrinho e senhora, Sidney Missick Guimarães, senhora e filha, Leopoldo Missick Guimarães, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa do 7° dia por alma de sua esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia YONE, na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente. (N 06555)

João Cattaneo Riccardi

Victorio Cattaneo, Luiza Cattaneo e sobrinhos (ausentes) manifestam o seu pezar pelo fallecimento de seu irmão e tio, JOÃO CATTANEO RICCARDI e convidam os amigos para a missa de 7° dia em suffragio de sua alma, que será celebrada na egreja de Sto Antonio dos Pobres, no altar de N. S. das Dores, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente e desde já se confessam eternamente gratos. (N 07490)

Ambrosina de Menezes Vasconcellos

(ZIZINA)

Origenes Freire de Vasconcellos e filho, Erasmo Corrêa de Menezes e filha, Dircêo Corrêa de Menezes e senhora, Nadir Corrêa de Menezes, Othon Pimentel, senhora e filhos, Euclydes S. Moreira, senhora e filhos, viuva Arthur Menezes e familia, Coronel Martins Ferreira, senhora e filhos, Pedro Arthur de Vasconcellos Junior, senhora e filho e demais parentes agradecem a todos os amigos que compartilharam da sua grande dôr com o fallecimento de sua bonissima e muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, AMBROSINA DE MENEZES VASCONCELLOS e participam que fazem celebrar missa de 7° dia ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 9 do corrente.
Muito agradecem aos que comparecerem a esse acto de fé e religião. (N 07528)

Maria José Bayma Archer da Silva

(ZEZE')
(7° DIA)

Sebastião Archer da Silva e filhos, irmãos, sogra, sobrinhos e cunhados de MARIA JOSE' BAYMA ARCHER DA SILVA (ZEZE'), convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, na terça-feira, dia 9, ás 10 1|2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (N 07525)

Almeno Faria Lobato

Adhemaro de Faria Lobato, Branca Chagas Lobato, Elisa Corrêa Netto Lobato, Djalma, Armando e José Pinheiro Chagas, paes, avó e tios do menino ALMENO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam e se fizeram representar no enterro e convidam para a missa do 7° dia que fazem rezar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario e São Benedicto, á rua Uruguayana. (N 06623)

João Paulo Glech

Maria Miranda Glech e filhas, a familia Miranda e a familia Glech, profundamente agradecidas pelas homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu mui querido marido, pae, filho, irmão e parente, PAULO, convidam a assistir á missa de setimo dia que, em sua intenção, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, na egreja do Carmo, á rua 1° de Março, ás 9 horas da manhã. (N 07525)

Branca Vieira Homem de Mello

(30° DIA)

A familia de BRANCA VIEIRA HOMEM DE MELLO, fallecida em Pindamonhangaba, convida todos os parentes e pessoas de suas relações e amizade, para assistirem a missa de 30° dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, faz celebrar, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja da Candelaria. Antecipadamente se confessa agradecida. (N 06553)

Celso Bayma

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, pelos membros das suas directorias, a actual e a passada, da qual foi o saudoso e eminente morto, vice-presidente, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, anniversario do seu natalicio, ás nove e meia horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria, missa de Requiem, por alma do DR. CELSO BAYMA, do Conselho Superior daquelle sodalicio.
Antecipam aquelles collegas do illustre extincto agradecimentos pela presença dos seus parentes e amigos a esse acto de religião e de cordial homenagem á memoria de tão querido morto. (N 05754)

Missa em Acção de Graças

(BODAS DE OURO DO DR. ZEFERINO DE FARIA E D. ALICE SA' DE FARIA)

Commandante Otto de Faria e familia, Dr. Adhemar de Faria e familia, Dr. Paulo da Costa Azevedo e familia, Dr. Ricardo Xavier da Silveira e familia, Zeferino de Faria Filho, Dr. Paulo Roquette Pinto e familia, Dr. Elias Amaral de Souza e senhora, Dr. Celso Coelho, filhos, genros, noras, netos e bisnetos do DR. ZEFERINO DE FARIA e D. ALICE SA' DE FARIA, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem a missa em acção de graças pela commemoração das bodas de ouro do casal, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 07534)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival. E' de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

Bryonilla

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 607-A. — Tel. 28-4580. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

(45231)

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.

Representante: RICHARD REVERDY, Engenheiro. RIO DE JANEIRO. Avenida Rio Branco, 69 - 77, 3.º andar — Sala 6. Caixa Postal 1367. Telephone 23-1252

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina

90$000

GOMES NEVES & CIA. Rua 7 de Setembro, 161

(45230)

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 dz. linhas 200 jards. branco	3$000	1 cx. carreteis bordar branco	13$000
1 gr. linhas 200 jards. côr	3$800	1 cx. novellos crochet branco	5$500
1 maço retroz 100 metros	1$300	1 cx. novellos crochet vermelho	7$500
1 dz. tubos alinhavar	9$000	1 cx. novellos brilhantes	5$500

AS LINHAS EM GERAL SÃO DE CORES FIRMES E GARANTIDAS. SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA: — S. PAULO — DEPOSITO: Rua Raul Pompeia, 124. Tel. 5-8095 - Caixa, 1912. Rua 25 de Março, 217. Tel. 2-6371. RIO DE JANEIRO — DEPOSITO: — Rua da Alfandega, 255

(45643)

BARBARA S. A.

Tubos de ferro fundido de 1½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias. Tubos rosqueados galvanizados de 1½ a 4" — Registros, conexões e peças especiaes. Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda. RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO.

(41381)

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4487, sala 12 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris n. 117 — Nesta.

(07263)

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE, um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS. Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores)

(45968)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd.

(40695)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de "automoveis". Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFÉ DA ORDEM. Attendemos á domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. Rua S. Pedro, 200.

(38298)

TERRENOS

TIJUCA — JARDIM AMERICANO

Na Rua 24 de Outubro a dois passos da Praça Saens Penna, vendem-se os dois ultimos lotes deste lindo bairro, rodeados de luxuosas residencias, ruas asphaltadas, esplendida situação e panorama.

Ver e tratar á: Avenida Rio Branco n.º 109 — 4.º andar, Sala 31. — Phone 23-5464.

A Suissa a 30 minutos da Avenida

E' o ponto onde se encontra o Sylvestre Palace Hotel. Situação incomparavel a 400 m. de altitude e com os bondes do Sylvestre á porta. Proximo á estatua do Redemptor e entre a floresta. Rigor familiar e socego absoluto.

Apartamentos e quartos com todo conforto moderno.

Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama da bahia e da cidade. Cozinha excellente a preços modicos. Ltd. Guaranapes, 317. Tel. 25-0997.

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Joalheria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.

(N 06561)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda na Joalheria A. Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.

(N 06561)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca e rugas. Tratamento a 3$. Rua Machado de Assis 20, terreo, tel. 25-2135. Só attende a senhoras.

FUNDAS

"CASA SANTOS"

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua do Carmo n. 39, proximo á rua Buenos Aires.

(N 07592)

JOIAS DE OURO

Até 21$000 a gram. cautellas, brilhantes melhor comprador. Joalheria Gesteira, Rua Carioca 37.

(N 07587)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.

(N 07570)

BOTAFOGO - PREDIO

Vende-se optimo, com grande terreno e bem localisado na rua Voluntarios da Patria.

Tratar: "Bastos de Oliveira" S|A.: rua dos Ourives, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 16.

(N 07584)

Casa Pedra-Rosa

Não é lagota. Obra eterna. Construcção original e unica. Só serve para pessoas capazes de alto tratamento, e que conheça construcção. Rua Redentor 64, junto á praça da egreja da Paz.

(N 06608)

APARTAMENTO

Precisa-se mobiliado, com tres peças cozinha e banho, em Copacabana. Favor telephonar a 27-2290, D. Adelia.

(N 06608)

Cartas encadeadas

Já promptas, collocando-se os nomes no momento. Também preparam-se conforme desejo. R. Rodrigo Silva 30, 2º and. PROCURADORA.

(N 07571)

Cabello crespo é dinheiro

Vende formula de creme para alisar cabello resistindo a lavagem diaria. A Fabricação não depende de machinas. Ensino em domicilio. Faz-se em 20 minutos. Maxima garantia dos exhibidos. Av. Passos 88, sob. tel. 24-2038.

(N 06606)

SRS. AGRICULTORES

Empregae o

Formicida Ideal

que póde ser considerado o mais potente veneno para formigas e assim, o maior protector da lavoura. Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados.

Pela sua optima combinação chimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se por annos sem a menor alteração. O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

Empregue-se por meio de qualquer machina de foles.

Fabricantes: AMORETTY & CIA.

A' venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo o paiz.

(10430)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉUS PARA SENHORAS E MENINAS — PREÇOS BARATISSIMOS — RUA GONÇALVES DIAS —

(38272)

VERANEAR NUM FAZENDA. Agua para Rins, Figado, garantida para prisão de ventre.

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

PATY DO ALFERES — Tel. 22-4067 — RIO (N 01881)

AGENTES

A CONSTRUCTORA DO LAR LTDA., autorizada e fiscalizada pelo governo federal, no departamento de sorteios, contrata pessoas de ambos os sexos, para representa-la com agencias nas localidades do Brasil. Optimas condições. Cartas á CAIXA POSTAL 3.822, SÃO PAULO.

(46850)

HEMORRHOIDAS — Phylanol não é suppositorio, é extractos concentrados de vegetaes. Com 12 banhos ou seja 6 dias de tratamento o restabelecimento é positivo; não tem falhado em todos os casos externos e internos. Nas boas drogarias, Pacheco, etc.

(45757)

A VERDADE NO SEU HOROSCOPO

Deixe-me contar a v. gratuitamente, algo de suas experiencias do passado e de suas expectativas no futuro, das possibilidades financeiras e outros assumptos confidenciaes.

O futuro de sua vida em que se refere a sorte do seu matrimonio, amigos e inimigos, resultado dos seus negocios e especulações, heranças e muitas outras questões importantes podem ser esclarecidas pela grande sciencia que é a astrologia.

Permitta-me prever á v. factos sensacionaes que mudarão por completo a sua vida e trarão exito, sorte e progresso.

Professor ROXROY
O eminente Astrologo

Esta leitura astral será bem detalhada, em linguagem clara e conterá nada menos de duas paginas.

Indique a data do seu nascimento, nome e endereço completos, escriptos bem legiveis por v. mesmo. Se quizer poderá incluir 2$000 em moedas brasileiras para cobrir as despesas de correio e expediente.

Póde ser que a presente offerta não seja repetida, aproveite-a, pois esta occasião!

Dirija-se á ROXROY, Dept. 6.109, Emmastraat, 42, Den Haag (Hollanda). Sello para a Hollanda: 700 réis.

Nota: O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente, pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe póde dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

(47568)

(46282)

JOIAS — DE — OURO

Paga-se até 21$ a gr. Prata moeda antiga paga-se 150 % e 300 % de agio pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Joias com brilhantes paga mais 50 % que os outros compradores. Joalheria Monroe. Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro.

(N 6565)

(N 04938)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Mme. Mary

Cabelleireira, allemã sendo a unica que applica este novo processo estudado na Europa de ondulação permanente sem electricidade, sem vapor, sem apparelho na cabeça, em ondas largas, cachos largos e em pompom em cabellos tintos e oxygenados também, uma vez applicado o novo processo em permanente garante um anno sem necessidade ocorrer fazer-se novamente. Mme. Mary com 16 annos de pratica e artista em côrtes, penteados ultimos modelos. Todos os que utilizarem do novo invento são referenciados multas clientes senhoras de medicos, etc. Consultas gratis, attende chamados a domicilio. Rua Gustavo Sampaio, 153, Tel. 27-0849 — Leme.

(N 07601)

O ESTOMAGO E O MEDICO

Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a intervenção do medico. O doutor lhe dirá o que é, e passará a respectiva receita. Um grande numero de medicos receitam a Magnesia Bisurada que em poucos minutos allivia os males de estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso de alimentação. Nenhum dos males habituaes do estomago occasionados pelas causas acima, tais como as eructações, ardores, flatulencias, vontade de vomitar, e somnolencia depois das refeições resistem á meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco de agua. A' venda em todas as pharmacias.

(46286)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O mais central, O mais commodo, O mais economico.

Agua corrente e telephone em todos os quartos.

DIARIA POR PESSOA 25$ a 30$000

AVENIDA RIO BRANCO NS. 152 a 162.

End. Teleg. "Avenida". Telephone: 22-9800 — RIO DE JANEIRO —

(38265)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(N 6600)

RELOGIO DE PONTO

250 operarios

INTERNACIONAL

Com Rezende, Freitas & C. Rio — Rua Visconde Inhauma 109. S. Paulo — Florencio Abreu, 21.

(46705)

Turbinas para assucar
Turbinas para roupa

Com Rezende, Freitas & C. Rio — Rua Visconde Inhauma 109. S. Paulo — Florencio Abreu, 21.

(46705)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.

(46856)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.

(46856)

STEARATOS

Para pó de arroz. CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos, 16.

(46856)

ULTIMA CREAÇÃO EM TOLDOS

Caracteristicos: Entrada livre de ar e luz. Construcção solida, permittindo fechal-o com grande segurança.

Rua Buarque de Macedo, 53 Tel. 25-0739

(N 4487)

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS

Novos a longo prazo dos melhores fabricantes. Ouvidor, 81. Tel. 23-5164.

(N 6343)

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vende-se, permuta-se e trocam-se por moveis usados. Rua Frei Caneca 357-A. tel. 22-7065.

(N 09972)

HERNANI DE IRAJA'

PSYCHOSES DO AMOR

Acaba de sair a 7.ª edição deste notavel livro sobre degenerescencias sexuaes. Estudos sociaes contemporaneos sobre psychoses do amor. Esta edição contem innumeras gravuras sobre casos sexuaes estudados pelo autor.

PREÇO 10$000

MORPHOLOGIA DA MULHER

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher. Illustrado com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

PREÇO 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS. Rua Bethencourt da Silva, 21-A. Caixa Postal 899. Teleph. 2-0250. RIO

ATTENTADOS AO PUDOR

por VIVEIROS DE CASTRO

Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os sentyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas etc. etc.

PREÇO 15$000

DOS CRIMES SEXUAES

por CHRYSOLITO GUSMÃO

Estupro — Attentado ao pudor — Defloramento — e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico

PREÇO 20$000

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS. Rua Bethencourt da Silva, 21-A. Caixa Postal, 899 — Rio.

(40151)

TOLDOS em LONA

Tel. 25-2996. 27-4964

(20690 N)

STORES

de etamine com franjas de fio, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duplo 20$000

TAPETES para lado de cama a 3$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

Vendas em 10 prestações. RUA 7 DE SETEMBRO, 188. Tel. 22-4064

(05624)

Com 15 peças para a noiva. Mantenux de cambraia 18$000.

Só na A' NOBREZA

GRATIS — Deseja conhecer as suas qualidades boas ou más, o seu futuro, emfim, a sua sorte? O professor Hindú Sami, lhe dirá, pela graphologia, bastando enviar seu endereço e o Talão da A' Nobreza, no final de qualquer compra. Tel. 23-4404.

A NOBREZA

95 — URUGUAYANA — 95

RADIO

TODAS AS MARCAS

MENSAES 50$ S/ FIADOR

7 SETEMBRO, 77-1º

TEL. 23-1351

(N 7416)

DÔRES NAS CÓSTAS

Quantas vezes terá V.S. attribuido suas dores ao cansaço ou fadiga excessiva? Não se illuda! Aquellas dôres agudas e repentinas significam que um mal invisivel está prejudicando seriamente a sua saúde. E' bem possivel que, a causa unica das suas perturbações, seja o máu funccionamento dos Rins, que, debilitadas, não estão eliminando do organismo, de modo conveniente, impurezas taes como, Acido Urico, e outros venenos nocivos e prejudiciaes.

Essas impurezas são levadas pela torrente sanguinea á toda parte do corpo, accumulando-se de preferencia nas regiões articulares, em fórma de crystaes afiadissimos, produzindo o Rheumatismo, ou depositadas na Bexiga em fórma de calculos, occasionando edemas da parede vesical, com lastimaveis e perigosas consequencias.

Porque padecer por mais tempo arriscando a sua preciosa saúde, quando as Pilulas De Witt lhe poderão dar allivio quasi immediato, pois actuam, directamente, sobre os Rins e a Bexiga?

Preços: Rs. 7$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12$500 (100 Pilulas).

PILULAS De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(46175)

Grande Exposição de Bruxellas

VISITAS A' ALLEMANHA, FRANÇA, HESPANHA E PORTUGAL ORGANIZADAS PELO RIO TURING

DIA 25 DE JULHO DE 1935

8:750$000

ULTIMOS BILHETES A' VENDA COM

Adrião F. Porto

Av. Rio Branco, 59 - loja

(47472)

PELA MELHOR OFFERTA

TORREFACÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

EM CAXIAS (Antiga Merity)

Com duas bolas — Um moinho de grande capacidade — Um refrigerador — Uma catadeira para café torrado — Dois motores — Autos-caminhões fechados para entregas — Balcões — Armações — Capas — Saccaria — Stock de café cru — Stock de carvão de coke — Bemfeitorias, etc. — Vende-se por motivo de não poder o proprietario estar á testa do negocio. — Trata-se á rua da Quitanda, 164, sobrado.

(N 6609)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consegui a FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de seu nascimento de dar a sorte, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder um só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

(45725)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.

MAGDEBURG

Guindastes, pontes rolantes, Material metallico para represas. Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro. RIO DE JANEIRO. AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3.º andar, sala 6. Telephone 23-1252. Caixa postal 1367

(38124)

Plissés. Botões. Ponto á Jour. Caseados.

A melhor officina — Casa Ratto

47, R. Gonçalves Dias

(46049)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgante. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.

(38956)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima e em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

(N 5516)

RADIOS E PIANOS LUX

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62

(N 7808)

? ...ESSENCIAS?... ...? PERFUMES?...

SO' DA ACREDITADA

CASA FAFE

Escandalo — Aroma mystico que embriaga	10 grs. 15$
Gloria do Coylão — Suprema creação	10 grs. 15$
Paris Amado — Sublime como o peccar	10 grs. 15$
Miss Amores — O enlevo das damas	10 grs. 12$

CASA FAFE — Rua dos Ourives, 58 — Tel. 23-5594.

(N 6682)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, compras, construcções, reformas, no centro, bairros, suburbios. Adianto dinheiro para o pagamento das hypothecas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem despeza. S. BOSELLI — Quitanda, 87-1º and. Das 10 ás 5 horas.

(N 7467)

CONTAS PARTICULARES:

— 3% a. a. até Rs. 200:000$000

CONTAS LIMITADAS

— 4% a. a. até Rs. 10:000$000

— DIARIAMENTE DISPONIVEIS — com talão de cheques —

Depositos a prazos pelas condições mais favoraveis

BANCO GERMANICO

(46829)

(37726)

Compram-se Livros

Usados e bibliothecas sobre medicina, historia, ou outro qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.

LIVRARIA SÃO JOSE'

RUA SÃO JOSE', 35. Tel. 23-0804

(N 6583)

A EDADE, NÃO TEM IMPORTANCIA!!

O VIRILASE é uma forte concentração do factor vitaminico E, VITAMINA DA FECUNDIDADE da reproducção de Evans. VIRILASE contém ainda saes de calcio phosphorados, productos de eleição em todos os casos de grande depauperamento physico.

A impotencia ou fraqueza sexual no homem não é somente uma doença local, mas tambem uma perturbação geral em todo o systema nervoso. Vulgarmente, o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varias doenças, como sejam: cansaço cerebral, neurasthenia, pouca inclinação para o trabalho, fraqueza de vista, falta de memoria, palpitações, etc. LASE que não importa, une o grande medicamento VIRILASE são promptos e seguros. Evita a velhice precoce e senil. Drogarias Pacheco, Brasileira e Silva Gomes.

(N 06738)

ANTIGUIDADES

Compra, pagando o valor artistico:

Prataria, louça, tapetes, orientaes, moveis, joias, pinturas, gravuras, etc.

R. REPUBLICA DO PERU' 71/73 (Defronte ao Rest. Roma) TEL. 22-0664

(N 7491)

RENDAS RACINE

SEDAS para LENGERI
RENDAS VALENCIANAS
STORES MODERNOS
CAMBRAIAS e LINHOS
RED de CROCHET
LENGERI para NOIVAS

Todos estes artigos são encontrados na

CASA RACINE

Av. Rio Branco, 142, 3º and. elv. SENHORITAS

Logo que ficarem noivas procurem, para seu interesse a CASA RACINE.

Av. Rio Branco 142, 3º and. Elev. (N 4977)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(46701)

EMPREGADOS

Leiam a LEI 62 de 5 de junho de 1935 explicada pelo dr. Azevedo Branco, procurador adjunto do Departamento Nacional do Trabalho. Preço 1$500.

A venda na LIVRARIA ACADEMICA — Rua S. José, 68 — Tel. 22-8072.

(N 5625)

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas 73. Rio. (47901)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tintu-ras.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob): e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio — Caixa Postal 1311 — Rio.

(N 6604)

Bomba para irrigação

(CENTRIFUGA)
18 pollegadas
Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

V. EX. VAE MUDAR-SE ?

(Serviços Revello)

Voltam da Light com o serviço de V. S. completo. Tel. 23-3660. Ourives, 2-2º, Sala 3. Elev. Edificio Sympathia.

PROPRIEDADES

(Serviços Revello)

Pergunte ao vizinho de V. S. Tel. 23-3660. Ourives, 2-3º, sala 3. Elev. Edificio Sympathia.

(N 7665)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Liquidam-se para mudança de negocio:

Alternadores.
Transformadores.
Dynamos de c| continua.
Motores de c| continua.
Motores de c| alternada.
Motores a oleo terrestres.
Motores a oleo maritimos.
Motores a gazolina.
Motores a gaz-pobre.
Motores a vapor.
Bombas hydraulicas.
Compressores para ar.
Machinas para solda electrica.
Torno limador mecanico.
Plaina para officina mecanica.
Talha para 7.500 kg.
Macacos hydraulicos.
Caldeiras a vapor.
Chaves automaticas.
Isoladores para 30.000 V.
Mancaes, polias, Eixos.
Etc. etc., etc., etc.

Além das machinas acima, temos mais uma infinidade de machinas e materiaes de toda natureza, especialmente concernente á electricidade, que é nossa especialidade. Casa ROCHA, Rua Pedro Alves, 215-217. Tel. 24-6164. C. Postal 1572.

(N 6573)

EDIFICIO GUARITA'

APARTAMENTOS modernos alugam-se para familias de tratamento, em predio acabado de construir, com todo conforto e optimas accommodações, á rua Ipú n. 25, em Botafogo.

Tratar á rua Ouvidor n. 90, 1º andar, telephone 23-1825 — Ramal — 26.

(46843)

GALGAS DE GRANITO

Para chocolates e massas com aquecimento a gaz com Rezende Freitas & C. Rio — Rua Visconde Inhauma, 109 S. Paulo — Florencio Abreu, 21. (46702)

Galgas de aço, aquecimento a vapor

Para chocolates e massas, com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

Torno Automatico até 4"

Resolver, serviços em série, com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

Turbina hydraulica 70 H P.

Completa, com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

Turbinas hydraulicas (Roda Pelton)

Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

COLLECÇÕES DE SELLOS

Compram-se á rua Ouvidor numero 114.

(N 6558)

Bomba para agua suja 6"

Centrifuga, com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

Bomba Goulds Centrifuga 12"

Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

BOMBA GOULDS para poços 4"

Até 400 metros profundidade.
Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

BOMBAS ELECTRICAS

Qualquer capacidade
Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

BOMBA A VAPOR 9" (vertical)

BOMBA A VAPOR 4" (vertical)

BOMBA A VAPOR 2" (vertical)

Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

Bomba de ar secco

Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

Bomba de ar humido

Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

BOMBA DE VACUO (vertical)

Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

Bomba para agua salgada (de bronze) 6"

(CENTRIFUGA)
Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

Tubos de aço para poços, 8"

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

REFINADEIRA (Typo Calandra)

VERTICAL
3 cylindros de granito. Chocolate e massas diversas.
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

REFINADEIRA (Typo Calandra)

VERTICAL
3 cylindros de aço, aquecimento a vapor, chocolate e massas.
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Betoneiras para concreto

400 LITROS
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Britadores para pedra

6 — 8 e 10 metros — hora.
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Motor Thornycroft maritimo 40 H. P.

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

DYNAMO 50 H. P.

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Motor electrico 75 H. P.

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Rolo compressor a vapor

PARA ESTRADAS
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

COMPRESSOR DE AR

10 x 10"
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

COMPRESSOR DE AR (Ingerssol)

Alta e baixa pressão — 900 pes.
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

COMPRESSOR DE AR "THOR"

PORTATIL
Ultima novidade 120 pes.
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Machina de furar até 3"

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Machina de rosquear até 2"

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Prensa para algodão

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Prensa hydraulica para — papel —

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Machina de encher garrafas leite

10 GARRAFAS
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Machinas para cortar vergalhão até 1"

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

Caldeira "Babcock & WILCOX"

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

MACHINA PARA GELO 10.000 frigorias

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

MACHINA PARA GELO 8.000 frigorias

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Serra circular para constructores

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Serra de fita para carnes — verdes —

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Alternador triphasico com excitador

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Moendas para canna

Todas as capacidades
Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Descaroçadores de algodão

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

AUTOMOVEIS USADOS

Vende-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Ver e tratar á rua Bento Lisboa n. 106.

(M 27798)

Vacuo para assucar Grande capacidade

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Vacuo para assucar (pequeno)

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Motores fixos a oleo 6 H. P.

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Tractor Caterpiller

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46703)

MEYER TERRENOS

Vende-se lotes de 10 metros de frente por 35 de fundos, á rua Magalhães Couto n. 129. Trata-se á rua da Quitanda n. 5, loja.

(N 05672)

DESINTEGRADOR "WILMANS"

para calcareos — grande capacidade

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Turbina seccadeira para — oleos — vertical-automatica

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Bombas de pistões

Todas as capacidades
Com Rezende Freitas & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46702)

THEREZOPOLIS Novo-Hotel Schwenck

O mais central optimamente installado, agua corrente em todos os quartos. Sala de jantar estylo suisso, cosinha a brasileira de 1ª ordem, hygiene absoluta. Não se aceitam doentes de qualquer molestia. Diaria para inverno inclusive café, almoço, lunch e jantar 12$000. Casal 20$000 tel. 91, Therezopolis.

(N 05661)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no "Centro das Rendas" — na av. Passos, n. 69.

(N 04660)

CRAVOS AMERICANOS

A domicilio cento 15$

Bons. Se quizer inferiores 12$

No deposito a praça da Bandeira 133 tel. 289204. Unico que se pode confiar.

(N 05743)

CASA Mme. SARA Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA.

(48290 N)

OPTIMA CASA

A pessoa que se retira para fóra aluga uma esplendida casa com 6 quartos 3 salas copa, muito bom banheiro com apparelho sanitario uma boa chacara com arvores fructiferas 5 quartos fóra para empregados tem muita agua trata-se na mesma das 9 horas ás 3 da tarde não se aluga para pessoa tuberculosa e tambem fiador idoneo tem uma boa garage para 2 carros. A casa é na rua Torres Homem n. 190. Villa Isabel.

(N 07426)

Fabrica de Sabão

Muito bem montada, com optima freguezia, em franca prosperidade, por motivo de saude vende-se uma proxima ao centro. Facilita-se mediante garantias. Cartas a SABA neste jornal.

(N 06466)

MASSAGISTA

Ernesto Schwentas. Grande habilidade. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561.

(N 04929)

LOCOMOVEL A VAPOR 4 H. P.

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

TERRENO - URCA

Vende-se com 20 x 40, 10 x 48,35 x 20 (955,70 mts. 2) duas frentes: avenida S. Sebastião e rua Candido Gaffrée. Preço 120 contos. 7 Setembro 94, 5º sala 2.

(N 06452)

Empregado balcão

Precisa-se muito pratico de fazendas por atacado, honestissimo e obediente com optimas referencias. Não se apresente modinhos ou quem não estiver em condições. Attende-se 8 1/2 da noite Av. Rainha Elisabeth 50.

(N 06535)

Camas Patente

Legitimas a 30$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$ com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$ tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Catteto, 45. E' só telephonar para o telephone 25-3889.

(N 1766)

Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes; vidros originaes de um litro. Rua de São Bento, 10.

(N 04217)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224.

(N 5692)

Grande Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 4-0603, á rua Santanna 100.

(N 07372)

CASA

Vende-se a grande casa com dez quartos, oito bellissimas salas, varandas, terraços, elevador, grande parque, piscina, garage, jardim, etc. situada á rua Marquez de São Vicente 389. Serve para casa de saude, collegio, sanatorio, legação, asylo etc. Está vaga e pode ser vista a qualquer hora. Tratar com Monteiro á rua 1º de Março n. 31.

(N 06536)

PENSÃO WINDSOR

36 Santo Amaro. Alugam-se 2 bonitas salas de frente e um bom quarto Cosinha de 1ª ordem. Preços medicos.

(N 06502)

Licções praticas de portuguez

Senhor estrangeiro procura uma professora que possa vir leccionar conversação portugueza a domicilio. Escrever á rua Duvivier, 43. Edificio Itaoca, apartamento 46, Copacabana.

(N 05724)

Negocio de occasião

Chevrolet sedan 4 portas 33 vende-se. Ver na rua Mariz e Barros 391. Tratar á rua Muniz Freire 21. Aldeia Campista. Negocio directo.

(N 06514)

APARTAMENTOS MACAU

Rua Nascimento Silva 568 — Ipanema

Alugam-se optimos, ainda não habitados, com 5 peças. Trata-se no local ou pelo tel. 23-4186.

(N 07489)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2: forro, desde 3$600 M2: soalho, desde 8$500 M2: Grande quantidade de caibros e ripas. Rua Barão de Iguatemy, 60.

(M 26902)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso.

(N 03692)

LOJAS

Alugam-se duas, sendo uma de esquina, predio novo em cimento armado, bom ponto; rua Marquez de Abrantes ns. 85 e 87.

(N 07470)

COSTUREIRA

Copia modelos para corpos difficeis, faz todo genero de vestidos, para senhoras, moças e meninas. Vae provar a domicilio. Chamar pelo telephone 25-2456 sala 9. Rua Santa Christina 4. Irene Boldrini.

(N 07398)

COPACABANA

Vende-se optimo predio, solida construcção, com 5 quartos, demais dependencias, garage, etc. á rua Dias da Rocha n. 16, chaves no Armazem Americano, rua Copacabana 761, nos domingos só até 2 horas. Tratar com Savaget. Tel. 23-2149.

(N 05678)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos, muita agua, banhos de mar, bem situados, todo conforto moderno, preços reduzidos; rua Fernando Osorio n.º 2, esquina de Marquez de Abrantes

(N 07470)

Emprestimo Americano do Estado de Minas

Vende-se 20 titulos de 1.000 dollares do emprestimo americano de 1929 do Estado de Minas Geraes. Juros 6 1/2 % com coupons desde 1932. Dollares na base de rs. 4$000. Offertas a Monteiro — caixa postal 2186. Rio.

(N 05721)

FEMALE STENOGRAPHER

Important foreign concern has good opening for suitable candidate Must be good translator and have through knowledge of stenography in English and portuguese.

Apply personally — Avenida Rio Branco n.º 114. 7.º

(N 07475)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre e Uruguayana bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos.

Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(N 06573)

Av. Atlantica 522

Aluga-se 2 quartos finamente mobiliados boa pensão 1 quarto modesto independente familia estrangeira de respeito.

(N 06429)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á Rua Senador Pompeu ns. 46 á 58. Trata-se no BANCO REGIONAL.

(N 04807)

Tubos de aço para caldeira, 3,3|4"

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar.

(N 04339)

APARTAMENTOS – COPACABANA

Vendem-se no Posto 6, vizinhos ao mar, os ultimos apartamentos para construcção immediata e a preços anteriores a alta dos materiaes: Réis 29:000$000, sendo 16 contos á vista e o restante a longo prazo. Das 2 ás 5 horas. Rua Buenos Aires, 25, sobrado.

(N 06556)

Machinas de escrever

E registradoras, compram-se pagam-se bem; concertos, officina de primeira ordem, orçamentos gratis, rua Visconde Rio Branco 49, tel. 22-0990.

(N 05657)

VIGILANCIAS — Investigações, com o maior cuidado e sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º, tel. 22-7957. DETECTIVE ALBANO.

(N 07367)

Livros Usados

Compramos bibliothecas e livros avulsos. Não vendam seus livros sem consultar a

LIVRARIA SÃO JOSE'

Rua S. José, 35 — Tel. 23-0804, attende-se a domicilio.

(N 7341)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, paus para picolé, colherinhas de madeira, copos de papel, formas para picolé, colheres automaticas, e todos os artigos para sorvete. Pedidos a Matheus. Rua São Christovão 58, tel. 22-0738 — Rio.

(N 05715)

LOCOMOVEL A VAPOR de 8 H. P.

Com REZENDE FREITAS & C.
Rio — Rua Visconde Inhauma, 109
S. Paulo — Florencio Abreu, 21.
(46704)

COLLEGIAES!!!

Procurem artigos escolares, livros didacticos, pastas, estojos, por preços baixos, na Papelaria Passos, á rua do Carmo n. 51.

(N 05777)

DR. A. CORDEIRO JUNIOR

Do H. S. Fraco. de Assis — Doenças Internas. Tuberculose. Pneumothorax. Ed. Rex s. 1.319 —13º andar. Tel. 22-6689, de 4 1|2 em diante.

(N 4576)

Quartos em Copacabana

Em predio confortavel, residencia de pequena familia de tratamento, alugam-se dois espaçosos quartos bem mobiliados, para casaes de todo o respeito. Mesa de 1ª ordem. Telephone 27-5472.

(N 04850)

Predial Novo Mundo

Compra-se contrato deste, até cincoenta contos, não contemplado, que tenha regular entrada, a quem queira desfazer-se do mesmo, cartas neste jornal a A. Salgado, ou telephonar 28-6889.

(N 04856)

FORD V 8 (Limousine 1932)

Vende-se, 4 portas, optimamente conservado. Tratar Garage Reis, Cattete, 218.

(N 05712)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a

CASA FLORENÇA

Av. Rio Branco nº 151

é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas dos melhores fabricantes.

Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA.

AV. RIO BRANCO, 151

(40687)

PETROPOLIS

Vende-se uma bella casa com todo o conforto, a 2 minutos da Estação. Trata-se na rua Silva Jardim, 109, Petropolis.

(N 35762)

Geladeiras electricas

Vendem-se algumas, pequenas e grandes, com pouco uso, para casa de familia e commercial, a preços de liquidação. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Leon á rua Evaristo da Veiga, 61, das 9 ás 12 e das 14 ás 17.

(N 06519)

CRINA ANIMAL

Compra-se qualquer quantidade Léon Beriotti. S. Pedro 86, 1º caixa postal 609.

(N 04911)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.

(N 04912)

VERA

Todos os homens de bom gosto só usam a meia marca Vera. Será por tua causa, ou porque de facto a meia Vera é a melhor que existe?. Teu Romeu.

(N 06525)

BULL-DOG

Vende-se um lindo casal, novo, com pedegree, branco, podendo ser visto á rua Uruguayana 127, loja.

(N 06520)

MEYER

Vende-se uma boa casa com garage e terreno ao lado á rua Souza Aguiar n. 39. Ver das 4 ás 6. Tratar á rua Acre n. 48, sobr.

(N 04873)

Alto da Boa Vista

Vende-se terreno com 87 m. na curva da estrada da Gavea Pequena 123 com 2 nascentes canalizadas, tem pequena casa feita para receber outro pavimento. E' proprio para casa de campo, logar fresco, saudavel e de brilhante futuro. Preço de tudo 32 contos — ver no local com sr. Coelho.

(N 06500)

Professora — Piano

Diplomada pelo Instituto, ensina piano, theoria e solfejo. Prepara para admissão. Rua Candido Mendes n. 61.

(N 06507)

APARTAMENTOS

Alugam-se confortaveis 5 peças á rua Hermenegildo de Barros 22. Antiga Cassiano, Gloria.

(N 04892)

GAVEA TERRENOS

Vendem-se lotes, em média de 15x25, zona esgotada, logradouro publico, á rua Regional, na praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional.

(N 06506)

CASA PROCURA-SE

De construcção moderna com 5 quartos, 3 salas, garage etc. Em Copacabana ou Larangeiras. Trata-se tel. 27-2733.

(N 04878)

APARTAMENTOS GLORIA

Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia, logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria 162 (perto do Hotel Gloria).

(N 06511)

VENDE-SE

A prestação ou a dinheiro, a casa de construcção moderna, situada á rua Casemiro de Abreu, 44. Largo dos Pilares. Bonde de Engenho de Dentro. Linha de omnibus. Tratar com Machado, Assembléa, 62.

(N 06496)

VENDEM-SE

Tres embarcações de madeira de capacidade de 31, 23 e 22 toneladas. Servem para transporte de qualquer material. — Trata-se á rua Santa Luzia n.º 69.

(N 04891)

Irmandade D. E. Santo e S. João Baptista de Maracanã

O provedor convida a todos os irmãos para mesa conjuncta e eleição da nova directoria no dia 8, ás 20 horas. — José F. de Mello, secretario.

(N 06512)

APARTAMENTOS Edificio Urca

Alugam-se os quatro restantes apartamentos deste bello edificio com todo o conforto moderno, boas varandas, lindos banheiros, pinturas esmaltadas, panorama inconcebivel, banho de mar e garage; á rua Marechal Cantuaria n.º 386, Urca, defronte ao Balneario.

(N 04893)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos.

(38580)

"Casas para todos"

E' a 2ª edição, muito augmentada, de um bello "album", illustrado por 209 plantas e fachadas de todos os estylos e tamanhos, com preço e metragens das respectivas construcções, proprio para escolha do predio desejado; preço 6$; Diccionarios da Nomenclatura Technologica do Constructor, a 5$; livrarias: Teixeira e Francisco Alves, no Rio e São Paulo.

(47308)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83

Doentes do Estomago

Mande endereço á "A ABELHA", Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para cura radical e garantida.

(45823)

BILHARES

Vendem-se tres bilhares novos, marca Brunswick. Tratar com Cezar. Rua Gonçalves Dias, 40, 1º andar.

(47451)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

(45876)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida [illegible]

(41884)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE fica como NOVA. Fabrica: 166, rua da Conceição. — 24-2435. — Filial: PINGUIM — 121, Ouvidor.

(41083)

LEBLON

Aluga-se á rua Dias Ferreira n. 264 casa recem-construida e dotada de todo o requisito de conforto. Chaves, por favor, na casa 10 e para tratar á praça Floriano ns. 31-39 — 2º andar. Tel. 22-7690.

(47575)

FAZENDA

Vende-se no E. do Rio fazenda com 800 alqs. de optimas terras sendo 500 alqs. em mattas virgens só com madeiras de lei e 300 alqs. em pastos de capim gordura roxo e angola. Tem confortavel casa de moradia c| luz electrica, installações sanitarias, agua encanada, quente e fria, casas de empregados, ditas de colonos, grandes paióes, garage, caminhão, armazem para negocio, usina com machina de café, arroz, moinho de fubá, tudo movido a agua — e tudo mais que completa uma fazenda organizada. Tem estrada de automovel para a estação da Leopoldina, situada dentro da fazenda. Preço 400 contos. Informações com sr. Cruz rua 1º de Março, 101-A, 1º andar, sala 6, ou em Macahé, avenida Ruy Barbosa, 59, com o proprietario José Eufrazio.

(N 07447)

VACCINA CONTRA MANQUEIRA

De Manguinhos. Ultima fabricada, caixa com 50 dóses inclusive correio 15$000. Seringa especial para vaccinar bezerros de 40$000 a 85$000.

CASA MORENO
142 — Rua Ouvidor, 142

(N 07504)

APARTAMENTO Copacabana - prox. Lido

Aluga-se o n. 24 do edificio Witrock á rua Ministro Viveiros de Castro 123, 3 quartos, sala, banheiro cozinha preço 550$000. Informe-se no proprio aptº. ou por telephone 27-0776.

(N 04978)

Chambre meublée

A monsieur distingué on loue chez un ménage, très serieux une chambre, pour, reposer pendant la journée. Esplanada do Senado. S'adresser a Mr. Rex á ce journal.

(N 07518)

SALA

Unico inquilino em pequeno apartamento. Discreção absoluta e maxima responsabilidade ideal para cavalheiro de fino trato. Esplanada do Senado — Cartas a Rex neste jornal.

(N 07518)

COPACABANA Posto 4

Aluga-se optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar. Edificio Castro Araujo — Rua Bolivar esquina de Copacabana.

(N 07515)

Bycicleta para mocinha

Vende-se uma em bom estado. Telephonar para 27-2599.

(N 05000)

Automovel — Baby

Compra-se com pouco uso e fechado. Pagamento á vista. Tel. 26-0808 sr. Octavio.

(N 06539)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Loteamento approvado pela Prefeitura com 12 metros de frente. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso 135. Tel. 28-5205.

(N 07514)

Seringas de crystal para injecções

Garantidas, marca "Brasil" com agulha e caixa de metal especial para esterilizar:

de 2 cc. . . . . . 9$500
de 3 cc. . . . . . 10$500
de 5 cc. . . . . . 12$000

Só as seringas: 3$500 — 4$000 e 6$000.

CASA MORENO
142, Rua Ouvidor, 142

(N 07502)

Casa em Botafogo

Vende-se um esplendido palacete estylo Luiz XVI, proximo á praia, construido ha pouco tempo, com 7 quartos, 3 salas, hall, garage e mais dependencias, á rua Professor Alfredo Gomes n. 22, onde se trata. Negocio directo e urgente; facilita-se o pagamento, tel. 26-0188.

(N 04981)

CORRÊAS

Vende-se o optimo predio de residencia, sito á avenida Nogueira n. 61 trata-se com o sr. A. Vieira da Cunha á avenida 15 de Novembro n. 671 Petropolis, ou com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja, Rio.

(N 04999)

TERRENO IPANEMA

Compra-se tendo 15 metros de frente minimo e 30 metros de fundos. Pagamento á vista, negocio directo. Tratar á rua de São Pedro n. 62, 1º andar.

(N 04996)

Fabrica ou deposito

Aluga-se o optimo predio construido de cimento armado, á rua Costa Lobo, 85, chaves no local, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas á rua Primeiro de Março 39, loja.

(N 04998)

Palacete — Copacabana

Vende-se um dos mais lindos do bairro, em centro de terreno de 15 x 40, com todo o conforto moderno. G. Fernando de Castro av. Rio Branco, 109, 3º sala 24.

(N 04989)

Terras no E. do Rio

Vende-se em lotes pequenos ou grandes, magnificas terras para lavoura, principalmente laranjeiras e bananeiras. Preço muito modico. Prara tratar com sr. Magalhães av. Rio Branco n. 103 1º sala 5.

(N 04985)

Predio em Barra Mansa

Vende-se ou aluga-se nessa linda cidade um grande predio, proprio para residencia, casa de saude, hotel collegio etc. Para tratar tel. 27-2760.

(N 04984)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adianto dinheiro para impostos.

Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar telephone 22-8246.

(N 04980)

HUMAYTA'

Vende-se magnifico terreno, com 56 x 35, proprio para uma avenida.

Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar telephone 22-8246.

(N 04979)

TIJUCA

Terrenos em prestações em longo prazo sem entrada inicial e sem juros, situados no fim da rua Conde de Bomfim, entre as estradas velha e nova da Tijuca. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., av. Rio Branco 35-A, 1º andar, tel. 23-2922.

(N 04976)

TERRENO GAVEA

Vende-se em rua Nova transversal a Marques de S. Vicente, um lote de 15 x 26 por 25:000$000, tratar á avenida Rio Branco 35-A, 1º andar tel. 23-2922.

(N 04975)

PLANTE LARANJAS ! Magé nova zona de laranjas

A laranja assegurará o porvir de sua familia. Fazendas, sitios e terras formidaveis para cultura da laranja — distante desta capital uma hora — em Iriry, povoação do Sodré, Suruhy e Inhomerim — aguas nascentes magnificas. Informa-se e trata-se na fazenda das Rosas em Iriry — distante desta capital uma hora — com o proprietario coronel Polycarpo Azevedo — Iriry — Magé — Estado do Rio.

(N 04971)

PREDIO NO MEYER

Vende-se, de solida construcção, á travessa Rio Grande 51, perto do jardim, com dois pavimentos e duas moradas independentes, dois portões para garage, em centro de terreno de 22 x 55. Tratar com o proprietario no mesmo, das 7 horas ao meio dia. Preço 50 contos.

(N 04970)

Quasi Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos acabados construir, uma sala, tres quartos e dependencias á travessa Real Grandeza 4 (Tunnel Alaor Prata) — Aluguel 470$000.

(N 07511)

APARTAMENTOS

Vendem-se os dois ultimos no posto 6 em predio luxuoso, com 4 quartos, sala, saleta, etc.; dispondo de garage para todos os apartamentos e com entradas de serviço por 2 elevadores, além do principal. Pagamento condicional de 10:000$, e 450$ mensaes, depois da entrega das chaves.

São José 64, sobrado. De 10 ás 12.

(N 04969)

Terrenos Humaytá

Vendem-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia. Trata-se com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco 35-A, 1º andar tel. 23-2922.

(N 04974)

Senhores dos Estados

Precisam de procuradores?

Procurem hoje sem falta o escriptorio do Edificio Castello sala 312 das 15 ás 17 horas com JARDEL CRUZ, o qual o representará nos seus negocios, sem perda de tempo e incommodo dos senhores. Esplanada do Castello (dá-se referencias).

(N 07507)

Vaccinação de bezerros

Seringa especial "Okidure" para vaccinação de bezerros com uma caixa com 50 dóses de vaccina 60$000.

CASA MORENO
142 Rua Ouvidor 142

(N 07506)

CAPITALISTAS

Vendo casas com grande terreno, duas frentes, de Haddock Lobo e Itapagipe, proprio para rua ou avenidas. Trata-se edificio Castello sala 312 preço de occasião — Esplanada do Castello das 15 ás 17 horas e das 9 ás 11.

(N 07508)

VACCINA CONTRA MANQUEIRA

DE MANGUINHOS

Caixa com 50 dóses 15$000. Dita com seringa especial para vaccinar bezerros. Pinça especial "Okidure" para castrar bezerros.

CASA MORENO
142 Rua Ouvidor 142

(N 07503)

GRATIFICA-SE

A quem indicar logar futuroso para medico clinicar no interior do Brasil. Cartas para G. L. L. na portaria deste jornal.

(N 07498)

Estofador allemão

Mudou-se da rua Buarque de Macedo 53, para rua S. Clemente 166 — Tel. 26-3871. Reforma, forra e concerta grupos de toda qualidade. Executa serviço de cortinas, decorações e toldos. Tinge grupos de couro por processo moderno allemão.

(N 07517)

Grupos de couro

Tinge-se por processo allemão. Executa qualquer serviço do ramo. Estofador allemão. Rua S. Clemente 166 — telephone 26-3871.

(N 07517)

Thermometros para — febre —

Marca "Okidure" com escala visivel á noite, garantidos 12$000.

Thermometros graduação Casella — marca "Brasil 10$000.

Thermometros prismaticos marca Casa Moreno. 9$000.

CASA MORENO
142 Rua Ouvidor 142

(N 07503)

CASA IPANEMA

Vende-se nova estylo californiano todo conforto tratar local. Rua Barão da Torre 300.

(N 07459)

Casa — Copacabana

Rua Figueiredo Magalhães Moderna e ampla, isolada em terreno de 20 x 50 varanda, dois pavimentos. Seis dormitorios, cinco salas, varandas, garage — Trata e informa: Alexandre Dole — S. Pedro 27, tel .23-1307.

(N 07464)

Loja e apartamentos

Aluga-se uma excellente loja e pequenos apartamentos, proprios para casal ou rapazes do commercio, no novo predio de seis pavimentos, servido de elevador, á rua Visconde de Itauna, 375, a 5 minutos da praça da Bandeira e da Estação Barão de Mauá e a 10 minutos do centro da cidade. Administração da "A Patrimonial" S|A., rua Buenos Aires 85. 1º andar.

(N 04965)

APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos de luxo, 2 quartos, 2 salas, banheiro de côr, copa, cosinha, quarto empregado com serviço, grande varanda. Rua Aristides Espinola a 30 metros da avenida Delphim Moreira. Entrada e 60 prestações minimas mensaes de 305$, 315$, 335$ e 345$. Incorporadores e financiadores — Apartamentos Braga Ltda. Rua Buenos Aires 150-A, 1º andar.

(N 07493)

VITRINES

Vendem-se em perfeito estado por preço conveniente. Rua 13 de Maio, 76.

(N 07492)

Fazendas, Sitios e terras para laranjas

Estrada de Ferro Therezopolis — Estação de Alcindo Guanabara — Estado do Rio — distante desta capital apenas uma hora e pouco, informa-se no armazem em frente a estação.

Os trens da Therezopolis, partem de Barão de Mauá ás 6,55 da manhã e somente param em Rosario, Fazenda Santa Dallila, Suruhy, Fazenda Santa Guilhermina, Magé, Citrolandia e Fazenda Modello — localidades esplendidas para a cultura de laranja.

(N 07468)

Fabrica de moveis e artigos de madeira

Traspassa-se com freguezia já feita, acha-se installada perto do centro contém todos os machinismos. Cartas para M. A. D.

(N 04961)

CHIMICOS

Trato de todos os registros exigidos pelos decs. 24.693 e 57. O prazo termina a 13 de julho. Antonio Pires, Syndicato dos Chimicos, praça Floriano, 7 Edificio Odeon, sala 819, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

(N 06586)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395.

(N 06585)

EMPREGO

Precisa-se quem conheça bem serviço geral de escriptorio, correspondencia em francez. Logar de futuro. Cartas a A. X. L. neste jornal.

(46855)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos, tel. 48-0341.

(N 07549)

DACTYLOGRAPHA

Aceita trabalhos em sua casa. Rua Professor Gabizo, 100 casa 11.

(N 06591)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se o da rua Conselheiro Paranaguá n. 34, em Villa Isabel, com duas moradias, rendendo 530$000 mensaes. Terreno medindo 11 m. x 33 m. Negocio urgente. Offertas para a Secção Predial do Banco do Commercio, rua General Camara esquina de 1º de Março.

(N 06582)

Compra-se uma geladeira electrica e uma machina Singer

Tel. 48-0893 dando o menor preço.

(N 06597)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se a casa 4 da avenida da rua Cruz Lima 39, proxima á praia. Aluguel 450$000. Ver no local. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio, rua General Camara esquina de 1º de Março.

(N06581)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas tel. 48-0893.

(N 06595)

Offerece-se 30:000$

Traspassa-se um contrato do valor acima já em pauta para contemplação da Constructoras Reunidas S. A. Quem o pretender, dirija-se a Justino. Rua do Ouvidor, 83.

(N 06598)

AVES DE LUXO

Passaros, gallinhas, faizões vendem-se — Rua Francisco Manoel 83, telephone 29-4116.

(N 06590)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gramma, cautelas pratarias, brilhantes tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19, perto á egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios tel. 22-9771.

(N 07557)

NICTHEROY

Aluga-se por 350$ a casa n. 38 da rua Joaquim Tavora, Canto do Rio, com 2 s. 4 q. jardim grande quintal etc. Pode ser vista das 8 ás 11 e tratar com Julio Aquino. av. Rio Branco 90 — 1º andar.

(N 07556)

SELLOS USADO S

Compro do Brasil. Pago bem. Godoy, rua Alvaro Ramos 31, Botafogo, tel. 26-3369.

(N 06587)

CLARIVIDENTE

Consultas e trabalhos sobre todos os assumptos e fins attende das 14 ás 18 horas á rua Coronel Cabrita 55 — S. Januario.

(N 06551)

SANTO EXPEDITO

Agradece de coração,

L. N.

(N 06552)

SALA EM BOTAFOGO

Aluga-se a senhor distincto ou casal — casa de trato. S. Clemente 42.

(N 06574)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e garantido Officina Technica av. Mem de Sá, 166. Tel. 22-9122.

(N 06576)

RUA DO ACRE

Aluga-se por contrato de 3 a 4 annos ou vende-se o predio n. 36.

Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º.

(N 06579)

Rua Andrade Pertence

Vende-se optimo predio com 6 quartos e demais dependencias em terreno de 14 1|2 de frente por 22 de extensão.

Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º.

(N 06579)

Esplanada do Senado

Vende-se os mais bellos terrenos do bairro, com duas frentes.

Informações detalhada com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires 45.

(N 06579)

Rua Senador Dantas

Vende-se 2 predios no principio desta rua, com uma area approximada de 600 metros.

Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º.

(N 06579)

30:000$000

Precisa-se de 30:000$000 por 12 mezes, juros mensaes de 600$000, dá-se como garantia propriedade valor superior. Informa ASA caixa postal 2571.

(N 06580)

Predios - opportunidade

Vendem-se á rua Paulo Barreto com um pavimento 8 x 30 por 45:000$000 outro rua Carlos de Vasconcellos (praça Saens Penna), centro terreno réis 55:000$000. Copacabana rua Bolivar com 5 quartos 55:000$000 e Julio de Castilhos por 140:000$, 16,45 x 15. Trata-se com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas.

(N 07559)

Moveis de encommenda

Chamem o mestre Valentim, que lhe apresentará projectos e orçamentos dos mais bellos typos de moveis, estylo moderno, Colonial, Renascença e Dom João V, em Jacarandá e imbuya. Rua S. Clemente, 187, tel. 26-1678.

(N 07561)

PRECISA-SE

Casal dois filhos menores precisa commodos pensão casa familia, sem outros hospedes, se possivel. Possue moveis. Prefere casa de porão afim guardar objecto da casa que vae desmanchar. Bairros Laranjeiras até ao Alto Santa Thereza ou Botafogo. R. B. Lisboa 178 casa IV.

(N 07562)

BIBLIOTHECA

Com 1.700 volumes m|m catalogados. Literatura portugueza, nacional, franceza e hespanhola. Bureau com cadeira de rodizio e outra. Cadeirão D. João V, jacarandá. Duas estantes menores e uma maior. Audo imbuya. Obra de luxo. Vende-se a preço de occasião. B. Lisboa 178 c. 4.

(N 07562)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, estabulo, gallinheiros, grande laranjal exportação e outras plantações. Informar proprietario Mayrink Veiga 28-6º sala 6.

(N 07563)

"Olhe o nosso preço"

Todas as sementes para alimentação da passarada. Praça Olavo Bilac 22.

(N 07564)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Grata por uma graça recebida — Gloria.

(N 07524)

Deutsche Kurtzschrift

Eine Lehrerin gutel kathegorie wird gesucht. Tel. 25-4999.

(N 07520)

" PROCURAL" Marcas e Patentes

Registro de marcas, titulo do estabelecimento, nome commercial, etc. Privilegios de invenção, patentes de desenhos e modelos industriaes. Todas as questões da especialidade.

"PROCURAL" á rua Buenos Aires, 44, 2º, tel. 23-3831 — Rio de Janeiro.

(N 07521)

SANALEPRA

Preparado maravilhoso e efficaz para a cura da lepra dos animaes domesticos cães, gatos e outros animaes.

Nas drogarias e casas de Avicultura

(N 6607)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

17 DE JUNHO DE 1935 (N 7485) 77

LÉVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 10 de Julho de 1935 (N 4959) 77

Leilão de mercadorias em 10 de Julho de 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (47559) 77

— LEILÃO —

Em 10 de Julho

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filhos & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (47246) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES

Leilão em 9 de JULHO

R. 7 de Setembro, 187

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (N 6247) 77

EM 15 DE JULHO DE 1935 AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSES

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (N 7403) 77

W. MOTTA & CIA.

Largo José Clemente, 28

Leilão amanhã 8 de Julho de 1935 (N 6407) 77

CASA JOSE' CAHEN

LEAO DA SILVA & CIA.

Successores

Filial rua D. Manoel, 24

Leilão, 9 de Julho de 1935 (N 6569) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 - Rua Sete de Setembro - 195

Em 13 de Julho de 1935

A's 12 horas (N 6468) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residindo á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocco.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.

Angelina Pereira, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, pobre e doente, á rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 75 annos, residente á travessa das Partilhas n. 13.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE modernos apartamentos com cinco peças, no edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 12, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo. (17541)

ALUGA-SE uma saleta para chapelaria. Av. Almirante Barroso, 14, sala 3. (N 7612) 1

ALUGA-SE o segundo andar do predio da rua do Rosario n. 115, proprio para morada. Ver e tratar com Jorge, no andar terreo. Cartorio Requeite. (N 7551) 1

ALUGA-SE por 900$000 a sobreloja do predio n. 66 á rua São José, para associações, escriptorios commerciaes, laboratorios, ou consultorios medicos. Trata-se na loja, das 14 ás 18 horas. (N 6577) 1

1º ANDAR NO CENTRO. Grandioso salão e mais tres quartos, aluga-se na rua Uruguayana n. 104, 1º, entre Ouvidor e Rosario. Apropriado para modas ou alfaiataria. Trespassa-se com todo o mobiliario de luxo. (N 4823)

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, ou sem. Assembléa, 60, sobrado. Tel. 22-4763. (N 06484) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa familia sala de frente e bom quarto de casal com optima pensão. Rua Barão Icarahy, 16, proximo a Av. Ligação. (N 7351) 1

ALUGAM-SE lindas salas e um confortavel quarto, a pessoas de tratamento, em casa de familia. Rua Voluntarios da Patria. Tel. 27-1055. (N 6520) 4

EM RESIDENCIA moderna, aluga-se a casal uma sala com quarto independente. Tel. 26-2540. (N 7610) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optima sala ou quarto mobilado ou não para casal ou solteiros. Gago Coutinho n. 22. (N 6388) 5

APARTAMENTO pequeno, composto de quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa respeitavel no Edificio Gymnasio, á rua Santo Amaro, 23. (N 4890) 5

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados ou sem mobilia, independentes com liberdade, a casaes sem filhos e a senhores. (N 4928) 5

EM CASA de pequena familia, aluga-se a um senhor só, um quarto. (N 6341) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa á rua Figueiredo Magalhães, 138. Chaves por favor no 136. Informações tel. 28-4506. (N 7552) 8

APARTAMENTO. Aluga-se um com 2 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Visconde de Pirajá, 385, Ipanema. (N 4964) 8

ALUGA-SE de 2 a 5,30, á rua Hilario de Gouvêa, 122, Copacabana, posto 3. (N 4958) 8

ALUGAM-SE modernos apartamentos de 2, 3 e 4 quartos. (N 6379) 8

ALUGA-SE excellentes quartos, com agua corrente. (N 6509) 8

ALUGA-SE quarto externo, independente, em casa de familia, para um ou dois casaes, á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (N 6533) 8

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira, 176, Copacabana, por contrato de 3 annos; pode ser vista a qualquer hora; para tratar á rua São José, n. 104, tel. 24-3306, com o Sr. Bento, das 2 ás 5 horas. Posto 4. (N 4903) 8

ALUGA-SE um bom porão para casal ou senhores que trabalhem fóra, com ou sem moveis. Rua Copacabana, 958. (N 5131) 8

ALUGA-SE um predio á rua 86 Ferreira, Copacabana. (N 7401) 8

APARTAMENTO mobiliado no melhor edificio do Posto 6; sala, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Negocio urgente. Av. Rainha Elisabeth, 70, ap. 31. Informações no local ou no Esplendido Hotel. (N 5744) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom quarto mobilado, para casal ou a um senhor só, com ou sem pensão. Rua Copacabana, 958. (N 5733) 8

COPACABANA — Alugam-se duas salas mobiladas para casal ou solteiros com café completo de manhã. Rua Raul Pompeia n. 9, Posto 6. (N 4907) 8

QUARTOS com agua corrente perto á praia, todo conforto, sem farta e preços modicos, especialmente para familias e residentes; acceita pensionistas para mezes. Hotel Balnearia. Rua Siqueira Campos n. 43. (N 7486) 8

SALA — Leme — C. bello terraço, sol ao senhor de tratamento. Gustavo Sampaio n. 133. Tel. 27-0848. (N 7560) 8

Estacio

ALUGA-SE um armazem á avenida Salvador de Sá n. 101; as chaves por favor no sobrado. Tratar á Av. Mem de Sá n. 226. (N 5780) 9

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 49; chaves na loja; trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 4907) 9

Flamengo

APARTAMENTOS GLORIA. Aluga-se um apartamento, com ou sem moveis. Logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 102 (perto do Hotel Gloria). (N 6510) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 219, Flamengo. (N 7219) 10

GAVEA

ALUGA-SE optimo predio sito á rua n. 100, c. 1; chaves no n. 105. Tratar na Administração, Av. Rio Branco, 137, andar, sala 410-420, Telephone 23-4793. (N 4941) 11

APARTAMENTO. Aluga-se com 8 peças, por 350$, avenida Visconde Albuquerque, 634, Gavea; tratar praça Joseph Alencar, 16. (N 6508) 11

Ipanema

ALUGA-SE apartamento n. 8 da rua Visconde de Pirajá, 23, contendo sala, dormitorios, copa, cozinha, quarto de creado, banheiro e mais dependencias. Exclusivamente familia. Aluguel modico. (N 5723) 12

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros de fino trato, esplendidos quartos, com agua corrente, mobiliados com gosto e conforto, pensão de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras, 413-A. (N 6527) 16

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE, para casal ou solteiros, quarto, em sala de frente com excellente pensão familiar, com ou sem moveis. R. Mattoso, 107. Tel. 28-1010. (N 6546) 19

Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos com todo conforto, mobiliados, com pensão, em palacete recentemente pintado, linda vista e farta mesa. Telephone 22-5768. Bonde de Paula Mattos. (N 6483) 23

SANTA THEREZA — A pequena familia de alto tratamento, aluga-se predio confortavel, com excellente vista, 10 minutos da Carioca. Rua Dias de Barros n. 33, Curvello. (N 7574) 23

TIJUCA

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde de Bomfim n. 240, tres bons quartos, uma sala, banheiro completo e cozinha. Aluguel 420$000. Pode ser visto das 10 ás 18 horas. Tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15. (N 6560) 27

ALUGA-SE o bungalow novo, 2 pavimentos, jardim, quintal e quarto para creados. Póde ser visto. (N 7480) 27

ALUGA-SE casa nova habitada pelo proprietario, feita ha 2 annos, garage, 4 s., 2 q., banheiro, jardim, etc. Tijuca. (N 6322) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 135, com cinco quartos, sala de jantar e demais dependencias. Chaves no 133, onde se informa. (N 7586) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a optima casa n. XI, na Bocca do Matto, na rua Pedro de Carvalho n. 186. (N 4558) 28

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se o bungalow n. 14 da Praia de Icarahy, 233. Tratar á rua do Rosario, 129, sob. Alfaiataria. (N 7481) 33

ALUGA-SE casa nova na rua Dr. Tavares Macedo, Icarahy, 315$000. Chaves no n. 10. (N 6876) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO tem sempre boas pequenas casas para alugar. Informações na administração praça Azevedo Cruz em Nictheroy. (N 5750) 33

Ilhas

ILHA PAQUETA' — Aluga-se, 250$, casa rua Covanca, 35. Chaves e informações no local. (N 4963) 31

Venda e compra de predios e terrenos

Av. Vieira Souto — Vende-se predio com 2 salas, 2 quartos, etc. Por 50 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

Av. Vieira Souto — Vende-se predio com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Por 125 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

Av. Epitacio Pessôa — Vende-se lotes com 10, 12 e 15 metros de frente. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

Av. Atlantica — Vende-se optimo terreno. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

Apartamentos — Vendem-se optimos predios de apartamentos e villas nos melhores bairros. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

ANNA NERY — Vende-se bom predio com 3 qs., 2 salas, 1 q. empreg., em centro de terreno, por 63:000$. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

Barão de Cotegipe — Vende-se solido predio, com 2 salas, 4 quartos, garage, em terreno de 9x56, por 45 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 7576) 91

Barão de S. Franc. Filho — Vende-se predio construido em terreno de 11x44, com 2 salas, 4 quartos, etc. 45 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 7576) 91

BOM SUCCESSO — VILLA. Vende-se á Av. Londres, com 4 bons predios, construida em terreno de 30x45, com renda annual de 8:640$000 por 55 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 7576) 91

COPACABANA Vende-se predio á rua Barata Ribeiro lado da sombra com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 100 contos. JOÃO CURY — Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

COPACABANA Vende-se solido predio com 2 salas, 5 quartos, construido em terreno de 11x35 por 90 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

COPACABANA Vende-se optimo palacete de construcção recente, de grande conforto e luxo, por 160 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

COPACABANA Vende-se á rua Saint Roman, apraziavel residencia de optimas commodidades. 125 contos. JOÃO CURY, Carmo, n. 60, 2º andar. (N 7576) 91

COPACABANA Vende-se optimo terreno de 12 x 28 e 12x25,30 no posto 2 e 4 por 78:000$ e 85:000$. ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

IPANEMA Vende-se á rua Montenegro, predio estylo colonial hespanhol, proximo á praia com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. JOÃO CURY — Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

IPANEMA Vende-se moderno predio, construcção de luxo e conforto á rua Barão da Torre, 160 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

IPANEMA Vende-se predio á rua Prudente de Moraes de 1 pavimento, bom acabamento interno, com 2 salas, 4 quartos, garage etc. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

JOCKEY CLUB Vende-se predio com vista para o mar e o Jockey, inclusive mobiliario, por motivo de viagem. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

IPANEMA Vende-se á rua Redemptor predio acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

Predio de Renda Vende-se em Copacabana, dividido em 2 aparts. com renda mensal de 800$000. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

Praia do Flamengo Vende-se terreno medindo 12,85x60. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 7576) 91

HUMAITA' Vende-se moderno e luxuoso predio, fino acabamento interno, grandes commodidades, por 150 contos, sendo 70 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 732$. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 7576) 91

Rua São Francisco Xavier — Vende-se predio, construido em terreno de 10x38, com 2 salas, 2 quartos, garage, etc. 35 contos. JOÃO CURY — Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

OPTIMA FAZENDA Vende-se no Est. do Rio, proximo a FRIBURGO com 400 alqueires, paulista, sendo parte montanhosa, e parte plana, com 50 mil pés de café productivos. ZONA SALUBRE. 150 contos. Outros detalhes com JOÃO CURY — Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso palacete á rua Sorocaba em terreno de 14 x 40. Preço: 250 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.º andar. — Tel. 22-4853 (N 06548) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. — Luxuoso predio de 2 pavimentos em centro de terreno, para pequena familia. Preço: 85 contos — E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30 - 4.º andar — Tel. 22-4853. (N 06548) 91

ANDARAHY — TERRENO. Rua Botucatú, em calçamento, 9x20, por 11:000$ e 11x54 por 17:500$ e 22x54 por 35:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 7540) 91

ANDARAHY — 5:500$! — Terreno nivelado em rua bem calçada, illuminada, gaz e já muito edificada; proximo á praça Verdun. Tel. 48-4905 e rua Buenos Aires n. 46, 1º, com o dono. (N 7540) 91

COPACABANA - Vende-se pelo preço de 150 contos, optima casa, de esmerada construcção construida em centro de grande terreno, com 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 04953) 91

BARÃO DE JAGUARIBE 9 x 21 — Vende-se junto ao predio n.º 207 — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924 (N 04953) 91

COPACABANA — Terreno. Occasião que raramente surge. Rua Santa Clara, 12x122, alguma parte montanhosa. Preço 48:000$ mas, urgente e só á vista. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 7540) 91

COLLEGIO MILITAR — Predio magnifico! Dois pavimentos, com seis quartos, 3 salas, novo, em rua de lindas edificações, rua Commandante Pratt. Acceita-se 30:000$ á vista e 52:000$ em prestações a se combinar. Telephone — 48-4905. (N 7540) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema ou Leblon, um terreno de 10 x 20 ou 10 x 30. Não se admitte intermediarios. Tel. 23-1193, dias uteis. (N 7616) 91

COMPRA-SE bem situado á vista, em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 10x20. Não se admitte intermediarios. Telephone 23-1193. (N 7615) 91

CASA — Compra-se á vista até 80 contos de construcção recente, nos bairros de Ipanema, Copacabana, Cattete ou Laranjeiras. Não se admitte intermediarios. Cartas a J. M. na redacção deste jornal. (N 7519) 91

CASA — Compra-se, pequena 4 qs., mais dependencias, quintal. Copacabana, Ipanema, Largo Leões, Jardim Botanico. Negocio directo. Preço detalhes neste jornal para V. O. (N 7482) 91

CATTETE Vende-se predio á rua Andrade Pertence em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 140 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 7576) 91

BUNGALOWS Vendem-se com grande facilidade no pagamento, optimos bungalows, desde 55 contos, em Ipanema, Copacabana, Botafogo e Leblon. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

CHACARA — Vende-se em Professor Miguel Pereira, E. do Rio, muitas frutas, agua propria, boa casa e outras bemfeitorias, preço de occasião, para mais detalhes com o proprietario. Mauricio Silveira, no local. (N 6407) 91

COMPRA-SE em Copacabana, predio de moderna construcção para familia de tratamento. Telephonar para 22-1879. — Hoje até ás 11 horas. (N 4951) 91

CASA — BOTAFOGO Vendo á rua Baependy, de solida construcção, com 6 quartos, 2 salas, etc. Preço 90 contos — Fabricio Silva — Ouvidor 50, sobrado. (N 06554) 91

GRAJAHÚ -- Rua Borda do Matto — Vendo optima casa de 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc. Propria para familia de fino trato, 62 contos — Fabricio Silva Ouvidor 50, sobrado. (N 06554) 91

COPACABANA - Vende-se a rua Constante Ramos, optimo predio moderno de 2 pavimentos, 4 quartos, garage, pelo preço de 150 contos e a rua Pompeu Loureiro rico predio acabado de construir, pelo preço de 130 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 04953) 91

CASAS — Vendem-se duas conjugadas, uma rende 340$, outra mora o proprietario, logar saudavel, linda vista. Inf. rua Propicia, 51. Eng. Novo. (N 00487) 91

CASA — Vende-se, com duas salas, 4 quartos, rendendo 340$, proximo de bonde, trem e omnibus, logar alto, saudavel com linda vista. Inf. rua Propicia, 51, Eng. Novo. (N 00489) 91

COPACABANA, Posto 6, excellente residencia em centro de terreno, 4 ds., 3 s. etc., por 150 contos. FONTE DA SAUDADE, neste aprazivel recanto, vendo lotes a 35:000$. SANTA THEREZA, vendo terreno com maravilhosa vista para a bahia, por 15:000$000. AV. PORTUGAL, magnifico terreno de 10x30 por 40 contos. VER E TRATAR COM N. ESTRELLA — EDIF. CARIOCA, SALA 420. (N 7530) 91

FLAMENGO Vendem-se optimos predios para familia de alto tratamento. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

FLAMENGO Vende-se optimo terreno de 12 x 30, á rua Marquez de Pinedo, por 83:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA — Dois magnificos predios novos, construcção de pedra, sendo um por 180 contos e o outro por 120 E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.º andar. — Tel. 22-4853 (N 06548) 91

ANDARAHY — Esquina por 6:500$ á rua Campinas, proximo á praça Verdun, mede 16x10. Com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 7540) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Maquiné, lado da sombra antes do club, incomparaveis lotes! Preço 12:000$! — Planta já feita com 4 quartos, 2 salas etc., orçado em 32:000$; outro lote á rua Araxá, junto ao 125 com 8x20 1|2 por 10:500$000 e outros. — Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 7540) 91

GRAJAHU' — TERRENO: rua Araxá, entre os predios ns. 89 e 99 com 9x31 1|2, vendo com 7:500$ á vista e 7:500$ em prestações de 140$. Só em muros já feitos ha uma economia de 2:000$. Urgente! Com o dono, á rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 7540) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Vende-se predio novo de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, entrada para auto, edificado em pequeno terreno. Pagamento: 22:000$ á vista e 25:000$ em um prazo a combinar-se. Para vêr e tratar no mesmo, á rua Mearim n. 300 ou pelo tel. 48-4905. (N 7540) 91

GRAJAHU' — Colonial hespanhol. — Predio de um pavimento, solidamente edificado por conhecido architecto, tendo ampla varanda, 3 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha, garage, quarto de empregada, original pateo interno, etc. Lindos lustres em ferro batido. Vendo com 30:000$ á vista e 30:000$ a prazo a combinar. Planta, photographia e demais informações á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 7540) 91

GRANDE AREA — Vende-se perto da estação de Cascadura tendo alguns predios, sendo um de esquina para negocio, dando frente para tres ruas calçadas. Bonde e omnibus á porta. Trata-se rua Carolina Machado, 352, Madureira. Serve para lotear. (N 6545) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se predio moderno de 2 pavimentos, 5 quartos, garage e mais dependencias, pelo preço de 85 contos — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 04953) 91

IPANEMA — Compra-se com urgencia um lote de terreno de 10 a 12 metros de frente. Telephonar para 22-4879. Hoje até ás 14 horas. (N 4954) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Vieira Souto e Prudente de Moraes, 10x50 e 20x50; Barão da Torre, Visconde de Pirajá e Nascimento Silva, 10 x 50, Redemptor 10 x 21, Barão de Jaguaribe 9x21 e Av. Epitacio Pessôa, 10x35, 15x30 e 17x23 esq ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 04953) 91

IPANEMA Predio com dois pavimentos em terreno de 15x21, com 6 quartos, 2 salas e garage. Preço: 100 contos. E. Pedernelras, Largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 6547) 91

IPANEMA Predio com um pavimento em terreno de 12 ½x53, com 5 quartos, 2 salas e garage. Preço: 125 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 6547) 91

GRAJAHU' — Vendo bonito bungalow com 3 qs., 2 s., etc., por 28 contos. Inform. com Estrella. Edificio Carioca, sala 420. (N 7530) 91

IPANEMA Predio com um pavimento em terreno de 10x20, com 3 quartos e uma sala. Preço: 65 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 6547) 91

IPANEMA Predio com 2 pavimentos em terreno de 10x50, com 5 quartos e garage. Preço: 100 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 6547) 91

IPANEMA Predio com 2 pavimentos em terreno de 10x40, com 4 quartos, duas salas. Preço: 75 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 6547) 91

IPANEMA Luxuoso predio com dois pavimentos em terreno de 10x21, com 5 quartos e garage. Preço: 135 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 6547) 91

IPANEMA Bungalow com um pavimento em terreno de 12x52, com 4 quartos e 4 salas. Preço: 100 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 1º andar. Tel. 22-4853. (N 6547) 91

IPANEMA Bungalow com 2 pavimentos em terreno de 10x30, com 8 quartos, 3 salas e garage. Preço: 135 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853 (N 6547) 91

IPANEMA Predio novo com dois pavimentos em terreno de 10x40. Em baixo, uma loja com quarto, cozinha e dois banheiros e um salão. Em cima: 6 quartos, 2 salas e terraço. Preço: 140 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente, 30, 4º andar. — Phone 22-4853. (N 6547) 91

IPANEMA — TERRENOS. Rua Redemptor, entre predios, com 10x21, por 36:000$; Visconde de Pirajá, proximo á Lagoa, 12x28 por 48:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º, Rebello. (N 7540) 91

IPANEMA — Compra-se á vista, directamente do proprietario, terreno com cerca de 10x25. Não se attendem intermediarios. — Trata-se pelo telephone 22-0077. (N 4875) 91

IPANEMA — Vendo magnificos lotes de 10 x35 á Avenida Epitacio Pessôa, e 12x38 á rua Saddock de Sá — Fabricio Silva — Ouvidor 50, sobrado. (N 06554) 91

IPANEMA Vende-se solido predio á rua Visc. de Pirajá, construido em terreno de 10x50 com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 90 contos — JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 7576) 91

JARDIM BOTANICO. Confortavel predio, acabado de construir, com dois pavimentos e garage, 75 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30 - 4.º andar — Tel. 22-4853. (N 06548) 91

GAVEA Vende-se grande área de terreno de 50.000 m.2, toda plana a poucos metros do Jockey Club, a 24$000 o m2. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

LARANJEIRAS Vende-se bom predio, á rua das Laranjeiras, em terreno de 20 x 43, por 200:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

Leblon - Terrenos — Vendo: Av. Ataulpho de Paiva, esquina da mais linda praça, a 2:800$, e lotes a partir de 28:000$; rua João Lyra, junto ao n. 15, por 25:000$, 15x30 e 10x31 lado da sombra e 10x30 desde 24:000$; Av. Mello Franco, a 2:000$; rua Del Vecchio 10x20 e 15x17; rua Antonio dos Santos 10x30 e 20x40 e muitos outros lotes de 14 contos. Tratar nos domingos no Bar 20 de Novembro. Tel. 27-1647, das 14 ás 18 horas, com Jorge Leite e nos dias uteis á Avenida Rio Branco, 131, 2º. (N 7573) 91

LEBLON — Vendem-se alguns lotes de 12x30, proximo ao bonde. Facilita-se o pagamento, permittindo construir immediatamente. Bauer, Republica do Perú n. 106, sob., das 4 ás 6. (N 6580) 91

LARANJEIRAS — Terrenos: rua Conde de Baependy, com 10,75x27 por 63:000$ ou 21,50x27 por 125:000$. Planos e quasi defronte á rua Euriclyse de Mattos, rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 7540) 91

LARGO DO MACHADO — Terreno de 19 ½x32, proximo a esse largo, 185 contos. — E. PEDERNEIRAS. Largo José Clemente 30 - 4.º andar. — Tel. 22-4853. (N 06548) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um, na rua Moura Brasil, de optima construcção, por 160 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., rua Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 7577) 91

LEBLON — Vendo os seguintes lotes, optimamente situados: — 20x20 — Miguel Braga, esquina Del Vecchio. 44 contos. 17x30 — Aristides Spindola proximo á Avenida Ataulpho de Paiva, 50 contos. 10x30 — Domingos Martinho, proximo ao n.º 110, 25 contos. 10 x 20 — Del Vecchio esquina de Miguel Braga, 24 contos. Fabricio Silva — Ouvidor 50, sobrado. (N 06554) 91

LEBLON -- Pessôa que se retira vende, com urgencia, magnifico lote de 9x11,40 á rua Azevedo Lima esquina com Del Vecchio. — Tratar com Fabricio Silva. Ouvidor 50, sobrado. (N 06554) 91

LEBLON — Vende-se varios lotes nas principaes ruas, proximos á praia, nas seguintes dimensões: 10x20, 10x30, 12x30, 15x30 e magnificas esquinas de 20x30, 20x40 e 30x50. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 04953) 91

MEYER — Vende-se a casa da rua Getulio, 259 em terreno de 10x60. Preço 13 contos. Pode ser examinada. Bauer, Republica do Perú, 106, sob., das 4 ás 6 horas. (N 6589) 91

LEBLON Terrenos á rua Dias Ferreira, de 12x50, 30 contos; á rua Carlos Góes, proximo á praia, de 15x50, 65 contos; á rua Francisco Ludolf, proximo á praia, de 23x30, 70 contos. E. Pederneiras, Largo José Clemente, 30, 4º andar. Tel. 22-4853. (N 6547) 91

NICTHEROY — Vendo 2 solidos predios de sobrado, tendo cada um 3 quartos, 2 salas etc. Proximo á rua do Cruzeiro. Rendem 650$000 Preço 60 contos. — Fabricio Silva — Ouvidor 50, sobrado. (N 06554) 91

OPTIMOS Terrenos em Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Botafogo, Flamengo e Urca, por preços excepcionaes. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

PALACETES Vendem-se luxuosos palacetes em Botafogo, Flamengo, Copacabana e Tijuca, variando o preço entre 300 e 1.000 contos. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um de dois pavimentos, á rua Pinto Guedes ns. 137 e 137 A, esquina da rua São Miguel, rendendo mensalmente 600$, o 1º pavimento (terreo), presta-se para diversos ramos de negocio e o 2º (sobrado), para residencia; preço 45 contos, sendo 6 em prestações mensaes de 100$000, sem juros; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII, telephone 28-0146. (N 06438) 91

PREDIO, IPANEMA — Vende-se o predio da rua Barão da Torre n. 455 com 5 quartos, garage e demais dependencias. Terreno de 10 por 50, pode ser visto a qualquer hora. Pode ser a metade a prazo. Trata-se directamente com Paula Affonso á rua S. José, 70. Phone 22-9378. (N 7569) 91

PREDIO — Vende-se um, de construcção moderna, por modico preço á rua Adolpho Motta, transversal á Barão de Mesquita. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 7580) 91

PREDIOS — Nos bairros de Copacabana e Ipanema, compram-se predios. Negocio immediato. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 7579) 91

PARA CONSTRUCÇÃO DE AVENIDAS — Terrenos: de 20x140, em Copacabana, 230 contos; 30 x 100, á rua Conde de Bomfim, 250 contos; 15x100 á rua Pereira Nunes, 90 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar — Tel. 22-4853. (N 06548) 91

PREDIO — Copacabana, vende-se facilitando parte do pagamento, um optimo predio estylo Hespanhol, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc., á rua Rainha Elizabeth n. 278. Está aberto hoje das 8 ás 10 e outros dias das 10 ás 15 horas — Informações phone 27-7075. (N 07547) 91

PRUDENTE DE MORAES 10x50 — Vende-se optimo junto ao n.º 266 — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 04953) 91

PALACETES — Vendem-se os seguintes: Rua Voluntarios da Patria em centro de grande terreno, construido recentemente, pelo preço de 400 contos; Rua S. Clemente, varios para 300, 400 e 600 contos; Avenida Portugal, rico, moderno, todo mobiliado pelo preço de 500 contos; á Avenida Atlantica, em invejavel situação, rico, de esmerado acabamento, todo mobiliado, pelo preço de 500 contos; no Posto 6 muito proximo á praia, optimo predio estylo Normando, ricamente mobiliada, construido em terreno de 15x40, pelo preço de 400 contos. Muitos outros, magnificamente situados e nas melhores condições para o comprador. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 04953) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os abaixo:

BOTAFOGO — á rua Diniz Cordeiro, 180 contos.

LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.

COSME VELHO — á ladeira do Ascurra, 80 contos.

ENGENHO VELHO — á rua Maria e Barros, 130 contos.

MUDA — á rua Medeiros Passaro, 50 contos.

COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8091 e 22-7863. (N 7529) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se o confortavel e bello predio, á rua Mal. Trompowsky, 64; as chaves no numero 115 da rua S. Miguel. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII, telephone 48-1478. (N 06437) 91

RENDA Vende-se á rua Senador Eusebio bom predio com loja e sobrado e 12 casinhas rendendo 1:830$ por 85:000$. ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar.

S. Christovão Vendem-se optimos terrenos de esquina para pequenas e grandes construcções ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

Santa Thereza Vendem-se optimos lotes de terreno de 15x30, 15x30, á rua Almirante Alexandrino, desde 10:000$; ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

TIJUCA — PIRATINY. Rua asphaltada e antes da praça Saenz Pena, 13x15, por 28:000$ ou 26x15 por 55:000$ — Rua Buenos Aires, 46, 1º. Rebello. (N 7540) 91

S. CLEMENTE — Na rua Almirante Guilhobel, transversal á rua S. Clemente, vendem-se tres predios, de optima e recente construcção. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 7581) 91

S. CHRISTOVÃO — Vende-se na rua S. Bella, um terreno e um predio, dando a renda de 8:160$000, por 52 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 7578) 91

SITIOS A CHACARAS — Vendem-se os seguintes:

SERRA DE JACAREPAGUA' — No Districto Federal, com area de 8 alqueires geometricos, com agua propria e abundante, lavoura bananal, etc., réis 37:000$000.

ITAYPAVA — Petropolis, com bella residencia e grande area de terreno arborizado. Preço incluindo os moveis réis 40:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8091 e 22-7863. (N 7529) 91

TIJUCA — Occasião. Rua Natalina, quasi esquina de Conde de Bomfim. 15x18, prompto para construir, por réis 30:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. — Rebello. (N 7540) 91

TIJUCA — Antonio Basilio. Rua larga e asphaltada, com omnibus á porta, terrenos murados e com passeios, com 12x20 por 28:500$; outro de 14x20 por 31:000$. Estão planos e ficam 15 metros depois do predio 142. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. — Rebello. (N 7540) 91

TERRENOS A PRAZO

Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, os seguintes que vende com a garantia official prévia da permissão da construcção de accordo com as leis vigentes:

LEBLON	
José Ludolf, c/ proj. approvado, 14:000$	6x29
Av. Mello Franco, proximo da praia, de esquina, integral ou em 2 lotes	24x35
Delvechio, prox. do canal	10x20
Av. Delfim Moreira, esq. de Av. Epitacio	12x30
Azevedo Lima, peq. lote, Antonio dos Santos ...	10x15
URCA-PRAIA VERMELHA	
23, Joaquim Caetano	8x25
111, Gomes Pereira, 8,50 por 18, M. Cantuaria ...	10x10
TIJUCA	
925, Conde de Bomfim ..	11x29
Fernando Labouriaud	8x22
BARAO DE MESQUITA	
Amaral, 8 lotes contiguos, nivelados, medindo, ao todo, 74m50x39m00, ou seja, em media, cada um	9x35
RAMOS	
912, Estrada do Norte, lotes de	8x35

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria

Vasta área rodeada de densa edificação nova por todos os lados, tendo mais de 600 metros de testada para logradouros antigos, officialmente reconhecidos pela Prefeitura de grande significação e importancia: Avenida Guanabara, (Praia Maria Angu'), rua Dr. Nunes (parallela á rua Philomena Nunes) e ruas Maria Angu' e Pirangy, toda com agua e luz e com incessante serviço de omnibus á porta para a estação de Olaria, que dista apenas 4 quadras e de onde partem em profusão trens, bondes e omnibus para todos os rumos e a todos os momentos.

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria

Area á Praia de Maria Angu', com 57 metros de cáes, marinhas e accrescidos, tendo tambem grande testada pela rua Dr. Nunes, á vista ou a prazo longo.

TIJUCA

Sensacional! Lotes de 12x35, ou maiores de 10:000$000 a 28:000$, ás ruas Saboia Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça onde finalisam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hyginо e muito proximo da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no n. 531, seguindo á esquerda pela rua José Hygino. Entrada de 20 °|° e o saldo com juros de 9 °|° em 84 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 13 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 11, da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos. (N 07618) 91

TERRENOS A' VENDA — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, tem os seguintes com garantia official prévia da permissão da construcção de accordo com as leis vigentes:

LEBLON:	
Av. Delphim Moreira, esq. de Av. Epitacio	12x30
Av. Delfim Moreira, esq.	10x30
Francisco Ludolf	10x30
João Lyra, 10x30 e	12x30
José Ludolf, 14:000$	6x29
Francisco Santos	15x80
Mello Franco, esq.	24x30
Mello Franco	12x25
Del Vecchio	10x20
Azevedo Lima	11x20
IPANEMA:	
Nascimento Silva, exgottado e entre residencias, em inicio de construcção	15x24
Nascimento Silva, 10x21 e	14x21
Barão Jaguaribe, 10x20, e	15x20
Av. Vieira Souto, 12x30 e	20x50
Visc. Pirajá, 20x50, e	30x50
Prox. de Montenegro	12x35
Alberto de Campos	20x50
Barão da Torre	10x20
JARDIM BOTANICO:	
Epitacio Pessoa, de esquina, integral ou em 4 lotes — 2 de 0x25, 1 de 12x25 e outro de 9x30	30x34
Linneu Machado	12x25
Saturnino Brito	10x30
TIJUCA:	
Barão Homem de Mello	10x40
Conde de Bomfim, 923	11x29
Saboia Lima, 72x70 ou	60x35
Henrique Fleiuss	14x50
BARÃO DE MESQUITA, 3.300 m2:	
118, Pontes Corrêa, 9 lotes de 9x38 formando uma area total de 3.360 m2, sendo 1 nessa rua e 8 á rua Amaral	84x39
BARÃO DE MESQUITA:	
101, Pontes Corrêa, lotes de occasião	10x27
Amaral, 11:000$	9x30
GRAJAHU':	
Prof. Valladares, 202	13x44
MEYER:	
Dias da Cruz, 500$ de entrada e o saldo a 140$ mensaes	8x30
Bueno de Paiva, pequeno lote nivelado, 4:500$!	
Bueno de Paiva, esq.	12x30
BISPO, 45.000 m2, sendo 24x260, plano, e 40.000 m2 parte plano, parte montanhoso.	
LARANJEIRAS:	
Laranjeiras, integral ou em 2 ou 3 lotes	36x26

(N 7617) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:

LEBLON — á avenida Delphim Moreira, esquina, 10 x 30; á avenida Mello Franco, 15 x 44; á rua Dom Pedrito, 11 x 30 e á rua Francisco Ludolf, 10 x 30.

COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, 12 x 45 e outro de 15,75 x 45; á rua Xavier Leal, 10 x 37; á rua Barata Ribeiro, 12 x 25.

FLAMENGO — á praia do Flamengo, area interna de 1.500 m2.

SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 18 x 10; á ladeira de Santa Thereza, 20 x 15, esquina.

TIJUCA — Logo depois da Muda, junto á rua Conde de Bomfim, optimos lotes de 12 x 25; á rua Barão Homem de Mello, 10 x 40.

CAVALCANTE — á rua Maria Passos, bem junto á estação, 10 x 120 (2 frentes).

COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8091 e 22-7863. (N 7520) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica 45,70 — 45,20 — 35,80, esq., 3 frentes.

COPACABANA — rua Domingos Ferreira 14 x 46; rua Gomes Carneiro, 12,50 x 36 e 40 x 40; rua Gomes Carneiro, esq. de Saint Roman, 41 x 27.

IPANEMA e Leblon — Diversos lotes, Barão da Torre 10 x 50.

TIJUCA — Av. Paulo Frontin, Conde de Bomfim; rua dos Araujos.

SENADO — Tenente Possolo, 30 x 80.

ESPLANADA do Castello — Diversos lotes, e esquina.

CATTETE — Dois de Dezembro e Andrade Pertence.

A tratar com João Ferreira, á rua Carioca n. 10, 1º, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 1|2 horas. (N 7458) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40, completamente plano. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 21. (N 4090) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 2, de esquina, optimo para apartamentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 4090) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente, de esquina. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 4090) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 50, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 4090) 91

TERRENO — Lagôa — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, esquina, de Joanna Angelica, com 25 x 20. Tratar com o proprietario, Av. Rio Branco, 109, 8º, sala 24. (N 4990) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624. Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia, 35, Botafogo. (N 7567) 91

TERRENO — Ipanema — Avenida Henrique Dumont. Vende-se um lote de 20 por 30 de fundos. Trata-se São José, 70. Phone 22-9378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 7510) 91

TERRENOS — Vendem-se os abaixo: Leblon — Rua Acary entre dois predios. 10x30 e rua João Lyra, 10x30. Tijuca — Rua Pinto Figueiredo, 10x23. Muda — Rua Conde Bomfim 15x38. Maracanã — Rua D. Club 21x56. L. 2ª feira — Rua Eduardo Ramos, 16x26. Tratar com ALVARO. 28-4205. (N 4908) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um lote de 10 por 40 de fundos, á rua Francisco Ludolf. Trata-se S. José, 70. Phone 22-9378. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. (N 7510) 91

TERRENO — Ipanema — Visconde de Pirajá — Vendem-se dois unicos lotes de 10 por 30 cada um. Trata-se São José, 70. Phone 22-9378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 7510) 91

TERRENOS PARA ARRANHA CÉO — No Lido, optimo medindo 25x40, lado da sombra em magnifica situação; Rua Viveiros de Castro, varios lotes de 15x40; no Posto 4, magnificos lotes de 15x35 e 20x40; Posto 6, optimos de 16x35, 20x40 e esquina magnificamente situada do lado da sombra medindo 30x50. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 04953) 91

TERRENO na Muda. Vende-se um magnifico lote de 12 x 30, completamente plano, todo murado, á rua São Miguel, no trecho comprehendido entre a rua Marechal Trompowsky e Pinto Guedes, dispondo de todos os melhoramentos e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; trata-se á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII; telephone 48-1478. (N 6436) 91

TERRENO na Muda — Vende-se 1 magnifico lote á rua Marechal Trompowsky com 15 m. de frente, lado da sombra, local saluberrimo, fresco e selecto de residencia; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546 c. 18. (N 6435) 91

URCA Vende-se moderno predio, construido em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc. 110 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 7576) 91

Medicos e Pharmaceuticos

URCA Vende-se optimo terreno de esquina da rua Urbano dos Santos de 34x34, por 170:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 6538) 91

URCA — Vendo excellente predio, em terreno de 12x20, por 95 contos — Fabricio Silva Ouvidor 50, sobrado. (N 06554) 91

URCA — Vende-se magnifico lote 9,90 x 25, (esquina). Tratar Ouvidor 50, sobrado. (N 06554) 91

VENDE-SE o terreno á rua Abilio, junto ao n. 54, prompto a edificar, com 12 metros de frente, bonde na porta. Preço: 15:000$000; tratar á rua São Januario, 187. (N 5783) 91

VENDE-SE optima casa em Copacabana. Informações na Leiteria Mineira, com o sr. Mello. (N 4859) 91

VENDO O TERRENO da rua do Costa n. 52, junto á Marechal Floriano, mede 7 por 35,60 ms., pela melhor offerta á rua Uruguayana, 95, Figueiredo. (N 4903) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paula Affonso, segunda-feira, 15 do corrente o predio da Avenida Epitacio Pessoa n. 82, leilão ás 5 horas da tarde. Póde ser visto a qualquer hora. Annuncio detalhado "Jornal do Commercio". (N 4905) 91

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.015 — 6.287 — 9.302 — 8.743 3.391 — 943 — 617.

ATTENÇÃO ACHA-SE aberta a inscripção á Série III.ª do Plano B. — A inscripção no inicio de uma Série proporciona excepcionaes vantagens! — seja um dos primeiros a inscrever-se para ser um dos primeiros contemplados

A INTRODUCTORA NO PAIZ, DO MAIS PERFEITO SYSTEMA DE ECONOMIA COLLECTIVA

Ao completar o seu 4.° anniversario, a APSA congratula-se com os seus prestamistas, cuja valiosa cooperação agradece, pelo inexcedivel exito alcançado! Em 4 annos, apenas, de proficuo e bem orientado labor ultrapassamos o PRIMEIRO MILHAR DE CONTRATANTES CONTEMPLADOS, com emprestimos que montam a mais de

25.000:000$000!

APSA significa as condições mais favoraveis. **Administração segura e economica a cargo de technicos de reconhecida competencia**

Communicamos a todos os interessados que a distribuição de fundos relativos ao trimestre findo em 20 de Junho, se realizou no dia 2 de Julho de 1935, em nossos escriptorios, á Rua Ouvidor 75, Rio de Janeiro, sob a fiscalização do Sr. Dr. Alvaro Moreyra, D.D. Fiscal do Governo Federal. Accentuando o nosso desenvolvimento crescente e duradouro, nesta distribuição na circumscripção Rio de Janeiro, foram contemplados com emprestimos a longo prazo, amortizaveis em prestações mensaes suaves, inferiores ao aluguel, os seguintes contratantes:

PLANO A

(Com juros modicos reciprocos)

POR ANTIGUIDADE: (conforme art. 4, alinea 2 do decreto 24.503)

Contrato				
Contrato 14	Walter Heuer, p. conta	20:000$000	16-2-933	

POR PONTOS, SEM JUROS (conforme § 16 do regulamento)

Contrato	Nome	Valor	Pontos	
Contrato 2079	Instituto Padre Machado — S. João Del Rey	20:000$000	3696	pontos
" 181	Carlos Húgo Becker — Juiz de Fóra	50:000$000	3626	"
" 669	Dr. Delorme Neves Carvalho, idem	10:000$000	3548	"
" 442	Antonio de Moraes — Nictheroy	5:000$000	3463,5	"
" 1252	Howard Roy Weeks — Rio de Janeiro, saldo	30:000$000	3407	"
" 1714	Kurt Schnellrath — Rio de Janeiro	30:000$000	3404	"

POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS de 6 % ao anno (nos termos do art. 4.°, alinea 3.ª do Decreto 24.503 do Governo Federal):

Contrato	Nome	Valor	Pontos	
Contrato 1178	Cicero de Mello Mendes — Santos Dumont	10:000$000	3328,5	"
" 1543	Karl Klette — Rio de Janeiro	55:000$000	3248	"
" 1314	Margarida Corrêa Homem — Petropolis	7:500$000	3246	"
" 1661	Laurentina Freira Wanderley Rio de Janeiro p. conta	52:500$000	3219	"

PLANO B

POR ANTIGUIDADE: (conforme decreto 24 503 e § 28 do regulamento)
Contrato 3302 — Gustavo Bernardo Krause — Rio de Janeiro — saldo 22:000$000 — 11-4-933
POR PONTOS (conforme § 28, alineas d) e e) do regulamento)

SERIE I.

Contrato	Nome	Valor	Pontos	
Contrato 3199	José Vianna Brigido — Rio de Janeiro, saldo	19:000$000		pontos
" 3399	Rosita Ferreira Nobre — Victoria	5:000$000	1690,5	"
" 3330	Joaquim Leoncio Araujo — Santos Dumont	5:000$000	1650	"
" 3428	Galileu Fonseca — Juiz de Fóra	12:500$000	1607	"
" 3444	Ruy Vaz de Magalhães — idem	10:000$000	1562	"
" 3445	Ruy Vaz de Magalhães — idem	10:000$000	1562	"

SERIE II.

Contrato	Nome	Valor	Pontos	
Contrato 5063	Jayme Berger — Rio de Janeiro, saldo	19:000$000		
" 5069	Manlio Giudice — idem	20:000$000	409,6	"
" 5070	Manlio Giudice — idem	30:000$000	409,6	"
" 5059	Julieta Ribeiro Saramago — Nictheroy	20:000$000	405,1	"

POR SORTEIO: (conforme § 28, alinea c) do regulamento)

Contrato	Nome	Valor
Contrato 3213	João José Castro — Rio de Janeiro, p. conta	40:000$000
" 3049	Abdon Milanez — Rio de Janeiro, saldo	26:000$000

SECÇÃO BANCARIA (OS MELHORES JUROS) — **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA COLLECTIVA** (O MELHOR PLANO) — **ADMINISTRAÇÃO DE BENS** (AS MELHORES CONDIÇÕES)

Phones: 23- (5930 / 5939)

RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 75

CAIXA POSTAL 1677

EMQUANTO V. S. AGUARDA A CONTEMPLAÇÃO, ECONOMIZA, AUGMENTANDO O SEU PATRIMONIO.

Não continue a entregar o aluguel ao Senhorio! **Peça-nos informações detalhadas**

VENDE-SE casa a 50 mts. da estação de Todos os Santos, parte alta, saluberrima, terreno com 80 mts. de frente por 168 de fundos.
VENDE-SE grande terreno em Cascadura com frente para 5 ruas, rendendo presentemente cerca de 1:000$000.
VENDE-SE terreno na rua Maranhão, Bocca do Matto (Meyer), 26 mts. de frente por 106 de fundos. Tratam-se á rua Buenos Aires, 91, loja, das 14 ás 16 hs. (N 6515) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39 - 1° - s. 1 — Telephone 23-5629. (N 07622) 91

VENDE-SE optimo terreno rua Guanabara de 17x28 a 7:000$ o metro de frente. Informações e tratar, travessa do Ouvidor, 30, 3°. NEVES. (N 7487) 91

VENDE-SE o terreno á rua Senador Alencar, 69, 30 ms. por 60 ms. com grande predio. Preço: 70:000$. Tratar á rua 1° de Março, 33, 1°. Tel. 23-4210. (N 7488) 91

VENDE-SE á rua Valparaiso, 57, predio de sobrado com terreno sufficiente para garage. Parte á vista e o excedente como se combinar. Trata-se no mesmo. (N 4145) 91

VENDE-SE casa em Jacarépaguá, á rua Caicó, 2 dormitorios e demais dependencias, bom estado, amplo terreno por preço de occasião, 12 contos. Cartas á caixa postal 1607, capital. (N 6540) 91

VENDO á rua Marquez de Olinda predio em terreno de 17m,50x47 de fundos. Mostra e trata, Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. Figueiredo Sol & Cia. (N 7537) 91

VENDEM-SE os predios na Tijuca acima da Muda, em rua transversal á Conde de Bomfim, a 40 metros do bonde, construidos em terreno que mede ao todo 36 metros por uma rua e 38 metros por outra. Para ver, informar e tratar, com Jorge á rua do Rosario, 116, Tabellião Roquette. Não se attende pelo telephone. (N 7553) 91

Escriptorios

TRASPASSA-SE uma linda casa, aluguel 550$, a quem comprar os moveis: Onorio de Barros, 16. Flamengo. (N 7526) 87

A' RUA Uruguayana, n. 22, aluga-se optimo andar, para escriptorio, modista, instituto de belleza, etc. Tem elevador. Trata-se com o cabineiro ou á rua São Clemente, 271. Tel. 26-2981. (N 4910) 87

Traspassa-se

TRANSFERE-SE em optimas condições para o comprador dois contratos de casa e dois lotes, da Companhia Immobiliaria Kosmos, em Braz de Pinna, a tratar pelo telephone 29-6349. De 7 ás 11 1|2 e de 19 em deante. (N 4583) 86

Cosinheiras

PRECISA-SE cosinheira portugueza ou branca, todo serviço casal tratamento; 81, rua Visconde Silva, Botafogo. (N 7555) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada branca para cosinhar e mais serviços leves de um apartamento. Tratar, Av. Rainha Elisabeth, 233, apart.° 5. (N 4868) 53

Empregos diversos

MOÇA desembaraçada em machina costura. Precisa-se. Rua Senador Euzebio n. 109. (N 6624) 55

A JUREIRA habilitada precisa-se tratar até 12 horas. Rua Senador Euzebio n. 109. (N 6624) 55

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos de pequena familia á rua Miguel Angelo, 549. Meyer. (N 7451) 55

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de uma creança de cinco annos e mais serviços leves. Exige-se referencias, não se attendendo a quem as não apresentar. Trata-se na rua Francisco Octaviano, 14; Copacabana, Posto 6, junto ao Casino Atlantico. (N 06518) 55

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de perfeita costureira que saiba provar para atelier de alta costura. Av. Rio Branco, 245, 1°. (N 6580) 58

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo n. 55-A. (N 4950) 62

Animaes

CACHORRINHOS, legitimos Luläs, bellissimos exemplares, vendem-se a 100$. Rua Candido Mendes, 18, c. I. — Gloria. (N 6535) 63

VENDEM-SE lindos gatinhos Angorá. (Brancos). Rua Santa Clara n. 98. Copacabana. (N 4947) 63

CACHORRINHOS policiaes a 50$000. Rua 8 de Dezembro, 165. (N 7473) 63

Automoveis de occasião

COMPRA-SE um Ford V-8 ou Chevrolet fechado, perfeito, em troca de terreno no Leblon ou Tijuca, mediante volta a combinar. Tel. 23-1193, dias uteis. (N 7614) 64

FORD DE 4 CYLINDROS, 1932 — 6:000$000, double-phaeton; barata Chrysler 62, c| 6 cylindros em estado de nova licenciada, por 4:500$ a prazo; barata conversivel Chrysler 1933, 7:500$; Gram Paige de 4 portas c| radio, 7:000$; Roosevelt de 4 portas, optima, 6:500$; Chrysler sedan 2 portas, couro com 6 rodas, em estado de nova, por 6:500$; Ford 1934, de luxo, couro, só tem 2 mil kilometros, já licenciado, 15:500$; Ford Webe, 4 cylindros, 300 kilometros, com 20 litros, por .... 7:000$
Ford, coupé, 1930, optimo.... 4:500$
Ford, Victoria, 1933 .... 12:500$
Ford, sedan c| 2 portas, 1931 7:000$
Ford sedan, c/ 2 portas, 1932 7:500$
Ford sedan, c| 4 portas, 1933 13:000$
Ford sedan c/ 4 portas, luxo, 1934 .... 14:000$
Ford barata 1928, licenciada.. 8:800$
N. B. — Todos os autos acima são vendidos com garantia de bom funccionamento e são entregues com um terço do valor á vista, o saldo a prazo que se combinar, mais os juros de 1 % ao mez e despesas. Trata-se com Arturo Soares. Ed. do Hotel Bello Horizonte, rua do Riachuelo, 134 — 22-9850. (N 7598) 64

RHODE ISLAND RED — Compram-se pintos de linhagem escura. 200 ou 500. Offertas detalhadas. Caixa Correio, 2136. Rio. (N 7448) 65

ALINHADA LIMOUSINE "ESSEX" — lic. 1935 — economica — pequena — 6 cylindros — optima machina — boa pintura — nickelagem — bem calçada — 6 pneus — vende particular — 4:200$. Garage — Mattoso, 130. (N 7458) 64

VENDE-SE uma barata "De Soto", á rua Conde de Bomfim n. 518. (N 4972) 64

AUTOMOVEL Terraplane muito economico, optima occasião, couché, bom estado de funccionamento, vende-se — Ver e tratar á rua Copacabana, 118 - Ap. 25. (N 06612) 64

FORD V-8, de 1935, completamente novo, vende-se urgente por preço de occasião. Rua Maris e Barros, 886. (N 6602) 64

VENDE-SE um automovel Ford V-8, 1934 — completamente novo, com 4 portas. Informações, tel. 27-1099. (N 4847) 64

AVES E OVOS

CANARIOS GEMADOS de pura raça, vendem-se baratos. Paris Palacio Hotel. Avenida Passos. (N 6616) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cercas, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199. Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (46036) 65

CANARIOS FRANCEZES — Vendem-se filhotes e reproductores, á rua Dois de Dezembro, 15. Flamengo. (N 6498) 65

COMBATENTE JAPONEZ — Vende-se gallos, gallinhas, frangos, frangas, pintos e ovos de puro e 1|2 sangue, reproductores importados. Rua Minas, 91. (N 5710) 65

Chiromantes

MME. BETTY — Rua São Cristovão 382 — Telefone 28-5414. (N 7605) 69

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa provê vosso destino: saude, amores, negocios. Ha 6 mezes previu reajustamento militares e fracasso opposição Capichaba; interessantes. Consultas-o 9 ás 9 hs. e aos domingos, rua Almirante Barroso, 6, sob. Esq. rua 18 de Maio (perto da avenida). (N 4832) 69

Mme. Zenaide-Egypciana

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magneticos prediz o futuro e passado e aconselha orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 213, proximo ás barcas, Nictheroy. Attende em casa. (N 07382) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1°. T. 22-7805. (N 7300) 69

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas, chiromante, astrologo, graphologo, revela passado, presente, futuro, orienta nas finanças, amor, trabalho. Consultas geraes, trabalhos garantidos. R. Archias Cordeiro, 942, Engenho de Dentro, fundos. (N 6359) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 07317) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 04561) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicectomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2° andar, telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 7238) 72

VENDE-SE um gerador completo, um laminador e um vulcanisador, tratar com Loureiro & Moraes, á rua Larga n. 44-A. sob. (N 7505) 73

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 7455) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 7455) 72

Dr. BLATTER PYORRHÉA. DENTISTA. Raios X Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9080. Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 180. (45424) 72

ESCRIPTORIO PARA MEDICOS OU DENTISTAS — Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com o sr. Gonçalves, ou sr. Antenor, na loja. (N 47226) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95 — Sala 4. (N 7538) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1° and. — Das 11 ás 17 hs. (N 7329) 73

Diversos

MARCENEIROS — Precisam-se de artistas marceneiros com pratica de concertos de moveis. Riachuelo, 98, das 8 ás 17 horas, e aos sabbados até ás 15 horas. (N 7527) 74

CARLOS — Tel. 28.5079. Faz conservação mensal, reforma, concerto, etc., etc. machinas de escrever e calcular. (N 6575) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta desde um commodo. 24-4848. (N 06486) 74

SENHORA viuva, tendo uma pequena pensão e lutando com difficuldade, recorre a pessoa de recursos um emprestimo de 3 a 4 contos; dá garantias e o pagamento como se combinar. Resposta para este jornal. R. F. (N 4887) 74

LIVROS USADOS — Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a Livraria Academica, rua S. José n. 68, tel. 22-8072. A casa que mais compra, porque melhor paga. Attende-se a domicilio. (N4845) 74

MANICURE attende chamados a 4$000. Tel. 25-0517. Carmen. (N 6550) 74

Instrumentos de musica

PIANO STEINWAY Vende-se um quasi novo, peça de alto luxo, preço baratissimo; na Avenida Rio Branco n. 125. (N 4919) 75

PIANOS Compram-se de qualquer autor, paga-se bem. Av. Mem de Sá, 319 — Tel. 22-9459. (N 5699) 80

COMPRA-SE um piano, mesmo precisando concerto. Telephone 23-5785. (N 07348) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem; tel. 24-6332. (N 7373) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro até 21$500 a gramma, paga-se bem brilhantes, diamantes, e pratarias, á Joalheria São Sebastião, á r. do Rosario, 162-loja, com o Mercado das Flores. (N 6603) 76

JOIAS DE OCCASIÃO
Ouro, Brilhantes, Diamantes, compra e vende com pouco lucro. "Joalheria Paz" R. Uruguayana 47. Perto da Rua Ouvidor. (N 06465) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (N 04909) 76

JOIAS DE OURO
Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga
RUA S. JOSE', 86 (N 7382) 76

JOIAS de outro até 21$000 a gramma, compra-se na Joalheria S. Pedro á Trav. Ouvidor, n. 16. Tel. 23-5380. (N 6526) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (46109) 76

Machinas diversas

MACHINA Plissé nova 40 c. Vende-se 350$ e papel Plissé fino Sup. a 5. e 5.500 em Bobinas de 110 c. R. S. Clemente, 53; phone 26-4136. (N 7469) 78

AJOUR, Plissé, botões, pontos cadeia, Royal, cordone e todos os bordados, executa-se na A' Bordadeira. R. S. Clemente, 53. Phone 26-4136. (N 7469) 78

PAPEL Plissé fino sup. bobinas de 110 c. a 5. e 5.500. Vende-se, e Machina Plissé nova, 40 c. 350$. R. S. Clemente, 53, phone 26-4136. (N 7469) 78

Machinas Texteis Vende-se secção completa, 8 machinas. Trata-se com A. Pfleiderer, rua dos Andradas, 2 — São Paulo e no Rio com H. Barbosa & Cia., 1° de Março, 43, 4°, telephone 23-2571. (N 6567) 78

Modas e bordados

MME. SANTOS confecciona vestidos de baile, passeio e costumes pelos ultimos figurinos. Luto em 48 horas. S. Clemente, 176, c. III. T. 26-5721. (N 6601) 81

CROCHET — Faz-se bonitos modelos de blusas com margaridas; manhãnitas, chapéos e outros trabalhos. Acceita-se alumnas, rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3919. (N 6584) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machinas, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (N 4937) 81

RIO CHIC de Mme. Oliveira faz vestidos, manteaux, etc. ,a preços modicos, pelos ultimos figurinos, á rua Senador Dantas n. 25, 1° andar. Teleph. 22-7389. (N 6625) 81

COSTUMES e capotes para senhoras, feitio 60 a 70$000. Alfaiate, rua Senador Dantas, 121, sobrado. (N 7474) 81

PERFEITA bordadeira á mão, acceita trabalho em casa. Cartas na portaria deste jornal. Maria das Dôres Medeiros. (N 7476) 81

PROFESSORA DE CORTE E ALTA COSTURA, diplomada. Systema pratico e facil. Ensina a domicilio, aproveitando alumnas em poucas licções. Telephone 26-2279. (N 5869) 81

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée durante este mez podem fazer o seu vestido por um preço especial a titulo de propaganda. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1° andar, sala 14. Tel. 22-5386. (N 7245) 81

Moveis novos e usados

URGENTE — Vende-se bella sala de jantar, que custou ha pouco, 8:500$ por 1:200$ e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:500$. Obras modernas folheadas de imbuya e feitas de encommenda. Rua Riachuelo n. 418. (N 6819) 83

ADMISSÃO ao C. Militar e Pedro II, explicações de math. e francez dos respectivos cursos, por professor militar. Tel. 28-9141. (N 4940) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas e cofres, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-6112. (N 6508) 83

DORMITORIO de imbuya com espelhos de crystal com 6 peças, para casal. Vende-se um por 480$000. Rua Haddock Lobo, 18. (N 6592) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 7580) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 7580) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (N 4901) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5752) 83

SALAS de jantar com 10 peças cadeiras, estufadas e panno couro, vendem-se a 600$000. Rua Haddock Lobo, 18. (N 5756) 83

DORMITORIO com 10 peças todo folheado, a raiz de imbuya, obra fina, vendem-se novos a 1:600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (N 5756) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5751) 83

VENDE-SE um dormitorio de imbuya c| 5 peças, inteiramente novo por 800$ — Rua Visconde de Itauna, 515, loja. (N 5769) 83

DORMITORIO folheado a imbuya com armario de 1,50 desmontavel com 10 peças. Vendem-se novos a 1:400$000. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5753) 83

DORMITORIO e sala de jantar para um lar principesco vendem-se á rua Visconde de Itauna, 515 - loja. (N 05771) 83

MOVEIS — Bons e baratos, só á rua Buenos Aires n. 230. Variado sortimento de moveis, pianos e tapeçarias á rua Buenos Aires n. 230. (N 7387) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 07374) 83

MOVEIS para escritorio, vende-se por preço de occasião, 1 Bureau e 1 estante folheados de imb.ª e 1 cad. gir. c|mola de imb.ª. R. Visc. Itaúna, n. 515. (N 05770) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 04837) 84

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. de Med. da Austria e Rio e assistente do Instituto Moncorvo; trinta annos de pratica de maternidade, attende á rua S. José, 51, telephone 23-0700. Cons. gratis. (N 6418) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado n. 4. Telephone 25-0454. (N 6555) 85

(N 06599)

Manicure

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (N 7497) 83

Professores

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, sob. Tel. 22-7854 (proximo ao Club Naval). (N 7611) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua S. José, 63-2°. Vae a domicilio. Tel. 22-4026. (N 7009) 87

CURSO de Admissão, das 13 ás 16 horas. Mensalidade 30$. Rua do Rosario n. 114, 1° andar. Damos 20 % de desconto aos que se matricularem até o fim deste mez. (N 6638) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados 28-0583. Tijuca. (N 7463) 87

TACHYGRAPHIA — Propaganda de excellente methodo, ensino gratuito por correspondencia. Escrevam para A. L., neste jornal. (N 6549) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza n. 64, sob. Fabrica. 28-7454. (N 5786) 87

ADMISSÃO á 4ª série gymnasial (especializado), admissão ao Pedro II e C. Militar. Revisão do curso primario. Edificio Carioca, 4° andar, s. 410. Phone 22-8664. (N 7404) 87

OFFICIAL de marinha e professor registrado no Departamento Geral de Educação preparam alumnos para admissão ao curso prévio da Escola Naval. Turmas de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4° andar, sala 410. Phone 22-8664. Attendem das 9 1|2 ás 11 1|2. (N 7405) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina seu idioma a senhoras e creanças. Telephone 25-1624, das 12 ás 14 horas. (N 7589) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 7281) 87

ENGLISH'S teacher wishes to change lesson with spanish. Tel. 28-0096. Mr. KELLI. (N 7591) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas individuaes semanaes, classes de 5, clareza e distincção, pro. regs. e collegios. Rua Assembléa, 81, sob. Mr. Kelli. (N 7591) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 25-1858. Cattete, 8. (N 7575) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma pratico e theoricamente. Tel. 27-2638. (N 5652) 87

INGLEZA de longa pratica dá lições em sua casa ou das alumnas — 26-3398. (N 4768) 87

ADMISSÃO á Escola Naval, á Polytechnica, Collegio Militar e Pedro II. 80$000. Aulas diarias, por professores officiaes; General Polydoro, 16; 26-2159. (N 4872) 87

MOÇA allemã, ensina o seu idioma; faz traducções, esp. medica. Tel. 27-5594. (N 6495) 87

CREME GAILLARD — CONSERVAÇÃO — LUSTRO — ECONOMIA

O CREME GAILLARD conserva e torna de bellisima apparencia todos os objectos de couro — MODERNO — PRATICO — ECONOMICO

CÔRES: — Neutra — Preta — Marron

REMETTE-SE PARA O INTERIOR, CAIXA COM 5 BISNAGAS, LIVRE DE DESPESAS, MEDIANTE REMESSA DE 10$000.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: — E. du Pin Calmon
Avenida Rio Branco, 86 — 2° andar — Caixa Postal 58
Rio de Janeiro

Acceita-se AGENTES DISTRIBUIDORES exclusivos nas principaes cidades.
A' venda nas bôas lojas de calçados e artigos de couro (46887)

PROFESSORA DE PIANO, medalha de ouro do Inst. Nac. Musica, lecciona pelos methodos do Instituto. Rua Barata Ribeiro, 806. Tel. 27-4434. (N 6531) 87

Collegios Militar e Pedro II

Preparam-se candidatos aos exames de admissão por 30$000 mensaes no Gymnasio Vianna, rua Cirne Maia, 143. Meyer. — Tel. 29-3340. (N 7499) 87

LANGUE FRANÇAISE — Enseigne rapidement par dame distinguée. — S'adresser 27-3613. (N 5720) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin. prof. L. és 1, rua Pedro I n. 7, apartamento 707. Telephone 22-8608. (N 5716) 87

GYMNASTICA, massagens de toda especie para creanças e adultos por prof. Stefan, dipl. na Allemanha. Telephone 27-2638. (N 5653) 87

Terreno a 6:500$000

Vende-se 2 lotes de terrenos a rua Jorge Rudge N. 200 medindo cada lote 9 x 26 negocio a vista não se acceita offerta, tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar. (N 07589)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno"; é extraordinario, 6ª. edição, 23°. milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilitei moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (45569) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO
Engenharia, Chimica Industrial e Agronomia

Programmas officiaes de 4 annos ou de menor duração. Novas Turmas. Aulas nocturnas. Edificio Rex setimo andar. Matriculas na secretaria. Sala 703. Tel. 22-1093. (N 4693) 87

A VIDA COMMERCIAL

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Londres	High. Brigade	14.131	8	8
Londres	Almeda Star	14.000	8	8
Amsterdam	Lalland	6.571	9	9
Hamburgo	Raul Soares	6.103	10	10
Havre	Belle Isle	8.312	11	11
Hamburgo	General Artigas	11.343	13	13
Londres	Avelona Star	14.000	15	15
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Oceania	10.000	10	10
Liverpool	Bruyère	6.375	12	12
Antuerpia	Joseph. Charlotte	8.000	13	13
Londres	Stuart Star	14.000	14	14
Havre	Aurigny	6.274	14	14
Southampton	Almanzora	15.551	14	14
Hamburgo	Raul Soares	—	—	25
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Florianopolis	Carl Hoepcke	9
Antonina	Victoria	10
Porto Alegre	Tieté	10
Porto Alegre	Commandante Alcidio	10
Buenos Aires	Duque de Caxias	12
Laguna	Aspirante Nascimento	15
. . . . . .	. . . . . .	—
. . . . . .	. . . . . .	—
. . . . . .	. . . . . .	—

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Tutoya	Mantiqueira	7
Recife	Maceió	7
Penedo	Itaquera	7
Recife	Pyrineus	8
Belém	D. Pedro II	10
Penedo	Miranda	10
Amarração	Tapuy	13
Manáos	Baependy	14
Manáos	Corcovado	24

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Alegrete	5.790	9	9
Nova York	Southern Prince	10.000	12	12
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	11	11
Nova York	Dagfred	8.486	14	14
Philadelphia	Ayuruoca	—	—	17
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Condor-Lufthansa	7	—
Buenos Aires	Condor	—	7
Europa	Air France	7	7
Pará	Panair	7	9
Natal	Condor	8	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	8	—
Porto Alegre	Condor	9	9
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	9
Natal	Condor	—	10
Buenos Aires	Panair	10	11
Natal	Air France	11	11
Buenos Aires	Condor	11	—
Europa	Condor	—	11
Estados Unidos	Panair	12	13
Porto Alegre	Condor	—	12
Porto Alegre	Condor	13	—
Europa	Air France	14	14
Europa	Condor-Lufthansa	14	—
Buenos Aires	Condor	—	14
Natal	Condor	15	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	15	—
Porto Alegre	Condor	16	16
Pará	Panair	14	16
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	16
Natal	Condor	—	17
Buenos Aires	Panair	17	18
Natal	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor	18	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	18
Porto Alegre	Condor	—	19

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Estados Unidos	Panair	19	20
Porto Alegre	Condor	20	—
Europa	Zeppelin	20	20
Europa	Air France	21	21
Europa	Condor-Lufthansa	21	—
Buenos Aires	Condor	—	21
Natal	Condor	22	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	22	—
Pará	Panair	21	23
Porto Alegre	Condor	23	23
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	23
Natal	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	25	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	25
Porto Alegre	Condor	—	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Porto Alegre	Condor	27	—
Europa	Air France	28	28
Europa	Condor-Lufthansa	28	—
Buenos Aires	Condor	—	28
Pará	Panair	28	30
Natal	Condor	29	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	29	—
Porto Alegre	Condor	30	30
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	30
Natal	Condor	—	31
Buenos Aires	Panair	31	—
. . . . . .	. . . . . .	—	—

Typo 4	12$500
Typo 5	12$500
Typo 6	12$500
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Por 10 kilos — da cotação anterior
Julho	11$975	11$925	+ $225
Agosto	12$000	11$000	+ $175
Setembro	11$950	11$900	— $175
Outubro	12$000	11$950	+ $225
Novembro	12$000	11$950	+ $200
Dezembro	s/v.	11$925	+ $225

Vendas: 6.500 saccas. Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 6. *Fechamento*

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	113 ½	118
Café para entrega em setembro	115 ½	118
Café para entrega em dezembro	117 ½	119
Café para entrega em março	118 ¾	119 ½
Vendas do dia	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 6. *Mercado disponivel.*

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/3	34/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	27/3	27/6

SANTOS, 6. Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em julho	16$875	16$875
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$950	16$950
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em março	16$975	16$975
Cendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralysado.

SANTOS, 6. *Fechamento:*

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$300; anterior, 16$200; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 37.213 saccas; anterior, 22.154 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.991 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 37.828 saccas; anterior, 38.846 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.656 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.117.992 saccas; anterior, 2.117891 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.813.968 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	37.659

S. PAULO, 6.

Entradas:	Hoje — Saccas	Anterior — Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	16.000	15.000
Total	32.000	31.000

ASSUCAR (RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição firme, com regular procura e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	83.508

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Campos	5.835
De Santa Catharina	200
Total	6.035
Desde 1 do mez	26.136
Saidas	5.954
Desde 1 do mez	28.850
Stock actual	83.589

Cotações

Branco crystal	51$000 a 52$000
Olho de Sergipe	Não ha
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 6. *Fechamento*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/4 ½	4/5
Assucar para entrega em agosto	4/4 ¾	4/5
Assucar para entrega em setembro	4/4 ½	4/4 ¾
Assucar para entrega em outubro	4/4 ½	4/4 ¾

NOVA YORK, 5. *Fechamento*

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.80	2.85
Assucar para entrega em setembro	2.86	2.85

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição estavel, com saques sobre Londres a 91$200 e sobre Nova York a 18$430 e collocação para o papel particular a 90$500 e 18$270, respectivamente.

O mercado fechou estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libra, o preço de 90$700 e em dollar o de 18$380.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 90$000 e sobre Nova York a 18$200.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	91$500
Dollar	—	18$500
Marcos	7$470 a	7$500
Francos	1$226 a	1$230
Lira	1$530 a	1$535
Pesos argentinos	4$005 a	4$010
Pesetas	2$540 a	2$545
Lei	—	$190
Shilling austriaco	3$500 a	3$500
Francos suissos	—	6$060
Pesos uruguayos	7$470 a	7$500
Yen (Japão)	—	5$300
Corôas slovaquias	$780 a	$782
Corôas dinamarquezas	—	4$110
Escudos	$830 a	$840
Corôas suecas	—	4$740
Francos belgas	—	$628
Belgica	—	3$130
Florins	12$620 a	12$630
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	91$600
Dollar	—	18$520
Francos	1$226 a	1$232

A 90 d/v

Libras	—	91$400
Dollar	—	18$400
Francos	1$224 a	1$228

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — a acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 9/64 (57$982)

A' vista

Londres	—	4 1/8 (58$181)
Paris	—	$7[illegible]
Italia	—	$975
Nova York	—	11$730
Belgica (ouro)	—	1$970
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$015
Montevidéo	—	[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$410
Suissa	—	3$860
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$450

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$180
Nova York	—	11$430

A' vista

Londres	—	57$380
Nova York	—	11$330
Paris	—	$765
Italia	—	$955
Hollanda	—	7$885
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$515
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$920
Suissa	—	3$780
Argentina	—	3$280
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$480
Nova York	—	11$560

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$400 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$600	2$300
Peso uruguayo	7$200	6$300
Liras	1$480	[illegible]
Francos	1$250	1$210
Francos suissos	5$900	5$600
Franco belga	$600	$580
Guldens (Hollanda)	12$000	11$800
Kroners (Noruega)	4$700	4$400
Kroners (Suecia)	4$700	4$500
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$000
Dollar americano	16$000	15$400
Dollar canadense	17$800	17$200
Marcos	7$300	6$500
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$730	$720
Dinar (Servia)	$456	$370
Lei (Rumania)	$140	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$300
Zloty (Polonia)	6$000	5$500
Yen (Japão)	5$000	4$800
Peso boliviano	$780	$720
Peso chileno	$890	$870
Escudos (Portugal)	$890	$850
Pesos argentinos	4$800	4$700
Libras (Perú)	38$000	35$000
Libras (Inglaterra)	92$000	91$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 5

A' vista

S/Londres	—	57$000
" Paris	—	$760
" Italia	—	—
" Allemanha	—	4$684
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$784
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 5

A' vista

S/Londres	—	39$758
" Paris	—	1$221
" Italia	—	1$520
" Portugal	—	$831
" Allemanha (reichsmark)	—	5$957
" Allemanha (registermark)	—	4$282
" Belgica (ouro)	—	3$127
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$471
" Suissa	—	6$079
" Tcheco Slovaquia	—	$774
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$257
" Montevidéo	—	6$216
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$863
" Hollanda	—	12$400
" Japão (yen)	—	5$484
" Austria	—	3$300
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 5

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	91$067
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$547
Reichsmark (prata)	6$387
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$354
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$427
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (ouro)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$650
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	6$000
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$450
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	1$200
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$225
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	4$900
Peso argentino (papel)	4$842
Corôas suecas (papel)	—
Shilling austriaco (prata)	—
Peso boliviano (papel)	—
Shilling austriaco (prata)	—
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$486
Escudos (prata)	$850
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$875
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	12$300

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra á 57$880 e o dollar a 11$530.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.

Abertura:	Hoje ás 11,20 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.87	$ 4.74.39
" Genova á vista por £	L. 59.75	L. 59.75
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.1?
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.11	F. 15.13
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.33

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje ás 1.44 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.00	$ 4.94.37
" Genova á vista por £	L. 59.87	L. 59.75
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.1.	Esc. 110.1.
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.27
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.11	F. 15.13
" Bruxellas á vista por £	B. 29.32	B. 29.33

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.44
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 5.

Fechamento:	Hoje ás 3,10 p.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.94.75	$ 4.94.25
" Paris, tel., por F.	c 6.62.50	c 6.63.50
" Genova, tel., por L.	c 8.28.00	c 8.29.50
" Madrid, tel., por P.	c 13.73	c 13.75
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.20	c 68.28
" Berna, tel., por F.	c 32.75	c 32.88
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.91	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.37	c 40.47

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje ás 9,86 a.m.	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.95.00	$ 4.94.75
" Paris, tel., por F.	c 6.62.62	c 6.62.50
" Genova, tel., por L.	c 8.28.00	c 8.28.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.78	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.18	c 68.20
" Berna, tel., por F.	c 32.76	c 32.75
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.89	c 16.91
" Berlim, tel., por M.	c 40.40	c 40.37

PARIS, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres, á vista, por £	—	—
" Italia, á vista, por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 6.

Abertura:	Hoje ás 11,02 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 88 3/4	P. 88 3/4
T/compra	P. 89 1/2	P. 89 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 6.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.32	F. 29.33
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.85
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.12	P. 36.10
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 80.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 6 de julho de Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Nictheroy	—	
De Minas	6.313	6.313
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	4.339	4.339
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	3.007	
Reguladores de Minas	8	
Regulador Espirito Santo	1.225	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.240
Total		14.892
Idem o anno passado		2.291
Desde 1 do mez		70.530
Média		14.106
Desde 1 do mez		—
Média		6.883
Desde 1 de julho do anno passado		—
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		—

EMBARQUES

Europa	—
America do Sul	—
America do Norte	2.500
Cabotagem	100
Africa	—
Asia	—
Total	2.600
Idem o anno passado	1.500
Desde 1 do mez	34.893
Desde 1 de julho	—
Idem o anno passado	2.478
Stock	702.307
Consumo do dia 5 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 5 do corrente	—
Café devolvido	—
Existencia	702.307
Idem o anno passado	501.518
Pauta (de 1 a 7 de julho)	1$150
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com boa procura e regular numero de lotes na tabos. Os negocios registrados foram de 7.964 saccas, ao preço de 11$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$800

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		8:300$000
Correspondentes do estrangeiro		215:554$930
Carteira:		
Titulos descontados	71.964:447$861	
Effeitos a receber	4.372:798$490	76.337:246$351
Contas correntes garantidas		15.376:299$427
Valores caucionados		48.361:010$408
Valores depositados		415.844:815$948
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.353:115$449
Letras em cobrança		2.539:930$920
Diversas contas		1.898:125$736
Caixa: em moeda corrente		29.437:206$230
		592.310:514$411

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		13.164:328$200
Depositantes:		
em c/c com juros	48.317:847$182	
idem sem juros	6.081:830$074	
idem de aviso	29.375:510$636	
idem de prazo fixo	5.373:201$271	
por Letras a premio	706:567$961	90.444:568$124
Depositos judiciaes		12:187$900
Depositantes de titulos e valores		464.206:726$356
Titulos por conta de terceiros		5.663:782$326
Dividendos:		
Saldo anterior	125:248$500	
Pelo 50.º de 20% a distribuir	999:370$000	1.124:618$500
Diversas contas		4.883:458$100
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.820:896$905
		592.310:514$411

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1935. — Agenor Barbosa, presidente. — João Ribeiro Junior, director. — M. Moraes e Castro, contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1935:

DEBITO

Despesas geraes:	
Fecho desta conta	873:041$720
Juros:	
Idem, idem	866:914$882
Dividendos:	
Pelo 50.º de 20 % a distribuir	999:370$000
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	210:442$300
Casa Forte:	
Amortização de 10 %	2:379$900
Moveis e utensilios:	
Idem, idem	2:200$850
Saldo que passa	1.820:896$905
	4.784:866$557

CREDITO

Saldo do semestre anterior:	1.673:191$384
Commissões:	
Lucro desta conta	148:370$003
Descontos:	
Idem, idem	2.963:305$170
	4.784:866$557

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1935. — M. Moraes e Castro, contador. (46347)

Assucar para entrega em dezembro	2.32	2.35
Assucar para entrega em março	2.09	2.18

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 8$000; anterior, 8$000.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.100	1.800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.333.100	4.336.000

Exportação:

Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	5.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	884.700	882.600

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, em condições pouco movimentadas. Os valores em evidencia não despertaram grande interesse, achando-se as apolices Diversas Emissões ao portador mais firmes e as nominativas estaveis. As municipaes regularam sem alteração, bem como as Obrigações do Thesouro. As de Minas continuaram a melhorar, achando-se as estaduaes inalteradas. Cotaram-se as acções de bancos tambem inalteradas, o mesmo succedendo com os demais valores em evidencia, que continuaram pouco trabalhados, como se observa adeante.

VENDAS

Apolices:

Uniformisadas de 1:000$, 7, 10, a	792$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 11, a	782$000
Ditas idem, 10, 22, a	783$000
Ditas port., 20, a	806$000
Ditas idem, 88, a	807$000
Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port., 30, a	780$000
Ditas do Thesouro (1921) de 1:000$, 5, a	906$000
Ditas (1930), de 1:000$000, 10, a	990$000
Ditas (1932) de 1:000$, 50, a	1:020$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, port., £ 20, 50, a	445$000
Dito de 1906, nom., 130, a	130$000
Dito 1914, port., 9, a	150$000
Decreto 1.948, port., 5, a	177$000
Dito de 2.093, port., 2, a	190$000
Dito 2.097, port., 50, a	177$000
Dito 2.330, port., 20, a	177$000
Emprestimo de 1931, port., 4, 13, a	188$000
Dito idem, 2, a	190$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 6, a	670$000
Ditas de 200$, 5 %, port., (1934), 20, a	182$000
Ditas idem, 2, a	183$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 5, 6, 38, 60, a	975$000
Ditas idem, 3, 4, 15, 27, 45, a	977$000
Ditas idem, 2, a	975$000

Companhias:

Mestre e Blatgé, 80, a	808$000
Docas de Santos, port., 7, a	240$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	998$000
Ditas (1930)	998$000	988$000
Ditas (1932)	1:020$	1:018$
Ditas Ferroviarias	996$000	—
Ditas, 2ª e 3ª	—	998$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	1:020$	1:017$
Ditas, nom.	—	700$000
Uniformizadas de réis 1:000$	800$000	792$000
Diversas Emissões de 1:000$	784$000	782$000
Ditas, port.	810$000	807$000
Emprestimo de 1903	805$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	910$000	880$000
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port.	400$000	—
Ditas, nom.	340$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	108$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	630$000	—
Ditas, 8 %	800$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas, 5 %, port.	—	670$000
Ditas, 7 %, port.	795$000	780$000
Ditas (em cautela)	780$000	770$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	184$000	181$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	980$000	975$000
Municipaes de 1904, £ 20	448$000	445$000
Ditas de 1906, port.	153$000	—
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	152$000
Ditas de 1917, port.	148$000	147$000
Ditas de 1920, port.	146$500	145$000
Ditas de 1931, port.	189$000	187$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	188$000
Ditas decreto 1.533 (Lagos)	172$000	171$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	177$000	—
Ditas decreto 1.909 (Castello)	178$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$000	192$000
Ditas (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 1.550	—	165$000
Ditas decreto 3.264	160$000	168$500
Ditas decreto 2.339	—	176$000
Ditas decreto 2.097	177$000	176$000
Ditas decreto 1.682	178$000	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	890$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	800$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	185$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Bancos:		
Brasil	400$000	392$000
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	200$000	—
Mercantil do Rio de		
Comp. de Seguros:		
Brasil Industrial	600$000	470$000
Manuf. Fluminense	—	205$000
Progresso Industrial	230$000	215$000
America Fabril	800$000	210$000
Confiança Industrial	81$000	20$000
Corcovado	—	70$000
Nova America	300$000	280$000
Alliança	—	110$000
Cometa	—	60$000
Petropolitana	150$000	141$000
Comp. de Tecidos:		
Guanabara	—	90$000
União C. dos Varegistas	—	1:400$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	123$500	121$500
Victoria a Minas	50$000	15$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	242$000	235$000
Ditas, nom.	235$000	—
Brasileira Diamantifera	—	2$500
Terras e Colonização	—	105$000
C. Brahma	—	410$000
Holerith	—	1:270$
Debentures:		
Docas de Santos	189$000	182$000
Federal de Fundição	—	180$000
Progresso Industrial	188$000	186$000
Tecidos Alliança	—	150$000
Tecidos Mageense	—	110$000
Caixas Nacionaes	—	205$000
Mercado Municipal	—	205$000
Fluminense F. Club	70$000	—
Bellas Artes	—	210$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 6 de Julho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	4.010	—	—	4.010
E. F. Leopoldina	—	6.482	—	—	6.482
Regulador	—	134	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	2.987	—	2.987
Regulador	—	—	—	1.307	1.307
Somma das entradas	—	10.626	2.987	1.307	14.020
De 1 do mez até o dia 5	16	51.505	12.573	6.436	70.230
Até esta data	16	62.131	15.560	7.743	85.460

Existencia anterior — dia 5	702.807
Entradas de hoje	14.020
Café entregue (bonificação)	19
Café devolvido	—
	717.246

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	3.225		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	85		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	3.310	3.310	
De 1 do mez até o dia 5	34.397		
Até esta data	37.707		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 5	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	3.810
Existencia ás 6 horas da tarde			713.436

ALGODÃO

(RIO)

Regulou esse mercado ainda hontem, em posição de estabilidade, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	3.915

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Santos	122
Do Maranhão	145
Total	267
Desde 1 do mez	1.211
Saidas	226
Desde 1 do mez	1.077
Stock actual	3.956

Cotações

Fibra longa — Typo Seridós:	
Typo 3	65$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Typo	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	53$000 a 54$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 55$000
Typo 5	— 53$000

LIVERPOOL, 6.

Fechamento

	Hoje 12,30 p.m	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
São Paulo Fair	6.75	6.79
Pernambuco Fair	6.60	6.64
Maceió Fair	6.60	6.64
American Fully Middling	6.90	6.94
American Futures, para outubro	6.17	6.22
American Futures, para janeiro	6.07	6.12
American Futures, para março	6.06	6.11
American Futures, para maio	6.04	6.09

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

Disponivel americano, baixa de 4 pontos.

Termo americano, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.20	12.45
American Futures, para outubro	11.62	11.78
American Futures, para janeiro	11.50	11.76
American Futures, para março	11.57	11.82
American Futures, para maio	11.59	11.87

Mercado — Desenvolveu-se decidida frouxidão devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 26 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.58	11.62
American Futures, para janeiro	11.53	11.50
American Futures, para março	11.53	11.57
American Futures, para maio	11.64	11.59

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os operadores locaes vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 e baixa de 4 pontos.

S. PAULO, 6.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	73$500	—
Algodão para entrega em agosto	72$600	73$200
Algodão para entrega em setembro	71$800	72$000
Algodão para entrega em outubro	69$300	69$400
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	—

Vendas, nada.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	77$000	77$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	800	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	354.900	354.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, em fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	15.800	15.800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes necessarios ás auto-motriz das bitolas de 1m,00 e 1m,60 e diversos materiaes.

Dia 8 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para a conclusão das obras de protecção do galpão construido para abrigo de machinas.

Dia 8 — Depatramento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 7, 10, 13 e 19.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 8 e 23.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pelles de couro, sola, pelles de camurça, panno couro, alizarda de panno couro, lona, toalhas, lã branca, linha crú, carreteis, etc., etc.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cano de ferro preto, com luva, dito de ferro galvanizado, dito de chumbo, curvas, tês, joelhos, porcas de juncção, reducções de ferro, tampões, contra-porcas, bordos de ferro galvanizado, etc., etc.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	—	6.42
Para entrega em agosto	6.55	6.42
Para entrega em setembro	6.40	6.40
Para entrega em outubro	6.41	6.46
Mercado	Access.	Ap. est.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.48	6.60
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	81.00	86.25
Para entrega em setembro	81.87	87.00

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	792$000
Diversas emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	783$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	501:615$900
Renda de 1 a 6 de julho de 1935	6.447:880$200
Em egual periodo de 1934	4.276:702$800
Differença para mais em 1935	2.171:627$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	4.241:380$100
Idem em 6 do corrente	1.094:588$500
Total	5.335:968$000
Em egual periodo de 1934	3.213:793$900
Differença para mais em 1934	2.122:173$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 6 de julho de 1935	150.851:610$700
Em egual periodo de 1934	137.427:574$200
Differença para mais em 1935	13.424:036$500

A CAMARA SYNDICAL ADMITTE E CANCELLA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de 2 do corrente, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções nominativas, da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, em numero de 75.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 15.000:000$, ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de 9.000:000$.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Trieste e escalas, vapor italiano "Caterina Gerolimich".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mendoza".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Nikos T."

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Antonio Delfino".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Zaaland".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

De Belém e escalas, vapor nacional "Pedro II".

De Stockolmo e escalas, vapor sueco "Valparaiso".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bordeaux e escalas, vapor francez "Massilia".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Antonio Delfino".

Para Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".

Para Rotterdam e escalas, vapor hollandez "Zaaland".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Pionier".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor allemão "Hohstein" — Exportação.

Armazem 1 — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.

Armazem 4 — Vapor belga "Pionier" — Exportação.

Armazem 5 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.

Armazem 6 — Vapor allemão "Espana" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor finlandez "Atlanta" — Exportação.

Armazem 8 — Pontão nacional "Paraná" — Exportação.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Armazem 8-9 — Vapor americano "Del Mundo" — Exportação.

Armazem 9 — Vapor italiano "Caterina Gerolimich" — Importação.

Armazem 9-10 — Vapor hollandez "Tara" — Exportação.

Armazem 10 — Vapor chileno "Arica" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hiepecke" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor grego "Nicokolis" — Desc. de carvão.

C. Novo — Vapor francez "Lima L. D." — Desc. de carvão.

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
UMA NOITE ENCANTADORA
2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

RAMON NOVARRO

EVELYN LAYE em

Uma noite encantadora

(THE NIGHT IS YOUNG)

HERÓE DAS SELVAS — desenho
METROTONE NEWS e complemento nacional da D. F. B.

Odeon

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
OS MISERAVEIS:
2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 e 10.10

SOM WESTERN ELECTRIC

A Pathé Natan (Internacional Films) apresenta — HOJE — ULTIMO DIA do 1.º capitulo

HARRY BAUR

no romance de VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

1.º CAPITULO
UMA TEMPESTADE SOB UM CRANEO
com FLORELLE — CHARLES VANEL — CHARLES DULLIN
Complemento nacional da D. F. B.
AMANHÃ — Inicio do 2.º e ULTIMO CAPITULO

Gloria

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
LYRIO DOURADO:
2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

SOM WESTERN ELECTRIC

A PARAMOUNT PICTURES apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

Claudette Colbert

FRED MAC MURRAY — C. AUBREY SMITH — RAY MILANO em

LYRIO DOURADO

(THE GILDEN LILY)

PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades
Complemento nacional da D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 HORAS MANHÃ com: 11.º e 12.º (FINAL) episodios do grande film da UNIVERSAL "OS BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO" — KEN MAYNARD no film da RADIAL "HOMENS MARCADOS" — o desenho da COLUMBIA "Televisão do Chiquinho" — e complemento nacional da D. F. B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
"Sentimento e Justiça": 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A Columbia Pictures apresenta -ta - HOJE — ULTIMO DIA

JACK HOLT

JEAN ARTHUR em

SENTIMENTO E JUSTIÇA

(THE DEFENSE RESTS)
(Improprio para menores)

TELEVISÃO DE CHIQUINHO — desenho
METROTONE NEWS
e complemento nacional da D. F. B.

COLUMBIA PICTURES

Poltrona 2$

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A FOX FILM apresenta

SHIRLEY TEMPLE

— EM —

OLHOS ENCANTADORES

ENTÃO GOSTAS?... comedia — BICHO DA BROADWAY — desenho, e Complemento Nacional da D. F. B.

Hoje, só na Matinée — AUDACIA DE BANDIDO, com REB RUSSELL — Um film da UNITED

OS TRES MOSQUETEIROS 2.ª época deste grandioso film

FRANCIS LEDERER, em

DIREITO Á FELICIDADE

AMANHÃ

PARISIENSE

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-0687 e 22-7093
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HOJE

Soc. Films Brasilusos, Ltda. apresenta

As pupilas do Sr. Reitor

Complementos:
UM DISCURSO DE OLIVEIRA SALAZAR AOS PORTUGUEZES
LISBOA EM FESTA
"CINE-CRUZEIRO DO SUL" (D. F. B.)

HOJE: HORARIO
10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.

ULTIMA SEMANA

HOJE - Ultimo dia

REX

Tel. 22-8529
SOM WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A UNITED ARTISTS apresenta

EDDIE CANTOR

— EM —

ABAFANDO A BANCA

COMPLEMENTO:
NACIONAL — D. F. B.
FOX MOVIETONE NEWS
PINGUINS PERALTAS - Symphonia color.

PREÇOS

Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) . 2$200

HOJE - AS 10 HORAS
— NO —

REX

Sessão Matinal

DEDICADA A' PETIZADA

1.º — FOX MOVIETONE NEWS
2.º — MICKEY BANCA O PAPAE
3.º — PINGUINS PERALTAS
4.º — EDDIE CANTOR
— EM —

Abafando a Banca

BROADWAY

Tel. 22-67-88
Horario 2-4-6-8 e 10 hs.
HOJE

HOJE
ULTIMO DIA
de exhibição da luta gigantesca de

A sensacional peleja nos seus 15 rounds brutaes e movimentados.

NO MESMO PROGRAMMA.
PANORAMAS DO RIO
(Film Nacional) — e
"MUSICA, MAESTRO"
da Paramount, com
Jack Oakie, Ben Barnie e sua orchestra e Dorothy Dell.

AMANHÃ
'YACHT DA FUZARCA'
(DOWN TO THEIR LEST YACHT)
O film das sensações violentas e dos "foxes" allucinantes! Mary Boland — Polly Moran e Sidney Fox.

POPULAR — HOJE

RAUL ROULIEN em A MARCHA DOS SECULOS
WILLIAM JANEY em O REI DOS CAVALLOS SELVAGENS
JACK PERRIN em ASSALTO A DELIGENCIA
BUSTER KEATON em RELOJOEIRO AMOROSO
Os Bandoleiros do Valle de Fogo, 7.º e 8.º eps.
Amanhã: O venturoso vagabundo — Sombras do presidio — O homem invisivel — Os perigos de Paulina (final).

MASCOTTE-HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
CLAUDETTE COLBERT em
IMITAÇÃO DA VIDA
KEN MAYNARD em VINGADOR SILENCIOSO
Os bandoleiros do valle de fogo. (Final).
Amanhã: Direito a felicidade e Na senda do Perigo.
5.ª feira: Os tres mosqueteiros

PRIMOR — HOJE

WARREN WILLIAM em IMITAÇÃO DA VIDA
GEORGE O' BRIEN em VAQUEIRO MILLIONARIO
Os bandoleiros do Valle de Fogo (Final).
Amanhã: Olhos encantadores — Negocio da China e
Os Tres Mosqueteiros

PARIS — HOJE

NILS ASTHER em
SERENATA DO AMOR
JACK PERRIN em NA SENDA DO PERIGO
BUSTER KEATON em RELOJOEIRO AMOROSO
Os bandoleiros do Valle de Fogo 9.º e 10.º episodios.
Amanhã: Ahi vem os navaes e Assalto a deligencia.

PARISIENSE

Sessões á partir das 12 horas
ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100. POLTRONAS 2$200.
O celebre romance de *Alexandre Dumas*

OS TRES MOSQUETEIROS

Haddock Lobo - Hoje

Matinée ás 2 horas

RANDOLF G. SCOTT em VENCER OU MORRER
Os bandoleiros do Valle de Fogo, 9.º e 10.º episodios. Amanhã: Vaqueiro millionario e Dinheiro de sangue.

VARIETÉ — HOJE

POSTO 6 — COPACABANA
Lanceiros da India
GARY COOPER
FRANCHOT TONE
RICHARD CROMWELL
Jackie Cooper em MAGUAS DE CREANÇA
HOJE — Matinée infantil: "O Rei das Nuvens" (final) — "Os bandoleiros do Valle de fogo", 7.º e 8.º episodios.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Julho de 1935

A HISTORIA E A PAISAGEM
na obra de Antonio Parreiras

Por TAPAJÓS GOMES

"A historia da Cidade do Rio de Janeiro" — (Primeiro painel do triptico que se acha na Prefeitura do Districto Federal)

No ultimo domingo, quando a cidade applaudia o desfile da mocidade athleta, numa tarde que era uma apotheose de luz e de sol fresco, atravessei a bahia e fui ver o meu glorioso amigo Antonio Parreiras, o artista que tem, em cada canto do Brasil, um pouco de si mesmo, corporificado em télas magnificas. Parreiras é um dos nossos pintores mais analysados e discutidos. Sobre elle, muito já se tem escripto, mas muito ainda se poderá escrever, porque continua a produzir sem cessar, dando, portanto, ensejo a que o seu nome e a sua obra se mantenham na evidencia. Verdade seja que nem sempre o que se tem escripto sobre a vida intima e artistica do mestre corresponde á expressão exacta da verdade, de modo que, em bem da historia que de futuro se ha de escrever, lá estive a interrogal-o e a tomar notas, que resumirei a seguir, e que têm o valor de ter sido colhidas no proprio ambiente onde vive e trabalha Antonio Parreiras.

Verdadeiro patrimonio artistico nacional, Antonio Parreiras já não se pertence, ha muito tempo. Seu nome, de longa data, ultrapassou os limites da patria, transpôz o oceano e colheu louros em terras estranhas de Europa, da America do Norte e, recentemente, da Argentina, onde grande successo causou um quadro seu, offerecido pelo governo do Brasil á nação irmã. Sua vida póde ser dividida em dois periodos principaes. O primeiro tem inicio em 1883. O pintor, joven ainda, é discipulo de Grimm e começa os seus estudos na então Academia de Bellas Artes. Especializa-se na paizagem, até 1907, quando, apresentando-se com a grande téla "A conquista do Amazonas", entra no segundo periodo de sua vida, surgindo como pintor historico. Foi Victor Meirelles, quem aconselhou Parreiras a enveredar francamente pela pintura historica. Fez mais do que isso: guiou-o, fornecendo-lhe livros e documentos magnificos, que prepararam o artista na arte difficil de compôr as scenas da historia, sob os rigorosos preceitos technicos que então dominavam os da escola realista. Depois de haver produzido as "Sertanejas", estava Antonio Parreiras, para Victor Meirelles senhor absoluto da paizagem, e, portanto, dos scenarios para os quadros da historia do Brasil, cujos factos principaes tiveram, quasi todos, como ambiente, a nossa natureza exuberante.

Methodico e pertinaz, começou o artista pelo nú, onde se encontram as maiores difficuldades de desenho e de anatomia. Só depois de haver exposto no Salão de Paris, com franco successo, alguns nús, foi que começou a explorar os quadros historicos, que hoje attingem ao elevado numero de vinte e sete, todos de grandes dimensões. Ao mesmo tempo que se aperfeiçoava em figura, Parreiras aprofundava seus estudos sobre a nossa historia, principalmente a do periodo colonial, durante o qual abundam factos bellos e gloriosos da evolução brasileira. Ao par disso, não abandonava a paizagem. Seus trabalhos foram perdendo o rebuscamento de detalhes, tornando-se cada vez mais syntheticos, mais ideaes, menos realistas, sob influencia das imposições incipientes da "livre interpretação". Sem perder o vigor, a tonalidade da pintura de Parreiras modificou-se quasi por completo. O campo, antes tomado em parte pela luz e em parte pela sombra, soffreu uma metamorphose, passando a predominar a luz e dando-lhe á pintura um ambiente luminoso e uma notavel leveza de coloração.

Estabeleceu-se, então, uma luta entre o paizagista e o pintor historico. A predominancia de um sobre o outro não devia, de modo algum, existir. Era imprescindivel a condição de tudo se ambientar, de modo a produzir um conjunto harmonico e unico. Do contrario, dar-se-ia o que geralmente se dá: ou o ambiente sacrifica os personagens, ou os personagens dominam o ambiente. E isso é inadmissivel em um quadro, sob pena de se perder a unidade da execução.

O mais recente retrato de Antonio Parreiras (1935-

A probidade artistica de Antonio Parreiras, pintor historico, é a mesma de Antonio Parreiras, paizagista.

A verdade na interpretação da natureza, tão patente nas paizagens do mestre, é a mesma preoccupação dos seus quadros historicos. E é essa verdade, colhida nos alfarrabios, nas bibliothecas e nos archivos, que tem jogado por terra muito fantazia e muito erro historico. Haja vista, por exemplo, os quadros "Philippe dos Santos", sobre a revolução mineira, de 1720, e "O primeiro passo para a independencia da Bahia" — afóra o que está sendo por elle agora estudado e esboçado — "A Republica de 1889, proclamada pelo povo" — calcado em uma acta da Camara Municipal desta cidade, datada de 15 de novembro de 1889.

Os quadros historicos de Parreiras, em sua maioria, não foram aqui expostos. Uma vez terminados, iam sendo remettidos directamente aos Estados que os haviam encommendado, de modo que não se póde fazer uma idéa de todos elles, senão através de photographias que o artista guarda ciosamente.

Na impossibilidade de aqui reproduzir essas photographias, contento-me em relacionar os quadros principaes do artista: "A conquista do Amazonas" (Palacio do Governo do Pará, 1907); "Ararigboia" — 1909 — (Prefeitura de Nictheroy); "Morte de Estacio de Sá" — 1911 — (Prefeitura do Districto Federal); — "Fundação de São Paulo" — 1913 — (Prefeitura de São Paulo); "Instituição da Camara de Santo André — 1913; — (Prefeitura de São Paulo); "Proclamação da Republica de Piratiny" — 1914 — (Palacio do Governo do Rio Grande do Sul"; "Frei Miguelinho" — 1917 — (Palacio do Governo do Rio Grande do Norte); "José Peregrino" — 1917 — (Palacio do Governo da Parahyba); "Morte de Fernão Dias Paes Leme" — 1920 — (Bibliotheca Municipal de São Paulo); "Anchieta" — 1921 — (Palacio do Governo do Espirito Santo); "Adorno descobre as turmalinas" — 1922; "Philippe dos Santos" — 1923; (Palacio do Governo de Minas Geraes); "Juan Hernandez" — 1927; "Frei Caneca perante o tribunal" — 1928; "A descoberta das esmeraldas" — 1928; "A jornada dos martyres" — 1928; "O primeiro passo para a independencia da Bahia" — 1928 — (Palacio do Governo da Bahia; "Os hespanhoes no Amazonas" — 1934; "Historia da Cidade do Rio de Janeiro" — 1934; (Prefeitura do Districto Federal" ""Ultimos momentos da Inconfidencia" — 1934; "Invasores" — 1935; "A proclamação da Republica pelo povo" — 1935 — em estudos e esboçado.

"A historia da Cidade do Rio de Janeiro" (Terceiro painel do triptico de Antonio Parreiras)

Depois de me fornecer essa relação, falou-me Parreiras sobre o actual movimento artistico, com a sua preoccupação, de velho e novo. Com a franqueza que o caracteriza, elle se manifestou assim:

— Para lhe ser franco, não sei o que venha a ser, no Brasil, arte velha e arte nova. A velha não a temos, pois só começamos a fazer qualquer coisa de acceitavel de 1860 para cá, isto é, depois dos dois grandes artistas que foram Pedro Americo e Victor Meirelles. Quanto á nova, não a conheço, pois ainda não a vi positivada em nenhuma obra de valor real. Algumas tendencias e, nada mais. Ademais isso não me interessa, absolutamente. Limito-me a pintar os meus quadros com a maxima sinceridade, sem preoccupação alguma de seguir a orientação, seja lá de quem fôr. Aliás, é sem vaidade, considero-me no caso de não precisar de ser orientado. Em arte, ou se faz o que se sente, ou não se faz arte. Que não ando errado, tive a prova obtendo a medalha de ouro da Exposição de Sevilha, na Hespanha, ainda ha pouco tempo. Não me revolto, não critico não repillo, não deprimo o que produzem os que seguem uma orientação, certa ou errada, em tudo antagonica á minha. Não posso deixar de lhes outorgar essa plena liberdade, da qual,

A grave questão da Italia com a Ethiopia e o motivo porque a Inglaterra interveio no conflicto

A Libia, formada pelos territorios da Tripolitania e Cerinaica, faz parte da Berberia Oriental e fica situada ao sul da Italia, de que é a sua continuação em Africa sendo por esse motivo de summa importancia para esta potencia, que possue tambem a colonia da Erythréa na costa do Mar Vermelho, cujo nome deriva do antigo mar que a banha *Mar Erythreo* e outra na costa do Oceano Indico — Somalia italiana, separadas uma da outra pelo Imperio da Etiopia.

Este conjuncto colonial fez nascer no cerebro combativo de Mussolini o colossal projecto de libertar a sua patria encurralada no Mediterraneo pelo estreito de Gibraltar, canal de Suez e Dardanelos, dando-lhe uma saida para o Oceano Indico, não podendo ser para o Atlantico como era seu desejo. Seu primitivo projecto era estender os dominios italianos da Libia em direcção de Gibraltar, occupando a Tunisia-Argelia e Marrocos e restaurar a Mauritania antiga (sub-dividida em Africa-Numidia e Mauritania Tingitana) e que noutros tempos foram uma das mais importantes parcellas do Imperio Romano e hoje são o principal Dominio Colonial Francez. Mussolini ainda tentou pôr em pratica a sua idéa genial e alliar-se com a Allemanha, desistindo só depois da celebre entrevista de Veneza em cujo encontro com Hitler, segundo se presume, exigia para garantia futura das fronteiras italianas, a independencia austriaca, livrando assim a Italia da vizinhança allemã não viesse ella mais tarde reclamar o Tirol e Trieste, questão que Hitler não quiz reconhecer.

Vendo a impossibilidade de realizar seu ambicionado projecto virou-se para a sua antiga rival, prevenido ambas o perigo allemão.

Foi então que recordando o antigo esplendor das republicas italianas e em que Veneza era a rainha do Adriatico no saudoso seculo XVIII e que dominavam em absoluto o Mediterraneo e eram senhoras do commercio Oriental, pensou em fazer da Italia no seculo XX, a senhora desse mesmo commercio estendendo os dominios da Libia em direcção do Oceano Indico.

Para o fazer não tem recuado perante todos os obstaculos, entrando em entendimentos com a sua nova alliada recebeu a parte norte do Tibesti com a superficie de 114 mil kilometros quadrados approximando mais os territorios italianos da Etiopia e por conseguinte do Oceano Indico, libertando-se a França d'um grande pesadello que a não deixava em socego dilatando os territorios de sua rival em direcção do Oriente.

Tanto que no tratado franco-italiano assignado a pouco quando da visita de Laval a Roma fez desconfiar a existencia d'alguma clausula secreta em que aquella deixaria as mãos livres á Italia para occupar a Etiopia em troca da desistencia italiana para o Occidente. Logo em seguida, a assignatura desse tratado começaram surgindo conflictos sem explicação e ao mesmo tempo as tropas italianas se achavam a umas centenas de kilometros dentro de territorios reconhecidamente Etiopicos como se póde comprovar em todos os atlas existentes (á excepção dos italianos actuaes), apezar das fronteiras não estarem delimitadas. Aproveitando-se a Italia dos conflictos surgidos ou preparados por ella mesmo como faz desconfiar e em vista da indecisão e fraqueza em que se encontram seus alliados, alarmados perante o apregoado perigo allemão, achando a occasião opportuna, trata de agir e occupal-a militarmente, juntando-a ás suas duas colonias Orientaes formando um formidavel e poderoso imperio colonial ao sul do Egypto e junto do Estreito de Bab-el-Mandeb, vingando tambem a grande derrota soffrida pelas tropas italianas e infligidas pelo Imperador Menelik em Aduah-Tigri em 1896 ao norte da Abyssinia.

Com a occupação da Ethiopia só o Sudão Anglo-Egypcio ficaria a separar a Italia do Oceano Indico. Foi esse mesmo territorio que suscitou em 1893 o grave conflicto Anglo-Francez de Fachoda no Alto Nilo já proximo da Abyssinia em que por pouco ia resultando uma guerra entre essas duas potencias e que em linhas geraes era a antecipação do projecto de Mussolini quando a França tinha a intenção de ligar as suas colonias do Norte e Occidente de Africa com o Oceano Indico e em que ia de encontro aos interesses britannicos do seu projectado caminho de ferro do Cairo á cidade do Cabo e que assim mesmo tinha a antepôr-se a colonia da Africa Oriental Allemã, só sendo possivel a sua realização após a occupação desses territorios durante a Grande Guerra. Conseguindo a Italia a ligação da Libia com o Oceano Indico e construindo uma linha ferrea com os mais aperfeiçoados methodos de que a engenharia hoje dispõe, partindo de Tripoli ou Benghasi para qualquer ponto da costa do Indico ou Golfo de Adem onde construisse um porto moderno punha a Italia em communicação mais rapida do que qualquer potencia européa com a Australia, Africa Oriental e Austral, Indias Insulindia e Extremo Oriente, repetindo-se no seculo XX o que foram as republicas italianas no seculo XVIII ficando com quasi todo o monopolio dessas regiões orientaes. A Italia com a construcção dessa linha ficaria em situação identica á Nova Inglaterra quando iniciou a occupação das regiões do Oéste em direcção do Pacifico e se estabeleceu na California tendo por base São Francisco com a respectiva ligação ferro-viaria pondo-se em ligação rapida com todos os paizes do Pacifico e Extremo Oriente de que lhe resultou um impulso tão extraordinario que fez dos Estados Unidos uma das mais poderosas potencias do mundo senão a mais poderosa. A Allemanha mesmo que tivesse conseguido terminar com a construcção do caminho de ferro de Hamburgo a Barsorah-Koweit no Golpho Persico mais conhecido pela designação de caminho de ferro de Bagdad não ficaria em situação superior á da Italia.

Foi esse mesmo projecto uma das causas indirectas da conflagração européa e fez a Inglaterra organizar para segurança de seu commercio o reino do Irak e que apezar de o reconhecer independente conserva-o debaixo do seu contrôle para melhor garantia do seu futuro.

Para a realização desta vasto projecto a Italia terá que entrar em conflicto com a Inglaterra mais tarde ou mais cedo, como tudo o está a indicar e a historia o ensina.

A occupação da Ethyopia precitaria a construcção de linhas ferreas estrategicas e estradas de rodagem, exploração de minas de que a Abyssinia é extraordinariamente rica, e de suas quédas de agua em que possue para mais de quatro mil, podendo por esse motivo montar usinas e altos fornos, creando a industria de guerra quasi sem custo e em grande escala, organizando nas mesmas proporções e no prazo maximo de cinco a dez annos um poderoso exercito de um e meio a dois milhões de soldados sob o contrôle de officiaes italianos, como fizeram a França no Norte da Africa e a Inglaterra no Industão.

A Italia ficaria em situação privilegiada e senhora absoluta, nessa parte do continente africano, onde se encontra uma das mais importantes passagens maritimas do velho mundo.

As regiões orientaes italianas ficariam nessa parte do continente africano, na mesma situação militar em que se encontram as colonias francezas do Norte da Africa se elle se chegasse a organizar.

Com a conflagração de 1914 as colonias francezas da Argelia, Tunisia e Senegal não se podendo levar em conta a região de Marrocos devido a que nessa data não estava occupado se não em parte, pois havia apenas tres annos incompletos que o grande general Liautey lá se tinha estabelecido e assim mesmo, a França manteve 980 mil homens dessas regiões nos campos de batalha europeu e actualmente o seu exercito colonial, completamente reorganizado é tão consideravel que deixa inquietas as nações suas rivaes.

Repetindo-se o mesmo caso com a Italia se occupasse a Etiopia e formasse com as suas duas colonias um grande imperio nessa zona Oriental.

A Libia encontra-se em relação das colonias francezas do norte de Africa como ficariam as colonias inglezas orientaes ao problematico imperio colonial italiano na zona Oriental, isto é, sem meios de defesa nem tempo de se defenderem em caso de nova conflagração em que estivessem em campos opostos.

No caso d'um conflicto no Norte de Africa entre a França e a Italia aquella occuparia rapidamente a Libia não necessitando de enviar reforços, possuindo-os em grande numero nessa região a não ser que ellas se revoltassem não sendo possivel pois seriam mantidas em respeito pelo contigente da metropole e ainda tendo a vantagem de estarem situadas junto do continente e possuir o dominio do mar sobre a Italia. E a Libia tendo a desvantagem de não poder receber reforços e ser quasi despovoada não chegando á densidade de um por cento de habitantes por kilometro quadrado, seria empreza rapida a sua occupação. Ao mesmo tempo a guerra estender-se-ia na Europa cujas fronteiras são communs e o exercito e esquadra franceza não deixariam a Italia soccorrer o seu territorio.

Tem sido esta o motivo principal porque a França não consente que sua esquadra seja inferior a italiana, para poder manter seguras as suas communicações com as colonias e proteger os numerosos reforços coloniaes para ambas as partes onde se veja ameaçado o poderio francez.

Os territorios coloniaes inglezes circumvizinhos ao problematico imperio colonial italiano, ficariam na mesma situação da Libia: Não se poderiam defender nem tempo para se defenderem em caso de conflicto apezar da Inglaterra possuir o Dominio do Mar.

A esquadra ingleza cortaria as communicações á esquadra italiana e protegeria a remessa de suas tropas, mas a Italia não necessitaria de reforços, possuindo grandes contingentes, junto dos territorios a occupar e em que lhe seria facil, tendo-se que tomar em conta a grande distancia a que se encontram as forças britannicas — India-Australia-Nova Zelandia - União Sul Africana-Canadá e Grã-Bretanha, e o tempo a chegarem ás zonas ameaçadas e serem defendidas de ataque por numerosos exercitos juntos de suas fronteiras guarnecida de pequenos contingentes. Tendo então que adoptar o systema de fortificações que a França adoptou na sua fronteira do Reno e manter grandes contingentes de occupação repetindo-se em Africa o que se passa na Europa, entre a França e a Allemanha e cuja realização seria impossivel. Temos o caso da guerra russo-japoneza — 1904-1905 nos campos de batalha da Mandchuria em que o colosso moscovita ficou completamente derrotado por uma nação havia pouco tempo saido do seu isolamento oriental.

A Italia com a posse da Etiopia constituiria uma ameaça permanente e poderia pôr em cheque o imperio britannico.

Podendo occupar ao menor incidente e quasi sem resistencia, o Sudão-Anglo-Egypcio, Kema, Uganda, Somalia Ingleza e Tanganica e cortar as communicações com a Asia Meridional, Africa Oriental, Extremo Oriente e Australia não falando de Malta, que ficando ao sul da Secilia e ao alcance da aviação italiana pouco se poderia contar como base de guerra contra esse paiz.

Só restando seguras á Inglaterra as communicações pelo cabo da Bôa Esperança e Oceano Pacifico. A' quéda do Sudão seguir-se-ia a do Egypto e occupação do Canal de Suez cortando as communicações á esquadra ingleza dando um golpe mortal no seu poderio e consequentemente bombardear pela aviação ás fortificações da ilha de Perim, no Estreito de Bab-el-Man-deb ponto obrigatorio da navegação entre ella e a costa Arabica, o porto de Adem, principal ponto de apoio das esquadras que guardam o estreito e tambem Camaran e Soccotorá. O territorio de Tanganica seria defendido em parte pela União Sul Africana e o ataque ao Egypto dar-se-ia pela Cirenaica mas principalmente pelo sul onde se achava concentrado o grosso das forças coloniaes italianas e que talvez tivesse a ajuda e sympathia das populações nativas cujo partido mais numeroso, o nacionalista Wald, nutre grande inimizade pelos Inglezes, ou então as tropas italianas já senhoras do Sudão e lago Tzana poderiam pôr em pratica o projecto idealizado á seculos pelo vice-rei das Indias portuguezas Affonso de Albuquerque retirando as aguas do Nilo e fazel-o render pela séde caso encontrassem resistencia, assim como os inglezes o conservam tão avaramente para esse mesmo fim e conter em respeito o povo egypcio devido á necessidade imperiosa do dominarem o canal de Suez uma das principaes bases de communicação do seu poderoso Imperio. A occupação da Etiopia pela Italia dar-lhe-ia a posse do lago Tzana situado entre as altas montanhas da Abyssinia sendo um importantissimo reservatorio de agua que as grandes geleiras alimentam ao derreterem-se no estio e escoam pelo Nilo Azul indo engrossar o volume de aguas de seu irmão o Nilo Branco vindo das Montanhas da Lua e lago Victoria e já enormemente desfalcado nessa estação do anno ao chegar a Carthum onde se juntam, seguindo em direcção do Mediterraneo fertilizando em sua passagem grandes extensões do Sudão e Egypto e duplicando a área cultivavel quando se realizarem as grandes represas que a Inglaterra de combinação com o Egypto irão iniciar brevemente nesse lago com o consentimento dado pelo Imperador da Ethiopia — Haid-Salassié e que em caso de conflicto seria uma optima presa, nas mãos italianas.

Eis o perigo de que está ameaçado o Imperio Britannico, já tão ameaçado na sua zona Occidental em Calais e Gibraltar ao alcance da artilharia e Malta ao da aviação e que a Inglaterra nos tempos de hoje não póde evitar em face da sciencia e dos armamentos modernos.

A Inglaterra que é muito previdente, possuindo o mais bem organizado corpo de espionagem existente, observa maduramente o perigo que a ameaça, analysando com a maxima attenção os acontecimentos, põe-se em guarda, intervindo sómente na occasião opportuna. Eis o motivo porque existe uma desconfiança mutua entre o bloco contrario a Allemanha, o que dará em resultado a Inglaterra se entender com aquella potencia como os ultimos telegrammas dão a entender fazendo dar pôr terra com a desmoralizada Liga das Nações, e tudo isto derivado ao choque de interesses das nações suas alliadas e de que resultou o mesmo com a Allemanha em 1914.

Analysando os factos estamos numa situação quasi identica aos tempos fatidicos da grande guerra e em uma grande transformação diplomatica na Europa devido a esse mesmo choque de interesses das nações alliadas e se a Inglaterra ainda não interveiu directamente é motivado em querer esperar pelo desenrolar dos acontecimentos entre a Italia e a Ethiopia, sabendo-se que o povo abyssinio é de um patriotismo quasi doentio como as tropas italianas tiveram occasião de verificar em 1896 em que os bexins defenderam heroicamente a sua independencia, expulsando os invasores de sua patria. E não fique a Italia enfraquecida com uma aventura que poderá transformar radicalmente as suas instituições actuaes.

Tem que se tomar em conta que os abexins estão em seu paiz e que uma nação invasora sempre fica em situação difficil mesmo possuindo um grande exercito e uma grande aviação.

Haja-se estudado a historia da guerra do Sul da Africa, em que duas pequenas republicas de agricultores e ainda em estado de formação, separadas do mar como a Ethiopia com uma população branca inferior á cidade do Recife, enfrentaram o poderio britannico e obrigaram esta potencia enviar áquellas paragens, um formidavel exercito e viu-se quasi impotente para as dominar o que se não dá com este paiz de população regular e regularmente fornecido do armamento moderno.

A Inglaterra em caso algum, deixará a Italia com a posse da Ethiopia, a não ser em caso de guerra e que ella seja vencida.

Seria o principio do fim do desmoronar do maior imperio de todos os tempos, agora ainda está em tempo, mas depois dos factos consummados, Adeus — Grã-Bretanha.

Mas depois dos factos consummados, a existencia do Imperio Britannico ficará em grande parte á mercê da Italia.

Para se avaliar e dar credito na amizade das grandes nações, basta-se apreciar o que se escreveu ha dias num jornal italiano:

Se a Italia quizesse as ilhas de Malta, seriam transformadas em poucas horas nuns rochedos inhabitaveis.

JOSE' MIRANDA SANTOS

Rio de Janeiro, 15 de junho 935.

Mappa demonstrativo da posição da Italia em relação da Libia e suas colonias orientaes onde se vê o Sudão Anglo-Egypcio e a Etiopia a separal-as entre si, e a posição do territorio do Tibesti cedido pela França a Italia e posição provavel do imaginario caminho de ferro da costa do Mediterraneo ao Oceano Indico. Observa-se tambem parte da linha ferrea de Hamburgo-Berlim-Golfo Persico e a linha ingleza do Cairo ao Cabo através do Sudão. Verifica-se tambem que Bassorat-Koweit fica muito mais ao Norte e em proveito de Mogadoxo, provavel termino do problematico caminho de ferro de ligação ao Oceano Indico Mogadoxo estaria em linha recta para Ceilão-Colombo-Estreito de Malaca-Singapura e Extrem o-Oriente. para a restante Africa e Australia a distancia seria minima em relação de Bassorat-Koweit no Golfo Persico, pondo a Italia em posição quasi unica perante a Europa.

"As esmeraldas", de Antonio Parreiras

por coisa alguma me privarei. Contento-me em ser mestre de mim mesmo; e se todos assim o fizessem, vendo com os proprios olhos, sentindo com a propria alma, talvez tivessemos evoluido mais, approximando-nos de uma arte que bem definisse a nossa nacionalidade. Uma vez senhor dos mais comesinhos conhecimentos technicos, tomar um guia é querer ficar pintor e impedir o surgimento do artista. Este não imita: cria. Como todos sabem, trabalho doze horas por dia, e esse habito impede-me a fadiga.

O isolamento voluntario em que vivo, pelo prazer da solidão, foi, é e será sempre, a fonte onde encontro essa energia, que me tem permittido conservar, através de tantos annos, o mesmo enthusiasmo pela minha arte. O meio acanhado que possuimos só póde prejudicar áquelles que nelle se envolvem. A vida é muito curta e para se chegar a fazer qualquer coisa de bom em arte, é preciso não perder tempo e não se deixar dominar pelo desanimo, pelo materialismo, pelo utilitarismo e pela falta de fé no futuro. Não pense, entretanto, que sou alheio ao que se passa em arte, aqui ou na Europa. Antes, acompanho com grande interesse tudo quanto ha, a respeito. O que não posso ver directamente trato de inteirar-me através da leitura de livros e revistas. A's vezes, tenho surprezas e grandes! Ha pouco, chegou-me ás mãos o livro de um dos mais notaveis criticos de arte, francezes, que tive occasião de conhecer pessoalmente: a "Anthologie de la peinture em France, de 1906 a nos jours", de Maurice Raynal. E' um grande apologista de tudo isso que por ahi anda, sob a denominação de cubismo, purismo, futurismo modernismo... Doutrenil, o fundador da escola Pré-Saint-Gervais, que teve como companheiros Billette, André Masson, Chotris, Caillard e outros — diz o critico Raynal — "foi declarado por um conselho de guerra como atacado de "folie raisonable et demence sociale". Essa phrase do sr. Raynal revelou-me a origem de muitas coisas que, de tempos para cá, tenho visto em pintura — mania de um individuo "atacado de loucura razoavel — da razão — e demencia social"...

"A historia da Cidade do Rio de Janeiro" (Segundo painel do triptico de Antonio Parreiras)

Quando cheguei ao atelier. Parreiras trabalhava em um bello quadro historico de grandes proporções. Pedi-lhe noticias desse quadro e elle assim me falou:

— "Eu já tinha adeantado este trabalho, quando iniciei a execução da grande téla que me foi encommendada pelo prefeito Pedro Ernesto, para o vestibulo da Prefeitura a "Historia da Cidade do Rio de Janeiro". Foi um trabalho que fiz com a maxima satisfação, como artista e como brasileiro, orgulhoso da capital de seu paiz. O dr. Pedro Ernesto, governador da cidade, deu-me a mais absoluta liberdade para a execução do trabalho, e isso constitue um dos mais preciosos elementos para que um artista possa produzir obra digna.

Além disso, o assumpto sempre me interessou, e dessa fórma, foi com o maior prazer, que me dispuz a trabalhar de modo a corresponder á honrosa incumbencia que me foi confiada. Entregue a encommenda, voltei ao que estava fazendo e que outra coisa não era, senão o quadro que tem deante dos olhos, assumpto historico, que o titulo explica melhor: "Os invasores". Terminado que fique, começarei outro — "A Republica de 89 proclamada pelo povo", baseada na acta seguinte: "Exmos. srs. representantes do Exercito e da Armada nacionaes — Temos a honra de communicar que, depois da gloriosa e nobre revolução que, *ipso facto*, depôz a monarchia brasileira, o povo, por orgams espontaneos e pelo seu representante legal, nesta cidade, reunido no edificio da Camara Municipal e na fórma da lei, ainda vigente, declaro consummado o acto da deposição da monarchia e acto seguido o vereador mais moço (José do Patrocinio), ainda na fórma da lei, proclamou como fórma de governo do Brasil, a Republica. Attendendo ao que, os abaixo assignados esperam que as patrioticas classes militares sancionem a iniciativa popular, fazendo immediatamente decretar a nova fórma republicana do governo nacional. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1889 (3 horas da tarde).

Sobre essa acta e sobre os demais documentos de detalhes da scena, que possue, calcou Parreiras o grande quadro que tem esboçado e que será um dos mais importantes de sua bagagem artistico-historica.

Quando regressei ao Rio, ao mesmo tempo que rememorava as palavras de Antonio Parreiras, pensava na extraordinaria energia, desse espirito irrequieto, que não pára de crear e de realizar, augmentando todos os dias as suas proprias glorias, com o mesmo enthusiasmo de ha cincoenta annos atrás, quando se atirou, joven ainda, á conquista de um futuro e de um nome!

"Philippe dos Santos" — (Revolução Mineira)

HONTEM E HOJE

AUGUSTO CIÃO

MAC DONALD

A *Neue Freie Presse* de Vienna, que foi outróra o mais grave jornal escripto em allemão, deu ha tempos, para gostar do espirito á pariziense.

Lembrou-se, então, de apresentar a varias personalidades emminentes da Europa a seguinte pergunta:

—Qual foi, na sua opinião, a causa da sua celebridade?

Com o tradicional humor britannico Ramsay Mac Donald, que chefia com tanto brilho o gabinete de S. M. o Rei da Inglaterra, deu esta resposta:

—"Foi no dia em que encontrei um gato preto que a sorte se me tornou benefica.

"A historia é curta.

"Esse tradicional felino domiciliara-se numa agencia do correio de Londres. Ensinaram-no a lamber os sellos, que o bom publico devia collar nos sobrescriptos. E o honesto animal cumpria escrupulosamente o seu dever modesto, mas tão hygienico para os seus irmãos superiores.

"Eu não passava, então, de um reporter sem prestigio, cujos papeis eram frequentemente sacrificados pelos secretarios da redacção. Ora, a nota que eu consagrei ao gato lambe-sellos foi acceita com enthusiasmo no *Times*. E desde esse dia deixei de vegetar..."

DAVID

O bom cura vive em constantes difficuldades com os seus fornecedores, pois todo o pouco dinheiro que recebe o distribue generosamente pelas suas velhas necessitadas. Já deve bastante ao açougueiro, de nome David, homem de complacencia limitada. Numa derradeira tentativa o cura manda a creada ao açouge de David comprar fiado uma porção de tripa.

Emquanto isso o zeloso sacerdote vae dizer sua missa. Na hora de prégar conta a historia de David para edificação dos fieis. Em certo ponto exclama:

— E David que disse, então?

— Oh! senhor cura — respondeu a voz da creada, do fundo da egreja — David manda dizer que sem dinheiro não ha tripas!

MAETERLINCK

Não ha muito, ao passear pelas ruas de Nice, onde gosta de passar parte do anno na sua magnifica villa *Les Abeilles*, Maurice Maeterlinck ficou surpreso ao ver o seu nome figurar sob o titulo de uma fita que era dada como tirada de uma das suas obras e encenada por elle.

Entrou na sala do cinema e assistiu, com curiosidade bem natural, a sua fita passar. Não tardou em ficar furioso, tanto mais porque a realização era mediocre.

Sem demora foi á redacção do principal jornal de Nice e ahi redigiu esta nota, que foi religiosamente publicada:

—"Tenho a prevenir do abuso feito do meu nome todos os meus leitores e amigos que iriam pensar que eu subitamente envelheci trinta annos e que dentro em pouco eu passearia empurrado numa cadeirinha de rodas com borracha."

MARGOT

Um habitante de uma cidade fluminense volta do Rio com o coração perturbado.

A noite, durante o somno, de quando em vez elle diz:

—Margot! Margot!

Ao cabo de curto tempo a esposa, intrigada, o desperta e lhe pede explicações.

—É — responde o homem, assustado — o nome de um cavallo no qual apostei e que me fez perder cincoenta mil reis. Eu sonhava agora que estava no Jockey, assistindo á corrida.

No dia seguinte, de volta do trabalho para o almoço a esposa o recebe com ar de poucos amigos.

—Que tens, filhinha? — pergunta elle, cheio de máos presentimentos.

E a esposa com a calma precursora das grandes tempestades:

—É que o cavallo te escreveu!...

O CARDEAL

Royer, que com a sua opera *Sigurd* se tornou um dos mestres da musica franceza, contou o seguinte nas suas excellentes recordações de theatro:

— Em 1882 eu vi representar a *Judia* em Tolouse. Sabem que no final o cardeal Brogni deve, á vista do supplicio da sua filha Rachel, cair desfallecido nos braços dos que o cercam. Ora, o cantor incumbido desse papel era, nesse anno, um ventripotente colossal; temendo que os figurantes pudessem ceder sob o seu peso, confiou as suas apprehensões ao director:

— Patrão, é preciso collocar atraz de mim um homem e tanto; do contrario elle não vae aguentar e eu irei dar com os costados no chão.

— Fique descansado, meu rapaz, eu vou procurar na feira um lutador que será vestido, tambem de cardeal.

Assim foi feito. Mas no momento em que Brogni ia cair espoucou uma gargalhada geral entre os espectadores; é que o lutador, para melhor aguentar o infeliz pae, arregaçou as solemnes mangas das vestes cardinalicias e, depois de cuspir nas mãos, tomou a attitude de quem vae resistir a um touro.

O SUSTO

Um camponez perdeu a sua mulher e a conduziu ao cemiterio com o mais profundo respeito.

Dias depois vem visitar o tumulo da esposa, com a qual não vivia muito bem.

Vendo nas proximidades varios conhecidos o homem começou a se lamentar, fingindo dor profunda:

— Pobre mulherzinha, minha esposa querida, pudesse ella voltar!... Não posso viver sem ella, meu Deus!...

Nisso uma toupeira que estabelecera domicilio na terra revolvida de fresco, manifesta a sua presença remexendo a terra.

A vista disso, pensando que a sua supplica vae ser attendida, o homem fica horrivelmente pallido e, com as pernas bambas, ergue os olhos para o céo e exclama, forçando com sorriso:

— Foi só para brincar, meu Deus. O que fazeis está sempre bem feito!

O LEÃO ENJAULADO

(AOS OPPRIMIDOS)

Ouvis, dentro do circo, esse angustiado
Grande, profundo, horrisono e dorido
Rebramar do leão, que preso ha sido?
Não parece do mar o eterno brado?

E' a nostalgia do covil perdido;
E' a saudade immortal do descampado,
Onde, de pé, fitando o illimitado,
Venceu combates, vencedor temido.

Tal a oppressão lacera as grandes almas,
Que para actuar das coisas sobre o fundo,
Buscam o ar livre, como as verdes palmas.

A liberdade é a luz, que dá conforto
Bem como o sol, que doura, e aquece o mundo,
E planta a vida no que estava morto.

(Das "Folhas ao Vento")

JARBAS LORETTI

MORRER COMO UM CAVALHEIRO

Em um club nocturno do bairro francez de Nova Orleans, John Irving Pierce, de 23 annos, entregou a navalha aberta a Maria King, da mesma edade. Eram amantes. Ella, artista de cabaret, elle poeta. Maria King enfiou a arma no peito do companheiro e recuou espavorida! Irving Pierce arrancou-a do coração, limpou-a, fechou-a e collocou-a no bolso. Acto continuo, sacou a carteira e entregou-a a Maria, dizendo-lhe:

— Quer fazer o favor de pagar a conta?

No meio de estupefacção silenciosa dos espectadores o poeta deu cinco passos, esvaindo-se em sangue, até á porta e caiu fulminado.

Maria King tremula, com uma pallidez dolorosa no semblante, fixou os olhos no poeta e disse:

— Isto é que é morrer como um cavalheiro!

ESTATUAS DE MARMORE PINTADAS A OLEO...

Escreve-nos o marechal Albuquerque Souza:

"Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1935.

Sr. Redactor.

Saudações.

Surprehendido com um artigo, inserto no supplemento do vosso conceituado jornal de domingo, 16 de junho, sob a epigraphe: "Estatuas de marmore pintadas a oleo" referente á fachada da Egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, cabe-me, na qualidade de seu Provedor, algo dizer sobre o assumpto, afim de que os innumeros leitores do "Correio da Manhã" — não residentes nesta capital — fiquem inteirados [illegible]; porquanto os daqui, com uma simples passada até á rua 1º de Março esquina do Ouvidor, certificar-se-ão do logro que levaram.

Na fachada da Egreja da Cruz dos Militares — contrariamente do que affirma o fantasioso articulista — nunca houve nem ha duas estatuas de marmore [illegible] por Mestre Valentim e muito menos pintadas a oleo.

O que ali se vêm — como attesta a photographia junta — são quatro estatuas de puro marmore de Carrara, [illegible] — verdadeiras obras d'arte — representativas dos apostolos S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas e S. João Evangelista, procedentes da Italia, em 1927, por intermedio da firma M. Moreira & Comp., segundo recommenda do então Provedor Marechal Manoel Rodrigues de Campos e installadas em quatro nichos, afim de completar a fachada, conforme foi delineada, em 1811, pelo Brigadeiro José Custodio de Sá e Faria.

[illegible]

— foram retiradas, em 1914, dos nichos onde permaneciam, por estarem completamente bichadas; e, actualmente se encontram no Museu Historico Nacional, onde — com os seus membros carcomidos pelo inclemente cupim — são cuidadosamente tratadas e podem ser vistas, admiradas e mesmo adoradas pelos fanaticos apreciadores das coisas d'antanho.

A proposito dessas duas estatuas, o sr. M. Nogueira da Silva, num interessante artigo historico sobre esculptura, pintura e desenho, inserto á pagina 90 do numero 1 da revista "America Latina" publicado em 19 de agosto de 1919, vem ao nosso encontro com o seguinte trecho: Mestre Valentim "que póde bem ser considerado chronologicamente o nosso primeiro esculptor, esculpiu em madeira os dois grandes evangelistas — São João e São Paulo, — que até ha poucos annos estiveram nos dois nichos da fachada da Egreja da Cruz dos Militares".

Sr. redactor. A modesta Irmandade da Santa Cruz dos Militares, exclusivamente constituida de officiaes do nosso Exercito, todos homens cultos dentre os quaes se contam muitos engenheiros, medicos e até advogados, jamais poderia conceber a estulta idéa — maldosamente admittida pelo fantasioso articulista — de mandar pintar a tinta de oleo as estatuas de marmore [illegible], diminuindo-o, assim, em grande parte, como obra de real valor architectonico.

Deante, pois, de tanta fantasia criada pelo cerebro do anonymo, pretenso rival de Cervantes, sentimo-nos [illegible] as desatenciosas apreciações — baseadas em elementos falsos — por elle feitas a nosso respeito, visto nos considerarmos muito fóra do alcance de objurgatorias de quem não pauta os seus actos pela craveira da indispensavel prudencia.

Com justa razão, cabe-nos, agora, a vez de bradarmos por soccorro e apitarmos com todas as forças dos nossos pulmões appellando para quem de direito, afim de que seja applicado o devido correctivo em individuos que, abusando [illegible] "Correio da Manhã" sirvam-se de suas "columnas" para — com a maxima sem cerimonia — mentirem ao publico.

Sem motivo para mais, subscrevo-me

Vosso apreciador obrigado

Marechal Albuquerque Souza

A PRODUCÇÃO MUNDIAL DE AUTOMOVEIS

Em 31 de dezembro de 1934, circulavam no mundo 34.927.121 vehiculos de motor.

Desse total, 26.972.023 eram automoveis; 5.650.331, caminhões; 275.617, auto-cars; e 2.080.726, motocycletas.

Só os Estados Unidos possuiam 24.751.644 vehiculos.

Em 1933, o total de vehiculos que circulavam no nosso planeta era de 33.399.492. As duas Americas possuem 26.815.262. A Europa, 6.559.751. Oceania, 800.593. Asia, 543.035. Africa, 408.380.

Na Europa, as principaes nações se classificam assim:

França, 2.036.663 vehiculos; Gran Bretanha, 1.880.889; Allemanha 776.194; Italia, 370.000; Hespanha 167.000, Belgica 155.000.

A producção nos tres ultimos annos, foi a seguinte: Estados Unidos, 1.370.678 vehiculos, em 1932; 1.920.057 em 1933; ... 2.778.739, em 1934. Gran Bretanha, 244.434, em 1932; 280.526, em 1933; 346.230, em 1934. França, 170.975, em 1932; 191.929, em 1933; 176.344, em 1934. Allemanha, 50.417, em 1932; 105.832, em 1933; e 145.000, em 1934.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(EDUARDO VICTORINO)

Durante muito tempo havia uma concepção erronea sobre o theatro, attribuindo-se toda a importancia á peça. As idéas e as situações dominavam a scena. O desempenho tinha apenas a missão de pôr em relevo as idéas do autor. Os trajes, os scenarios, os objectos decorativos, os scenarios e a luz eram considerados como uma moldura de minguada valia e por vezes, diziam, prejudicial á acção theatral.

A moderna concepção sobre a arte de encenar uma peça inverteu os papeis: a *mise-en-scène* representa hoje a parte essencial e de maior responsabilidade de um espectaculo dramatico. A base fundamental do espectaculo é, sem a menor duvida, a peça, mas não como no tempo de Molière, Shakespeare e Lope de Vega, em que a scenographia e a indumentaria eram rudimentares; nem como na época florescentissima de Augier e Dumas filho, subordinada á influencia pictorica que embellezava tudo com os dourados que satisfaziam as vaidades da burguezia endinheirada e da nobreza arruinada; nem ainda como no periodo faustoso de Victorien Sardou, que promovia reconstituições artificiosas que impressionam pela espectaculosidade, mas ás quaes faltavam naturalismo, ambiente real e correlação psychologica. Essas *mise-en-scènes* tinham o grave inconveniente de misturar o real com o falso: pratos, copos, talheres verdadeiros, com frangos, frutas e pães de papelão. No theatro nada deve parecer; tudo deve ser, opinam os creadores da esthetica theatral da representação.

As encenações de ha alguns annos atraz obedeciam a regras e canones enraizados, que serviam unicamente para manter o contacto com a tradição. Ao passo que as estabelecidas pelos actuaes realizadores — Gordon Craig, Copeau, Max Reinhardt e na Russia os grandes creadores Stanislawski e Meyerkhold — dão-nos a sensação de que a arte do theatro, — paraphrase ideal da vida — só agora nos offerece realmente a communicabilidade emocional do movimento de idéas e caracteres na atmosphera que lhes é devida. A nova technica revolucionou a arte theatral, concedendo aos machinismos, como productores de illusões, uma extraordinaria importancia. Assim, os theatros ultimamente construidos no velho mundo, são providos de engenhosissimos machinismos para fazer toda a sorte de mutações de scenas e de apparelhos para produzir effeitos de phenomenos naturaes, e, especialmente, de uma infinita série de dispositivos curiosissimos para distribuir e regular a combinação de luzes e suas côres, como até então era impossivel realizar.

Esses organizadores da renovação da *mise-en-scène* firmam-se no principio da verdade. Exteriorizam por todos os meios de expressão a synthese intima de uma época ou de um facto, como se a reproducção das scenas da vida devesse traduzir, só, um sentimento, uma luta, um estado psychologico. Nada se deve esquecer: todos os detalhes são preciosos, sobretudo no movimento plastico.

A technica moderna presume no actor um creador e abre-lhe, por isso, um vasto campo para realizar creações pessoaes, assim como procura dar todo o destaque á peça, no que ella contiver de humano e de bello.

As *mise-en-scène* do theatro são mesquinhas se as compararmos ás da cinematographia.

E' certo que o theatro não póde emparelhar com a arte cinematographica no apparato, no artificio, nos *trucs*, na multiplicidade dos logares da acção, na imponencia, no deslumbramento das festas, no movimento colossal das multidões — que tudo isso, por excessivo, abafa e esmaga o drama: — mas o theatro é-lhe superior no valor indiscutivel dos textos, no relevo humano dos sentimentos, nas emoções puras que produz, na impressão de ternura que irradia e nas lagrimas que faz aflorar!

As perspectivas photographicas não têm profundidade, as da scenographia são admiraveis.

A chamma das paixões que lavram no coração das figuras da pellicula, para commover, necessita de rigidez, de violencia; no theatro, não: a voz do artista fére directamente a imaginação do espectador, e communica-lhe a emoção, suggestiona-o e fal-o participar do drama.

A cinematographia, mais commercial que artistica, pela sua condição limitativa, não deixa assignalada a passagem dos seus films, ainda os de mais sumptuosas montagens. E, a despeito da riqueza dos effeitos externos e mecanicos de que a cinematographia dispõe, os films têm uma vida muito reduzida. Quanto aos seus artistas, simples titeres nas mãos dos ensaiadores, que são, na verdade, os verdadeiros creadores da obra scenica, desapparecem da memoria do publico num lapso muito curto.

Já com o theatro não se dá o mesmo: o drama vae além do seu tempo, na recordação e no livro, e quando tem a marca do genio atravessa gerações. A lembrança do actor, realmente, não ultrapassa, em geral, a sua geração; mas quando teve um nome de comediante famoso, a historia do theatro inscreve-lh'o indelevelmente a par das suas creações mais notorias. João Caetano morreu ha mais de sessenta annos, mas sua fama veiu até nós e conserva-se na memoria de todos os que apreciam a arte dramatica.

TROVAS

Só agua triste não chores,
Vae devagar, devagar...
Que elle não pense que chores
Porque me viste chorar!

*

Olhos negros, matadores,
Porque vos não confessaes
Dos delictos que fazeis,
Dos corações que roubaes?

CORREIO FEMININO

A SONATA AO LUAR

(IVONNE R. MAGNY)

O frio, naquelle anno, se apoderava das margens do Rheno; e quando caía a noite, as pequenas cidades allemãs, agrupadas em volta dos campanarios, dir-se-ia que entregavam suas ruas desertas á pureza do silencio e do gelo.

Em Bonn, por sobre uma humilde tenda na praça dos Romanos, habitava Luiz de Beethoven. Seu genio principiava a commover o mundo. Ao nome de Beethoven, as orchestras pareciam estremecer; os dedos animados por um impeto sagrado, arrancava ao teclado harmonias infinitas. Os corações femininos pulsavam sob uma nova emoção emquanto as lagrimas assomavam aos olhos absortos.

No entanto, elle era pobre e estava só. Em seu quarto não havia fogo; suas roupas estavam tão gastas que não se atrevia a saír para não exhibir a sua miseria. Insensivel ao frio que lhe endurecia os membros, apoiado á fronte contra o vidro da janella, permanecia immovel, numa meditação cheia de amargura e de tristeza.

— Odeio a vida — murmurava — Odeio a mim mesmo. Um dia cederei á tentação de atirar-me ao rio. Ninguem me quer! Quem me dera morrer!

Beethoven revoltava-se. A gloria não lhe havia ainda ungido com a sua immortal belleza.

A violencia do temperamento de artista, seu perpetuo rebeldia contra a sociedade haviam feito em torno delle um vasio. Sem amizades, sem amor, era um desgraçado.

No entanto, o reino encantado de seus sonhos, essa forma auditiva da arte que chega até as suas reconditas fibras do ser, conseguia mantel-o alerta no sonho tragico de sua vida.

Possuia um piano, tinha alguns livros. Suas febres creadoras, antes de encontrarem outras almas, encantavam a sua, sempre sedenta de infinito...

Immovel, deante dos vidros embaciados, contemplando numa morna resignação a praça dos Romanos, Luiz de Beethoven sonhava...

De subito, um leve ruido. Surpreso, o solitario volta a cabeça e suspira: é preciso abrir a porta. — O visitante é um rapaz a quem chama "amigo"; musico como elle, pobre, mas capaz de unir seu fervor ás inspirações geniaes do grande artista.

— Vem — diz o recemchegado — deixa de pensar. Estás triste; levanta-se a lua para illuminar-nos o caminho e as aguas do Rheno reflectirão uma linda noite. Não te deixes ficar aqui. Vem commigo!

Durante largo tempo, caminharam em silencio. Chegados a uma modesta habitação cujas janellas estavam ainda accesas, ouviram uma melodia muito doce, cheia de profunda sensibilidade.

Beethoven, num estremecimento, disse:

— Escuta!

Acabava de reconhecer as notas que não desconhecia fazia cantar sobre um velho teclado.

— Ouve — repetiu — é a minha Symphonia em Id.

— E como a tocam bem!

— Sim, ha nisso uma vibração de infinita ternura. Approximou-se da casa: seu rosto transfigurára-se num clarão de alegria.

E uma voz de mulher falou, quando a musica emmudeceu:

— Não posso continuar, Frederico... Esta noite, não...

— Porque, irmãzinha?

— Não sei... Não me sinto digna de traduzir tão elevadas emoções... Ah! se eu pudesse ouvir a verdadeira musica!...

— Pobre creança. Seria preciso que fossemos ricos. Para que desejar o impossivel?

Disse-o com um suspiro tão leve como a asa de um anjo, naquelle momento...

— Entremos! — disse Beethoven tomando o braço do companheiro.

— Entrar? E que razão daremos? — Vem, estás a sonhar!

Mas já Beethoven havia empurrado a porta e caminhava, orientado pelas vozes dos dois irmãos, através um corredor escuro. Disse voltando-se para o amigo:

— Tocarei para ella. Ouvindo-me, terá cumprido o seu desejo.

Empurrou uma porta á esquerda, entrou. Deante do quadro que surgia a seus olhos, immobilisou-se um instante.

Junto ao fogão, sob a debil luz de uma lampada, um rapaz occupava-se num trabalho de remendão, emquanto que uma menina loura estava sentada deante do instrumento de musica.

— Perdão — fez Beethoven — Ouvi tocar. Sou musico tambem...

A moça corou; o rapaz pareceu irritado.

— Julguei comprehender — continuou o intruso — que a menina desejaria... Quer que toque alguma coisa?

— Agradeço — fez o rapaz — mas o nosso clavicordio é muito velho e não temos musica.

— Não tem musica? Mas esta menina...

Calou-se, profundamente confuso. A joven volvera para elle os olhos ternos, apagados; comprehendera que era cega.

— Oh! perdão! Não podia saber. Toca de côr?

— Sim — respondeu ella sorrindo.

— Quem a ensinou?

— Uma senhora, em Bruhl; ha dois annos.

Falava timidamente mas a sua voz possuia uma penetrante doçura.

Beethoven approximou-se; pousou as mãos sobre o teclado, ergueu a fronte, como buscando numa altura inspiração... Vibraram os primeiros acordes do preludio. Em torno havia uma religiosa immobilidade. Cantavam as notas. Como se fosse uma presença real a arte tomara posse da habitação; e a alma daquelles que o sentiam palpitava mais vivamente: os corações opprimidos... Continuava a musica. Para a joven cega e para seu irmão, era como se o céo se houvesse aberto... Emquanto terminava a musica, uma das mais puras composições da artista, a luz vacillante da lampada apagou-se.

Frederico unindo as mãos, approximou-se do visitante magico, e numa voz tremula, perguntou:

— Quem sois?

Sem responder, Beethoven inclinou-se sobre o clavicordio, e os primeiros compassos da symphonia ergueram-se na sombra...

— Beethoven! Sois Beethoven!

O amigo do artista approximára-se da janella e espantava as sombras. Através dos vidros sem cortinas, um divino luar derramava sua pallida luz pela modesta sala.

O artista erguera-se: ia retirar-se.

— Por favor, toque um pouco ainda! — supplicou a joven cega.

E ao fital-a, viu Beethoven que de seus olhos sem luz as lagrimas corriam.

— Bem — diz o artista — comporei para você, uma sonata, ao luar...

Foi até á janella e durante algum tempo contemplou o azul mysterio do céo. E depois começou a improvisar naquelle silencioso recolhimento sob o canto ineffavel da noite, das estrellas e do amor.

A harmonia espargia-se tão suave e terna como a luz da lua sobre a terra e as aguas. Veio depois a tres tempos, vivo o capricho de uma dansa de fogos fatuos na claridade da meia noite; e por fim, os compassos violentos, do "agitato final", cheio de incertezas, éco das angustias humanas em frente ao mysterio infinito da noite. Uma especie de terror sagrado immobilisava os personagens daquella scena, inspirada. Depois, num abysmo de silencio, terminou aquelle milagre sonoro.

Beethoven levantou-se.

— Adeus! — disse bruscamente.

— Voltareis? — interrogaram os dois irmãos — Oh! promettei que haveis de voltar!

Elle olhou a joven cega e sua voz fez-se mais doce:

— Sim, voltarei, para dar lições a esta pobre menina.

E rapidamente saiu, acompanhado pelo amigo.

.. ..

Esta é a historia da celebre sonata que exalta em todos os corações o culto milenario do Tania.

Muitos annos depois da morte de Beethoven, quando se perguntava áquelle seu grande amigo, já velhinho, se o artista havia tornado a ver a joven cega, elle sorria tristemente:

— Ella foi em sua vida apenas uma opportunidade. Nunca lá voltou e ella ficou sem duvida a esperal-o noites e noites... Talvez, nas noites de concerto, quando executava sua maravilhosa "sonata ao luar", recorda-se o rosto extasiado da joven cega...

Mas... Podemos acaso perguntar ao mar se se recorda do grão de areia que nelle se perde?...

....

Traducção de MARYSA..

PALESTRA FEMININA

ALGUNS PENSAMENTOS

Aqui vão, minha amiga, alguns pensamentos meus para o teu album, já que tens a original mania de possuir um album de pensamentos nesta época "encantadora" em que se faz tudo, tudo... menos pensar!

* * *

Rebusquei velhos cadernos — aquella minha velha mania dos mil cadernos! — e aqui tens um pouco da minha colheita.

E, em primeiro logar, vê:

— "O vicio de pensar".

Vês? Esta nossa mania é um vicio, querida! E mais nocivo, ás vezes, do que muita droga prohibida pela policia!

Ah! se a policia, ou mesmo a tal de lei de segurança, pudessem impedir este mal terrivel!...

Talvez até não fosse tão ruim a vida, se a gente pensasse menos nella!

Mas já disse Anatole France: "O mal não consiste em viver; o mal consiste em conhecer e em querer".

Mas pensar, agir, tudo é difficil, e por vezes, bem penoso, amiga minha!

Porque, "ha dualidade, ás vezes, entre os gestos e os sentimentos". Não sei mais quem escreveu isto.

Deve ter sido, no entanto, uma mulher... que razões tinha de sobra para escrever tal coisa!...

Além do mal de pensar, existe ainda o mal tão grande, ou antes, a maldição de recordar! E Vargas Vila escreve: "A Tristeza não é quasi sempre senão a memoria do coração".

E Sylvia Patricia diz:

— "A unica creatura feliz, neste mundo, seria aquella que não tivesse memoria"...

Assim canta tambem a trova popular:

— A memoria é a potencia
Mais cruel que a alma tem;
Pois nos causa o maior mal
Se nos lembra o maior bem!

* * *

Que outros pensamentos queres ainda para o teu album?

Chegam, por hoje, estes, não te parece?

Com elles alimentarás por alguns momentos o nosso vicio terrivel... "o vicio de pensar"...

Tua

CLAUDIA

PALESTRA FEMININA

Regressa!... Regressa!...

O' Minha Mocidade...

Sempre tem sido o eterno sonho humano, conservar ou rehaver a mocidade... sonho este realizado. A Sciencia de hoje, que faz milagres, a chimica, a physiologia, a medicina têm combinado os filtros, os mais mysteriosos e mais efficientes. São esses Cuidados e Productos, bem entendido uma vez cuidadosamente escolhidos, preparados e applicados que podem conservar á Mulher o encanto da expressão, a frescura do rosto, a suavidade da cutis.

Lassidão alguma das feições, canceira, papo, "double-menton", qualquer murchidão dos traços, emfim, mesmo aquellas que parecerem irremediaveis resistirão á acção dos incomparaveis productos que se seguem: Adstringente Especial, nº 1, nº 2, nº 3, — segundo a edade; o Crême e a Loção Radia R. activos, para branquear e tonificar a cutis; o Tonico Adstringente das 4 Fructas para a belleza do pescoço, que corrige as rugas as mais profundas; a Mascara de Jouvence, um novo producto a applicar em casa 8 dias seguidos, rejuvenesce de 10 annos, dando uma expressão extraordinariamente moça; a Parafina côr de Rosa, para eliminar o "double-menton"; a Loção Lucia, famosa agua para tirar as manchas as mais antigas e clarear as pelles das mais morenas.

Esses productos modernos e scientificos, as minhas leitoras encontrarão em casa de Madame Jacqueline, avenida Rio Branco, 245-2º andar, telephone 22-5667 onde serão attendidas pessoalmente das 2 ás 7 horas da tarde.

ASTARTÉ

Respostas:

FERNANDA — Juiz de Fóra: encontrará o Regulador Aklina na drogaria Caputo & Halfeld, dahi. A lata de Applicações de Parafina côr verde para o corpo, para um tratamento inteiro custa 60$000.

O tratamento Radia R. Activo-crême e Loção é 50$. Poderia encommendar na mesma drogaria que elles mandarão vir do Rio dos depositarios do Aklina.

MADAME JACQUELINE

DAS CINCO ÁS SETE

Tudo que se acaba tem qualquer coisa de suavemente triste. O momento crepuscular entre o dia que finda e a noite que se approxima traz comsigo um indiscriptivel langor que convida ao sonho e faz brotar as confidencias, no delicioso aconchego da sala meio penumbrosa.

Horas encantadoras de intimidade, aqui vos digo em segredo, sois tão apreciadas pela mulher bonita e elegante porque sois um pretexto de seducção... Sim, sois um pretexto para a exhibição do "deshabillé," que é a mais perturbadora modalidade do charme feminino.

A verdadeira elegancia é feita de delicadezas intimas; um tecido flexivel que se envolve o corpo sem esconder as suaves curvas humanas, um matiz delicado, um detalhe bem escolhido e harmonioso completam a graça do conjuncto.

Toda mulher que sabe se vestir possue, no mais alto grão, o conhecimento do que assenta á sua physionomia, e o que favorece a sua silhueta.

Ella sabe escolher, dentre a grande variedade de modelos que a moda lança cada estação, aquella que possa adaptar a sua graça pessoal.

O "négligé" é a parte da indumentaria feminina que mais se presta ás fantasias da imaginação. Comtanto que seja bonita, tudo é permittido.

Poderemos buscar inspiração nas mais variadas fontes; nas tunicas dos hellenos, nas vestes dos mandarins, nos "burnons" arabes, nas blusas russas, etc.

Os modelos que illustram a presente chronica são simples, de execução singela e, no emtanto, muito elegantes.

Traz-nos reminiscencias da languida Joséphine de Beauharnais esse "deshabillé" em georgette branco ornado de nervuras e de longa fita prateada que se ata na frente.

Para uma silhueta esguia e juvenil, nada mais gracioso do que esse pyjama, em setim branco, ornado de um monogramma preto em caracter chinez.

Ainda um pyjama, elegantissimo e sobrio; será executado em velludo negro, macio e transparente; um cinto bordado em varios tons de ouro, dará a nota viva ao conjuncto.

Mulheres ha que não adoptam o pyjama; consideram-no um genero hybrido que destróe o encanto feminino.

Para essas, reservei o ultimo modelo, um lindo "deshabillé" em velludo ou "matellassé" "bouton de rose," fechado no hombro por um clip de brilhantes, tendo no bordo das mangas a espuma de um arremate de plumas "gris" pallido.

KAY

A ORIGEM DO VOCABULO "LAZARETO"

Segundo Nirop, linguista dinamarquez, o vocabulo "lazareto" é um vocabulo internacional. O mais antigo lazareto conhecido foi fundado na ilha de Santa Maria de Nazareth, visinha de Veneza, em 1423, com o fim de albergar as victimas da peste, que nesse anno foram muito numerosas. Esse hospital serviu, mais tarde, como logar de quarentena dos doentes que chegavam do Oriente, e como edificio de desinfecção de mercadorias da mesma procedencia.

A denominação primitiva desse hospital deve ter sido "nazareth" ou "nazareto," vocabulo que se misturou ao nome biblico Lazaro — tanto mais quanto, no seculo XIV, existiu um hospital de S. Lazaro, em outra ilha perto da de Santa Maria de Nazareth. Das duas palavras, nasceu "lazareto," com o sentido de edificio para quarentena e hospital de enfermidades epidemicas.

O vocabulo emigrou de Veneza e converteu-se numa voz internacional.

CURIOSIDADES

A edade de amar

Um professor americano, muito versado em assumptos transcendentes, fez uma descoberta fantastica: qualquer pessoa do sexo feminino de compleição normal, attinge a maturação no amor aos vinte e dois annos. O homem, quasi sempre menos precoce, só a attinge aos vinte e quatro. A edade de começar a amar varia conforme as sensibilidades de cada um. Assim ha quem comece a amar aos 3 annos.

Isto deve ser na America. Porque, por exemplo, na China, os philosophos chamam á edade da força do matrimonio aos 20 annos. Ora, os philosophos chinezes são sabios por natureza e estudo. Devem ter razão, portanto.

E já que falámos em chinezes e em edade é curioso lembrar as designações especiaes que teem na China os varios periodos da vida:

Os seis annos é a edade da iniciativa. Os vinte, o fim da juventude. Trinta é, como já disse, a edade da força do matrimonio. Quarenta, a da aptidão reconhecida. Cincoenta, a de saber distinguir o erro. Sessenta, a edade rara. Oitenta a edade morosa. E cem, o limite extremo da vida.

MANOS DE MUJERES

PARA TUS MANOS...

Hay manos de mujeres que son una muda revelación de cosas bellas; manos que vierten suavidade de estrellas, manos que sufren palidez de luna.

Manos que trasparentan la ninguna alegria interior de tantas Ellas, manos que al enviar besos dejan huellas en el aire, y que son nuestra fortuna.

Manos en las que psiquis alza un edenico; manos donde un sapiente quiromántico leyó oscuros destinos zodiacales.

Manos que nos elevan a planetas superiores; que nos hacen poetas:.. manos, lotos de luz, trascendentales...

ABEL MARIN

* * *

Mente quem diz nesta vida
Muitos males ter soffrido.
Só de um mal a gente soffre:
É do mal de ter nascido

SEGREDOS DE EVA

Tratamento dos cabellos seccos

Lava-se a cabeça uma vez por semana, com um bom "shampoo". Fricciona-se depois o casco da cabeça com um pouco de azeite quente.

Tambem dá bom resultado bater-se um pouco na cabeça com uma toalha molhada em agua bem quente. Depois enrola-se a cabeça numa toalha sêca e deixa-se enxugar.

Contra os cravos e espinhas

Para obrigar os cravos a formarem cabeça, applicam-se-lhes com frequencia compressas de gaze embebidas em acido borico. Essas applicações obrigarão os cravos a abrirem, saindo assim, a materia purulenta.

Para emmagrecer

Não é preciso passar fome, nem recorrer ás gymnasticas violentas. Numa dieta bem orientada é, quasi sempre, o sufficiente para se perderem alguns kilos do peso.

Para a belleza da pelle

Lavar o rosto com agua quente e sabão, passal-o depois por agua morna e por ultimo em agua fria. Enxugal-o levemente. Bater um ovo inteiro com um garfo. Antes que faça espuma collocar esta massa sobre o rosto. Meia hora depois lavar de novo o rosto com agua morna.

Ver-se-á imediatamente que uma transformação sensivel se operou na pelle. Está branca, macia, e brilhante... uma perfeição.

VIRGULAS E PONTOS NOS II...

Hanna Fischoff, graphologa hungara conhecidissima na Europa, fez, recentemente, uma conferencia sobre a importancia de sua arte e o valor scientifico de certas provas da graphologia.

Assignalou, entre outras coisas, que as pessoas que omittem, a miudo, o ponto nos ii e as virgulas, são desiquilibrados.

Nas que reflectem rapidamente e cuja vida psychica é activa, o ponto sobre o i toma o caracter de um acento. Os de decisão lenta e os materialistas põem pontos grossos e collocados com precisão. O idealista o colloca muito alto e o materialista muito baixo.

As pessoas activas desviam, regularmente e infallivelmente, o ponto para a direita e os lentos e prudentes, para a esquerda.

Se o ponto constitue ao mesmo tempo o começo da letra seguinte, revela o caracter logico do pensamento do que escreve.

Em geral pode-se observar que o ponto sobre o i é a parte mais analysada da graphologia e permitte deducções muito acertadas sobre o caracter do individuo.

Omittir a virgula é signal infallivel de que o individuo não sabe redigir ou redige mal. Graphar da mesma forma as letras i m n u v, de modo que todas se pareçam, é signal de cabeça onde as idéas tambem andam confusas, em barafunda compromettedora.

A virgula e o ponto do i são importantes no estudo do caracter do individuo. Ambos foram feitos para ser collocados nos seus logares certos. Omittil-os é signal suspeito da integridade mental do individuo que os emmitte.

NA SOCIEDADE

O APERTO DE MÃO

Entre os romanos, a mão era o emblema da fidelidade, e o aperto de mão era considerado como a união dos corações.

Mas dentro em pouco, o enlace das mãos caiu da sua alta dignidade e da sua piedosa significação.

"Se a mão fallase, a minha mão diria: pude apertar a sua mão de léve", disse Alberto de Oliveira. E hoje, nada nos parece um gesto mais natural do que apertar qualquer mão querida. Este gesto banal, quasi inconsciente, é apenas uma questão de elementar delicadeza. Esse modo de cumprimentar que não data de dois seculos, nem mesmo de 150 annos, e no Brasil foi sempre adoptado com tendencia ao exagero, tem tido os seus desafectos; os selvagens acham-no ridiculo e na cidade de Kassan, na Russia, fundou-se um club com a denominação de: "Não mais apertos de mão".

Mas apezar das diversas campanhas e proscripções de alguns hygienistas, o aperto de mão existe, e, como toda manifestação de cortezia, é preciso ser feito com toda correcção.

A mão déve ser estendida de um modo franco. Ha mãos que escorregam apenas as pontas dos dedos entre os nossos e dão a sensação de quem foge.

Outras approximam-se da nossa mão com uma preguiça tal que lógo depois não sabemos bem se já a apertámos ou não.

Os espalhafatosos tomam a nossa mão quasi de assalto, em vez de recebel-a respeitosamente.

Os timidos avançam ou recuam, sempre com tanta inopportunidade, que tornam um aperto de mão instantaneo.

Os athletas apertam com força a mão que recebem, porque na força, têm toda a sabedoria. Os apaixonados demoram-se demais com a mão feminina aprisionada entre as suas.

O aperto de mão opportuno, cortez e correcto, é um indice de fidalguia entre dois sêres civilizados.

Do livro de Carmen d'Avila "Bôas Maneiras".

PARA A DONA DE CASA

Dentro do nosso lar se criam e se cultivam as virtudes, as qualidades de um precioso alcance, nas relações com os estranhos. A nossa casa é um pequeno paiz, administrado e dirigido pela mulher. E uma nação é o imperio — o agglomerado de todos esses pequenos paizes.

A responsabilidade social da mulher é immensa, perante a familia, perante a Patria.

A nossa communhão social é hoje de uma tal intensidade, que mal se póde discriminar onde acaba a vida particular de cada um, onde começa a vida publica.

As faltas que nós consideramos de pequena importancia, pelo facto de serem commettidas dentro do lar, em caso nenhum o são. A melhor lição para os nossos, é o nosso exemplo. E a repercussão cá fóra, de tudo o que se passa dentro de casa, ou pelos criados, ou pela indiscreção das creanças, avolumado pela maledicencia inevitavel dos que nos querem mal, desprestigiar-nos-á.

*

Para aformosear uma casa é dispensavel ser rico.

Ha muito quem diga serem preferiveis umas paredes nuas, se não houver obras de mestres para adornal-as.

Não fica mal discordar de tal opinião.

Entre oleographias e oleogravuras baratas, a mulher com intuição artistica saberá discernir o que ao alcance de sua bolsa modesta dará á sua pobre casa um pouco de alegria, impossivel de obter com as paredes nuas.

Quem não pode ter mais do que umas simples jarrinhas artisticas, deverá privar-se de flores, por não possuir faianças de Sèvres, incompativeis com a sua pobreza? De modo nenhum.

Cada qual adorna o seu lar como póde, ou como sabe. E a mulher consciente empregará a melhor boa vontade em educar o seu espirito e o seu olhar, em apurar a sua sensibilidade artistica, em imprimir graça e personalidade ao lar em que pontifica.

CORREIO · FEMININO

BALÃO! BALÃO!...

Na noite cheia de estrellas
Lá vae subindo o balão,
Bola de luz irradia
Das noites de São João!

Subiu, subiu muito alto
Aquelle doido balão.
E depois... depois caiu
Todo queimado, no chão!...

Numa noite de loucura,
Na embriaguez de uma illusão,
Cheio de sonhos felizes
Atirei meu coração...

Coração, não subas muito,
Olha o exemplo do balão:
Quiz alcançar o infinito
E tombou da immensidão!

Coração porém é doido
Tão doido quanto balão...
Subiu, subiu muito alto,
Em busca de... um coração!...

Agora, em cinza desfeito,
Desfeita a sua illusão,
Quantas magoas lhe recordam
As noites de São João!...

Bola de luz, tem cuidado!
Não subas muito balão!
Que vaes cair lá do céo,
Todo queimado, no chão!

Na noite cheia de estrellas
Lá vae subindo o balão!
Que pena tenho de ti!...
Balão! Balão! Coração!...

SYLVIA PATRICIA

AS TRES GRANDES INTERROGAÇÕES DA VIDA

As tres grandes interrogações da vida! Todos as conhecem, embora nem todos tenham meditado sobre ellas. A primeira nasce, póde-se dizer, com a creatura. E' o baptismo, que a egreja manda se faça dentro dos tres dias que se seguem ao nascimento.

O baptismo! Primeiro dos sete sacramentos catholicos, negado por varias doutrinas e religiões, só deve elle ser feito com agua pura e natural, que, tanto póde ser do mar, como de uma fonte ou até mesmo da chuva, desde que não esteja substancialmente alterada.

A applicação faz-se pela ablução da agua na cabeça do baptisado, acompanhada da invocação das tres pessoas da "Santissima Trindade". — "Eu te baptiso em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo".

Foi depois da resurreição que Jesus Christo instituiu o baptismo dizendo aos seus apostolos: — "Ide! ensinae a todas as nações; baptisae-as em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo"!

Mas para que, o baptismo? O protestante está convencido de que o baptismo regenera as almas, não por sua propria virtude, mas porque excita a fé, que é a unica que póde salvar. O catholico, não. Para elle, o baptismo apaga o peccado original e todos os peccados dos que se baptisam já adultos. Além disso, dá á alma um "caracter" indelevel; torna-nos aptos para receber os outros sacramentos, que, sem elle, seriam nullos; dá direito aos fructos da redempção, proporcionando-nos a salvação da alma e, com ella, a conquista segura do céo. Emfim... A primeira grande interrogação da vida...

Mas o baptisado cresce. E desde que começa a reflectir por si mesmo, uma unica preoccupação lhe orienta os passos: a conquista da felicidade. Com a sua visão encantada de deslumbramentos, porém, a felicidade apresenta-se sob todos tentadores porque são bellos. E a belleza é quasi sempre uma visão enganadora. Seja, porém, como fôr, o destino approxima as almas, pela amisade, pelo affecto, pelo amor. E' a felicidade surge assim disfarçada, o casamento é o meio logico que conduz a ella. Um dia, a lei une e Deus abençôa as duas almas que, por acaso se encontraram no turbilhão da vida. Sob a impressão do sentimento que os uniu, cantam os corações a mesma doce cantiga de todos os que amam: — "Serei tua para toda a vida"! Ou então: — "Para toda a vida serei teu"! Deliciosa promessa, que envolve toda a aspiração, toda a esperança, todo o anceio, humano! E o par está casado! Vae realisar o seu sonho de felicidade! Realisará?

E' a segunda grande interrogação da vida...

Estamos, finalmente, deante do leito de um moribundo. Os que lhe são caros, rendem-lhe a ultima homenagem de sua presença e de sua prece. O degraçado arfa no esforço supremo dos ultimos suspiros. Quando a fé comparece, na pessoa de um sacerdote, o silencio ambiente é apenas cortado pelo soluço dos que choram e pelas palavras do representante de Deus, resando pela salvação da alma do agonizante. Emquanto resa, unta-lhe os olhos, as orelhas as narinas, a bôca, as mãos, com o oleo de oliveira. E' o ultimo sacramento, que redimirá os peccados do desgraçado. E' a prece da fé, que lhe salvará a alma torturada. E' a extrema uncção, a chave de ouro que lhe abrirá, de par em par as portas, do céo... Abrirá?

E' a terceira e ultima grande interrogação da vida!

O GARCIA

(Continuação da "A Revolta do Garcia")

Deante dos pedidos que venho recebendo, para não deixar de continuar a narrativa da vida do meu velho amigo Garcia, cujo primeiro capitulo o "Correio da Manhã" publicou num dos supplementos dos domingos, eis-me aqui para attender ás solicitações generosas.

Até o dia em que resolveu prevaricar para vencer, Garcia não tinha lido "Goethe". Em palestra numa destas noites enluaradas desta linda Sebastianopolis, citou-me elle aquelles versos:
"Avança, avança sempre!
Ante a tua visão está aberto o mundo".

E Garcia de facto vae avançando... Mundo rachitico esse, onde o pão é duro quando ganho honestamente, de sol a sol, com esforço e não menos perfeição, vida ingrata, deixou de o ser para um homem "intelligente" pois o nosso heroe, é hoje um cidadão folgado!

Não soffre as iras do chefe de serviço e está gordo, bem comido, melhor vestido, tratado com toda consideração; não escuta mais as desarrazoadas reprimendas, descabidas e injustas, que só foram feitas para os individuos que nasceram com o estigma do homem de bem!

Quantas vezes, noutras épocas, elle teve interessantes soliloquios, e pensava com tristeza naquella vida cheia de obstaculos, a esposa doente, os filhos fracos... Mas, agora o dinheiro obtido pelo suborno, pela fraude, pela sem-vergonhice, dava-lhe outro modo de pensar. Dos seus collegas, que mais pareciam os cortezãos do "Rigoletto", "vil razza dannata", já não recebia as ingratidões. Todos o tratavam com apreço. E' que o Garcia emprestava dinheiro á prazo longo, acceitava vales, "cavava" gratificações, transferencias, melhorias. Um homem !...

Ninguem lhe saccudia o relogio para que visse o atraso de meia hora... E o seu itinerario ambicioso estava fixdo, e elle deslisava agora por aquelle caminho, que, no nosso desgraçado paiz, guia, quasi sempre, a reputação e a influencia! Quando ás vezes a voz da consciencia gritava-lhe ao ouvido "Vaes mal", outra voz mephistophelica respondia:

"E os outros não recebem? Não têm automoveis, terrenos, boas roupas, bons restaurantes e até amantes?"

E Garcia progredia a olhos vistos. O seu pensamento agora era "mandar tambem", poder mandar ordens em papeletas escriptas a machina com um risco em baixo para a sua assignatura "José Deolindo Garcia"! Que tão saboroso é esse pensamento, assento em falsos meritos, que até aos mais modestos deslumbra e influe vaidades nos que menos presumem de si!

Usando de perfidias e de traições, em breve arranjava um calumnioso processo "sui generis", com o desapparecimento de um papel importante, e, por arte do demonio, ia, cynicamente occupar o logar que não merecia, com o afastamento do verdadeiro chefe de serviço, e entrar em tres contos de réis de vencimentos mensaes e mais as honras do cargo!

Decididamente a metamorphose do Garcia impressionava...

* * *

Acabara-se aquella vida de sapatos rasgados, que eram como a frota do Lloyd sempre pedindo concertos... Sorria do philosopho que dissera, (a seu vêr num requinte de estupidez) que o dinheiro era nada. Mas o nada existia, e vivendo com as gorgetas, subornos etc., Garcia depositava os 8:000$000 mensaes no Banco, e, quando viesse a "devassa" elle estaria á cavallo, montado no dinheiro!

E, feliz, já escrevia no seu diario:

"Morre-se preferivelmente em leito de plumas do que em vil enxergão. Hei de morrer rico, morrer bem".

Quem sabe se, nessa hora, pensava José Deolindo Garcia em passar para a Historia...

As partes diariamente indagavam ao "Dr." Garcia. E elle jamais reclamou contra o titulo. Soube hontem, por um collega do meu personagem que elle foi chamado para uma commissão importante, por ser apontado como o mais habil, e mais capaz para o cargo.

E... a sua ascenção continua... E esta historia tambem.

PLINIO MENDES

MÃOS DE ALABASTRO

Oh alvas mãos de neve, oh mãos avelludadas,
Que eu tanta vez beijei, e não mais beijo agora!
Que santa pallidez eburnea vos descóra,
Oh mãos alvas de neve, oh mãos immaculadas!

Ah! Pareceis-me assim tão alvas e delgadas,
Ao tremulo clarão de uma nascente aurora,
Duas pombas que vão pelo infinito afóra
Pousar no casto azul de olympicas moradas!

Quando um dia eu baixar á cova que me aguarda,
Oh dona dessas mãos, meu bom anjo da guarda,
Juntae-as e rezae no meu tumulo frio!

Que eu, no tremendo horror que tanto me apavora,
Pense ver, no surgir de um sol claro de estio,
Duas pombas que vão pelo infinito afóra!

1884. — TIMOTHEO DE FARIA CORRÊA FILHO

(Alumno da Escola Militar da Praia Vermelha, fallecido).

A GLORIFICAÇÃO DE "O GUARANY"

Ha, na hierarchia da intelligencia humana, um posto excepcional ao qual só os privilegiados attingem — é a posteridade. Para chegar até lá, é necessario um julgamento que se processa naturalmente, sem trucs nem protecções, porque taes elementos deixam de existir quando o juiz é o tempo. O tempo julga serenamente sem precipitações e com absoluto acerto. E, quando lavra a sua sentença, essa é definitiva, irrevogavel, sem appelações nem aggravos.

A posteridade é, por isso, um posto de accesso imprevisivel, mas curto, para os privilegiados da humana intelligencia.

No pequenino microcosmo que é o ambiente intellectual brasileiro, a posteridade já gravou alguns nomes, que seriam dignos della em qualquer parte do mundo. Entre elles, dois ha que esplendem através da obra pessoal e unidos por uma obra commum, que será sempre uma deliciosa expressão de belleza: José de Alencar e Carlos Gomes, glorias que se completaram no monumento immortal do "Guarany."

Consagrados e applaudidos pelo mundo inteiro, os dois artistas têm recebido, por toda parte, as homenagens que se tributam aos que são dignos, aos que são grandes, aos que são gloriosos. Entre todas essas homenagens póde-se agora accrescentar mais uma, das mais bellas e das mais impressionantes: o "plafond" decorativo de Euclydes Fonseca, pintado por encommenda da Prefeitura e já collocado no camarote do governador da cidade, no Theatro Municipal.

Conduzidos pela figura central da Gloria, Pery e Cecy caminham, rumo da posteridade, num symbolo que envolve ao mesmo tempo, Carlos Gomes, José de Alencar e "O Guarany."

A distribuição feliz das figuras, a suavidade das côres, a fragancia de sonho que a phantasia trescala, tudo é fino, tudo é bello, tudo é sereno. De modo que, pela concepção e pela realisação, a "Glorificação do Guarany" é, sem duvida, a obra prima de Euclydes Fonseca, o apaixonado do assumpto brasileiro, sob qualquer ponto de vista que elle se apresente.

ORCHIDÉA

(A Leoncio Correia)

A' sombra de alcantil, virgineo, tropical,
A cataléa surge, altiva entre cipós, e ostenta
Sobre tronco senil, mas de seiva oppulenta,
— Da tumida corolla a forma original.

De collo erecto, firme, aspira o matinal
Zephyro, enamorada; e á furia da tormenta
Responde com desdem de flôr, que representa
Coração de mulher e orgulho vegetal.

As petalas atira aos flancos, num esforço
De pompa e symetria; apenas, pelo meio,
Outra vem com perfil de tuba rendilhada.

Deste molde nos lembra um sideral escorço
De estranha estrella, abrindo os braços, n'um anceio,
Ao tempo que canglóra a trompa cinzelada!

Rio.

SANTOS CUNHA

A NOSSA MESA

MESA DO CHAPEOSINHO VERMELHO

(Continuação do numero anterior)

Em um lado do telhado deixa-se no comprimento, marcando-se da frente para os fundos 26 centimetros, 20 centimetros de largura, um logar marcado para se collocar a chaminé da casa, que será feita com um pedaço do papelão tendo 16 centimetros de comprimento por 9 centimetros de largura.

Fecha-se a tira de papelão e forra-se com o mesmo papel que serviu para forrar a casa. No logar destinado á chaminé faz-se um furo redondo e enfia-se depois a mesma que fica presa com um pouco de colla.

Para se collocar dentro da casa, compra-se uma caminha de pão, mais ou menos com o comprimento de 22 centimetros por 9 centimetros de largura. Faz-se um colchão de papel crepon branco, collocando-se dentro um pouco de algodão, pospontando-se o colchão á machina. Para o travesseiro emprega-se o mesmo processo. O travesseiro terá 9 centimetros de comprimento por 4 centimetros de largura.

Compra-se um boneco de celluloide com 16 centimetros de comprimento e veste-se-o com uma camisinha branca, com mangas compridas, feita com papel crepon.

Com uns bordadinhos de papel (tirinhas bordadas que vêm nas caixas de bonsbons), faz-se a golla da boneca. Colloca-se na cabeça um pouco de algodão para imitar cabello branco e faz-se com o papel crepon branco uma touca para se collocar na cabeça da boneca.

Com um pedacinho de papel brilhante preto fazem-se os oculos e colla-se na boneca.

Deita-se a boneca, depois de vestida, na cama e cobre-se com uma colcha feita com um pedaço de papel crepon fantasia, tendo 18 centimetros, de largura por 15 centimetros de comprimento.

A colcha será collada com um pouquinho de gomma nos pés da cama, para não cair.

Feito o que ficou explicado, acima, teremos a vovózinha deitada na cama.

(Continua no proximo numero do supplemento. — *AINGE.*

FORNO E FOGÃO

O PORCO

(Continuação do numero anterior)

O sarrabulho: Deite a cozinhar nagua e sal o sangue coalhado, o bofe, os rins, depois de retiradas todas as glandulas — a lingua e a metade do figado. Promptos, retire tudo para uma taboa, tire a pelle da lingua e, com o facão, ou o balanço, bata até ficar tudo bem miudinho. Faça um refogado com gordura, cebola e cheiro, tudo bem picadinho, deixe fritar bastante e ahi deite os miudos batidos. 1 pitada de pimenta do reino. ½ chicara do caldo e cominho. Este tempero é o principal do sarrabulho. Tome 1 colher de chá de cominho, torre bem, soque e empregue.

E' necessario provar, para dar um gosto especial, sem exaggero. Deixe o sarrabulho um pouco no fogo e sirva bem quente, com arroz á parte e farinha.

O figado em pote: Tome a metade do figado cru, tire algumas pelles que tiver, tome uma quantidade egual de toucinho e soque tudo, até ficar uma pasta. Tempere com sal, pimenta do reino, 1 colherinha de café de "Spices" — Compre em vidros com o nome de Mixed Spices — e 1 cebola pequena ralada.

Forre o fundo de um pote de barro com fatias finas de toucinho, depois encha com a massa do figado e regue tudo com 1 colher de cognac ou agua ardente boa. Leve a cozinhar em banho-maria. Espetando um palito e saindo bem secco, está prompto. Retire do fogo, deixe esfriar na propria agua e cubra então com uma camada espessa de gordura derretida. Tape com papel vegetal e guarde. Dura uma semana assim acondicionado, ou mesmo mais tempo, se a temperatura estiver fresca.

Para usar, retire a gordura, corte fatias de pão, passe bastante manteiga, e por cima uma camada desse paté. Se guardar o resto para o dia seguinte, torne a cobrir com gordura derretida.

A cabeça: Tire os miolos, os olhos, a lingua; parta pelo meio, raspe bem as orelhas, o focinho, lave tudo muito bem, deite num alguidar e tempere com bastante vinhad'alho. Dura 3 dias, virando cada dia no tempero. Póde tambem partir em 4 e ir cozinhando os pedaços no feijão.

Cabeça de porco em geléa: Tome a metade da cabeça, junte a lingua, os 2 mocotós partidos ao meio. Lave bem, se estiver salgado, deite numa panella, junte a carne de ½ pescoço e cubra tudo com bastante agua. Junte 2 galhos de salsa, 2 de cebolinha, 1 cebola pequena e ½ dente de alho socado. Deixe cozinhar lentamente, até a carne ficar bem macia. Tire todos os ossos, córte as carnes miudinhas e deite numa tijella, até o meio apenas. Prove e tempere com sal e spices. Cubra com um pratinho, e por cima um peso para imprensar. Deite os ossos no molho e guarde. No dia seguinte, leve o caldo ao fogo para reduzir, depois passe por um panno molhado, esprema bem e acabe de encher a tijella. Deixe coalhar em logar fresco e sirva frio, em fatias.

Dura uns 8 dias.

As mussellas: Leve a cozinhar ½ pescoço, alguns pedaços da barriga, 1 folha de louro, e uns 6 cravos. Quando a carne ficar macia, córte aos pedacinhos, deixe esfriar. Junte uma chicara de toucinho cru, picadinho, o sangue liquido aparado com vinagre, tempere com sal, 1 colher de assucar, 1 pitada de pimenta do reino, 1 pitada de spices, ½ cebola ralada e umas 6 pimentas malaguetas. Tome as tripas mais grossas e, com uma colher vá as enchendo com este recheio.

Depois amarre com um barbante de 1 em 10 centimetros. Promptas, jogue-as numa panella com agua e sal bem quente. Deixe cozinhar uns 20 minutos em fogo fraco, sem deixar ferver.

Para ver se estão promptas, pique-as com um alfinete. Se escorrer uma gotta avermelhada, deixe cozinhar mais, se escorrer uma gotta gordurosa, estão promptas. Arrume sobre uma peneira coberta com um panno e, se quizer que fiquem brilhantes, esfregue-as, ainda quentes, com gordura, guarde em logar fresco. Quando quizer servir, córte alguns pedaços de 3 dedos, enviezados, e leve a fritar na gordura quente 5 minutos de cada lado. Sirva com legumes ou só com arroz.

As linguiças: Tome todo o resto da carne que sobrar, principalmente a gordura e deite em vinha d'alho. No dia seguinte, parta tudo bem picadinho, veja se está bem temperado e encha as tripas, amarrando um barbante de palmo a palmo. Depois suspenda no fumeiro, sobre o fogão, ou em logar arejado.

Os mocotós: Depois de rachados e salgados com sal soccado com alho, podem ser aproveitados das seguintes fórmas: cozidos no feijão, para cabeça de porco em geléa ou ensopados: Depois de bem cozidos, parta aos pedaços com os ossos, e deite num refogado com cebola, cheiro, 1 pedacinho de louro, tomates, algumas pimentas verdes e 1 calice de vinho. Cubra com o caldo onde cozinharam e leve ao fogo para reduzir o molho. Sirva com farinha, á parte.

BISCOITOS DE ARARUTA

Farinha de trigo 1 kilo, assucar 1 kilo, polvilho 900 grammas, carbonato de ammonea 9 grammas, manteiga 125 grammas, farinha de araruta 100 grammas.

TORTA MIL FEUILLES

Faça ½ porção de massa folhada com manteiga. Abra até á grossura de 1 centimetro. Córte com 1 prato, 4 rodellas, arrume em taboleiro humedecido, fure toda com agulha de crochet ou com cousa parecida, para não estufar, e leve a assar em forno quente.

Passe em cada rodella uma camada de geléa de morango e outra de creme de leiteria batida (póde supprimir o creme).

Colloque uma sobre as outras, e cubra com glacê de ornamentação. Faça ao redor uma cercadura de metades de amendoas torradas e no centro faça com amendoas em pé, como se fossem as petalas, 3 rosas grandes. Tinja um pouco da glacê com verde vegetal (anillina) e com a mesma forme os caules e as folhas. E' um doce de lindo effeito.

BOLO BRANCO

Tome 200 grammas de farinha de trigo, 225 grammas de assucar, 225 grammas de manteiga e 8 claras. Bata as claras em neve, junte o assucar, depois a manteiga, bata bem e por ultimo a farinha. Leve a assar em fôrma de bolo inglez.

MERENGUES PARA ENFEITAR TORTAS E BOLOS

Batem-se com um batedor de arame seis claras até ficarem bem encorpadas, depois juntam-se-lhes 40 grammas de assucar refinado e peneirado, mistura-se bem e continua-se a bater: conhece-se quando o merengue está bom, tirando-se um pouco da massa com uma colher e pondo-se sobre um papel, se não alastrar está no ponto.

CARAMELLOS

Tres copos de leite, seis colheres de chocolate ralado, dois copos de assucar, duas colheres de mel de abelha, uma colher de manteiga. Mistura-se tudo, leva-se ao fogo, mexe-se bem. Quando apparecer o fundo do tacho, está no ponto. Cortam-se as balas e enrolam-se em papel impermeavel.

BOLO MILANEZ

Collocar quatro ovos num prato da balança, e equilibral-os com assucar no outro prato. Misturar o assucar com 60 grammas de farinha e egual quantidade de fecula de batata. Reunir tudo num recipiente, deixando uma cova no meio. Deitar nella as quatro gemmas e as duas claras, trabalhar a massa durante um quarto d'hora. Bater as outras duas claras em castello muito firme, encorporal-as na massa. Accrescentar a raladura da pellicula externa dum limão e u mbom punhado de passas. Feita a mistura deital-a numa fôrma bem untada de manteiga e leval-a ao forno. Tempo da cosedura: cerca de tres quartos de hora.

TAMARAS RECHEIADAS

Lavemos e enxuguemos 250 grammas de tamaras e, partindo-as a meio, em sentido comprido, dellas retiremos os caroços. Preparemos, então o seguinte recheio: ponhamos ao fogo 2 chicaras, das de chá, de assucar e 1 de agua, deixando ferver, sem mexer. Para verificar o ponto derramemos um pouco de calda numa chicara com agua fria, enrolando-a com os dedos: ao formar uma bola molle, retire do fogo, deixando esfriar um pouco. Depois mexamos com uma colher de pão até assucarar. Despejemol-a sobre um marmore ou sobre uma mesa e vamos amassando com os dedos até formar uma massa. Nesta podemos deitar algumas gottas de anilina rosa, ou amarella.

Com esta massa, recheiaremos as tamaras.

CORRESPONDENCIA

Alvina Senna (Barro Branco) — Desta vez dei-lhe uma explicação tão variada do que me pediu que certamente variará muito os pratos conforme deseja.

Marietta Faz — Vou fazer o possivel para attender seu pedido na primeira opportunidade.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como confeitos para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Semanalmente — *AINGE*

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Vellasco

OLHOS DE CRISTAL — Rogo renovar a consulta. As pessoas que escreverem a lapis não podem ser retratadas. Além disso, a sua consulta veiu sem a assignatura.

IRMAZINHA DOS POBRES — Espirito de iniciativa, consciencia do dever, propensa a ordem quasi rotineira, por effeito do ambiente. Vê-se pela sua graphia, as alterações que a vida determinou no seu caracter, tornando-a desconfiada e interesseira, talvez, para obedecer as contingencias da vida. Deixo de responder mais algumas perguntas e mencionar muitas coisas apontadas pela sua graphia, porque a escassez do espaço, assim o exige.

MARIA ANTONIETTA — Sentimentos nobres, gostos refinados e integridade de caracter. Intelligencia lucida, intenso amor proprio e um espirito aberto ás manifestações grandiosas da vida.

MARCHAND — (Bello Horizonte) — Caracter robusto e que sabe manter-se a altura das circumstancias. Habilidade, firmeza, intelligencia previlegiada e vocação decedida para a carreira das letras. Será diplomata de longa progressão.

LUIZINHA — (S. José dos Campos) — Caracterisa-se muito pela lhaneza do trato e por um espirito inclinado as expansões de ternura e carinho. E' sentimental, romantica e sonhadora. Crê muito em si mesma e, embora não seja egoista, não é despida de uma certa vaidade. A vida de isolamento não lhe agrada, ama os grandes centros, as viagens e o movimento.

NILAH — Graphia fortemente traçada, traços vigorosos e de maiusculas originaes, revelando no seu conjuncto: exaltação, impetuosidade e ardor. Não lhe falta bondade, mas uma bondade que se manifesta com intervallos e que apparece sob a forma de renuncia indifferente. Tem a virtude de ser sincera comsigo mesma, não se illude, nem se ria fantasias exaggeradas.

MISS SAUDADE — (Juiz de Fóra) — Temperamento expansivo, força imaginativa e intelligencia desenvolvida. Alma fremente, enthusiasta e avida de emoções. Uniforme em seu pensar, serena e reservada, sua graphia denuncia uma personalidade intemerata, coherente e de caracter muito integro.

MISS MYSTERIOSA — (Juiz de Fóra) — Espirito sonhador, fantasista, exaggerando um pouco a verdade dos factos. O corte dos tt, indica uma creaturinha um tanto vaidosa, apparentando uma falsa modestia, ás vezes, para que mais realcem, seus primores de educação e intelligencia.

YAYA' FAZENDA — Em seu temperamento predomina a feição positiva, as expansões de franqueza, espelhando uma alma, onde o factor material, vence o sonhador. Fortes instinctos sensuaes subjugam a sua natureza.

DEOLY — (Taubaté) — O seu maior defeito é a ambição avassaladora, do direito dos outros. Força e permanencia de instinctos sensuaes, entregando-se de preferencia, ás suggestões positivas da vida. Possue um espirito ambicioso, disposto a desconfiança e envolto num grande orgulho intenso.

OLIEMI — (Padua) — Sua graphia accusa um espirito liberal, uma natureza sensivel e um coração muito generoso. E' activa, perseverante, laboriosa e de ambições rasoaveis.

ALAS — Não ha no seu caracter o minimo traço de egoismo, e o que nelle resalta, é a constancia, a nobreza e a rectidão de sentimentos. E' franca, communicativa, generosa, e loquaz. Possue uma alma forte e um espirito muito ponderado. Temperamento calmo, delicado e envolvente, pela sympathia que sabe inspirar.

MADELU' — Graphia de grandes dimensões, clara, bem lançada, denunciando um caracter magnanimo, temperamento calmo e um coração muito benevolente, rejubilando-se sempre que praticar algum acto de philantropia. Tem uma natureza apparentemente idealista, mas, no fundo, encara com grande interesse o lado positivo da vida. Anda preoccupado com um alto pensamento, que, ao mesmo tempo, a torna audaz e timida...

IGNOTUS — (S. Paulo) — Em sua letra está evidente o signal da prodigalidade e o da expansão. Espirito vibratil, tendo coragem para aspirações acima do meio em que vive, ao qual, entretanto, se suborna alguma submissão, sabendo conter-se. Tem a vontade perseverante, daquelles que tudo esperam, do seu proprio esforço.

GUGU' — Possuidor de um espirito scintillante e culto, olha a vida com intelligencia, o que lhe cabe fazer, em qualquer situação. Encara as coisas sem disfarce, consciente de suas responsabilidades. Não ha em sua letra um só traço exaggerado, o que demonstra o equilibrio de suas faculdades, conseguindo manter o meio termo, em todas as affirmações de sua personalidade.

PERISSE' — (Petropolis) — Os traços predominantes de sua letra, são: o egoismo, a ambição e a accentuada tendencia para os jogos de azar. Vontade fragillissima, contradictoria, desconfiada, tendo sempre a preoccupação, de se sobrepôr aos demais. Espirito sagaz, que sabe affectar bondade, sendo aliás, grandemente interesseiro, como instrumento de uma alma positiva.

MYSTERIOSA — Sua letrinha impertigada tem de facto uns "ares" mysteriosos! No entretanto, consegue-se facilmente decifral-a. Demonstra um caracter simples, puro, elevado, que não occulta pensamentos inconfessaveis ou attitudes dubias. Como força de vontade, sente-se a energia de sua acção, que exerce absoluto dominio, sobre toda e qualquer manifestação, do seu temperamento voluptuoso e dominador.

FLUCTUANTE — Suas tendencias são excessivamente moveis e arrebatadas e sua força no querer, muito defficiente. Mediocremente cultivado, falta-se no seu espirito, agitado e turbulento, a comprehensão justa das coisas. Só pela instrucção poderá elevar-se e melhor orientar-se na vida. Muito bem escolhido o pseudonymo...

SYLNA TOVAR — Como geralmente acontece com as naturezas apaixonadas, a sua não segue a orientação da logica e do raciocinio, entrega-se de preferencia á inspiração. Guiando-se por ella, parece que adivinha, presente, tornando-se por vezes, pouco comprehendida. Sincera em todas as expansões, será capaz dos maiores devotamentos.

LUNATICO — Caracter altivo, firme, energico e muito cioso dos seus interesses. Suas idéas são lucidas, sua razão sensata e o seu espirito reflectido. Natureza exhuberante, servida por instinctos sensuaes de egual força. Intelligente e culto, tem grande poder de attracção, despertando impetuosos affectos, aos quaes corresponde, com generosidade e diplomacia.

OMAHA — Na sua letra indicios de dissimulação, com inclinação para o artificio e para as exterioridades. Tem a vontade dispotica, analyzando a vida com muito pessimismo. Pensamentos reservados e grande depressão de animo.

ESPERANÇA — (Barbacena) — Ha na sua letra: lealdade, benevolencia, clareza e rectidão. Temperamento voluptuoso, vibrante, intelligencia perspicacia, sabendo perfeitamente definir, na escolha dos seus affecto. Demasiadamente ciumenta, é exclusivista no amor, prendendo-se muito aos detalhes, e não tendo energia para enfrentar esse sentimento, facilmente se deixa dominar por elle, soffrendo com os desenganos.

SEM VENTURA — Letra reveladora de uma vontade debil, espirito inquieto e torturado pela duvida. O seu principal caracteristico é a indecisão e a falta de confiança em si mesma. A assignatura ligeiramente accentuada, dá signal de frivolidade e inconstancia.

OCIREMA — O facto de escrever de formas differentes, adoptando quando quer, essa ou aquella maneira, revela volubilidade, inconstancia e dissimulação. Alimentando muitas fantasias, deixa-se levar sem força e nem coragem, para enfrentar a realidade da vida, embora não lhe falte habilidade e astucia, para a defesa dos seus interesses.

MORENA DO SERTÃO — A força de vontade, a ponderação espiritual e a bondade cordial, periclitam com alguma frequencia. A grande desillusão que lhe aniquillou as expansões da mocidade, tem sido um obstaculo á sua felicidade, tornando-a pessimista, descrente e incomprehensivel.

ANNY — (Piracicaba) — Fortes instinctos sensuaes subjugam a sua natureza. Tem o espirito sensivel a certos sentimentos affectivos, uma intelligencia penetrante, uma imaginação ampla e de raciocinios claros e firmes. Seu coração possue a faculdade de amar com facilidade extrema, sendo muito dedicada nas suas affeições.

JOSE' VERISSIMO — (Barbacena) — Pedindo o pseudonymo, o graphologo só tem em vista, a liberdade do julgamento, para fins de publicação. Queira pois, attender esse pedido, sim?

CONCHITA — A sua letra não denuncia grandes defeitos, mas, deixa vêr uma modalidade de caracter, que é commum, nos temperamentos como o seu: a facilidade da exaltação nervosa. Timida, medrosa, tem pouca confiança em si mesma, sendo afoita, desorganizada e um tanto excentrica.

WALTER — Espirito pratico, essencialmente ambicioso, com inclinações commerciaes bastante desenvolvidas. Agrada-lhe o conforto, os gastos surperfluos, as longas viagens, para o seu prazer individual. Ha no seu temperamento tendencia para encolerizar-se, o que combate insensivelmente.

CARIOQUINHA E TIA MARCH — Escrevendo em papel pautado, perderam a opportunidade em serem attendidas. Queiram renovar as consultas.

MINEIRINHA SAUDOSA — Caracter timido e hesitante. Espirito sobrio, deductivo, abstendo-se o que lhe vae no coração. No seu temperamento ha indicios de receio, concentração, embora abrigue em sua alma um grande idealismo.

Sergipano (Petropolis) — Sua letra indica grande pendor para as questões positivas. Intelligencia viva, caracter independente, espirito agil, precavido e uma imaginação fecunda. Uniforme em seu pensar, não recua deante dos obstaculos, vencendo-os, airosamente.

SYLVIA — Obedecendo aos seus sentimentos puros e affectuosos e a sua delicada sensibilidade, caminha serenamente, mantendo-se fiel as suas crenças e idéas, onde se sente um mixto de altruismo e de confiança no seu proprio valor. Um fundo de sinceridade, define o seu caracter.

VOLETA — (Cassia) — Sua graphia rapida, ligada, mostra que possue um temperamento um tanto precepitado e decedido, não gostando de deixar para amanhã, o que póde fazer hoje, não é assim, mesmo? Nota-se concatenação de idéas, intelligencia, impulsividade e poder de assimilação. As maiusculas da sua assignatura dão signal de franqueza e affirmação de personalidade bem marcada, embora um tanto afoita.

GRANADEIRO — Muito grata pela delicadeza de suas referencias. A falta de espaço e o grande numero de consulentes, não permitte minuciosidade nos estudos, como deseja. Só escrevendo particularmente.

JOCKEY — Confirmo o que anteriormente já disse, notando apenas, agora, um pouco mais de reserva, sem que lhe tire, a natural alegria. Pela assignatura, parece preoccupada, tendo os nervos um tanto excitados...

FRADE DE PEDRA — Dispondo de uma actividade apreciavel trabalho methodico e força de vontade, é claro que triumphará na vida, por seu proprio esforço. Espirito pratico e profundamente commercial. Coração generoso e prodigo em espalhar beneficio. Uma notavel modestia, torna o seu caracter muito estimavel.

CORREIO FEMININO

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

ACOSTUME-SE A' FELICIDADE

(POR LAURA WARREN)

E' tão necessario acostumar-se á felicidade, como ao trabalho e á honra.

Porque é coisa excellente voltar as costas á sombra e apresentar o rosto á luz, por mais debil que ella brilhe. Ha muita gente que é infeliz porque se habituou a lamentar-se por pequenas causas, a ver tudo sombrio. Isto é sempre nocivo, principalmente nos primeiros annos da mocidade, porque torna as creaturas desanimadas e pessimistas.

Não ha nada que contribua mais para o exito como o habito de ver as coisas sob o seu mais brilhante aspecto. Qualquer que seja o vosso destino na vida, em qualquer infortunio ou amargura em que vos encontrardes, procurae tirar disto o melhor partido possivel. Assim aprendereis a descobrir em tudo o seu aspecto luminoso. Em quasi todo mal ha sempre algum bem a descobrir. Cultivar a alegria, aproveita mais á mocidade do que todas as riquezas. Sêde optimistas em vez de pessimistas e tereis sempre luz.

A serenidade de animo é um maravilhoso remedio.

E uma alma illuminada tem o poder de espalhar em torno de si os seus fluidos beneficos.

Grande coisa é caminhar sempre pela vida com o sorriso nos labios.

Devemos procurar a felicidade alheia como um dever, um beneficio proprio e a felicidade propria como um dever em beneficio alheio.

Sem boa conducta e tranquilla consciencia, não póde haver felicidade.

Quando aprenderão os homens que a excitação nervosa, os abusos e excessos de todo genero dão por unico resultado o desalento acompanhado do despreso de si mesmo?

A verdadeira felicidade depende da boa consciencia e está baseada na amabilidade, na gentileza, na benevolencia e no auxilio.

Todos temos o dever de ser amaveis e solicitos com o proximo pois assim reflectimos em nós a luz boa que espalhamos sobre alheias vidas.

Cresce em todos os terrenos e medra sob todas as condições.

Prevalece contra o meio ambiente. Brota do nosso interior. A felicidade não consiste em desfrutar. E' o calido fulgor de um coração em paz comsigo mesmo. O homem cria a sua propria felicidade que é como o aroma da vida harmonisada com elevados ideaes. A felicidade é o gozo que experimenta a alma na posse do intangivel.

Menos trabalho custa ser feliz que parecel-o.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

O nosso modelo de hoje, de linha completamente nova, tanto póde ser confeccionado em taffetá ou faille, como em marrocain ou velludo.

Como estamos na estação invernosa, a côr preferida é a de tonalidade escura.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Siomara (Porto Alegre) — Envie-me seu endereço num enveloppe sellado e eu dar-lhe-ei todas as informações pedidas.

Miss Suavidade (Campos) — Os tons pastel cederam seus logares aos tons neutros ou escuros.

Mme. Braga (Rio) — A moda não é uniforme e nem deve ser seguida a risca, sem um exame e muitas vezes sem a opinião de alguem bem entendido; quando ella é lançada é uma idéa do modelista para este ou aquelle manequim, geralmente perfeito de corpo e de elegancia; vêm depois as adaptações, que são sempre mais perigosas e que por isto exigem mais estudo, mais attenção e sobre tudo mais perspicacia. Saber escolher é o grande X do problema da elegancia e para saber escolher é preciso saber analysar. Analysar o rosto para um effeito apenas de côr e de belleza, depois detalhadamente o pescoço, a curva dos hombros, o busto, a cintura, quadris, etc., procurando defeitos para encobril-os, bellezas para realçal-as.

No seu caso, por exemplo, não encontro motivos para desistir; venha, numa manhã, ao meu atelier e depois de um estudo, tenho que encontrar um meio de dissimular o seu defeito, e de tirar de seu coração, este sentimento triste contra a natureza.

Melle. Linhares (Parahyba) — No proximo domingo começarei a publicação de modelos de manteaux.

Capichaba (Victoria) — E' preferivel forrar de verde ervilha.

Lucia (B. Horizonte) — Para a noite, duas tendencias: 1.ª longa, estreita, estylo grego. 2.ª larga, estylo-antigo para os tecidos grossos de seda. Decotes castos na frente, accentuados nas costas, descobrindo as vezes as espaduas. A cintura reconquistou seu logar normal; façamos votos para que ella ahi se conserve por muito tempo.

O CHÁ

SUA ORIGEM

Darumá, indiano e grande apostolo budhista, partiu e meoços do seculo VI para a China, afim de prégar, pela palavra e pelo exemplo, a sua religião. Absolutamente desinteressado da vida, dos seus prazeres e alegrias, ajoelhou-se, um dia, e resolveu não mais se levantar.

E assim aconteceu.

Mas, como achasse ainda insufficiente aquella fórma de demonstrar a sua profunda crença e a infinita gratidão que ao seu deus votava, prometteu solennemente, nunca mais dormir.

Comtudo houve uma occasião em que a desprezivel materia venceu o espirito recto e inflexivel do apostolo..., e adormeceu!

Ao acordar, indignado, envergonhado com a sua falta, Darumá pediu uma thesoura, ou objecto semelhante e estoicamente cortou as palpebras, arremessando-as para a serra.

Dahi a algum tempo, no logar onde as palpebras tinham caido, nascia um arbustosinho mimoso, delicado, cujos rebentos deram uma deliciosa infusão, excellente para combater o somno: o chá.

Da China passou a semente do chá, mais tarde, para o Japão. Aqui, a cerimonia da cultura e do consumo da aromatica bebida adquiriu fóros de solennidade religiosa. Só passados alguns seculos se foi popularisando. Ganhou, então, em alegria e graciosidade.

E' curiosissima a festa da colheita do chá.

Em começos de Maio, as raparigas da povoação, seus kimonos novos, mangas arregaçadas, cabellos envoltos em toalhas atadas á maneira de turbantes, partem em ranchos para o campo. E a cantar, um sorriso dôce á flor dos labios, vão escolhendo e cortando com cuidado os rebentos tenros da planta. Dentro de grandes cestos são conduzidos para as fabricas. E só depois de convenientemente preparado, o chá é exportado para todo o mundo.

Darumá, o apostolo budhista, pae da deliciosa bebida, é hoje popularissimo e adorado no Japão. Por que de tanto se conservar de joelhos as pernas se lhe gastaram, é representado por boneco só com cabeça e tronco, envolto em manto carmezim: brinquedo de que muito gostam os bébes japonezes e que tem certa semelhança com os nossos sempre-em-pé.

Sabedoras da sua origem, continuareis a beber chá com o mesmo prazer, minhas senhoras?

ORGULHO

Sinto ao pensar em ti um prazer immenso
Por lembrar-me que emfim eu te esqueci,
Que venceu meu orgulho, e já não penso
Um pouquinho, que seja, cré, em ti.

Posso dizer-te (agora que eu venci...)
Que embora um pouco tarde, eu sempre
[venço!
E que as vezes que eu penso ainda em ti,
E' sempre com despreso só que eu penso.

Assim, uns após outros vão passando
Os dias, sem que um pouco de saudade
Venha me atormentar de quando em
[quando...
Nos desde que olvidar-te eu consegui,
Passo os dias inteiros só pensando
Feliz... que já não penso mais em ti!

OLGA MEYER

* * *

Quando os vivos me aborrecem, converso com os mortos.

TRECHO DE UMA CARTA DE PARIS

"Os "tailleurs" buscaram na historia uma época em que se viu particularmente posta em relevo uma maneira de vestir desembaraçada, preciosa, eloquente, e se encontrou esta na moda de fins do seculo XVIII, no Directorio e no Consulado. Em troca, as "toilettes" que se poderia dizer, personificam a flexibilidade, não param no estylo exclusivo e misturam tendencias multiplas.

Os casacos, possuem a miudo uma silhueta cossaca. Alguns dos mais bellos modelos que foram admirados nas ultimas collecções são realmente typicos. Ao serem usados com altas toucas de pelles — uma das mais bellas creações de Maria Guy — o effeito é surprehendente. Parece personificar este modelo de chapéo todo o espirito da Russia antiga...

Os corpos dos casacos são planos, algumas vezes accentuados por ornamentações horizontaes, como em um dos formosos modelos de Marcel Rochas, que lembra o dolman de um official. A cintura está marcada e ajustada por meio de um largo cinto em um dos importantes casacos de Molyneux, que guarnece de astrakan, acompanhando-o de punhos e alta gola desta mesma pelle.

Madelaine Niounet, em um formosissimo casaco em flexivel breitschwanz preto, modela o busto e dá largura á base, emquanto uma écharpe da mesma pelle ajusta estreitamente o decote terminando na frente com um grande nó. Quasi todos os casacos deste estylo são guarnecidos com bandas de pelle, detalhe que accentua ainda mais seu aspecto mujik".

DA MINHA ESTANTE

Felicidade

(MUSA PORTUGUESA)

ALICE OGANDO

Eu sou feliz, sem duvida que sou.
A Felicidade é isto, simplesmente:
— A somma de ternura que te dou,
Num doce enlevo da alma, inconsciente.

O teu amor ainda não mudou,
O meu, é forte, bom, condescendente.
Serena e calma, sei para onde vou,
Olho teus olhos confiadamente.

Quem pudesse saber esta verdade:
— Se acaso o tempo mata a Felicidade,
Antes da vida ter chegado ao fim...

Sou tão feliz e tenho tanta pena
Desta vida tamanha ser pequena
Para guardar uma ventura assim!...

* * *

D. ALEGRIA

(PARA THEREZA)

D. Alegria é uma garota pequenina,
meio palmo de gente,
tão feliz e viva
como um raiosinho quente
de sol. Gosto de ver
seu despertar,
radiosa como uma manhã de abril!
de como assim não ser,
se D. Alegria é creança e a cantar
vê o mundo?
Seu rosto faz lembrar um céo de anil,
passaros cantando,
aguas buliçosas, murmurejantes;
cantigas doces de mãe acalentando...
D. Alegria tão pequenina,
tão travessa, é preciosa
como a luz, o ar;
D. Alegria, fresca e ruidosa
é o encanto do meu lar.

CELILIA MARGARIDA

* * *

Mais vale calar uma verdade do que dala sem doçura.

A fuga de uma Imperatriz

(Itala Gomes Vaz de Carvalho)

Winterhalter — A imperatriz Eugenia

Após o desastre de Sédan e depois que Napoleão II fôra obrigado a depor sua espada aos pés de Guilherme I declarou-se a revolução em Paris a 4 de setembro de 1870.

Era um domingo e logo nas primeiras horas da manhã, uma multidão de fanaticos invadira os jardins das Tulherias emquanto os ministros se reuniam em torno da imperatriz Eugenia, supplicando-a de deixar seus apartamentos particulares para ir em busca de um abrigo mais seguro.

A bellissima hespanhola, pallida, porém corajosa, oppunha uma recusa obstinada aos rogos de seus amigos.

A um dado momento, no entanto, os berros já mais raivosos da multidão approximavam-se e seus derradeiros amigos souberam achar as palavras que a demoveram emfim da sua teimosia:

— Magestade — diziam — quer dar assim ao povo a occasião de praticar um crime que talvez nem esteja nas suas intenções? — Vossa resistencia já não tem razão de ser: ao ponto a que chegamos, seremos obrigados então a salvar Vossa Magestade pela força!"

A Imperatriz cedeu — Atravessou, simplesmente vestida de preto, acompanhada sempre pelos seus fieis amigos, os salões dourados e os immensos pavilhões, testemunhas de sua grandeza, até chegar á porta que communicava com a galeria do Louvre — Mas a porta estava fechada com chave e foi mistér esperar um superintendente que veiu abril-a.

Depois, foi uma verdadeira corrida a passos rapidos e leves pelas immensas galerias cheias de quadros, pelo salão Carré de Apollo e o das Sete Lareiras.

Ahi, os amigos fieis fizeram novamente cerco em torno da infeliz soberana, testemunhando-lhe sua inteira devoção com phrases entrecortadas pelos soluços e pela angustia. Ella, commovida, estendeu-lhes as mãos sem poder fallar: depois, olhou pela ultima vez, demoradamente, através da janella aberta, a cupola do palacio onde adejava ainda a bandeira imperial! Justo naquelle momento em que o tumulto se tornava ensurdecedor, uma mão invisivel arrancava o pavilhão tricolor de sua haste. O imperio tinha caido.

Eugenia então, tomada por uma especie de febre louca, precipitou-se para a saida sobre a praça S. Germain.

Metternich e Nigra, embaixadores da Austria e da Italia e madame Lebreton, sua leitora predilecta, não a deixavam.

Pelo portão aberto viram a praça deserta: sómente algum garoto, retardatario, ainda corre em direcção ás "Tuilleries" mas a sua presença não basta para perturbar aquella milagrosa tranquillidade tão propicia.

Passava no momento um carro vasio. Nigra faz entrar no vehiculo, a toda pressa, a imperatriz e a sua dama, gritando ao cocheiro o endereço de uma familia amiga.

O cavallo magro e surrado prosegue com difficuldade, emquanto outros garotos trepam nas mollas trazeiras do carro, e ninguem suspeita que por traz das cortinas abaixadas, disimula-se, na sombra, a fronte lindissima e angustiada daquella que ainda uma hora antes cingia a corôa imperial e era o idolo da multidão!

O carro pára finalmente no portão da casa indicada; madame Lebreton toca e torna a tocar a campainha, mas ninguem responde. — Os amigos estão ausentes! Ella suggere então o endereço de um modesto servidor que mora num bairro novo de Paris.

Quando chegou na rua indicada, as duas mulheres, para não darem suspeitas ao cocheiro, despedem o carro e entram com desembaraço, pela porta a dentro do immenso casarão. O porteiro dá-lhes as informações necessarias e ellas sobem a pé até o 5º andar. A imperatriz está quasi sem forças e mal se sustenta sobre as pernas: ha muitas noites que não dorme e as continuas emoções deram-lhe cabo dos nervos! Somente a esperança de encontrar enfim um abrigo seguro, da-lhe ainda coragem! Outra decepção, no emtanto, a espera. Ninguem lembrou que os graves acontecimentos que se desenrolavam naquelle dia alvoraçavam a cidade inteira e todos estavam na rua á cata de noticias! — A porta do apartamentosinho do servente tambem ficou obstinadamente fechada.

Não tinha ninguem em casa.

As duas mulheres exhaustas e desesperadas sentaram-se nos degraus da escada.

De repente do 6º andar ouvem-se passos de pessoas que vêm descendo. — São operarios que sahem a passeio com suas vestes domingueiras — rindo e fallando alto e naturalmente, obrigam as duas pobres creaturas assustadas e mortas de fadiga moral a physica, a se levantarem para deixal-os passar.

Aliás é impossivel permanecer alli, no alto daquella interminavel escadaria a mercê da indiscreção e curiosidade dos numerosos inquilinos da casa! É melhor sair, — misturar-se ao povo e caminhar sob as arvores do novo boulevard.

Mas os pés já não sustentam o peso do corpo. Chamam outro carro:

—"Onde vamos, madame?" — pergunta o cocheiro.

As duas senhoras entreolham-se, perdidas, sem saber o que dizer.

— Ao Bois responde afinal, num sopro mme. Lebreton.

Eil-as percorrendo o lindo passeio dos Campos Elyseos emquanto no coração da cidade se elevam clamores assustadores. — As duas damas, pallidas, apavoradas, não sabem qual resolução tomar.

Que fazer, Santo Deus, para onde ir?

Será prudente dirigiram-se para os arrabaldes? — Emquanto as pobres creaturas se debatem entre as mais angustiosas incertezas e susto, a imperatriz depara em frente, o palacio onde mora o seu dentista, o americano Mr. Evans.

Correu para lá, tocam a campainha e perguntam pelo Doutor ao creado que vem abrir:

— "Estará ausente o dia todo," disse este:

— "Não importa — ficaremos esperando!"

— "É impossivel" — diz o creado — tenho ordem terminante de não deixar entrar ninguem.

Mas o desespero empresta ardil e astucia incomparavel ás duas senhoras que conseguem convencer o creado. Dizem estar soffrendo de dôres de dentes, atrozes, insupportaveis — allucinantes — é mister arrancar o dente a qualquer hora da noite, ou de madrugada! quando Mr. Evans regressar. — O creado emfim se compadece pelo soffrimento das duas lindas mulheres — com tanta dôr de dentes e fal-as entrar na sala de espera!

A imperatriz anniquillada por tamanha odysséa cae prostada sobre um divan e adormece, velada sempre pela sua fiel companheira.

Duas horas depois, pelas cinco da tarde, chega o dr. Evans; ao saber que duas clientes desconhecidas o esperam fica furioso! Abre a porta da sala de espera, resolvido a mandar embora as duas importunas, quando reconhecendo as visitas, mal pode reter um grito de surpresa e espanto correndo a se ajoelhar, commovido, ante a infeliz soberana.

A imperatriz passa a noite inteira na casa do dr. Evans, com a intenção de fugir de Paris na manhã seguinte.

De madrugada o carro do dr. Evans já estava prompto: as duas mulheres accomodavam-se sosinhas e da-se inicio á viagem que corre sem incidentes desagradaveis.

Ao longo da estrada, param somente para comer nos albergues mais modestos, disfarçando o rosto sob véos sabiamente arranjados e procurando ter uns modos desenvoltos e ao mesmo tempo graciosos. — Quando chegam á *Deauvillé* e conseguem embarcar clandestinamente para a Inglaterra, julgam ter alcançado o céo!

Durante a travessia um formidavel temporal ameaça fazer da Mancha o tumulo de Eugenia Montijo, mas o seu destino não é este! Ella terá que viver ainda longos annos no exilio, atormentada por cruciantes dores moraes e physicas.

Perde primeiramente o marido e depois o filho unico, trucidado pelos Zulús, na Africa, em 1879. Seu exilio torna-se cada vez mais triste e solitario!

Amargurada, soffredora, porem sempre linda, só morre em 1920, quasi centenaria e quasi cega! Teria talvez sido melhor morrer antes, no naufragio ameaçador da Mancha em 1870!

Symbolos e virtudes das pedras preciosas

Diamante: reconciliação e amor. Faz ficar fiel ás promessas.

Saphira: verdade e consciencia pura. Dá o arrependimento das faltas commettidas.

Esmeralda: esperança e amor fiel. Faz conhecer o amor puro.

Amethista: felicidade, fortuna e coragem.

Granada: lealdade e franqueza. Dá a sinceridade do coração.

Jaspe: coragem e sensatez. Dá tambem a constancia e a fidelidade conjugal.

Dizem que na India dá um resultadão usar estas pedras para os effeitos desejados.

Em Portugal, contra as deslealdades, as faltas de senso, os azares da fortuna e as infidelidades conjugaes só se usar paciencia e a phase magica: somma e segue. Se outra virtude não tiver a phase magica, tem ao menos esta: quem a usar não morre de lesão cardiaca.

Comtudo, se alguma das leitoras quizer experimentar as virtudes das pedras preciosas e se fôr bem succedida, é favor avisar...

* * *

A maneira mais nobre de perdoar, é ignorar os males de cada um.

Seneca

HOMENS DO BRASIL

Francisco Valle

Pianista brasileiro, nascido no Porto das Flores, em Minas Geraes, no anno de 1869.

Desde pequeno revelou grande vocação para a musica. Foi alumno de Alfredo Bevilaqua e suas primeiras tentativas como compositor foram felizes.

Indo para a Europa, estudou em Paris com Cezar Frank.

Sebastião do Valle Pontes

..Pregador brasileiro, nascido na Bahia em 1663 e fallecido em 1736.

Formou-se em canones na Universidade de Coimbra, e voltando ao Brasil ordenou-se.

Orador insigne foi conego, vigario-geral, desembargador da Relação ecclesiastica e deão da Sé da Bahia.

— Uma senhora deseja vel-o mas não quer dizer o nome.
— Que tal é ella?
— Bastante parecida com a patrôa.
— Então... diga-lhe que não estou!

O BOI-PINTADINHO

Eis o boi — pintadinho: um simile de briga.
E' a nossa tradição mais rude e popular
Que muita gente vê, com nôjo e com fadiga.
E diz ser a maior vergonha do logar.

Um boi de panno e páo, arrastando a barriga,
Com um homem por dentro, a leval-o, a dansar,
A gentalha, que canta e dansa na cantiga,
E o campeiro a fingir-se a cavallo, a pular...

Mas, no rôr que confunde e zunzune ou rouroa,
Emquanto, aos "ôas" e "ês", a sanfona fonfona,
Tudo lembra uma dôr por um bem que se foi.

E, nos êrmos da noite, á distancia, na rua,
Ao soturno can-can que a fremir continúa,
A cantiga repete e rôla: Hê, boi! hê, boi!

(Alegre — Espirito Santos).

RUY CORTES

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Continúa com a palavra o professor Ide, referido em meu anterior artigo.

"Os arsenicaes, por sua vez, soffrem neste momento uma amarga critica".

"Os que viveram neste ultimo meio seculo da historia da medicina, assistiram a dois grandes acontecimentos therapeuticos: a tuberculina de Koch, em janeiro de 1891, e, posteriormente, em 1910, o 606, de Ehrlich".

"Os espectadores destes acontecimentos não perderam seu tempo. O drama das esperanças loucas, sobretudo em 1891, tornou vasios os sanatorios, os dispensarios foram abandonados e todos os clinicos do mundo se dirigiram á Berlim. E, seis mezes depois, a mais profunda desillusão! A recusa dos vidros de tuberculina solicitados poucos mezes antes".

"Em 1910 um novo febricitante acontecimento percorreu o mundo: os periodicos politicos annunciaram a gestação de um grande remedio contra a avariose que iria terminar com as almas bem nascidas, um remedio que, todavia, não apresentava um nome. Um remedio, emfim, que se designava por um numero, o que jamais, entretanto, se havia observado: o 606"!

"E então Ehrlich, que já era laureado com um premio Nobel, proclamou a existencia de um producto capaz de esterilizar os animaes, por meio de uma só injecção".

"Era a therapeutica nova. A *therapia magna sterilisans*. Ehrlich, em realidade, não havia esterilizado mais do que coelhos infectados, não de syphilis, propriamente, mas de tripanosomiase".

"Ehrlich não possuia doentes á sua disposição. Aconselhava, sómente, aos medicos que ensaiassem o producto contra a syphilis humana. Poucos medicos, ainda hoje, sabem, que Ehrlich nunca havia tratado um syphilitico, elle, como Pilatos, lavara as mãos, deixando aos outros a responsabilidade da applicação".

"Estes outros, entretanto, não duvidaram das vantagens".

"Foram, estes, sobretudo, os syphilographos allemães, todos judeus, como o proprio Ehrlich, e isto pela boa razão de que as cathedras universitarias de dermatologia-syphilographia eram reservadas aos judeus, na Allemanha e na Austria".

"Seria mesquinho negar que o espirito de casta não houvesse influido no enthusiasmo dos syphilographos de 1910, tanto allemães como anglo-saxões. Isto foi, em todo caso, um bello enthusiasmo mundial".

"Concorreu, entretanto, para isto, um segundo factor, embora, pequeno, que seria, egualmente, necio negar. A nova medicação promettia grandes beneficios e [illegible] mente os iniciados, os dermatologistas deveriam monopolisar o tratamento do todos os syphiliticos".

"Vimos, depois da guerra, como os syphilographos haviam deduzido isto e como chegaram a fazer crer aos governos que elles deviam ser os salvadores da humanidade ameaçada pela syphilis de guerra".

"Não obstante, semelhante valor, não foram necessarios seis mezes para que a mesma *therapia magna sterilans*, fosse sepultada: o treponema humano não se portava com o tripanosomo do coelho".

"O sonho de liquidal-o por meio de uma unica injecção, foi rapidamente dissipado, e o novo medicamento collocado como um remedio de prolongada applicação, tal como o velho mercurio e o iodureto".

"A febre therapeutica, entretanto, não foi, rapidamente, eliminada, existindo, por isso, ainda actualmente, muitas sequelas do enthusiasmo da primeira hora".

"Isto nenhum inconveniente teria, se graves perigos, diariamente, não fossem presenciados. O grande numero de anurias e de ictericias observadas no periodo heroico dos arsenicaes, provam o ataque nos rins e ao figado. Attribuiram, porém, a nocividade de taes resultados, á impureza dos medicamentos e ás predisposições dos doentes. Excusas, evidentemente faceis".

"Recentemente, porém, o grande diario americano "Jornal Am. Med.", de 6 de janeiro de 1934, pagina 68, desaconselha o tratamento por meio dos arsenicaes, em geral, "devido aos perigos de dermatites exfoliativas e de anemia aplastica, perigos amplamente demonstrados pelos mais recentes estudos".

"Certo é que os tratamentos intensivos, por meio do arsenico, provocam dermatites, servindo as lesões cutaneas de testemunhas dos envenenamentos. A anemia aplastica, mais extraordinaria nos parece".

"Desejo, porém, chamar a attenção para um perigo mais directamente apreciavel: o ataque aos neuronios sensitivos perifericos, isto é, ganglios espinhaes e á retina. A acção do arsenico, sob todas as formas, se produz com predilecção sobre os neuronios sensitivos perifericos, não ha a menor duvida".

"Existe uma *tabes arsenicales* e toda tabes é essencialmente uma neurite atrophica que parte dos neuronios contidos nos ganglios espinhaes. A retina representa o neuronio correspondente do segundo par. Ha, portanto, tabeticos cegos".

"Vimos um caso de *tabes arsenicales* em um official superior que havia soffrido um brutal attentado de envenenamento, por meio de arsenico, praticado por sua ordenança. A semelhança com a tabes ordinaria era tão completa que homens competentes como nosso mestre *Verricst*, equivocavam-se. Sómente os commemorativos, a ausencia de progressão e algumas pequenas minucias, permittiram o diagnostico differencial".

"A nociva acção do *atoxyl*, sobre a retina, muito tem chamado a attenção dos medicos coloniaes".

"Para fugir a estes perigos, Ehrlich modificou a molecula do *atoxyl*, para fazer, finalmente, o 606. A mesma nocividade foi reconhecida nos outros derivados immediatos do *atoxyl*: *arsacetina* e *triparsamida*".

"Citemos agora as recentes observações destes perigos. Os medicos coloniaes têm tratado numerosos casos de tripanosomiase por meio de injecção de *atoxyl* e de *triparsamida*. No estado ganglionario, os enfermos suportam multiplas injecções e quasi nunca apresentam perturbações da visão. Mas, no estado encephalico, é sufficiente uma unica injecção para que no dia immediato o doente esteja cego ou quasi cego, sem esperança de restabelecimento".

— O arsenico, entretanto, caros leitores, é um dos remedios *polychrestos* da Homoeopathia. Medicamento de variada applicação, não só nas molestias do systema nervoso e das visceras, mas tambem da pelle. Os perigos por elle causados nos tratamentos intoxicantes da allopathia, revelam, a nós homoeopathas, a segurança e bem apropriada applicação que cuidadosamente delle fazemos. Se elle produz *tabes dorsalis*, perda da visão, dermatites exfoliativas, é porque possue homoeopathicidades para curar doentes de taes molestias. Sua nocividade é funcção do erroneo ponto de vista da escola detentora do officialismo medico: pesquisando conhecimentos therapeuticos em animaes irracionaes, para applical-os no homem. Estudam no coelho, e as conclusões dessas pesquisas constituem a infeliz orientação seguida na medicina official.

Os arsenicaes, segundo a autorizada palavra do professor Ide, da Universidade de Lovain, applicados pela medicina tradicional, produzem nos doentes, a elles submettidos, *tabes dorsalis, dermatites exfoliativas, perdas da visão, anemia aplastica*, etc. Nas mãos dos homoeopathas, entretanto, constituem medicamentos de primeira ordem, possuidores, como são, de requissimas pathogenesias.

Os nossos *Arsenicum album, Arsenicum iodatum, Chininum arsenicosum, Cuprum arsenicosum, Arsenicum bisulphuretum, Arsenicum sulphuratum flavun*, etc. jamais produziram lesões incuraveis, como acontece com os arsenicaes da escola tradicional. A lei que nos orienta na selecção do remedio de cada doente, nos afasta daquelles perigos apontados pelo professor Ide. Medicamentos experimentados no homem são, seleccionados pela totalidade de symptomas do doente, em concordancia com os symptomas pathogeneticos e prescriptos em doses infinitesimaes, não se tornam nocivos aos doentes. Sua acção não criará estados morbidos de *anuria, ictericia, anemia aplastica, dermatites exfoliativas, cegueira, tabes*, etc., como têm sido observados nas applicações da medicina ordinaria.

A Homoeopathia possue uma lei natural para selecção do remedio do *doente* e uma posologia apropriada a cada caso. Por isto seus medicamentos nunca foram desprezados. A moda nenhuma influencia nelles tem. Quanto mais estudados, mais amplas applicações se lhes descobrem. Nenhuma nocividade revelam em seus usos.

A lei que nos orienta, permitte resultado immediato, como o que passo a citar:

A 6 de junho ultimo, fui procurado pela senhorita M. P., doente ha 4 annos, queixando-se do seguinte: "Sente como se estivesse morrendo de fraqueza, apathia, indifferença para tudo, ainda mesmo das coisas que mais gosta. A fraqueza vem augmentando muito. Gosta de passeios ao ar livre, mas presentemente não os póde fazer. A fraqueza não permitte. Sente grande sensibilidade ao tacto, até mesmo nos cabellos, sente-se mal ao serem tocados. Tem um incommodo pigaro nasopharyngeo. Ha diversos alimentos que não póde usar, como raizes, ovos, manteiga, etc. Manteiga que foi ao fogo é o maior dos venenos. Muito sensivel ao frio. Tem sempre os pés gelados e qualquer frio aggrava seus padecimentos. A pelle do todo o corpo, excepto das mãos, exfolia-se, descascando-se. Hemorrhagias faceis, especialmente nas gengivas. Muitos gazes intestinaes, exigindo que afrouxe as roupas. Ha noites que tem insomnia, com fortes palpitações, mas, arrotando, sente-se bem e immediatamente dorme". Muitos outros symptomas que a doente recordou e que omitto. Do Do exame que procedi, reconheci enorme hypersensibilidade ao tacto e abafamento da segunda bulha aortica. Prescrevi Cinchona 200ª.

A doente compareceu, novamente ao consultorio, dia 29, ainda de junho, declarando-me: "Tenho passado muito bem, com a receita que me deu. Logo no dia immediato ao da primeira dose, eu já me sentia muito bem".

— Fiz nova prescripção, do mesmo medicamento, agora, porém, na 500ª orientado pela totalidade dos symptomas da *doente*, pois a Homoeopathia se preoccupa com o *doente*, e não com o nome da molestia, que não passa de uma denominação artificial.

No penultimo artigo, do dia 23 de junho, devo fazer uma correcção deixando, porém, algumas outras de menor importancia. Onde se lê "Sem um terreno safaro não será possivel uma bôa cultura", deverá ler-se "Em um terreno safaro não será possivel uma bôa cultura".

METEORISMO DOS BOVINOS

— VULGARISAÇÃO —

OSCAR DA SILVA BRITO

Medico veterinario.

O meteorismo dos bovinos (tympanismo, pneumatose, flatulencia) é uma enfermidade constituida pelo accumulo anormal de gazes na pança (rumen), produzindo a distensão e o avulto do ventre. Póde ser agudo ou chronico e atacar, ao mesmo tempo, um grande numero de animaes do mesmo rebanho.

METEORISMO AGUDO

O tympanismo agudo caracteriza-se pela formação e accumulo rapido de gazes no rumen dos bovinos, determinando a distensão e o augmento do ventre.

Numerosas e diversas são as causa determinantes do meteorismo, destacando-se as seguintes: a mudança brusca do regime da alimentação secca para a verde; as substancias alimenticias introduzidas no estomago em quantidade e que fermentam rapidamente, com producções intensa de gazes; os alimentos deteriorados; os corpos extranhos por ventura detidos no esophago; certas leguminosas, como o trevo antes do florescimento, lentilha verde; alimentos, muito fermentesciveis: borras de cervejarias, residuos de distillarias; batatas podres; farinha de algodão; a posição lateral forçada, etc. O tympanismo póde ser symptoma de intoxicações diversas (colchico, cicuta, tabaco), e de enfermidades infecciosas (carbunculo bacteriano). Os novilhos lactantes ao sugar nas têtas, ás vezes ingerem muito ar, produzindo-se, então, o meteorismo.

Lesões anatomicas. — O rumen, mui dilatado, costuma conter massas alimenticias e gazes: acido carbonico, hydrogenio, hydrogenio sulfurado, carburetos de hydrogenio, oxygenio, nitrogenio, etc. As principaes lesões são: grande distensão do ventre, com possivel ruptura do rumen ou do diaphragma; vasos sanguineos plethoricos de sangue vermelho ennegrecido, denso, pegajoso ,pouco coagulavel, que se torna vermelho claro ao penetrar o ar; pulmões hemorrhagicos, ás vezes com edema; coração tambem hemorrhagico, assim como o conducto intestinal, as mucosas da cabeça e o priprio cerebro.

Symptomas. — A enfermidade caracterizando-se pela ansiedade do animal, que deixa de se alimentar, e pelo augmento do baixo ventre, principalmente do flanco esquerdo. As paredes abdominaes tornam-se elasticas. Desapparecem os ruidos normaes do rumen e a sua percussão produz um ruido claro, algumas vezes metallico. Desde o inicio o animal perde o appetite, não rumina e não defeca. As pernas ora estão juntas, ora separadas, sendo que as patas deanteiras geralmente estão afastadas, numa posição caracteristica. O dorso apresenta-se arqueado; o pescoço levantado, as orelhas caidas. Os movimentos são forçados.

Augmentando o tympanismo, a respiração é mais penosa e accelerada; os animaes ficam afflictos e excitados, sapateando constantemente. Os enfermos, com os olhos dilatados, congestos, bôca aberta e a lingua pendida, gemem, babam, e, ás vezes, tossem. Por fim, as mucosas escurecem (cyanoseiam); os animaes se immobilizam, vacillam, perdem o equilibrio, cáem para trás e morrem em convulsões.

Os symptomas acima descriptos são explicados do seguinte modo: trata-se de uma intoxicação pelo acido carbonico e, ás vezes, de uma apoplexia cerebral. A intoxicação pelo ac. carbonico é causada seja em consequencia da compressão dos pulmões, seja passagem do acido do estomago para o sangue.

O curso do meteorismo agudo é rapido, sendo que, nos casos graves, se não se attende immediatamente ao enfermo, elle morrerá em poucas horas. Embora se consiga a evacuação total dos gazes accumulados, a cura não é completa, porque os alimentos em estado de fermentação continuam produzindo sempre novos gazes, durando, assim, a enfermidade de 12 a 24 horas.

Póde haver cura expontanea quando o tympanismo é moderado, as evacuações intestinaes e as eructações frequentes. Quando não se consegue acudir em tempo, o prognostico é sempre desfavoravel.

Tratamento. — O tratamento deve ser de accordo com a causa da enfermidade. Assim, no caso da mudança da alimentação secca para a verde, deve-se tornar novamente á ração secca, acostumando os animaes aos poucos, á alimentação verde.

A evacuação dos gazes accumulados é, em geral, o acto mais urgente. Quando o tympanismo é moderado, basta a pressão constante e forte, de trás para deante, da região do flanco esquerdo, ou, então fazer o enfermo passear. As irrigações excitantes muitas vezes são efficazes.

Como tratamento medicamentoso, recommendam-se: 250-500 grs. de aguardente em dobro de agua fria; tintura de eleboro (5-10 grs.) em aguardente; injecção sub-cutanea da solução alcoolica de veratrina (0,5 0,2 grs.) ou aguardente 150,0, ammonea 20,0, infuso de camomilla, 1 litro de administrado em duas vezes e com intervallo de meio hora. Obtido algum resultado com qualquer dos meios acima preconisados, no dia seguinte administra-se ao enfermo um purgativo, por exemplo: sulfato de sodio 300,0, sulfato de magnesio 200,0, agua fervida 1 litro.

Os medicamentos anti-fermentesciveis só se empregam nos casos de tympanismo mui léve: acido chlorhydrico, creolina, lysol, (10-20 grs.), hypochlorito de sodio 50 grs. em 500 grs. de agua fria, etc Contudo, nos casos de perigo imminente não se deve perder tempo em administrar medicamentos, pois urge agir energicamente. Recorre-se, então, á sonda esophagiana ou á puncção da pança.

Para facilitar a applicação da sonda esophagiana, convem deitar o enfermo em terreno inclinado, de modo a ficar com as partes trazeiras mais baixas que as deanteiras.

A puncção do rumen é feita do seguinte modo: no ponto mais saliente do flanco esquerdo, introduz-se, em angulo recto, um trocate longo, embainhado, fazendo-se antes uma incisão na pelle, no caso de ser preciso. Retira-se immediatamente o estilete do trocate ,permittindo a saida lenta dos gazes, afim de evitar um augmento brusco da pressão nos vasos sanguineos do abdomen e a sua possivel ruptura. Não se tendo um trocate no momento, pode-se usar um canivete ou uma navalha forte, bem pontuda e limpa, que se crava no ponto acima indicado, introduzindo-se uns 10 centimetros e girando um pouco o instrumento perfurante. Exigem-se os mesmos cuidados para a saida dos gazes. A ferida feita pelo canivete ou navalha será suturada com um ou dois pontos.

METEORISMO CHRONICO

O meteorismo chronico caracteriza-se pela incessante e tenaz formação e accumulo de gazes no rumen.

Concorrem para o advento da enfermidade, as seguintes causas:

1— o catharro gastrico chronico, por cessar a fermentação e diminuir os movimentos do rumen;

2 — os obstaculos á ruminação e á eructação como: estreitamento do esophago por abcessos; massas alimenticias que impedem a saida dos gazes; tumores intestinaes; a presença da tenia denticulata, etc.

Symptomas. — Augmento lento do flanco esquerdo, que ora diminue, ora augmenta, até manter-se avultado de modo permanente e tenaz. A ruminação diminue e os movimentos do rumen são lentos. Os enfermos não têm difficuldade em respirar nem inquietude, como no tympanismo agudo. A enfermidade dura mezes, diarrhéas chronicas e enfraquecimento geral dos enfermos.

O prognostico do meteorismo chronico depende das causas determinantes, sendo incuravel quando produzido pelo catharro gastrico chronico.

Tratamento. — O melhor tratamento é constituido pelo regimen dietetico. O acido chlorydrico, creolina, lysol, tartaro emetico, raiz de ipéca, aloes, etc, não de emprego constante. A puncção do rumen, raramente é empregada no tympanismo chronico.

São Paulo 2 de julho de 1935

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A GYMNASTICA E OS SPORTS

As escolas, como aliás, já fazem algumas americanas, deveriam ser um mixto de ensinamentos e de exercicio physico, deveriam todas ter piscinas, barras de gymnastica, um professor especialisados, emfim, todos os elementos para tornar fortes e resistentes estes organismos em formação.

O systema actual, 6 a 8 horas de aula, 2 ou 3 horas de estudos, tudo theoricamente, tem que desapparecer, por que não está de accordo com os preceitos da natureza e os progressos da época. E' preferivel um corpo forte, refractario a doenças (por que estas só invadem organismos fracos) do que alguns conhecimentos theoricos a mais.

E' empolgante o espectaculo que vimos no cinema, de 60.000 athletas allemães, que, compassadamente, obedecendo a um unico commando, faziam exercicios de gymnastica, numa vasta arena em Karlsruhe, que á distancia parecia um trigal batido pelo vento.

A grandeza de um paiz, a felicidade, a alegria de seu povo, depende do exercicio physico.

Porque então os governos e as municipalidades não officialisam os sports e criam, em cada cidade e municipio, amplos e numerosos campos de gymnastica dotados de piscinas e dirigidos por um corpo de professores, escolhidos entre os nossos melhores athletas?

Grita-se contra o analphabetismo, clama-se contra a fraqueza da raça brasileira, criam-se escolas para ensinar a ler e escrever e deixa-se a gymnastica e o sport a iniciativa de alguns elementos particulares, lançando ainda as municipalidades impostos sobre as entradas dos que assitem aos jogos, levando as creanças que, com o exemplo do que vêm, se tornam a pouco e pouco, futuros adeptos do sport, da vida ao ar livre e ao sól, fonte de saude e de felicidade.

REGIMENS E INFORMAÇÕES

— Regimen para creança de 7 mezes: 4 mamadeiras de 180 grs. de leite, 1 colherzinha de Maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes, preparada em calcio de carne: 1 papapa de 2 bananas, 2 biscoitos e assucar; caldo de laranjas, 100 grs. por dia. A' technica de preparação dos alimentos e o regimen para as differentes edades, assim como, a maneira de cortar doenças, encontram-se na 4ª. edição do "Guia das Mães". A dentição não produz inchação da gengiva ou qualquer perturbação da saude da creança. Convem nesta phase dar um preparado de calcio.

— A magreza, a pallidez, os ganglios, a dôr nos ossos que apresenta uma menina de 9 annos, devem ser signaes de syphilis. Convem fazer o tratamento especifico e dar um preparado a base de ferro.

— Os soluços que apresenta uma creança de 20 dias são manifestações de nervosismo. Logar quieto, não falar perto da mesma, não fazer festinhas, são os conselhos que convem. Dôr de barriga é uma palavra, segundo o que escrevemos na 4ª. edição do "Guia das Mães", que serve para explicar a causa do choro produzido por fome, séde, dor de ouvido, nariz entupido.

— O peso de 10.500 grs. para 9 mezes é optimo. A dentição não é a causa de choro ou inquietude. Na coceira da pele convem applicar pommada de enxofre.

— O peso de 10,500 grs. para uma menina de 13 mezes é bom. E' necessario com insistencia e preseverança, offerecer, diariamente, a sopa de vegetaes. As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte pruido (comichão), semelhantes a picadas de insecto, são manifestações de urticaria. E' necessario reduzir o leite e abolir alimentos que contem ovos ou manteiga. Localmente é aconselhavel applicar talco mentholado.

— Havendo escassez de leite de peito e tendo propensão para disturbios intestinaes, convem dar a creança de 3 mezes, o peito alternado com mamadeiras de 150 grs. de Eledon. A causa mais frequente de disturbios gastro intestinaes dos lactantes é a grippe. A verminose nada tem a ver com estes disturbios, como não tem mais tarde, com o ranger de dentes, somno inquieto, coceira no nariz. A pergunta se o frio póde perturbar a digestão, não tem razão de ser, porque nestes casos nos paizes frios, não haveria digestão perfeita. O tratamento dos disturbios gastro intestinaes agudos (gastro-enterite, intoxicação alimentar), encontra-se na 4ª. edição do "Guia das Mães". Não importa que o vomito seja azedo ou talhado; pois, basta que o leite permaneça algum tempo no estomago para que o leite talhe e se torne acido. Isto constitue a marcha normal da digestão.

— Não importa que um petiz de 7 mezes ainda não tenha dentinhos. O peso de 9k.800 grs. para 7 mezes é optimo, mesmo um pouco exagerado. A dentição não produz comichão na gengiva. A creança não introduz os dentinhos na boca ,porque tenha comichão nas gengivas.

— Conselhos sobre banhos de sól e regimen alimentar encontra-se na 4ª. edição do Guia das Mães".

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives 5 — 6º. Rio.

A construcção nos terrenos accidentados engana muito. Os orçamentos supplementares, como sejam de muralha, corte de pedra e escavações, dão importancia e valor á construcção, sem onerar demasiadamente o preço. Não são entretanto todos os constructores que orçam judiciosamente casas em taes condições. Esses serviços, como de resto um projecto bem apresentado ou umas especificações claras e detalhadas, são para muitos, verdadeiros espantalhos. Ha bem pouco tempo, só se valorisavam os lotes de nivel; os accidentados, vendiam-se por preços infimos. Agora porém, com a falta e deante da facilidade de nelles se poder construir, estão sendo até disputados. E o mais curioso é que, devido ás formas originaes com que se revestem as construcções modernas, a procura desses lotes têm augmentado, e, concreto armado como elemento de construcção tem feito milagres de adaptação; lotes innaccessiveis quasi, não só são aproveitados, como o resultado obtido é o melhor possivel, já pelas suas linhas, já pela disposição original permittida pela natureza do terreno.

O architecto americano **R. M. Schindler**, publicou numa revista de seu paiz uma casa desse genero, originalissima, em que a sua capacidade creadora brilhou, fazendo em que do terreno imprestavel, surgisse, sob linhas modernas, uma das casas mais artisticas que temos visto. Assim, lucrou o dono do lote, tendo meio de o vender; ganhou o architecto, não só pelo seu trabalho como pela opportunidade de demonstrar a sua capacidade, e, finalmente, lucrou a sciencia moderna do urbanismo.

O urbanismo é a sciencia moderna que se desenvolve dia a dia, de accordo com as necessidades actuaes, tendo em linha de conta os progressos futuros da industria e até da arte bellica. Neste particular, é notavel a actividade mundial. As grandes cidades, com a preoccupação da defesa anti-aerea, estão fornecendo elementos indispensaveis aos urbanistas, quaes os dos abrigos subterraneos para a população. Tambem os monumentos, devido ás apprehensões guerreiras, ao envés de se talharem em linhas artisticas, fundem-se em peças bellicas, como o que recentemente se projectou para a cidade de Paris, em fórma de cogumello gigante com 2 mil metros de altura destinado ao abrigo de aviões.

Onde a nova sciencia mais se tem desenvolvido, em virtude dos innumeros trabalhos recentemente realisados, é na Russia. As cidades-cellulas industriaes, que deram motivo a polemicas entre os mais notaveis urbanistas, apologistas das cidades-capitaes tiveram, na Russia moderna, a mais franca expansão. Os desenvolvimentos oriundos das necessidades de defesa das cidades abertas a intenso bombardeio em caso de guerra, são tambem notaveis.

Em Wladivostok, como em toda a fronteira da Mandchuria, o temor de uma guerra com o Japão, levou os russos a preparar, a par de uma organisação bellica, os fundamentos urbanisticos modernos.

A aviação, saida de sua infancia, ainda não proporcionou elementos á radicalisação da arte de construir cidades. Isso só se dará quando, ao envés de garage, tivermos de estudar, nos terraços das casas o campo de aterrissagem dos aviões. Todavia, havemos de fazel-o num periodo mais curto do que o que medeou entre a estribaria e a garage.

No periodo de 1929 a 1933 os Estados Unidos passaram pela maior crise jamais vista no paiz dos dollares. Os jornaes inglezes diziam que não padecia até termo de comparação com a que succedeu no periodo da sua independencia. Mas os Estados Unidos deviam soffrer mais de qe qualquer outro paiz em crise por se ter habituado á fartura, á grandeza. Os proprios jornaes americanos, censurando os grandes emprehendimentos constructivos, como o arranha-céu, compararam a sua magestade á da pyramide do Egypto. Uns outros, no dizer do articulista M. Baruch, são tumulos de reputações e de riquezas e symbolisam os vãos desejos dos homens em attingir o record da grandeza.

ALMAS FORMOSAS

TITO LIVIO DE CASTRO

Em seu cerebro havia, em profusão, um [lastro
De sciencias — da botanica á philoso-[phia;
E, se nelle estrondeia a rajada bravia,
E' para, limpo o céo, cantar na altura [um astro.

Era o espirito seu um notavel cadastro
De equilibrio, de amor e de sabedoria;
E quanto mais se o lê, mais o vulto se [amplia
Do mulato genial: Tito Livio de Castro.

«Sereno pensador philosopho profundo,
Se um mundo esbarrondava, erguia um [outro mundo
Sobre a base immortal das luzes da [razão...

E de Claude Bernard assignalou o engano
Quando esse sabio fez do coração humano
Centro e orgão do amor e fonte da [emoção.

VICENTE LICINIO CARDOSO

Seu curioso espirito vivia
Com as sciencias em contacto, e, dellas
Recebendo as lições claras e bellas,
Um clarão de alvorada recebia.

Integral e perfeita era a harmonia
Do talento, que todas as janellas
Escancarou com ancia, para aquellas
Partes da vida, em que não morre o dia.

Philosopho piedoso, homem clemente,
Preenchen o seu destino duplamente:
Pelo cerebro e pelo coração;

E, quando exhausto de voar com presa
Concentrava-se — anachoreta — nessa
Força creadora da meditação.

MANOEL BOMFIM

Um Brasil brasileiro — brasileiro
De norte a sul, de leste a oeste, altivo:
— Gigante á luz da gloria redivivo
Só de si mesmo escravo e prisioneiro;

Que saiba transformar todo o estrangeiro
Em irmão; um Brasil jamais captivo
Do odio ou da inveja; do pavor nocivo
Pairando acima, forte e sobranceiro.

Brasil, as ruins paixões cortando cerce,
E fazendo das leis da probidade
Da sua vida o solido alicerce...

— Eis o que entresonhou, com descor-[tino,
Esse espirito amigo da verdade,
Essa alma heroica de astro levantino.

LEONCIO CORREIA

MECCA

No anno de 623 — Mahomet presentindo o fim de sua carreira resolveu coroar a obra religiosa á qual consagrára sua vida, com uma imponente manifestação nacional no famoso templo de Kaaba, do Mecca.

Acompanhado de cento e vinte mil peregrinos, saiu de Medina e foi acampar junto ao celebre santuario da pedra negra. Consagrou seis dias á oração e ceremonias religiosas e por ultimo, em presença daquella numerosa multidão cortou sua barba e sua longa cabelleira, e distribuiu entre os personagens mais distinctos de seu sequito e depois, dissolvendo a asembléa, voltou á sua cidade predilecta. Uma vez em Medina fez lavar seu tumulo, deu as ultimas instrucções aos seus e esperou a morte que levou um anno a chegar.

Tal é, segundo a tradição mulsumana a origem da peregrinação a Mecca e a causa do preceito imposto aos crentes de se apresentarem em Hedjaz, pelo menos uma vez na vida.

"Fazei vossa oração e visitae os Santos Logares". Não raspeis vossas cabeças antes de ter apresentado a offerta no logar em que se deve immolar".

Quanto a maneira de viajar nada ha prescripto, só o rito impõe que se faça á pé; é muito severa a obrigação de peregrinar, é só por impossibilidade physica de abandonar a casa, lhes é permittido enviar um representante.

Porém, já em viagem, é preciso submetter-se ás mais rigorosas leis. Estas se iniciam quando á vista de Mecca começam as abluções.

Cada um lava duas vezes seu corpo e recita profundamente inclinado esta formula:

— "Tenho a intenção de fazer este anno minha peregrinação, apresentando-me em Kaaba e me comprometto a cumprir todas as prescripções do Hiram, segundo a vontade de Allah e de seu Propheta".

A' partir desse momento, o peregrino deve vestir' a roupa do penitente, que consiste em um amplo panno sem costura. Deve deixar crescer sua barba, unhas e cabellos, não usar nenhum enfeite, nem objecto de valor e permanecer sempre com a cabeça descoberta.

Taes são as condições preliminares para chegar a ser um verdadeiro hiram.

Segundo o exemplo do Propheta os peregrinos entram em Kaaba, pela porta da mesquita que tem o nome de "Bab-el-rallan", ou porta da saude.

Immediatamente, vão beijar a pedra negra e depois, guiados por um "sehey", dão sete voltas ao monumento recitando a oração habitual: "Para obedecer a teus divinos mandatos e á vontade de teu Propheta oh! Deus! venho á este augusto templo, tua posse e tua morada; que no dia supremo esta pedra bemdicta seja testemunha de nossa visita á teu santuario".

Concluindo esta cerimonia, os peregrinos se dirigem á uma collina chamada "Soffo" situada fóra da cidade. Sete vezes devem atravessar sorrindo o espaço que separa esta de outra chamada "Mornah", sendo o percurso total de uns 6 kilometros.

Agar no paroxismo de sua dôr ao ver seu filho proximo da morte, poz-se a correr a distancia entre as duas collinas, pedindo á Deus que salvasse seu filho. Em memoria deste episodio tem logar a cerimonia praticada pelos peregrinos sob o nome de "*Sai*".

Depois os peregrinos se encaminham ao monte Ararat. Ao pé desta montanha, Adão e Eva, expulsos do Paraiso, se encontraram depois de ter andado errantes muito tempo separados e derramam juntos copiosas lagrimas.

Todos os que chegam a visitar esse logar obtem, segundo a crença musulmana, á absolvição de todos seus peccados e recupera á innocencia primitiva. Porém, esse perdão não se consegue sem uma importante cerimonia; para obter essa graça, os peregrinos devem passar ao descer da montanha, por entre columnas collocadas no meio do caminho. A ancia de passar que a todos devora, é causa de uma confusão espantosa e não ha anno em que os mortos não se contem ás centenas.

Ao se despedir da montanha, cada peregrino deve apanhar sete pedras e guardal-as até a aldeia de Muzdalifea.

Ali as atira ao pé de uma columna, recitando imprecações sobre Satanaz, como lembrança de uma victoria de Abrahão em luta com o demonio.

De Muzdalifea, os peregrinos se dirigem ao vale de Mina, onde se encontra a pedra sobre a qual Abrahão ia sacrificar seu filho quando Deus reconheceido de sua offerta, não o permittiu.

Ao sair do valle de Mina, o viajante se acha em Medina e entra na cidade illuminada; aquelle é o termo de suas fadigas; ali ao pé do tumulo do Propheta acabará sua peregrinação.

O celebre sepulchro se acha no interior de uma grande mesquita que tem o nome de Mahoma. Os restos mortaes, envoltos em um magnifico tapete verde, se acham protegidos, contra a devoção destruidora dos crentes por uma grade de bronze artisticamente trabalhada.

Esta visita tem tambem seu ritual e preces proprias. Primeiramente, de pé deante á uma abertura praticada na grade, cada peregrino se approxima para recitar esta formula:

"Saúdo a ti, propheta de Deus, saudo a ti amigo do Altissimo, a mais santa das creaturas; saúdo a ti sepulchro veneravel, onde os crentes vêm para encontrar luz e fortificar sua fé. Ante ao Rei do Céo, peça por nós, propheta de Deus e alcance-nos que nós sejamos livres do fogo eterno".

Depois vae aos tumulos de Abu-Beebrer e de Omar que se acham ao lado e pede a protecção dos grandes califas. Volta depois ao tumulo de Mahomet e contemplando por um pequeno orificio, o panno que cobre seus ossos, reza aos quatro archanjos. Depois, vae orar ao cemiterio da mesquita e por fim passa para se despedir do Propheta e se retira com o titulo de "*Hag*", peregrino perfeito.

De regresso á sua casa, o peregrino recebe as homenagens mais affectuosas. A entrada da cidade, os habitantes o recebem ao som de tambores e o acompanham até á casa. Todos o cumprimentam com respeito e veneração. De volta á vida ordinaria, trará sempre como distinctivo, o "*turbante verde*", e lhe bastará não ser um pobre de solemnidade para gozar da consideração das pessoas mais distinctas do logar.

COMO SE GOVERNA NA LIBERIA

A republica africana de Liberia é administrada sobre a base de um systema de "colmas," verdadeiramente impressionante. Em 1929, o presidente King — presidente e rei ao mesmo tempo... — conseguiu um emprestimo de 1 milhão de dollares nos Estados Unidos, para pagar as tropas e fazer honra ás contas correspondentes ás obras publicas contratadas.

Quasi todos os commerciantes europeus tinham creditos contra o governo e haviam já perdido toda esperança de ser pagos.

Annunciou-se, porém, officialmente que, todas as contas que estivessem em poder de homens brancos seriam pagas pelo Estado até 70 por cento de seu valor escripto e que todos os documentos que estivessem nas mãos dos negros seriam resgatados integralmente.

E' facil vêr as consequencias dessa deliberação governamental. Pouco depois se apresentaram aos credores estrangeiros dois cidadãos de Liberia, elegantemente trajados que se propuzeram a adquirir todos os creditos dos brancos até 75 por cento de seu valor, isto é, com uma vantagem de 5 por cento sobre a offerta do governo.

Encantados com a proposta, não houve credor branco que não fizesse o negocio.

Todos elles perceberam claramente que estavam sendo victimas de uma extorção perfeitamente governamental e inevitavel. Não adeantava, porém protestar. Era melhor receber 75 por cento de suas contas do que perdel-as integralmente.

Os dois liberianos eram agentes do presidente King. De posse das contas dos brancos, os pretos receberam-nas integralmente do governo. E os três ganharam um dinheirão.

Leituras de Domingo

A nossa nacionalidade, em toda a sua historia social, possue, passagens interessantissimas e curiosas, em que põe á mostra a mentalidade collectiva da nossa gente e as influencias, que vibraram no rythmo fatal das transformações que se operam, dia a dia, no concerto das nações, e o que nos dera o progresso miraculoso do nosso desenvolvimento em todos os ramos da vida humana.

O aspecto multiforme da nossa Patria, sem uma fórma, sem uma figura homogenea, é destituida dos attributos relativos aos caracteres da sua massa social. A tessitura da nacionalidade resente-se da falta de unidade na sua composição, e, por outro lado, não houve uniformidade na propagação da evolução que se processou, asphyxiada sob o jugo e sob os influxos da historia, creando dest'arte personalidades differentes no Sul, no Centro e no Norte do paiz.

E assim, espalhados e sem o controlo necessario ao desenvolvimento dos homens e das coisas, os nossos povoados, deslumbrados ante os aspectos e as variedades geographicas da nossa terra, actuaram obcecados pela visão de indeterminadas influencias, para crear os tres typos de que se compõem a nossa raça, distinctamente formando tres sociedades. E desse caldeamento desde a nossa descoberta, e das gerações que se multiplicaram, cresceram e viveram no solo brasileiro, constituiram-se os titans que legaram aos nossos maiores as grandezas e os encantos dos principios basicos da moralidade de que tanto nos orgulhamos.

O Jagunço, a meu vêr symbolo da sinceridade, segundo Euclydes da Cunha, surgiu da envergadura athletica e destemerosa do vaqueiro. Foi portanto o bandeirante, dentro do arcabouço titanico do vaqueiro, quem se transformou neste espantalho dos homens que tanto pasmo infunde no animo da nossa gente, mormente dos citadinos, ou seja no espirito daquelles que desconhecem o valor real da sinceridade, do amor á gleba aggressiva, do reconhecimento aos que deste ou daquelle modo fazem o bem aos que têm coragem e fé na sua repetição e na inoffensiva faca de caça. E o jagunço nada mais é do que um verdadeiro bravo que sabe bater-se, a peito descoberto, em defesa dos seus direitos e das suas convicções, da sua honra e do seu nome, na defesa dos que protegem os entes que lhe são caros, na consciente certeza de que, tyrannisado o seu pudor, corrompida a sua dignidade, se desmorona a base da sua vida pacata, pelo baque da nobreza que fortalece a sua moral, e por isso só lhe resta lutar heroicamente pela existencia.

A fertilidade das concepções intellectuaes do jagunço e o seu dom intuitivo e aprehendedor, são, verdadeiramente, espantosos e denotam um caso typico de intelligencia em que todas as energias se concentram no cerebro para favorecer a expansão do intellecto.

A guerra de Canudos, no linguajar impetuoso e veridico de Euclydes da Cunha, é bem um attestado vivo das minhas affirmações, pois o jagunço, o vaqueiro de hontem, o descobridor dos segredos das nossas selvas e das riquezas auriferas e diamantiferas do nosso sub-solo, dos maravilhosos segredos que se encontram escondidos nos recessos das serras distantes, dos mysterios dos nossos rios e dos milagres da nossa flora, das riquezas, é preciso repetir, da nossa fauna e dos mil e um encantos da terra dadivosa e boa, uberrima, exuberante, deslumbradora, em todo o seu esplendor de liberdade e de perfeito conhecimento de si mesmo, sabe medir a grandeza do seu infortunio ou a extensão da sua felicidade, o abysmo que as conveniencias dos homens cavam aos seus pés e a maneira de se safar sem alardes, da traição e do artificio dos seus inimigos. E, quando vencido, exangue e sem forças, sabe ainda articular o seu grito de protesto e de independencia.

Os lances épicos e sanguinarios do Mexico, gravando em paginas gigantes a historia de Pancho Villa (Dorotêo Arango), o grande caudilho que tanto se celebrisara, é egualmente um forte attestado e serve para padronisar o que tem sido o jagunço no evoluir da historia da civilização universal, embora no Brasil seja bem diversa a mentalidade dos que, como Antonio Silvino, Virgulino Ferreira (*Lampeão*) e seus comparsas, se tornaram temidos e vulgarmente celebres.

O impeto guerrilheiro do nosso jagunço deve ser o orgulho da raça. A nossa historia está cheia de lances admiraveis de belleza e de heroismo, onde se encontra a fidalguia ingenita e a dignidade dos nossos pacatos sertanejos, homens bons na accepção da palavra, tidos, havidos e transformados em jagunços, patriotas reaes que souberam accudir sempre com o desassombro peculiar áquelles que têm uma parcella de brio, ao appello e ao grito desesperado dos nossos maiores.

A guerra de Canudos, a do Contestado, a revolução de 1924 e até mesmo os movimentos deflagrados em 1930 e 1932 souberam sempre utilisar-se do valor e da bravura intrepida do jagunço, transformando-o em militar, sem siquer guardar na lembrança a alcunha e a pecha lançada de que nada mais têm sido que singulares vulgares e criminosos instinctivos!!! E o jagunço entra, quando não é preciso o seu serviço e a sua vida, para o desprestigio da infamia, como se fôra um ente objecto!...

As lutas materiaes, á mão armada, as mais das vezes são favorecidas com a combatividade civica do jagunço, bastando citar a alliança que ainda se conserva nos sertões brasileiros e aqui mesmo em plena Capital Federal, para salvação do proprio governo, com os mesmos elementos que homem levaram ás fronteiras do paiz os mais exaltados defensores e membros proeminentes da Columna Prestes...

O sertanejo, que, como eu, não sabe revestir-se de coragem e grande espirito de renuncia é obrigado, ante a influencia do meio onde milita, a tornar-se jagunço pelo só assim poder defender os seus direitos e a sua vida. As lições por mim recebidas foram bem amargas!...

Abilio Araujo, de tragica e nefasta memoria, um grande chefe de jagunços, um jagunço propriamente dito, soube encarnar a personalidade maxima da honra e da dignidade que nobilita o homem no caminho da vida.

E diante do pejorativo que tanto ennegrece os nossos fóros de gente civilizada — é preciso que o diga sem rebuços e eu me honro em dizer — o jagunço, o sertanejo honrado e laborioso que tanta ogeriza desperta no animo dos citadinos, vale muito mais que muitos transfugas que denegrecem e infelicitam o Brasil, verdadeiras raposas famelicas, pois, sem a energia e sem o exemplo e sem o espirito de combatividade capaz de emendar os erros e os sentimentos que cultuam, tornam-se, os pseudos amigos da patria, que gostosamente classifico de vendilhões da republica, nada mais nada menos que os villipendiadores que tripudiam sobre os soffrimentos desses martyres que tudo fizeram e que se têm sacrificado sem desfallecimento pelo bem e pela felicidade do nosso querido Brasil.

E, haurindo em todo este apanhado os ensinamentos e a philosophia consagrada pelo vulgo, apraz-me dizer que o jagunço, o prodigio maximo de uma entidade a serviço dos seus interesses, uma organisação perfeita do homem que se definiu sem o saber e sem o querer, para dar ao mundo o exemplo do valor e da abnegação que nos faz admirados e respeitados como um povo verdadeiramente independente.

Por tudo isso, eu que sou um sertanejo da gemma, commungando dos soffreres que atormentam os meus patricios dos sertões longinquos, sem receio de contestação affirmo que o jagunço, matuto, sertanejo, jéca, tabaréo, caipira, gaucho, seringueiro, como o classificamos, possue a miraculosa robustez que se completa por uma nobreza sem jaça, de grande alma e grande coração, pois, ainda alheio aos costumes de corruptismo que empolgam as grandes massas e nucleos humanos, é incapaz de uma felonia e só derranca para o crime quando é forçado ou induzido e explorado na sua ignorancia.

"Os Sertões" são um repositorio completo da definição do jagunço, onde Euclydes da Cunha, em estudo verdadeiramente anthologico como já o fizera Alberto Torres salientou com aquelle seu estylo bizarro e inconfundivel o exemplar acabado desses fortes que ainda não foram comprehendidos nem ethnicamente classificados.

Desta forma, passando de relance a vista pelo campo que se descortina ao longe, no nivel do horizonte, fazendo um estudo sobre os elementos fundamentaes da vida social do jagunço, dessa gente de indole franca e essencialmente pacifica e ordeira, avessa aos fragores das pelejas, quando não é ferida no seu amor proprio, resguardada por condições geographicas especiaes que garantem a sua existencia tranquilla e independente, notamos a injustiça de que é victima, pois a sua palavra e o seu pensamento são, com rarissimas excepções, os agentes assiduos e unicos da liberdade que serve de aureola para os distinguir daquelles que se dizem e se proclamam juizes incorruptos e moralistas perfeitos.

E a injustiça e o julgamento erroneo dos homens civilizados é que fazem vibrar descompassadamente o espirito contrafeito do jagunço, abrindo-lhe as portas da alma para as paixões e os vicios da época, ensinando-lhe o caminho tortuoso dos desgarres que fomentam as torturas e por consequencia os infortunios, que lhe desfallece a consciencia de si mesmo ante a realidade dos factos, até levál-o ao crime e á cadeia. E, eu, eterna victima de tenazes perseguições, ao dizer alto e em bom som tais verdades, segregado do mundo por obra e graça da fatilidade, sinto o coração sangrar porque vejo que, embora portador de titulo de jagunço, é, bem mais feliz quem se encontra escondido nos reconditos do sertão brasileiro, como o sertanejo tido e havido como tal, como o demonstra a dolorosa situação que me diz respeito...

Neste estudo fortuito e ligeiro do que é realmente o jagunço, numa irreverencia toda necessaria, é preciso, é forçoso frisar que o negrume deste quadro, em que se espelha e se reflecte a personalidade do homem voltado ao barbarismo, tem como fonte de origem, a seu favor, a falta de instrucção e de apoio, pois votado ao esquecimento, impaludado, syphilisado e carente de todo e qualquer recurso ou beneficio dos poderes publicos, tem que ser o que tem sido, já agora, diante do fracasso da revolução, onde ninguem se entende e que serve de sustentaculo: simplesmente — *Jagunço*...

Quando, porém, houvermos reparado tão grave erro e o Brasil deixar de ser um paiz com um crescente admiravel de analphabetos; quando a sua historia politico-social puder orgulhar-se do devotamento dos seus filhos em prol do seu interesse racial; quando os governadores ou interventores, ou coisa que o valha, resolverem lembrar-se de que o que reza a instituição der curso á liberdade e ao direito de quem o tem, acatando a lei em toda sua plenitude, sem paixões e sem odios e sem subterfugios; quando os mesquinhos e a soberba dos espiritos vaidosos comprehenderem a finalidade dos nossos direitos, da nossa soberania e da nossa independencia; quando cessar o periodo de agitação e de ambições que tanto nos atormenta e nos deprimem, teremos alcançado a mira dos nossos desejos mais puros e mais santos, e dahi, então, surgirá o espirito da brasilidade e o consequente desapparecimento do jagunço, mercê de Deus, actualmente symbolo da sinceridade, para só existir e só reinar o amor á verdade e o culto á Patria pelo respeito ás instituições, ás glorias e feitos dos nossos, antepassados.

Até lá, com os olhos voltados para o Alto, confiemos na bôa estrella que tem acobertado os destinos do Brasil!...

O jagunço é, pois, uma reminiscencia do Brasil-précolonial que se tornou, na materialisação da vida moderna, a victima dos erros do meio e das contingencias sociaes, que se contorce e blatera na miseria da sua pobreza e na ansia suprema de se tornar util aos seus e á Patria que o viu nascer. Elle, ante a realidade dos factos, merece portanto, o nosso perdão e o nosso respeito, porque é filho do caldeamento do triplice sangue que corre nas veias de todos os brasileiros.

OS NEGROS DO POTY

(INÉDITO)

Num desses Estados do norte vivia outr'ora uma numerosa familia de negros, muito conhecidos pelos seus bons costumes e pela sua honradez. Eram os "negros do Poty". Habitavam uma região perto da embocadura de um rio. Viviam [illegible] uma união forte os ligava. Possuiam [illegible] terras que lavravam. Os productos desse trabalho [illegible] pelas feiras e nos [illegible] proximas. Eram respeitados pelos seus tratos e fieis á palavra dada.

Ora, vizinhas da terras daquelles negros, estavam as terras vastas do engenho Caxingó cujo velho senhor, Henrique de Caxingó, tinha um filho, homem feito, o Henriquinho á frente dos negocios do engenho. Estes eram ambos remanescentes dos tempos do imperio e da escravidão, quando os senhores de terras e de escravos eram como senhores feudaes.

Henriquinho é o personagem principal desta pequena narração. Era alto, branco e gordo, de uma gordura balofa. A barba que lhe ornava a cara, basta, negra e intensa fazia lembrar uma touceira de garranchos. Sua bocca larga, sempre entreaberta, as maçãs de suas faces papudas, arrepanhadas pelo queixo e os seus olhos pestanudos, de sobrancelhas espessas, sempre apertados, davam ao seu semblante uma expressão constante de riso. Falava alto, como a gente do campo. Estava habituado a mandar e a ser obedecido. Nos povoados onde apparecia falava a todos de cima de seu cavallo [illegible], como se tivesse ainda naquelles outros tempos, com os seus escravos, e agora, com os seus trabalhadores. Era uma figura [illegible]do, mettido em roupas mal talhadas por alfaiates matutos.

Filho unico, Henriquinho fôra criado com muitos mimos e dando de larga a todos os seus caprichos. Nunca viu, nem conhecia do mundo nada, além do seu engenho e dos povoados onde o forçavam a ir os seus negocios e os [illegible]. Sua familia entrelaçava-se com outras de egual importancia e [illegible] costumes [illegible] terras limitrophes, era para toda gente do engenho [illegible] "seu Henriquinho de Caxingó". Como [illegible] de vastas [illegible] influencia [illegible] primeiro [illegible] e ao se[illegible] do de poder [illegible] estava in[illegible] partido es[illegible].

Entre os senhores de Caxingó e os negros do Poty eram constantes [illegible] por varios motivos, entre os quaes, os limites [illegible] era o principal. [illegible] os negros [illegible] falta de [illegible] dos senhores de Caxingó [illegible] os limites [illegible] gados por [illegible]dosamente [illegible] negros. Frequentemente, porém, acontecia [illegible] não se sabia porque, ora [illegible] maiores [illegible] que alagavam [illegible] resistencia [illegible] empregadas. [illegible] desmoronamento [illegible] que dava [illegible], as mal[illegible]vam sempre [illegible] terras! [illegible]nho e não [illegible] novamente [illegible] páos. Isto [illegible] que se po[illegible] pelo re[illegible] daquelles páos caidos, fazia avançar, para dentro das pequenas propriedades dos negros, os dominios vastos dos poderosos senhores de Caxingó. Era uma invasão de força, acintosa e lenta. Algumas vezes os pobres negros recorreram ao poder judiciario, mas, coitados delles! quão inutilmente o fizeram! Isto sem falar nas ameaças de toda sorte, de que se sentiam cercados, por terem a audacia de procurar os recursos da justiça para remediar os damnos de que eram victimas!

Assim foi-se gerando, da parte dos negros do Poty, contra os fidalgos senhores de Caxingó, um entranhado e surdo rancor, de gente humilhada contra mandões.

Um dia, por um capricho de exaltado, Henriquinho prohibia a um dos membros da tribu numerosa do Poty, o Alfredo, ir á povoação de São Gonçalo. O atingido por uma tão extravagante prohibição era um negro joven, robusto e bem apessoado. Sendo Henriquinho o delegado de policia, Alfredo teve que obedecer. Nem mesmo aos domingos, dias de feira, era-lhe permittido ir á villa, — a tropa ou guarda da autoridade, composta de dois soldados, tendo ordem de prendel-o, se elle acaso ouzasse desobedecer.

Veiu a época do carnaval.

O arruado da povoação de São Gonçalo encheu-se dos alegres ruidos carnavalescos. Alfredo, não podendo resistir áquella tentação, dirigiu-se para a villa e, de longe, meio occulto, lá do oitão da pequena egreja, poz-se a olhar os grupos folgazões de mascarados, a escutar a musica dos maracatús e dos batuques acompanhando o vozerio das toadas e marcando os saracoteios das dansas. Tão absorvido estava pelo espectaculo que nem percebeu Henriquinho approximar-se a cavallo. Vinha do engenho a vêr tambem os folguedos e de certo a exercer a sua autoridade. Mal percebeu Alfredo, gritou-lhe: "Negro, eu não te prohibi de entrar na rua do povoado?" Alfredo quiz explicar que não estava dentro da rua... Henriquinho não quiz ouvil-o, puxou inopinadamente uma pistola do arção da sella e disparou-a á queima roupa contra o infractor de suas ordens. Sentindo-se ferido, o negro, brioso e destemido, sacou da cintura uma longa faca e enfiou-a, debaixo para cima, com vigor, no flanco direito de Henriquinho. Este, sentindo o ferro penetrar-lhe pelas entranhas, deu de esporas no cavallo e, rapido, foi apeiar-se na porta da casa de um seu compadre. Emquanto Alfredo tombava por terra, agonizante.

A scena rapida attrahiu a attenção de algumas pessoas e a noticia do que se passára correu celeremente. Dois irmãos e um primo de Alfredo, fazendo parte de um cordão de mascarados, accorreram em seu soccorro. Ao chegarem ao local, onde jazia o corpo do parente, debruçaram-se sobre elle e clamaram numa só voz: "Alfredo! Alfredo! Alfredo!!!" Em balde o chamaram, Alfredo estava morto!

Então elles partiram como flechas para a casa onde estava o delegado. Na porta os dois soldados e mais pessoas tentaram impedir-lhes os passos. Mas elles venceram as resistencias e penetraram na casa. Ali foram dar com Henriquinho dentro da camarinha. Agarraram-no e um gritou: "Para a rua! Para a rua!" E trouxeram o inimigo para fóra.

Gravemente ferido e aterrorisado Henriquinho offereceu bem pouca resistencia. Dois dos mascarados carregavam-no, emquanto o terceiro abria caminho, armado de faca. A' passagem daquellas figuras carnavalescas, levando o corpo do delegado, meio despido, branco e ensanguentado, ainda calçado de botas com esporas, ninguem se interpoz, nem mesmo os dois soldados que eram ou tinham sido a sua guarda de honra quando elle a pé, percorria, com empáfia, a villa.

No meio do arruado de São Gonçalo os tres mascarados coseram o velho inimigo a facadas!

Foi a tragedia de Henriquinho de Caxingó, traçada pela mão do destino.

Dois dos negros foram presos. Um fugiu. Os dois presos foram submettidos a julgamento na cidade de G... Advogou-os um homem que se tornou depois um notavel politico, conhecido pelo seu caracter energico e pela sua probidade. A população do logar tomou o partido delles, contra o dos senhores de engenho que se congregaram para obter a condemnação. Um desses senhores ficou em grande evidencia, por dizer a toda gente: "Negro não póde matar branco". Um voto contra impediu que os dois negros fossem logo absolvidos. Assim determinava a lei. Mezes, porém mais tarde elles foram submettidos a novo julgamento e absolvidos então por unanimidade de votos.

Já estava combalido o poderio dos senhores de engenho.

A. D.

VIAGENS FAMOSAS

A expedição de Nearco

Dr. ORJAN OLSEN

E' de alta significação a viagem maritima que Nearco fez do Indo ao Pasitigris, itinerario que alcançava em parte territorios maritimos conhecidos no passado e cahidos no esquecimento. A navegação era praticada no oceano Indico, sem duvida, desde a mais alta antiguidade; parece, no entanto, que se ella conheceu periodos de actividade tambem teve outros em que foi de completa estagnação — consequencia, sem duvida, das vicissitudes da situação politica. O grande merito da expedição de Nearco consiste em haver restabelecido as velhas relações entre o Indo e o Euphrates.

O almirante Nearco era natural da ilha de Creta; homem competente e instruido, unido a Alexandre Magno por laços de amizade pessoal. O seu logar tenente era Ovésiscrito, o *archimensor* de Estrabão. A tripulação: gregos, phenicios, egypcios, chiprenses e outros mais dentre os povos do imperio de Alexandre conhecidos como os melhores marinheiros. As notas pessoaes de Nearco estão, infelizmente, perdidas, pelo que nada possuimos sobre a sua viagem além de algumas informações succintas contidas no livro de Arriano relativo á India.

Mal Alexandre se puzera a caminho começaram os indigenas, que então se sentiram reanimados, a crear embaraços a Nearco. Para segurança da esquadra o almirante resolveu, pois, deixar immediatamente a embocadura do rio sem esperar pela monção do nordeste, como se tivera idéa de começo. Para sair houve necessidade de abrir um canal através de um dos numerosos bancos de areia que fechavam o caminho. Em 21 de setembro, içavam-se as velas e tomava-se a direcção do mar. Mas a monção de verão era muito forte ainda e bem depressa Nearco teve como necessario abrigar-se num porto seguro, ao qual deu o nome de Porto-Alexandre, onde esperou durante 24 dias a mudança da monção. Já então os viveres começavam a escassear; suppriu-se a falta com o consummo de mariscos de dimensão fóra do commum que ahi se encontravam.

Quando a monção do nordeste se fez sentir, no começo de novembro, a esquadra poz-se de novo a pannos. Após cinco dias de navegação chegou-se á foz do Arabis, fronteira do norte da ultima população indiana. Dahi seguiu-se ao longo da costa dos Orites, cheia de baixios e cachopos; durante tres dias estiveram expostos a violenta borrasca vinda do sul, que destruiu tres navios, e em seguida foi preciso alcançar a enseada aberta de Cocalá para serem procedidos os reparos necessarios e o embarque das provisões enviadas por Alexandre.

Proseguiu-se numa distancia de 500 estadios e chegou-se á foz de um rio onde indigenas de especie primitiva, providos de armas de madeira e de pedra, tentaram se oppor ao desembarque da tripulação, mas não por muito tempo. Ahi se parou seis dias. Após pequena jornada de navegação, chegou-se em seguida a Malana (cabo Malan?), limite do paiz dos Orites. Aqui começava a costa deserta dos Ichthyophagos, desolada e monotona, onde mui raramente eram encontradas palmeiras ou agua a descoberto. Em geral, no entanto, era possivel encontrar agua potavel abrindo buracos profundos perto da praia. A estação era, agora, favoravel e não se tem conhecimento de que a esquadra tivesse estado exposta a tempestade ou a ventos contrarios durante esta parte da viagem. E' manifesto, no entanto, que Nearco achou o tempo enorme, pois as distancias que indica são quase o dobro da realidade. Durante vinte dias seguiu-se a costa dos Ichthyophagos, que se estende, sem que grande coisa venha interromper a sua uniformidade, do cabo Malan ao cabo Djask, distancia superior a 400 milhas.

Os indigenas viviam então como agora, de peixe quase que exclusivamente. Nearco informa que os peixes pequenos eram comidos crus emquanto que os de grandes dimensões eram postos a secar ao sól ou então triturados com farinha em almofarizes feitos das vertebras dorsaes das baleias. Esse producto era, em seguida, misturado com um pouco de farinha ordinaria ou de tamaras, depois cozido no forno. O gado era, tambem, nutrido com peixe e sua carne tinha o gosto de azeite como a das aves marinhas. Os indigenas não dispunham de muitas embarcações; por isso tinham que se contentar com o que dava á costa trazido pelas marés ou com o que podiam pescar na praia com as suas compridas rêdes feitas com fios extrahidos das palmeiras. As cabanas eram frequentemente feitas de óssos de baleia, com a queixada servindo como portico e cortinas das barbas como portas. Estas descripções de Nearco estão conformes ás observações que ainda hoje podem ser feitas.

Na vizinhança de uma ilha chamada Astola, Nearco perdeu um dos navios de transporte. Os indigenas foram de parecer de que não havia motivo para admiração pois a ilha era encantada: estavam acostumados a não ver voltar os que a abordavam. Nearco contornou a ilha e varios homens desembarcaram sem que nada de extraordinario se produzisse.

Em certo logar os gregos viram um alto promontorio chamado Musarna (actual Passani ou Pasni?), onde encontraram uma cidade de pescadores e um bom porto. Tiveram elles a sorte de ahi achar um piloto indigena chamado Hydraco que acompanhou a esquadra até a Carmania. O seu conhecimento da costa era tal que se pôde desde esse momento navegar á noite e utilizar a brisa da terra. Mas os viveres começaram a escassear, principalmente as reservas de cereaes, e quando, seis após deixarem Musarna, chegaram a uma cidade cercada de alguma cultura Nearco mandou que desembarcassem homens armados e forçou os indigenas a lhe entregar ás provisões de que dispunham, o que, na verdade, foi pouca coisa.

Um dia, através de um logar chamado Kyza succedeu alguma coisa de notavel. Nos primeiros alvores os marinheiros viram deante dos seus navios uma porção de jactos de agua sahindo do mar. Bem se tinha experiencia das trombas marinhas, mas o que se dava era do que nunca se vira. Depois, quando o piloto Hydraco explicou que os jactos de agua eram produzidos por um bando de baleias, os navegadores foram tomados por tal medo que os remos se lhes escaparam das mãos. Só o almirante conservou o seu sangue frio. Elle deu ordem para que a esquadra avançasse em fila serrada como para uma batalha. A um signal dado tratava-se de forçar os remos, agital-os bruscamente, soltar urros e fazer todo o barulho que pudessem. Assim dito assim feito. O signal foi dado, soprou-se em trombetas, os remos bateram nas ondas e fez-se todo o barulho que se pôde. Assustadas, as baleias mergulharam para reapparecer logo depois por detrás dos barcos, respirando. Hurras estrepitosos saudaram Nearco, o chefe que se tornara senhor de uma situação apparentemente mais impressionadora do que todas as demais vicissitudes da viagem.

Chegou-se, por fim, á vista de um comprido promontorio que constituia a linha de demarcação entre o paiz dos Ichthyophagos e a Carmania. Dahi para deante se ia encontrar regiões mais ferteis, magnificamente providas. O cabo Maketa (o actual Ras Masandan), na entrada do golpho Persico, foi dobrado: agora podiam se sentir em segurança. A esquadra lançou ancora na foz de um rio, na costa de Harmozia, não longe do rochedo de Organa, bem conhecido a seguir, pelo nome de ilha de Ormuz. Ahi se estendia uma cidade que servira de intermediaria para as trocas entre a China, a India e os paizes do Occidente, que adquiriu prosperidade excepcional.

Nearco mandou puxar para terra os seus navios e os cercou de baluartes fortificados; depois, com alguns companheiros, foi ao encontro de Alexandre, afastado apenas cinco dias de marcha, segundo as informações que lhe deram. Após alguns dias de festas, passados em companhia do rei, Nearco voltou para os seus navios e proseguiu a viagem pelo golpho persico. Estava-se, agora, em aguas que não mais eram desconhecidas; no entanto a navegação ahi era perigosa por causa dos numerosos bancos que ficavam á flôr da agua na baixa-mar. Nearco faz allusão aos mangroves, que cobriam os bancos rochosos com suas curiosas raizes e, na baixa-mar, se erguiam fóra da agua como enormes plantas aquaticas. Elle faz allusão, tambem, a uma pequena ilha onde se procedia á pesca das perolas do mesmo modo que na India.

No decorrer da difficil viagem para o norte, durante o qual houve necessidade de fazer demoradas paradas involuntarias, Nearco teve occasião de dirigir a sua attenção para varias coisas. Elle explica muito correctamente que a região póde ser dividida em tres zonas bem distinctas. A mais proxima do mar é a zona das tamareiras, arenosa, arida e escaldante. Depois vem um fertil territorio de montanhas, com florestas, rios e boas pastagens. A terceira zona é a dos planaltos do norte, fria, coberta de neve do inverno.

A descripção de Nearco mostra nos que o golpho Persico se extendia, então, mais sensivelmente para o norte do que hoje. O encher de areia, que prosegue sem cessar, é devido ás aguas rapidas e lamacentas do Euphrates e do Tigre. Nearco conduziu a sua esquadra sem grave perturbação para além dos bancos de lodo da foz do Tigre subiu o Pasitigris e continuou até Susa, onde, como fôra combinado, encontrou Alexandre e o seu exercito.

Soror Maria Genoveva

conto de ALBERTUS de CARVALHO

SENTADO em frente a mesa pequenina, no estreito quarto da pensão, naquelle tristonho morrer de dia invernal, Roberto procurava afogar a ansia de sua alma amargurada nas paginas de um grande volume.

Era a sua vida desde que chegára á cidade.

O seu ser sentimental, desse sentimentalismo que ás vezes infantiliza, vivia a soluçar, dolorido pela saudade.

Da provincia do sul de Minas, o joven viéra com inauditos sacrificios para o velho pae, estudar Direito na Capital.

Era uma vocação que elle alimentava e que era preciso obedecer.

Deixára, no entanto, em sua terra natal, partido em dois pedaços, o coração: — a mãe e sua noiva.

A mãe! Como podia Roberto esquecer aquella sublime velhinha, tão cheia de carinhos, que muitas vezes lhe enxugára as lagrimas com beijos?

A noiva! Como olvidar aquella meiga creaturinha de corpo adoravel, cujas fórmas denunciavam pureza, castidade? Impossivel!

Lutar, lutar e vencer para tornar a vêr aquella santa velha que lhe déra o sêr, aquella que por elle vertera tantas lagrimas, que não o esqueceria nunca!

Lutar, lutar e vencer para tornar a beijar Margarida, vêr novamente aquelles olhos immensamente negros, afogar nelles a séde de amor da sua alma.

Quão sublime é o amor!...

E com aquella grande força de vontade, até alta madrugada, Roberto desfolhava livros e mais livros e mergulhado nelles passava horas esquecidas.

Os seus estudos eram de quando em quando interrompidos por uma deliciosa visão, na qual o estudante revia fielmente a sua Margarida. Ella lhe apparecia de "toilette" muito alva, de uma alvura sem mácula, de grinalda e véo adornando-lhe o corpo bello; apparecia-lhe, quasi sempre, de braços estendidos para elle, implorando a sua volta.

Roberto, em extase, fechava vagarosamente o livro, os olhos muito abertos, erguia-se como que, querendo agarral-a.

Mas a visão, como todas as visões, subitamente desapparecia deixando-o anniquillado após aquelle esforço sobrenatural.

O estudante definhava a olhos vistos, porém, estudava sempre e cada vez com mais afinco.

"Querer é poder", disseram os grandes intellectuaes, e Roberto queria, ansiava...

De vez em quando ia á gaveta de um movel que guarnecia o seu modesto quarto, retirava dali uma caixinha de sandalo, lembrança de Margarida, na qual guardava varias cartas rosa-pallido, muito perfumadas e tambem muito amorosas.

Com os olhos marejados de lagrimas e o coração transbordando de saudade, Roberto retirava dos envelopes, cravos murchos, violetas e rosas em cujas petalas dormiam mil juramentos de amor.

Roberto amava sua noiva com vehemencia, delirio e frenesi: desses amores unicos e raros na vida de um homem. "Não posso vencer sem ella!... Como desejava agora sentir o seu halito perfumado e quente", — dizia o estudante cada vez mais apaixonado.

Margarida, era realmente dessas creaturas divinas. Com aquella simplicidade natural e encantadora e no verdor dos seus dezesseis annos, era o encanto e a alegria do logar. Deliciosa e adoravel, sua formosura, sem exaggero algum, talvez causasse inveja ás famosas damas do "batalhão volatil", de Catharina de Medicis; era a noiva de Roberto, por assim dizer, o "ai Jesus" dos paes.

Trinta e cinco annos, mais ou menos, já começando a apparecer os primeiros fios de prata em sua magnifica cabeça, alto, espadaudo, forte, vestindo com esmerado apuro, entrou na villa, naquelle lindo mez de maio, no formoso mez das flôres e da Virgem Santissima, em busca de repouso e a conselho medico, o rico commerciante atacadista da cidade, Verissimo de Assumpção.

Installou-se com o conforto e luxo que os seus milhões permittiam. Maneiroso, affavel, conhecendo algo sobre as mulheres, não foi difficil a Verissimo, approximar-se de Margarida, com aquella calma que era toda a sua grande força.

A moça, ao principio, pareceu não prestar attenção nos olhares insistentes e cubiçosos do millionario.

Não se esquecera ainda de Roberto.

Ainda tinha a vaguear-lhe na memoria, alguns trechos da ultima carta que lhe enviára o estudante.

Verissimo tudo fazia para merecer um olhar da noiva de Roberto. Porém, em vão.

Um domingo, um esplendido domingo de sol ardente, ao voltar da egreja, Margarida, em companhia de duas amiguinhas, se dirigia para casa de seus paes.

Verissimo ardiloso como só elle, esperava-a a alguns passos na vanguarda do templo, e não perdendo a preciosa opportunidade que se lhe apresentou, dirigiu-se á moça pouco embaraçado. Educação fina, esmerada, soube Verissimo dar raro realce ás palavras que proferia. Só então, nesse momento, Margarida começou a interessar-se por seu novo e rico admirador.

Notou a expressão de seus olhos e sentiu o calor da sua bem timbrada voz. Tremula, sem saber o que dizer, a noiva de Roberto, permanecia muda e immovel como a Esphynge.

Um mez se passou e com elle foi se apagando da memoria de Margarida as syllabas do nome de seu noivo.

O millionario, devéras interessado por Margarida, possuindo já um forte amor por aquella encantadora creatura, não hesitou em falar á seus paes, pedindo-lhes o consentimento para unir-se a ella, pelos laços matrimoniaes.

Ainda na edade, e senhor absoluto de varios milhões, homem emprehendedor e de iniciativa, não foi sem contentamento que os progenitores acolheram do melhor agrado o pedido de Verissimo, consultando a esse respeito Margarida.

Esta acceitou sem hesitações.

No momento de dar o "sim", passou-lhe rapidamente deante dos olhos a melancolica effigie de Roberto.

Pobre Roberto!

Esquecera-o!... Não mais se lembrava das suas juras de fidelidade e de constante amor, feitas sob os galhos e as verdes folhas daquella frondosa arvore, cujo tronco era a unica testemunha.

Uma bella e fresca manhã de julho, a villa estava mais encantadora que nunca. Apparecera deliciosamente engalanada de flores naturaes, tendo nas arvores, amarrados, escudos de papelão com os nomes dos nubentes e aquella data.

Era esse o dia do casamento.

A's dez horas da manhã, os sinos da tradicional egreja repicavam com mais violencia que nos dias communs, e suas badaladas, para Margarida, pareciam denunciar a Roberto a sua traição.

Realizava-se áquella hora da manhã, com grande pompa, os esponsaes da mais adoravel moça da villa com o millionario Verissimo de Assumpção.

Roberto, o apaixonado estudante de Direito, continuava a trabalhar com o mesmo ardor, para tornar realidade a maior ambição de sua vida, o seu sonho dourado.

Num melancolico dia chuvoso, precisamente num daquelles nostalgicos dias, Roberto recebia uma carta.

Cheio de tédio passara o dia na Faculdade.

A' hora do crepusculo, o moço estudante, recolhera-se ao seu quarto, experimentando, ao entrar, indizivel alegria, ao lhe ser entregue pela dona da pensão uma carta em cujo envelope reconheceu a calligraphia de sua adorada mãezinha.

Nervosamente rasgou-a a leu com sorriso visivel as primeiras linhas.

Corria avidamente os olhos pela missiva e conforme lia, ia mudando de expressão, a sua physionomia.

De repente, sem se conter, soltou um grito suffocado e sem mesmo querer deixou escapar dos labios uma blasphemia horrivel: não supportando aquella dôr cruel, caiu exhausto sobre o leito.

Duas horas se passaram.

Um pouco mais calmo, Roberto, deixou-se ficar na balança da duvida.

Mas, como duvidar? — disse — não fosse minha mãe quem me escreve esta carta maldita — e Roberto, desesperado, louco de dôr, com o papel entre os dedos da dextra, com a força semelhante á de Sansão, esmagava-o...

— Como duvidar, então? E' possivel?.. Margarida, a minha Margarida, tão sincera, tão pura, trair-se assim tão vilmente? Não mil vezes não!... Minha mãe mente, mente sim!... E por que? Quiz troçar commigo... mas essa brincadeira veiu despedaçar-me o coração!... — e Roberto, chorando desesperadamente, ia proferindo palavras a esmo, desloqueceu.

Pobre Roberto!

O infeliz moço, no dia seguinte, enfermou seriamente.

Durante a enfermidade só pronunciava o nome da noiva.

A doença veiu tão forte e com tanta violencia, que Roberto enlouqueceu.

Um dia, ao fazer a visita da manhã, os guardas do Hospital de Allenados encontraram em uma cellula um homem caido, morto, a cabeça fendida.

O desgraçado sonhador arrebentára o craneo.

Na parede, no logar em que manchas de sangue mostravam o ponto onde batera a cabeça do infeliz, havia um nome gravado em letras grandes por mãos torturadas: — "Margarida".

Alguns mezes após, Margarida, soffrendo essas dôres crueis que só o remorso promove, não podendo supportal-as, ingressou no convento das Irmãs Dorothéas, em Friburgo, tomando o nome de *Sóror Maria — Genovéva*.

Na clausura a que se entregou, as suas orações eram todas para a salvação da alma amargurada de Roberto, o desgraçado Roberto que em vida não conseguiu ser comprehendido pela mulher que amou com tanta vehemencia.

E, entre as Dorothéas, *Sóror Maria-Genovéva* era a mais solicitada pelas mulheres infelizes no amor. Não havia naquele convento bondade maior, santidade tão expontanea, pureza tão immaculada e excelsa, comprehensão tão divina das coisas terrenas...

E, entre as Dorothéas, soror Maria-Genovéva era a mais solicitada pelas mulheres infelizes no amor

E' a felicidade de viver que faz a gloria de morrer. — V. Hugo

A EDADE-MEDIA NO SECULO XX

As festas de Lisboa representaram grandes reconstituições historicas

(Especial para o "Correio da Manhã" da nossa agencia)

Uma gentil amazona. Seculo XIV

Lisboa, julho.

A' semelhança do anno transacto, a commissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa com o concurso dos mais brilhantes artistas, organisou no decorrer do mez findo um programma de festas que supplantou em brilhantismo e concorrencia o que foi feito em 1934.

Um dos numeros de maior effeito foi o torneio medieval no claustro dos Jeronimos, espectaculo assombroso que constituiu uma deslumbrante evocação do cavallaria de quatrocentos.

Ante os olhos extasiados de uma multidão sellecta desenrolou-se o maravilhoso panorama de um torneio medieval, em pleno esplendor da côrte do mestre de Aviz, tendo por scenario, não os pavilhões e palanques que era de uso armar para moradia real durante os dias em que se prolongavam os jogos de antanho e as paredes guarnecidas de tapeçarias e alcatifas das casas da rua Nova, mas o rendilhado enquadramento do claustro manuelino dos Jeronimos, moldura digna de tão formosa tela, cuja belleza torna perdoavel o anachronismo.

Espectaculo inedito de grandeza e magnificencia, soberbo de riqueza e colorido, imponente de galhardia, essa evocação de um época de bravura e gentileza, em que o ardor bellicoso e a galantaria palaciana se ajustavam ao ritual da cavallaria, numa parada brilhante de elegancia e destreza, onde os mais nobres fidalgos justavam lanças ou cruzavam espadas, em torneio de esgrima, excitando o brio de cavalleiros, a quem a gentil presença das damas incitava a prodigios de extremado valor.

Sobria e grave a decoração, como á imponencia architectonica mais convinha. Entre os lavrados varandins de arcos geminados escudos e rodelas ostentando as insignias de casas nobres. No angulo nordéste do claustro, o palanque guarnecido a velludo carmesim, ornado de brasões fidalgos, destinados á regia comitiva; em baixo bancadas revestidas de damasco vermelho, para assento das damas. Fluctuando ao vento, nos mastros erguidos da cimalha circumdante, bandeiras e flammulas de varios matizes. E do terraço ao mais alto piso, a multidão apinhando-se curiosa, irrequieta, aguardando impaciente o começar da annunciada folgança.

Não tardam a soar as longas, annunciando a entrada do cortejo. Trajam de vermelho e prata os charameleiros, precedendo os juizes e o arauto, representado por Tarquinio Vieira. Seguem-os o rei D. João I, que o actor Raphael Marques, figura com majestade, em vestes de gala, na cabeça o elmo, encimado pela aguia doirada, montando corcel ricamente ajaezado, conduzido á mão por dois palafreneiros.

Vem depois a rainha do torneio, na insinuante gentileza de Maria Sampaio, bonita no roçagante vestido de velludo côr de purpura. Os arcebispos tomam logar na ala direita da tribuna. E' vem de liteira a rainha D. Philipa de Lencastre, a que Lucilia Simões dá nobreza e austeridade, acompanhada por duas damas de honor, theoria de gentis donas e donzelas em pomposos trajes de côrte.

UM FRISO DE GALANTERIA

Donas e donzellas a que hontem nos referimos e que constituem um friso de mocidade e de belleza, cuidadosamente e com amor escolhido pela dona Carolina Homem Christo, directora da grande revista "Eva", vestem lindos e riquissimos trajes á época, hollandas, setins, sedas e velludos, com bordaduras de ouro e prata, trajes de ricos matizes polychromia que regala os olhos, pela belleza suggestiva do conjunto, em que se realça — se possivel é — a graça e o donaire das gentilissimas senhoras. Assim o reconhece o publico, que se manifesta, no decorrer da passagem dessas donas e donzellas pelo terreiro, com prolongadas e calorosas ovações. Ellas agradecem com sorrisos. E' uma parada de elegancia e de bom gosto, rendilhada de delicadeza, a que serve de fundo a majestade vetusta, do claustro quase cinco vezes centenario, todo salpicado de figuras talhadas na padra — figuras do passado, figuras de hoje, pela evocação religiosa, figuras de sempre, pelo sentimento inspirador.

A POMPA DO CORTEJO E O RIGOR DA JUSTA

Seguem-se os pagens, de azul e amarello, e reis de armas erguendo nas lanças os balsões bipartidos, onde o acastellado escudo das quinas, sobre a verde cruz de Aviz, emparceira com o leopardo inglez e o tordelizado quartel da casa reinante de Lencastre, como symbolo da regia alliança.

O cortejo, onde figuram os musicos da camara real, tangendo citaras e alaudes, dá volta á liça, depois do que a rainha, com a infancia, personificada na delicadeza de Margarida de Almeida, toma logar no pavilhão, ao lado do rei, cada qual occupando o logar ordenado pelo cerimonial da côrte.

Entre agora na arena, o marechal de campo, Almada Negreiros, vestindo armadura, emplumado de branco e elmo reluzente, calvalgando o palefrem ajaezado de gualdrapa rôxa, bordada a branco, seguido de quarenta cavalleiros, egualmente armados, cobertos os cavallos de pannos matizados, viseira erguida sobre os elmos de plumas multicores, empunhando pendões variegados com as insignias de suas casas. As evoluções que seguem á saudação aos reis, executadas com disciplinada precisão, arrancam as primeiras palmas.

E logo clamam pelos pagens e escudeiros para que lhes dêem as lanças de combate e se alinham em filas contrarias, os partidos de Borgonha e Portugal, enquanto as damas descem ao terreiro e nas lanças dos cavalleiros de sua eleição collocam as insignias.

Os trovadores da rainha e dois bobos. Seculo XIV

Os homens de armas, na vanguarda do Cortejo. Seculo XIV

O arauto declama as regras da cavallaria e, ao toque da charamella, caladas as viseiras, uns contra os outros arremetem na ardorosa luta. Alguns tombam dos cavallos e porfiam combatendo á espada, com fervor batendo-se por sua dama, até que, decidida pelo marechal do campo a contenda, sáem da liça os vencidos e o juiz que Alexandre de Azevedo representa com solenidade, proclama o vencedor.

Correm depois o tavolado, jogando as cannas, os cavalleiros vencedores, e é coroado pela rainha do torneio o melhor corredor.

UM COMBATE SINGULAR

Entre agora na liça ignorado cavalleiro, novo Magriço, que desafia o vencedor, depois de saudar a rainha. E sáem á estacada os principaes dos dois partidos, dois distinctos officiaes de cavallaria, Paiva Couceiro e Soto Mayor, a defrontar-se em combate singular.

Soto Mayor, cavalleiro audacioso, que a assistencia applaudiu com enthusiasmo, quebra a primeira lança, degladiando-se os combatentes com belicoso ardor á lançada e, depois, á espada, e ficando vencedor Soto Mayor, que, com mais calorosas palmas, recebe os louros da victoria.

Depois de um tempo para a merenda, quando a tarde vem caindo, illumina-se o claustro, discretamente, em claridade de luar. E' agora a vez da poesia. Guilherme Kjolner é o trovador que, ao som de alaude e da frauta, vem entoar, na sua voz melodiosa, cantares de amigo de D. Deniz, e Maria Sampaio, a dona gentil, cantando melodiosas trovas de amor.

Escureceu agora o claustro. E na penumbra surge a figura altiva do Condestabre, ao som de um côro de vozes, que entôa a prece, em versos de Eugenio de Castro, e symphonia de Frederico de Freitas.

E' a phase mais imponente do grandioso espectaculo. O Condestabre, a cavallo, no meio da liça, illuminado pelo intenso foco, avulta no vermelho da sua veste, beijando a espada nua; a espada de Aljubarrota. E, quando ao terminar o côro, no chão se projecta uma cruz luminosa, as palmas ecoam vibrantes de emoção.

Por fim, todos os cavalleiros voltam á liça, rodeando Nun'Alvares. E, o desfile das armaduras reluzentes na claridade baça, as evoluções, tendo por fulcro o vulto do Condestabre, revestem o aspecto de cavalgada fantastica.

E a folgança findou entre a vibração de calorosos applausos e chamadas a Leitão de Barros, o grande animador que imaginou e dirigiu essa admiravel reconstituição, evocadora do espirito heroico e poetico dos cavalleiros de antanho, brilhantemente realizada pelos cavalleiros de hoje, com a preciosa colaboração de artistas theatraes, constituindo o acontecimento de maior relevo artistico das actuaes Festas da Cidade.

A actriz Maria Ema representando uma dama da côrte da rainha Felippe de Lencastre

UM CORTEJO MEDIEVAL

No dia seguinte realisou-se com uma felicidade verdadeiramente espantosa a reconstituição dum cortejo historico medieval, desfile na côrte de D. João I, mestre de Aviz e principe de Bôa Memoria. O povo aprendeu. Regressou ao Passado, por momentos, e revigorou o seu culto por algumas das mais altas figuras da Historia portugueza, que tão ao vivo lhe eram representadas.

O cortejo era composto por todos os elementos que na sua época o constituíam distinguindo-se, como valor de bôa organização, os varios conjuntos de homens de armas, D. João I, no seu riquissimo palio, palanque de D. Filipa de Lencastre, damas da côrte, trovadores da rainha, Ala dos Namorados, os infantes, os bispos e o comico grupo de bobos, que com suas momices fizeram rir, durante todo o percurso, crianças e adultos.

Todos os louvores e applausos que o povo prodigalizou, foram amplamente merecidos. Leitão de Barros, o grande realisador cinematographico, provou mais uma vez o seu fino gosto e saber cultural aliados a um admiravel poder de organização.

As festas da cidade realizam-se novamente para o anno proximo e se agora o numero de estrangeiros excedeu toda a espectativa, espera-se que em 1936, seja ainda maior. E entre elles contamos ver brasileiros que no entanto não são estrangeiros.

O PROBLEMA DAS RAÇAS HUMANAS

O grão que a raça occupa na Taxonomia

Dr. George Montandon

As divisões do reino animal são concebidas geralmente em seis grãos:

RAMOS — (por exemplo — Vertebrados).
CLASSES — (por exemplo — Mamiferos).
ORDENS — (por exemplo — Primatas).
FAMILIAS — (por exemplo — Hominideos).
GENEROS — (por exemplo — *Homo*).
ESPECIES — (por exemplo — *Homo sapiens*).

Cada grão póde ser subdividido, a subdivisão mais commum sendo a que crea sub-ramos, subclasses, sub-ordens, sub-familias, etc.

Póde-se reservar espaço maior entre a ordem e a familia, e isso póde indicar duas coisas:

1º — Uma sub-divisão especial, é, ás vezes, ahi intercalada, a tribu, com sub-tribus eventualmente.

2º — certos autores operam ahi uma separação mais importante do que entre outros grãos porque, para elles, se as leis de um transformismo por assim dizer immediato pudessem ser admittidas quanto ao desenvolvimento das fórmas dos tres ultimos grãos uns nos outros, a connexão entre os grupos designados pelos tres primeiros grãos seria menos apparente.

Algumas noções simples e uteis devem, ainda, ser recordadas.

Quando, no campo se vê fugir o animal que se chama raposa, designa-se-o pelo nome da ordem á qual pertence e diz-se "um carnivoro" ou chama-se-o pelo nome da familia exclamando-se "um carnideo!" ou emfim pelo nome da especie dizendo-se "uma raposa vulgar?" — Não. Designa-se-o pelo nome do *genero* e diz-se "uma raposa!". Do mesmo modo, em presença de um urso, não se dirá "um carnivoro", ou "um ursideo", ou "um urso pardo," mais simplesmente "um urso." É que é pelo nome de genero que o grande publico designa summariamente um animal. E antes de Linneo, que, embora botanico antes de tudo, é o que introduziu os methodos modernos de classificação para o conjunto das sciencias naturaes, considerava-se o genero como a unidade geologica; isto é, embóra não discutindo nem examinando mais de perto o problema como hoje, admittia-se o genero como dado, como "creado", emquanto que as sub-divisões do genero pareciam parentes entre si e sómente differenciam pelos effeitos do meio exterior.

Linneo fez considerar a *especie* e não mais o *genero* como o que se póde chamar a cellula taxonomica: a especie, todos o sabem, é designada por um adjectivo proposto ao substantivo do genero: *Vulpes vulgaris*, (raposa vulgar), *Ursus arctos* (urso pardos), *Homo sapiens* (o Homem, ou melhor, o Hominio humano). Linneo admittia que as especies tinham sido creadas e que ellas se não modificavam, comquanto pudessem dar nascimento a sub-especies ou variedades. Póde-se dizer que a especie é o conjunto dos animaes que se parecem tanto entre si quanto se parecem os seus paes, mas o melhor caracteristico da especie, ainda hoje reconhecido geralmente por ser valida na maior parte dos casos, é physiologico; é o caso da infecundidade entre especies distinctas, ou, pelo menos, se houver fecundidade, da producção de hybridos infecundos.

Depois de Linneo, no entanto, e sobretudo sob a influencia do botanico hollandez De Vries, a especie é concebida como uma entidade mais complexa. Convém notar que essa nova noção se applica mais claramente á botanica.

Na botanica ha especies e especies, isto é, antes de tudo as especies segundo Linneo permanecem reconhecidas e são chamadas especies *systematicas* ou *linneanas*; mas essas especies linneanas comprehendem sub-divisões de valor differente. Ou então, — primeiro caso — uma especie systematica se compõe de certo numero de sub-divisões todas ellas eguaes entre si, chamadas especies *elementares*, e são estas especies muitas vezes difficeis de discernir umas das outras, que constituem verdadeiras linhagens, emquanto que a collecção dessas linhagens, só apresenta uma unidade apparente. Assim, a especie *linneana* ou *systematica* ou *classificadora*, ou *grande especie*, se chama, tambem, *especie collectiva*, por opposição á especie *elementar*, *jordaniana* ou *pequena especie*.

Poder-se-ia crer que o reconhecimento da especie elementar demonstra simplesmente a artificialidade da escada taxonomica e que esta especie corresponde ao que Linneo entendia por sub-especie ou variedade. De modo algum é assim; a variedade é coisa bem differente da especie elementar. Com effeito a especie linneana, em logar de estar sempre composta de uma collecção de especies elementares, de dignidade egual, differindo uma das outras pela quasi totalidade dos seus caracteres — differenças minimas, é verdade, — póde — é o segundo caso — comprehender um ou varios types em volta do qual ou dos quaes se agrupam variedades por modificação ,por perda em geral, de um só caracter. A profundeza da differença entre a variedade ou raça e a especie elementar é manifestada pelo facto de que as famosas leis de Mendel seriam, segundo De Vries, valiosas para as variedades, mas não para as especies elementares. Em summa, a especie systematica póde ser comparada a uma constellação de estrellas, mas não a uma constellação de astros eguaes e egualmente afastados uns dos outros. E' uma grande constellação constituida de pequenas constellações — grupos de especies elementares; esses proprios grupos podem ser formados: seja por estrellas eguaes, seja por uma ou algumas estrellas maiores cercadas por um ou varios satellites — as variedades.

Ha, ainda, um aspecto das especies — é mesmo o mais claro de todos — que foi formulado por Lotoy, botanico hollandez como De Vries. Elle deve ser descripto devido á clareza que resalta da sua concepção, mas esta concepção tem o ensejo de ser muito simplista — e é por isso que ella é exposta á parte: com effeito, segundo Lotoy, toda evolução, desde a origem e até a formação das variedades recentes, repousaria sómente sobre a hybridação. Este autor considera cinco sortes de grupos no quadro da especie linneana:

1º A especie chamada linneana não é uma especie. Assim a palavra especie deve ser supprimida desse termo e deve ser chamada *linnéon*. O linnéon é constituido simplesmente por individuos que se parecem mais entre si do que com outros individuos. Sómente o criterio morphologico, entra em jogo para a determinação de um linnéon, quaesquer que sejam as variedades que possam ser produzidas pelo cruzamento endogamo dos individuos que o constituem. Assim os ratos brancos communs formam um linnéon.

2º Se, no entanto, se cruzam entre si os ratos brancos do linneon, observar-se-á que, de tempos a tempos, nascem variedades. Em compensação algumas dessas variedades, cruzadas entre si, dão sempre e exactamente o mesmo typo, sem impureza. Essas especies apparentemente puras são especies jordanianas. Comtudo ainda aqui a pureza não é total; ella é apenas apparente; o termo especie não lhe convem; tal grupo deve-se chamar de *jordanon*.

3º — Se se cruzar femeas brancas de um jordanon com um unico e mesmo macho negro, nascerão descendentes negros e brancos, segundo as proporções chamadas mendileanas: mas não é disso que se trata. Trata-se do seguinte: o mesmo macho dará, com certas femeas do jordanon branco, hybridos negros ou brancos em proporções mendileanas), porém o mesmo macho dará, com outras femeas do mesmo jordanon branco, hybridos, não negros nem brancos, mas cinzentos ou brancos (em proporções mendeleanas). Havia, por tanto, no jordanon dois typos de gametas (ou cellulas germinaes, isto é, elementos sexuaes seja machos seja femeas). Sómente os grupos de individuos que trazem cada um o mesmo e unico typo de gametas — grupo monogametico — merecem o nome de *especie*. Os individuos de uma especie (especie verdadeira), darão não só *ne varietur* individuos identicos mas tambem resultados identicos nas experiencias de hybridação.

Assim o linneon é determinado por um exame morphologico, o jordanon pelos cruzamentos endogamos a especie pelos cruzamentos exogamos. (Eventualmente a especie verdadeira, pelo menos em botanica, poderá ser reconhecida por uma analyse chimica; essas especies morphologicamente identicas, mas chimicamente differentes, são chamadas, tambem, *especies biologicas*).

4º — Os productos dos cruzamentos das especies verdadeiras são *hybridos*.

5º. — As variações devidas ao meio, variações que se não herdam, e se apagam se o tronco é reposto nas condições primeiras, são *modificações*.

Vê-se que acontece com a especie como com o atomo. Considerado outróra como uma construcção relativamente simples, elle se revelou, o atomo, mais tarde, uma microcosmo de uma complexidade extrema e cujos elementos ainda não estão certamente conhecidos. Dá-se e dar-se-á o mesmo com a especie.

O quadro sendo este onde collocar o *Homem?* Esta pergunta se decompõe, ella propria, em duas outras perguntas: 1º. — Que grão taxonomico occupa o Homem actual? — 2º. Por quantos grãos se terá de repartir os que se póde considerar como os ascendentes e os paes do Homem?

Não deve ser necessario observar que não mais se reconhece ao homem um logar especial e isolado na natureza, que não mais se admitte reino humano do mesmo modo que um reino animal e um reino vegetal. Como qualquer outra unidade, o Homem occupa uma prateleira da classificação zoologica.

Respondamos, então, á primeira perguntar: ¿Que grão taxonomico occupa o Homem actual? ..

Giuseppe Sergi, de Roma, acha que o Homem actual comprehende tres *generos*. Isso é uma opinião extrema, que só póde ser mencionada. Ella só tem, por assim dizer, uma desculpa: o facto de Sergi ser polygenista, pois é logico que, se o Homem vem de varios pontos do horizonte, as differenças entre os grupos assim formados offerecem certa dignidade: outros polygenistas, ao contrario, admittem que os troncos differentes na origem se concretizaram no Homem actual em especies ou mesmo sómente em raças differentes.

Nenhum outro autor além de Sergi reconhece no Homem varios generos; mesmo a opinião segundo a qual haveria *um* genero humano abrangendo varias especies cede o logar á que reconhece que o *Homo sapiens*, o Hominio humano, forma *uma* e só uma especie. A especie humana satisfaz, com effeito, ao criterio segundo o qual são membros da mesma especie os individuos que produzem entre si seres fecundos, pois se sabe que, quaesquer que sejam as differenças de fecundidade, todas as raças humanas podem ser misturadas, mestiçadas e originar productos fecundos.

O conjuncto das raças actuaes será considerado, assim, como constituindo uma especie, mas já se viu que a especie é uma unidade elastica e complexa. Um outro autor italiano tirou consequencias proprias de novas vistas sobre a especie, tal e qual foram em parte introduzidas por De Vries. Tendo em consideração a hierarchia que se póde estabelecer nas differenças entre os agrupamentos raciaes humanos, Giuffrida — Ruggieri assimila a especie humana a uma *especie collectiva*, termo que aqui vae muito bem, melhor do que os synonymos de grande especie, de especie classificadora, systematica ou linneana. Esta especie collectiva dividir-se-ia num certo numero de especies elementares (elle distingue oito, cuja ennumeração não vem a proposito fazer agora), decompondo-se cada especie elementar num certo numero de variedades, e as variedades em sub-variedades.

Esta concepção engenhosa tem o defeito de não comportar entre as especies elementares humanas e as variedades humanas a differença physiologica que distingue essas subdivisões para De Vries. Realmente as leis de Mendel deveriam ter acção entre variedades mas não entre especies elementares, emquanto que o mendelismo no Homem, por mais que actue, não permitte, no estado actual dos nossos conhecimentos, operar uma separação entre grupos concebidos como especies elementares de um lado e grupos concebidos como variedades do outro. Mas poderá ser que as maneiras de ver de De Vries sejam por demais schematicas, mesmo em botanica, e occasião ainda virá de constatar que a especie humana e suas subdivisões funccionam, sob varios aspectos, um tanto differentemente das especies animaes, estado de coisas parallelo de um lado á extensão da especie humana em toda a superficie da terra — ao passo que nenhuma outra especie gosa de tal expansão, — parallela por outro lado ao facto das hybridações entre grupos humanos se darem em tão vasta escala que as leis que regem as hybridações são no Homem particularmente, difficilmente discerniveis. De modo geral pode-se dizer que se, no conjunto da natureza, as leis são as mais das vezes mais leis estatisticas do que leis reaes, isso parece especialmente verdadeiro para o Homem cujos aspectos diversos não deixam conter no quadro regras absolutas.

Assim teremos que nos contentar em considerar a hierarchia que existe nas differenças que separam os grupos humanos subdividindo a especie em sub-especies, as sub-especies em variedades e as variedades em subvariedades, mas, para levar em conta o que ha de particular no phenomeno humano, será empregado o termo habitual de *raças*, utilizando-se-o mesmo de modo por assim dizer exclusivo. Para as sub-especies diremos, pois, as gran-raças, termo tão simples e mais claro que os de tronco, etc., e que tem a vantagem, por opposição a grande-raça, de permittir a formação do adjectivo *gran racial*. Para as variedades dir-se-á as *raças*, como se faz habitualmente. Para as sub-variedades dir-se-á *sub-raças*. Por fim as sub-divisões das sub-raças. quando forem necessarias, serão qualificadas de *grupos somaticos* e de *sub-grupos* somaticos, com o adjectivo *somatico* a mostrar que esses grupos e sub-grupos são sempre concebidos estrictamente dentro do quadro da anthropologia physica (1).

Para fixar de um relance as idéas sobre a repartição de base das gran-raças actuaes notar-se-á que o numero minimo admissivel é 3: os negros, os amarellos, os brancos. Após ter sido adoptado geralmente pelo grande publico, mas abandonado pelos sabios, esse numero 3 recentemente conheceu de novo prestigio entre alguns anthropologos. Elle parece ser, no entanto, por demais reduzido. Georges Hervé admittia 4, correspondente aos 4 centros de origem: na Africa, na Europa, na Asia norte-oriental, na Indonésia. Eugene Fischer; de Berlim, tambem admitte 4: os negroides os australoides, os europoides e os mongoides, o que é uma retomada da concepção de Huxley. Se não quizer ir ao numero 8, proposto por diversos autores que viam, aliás, na ennumeração destas 8 granraças (Topinard numa das suas concepções, Giuffrida-Ruggieri, eu proprio nas *Ologenèse humaine*), parece-nos que pelo menos dever-se-á reter o numero 5, a saber: os Pygmoides, os Negroides, os Australoides, os Mongoloides e os Europoides.

E' preciso responder, agora, á segunda pergunta estabelecida acima: *Por quantos grãos taxonomicos dever-se-á repartir o Homem e seus ascendentes?* ..

Uma discussão previa esclarecerá o assumpto.

Mil e uma vezes provocou o elo, o *missing-link* que deve unir o Homem aos mais proximos animaes, isto é, aos macacos anthropoides ,pois, quando se se encontrava em face de uma descoberta apresentada como tal, contestou-se-lhe sua qualidade de missing-link porque o achado em questão não se encontrava a distancia egual entre o Homem e os anthropoides. E' assim que não mais tarde de 1929 um zoologo, fallecido ha pouco, catalogava o Pithecanthropo como macaco e o Hominio de Neandertal como um homem, porque nem um nem o outro estavam a distancia egual entre os dois grupos actuaes mais vizinhos.

Taes observações tem de ser feitas a proposito:

a — Era e é ridiculo falar de *um* missing-link. Os dois grupos humano e anthropoide ,ambos hoje sobre a Terra, não são unidos por uma linha reta intermediaria, mas por uma linha em ferradura, arqueada, em abobada ,o alto da abobada mergulhando na prehistoria. Qualquer se adopte, as variações por fluctuações lentas ou as variações por mutações (2), é bem evidente que a abobada não póde ter sido construida com uma unica pedra, mas sim por um encadeado de elementos constructores. Não ha, pois, *um* missing-link mas numerosos missing-link — e isso de modo algum é a mesma coisa. Pois

b — isso faz comprehender que se se cáe num dos missing-link tem-se todas as possibilidades estatisticas de não se achar em presença de um dos que se encontram precisamente a meio caminho dos grupos actuaes (poder-se-ia, demais, admittir que a meio-caminho se encontram dois grupos reaes egualmente distantes do meio-caminho theorico e irrealizado). Seria, pois, inteiramente natural que, entre os elos até hoje descobertos, não houvesse nada que representasse uma etapa media ideal. E' preciso contar com o tempo para completar a collecção.

c — Com effeito o espaço entre o Homem e os Anthropoides já está parcialmente enchido de modo bem feliz.

Os dois pilares da abobada que nos serve de imagem são representados um pelo Homem e o outro pelos Anthropoides e, entre estes, pelo Gorilla e o Chimpanzé, emquanto que o Urangotango e o Gibbon são muito mais longinquamente aparentados do Homem.

Ora, graças á paleontologia, os dois pilares tem hoje, por cima, cada um delles, outro trecho de construcção, ligados um e outro a cada um dos pilares e ambos os trechos de construcção determinando uma approximação para o centro da abobada. Trata-se, de um lado, dos Hominios, a saber do Hominio de Neandertal e do Hominio da da Rhodesia, sem fallar de recentes descobertas cuja natureza ainda está em discussão. Refiro-me aos Anthropoides fosseis que são o Dryopitheco e o Australopitheco. Estes dois macacos anthropoides apresentam especial interesse, tanto sob o ponto de vista biogeographico quanto sob o morphologico; emquanto que o habitat actual dos Anthropoides, o Gibbon inclusive, só se extende por Bornéo, Sumatra, Indochina e Africa central, o Dryopitheco occupou a Europa occidental (em particular a Suabia) e o Australopitheco o sul da Africa; morphologicamente o Australopitheco é o mais elevado dos Anthropoides, isto é, o que marca a maior tendencia para a forma humana. Entre estes dois grupos, Hominios e Anthropoides fosseis, temos, agora, todos os seres designados geralmente pelo nome generico de *Anthropus*, para bem accentuar que não mais tratamos do genero Homo. E' aqui, talvez, que se deva enfileirar o ser chamado *Homo heidelbergensis* (o Hominio de Maver) e o *Eanthropus Dawsoni* (o Homovidio de Piltdonon); é, em todo o caso, aqui que se se enfileiram o *Sinanthropus Pekinensis* (o Homonideo de Pekin) e o *Pithecanthropus erectus* (o Homonideo de Java). Não vem a proposito aqui descrever esses seres; basta saber que se não póde ser melhor servido em assumpto de missing-links proximos do meio theorico procurado entre os grandes macacos e o homem.

Taxonomicamente os primeiros elos que precederam o homem — o Neandertaliano e o Rhodesiano — serão considerados como *especies* diversas da especie humana, formando com esta o *genero hominio* (e não humano), o genero *Homo*. Os elos que são anteriores — geologicamente e morphologicamente — ao genero hominio serão considerados como outros *generos;* a posição do ser de Maver e a do ser de Piltdown ainda estão sendo discutidas, mas o Sinanthropo de Pekin e o Pithecanthropo de Java são especies que entram num genero, ou, segundo os autores, em dois generos que não são o genero hominio mas o genero, ou os generos, *anthropianos*. Os generos hominio e anthropiano formam reunidos, segundo a regra habitual, uma familia, a familia dos *Homonideos* (*Homonidae*).

Não ha que subir mais além. Mencionar-se-á apenas que, segundo a classificação Anthony, a familia dos Homonideos forma com 6 outras familias (os Anthropopithecideos, os Simiideos, os Hylobatideos, os Semnopithecideos; os Cercopithecideos, e os fosseis Parapithecideos) a subordem dos Catarhineos, que a sub-ordem dos Catarhineos forma com a sub-ordem dos Platyrineos a ordem dos Simioideos, e que a ordem dos Simioideos, constitue, com as duas outras ordens dos Lemuroideos e dos Tarsioideos, a sub-classe dos Primatas. Verificar-se-á que os Primatas, que eram outróra concebidos como uma ordem, foram erguidos por assim dizer, pelas novas divisões estabelecidas, elevados á posição de sub-classe, e poder-se-á dizer, em conclusão, que se ainda temos que esperar pela descoberta de novos elos, já a familia dos Homonideos, no entanto, está solidamente incluida na sub-classe dos Primatas e no conjuncto do reino animal.

Trad. de

Augusto F. Lopes Gonçalves

1 — Para o dr. George Montandon *anthropologia* physica vem a ser a anthropologia no sentido restricto. Elle a divide em tres ramos: Anthropologia geral (que trata das generalidades — definições, methodos, bibliographia — e das questões biologicas — variabilidade, hereditariedade, mestiçagem, adaptação, eugenia); Anthropologia systematica (anatomica e physiopsychologica — para descrever as fórmas, os orgãos, as funcções); Anthropologia raciologica (estudo sobre as raças).

2 — As variações dos descendentes em relação aos ascendentes obedecem a um destes tres aspectos: 1 — *Variação de fluctuação*, que consiste em não ultrapassar certos limites, oscillando em torno de uma media; é uma propriedade de todos os grupos do mundo organizado e talvez do mundo inorganico; 2 — *Variação de reversão*, na qual o que ha é a volta de um ou mais caracteres á morphologia que tinham num ou varios ascendentes; 3 — *Variação de mutação*, que vem a ser uma brusca mudança de caracteres nos filhos que assim em muito ficam differentes dos paes e acontecendo que esses caracteres novos são tão solidos quanto os dos paes e passam a ser transmittidos á descendencia.

O AUTOR DE UM CONTO DE SHAKESPEARE

O professor Gregorio, da Universidade de Letras de Bruxellas fez chegar recentemente, á Academia de Inscripções, um importante estudo sobre as origens de "A Tempestade", de Shakespeare.

De accordo com essa communicação, o grande Will se inspirou em um conto italiano, cujo autor, desconhecido, por sua vez, se havia inspirado na obra "O reino dos escravos", do erudito Mauro Orbini, apparecida a 1601, isto é, nove annos antes de "A tempestade."

Esse livro serviu tambem de thema para um drama allemão, muito burlesco, "A bella Sidea," escripto por Ayer, natural de Nuremberg, e a um conto hespanhol do livro "Noites de Inverno," de Antonio Eslava (1609). Partindo deste ultimo texto, o professor Gregorio chegou a descobrir a origem bisantino-slava de "A tempestade."

O prototypo de Prospero, embora pareça extranho, é um rei bulgaro do seculo IX, destituido de seus dominios por Nicéforo, imperador de Bisancio. Eslava confundiu este rei com um de seus successores, chamado Samuel, que, como Prospero, residia em uma ilha e tinha uma filha unica, encantador modelo de Miranda, que se casou, como a heroina de Shakespeare, com um principe mantido em captiveiro por seu pae. Todos esses elementos historicos estão, por conseguinte, contidos na obra de Mario Orbini.

Nos pomares mal tratados, plantados muito junto, com arvores fracas, atacadas de doenças (gommoses, podridões do pé e das raizes, lepros, etc) á casca do tronco dos ramos, a superficie dos galhos e folhas e, as vezes dos fructos apresentam frequentemente revestimentos de côr esverdeada, de aspecto variado crostas, etc. Taes revestimentos são lichens e musgos vegetaes inferiores saporophytas. As adubações e tratos culturaes são muitas vezes sufficientes para tornar insignificante a acção desses vegetaes. A calda bordaleza tambem contribue para combater o mal.

O CULTO DA TRADIÇÃO

SÃO PEDRO FECHANDO A TRILOGIA DAS FESTAS JOANINAS — OS MILAGRES DO CHEFE DOS APOSTOLOS — CRENDICES POPULARES

Em chronica anterior, referindo-me aos santos que enchem de ruidosa alegria o mez de junho, falei, de inicio, em Santo Antonio, São João e São Pedro.

Como me alongasse nas referencias feitas ao culto tradicional dos dois primeiro mencionados, resultou que não houve espaço para falar, devidamente, do Principe dos Apostolos, falta de que hoje me penitencio, pois não houve, de minha parte a minima intenção de collocar o venerando Santo em plano secundario. Apenas, na ordem chronologica dos dias festivos lhe cabe o penultimo do alegre mez que divide o anno ao meio.

Se Santo Antonio é o predilecto das jovens casamenteiras e São João o oraculo dos que desejam perscrutar o Destino, e ler, no futuro, sua sina, boa ou má, São Pedro é, por sua vez, o padroeiro dos sacerdotes, dos missionarios, de todos, emfim, que continuaram na terra sua divina missão de ensinar ás gentes e propagar a verdade do Evangelho pelos quatro quadrantes do orbe.

SÃO PEDRO MILAGROSO

E' elle tambem o patrono dos pescadores, pois é sabido ter sido essa a profissão do velho Apostolo, que deixou suas rêdes, sua casa, e tudo que era seu para acompanhar o Mestre.

A elle foram confiadas as chaves do céo, e ninguem ali penetra sem o seu beneplacito.

E por ser elle o chaveiro do Céo, seu emblema é a representação de duas chaves cruzadas.

As pessoas que perdem chaves fazem promessas a São Pedro de mandar moldar em cêra as chaves perdidas e lhe offerecer o "ex-voto", caso sejam encontradas as que se estraviaram.

Na maioria dos casos e pelo merecimento que tem os que fazem as "promessas", as chaves perdidas são encontradas e o devoto que fez a promessa a cumpre levando á sua egreja o modelo em cêra das chaves encontradas.

A MÃE DE SÃO PEDRO

Antes de se apresentarem a São Pedro, as almas são "pesadas" por São Miguel Archanjo, que põe em uma das conchas da balança as boas acções e na outra as maldades, e occasiões de peccado. Se a differença fôr muito grande, tendo maior peso as más acções, o infeliz está condemnado, pelo menos, ao purgatorio.

Póde acontecer ainda que fique, eternamente, entre o Céo e a Terra, como diz a lenda que está a "mãe de São Pedro que não póde entrar no céo, nem póde ficar no purgatorio ou no inferno, por causa do seu filho.

Indagando, certa vez, qual a origem ou explicação dessa lenda, contaram-me que a mãe de São Pedro, era pagã e nunca se converteu ao christianismo, vivendo sempre na incerteza de quem estaria com a Verdade: se seria ella, adorando seus deuses da Mythologia, greco-romana, ou seriam os christãos, com o seu Deus Unico, confessado pelo Messias.

Por isso se diz ainda hoje de uma pessoa que "fluctua" na indecisão de tomar uma attitude, ou de se decidir por isto ou aquillo, que "vive nos ares, como : mãe de São Pedro".

Parece-nos, entretanto, que São Pedro, ao acompanhar Jesus, não tinha mais mãe.

Sendo assim, não podia ser ella baptisada pelo Precursor, não lhe cabendo, pois, a culpa de haver morrido no paganismo, a religião pittoesca dos seus antepassados.

LÔAS A SÃO PEDRO

Além das novenas e dos triduos cantados em seu louvor, o povo se compraz em cantar lôas ao Principe dos Apostolos, lembrando suas funcções de guarda das portas celestes, ou referindo-se á negação que elle, num momento de fraqueza, fez do seu Divino Mestre, na attribulada noite que Elle foi preso e levado ao pretorio de Poncio Pilatos.

Da primeira modalidade são as quadrinhas que publicamos em seguida, cantadas durante os folguedos do mez de junho, com a solfa de que tambem estampamos, em seguida, a meia duzia, dos simples compassos melodicos.

"Senhor São Pedro,
Chaveiro do Céo,
Quando eu morrer
Tirae-me o chapéo.

Senhor São Pedro,
Quando eu estiver morta,
E fôr p'ra o Céo
Abri-me a porta.

Senhor São Pedro,
Por Nossa Senhora,
Das portas do Céo
Não me deixes fóra"

Nessa terceira quadrinha já se nota que não é composição popular, tendo uma fórma um pouco mais erudita pela transposição dos termos da proposição, antecipando-se o complemento ao verbo.

Da outra modalidade são varias trovas populares de que publicamos tambem uma amostra:

"São Pedro negou a Christo
Numa só noite tres vezes,
Tu me negas que me queres
Eu um anno doze mezes.

Se São Pedro amasse a Christo
Nunca o iria negar;
Faria assim como eu faço;
Que te amo a confessar.

Quiz negar que te queria
Como Pedro negou Christo;
Mas meus olhos desmentiram
Que fosse verdade isto".

Pretendendo prolongar as festas joaninas o povo ainda juntava, no mez de julho, o dia de Sant'Anna, mãe da Virgem Maria, á trindade festiva, queimando os restos dos fogos que haviam sobrado das noites de Santo Antonio, São João e São Pedro.

Algumas pessoas ainda accendiam fogueiras, relembrando a promessa, feita por Santa Izabel, mãe de São João, á sua prima Sant'Anna, de accender uma fogueira no dia do nascimento do Baptista, afim de a avisar do acontecimento.

Entre essas ingenuas manifestações da sua crença simples, porém fortemente arraigada no coração, o povo vê o decorrer do mez de junho, aguardando já a chegada do dezembro, quando se expande nas festas commemorativas do Natal do Messias promettido pelos prophetas e annunciado pelo verbo vibrante de São João, o Precursor.

Correio infantil

Esse ursinho viu um caçador e foi correndo se esconder junto á mãe. Onde está o homem?

GULODICE

Gustavo vae ao jardim zoologico e vê uma girafa.

— Papae! Eu queria tanto ter um pescoço comprido como o da girafa!

— Porque?

— Ora! porque assim, quando eu comesse uma bala sentia ella descer durante muito tempo.

NA ESTRADA

Um homem (fazendo signal a um chauffeur para que pare o automovel.)

— O senhor poderá fazer o favor de me levar esse sobretudo até a cidade?

— Pois não... Mas onde é que devo deixal-o.

— Não se preoccupe porque eu vou junto com o capote!

Calino ia passando todo de luto.

— Olá, meu amigo! disse-lhe um homem, não sabia que estava de luto.

—É... perdi um parente!

— Proximo ou afastado?

— Oh! Muito afastado!... Morava na Europa.

O HOMEM MAIS VELHO...

... do mundo morreu em Kai-Sien, ha pouco tempo, tinha 256 annos e chamava-se Li-Chang-Yun.

..Foi casado 23 vezes.

O JARDIM ENCANTADO

Estava escuro e fazia frio... Bertinha estava com fome... Pobrezinha! sem casa, sem paes, sem ninguem que gostasse della!

Bertinha ia andando, andando... e parecia que nunca mais havia de acabar aquella estrada comprida!...

De repente a menina ouviu um barulhinho de bengala, batendo nas pedras do caminho... E logo depois viu apparecer uma velhinha toda curvada, que vinha vindo apoiada a um bastão.

A velha olhou para ella e disse com uma voz fininha que nem voz de mascarado:

— Que pena! Uma menina tão bonita perdida pela escuridão de uma estrada!

— Ah! suspirou Bertinha, eu não tenho ninguem no mundo... Não tenho onde me abrigar e vou assim andando até cair de cansaço junto de alguma arvore!

— Coitadinha! venha commigo que eu hei de protegel-a!

A velha afastou com a ponta da bengala os galhos dos arbustos proximos e descobriu a entrada de um caminho estreito cavado numa pedra. Bertinha seguiu a velha por esse caminho e chegaram dali a pouco a uma gruta. Ahi Bertinha viu uma luz tão forte que teve que fechar os olhos um instante!... quando os abriu de novo viu que estava num jardim enorme e maravilhoso!

Gramados, flores, riacho, arvores carregadas de frutos!

Bertinha nem podia falar de tão encantada! A velha olhava para ella:

— Você inda tem que se espantar de muita coisa!... quem sabe se não está achando isso aqui muito quieto demais?!...

Cantem, passarinhos!...

E logo, centenas de passaros começaram a cantar!

— E fome?! disse a feiticeira. Você deve estar com fome!

Creados! ponham a mesa! Cozinheiros! Tragam o jantar!...

E uma quantidade de esquilos vestidos de uniforme correram de todos os lados trazendo mesa, cadeiras, toalha, talheres e louças!

Então chegou outro bando de esquilinhos vestidos de cozinheiros trazendo comidas, deliciosas e tão cheirosas que a menina tonta de fome deu logo um passo para a mesa.

— Menina! lhe disse a fada, isso tudo fica sendo seu!

Mas espere! E' preciso mudar de roupa! Você está muito rasgada!

Damas de honra! Depressa! As roupas e as joias!

Logo seis meninazinhas correram carregando vestidos, anneis, pulseiras e colares.

Bertinha nem acreditava!

— Ah! agora sou a mais feliz das meninas pensou ella.

Mas reparou logo no ar triste que tinham as meninas que lhe serviram de damas de honra.

Em volta do gramado tinham se enfileirado os cozinheiros e os copeiros...

Nos galhos os passarinhos todos, calados, tinham vindo espiar a menina.

A velha olhou para tudo aquillo, riu com um ar de caçoada e disse:

— Não ha perigo, agora posso estar socegada!

E falando á Bertinha:

— Isso é sua casa! Faça o que bem entender!

Antes que a menina tivesse podido agradecer-lhe a velha tinha saido.

Então a creança foi para a mesa quasi morta de fome.

Antes porém que se tivesse sentado ouviu no jardim milhares de vozes!

Eram os esquilos, os passaros, as meninas que supplicavam: "Antes de comer, Bertinha! escute a nossa triste historia! Nós somos todos creanças transformadas ou encantadas por uma fada má. Se você sair desse jardim maldito sem tocar em nenhum desses pratos nós seremos desencantadas e voltaremos ás nossas casas e á nossa liberdade!... Sendo!...

Bertinha olhou para o banquete preparado para ella! Que fome! e que tentação!

Deu um passo para a mesa...

Houve um grande gemido no jardim!...

Então Bertinha virou as costas á mesa e viu-se de novo coberta de trapos...

Andou para a porta da gruta, mas... uma explosão formidavel a fez parar!

E ouviu risadas e gritos de alegria e viu uma porção de creanças correndo em volta della!...

As creanças deram-lhe a mão para fazel-a dansar...

Mas Bertinha cansada e fraca desmaiou...

... Quando voltou a si estava deitada numa cama linda e junto della estavam as meninas do jardim encantado.

— Bertinha, disseram ellas, nós somos as filhas do rei Phidias. Teu bom coração nos salvou do feitiço da velha! Em vez de sete irmãos nós seremos oito agora! Você fica morando comnosco!...

E assim foi que Bertinha a menina pobre ficou sendo princeza.

TIA LILA

PONTOS...

I

II

A moda agora é usar flores na écharpe, na lapella dos casacos, ou como acabamento das golas. Façam com lã angorá branca ou de côr essa flôr tão bonita e facil. Para uma petala façam 10 pontos de trancinha e voltem com 8 pontos altos. Façam a carreira seguinte com 8 pontos tambem; a 3.ª carreira com 7 pontos altos e a quarta com 6 pontos altos. Terminem a petala fazendo em volta uma carreira de meios pontos. Façam assim cinco petalas e cosam todas juntas. Os pedacinhos de lã do principio e do fim das petalas tem que ser enrolados juntos para fazer o cabo ou haste da flôr.

Leon Tolstoi

REMINISCENCIAS DA MENINICE

Oh feliz, feliz tempo da infancia que não volta mais!

Como podemos esquecer?!

Cansado de brincar, sentava-me, ás vezes, na cadeira, na minha alta poltrona; já era tarde, e ha muito tempo tinha bebido a minha chicara de leite, com assucar. O somno fechava-me os olhos mas eu não me mexia, sentado, escutando. E como poderia eu não escutar? Mamãezinha falava com alguem e o som de sua voz era tão doce, tão terno... Como este som falava ao meu coração! Eu cochilava, meus olhos iam ficando embrumados; fitava attentamente seu rosto e, de repente, ella tornava-se pequenina — sua cabeça ficou do tamanho de um botão; mas eu ainda via claro o via como ella olhava para mim e sorria.

Eu acordava, espreguiçava-me e refestelava-me commodamente na poltrona.

— Vae dormir, Nicolino! — dizia-me mamãe. — E' melhor subires.

— Eu não quero dormir, mãezinha! — respondia-lhe e pensativo, minha imaginação enchia-se, enquanto o somno saudavel da infancia fechava-me as palpebras; esquecia-me de tudo por minutos e dormia até a hora em que me acordavam. Sentia, ás vezes, durante o somno, a caricia de mãos meigas e dormindo ainda, agarrava estas mãos e beijava-as com carinho.

Todos já haviam saido; uma vela illuminava a sala de visitas, e mamãe dizia que ella mesma me acordaria, encostando-se á poltrona na qual eu dormia, emquanto sua mãozinha milagrosa e terna afagava-me a cabeça e soava o meu ouvido a querida e conhecida voz:

— Acorda, minhalma; é hora de dormir.

Ella não dava importancia aos estranhos; não se envergonhava de mostrar toda a sua ternura e amor. Eu não me mexia, beijando ainda as suas mãos.

— Acorda, meu anjo.

Agarrava-me pelo pescoço e fazia-me cocegas, movendo rapidamente os dedinhos. O aposento estava quente e obscuro; meus nervos ficavam agitados pelas cocegas e acordava. Mamãe sentava perto de mim, abraçando-me; ouvia sua voz o sentia seu calor. Eu levantava-me, abraçava-a, apertava minha cabeça ao seu peito, e suffocado, dizia:

— Oh! querida, querida mamãe, como eu te amo!

— Ella sorria, com seu triste e lindo sorriso, segurava-me a cabeça nas mãos, beijava-me na testa e punha-me no collo.

— Então tu me amas muito? — Permanecia silenciosa por alguns minutos e depois dizia: — Olha, ama-me sempre, nunca te esqueças de mim. Quando não existir mais tua mãezinha, tu não a esquecerás? Não esquecerás Nicolino?

E beijava-me com ternura.

— Cala-te! E não digas isto, minha pombinha, minh'alma querida — gritava eu, beijando-a, emquanto rios de lagrimas rolavam dos meus olhos — lagrimas de amor e emoção.

(*Trad. do original russo por* NANCY ARTUROVNA)

Thesouro dos curiosos

A PORCELANA

Dizem que a porcelana vem da China e que é da palavra que lhe deram os portuguezes, os primeiros navegadores, que a trouxeram para a Europa de "porcolana" (louça de terra) que nos veio seu nome etymologico.

De facto, não tardaram a espalhar o kaolin que era necessario para imitar a porcelana.

Fizeram-na primeiro na Italia, em Veneza, Faenza, Florença, depois em Saxe e emfim na França. Porem a França só teve uma bella porcelana depois da descoberta em 1768, em St. Yrieux no sul de Limoges de uma argila incomparavel e pura. Foi uma senhora Darnet, mulher de um medico que apanhou essa terra que ella julgava branca e gordurosa, usava-a para ensaboar a roupa da familia. Seu marido mandou uma amostra dessa terra primeiro a Villard, pharmaceutico em Bordeaux, depois a Macquer, chimico em Paris, e desde 1769, pedaços de porcelana foram enviados a Sevres onde fabricaram louças com o kaolin de Saint Yrieux.

Ha algum tempo Limoges tinha quarenta e duas fabricas, com 125 fornos e pagando salarios no montante de 25 milhões de francos.

A porcelana é fabricada com kaolin misturado com areia e feldspath que faz ficar de uma transparencia maravilhosa.

Assim dosada vem a massa do moinho para a fabrica, onde então é dividida em blocos para modelar o objecto que se quer.

Hoje em dia tudo é feito em moldes ou fôrmas, depois de estar na fôrma vae ao forno ahi é posta com calor de 900° e lá a parte molle torna-se dura.

Seguem-se depois as operações accessorias, depois fazem as decorações finaes.

OUVINDO E RINDO

NA ESCOLA

— Vamos, meninas, e da carne do porco, o que é que se faz?

— *Mimi (5 annos)* — *Do rabo* a gente faz as linguiças!

O professor: Iveta, o que é um desdentado?

Iveta: É um bicho que não tem dentes.

O professor: Bem! Pode me dar um exemplo?

Iveta (pensando) — Hum!... meu irmãosinho, sim senhor!...

O PRIMEIRO PHAROL

... foi construido por Ptolomeu rei do Egypto na entrada do porto de Alexandria.

BOM ALMOÇO

Pisca conseguiu arranjar uma gostosa cenoura para o almoço. Mas não quiz repartir com os irmãosinhos. Os tres pequenos porém viram o egoista e resolveram correr atrás delle. Mas só um chegou a pegar o Pisca. Qual foi?

BOTAS DE SETE LEGUAS

AS AVES DO PARAISO...

... foram descobertas por volta de 1700. Dizia-se então que viviam sempre nos ares, e que só cahiam na terra depois de mortas.

Os malaios chamavam-nas: "*Aves de Deus*"; os portuguezes "*Aves do Sol*"; os hollandezes "*Aves do Paraiso*", nome com o qual passaram a ser conhecidas.

As mais bonitas são encontradas na Nova Guiné.

A EXCAVAÇÃO...

... mais profunda feita no sólo para procurar agua potavel, foi feita na Argentina, na provincia de Santa Fé.

Chegou a 1.600 metros de profundidade.

A OCEANIA HOLLANDEZA...

... tem uma superficie de 396 kilometros quadrados.

A CATHEDRAL...

... é uma collina da Nova Zelandia, junto ao lago Manawapuri. Seus picos, sempre cobertos de neve parecem as altas torres de uma cathedral e dahi lhe veiu o seu nome.

A QUARTA PYRAMIDE...

... foi descoberta em 1932, pelo sabio da Universidade Egypcia: Selim Hassan.

Estava enterrada pela areia junto á Esphinge de Giseh e pelo que dizem as inscripções lá encontradas serviu de tumulo á rainha Kent-Kawes que viveu 2.500 annos antes de Christo! Isto ha 45 seculos!...

ZAMZIBAR...

... é uma ilha situada na Africa Oriental e que está sob o protectorado inglez.

GULODICES

CIGARRINHOS

Para acompanhar o sorvete ou o chá não ha nada mais gostoso do que esses cigarrinhos.

Ahi vae a receita!

Primeiro batam bem em neve 4 claras de ovos bem frescos; vão acrescentando aos poucos como uma chuva fina 90 grammas de farinha de trigo peneirada e 200 grammas de assucar. Depois accrescentem 100 grs. de manteiga.

Misturem tudo com cuidado e vão depois tirando ás colherinhas um pouco dessa massa e vão pondo em taboleiro untado com manteiga, como se fossem biscoitos chatinhos e um pouco separados uns dos outros para não se pegarem.

Ponham em forno bem quente e deixem pouco tempo. Logo que virem que elles estão dourando tirem do forno o taboleiro, despreguem com uma faca os biscoitos e enrolem um por um como cigarros.

Quando esfriarem ficam com o feitio que vocês lhes tiverem dado.

AVENTURAS DO DETECTIVE Nat Pinkerton

O MORTO VIVO

Versão de GONÇALVES PEREIRA

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL

Lord Arthur Coosway, que residia havia muitos annos em Nova York, estava sentado, mudo e como anniquilado, ao lado do esquife em que repousava sua esposa morta na flor da edade.

Aquelle agradavel rosto de ancião parecia petrificado pela dôr: não chorava, mas os esgulos, dedos descarnados da linda mão aristocratica contraiam-se nos cabellos brancos que lhe ornavam a veneravel cabeça.

Não podia comprehender que a esposa estivesse morta. Não tirava os olhos do rosto tão branco, e sempre amavel, da morta, dama de apenas vinte e cinco annos, cujas feições, de uma rara belleza e como espiritualizadas pela morte, se emmolduravam em uma abundante cabelleira loura.

Jazia sob palmeiras curtas, rodeada de candelabros accesos, no precioso esquife de ebano magnificamente esculpido e incrustado de ouro. Os membros hirtos estavam envoltos em amplo vestido de seda; nas mãos cruzadas sobre o peito, scintillavam o ouro e as pedrarias dos anneis. Nos cabellos, um diadema projectava scintillações de diamantes; o pescoço, que parecia de marmore polido, estava ornado por um soberbo collar em que anneis de ouro massiço se alternavam com grossos brilhantes.

A camara mortuaria estava toda forrada de preto, e as paredes guarnecidas de compridas grinaldas de violetas.

Lord Arthur Coosway tinha setenta e cinco annos. Sua mulher desposara-o seis mezes antes, e a sociedade bem a criticára por causa do seu casamento com esse ancião.

Diziam que se casára com elle para lhe gozar os milhões, porque o septuagenario já não podia viver muito tempo, e, quando morresse, seria herdeira unica. Poderia dispôr á vontade de uma fortuna colossal, seria a viuva de um homem pertencente a uma das mais antigas e das melhores familias da Inglaterra, de que usar o nome glorioso: os salões da mais alta sociedade lhe seriam abertos; poderia mesmo usar o titulo de duqueza.

Foi assim que julgaram essa união. Invejavam-na, e desde logo lhe testemunharam inimizade. Não perdoariam facilmente a sua elevação a essa antiga actriz que desempenhára num theatrinho papeis de pouca importancia.

Havia apenas seis mezes que casára quando foi arrebatada bruscamente pela doença. Voltára, no ponto de vista da sociedade, a um nada mais profundo do que aquelle de onde saira, vendo desvanecer-se todas as orgulhosas esperanças que talvez concebesse. Era seu velho esposo quem sobrevivia.

Quem o visse agora ao pé da morta comprehenderia como era dedicado á joven esposa. Delle não exigira amor; sabia que o não poderia sentir por um velho fraco. Mas, quando, após uma longa resistencia, ella lhe ficára pertencendo, conduzira-se de uma maneira exemplar; fôra para o marido o que elle desejára que fosse, o anjo do lar, o raio de sol da sua velhice.

E eis que morrera antes delle! Achava-se de novo, e mais dolorosamente do que antes, isolado no mundo.

Uma profunda angustia lhe torturava a alma.

— Não esperava este golpe! murmuraram seus labios exangues. Esperava, minha Helen, ver brilhar o doce clarão do teu olhar até á minha morte! Abençoaria a morte se o teu querido rosto se tivesse inclinado para mim para me dar no momento, supremo a consolação e o repouso!

"Então herdarias tudo o que possuo; serias rica e talvez fosses feliz, segundo o teu coração, nesta terra; por tua vez, talvez amasses! Assim eu t'o disse ao tomar-te por esposa. Eu já não tinha muito tempo de vida; breve ficarias livre, é pelo menos eu teria tido tempo de fazer de ti mais do que uma pobre e obscura actriz! Era isso que eu desejava!

"E morreste!... A morte implacavel arrebatou-me o unico ser que poderia suavisar os males da minha velhice!..."

Um soluço sacudiu o peito do infeliz. Inclinou-se para a morta, e, no excesso da sua dôr, apertou a fronte contra as mãos frias da fallecida.

Neste momento, sentiu que lhe tocavam levemente no hombro e uma voz grave resoou perto delle:

— *Mylord*, não me mandou chamar?

O ancião ergueu-se e considerou com a vista perturbada o homem de estatura elevada, de cabello e barba pretos, que se conservava de pé junto delle.

Era o dr. Ralph Bruce, conselheiro e advogado do velho fidalgo.

Viu o desespero de Coosway, e disse-lhe a meia-voz, em tom de profunda sympathia:

— E' melhor eu voltar mais tarde, *Mylord!* Está muito commovido, e, se o negocio para que me mandou chamar se póde adiar, ficará para outro dia!

Mas o ancião ergueu-se bruscamente, como se sacudisse o torpôr em que se encontrava.

— Não, dr. Bruce, fique! disse com vivacidade. Trouxe o seu secretario e o meu testamento?

— Sem duvida, como me ordenou.

— Está bem! Vamos annullar esse testamento e proceder á redacção de outro; porque a herdeira que o devia beneficiar morreu primeiro do que eu!

A voz do velho lord como que se paralysou, e indicou silenciosamente a morta.

Profundamente commovido, Bruce considerou as feições empallidecidas da formosa creatura, e apertou a mão do homem a quem a implacavel fatalidade arrebatára a sua maior felicidade.

Coosway indicou com o olhar as grinaldas de violetas com que as paredes da camara estavam ornadas.

— As violetas eram as suas flores predilectas! exclamou dolorosamente. Foi por isso que as mandei pôr aqui, e tambem no tumulo; dormirá entre as violetas!

O advogado inclinou-se, e, olhando para todo esse apparato funebre, disse em voz surda:

— Tambem gostava dos diamantes, e o senhor mandou-a ornar magnificamente no seu derradeiro leito!

— E' verdade! respondeu o ancião abafando os soluços. Gostava immenso dos diamantes, cujo brilho se não cansava de admirar! Posso bem dizer que com a veneração e affecto commovente que tinha por mim, foi a sua predilecção pelas joias que a resolveu a casar commigo! Por isso leva para o tumulo esse precioso diadema! Mandei embalsamar Helen; quero que o seu corpo conserve a belleza, mesmo na noite do sepulchro!

Bruce calou-se, com os olhos fitos na joven que dormia o somno eterno. Os diamantes que levava representavam um valor, pelo menos de duzentos e cincoenta mil francos. Talvez que mulher alguma jámais tivesse levado semelhante riqueza para o tumulo!

O advogado avaliava, assim, o amor que o rico inglez tinha pela sua joven esposa.

Não lhe veiu ao espirito que não era proprio abandonar a uma morta taes thesouros, que poderiam fazer a felicidade de muita gente na terra.

Bruscamente, o lord agarrou-o pelo braço.

— Venha! disse; vamos immediatamente fazer novo testamento. Tenho o presentimento que breve desapparecerei da terra, e que não tenho um minuto a perder! Veja, dr. Bruce, parece-me que tudo em mim se quebrou. Agora é que estou realmente velho!

O advogado teve que amparar o ancião ao acompanhal-o ao seu gabinete de trabalho. Ahi, Coosway, gemendo, caiu pesadamente na sua poltrona em frente da secretaria.

Alguns instantes depois, o secretario do advogado foi introduzido, e foi redigido novo testamento conforme desejo do velho fidalgo.

Coosway legava metade dos seus milhões a lord Horacio Coosway, seu irmão, que residia em Londres. A outra metade da sua fortuna era destinada a obras de beneficencia, da qual a mais importante devia intitular-se "Fundação Helen Coosway", e destinada a soccorrer as actrizes necessitadas.

Havia varios artigos e codicillos. O lord deixava aos seus mais fieis servidores as pedras preciosas, as joias, os objectos de valor que trazia ordinariamente comsigo.

Quando o testamento ficou definitivamente redigido, assignado e sellado, o lord soltou um suspiro de allivio. Pegou no antigo e atirou-o para o fogão, onde as chammas logo o devoraram.

Antes de se despedir, o advogado exprimiu-lhe mais uma vez todo o sentimento que tomava na sua dôr; depois retirou-se com o secretario.

Lord Coosway levantou-se e voltou a custo para a camara mortuaria, onde tornou a sentar-se junto ao esquife, para proseguir na contemplação do pallido e bem amado rosto.

Os presentimentos do ancião não o enganavam.

Durante dois dias, o infeliz esposo não deixou por assim dizer o corpo de sua mulher, e quando os encarregados do funeral vieram buscar o esquife e conduzir a morta á sua ultima morada, chegou-se a recear que se oppuzesse á retirada do corpo. Deixou que se realizasse a cerimonia funebre, mas, quando se dispunha a acompanhar o cortejo, caiu para o lado.

As forças haviam-n'o traido; perdera os sentidos.

Os medicos chamados logo abanaram a cabeça, desanimados.

Reconheceram logo que o ancião já teria pouca vida.

Naquella mesma noite, lord Arthur Coosway foi fazer companhia, na eternidade, á sua joven esposa.

Tres dias depois sepultavam-n'o no tumulo dos Coosway ao lado da sua querida Helen.

Os jornaes descreveram em extensos artigos os funeraes que, para ambos os esposos foram grandiosos e de inexcedivel fausto. Não olvidaram mencionar o facto da joven ter sido sepultada com as suas joias.

O advogado Bruce era o executor testamentario de lord Coosway. Não era apenas o conselheiro do defunto, era tambem seu amigo sincero e fiel, e, a esse titulo, caprichava em executar á letra as suas ultimas vontades. Tinha, além disso, recebido plenos poderes a esse respeito.

O principal herdeiro da fortuna de Coosway, que residia na Inglaterra, foi avisado telegraphicamente da morte de seu irmão Arthur e rogado de vir immediatamente; porque, segundo a expressa vontade do defunto, o testamento só devia ser aberto em presença desse irmão.

Logo que o ancião foi sepultado, os aposentos que occupava foram sellados. Deixaram provisoriamente os creados nos quartos que occupavam, até que o principal legatario, lord Horacio Coosway, tratasse de os despedir.

O pessoal ficava provisoriamente sob as ordens do velho José Carring, que estava no serviço do defunto havia muitos annos, e que occupava o logar de confiança na administração da casa.

Dentro de quinze dias, lord Horacio, velho quasi septuagenario tambem, chegou de Londres. A grande barba branca, que lhe emmoldurava a parte inferior do rosto, dava-lhe um aspecto veneravel, mas as suas feições tinham a marca indelevel de um orgulho sem limites.

Declarou a Bruce que estava um tanto irritado por ter sido forçado, por causa das ridiculas disposições testamentarias de seu irmão, a fazer a longa travessia do Oceano.

Pediu ao advogado que preenchesse com a possivel rapidez todas as formalidades, para que pudesse regressar breve á Inglaterra.

Bruce prometteu assim fazer e fez-se logo a abertura do testamento. Essa importante cerimonia teve logar na presença do lord e do pessoal da casa, no grande salão do magnifico palacio em que o defunto residira em Nova York, na Quinta Avenida.

Horacio Coosway não pestanejou quando ouviu que o testamento o tornava herdeiro de perto de dez milhões de dollares. Já era riquissimo; mas a sua fortuna estava longe de se approximar da importante quantia que herdava.

Recebeu essa nova como a coisa mais natural do mundo, e, comtudo, não herdaria um centavo sequer se Helen Coosway ainda vivesse. Mas, entre os creados, a quem cabiam especialmente pedras preciosas e joias de ouro massiço, que o defunto possuia em grande numero, reinava uma silenciosa satisfação. A parte referente ao velho José Carring era assim redigida:

"O meu velho creado, o meu querido José Carring, que me serviu fielmente durante longos annos, além de uma pensão annual de oitocentos dollares que lhe será paga dos fundos da minha fundação para os velhos, receberá os dois anneis ornados de diamantes que uso na mão direita. Representam um valor de cinco mil dollares, e desejo que José Carring fique com elles como lembrança de seu amo".

No mesmo dia procedeu-se á partilha da herança, segundo os desejos do testador. As joias, os objectos preciosos passaram para as mãos dos creados.

Lord Horacio Coosway começou as diligencias necessarias para liquidar os bens, que herdára e de que desejava levar o valor para Inglaterra; durante essa liquidação, como tinha no seu quinhão o palacio do irmão, resolveu ahi ficar até que essa magnifica construcção fosse vendida como era seu desejo.

Comtudo, quando quizeram entregar a José Carring os dois anneis com que seu amo o presenteára, viram que esses dois objectos não estavam no palacio.

O ancião não os tirára antes de fallecer, e, depois da sua morte, pessoa alguma pensára em lh'os tirar dos dedos, de sorte que os levára para a sepultura.

Só havia uma coisa a fazer: abrir o esquife para tirar ao defunto os anneis que legára ao seu velho servidor.

Horacio declarou-se disposto a proceder a essa lugubre cerimonia, e, na tarde do mesmo dia, dirigiu-se em companhia do advogado Bruce, do creado José Carring e de alguns coveiros, ao cemiterio onde se achava a sepultura subterranea da familia Coosway.

O jazigo era um magnifico monumento. A' direita e á esquerda da entrada de marmore branco, dois anjos, na attitude da afflicção, pareciam velar pela morada subterranea. Eram devidos ao cinzel de um excellente artista europeu, e as pesadas portas de ferro forjado eram uma verdadeira maravilha.

No subterraneo espaçoso, cuja abobada era sustida por columnas de marmore, só havia os dois esquifes do lord e de sua joven esposa.

As lampadas electricas que os operarios tinham trazido illuminavam essa sala funebre, e tratou-se então de abrir o esquife em que repousava lord Arthur Coosway.

Os parafusos da tampa foram retirados. Os homens levantaram com precaução a pesada tampa. O defunto que fôra embalsamado como sua esposa, parecia mais um homem adormecido, do que um cadaver.

Instinctivamente, os homens detiveram-se silenciosos, respeitando a majestade da morte, e o irmão, a despeito do seu orgulho, mostrou-se commovido; os olhos humedeceram-se-lhe de lagrimas brilhantes, quando viu no seu somno derradeiro aquelle cujo casamento tardio e excentrico tanto o irritára.

Mas Bruce deixou de repente escapar um grito de surpreza. Assombrado e tão pallido como o defunto, mostrava as mãos de lord Arthur, cruzadas sobre o peito. Os dedos não tinham annel algum: todas as joias haviam desapparecido.

Lord Horacio teve um sobresalto:

— Não é possivel! exclamou. Que significa isto?

— O corpo foi saqueado, disse Bruce, confuso.

— E' insensato! retorquiu o lord. Quem ousaria violar a paz deste tumulo... Não, não posso acreditar nisso! Não está tudo em ordem, em perfeito estado? Não ha vestigio de arrombamento! Nem na porta, nem no esquife, nada revela que alguem se introduzisse aqui com fim criminoso.

"Não, já disse! Meu irmão talvez tivesse tirado os anneis antes de fallecer e talvez que os puzesse algures! Havemos de encontral-os".

Então, o creado, José Carring, tomou respeitosamente a palavra:

— Desejaria poder ser da sua opinião, *Mylord;* mas permittame que lh'o affirme: estou certo de que meu pranteado amo foi sepultado com os seus anneis. Eu estava presente quando se fechou o caixão, e vi ainda luzir e faiscar os dois grossos diamantes!

— Isso é verdade! declarou o advogado. Como eu conhecia o texto do testamento, devia ter pensado em mandar recolher os anneis antes do funeral; mas nem tal coisa me veiu á idéa!

A convicção do lord ficou abalada por estas affirmações tão categoricas.

— Essa inaudita torpeza teria realmente succedido? Ignobeis ladrões violadores de sepulturas ter-se-iam pois introduzido nesta morada de repouso eterno, para deitar sobre os mortos as mãos sacrilegas?

Bruce fez um movimento.

— *Mylord*, o senhor disse: os mortos! Sim, talvez tenha razão. Aqui, neste esquife, repousa a mulher de seu irmão, morta pouco antes delle, lady Helen Coosway.

"Na sua dôr é no seu amor, lord Arthur fel-a sepultar com todos os diamantes com que gostava de se adornar em vida. Essas joias representam um valor de cincoenta mil dollares no minimo.

O rosto de Horacio tornou-se sombrio quando ouviu pronunciar o nome de Helen Coosway. Mas fez com a mão um gesto rapido.

— Abram tambem este esquife! ordenou aos operarios. Quero ver se é possivel realmente que commettessem uma coisa tão abominavel!

A ordem foi logo executada. Desaparafusaram a tampa do esquife de Helen. Mal foi levantada, Bruce e Carring soltaram um grito de horror. Lady Helen Coosway fôra despojada de todos os seus diamantes, e os odiosos ladrões nem mesmo se tinham dado ao incommodo, depois de roubar o diadema, de compôr os cabellos louros da morta. Estavam longe de pensar, sem duvida, que se abriria um dia este esquife, e que se descobrisse o seu crime.

— Veja, *Mylord!* Aqui tambem se praticou um crime revoltante. Os violadores deste retiro de paz levaram deste tumulo uma verdadeira fortuna!

Lord Horacio Coosway não respondeu. Os olhos não se lhe desviavam da bella morta que jazia em frente delle.

O rosto branco da joven era tão delicado como uma flor de primavera.

O velho inglez contemplava-a extasiado, e muito tempo ficou immovel, sem pronunciar uma palavra.

Bruce afastou-se um pouco e fez signal aos outros assistentes para que não incommodassem o lord; comprehendeu que uma profunda transformação se operava no coração desse velho.

Finalmente, Horacio voltou-se para o lado do irmão:

— Era esta a tua esposa, Arthur! exclamou. Era esta graciosa, esta bella creatura que querias fazer feliz? Comprehendo tudo, meu irmão! Perdoa-me de te ter censurado!

Durante alguns minutos, ainda permaneceu em frente dos dois esquifes, contemplando tanto o irmão como a cunhada. Depois voltou-se bruscamente para Bruce que, num profundo recolhimento, esparava á entrada do subterraneo, e disse-lhe com muita energia no accento:

— Escute, dr. Bruce! Estou firmemente resolvido a tudo comprehender para descobrir os miseraveis que ousaram profanar este santuario.

"Não me inquieto com a devolução do que elles subtrairam; e, se as nossas pesquizas forem baldadas, indemnizarei o bom José Carring do prejuizo que teve. Mas é necessario que os criminosos sejam punidos.

E' preciso que se não fiquem a rir do crime que praticaram. E' preciso que na prisão lamentem amargamente o sacrilegio que commetteram.

Bruce inclinou-se:

— Sem duvida, *Mylord;* mas deve ser difficilimo encontrar a pista dos miseraveis que já tiveram tempo de pôr em logar se-

(Continúa no prox. supplemento)

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

Jorge Miranda — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-vos a seguinte consulta:

Qual a quantidade de soda caustica e agua que devo mistuarar para dar 30% baumé?

Resposta: — O dr. Ennio Leitão, a quem ouvimos nos informou o seguinte: — Para obter uma solução de soda caustica a 30% Bé. basta preparar uma solução a 23,67%, isto é, disolver em 100 partes de agua 23,67 partes de soda caustica.

Um novato — Rio — Escreve-nos: — Tenho acompanhado com interesse os conselhos ministrados nessa secção, principalmente aquelles que dizem respeito á industria que comecei a explorar e que me tem proporcionado algum lucro, isto é, a dos sabões. Examinei ha tempos numa fabrica que visitei um producto denominado flocos de sabão e como desejava experimentar o seu fabrico, venho recorrer ao illustre redactor pedindo ensinar-me a formula, dosagem, etc.

Resposta: — Para fabricar flocos de sabão de primeira qualidade, uma optima mistura consiste em 75 partes de sebo e 25 de oleo de côco, com ou sem addição de 2% de resina de breu. Esta mistura deve ser cosida e tratada como o sabão fino para toilette, depois escamada e secada. Deve-se evitar o resecamento excessivo. O sabão assim preparado é aquecido a 40 ou 45 % C. laminado e cortado. Obtem-se flocos transparentes e com brilho intenso.

Antonio Lopes Corrêa — Friburgo — A informação pedida será dada directamente, por postal, pelo nosso consultor technico dr. Ennio Leitão.

Jayme Barboza — Rio — Perdôe-me o illustre redactor dessa util secção, o precioso tempo que vou roubar por uma questão de interesse pessoal e de assumpto que melhor se adaptaria a um especialista culinario. Mas, tenho lido respostas semelhantes na correspondencia do vosso jornal e esse facto é que determinou o meu procedimento.

Desejava saber como se prepara um delicioso manjar feito com carne de porco e que se denomina geléa e que é muito nutritiva e constitue saboroso prato.

Resposta: — A geléa de carne prepara-se da seguinte maneira: Ponha-se numa panella 20 litros de agua fria; 12 mocotós de porco, limpos; 2 kilos de couro de toucinho fresco; 2 mocotós de vacca, Ossos crú picados.

Faz-se ferver durante quatro horas, em fogo vivo e retire-se em seguida o couro e os ossos, deixando-se os mocotós até ficarem dissolvendo-se.

Junte-se dois litros de vinho branco, duas cebollas picadas, algumas cenouras tambem picadas, dois alhos porros, algumas raizes de salsa, um pouco de toucinho, louro e pimenta. Deixe-se coser tudo por mais duas horas, retirando-se então os mocotós.

Prove-se a geleia, ajustando aquillo que lhe faltar e verifique-se se a sua consistencia é satisfatoria. Ponha-se um pouco em um copo de paredes finas que se introduzirá em gelo ou agua gelada durante alguns instantes, se a geléa estiver em bom ponto, sahirá do copo facilmente; não estando ainda bem compacta deixe-se coser por mais tempo. Estando prompta côe-se em uma bacia grande, com o auxilio de uma peneira fina e deixe-se repousar durante uma ou duas horas. Tire-se toda a gordura, repetidas vezes, até limpal-as completamente da graxa. Passa-se depois a geléa para tres ou mais bacias pequenas, para assim se resfriar mais depressa e completamente e deixe-se que esfrie até o dia seguinte.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

AGRICULTURA

Jayme Ruas — Nictheroy — Escreve-nos: — Sendo eu leitor diario do "Correio da Manhã", desejava de o illustre representante de "Correio Agricola" me informasse o seguinte: 1.º — Quantas variedades existem de mamona (Palma Christi)?

2.º — Tempo de semeadura?

3.º — Quantos mezes são precisos para a primeira colheita?

4.º — Quanto produz cada pé na primeira e segunda colheita?

5.º — A plantação de mamona obedece regra de distancia, de um a outro pé?

6.º — A semeadura é em cova ou a flôr da terra?

7.º — Quantas sementes se deve collocar em cada cova?

8.º — Qual o preço corrente, no mercado, por kilo?

Resposta: — 1.ª — Das que entre nós são cultivadas mais se distinguem além do Ricinus communis (Palma Christi) ou mamoneira vermelha (ricinus sanguineos), a mamoneira miuda (ricinus minor) e a carrapateirinha que é uma variedade espontanea nos roçados do paiz. A variedade caturra de caule grosso e pouca altura deve ser a escolhida. 2.ª — A melhor época para a plantação é, em geral, no sul, de agosto em deante. 3.ª — A mamoneira frutifica no 4.º mez. 4.º — A producção de um hectare cultivado regula ser de 4.000 a 7.500 kilos de sementes. 5.º — As sementes são plantadas de 1m,80 a 2m,80 em sôlo rico, deitando-se 2 grãos de sementes na mesma cova, á distancia de seis pollegadas uma da outra. 6.ª — Em covas de 10 a 15 centimetros de profundidade. 7.ª — Duas, deixando depois um pé só, o mais viçoso. 8.ª — O preço do kilo da semente varia de 400 a 500 réis.

Um desanimado — Rio — Iniciei, com grande enthusiasmo, uma plantação de laranjeiras e quando esperava começar a colher os resultados eis que comecei a verificar nas raizes das plantas grande quantidade de cupim. Algumas das arvores, já com 4 annos estão definhando e segundo fui informado nada poderei fazer. Peço assim um conselho urgente. Que deverei fazer?

Resposta: — Os cupins que atacam as raizes constroem seus ninhos debaixo da terra.

O combate é, por isso mesmo difficil, pois custa-se muito em descobrir o ninho. Aconselha-se injectar no sólo sulfureto de carbono (formicida). Este insecticida quando mal applicado tem seus inconvenientes, pois póde prejudicar as plantas.

Para aplicação do formicida o meio mais pratico consiste em praticar ao redor do tronco da planta atacada diversos furos (4 ou 5) de 10 a 20 centimetros de profundidade, despejando-se em cada furo praticado uma colher de sopa de formicida; tapam-se, em seguida os furos com uma folha e um pouco de terra. Em plantas novas os furos devem ser, no maximo de tres.

Experimente e diga-nos depois sobre o resultado obtido.

Carlos Ferreira — Porto Novo — Escreve-nos: — Leitor assiduo dessa importante secção do grande "Correio da Manhã", venho pedir-vos a fineza de orientar-me o seguinte: Tenho em nossa fazenda "Bom Retiro" pastagens de capim Jaraguá que estão actualmente em floração e pela primeira vez desejava colher semente para semeaduras futuras. No meu caso, desconhecendo por completo as regras a seguir, pedia então, merecer dessa util secção todos os conselhos necessarios para a época de colher as sementes, forma de apanhar e de seccar, regra e época para novas semeaduras. Como qualidade de capim que me diz sobre as demais variedades?

Resposta: — A plantação destinada á cultura de sementes deve ser feita em logar separado, visto como o capim florescendo não mais presta como forragem. Não deve por animaes no logar destinado ao aproveitamento das sementes, mas deixar o capim florescer e depois que a flor fôr escurecendo, indicando que a semente está madura, fazer então a colheita, cortando os pendões da flor como quem corta arroz para colher, collocando os pendões cortados dentro de saccos, á proporção que os fôr cortando, sendo os saccos sem demora levados para casa. Collocam-se as sementes num terreiro de terra batida, bem limpo, ou de tijollo, se houver para ahi seccar, abrindo-as bem e virando-as muitas vezes por dia, afim de não "arderem" ou fermentarem, que é o nome direito, com prejuizo de sua germinação, pois as sementes "ardidas" nada valem. No fim de dois a tres dias as sementes estão seccas, e apartados dos pendões, restando apenas separal-as, limpando-as de folhas pendões, etc. e então são ellas postas dentro de saccos e recolhidas ao paiol, onde serão despejadas dos saccos e de novo abertos por dois dias ou mais, e depois ensaccados e guardados em logar fresco para serem plantadas no tempo proprio. Com sementes todo o anno dado em preparal-os é pouco, só é beneficio para o agricultor.

Francisco Guedes — S. Paulo — Escreve-nos. — Tendo lido algures uma indicação pratica para se conhecer a acidez do sólo lembrei-me de recorrer aos incansaveis redactores do "Correio Agicola", certo de que terão a paciencia de informar-me o processo ou onde poderei encontrar o que desejo.

Resposta: — A revista "O agricultor", que se publica em Lavras trata do que o nosso consulente eseja saber. Procure lêr no numero e maio o que a estes respeito ella indica.

PALESTRA AVICOLA

— Quando se pretende fazer a incubação natural, qual o criterio á ser adoptado na escolha dos ovos?

— É de grande importancia a selecção dos ovos. Devem ser escolhidos os mais frescos, porque quanto mais o forem, os pintinhos serão mais vigorosos. Devem ser regeitados os ovos demasiados grandes ou pequenos, os de forma irregular ou casca grossa.

— E quanto á procedencia, que deve ter em vista o avicultor?

— Devem ser, de preferencia provindos de productores vigorosos e bem desenvolvidos e escolhidos dentre os de gallinhas de mais de um anno.

— Quanto ao numero de ovos é verdade que deve ser sempre em quantidade impar?

— Não se póde determinar o numero de ovos, porque depende do tamanho da gallinha e do tamanho dos ovos, mas sempre devem ser tal qual fiquem cobertos perfeitamente. O costume de por um numero impar não se justifica: é uma superstição popular.

— E sobre a côr dos ovos?

— Isso sim, porque como se sabe, a grande maioria das raças põe ovos de certa côr, de maneira que um ovo de certa côr estranha á raça indica evidentemente falta de pureza, devendo por conseguinte não ser posto a incubar com os demais.

— Sobre os ninhos parece que os que geralmente são usados satisfazem?

— Conforme, desde que sejam amplos para que a gallinha esteja com commodidade e ao abrigo de animaes estranhos. No fundo do ninho deve-se collocar uma camada de terra ou areia fina que se humedece antes de por os ovos e sobre esta camada se põe a palha, limpa, e flexivel. O local tambem deve ser apropriado, isto é, semi-obscuro, tranquillo e onde as aves não sejam perturbadas.

— Quanto á escolha de gallinha para incubar, ha algum meio de se conhecer?

— Para serem bôas incubadoras as gallinhas necessitam reunir um certo numero de qualidades: — humor tranquillo, mansas, vigorosas, bem empennadas e estar em bom estado de saude. Devem ser regeitados os frangos e as que têm esporões compridos e afiados. As gallinhas pequenas dão optimo resultado na incubação.

— Além da tranquillidade quaes os cuidados necessarios á gallinha choca, inclusive alimentação?

— Além de tranquillidade, no quarto de incubação não se deve entrar senão quando houver necessidade, evitando em absoluto que entrem animaes estranhos. A gallinha choca deve comer uma vez por dia; quando abandonarem o ninho por muito tempo é conveniente ter o caixão fechado com uma tampa de arame. O alimento deve consistir em milho, aveia, triguilho, areia, verduras, como alfafa, trevo, couve, agrião, etc.

Terminada a refeição e havendo bebido agua sufficiente, deve-se permittir que a ave tome o seu banho de pó ou de cinza, indispensavel para a choca, devendo haver para isso um caixão com terra e cinzas bem soltas.

— Quanto tempo podem ficar as gallinhas fóra do ninho?

— Cerca de dez a vinte minutos, conforme a temperatura externa esteja mais ou menos fria.

— Costumam alguns avicultores examinar os ovos postos a incubar.

Como se executa melhor esta providencia?

— O exame tem por fim retirar os claros. Execute com apparelho denominado mira-ovos. Póde-se conseguir o exame, quando não se disponha do apparelho segurando o ovo por uma extremidade com a ponta dos dedos cobrindo a outra mão aberta de modo a verificar a transparencia. Se o ovo estiver claro está infecundo, fica completamente transparente. Este exame deve ser feito dentro de 5 a 6 dias de incubação.

— Quando no fim de 19 a 21 dias os pintos não saem, ha algum processo para ajudal-os a nascer?

— Não convem ajudar o pinto a sair fóra da casca, por que a menor ferida que se lhes cause é mortal, e neste caso, quando elle não morre ficará debil. Uma medida a usar é retirar os pintos á proporção que vão nascendo, porque a gallinha choca acredita que terminou a sua missão com o nascimento de alguns pintos e abandona o ninho, deixando os outros ovos.

CALENDARIO AGRICOLA

JULHO

ZONA NORTE

Continuam os trabalhos de roçada para as novas plantações, semeando-se e transplantando as hortaliças. Continúa a colheita do feijão milho, arroz, canna de assucar mandioca, aboboras, etc. Começa a colheita do algodão creoulo, quebradinho, herbaceo e riqueza; de feijão Macassar. No pomar colhem-se mucury, maracujá, sapoty, ananaz, banana, tangerina, abricó, cajú, mamão, graviola, abacate, abiu, ingá, tamarindo e araçá. Na Bahia continuam as safras da laranja e do cacáo.

Nas varzeas continuam as plantações de milho, feijão, arroz, batata doce, tabaco, aboboras, melancias, melão, amendoim.

Na Amazonia continuam as safras de castanha e balata e procede-se a capação do tabaco transplantado em maio e inicia-se a colheita das primeiras folhas (bacheiras) das transplantações de abril.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, algodão e aipim, etc., feitas anteriormente.

ZONA CENTRO

Continuam as derribadas para as plantações proximas, e o preparo de madeiras. Fazem-se ainda lavras para as sementeiras de setembro: replantam-se os cereaes europeus (trigo, cevada, centeio, etc.).

Na horta muda-se a cebola e semeiam-se alho e cebola. No pomar colhem-se laranjas. Plantam-se ainda abacaxis, estacas de videiras e marmeleiros; transplantam-se as arvores fructiferas; continúa o tratamento das arvores fructiferas.

Colhem-se: alfafa, araruta, batata, doce, beterraba, café, canna de assucar, canhamo, ervilhas, linho, mandioca, milho e hortaliças.

Tratam-se, pela segunda vez as culturas anteriores que exigem capinas.

ZONA SUL

Continúa o preparo das terras para as culturas de primavera, apezar de prejudicado em parte pelas chuvas constantes. Plantam-se ervilha, aveia, cevada, linho, taiá e inhame.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior; semeiam-se em estufas abrigadas, tomates, pimentões, pepinos, aboboras de tronco, etc. e no Paraná, semeia-se ainda o tabaco.

No Paraná transplantam-se mudas de cafeeiro e continúa a colheita da herva matte.

No pomar continuam a transplantação, póda, formação de viveiros e tratamento das arvores fructiferas.

Colhem-se: batata, café, mandioca, laranjas e hortaliças.

A IMPORTANCIA DA BOA SEMENTE NA PRODUCÇÃO AGRICOLA

Por AURINO MORAES

O povo brasileiro está no habito de acceitar as phrases feitas como actos consumados, sem se importar com sua significação. Surge, no emtanto, de quando em vez, um espirito pratico e resoluto, quebrando a monotonia de taes phrases.

No momento em que se discute a situação economica do paiz, uma phrase que precisa ser levada a serio, é a que o "paiz é essencialmente agricola", uma vez que, na producção rural, é que se encontram, realmente, os recursos com os quaes poderemos reconquistar o desejado equilibrio orçamentario, e, por esta maneira, conseguir novas condições de vida que, com "reajustamentos", e outras operações "chimicas" só nos poderão conduzir para dias peores. Quando, porém, examinando as condições da nossa agricultura, verificamos que plantamos pouco e mal plantado, o problema se nos afigura muito mais serio. Temos de transformar, em rythmo accelerado, a mentalidade do homem rural brasileiro. Não é possivel esperar que o homem do interior se compenetre das suas responsabilidades em consequencia da sua propria educação. O europeu aguardou, pacientemente, a evolução dos seculos, para alcançar determinado grão de progresso. O americano do norte já se valeu da experiencia européa. Nós do sul, notadamente o Brasil, precisamos aproveitar os ensinamentos praticos acceitos por aquelles povos e com os quaes se aperfeiçoaram.

Sejamos, com todo orgulho, um "paiz essencialmente agricola". Mas, para isso abandonemos a rotina e aprendamos a plantar. Saibamos, primeiro, escolher ou preferir os terrenos, assim como as sementes.

Aproveitemos uma experiencia que é o fruto da nossa propria actividade, — o algodão. O nordeste brasileiro teve, até ha pouco, um dos melhores algodões do mundo,. Entretanto, não teve rigor na selecção e pureza de seus typos. Aproveitando, porém, o que a natureza graciosamente nos deu, o Instituto Agronomico de Campinas, technicamente, scientificamente procurou tirar proveito das excepcionaes qualidades do nosso solo. O governo do Estado de São Paulo acatou as directrizes apontadas por aquelle Instituto. A lavoura bandeirante obedeceu ás exigencias da semente escolhida. Resultado: — o Departamento da Agricultura, dos Estados Unidos, acaba de publicar um relatorio com mais de mil paginas sobre a situação do algodão em face da producção mundial e, referindo-se ao Brasil, diz:

"O algodão brasileiro não sómente augmentou em qualidade, como em quantidade, em consequencia do cuidado na escolha das sementes".

Segundo este mesmo relatorio, o americano está convencido de que, salvo uma baixa inesperada no preço do algodão ou alta no do café, o Brasil continuará a augmentar suas plantações de algodão, principalmente nos Estados do Sul. Ainda o mesmo documento informa que o algodão dos Estados do Sul do Brasil é o que faz concorrencia ao dos Estados Unidos. Por que? Simplesmente porque o plantador nordestino foi rebelde aos avisos do governo, quando este aconselhava o plantio de sementes seleccionadas, emquanto que os paulistas foram obedientes ás regras ditadas pelo Instituto de Campinas. Por isso é que no momento em que o ministro da Agricultura acaba de approvar e divulgar um plano pratico, racional e positivo de propaganda da bôa semente, através de exposições regionaes em varios Estados, denominadas "Semana da Semente", devendo realizar-se em Sete Lagôas, no Estado de Minas de 7 á 14 de julho, a primeira destas semanas, tenho a impressão de que aquella velha phrase affirmativa de que "O Brasil é um paiz essencialmente agricola", começa a ser tambem considerada na sua real significação, assim como egualmente a serio está sendo levada a impressionante affirmativa de Saint-Hilaire, de que, "ou o Brasil acaba com a formiga, ou a formiga acaba com o Brasil", á qual o sr. Odilon Braga se contrapõe, aconselhando ao divulgar o plano para combate daquella praga, que "devemos nos organizar como a formiga para combater a Saúva".

O Ministerio da Agricultura está convocando, para estas benemeritas cruzadas, todos os homens de bôa vontade. Devemos, pois, cerrar fileiras ao lado destas louvaveis campanhas, que são iniciativas opportunas e patrioticas.

RASGANDO NOVOS HORIZONTES A' PECUARIA NACIONAL

UMA VIAGEM DE ESTUDOS A' ARGENTINA, PELO PROPRIO MINISTRO DA AGRICULTURA

A pecuaria brasileira deve sentir-se reconfortada com as ultimas demonstrações de interesse da economia nacional por parte dos poderes governamentaes.

O restabelecimento da importação de reproductores de puro sangue, em bôa hora determinado pelo ministro Odilon Braga, com inteiro apoio do presidente da Republica, constitue, por si, uma bella demonstração da importancia que tem a industria do gado, ao mesmo tempo que significa o seu alto valor reconhecido directamente pelo governo. As provas de interesse pela pecuaria são varias, nestes ultimos dez mezes, por parte do ministro da Agricultura que, entre muitos outros actos louvaveis, começou por se fazer representar, logo na primeira exposição realizada depois de sua posse, em Bagé, pelo sr. Landulpho Alves, director do Departamento Nacional da Producção Animal, o qual, em nome de s. ex., traçou em linhas geraes o novo programma a ser executado em beneficio da pecuaria e ao mesmo tempo, estimulando aos expositores, adquiriu varios dos animaes premiados.

Em seguida, foram novas exposições no proprio Rio Grande do Sul; a de Fortaleza, no Ceará; a de São Paulo a de Uberaba, e outras, nas quaes o ministro sempre se fez representar, tomando conhecimento da organização, proporções e resultados de todas ellas. Agora é a Quinta Exposição de Petropolis, inaugurada pelo proprio ministro, no dia 15 de junho, e visitada demoradamente, pelo sr. Getulio Vargas, no dia immediato.

Proseguindo na execução de um plano preestabelecido pelo sr. Odilon Braga, o Ministerio da Agricultura está providenciando para este anno, nova acquisição de reproductores estrangeiros e nacionaes de puro sangue; por outro lado tem fomentado a creação do registro genealogico, uma iniciativa util e que muito virá valorizar o gado de puro sangue ou o descendente de alta linhagem, assim como não tem descuidado da defesa sanitaria animal.

O que, entretanto, dentro deste programma verdadeiramente regenerador e de larga expansão economica vae trazer grandes resultados para a pecuaria é a proxima visita official do ministro Odilon Braga á Argentina, promettida pelo presidente Getulio Vargas por occasião de sua permanencia naquelle paiz.

Attendendo ao compromisso assumido pelo chefe da nação, e ao mesmo tempo satisfazendo aos seus desejos de visitar a famosa Exposição de Palermo, que se inaugurará neste anno, a 17 de agosto proximo, o ministro da Agricultura deverá embarcar para Buenos Aires na segunda semana de agosto.

Para alcançar este patriotico objectivo estamos informados de que o ministro promove a organização de uma grande e selecta caravana de criadores, custeando cada um suas despesas, e que na Argentina, sob a sua propria chefia, estudarão todos os problemas ligados á pecuaria. Desta excursão, que deixando de ser uma classica visita official, tem aspectos de uma viagem de estudos, devemos e podemos esperar, effectivamente, excellentes resultados.

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Temos sobre a mesa o numero de junho da magnifica revista, que sob a orientação do infatigavel sr. conde Amadeu de Borlelini, vem prestando inestimaveis serviços aos que interessam pelos problemas ligados á agricultura, avicultura, industria, etc.

Destacamos dentre o copioso summario deste numero os seguintes: "Aspectos interno e externo da organização avicola enxertada no programma economico da propriedade rural modelo; Avicultura pernambucana, pelo sr. José Lins; O desiquilibrio mundial nos productos agricolas pelo revdo. padre Camillo Torrend S. J.; Combate aos vermes do gallinheiro, por E. V.; Como destruir os juncos ou tiriricas; Como 100 gallinhas dão 336$000 de lucro; Avicultura recreativa, pelo dr. Mesquita Pimentel; Combate ao carrapato das gallinhas, pelo dr. Oswaldo de Sequeira; Consultorio das abelhas, pelo revmo. d. Amaro von Emelen; Os pulgões das laranjeiras e como combatel-os; As hortaliças que curam; O medico dos animaes, pelo dr. Luiz Picolle; Canselhos de avicultura; Classificações das plantas medicinaes; O arabutan (páo Brasil) plantado no jardim de uma cidade paulista; Fabrico da rapadura; O coelho como productor de carne, por M. M.; O cão e o seu ensino pelo sr. Will Judy, correspondencia, etc. etc.

O Agricultor — Revista illustrada mensal agro-pecuaria, publicada em Lavras. Extrahimos dentre os assumptos tratados no ultimo numero os seguintes: — Homenagem ao dr. Frank F. Backer; Campos de cooperação; Informações estatisticas e economicas; Irrigação do nordeste; Educação rural; Notas sobre a cultura do eucalypto; A colheita do algodão; Meio pratico de determinar a acidez do sólo, etc. etc.

Conselhos e informações

Todas as variedades de mandioca cultivadas no Brasil acham-se abrangidas nos dois grandes grupos: mandioca brava (manihot utilissima) e mandioca doce (manihot aipi). Esta cultura é possivel em todo o territorio brasileiro, embora sejam os Estado da Bahia, Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Minas, Rio de Janeiro e São Paulo os maiores productores.

Os citricultores devem por todos os meios evitar o ataque dos pulgões ás plantações, pois além de prejudicarem seriamente as arvores, sugando-lhes a seiva, dejectam um liquido meloso, ás vezes em quantidade apreciavel, chegando a produzir verniz sobre as folhas e galhos, onde se encontram. Esta substancia melosa produzida por elles é muito apreciada pelas formigas, moscas, etc. e serve de optimo meio a "Fumagina" que muitas vezes cobre completamente as folhas com uma camada negra impedindo a respiração da planta e concorrendo para o seu definhamento.

* * *

Existem diversas especies de Argas, mas a mais commum nos gallinheiros é o A. persicus. Estes comedores de sangue occultam-se nas frinchas das madeiras, entre as juntas dos taboados, entre os tijolos, nas barricas vazias e arvores proximas as habitações onde pernoitam gallinhas. Têm grande resistencia, pois durante quatro mezes se conservam vivos em uma lata pequena completamente fechada.

Como hospedeiro intermediario do spirochete deve o A. persicus ser destruido com energia.

* * *

No sul dos Estados Unidos, por ser pouco satisfactoria a colheita do milho, substituem-na pelo amendoim na alimentação do gado. Os famosos presuntos e toucinhos de Smithfield são preparados com carnes de porcos alimentados com amendoim que misturado com as folhas forma um alimento completo de uso preconisado tambem para as vaccas leiteiras.

* * *

Conhecedores da região onde a jarina se desenvolve no Brasil, calculam que ella poderá produzir mais de 40 milhões de kilos por anno. Em consequencia da diminuição do marfim e não havendo um similar que o substitua com tanta vantagem, a ella está reservado com grande futuro. O marfim vegetal é materia prima de alto valor constitue industria prospera na Europa, principalmente em Schmolln, na Thuringia e em diversas partes da Italia.

* * *

As folhas de tayoba sobresaem dentre os legumes usados na alimentação não só pelo seu sabor picante agradavel, como tambem por conterem tres milligrammas de iodo para cada 1.000 grammas de folhas frescas.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 427

de W. von HOLZHAUSEN

Brancas: R2B, D3T, T8TD, B2C, C1C, C3BR, P3B, 2D, 2TR = 9 peças.

Pretas: R8T, B8T, P7T, P6C, P5B, P6T, P5T = = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 427

Brancas: Nimzowitsch versus pretas: Pirc

1 — C3BR, C3BR; 2 — P4BD, P3BD; 3 — P3CD, P4D; 4 — B2CD, P3R; 5 — B2BD, B3D; 6 — 0-0; 7 — P3R, P3TD; 8 — P4D, CD2D; 9 — B2R, D2R; 10 — 0-0, TR1R; 11 — TR1D, PxP; 12 — BxP, P4CD; 13 — B3D, B2CD; 14 — C4R, CxC; 15 — BxC, P4BR; 16 — B3D, P4BD; 17 — P4R, PxPD; 18 — BxP, P4R !; 19 — B2CD, C4BD !; 20 — C2D, TD1D !!; 21 — PxPB, P5R; 22 — P6BR, PxP; 23 — B2R, C6D; 24 — BxC, PxB; 25 — D1C, D2CR; 26 — P3CR, D3CR; 27 — B4D, T2R; 28 — B6CD, PCR, (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 426:

B. 4CR

Enviaram solução exacta do problema n. 426: Graciano Lopes, Annibal de Medeiros, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Otto de Vasconcellos, Francisco de Carvalho, Gabriel Niklaus, Ernesto de Moura, Sylvio de Clercq, Jorge Mascarenhas, A. Zamourt (425), Commandante Dez, Melle. Dupont, Frederico do Valle, Epaminondas Kortes (425), Zelindo Moura (425), A. Zacour.

Fibras brasileiras -- Gravatá de Rêde

Conhecido tambem pelos nomes de Croá, Croatá, Caroá, Crauatá, etc.

Os primeiros estudos relativos a esta planta foram feitos pelo botanico brasileiro Arruda Camara que a classificou, denominando-a B. Sagenaria, isto é, bromelia para rede de pescar. A sua cultura não tem sido tentada no Brasil, sendo entretanto, recommendados para sua exploração economica os mesmos terrenos adequados ao cultivo do abacaxi.

Prefere os terrenos frescos, sobretudo as sombras, o que não acontece com o gravatá de gancho que vinga bem nos terrenos seccos. Em terreno de matta virgem, cada hectare produz. . . . 30.000 kilos de folhas, comportando a mesma superficie 10.000 plantas. Experiencias realisadas em França, com material fornecido pelo Ministerio de Agricultura, ha alguns annos atrás, demonstraram que a cellulose do gravatá de rêde representa uma das melhores materias primas para o fabrico do papel.

Essa planta é encontrada em todo o litoral do Brasil, desde o Rio de Janeiro até Pernambuco, existindo ao norte desse Estado, uma região costeira coberta de gravatás com superficie de 60 kilometros quadrados. No Estado do Rio de Janeiro, os gravatás são encontrados, principalmente nas proximidades de S. João da Barra.

Cada planta proporciona até 30 folhas de tamanhos diversos que fornecem filamentos de cellulose não linhificados, muito finos e resistentes, brilhantes como seda e mais compridos e fortes do que as demais fibras actualmente em uso.

no mundo da tela

"TUDO PÓDE ACONTECER"

Clark Gable e Constance Bennett em uma scena do film da Metro "Tudo póde acontecer"

"Tudo póde acontecer" (after office hours) é o interessante titulo da alta-comedia que a Metro Goldwyn-Mayer apresentará no Palacio quando "Era uma vez dois valentes" deixar o cartaz. Temos alli o caso de uma joven millionaria que vae, por sport, trabalhar na redacção de um jornal e que se mostra rebelde para com o chefe. A joven, no caso, é Constance Bennett; e o chefe, que depois passa a ser um seu apaixonado, é Clark Gable. A millionaria mostra-se rebelde, entretanto, não só no serviço como nas horas após o expediente — "after office hours" — e está claro que Clark Gable precisou mostrar sua technica de homem que nasceu para ser obedecido... O film diverte do principio ao fim e tem um inconfundivel "quê" de elegancia que vae garantir grande parte do seu successo. No elenco tambem estão Stuart Erwin, Billie Burke numa curiosissima figura, e Forrest Harvey, que está começando a ter evidencia. A direcção é de Robert Z. Leonard, o mesmo director de "Dancing lady."

"ESTUDANTES"

Em noticias anteriores já fizemos ver aos nossos leitores quaes os valores representativos que entraram na confecção deste novo e lindo celluloide nacional, destinado a um dos maiores successos de bilheteria e de agrado publico no famoso Alhambra o cinema dos bons films.

"Estudantes", que tem em seu elenco os nomes mais em voga das nossas estações de radio, entre ellas, Mesquitinha, Mario Reis, Carmen Miranda, Cesar Ladeira, Barbosa Junior, Jorge Murad, Aurora Miranda, Almirante, Sylvinha Mello, Bando da Lua, Orchestra Simon Boutman, Sylvio Silva, Irmãos Tapajós, Jayme Ferreira e Grupo regional B. Lacerda, será um cartaz de toda sensação pelo espirito altamente humoristico do seu enredo em que vemos lindos varios numeros de musica puramente brasileira e uma serie de canções profundamente regionaes. Com esta nova realização, o cinema brasileiro lavrou mais um tento e demonstrou a pujança em que se encontra a industria nacional de films.

"OS MISERAVEIS"

Está a terminar, hoje, no Odeon, a exhibição da primeira parte desse film que é uma obra prima adaptada de outra obra prima — "Os Miseraveis", de Victor Hugo — e já amanhã teremos ali o segundo e ultimo capitulo da obra do film.

Vamos ver Jean Valjean, escapado das vistas de Javert e agora com o nome de Fauchelevent, vivendo feliz ao lado de Cosette que elle adora como filha, e está uma moça de dezoito annos. E Cosette sente o seu coração palpitar pelo joven Marius, filho de nobres mas eivado de idéas revolucionarias, pelo que vive em uma mansarda, no predio que habita a sua amada. Alliás, em mansarda ao lado vivem os Thenardier, sendo que Eponina, tambem moça e bonita, egualmente se acha apaixonada pelo rapaz. Vemos como Valjean descobre aquelles amores da filha adoptiva, e se insurge, por não querer se separar da sua pupilla, para mais tarde cair em si e comprehender que é o futuro feliz della que conta, e não o seu um ex-galé... Neste capitulo ha a narração detalhada da insurreição do bom povo parisiense contra Luiz Phelippe, as barricadas nas ruas, e surge o vulto de Gavroche, esse pequeno das ruas que a imaginação de Victor Hugo faz um heróe. Vemos Valjean procurando Marius, que elle sabe nas barricadas; encontral-o ferido, carregal-o... Vemol-o encontrar Javert, aprosionado dos revoltosos, sendo elle quem o livra, para de novo sentir que o policial não recua no cumprimento do dever, prendendo-o! Assistimos o film desse policial que era rancoroso termo da lei, mas que se revelou humano deixando fugir para sempre aquelle a quem perseguia... Vemos, por fim, a felicidade de Cosette e de Marius.

Neste segundo capitulo que se intitula "Liberdade", a Pathé Nathan nos mostra, ao lado de Harry Baur e de Vanel (Javert), bem como de Dullin e Marguerite Moreno (Casal Thenardier) que vêm do primeiro, mais os artistas Josselyne Gael (Cosette), Jean Servais (Marius, Orane Demazis (Eponina), Emile Genevois (Gavroche) e Max Daerly (Gillenormand). E a Internacional Films fechará, a começar de amanhã no Odeon, uma semana de ouro com o final da obra monumental.

MELODIAS RADIANTES

Já não falta tanto assim. Apenas 8 dias, e, então, vocês vão ter ensejo de ouvir todas essas canções deliciosas que as estações de Radio vem

Rudy Vallee em "Melodias Radiantes"

transmittindo e que Bob Gillette lançou com tanto successo no Casino Atlantico. Então vocês vão ouvir essas coisas gostosas cantasas por Rudy Valleé, o maior "singer" dos Estados Unidos, o astro de Broadcasting mais bem pago da America do Norte e tambem de conhecer a sua ultra-famosa Connecticut Yankee! Mas, outras surprezas reserva para os fans esse alegre celluloide da Warner First National. Assim, por exemplo, Ann Dvorak mostra-se, nesse film, uma eximia e adoravel bailarina, com um par de pernas sensacionaes e tambem canta, em companhia de Valleé,

a parte comica de Melodias Radiantes (Sweet Music)é brilhantemente defendida, por Allen Jenkins, Alice White e Joseph Cawthorne, assim como pelos "Loucos de Alegria", musicos excentricos, que fazem parte da egualmente famosa jazz band de Frank & Milton Britton.

Melodias Radiantes em Valleé apresentado de maneira differente, com Ann Dvorak, e mais seis fox-canções, 100 girls de Bobby Connolly, duas Jazz Band, nove estrellas de cinema e de Radio, muito sal e muito romance, vae ser a grande força da semana e mais um exito da Warner Firts National, no Odeon.

"A CANÇÃO DO MEU AMOR"

O caso foi assim... Ella se casou. O noivo era sobrinho de um rico escocez que achou do seu dever presentear a noiva, por intermedio do seu sobrinho, com um colar de perolas. Mas o tio escocez era um sovina, um desses que o vulgo chama de "pão duro", pelo que deu ao sobrinho apenas uma explendida imitação, de perolas japonezas... E ella, Martha Eggerth, que acabára de se casar, exultou com o presente, na crença de se tornar dona de uma pequena fortuna. A desillusão do rapaz, porém, foi rapida, visto como a bordo (estavam em viagem de nupcias), o commissario, antes de lhe passar o recibo da joia guardada no cofre do navio, exigiu o exame de um joalheiro, para sua avaliação, ficando constatado se tratar de uma joia falsa!

Foi tambem a bordo que ella encontrou um joven que adorava a musica, e apreciára o seu canto, o que não succedia com o esposo que não era amante da musica e por isso mesmo não lhe apreciava as canções. Em terra, não deixou ella de attender ao convite do rapaz, para um concerto em sua casa, por signal que, em chegando lá, viu que para essa audição musical havia apenas duas pessoas... elle e ella! Ao voltar para casa deu por falta do colar, do que logo foi avisado o "outro" e este, para que o marido della, aliás amigo delle, não desse pela falta, comprou para Martha um collar de pedras... verdadeiras. Mas o marido de Martha deu pela troca, e tudo acabaria mal, não fôra a chegada do tio escocez, e este acabou achando meios de provar ao sobrinho que era aquelle mesmo o collar que déra para a esposa delle.

"A Canção do meu amor", é o film adoravel que nos conta tudo isso, e é tanto mais adoravel quanto quando se sabe que a noivinha linda do romance é Martha Eggerth. "A Canção do meu amor", nos será mostrado pelo Programma Art, dentro de oito dias, no cinema Gloria.

"O YACHT DA FUZARCA"

Paul Slone quando dirigiu a filmagem de "O yacht da fuzarca," o film que, a partir de amanhã, o "Broadway" exhibirá, teve a preoccupação de sobrepujar todas as grandes visões espectaculares dos films anteriores do mesmo genero. Creou artificios extraordinarios e idéas excentricas, absurdos divertidos, realisando na cinematographia a obra mais arrojada que se tem feito até hoje. Não foi esquecido o minimo detalhe nem poupado o mais penoso sacrificio para reunir o inedito e o extravagante num espectaculo grandioso e extraordinario" "O yacht da fuzarca" leva o espectador á maravilhosa ilha de Malakamokalu onde só ha gosos e alegrias. Para a enscenação grandiosa da movimentada filmagem derrubaram-se solidas muralhas dos studios e dois grandes palcos, para que fosse construido um immenso palco, coberto de areia trazida por milhares de caminhões, onde se desenrolam freneticas scenas. "O yacht da fuzarca" de proporções colossaes foi construido sob a mais rigorosa technica. Innumeras palmeiras plantas tropicaes foram trazidas para completar o aspecto caracteristico da ilha, verdadeiro templo da orgia e do amor. Não faltou o esplendor nem mesmo a ardencia do sol tropical, pois illuminaram o gigantesco palco 50 arcos solares artificiaes com uma potencia superior a dos holophotes dos navios de guerra, sendo precisos 150 homens para os fazer funccionar. O elenco de 40 artistas é primoroso. Ha 9 cantores afamados e um côro de 60 vozes escolhidas entre os mais famosos cantores de Hollwood. A musica allucinante é dos melhores compositores prepositadamente creada para animar o interessante enredo ideado e adaptado pelos mais apreciados escriptores, que produziram um verdadeiro primor de originalidade e alegria. Além de nomes consagrados como Mary Roland, Polly Moran, Ned Sparks, Sidney Fox, Sidney Blackmer e outros que enchem a producção de graça e humorismo, ha a estréa de 35 "baby stars" estonteantes de formosura nos seus bailados caracteristicos. O mais original e surprehendente de todos é o bailar inedito das chammas das fogueiras que crepitam nas praias, embaladas pelo balouçar das palmeiras, ao rythmo sensual de musica suggestiva... Innumeras e lindas nativas, vestidas com os trajes originaes de folhas e grinaldas, divertem-se numa alegria louca, com typos perfeito de rapazes bronzeados pelo sol ardente dos tropicos... Mas, para que essas creaturas não prejudicassem com a imperfeição de traços a belleza do film, foram escolhidos numa selecção rigorosa, entre os mais perfeitos typos de Hollwood, tendo 64 das mais lindas artistas, com os olhos protegidos por oculos e os cabellos resguardados por toucas de boracha, se deixado pintar a pistola, em 4 minutos, por 8 peritos, com tinta marron, typo das empregadas nas pinturas de automoveis. Não é pois só na grandiosidade, riqueza e humorismo que o "yacht da fuzarca" vae supplantar os films anteriores, é na perfeição da filmagem alliada á concepção do enredo e minuciosidade de detalhes, que jámais poderá ser ultrapassada. Depois de tão audaciosa concepção como a do "O yacht da fuzarca," que se poderá crear mais ? "O yacht da fuzarca" é um dos grandes "hits" da RKO-Radio, para este anno. A enriquecel-o, ainda, "O yacht da fuzarca" apresenta um punhado de foxs estonteantes: "South sea bolero," "Beach boy," "Molakamokalu," "There's nothing else to do" e "Funny little boy."

"A MASCOTTE DO REGIMENTO"

A genial Shirley Temple, a estrellinha que brilha na linda producção da Fox, "A Mascotte do Regimento", onde figura tambem a grande arte do Lionel Barrymore

Dentre toda a maravilhosa parada de estrellas que Hollywood tem projectado pelo resto do mundo, Shirley Temple surge como a maisqueridas a mais pura! Desde o seu apparecimento que a menina adoravel vem conquistando rapidamente uma legião ardorosa e infinda dos mais sinceros admiradores. Agora, porém Shirley nos appareça no seu mais remarcado e insophismavel successo, vivendo a pequena admiravel de "A mascotte do regimento", a soberba producção da Fox Film, onde a menina queridissima, tem como seu parceiro, Leonel Barrymore e ambos coadjuvados por Evelyn Venable, John Lodge, e Bill Robinson, o famoso sapateador negro.

Neste film onde se desenrola uma pagina historica tem ainda o sabor de um romance bellissimo ha a moldura colorida na sua parte final para coroar, com as côres de um arco-iris as bellezas supremas deste film a ser lançado no cinema Rex dentro de poucos dias!

"G. MEN", (CONTRA O IMPERIO DO CRIME)

O movimento popular em favor de "G. Men", (contra o imperio do crime), nos Estados Unidos, poderia significar um film realmente bom, mas de interesse local. Porém esse celluloide que se

James Cagney em "G. Men"

mantém ha oito semanas do Strand de Nova York e já na quinta havia produzido uma receita superior á de outros films, til exhibidos com sete e oito semanas, tem na verdade interesse internacional, como ficou provado com suas exhibições na França, na Austria, na Inglaterra e na Italia.

Esse, até hoje, desde que cinema é cinema, o unico celluloide que, sem uma só excepção, quebrou todos os "records" de bilheteria, nas trezentas e tantas casas que já o exhibiram ou, ainda apresentam. Seu thema foi tirado dos archivos policiaes norte-americanos destes ultimos tres annos, periodo em que o crime tomou proporções de verdadeiro alarma no rythmo dynamico e progressista de uma grande nação. Sua figura central, James Cagney, heróe de tantas façanhas tem em ""G. Men", a sua disposição, dezenas de auxiliares e a mais farta munição guerreira, que o governo lhe proporcionou. "G. Men", é um relato da força da lei contra a brutalidade do crime! E está bem proximo de nós, pois a 29 do proximo mez, estreará no Gloria para realizar, no Brasil, a sua formidavel trajectoria do campeão de renda, como póde realizar nos diversos territorios em que já foi exhibido.

"A FARRA DOS DEUSES"

Jamais viram um film como este! O senso de "humour" dos livros de Thorne Smith foi transplantado com maestria para a téla.

Seu senso de "humuor", vae fazel-os sentir cocegas e vão divertir-se muito.

Para os que nunca leram as tempestades mentaes de Thorne Smith, é preferivel avisal-os adeantadamente que todas as idéas delle postas num microscopio, jamais se encontraria uma gramma de senso nellas.

Baseia-se esta historia por exemplo, com um tal Hunter Hawk, um cavalheiro excentrico que tem prazer em produzir explosões e que tem uma curiosidade scientifica que o leva as mais encrencadas situações que um ente humano já conheceu; mais ainda, lida com uma impertinente e audaciosa mulher que se chama Meg e' que diz ter 900 annos de edade e que por isso, não viveu uma vida longa; e mais oito deuses mythologicos que foram amigos de farra de Meg nos bons tempos; um mordormo imperturbavel e outra gente.

Como resultado dá-se uma explosão violenta que deixa Hunter pandurado nas vigas do tecto. Hunter consegue descobrir o que procurava. Elle descobre que com o seu menor desejo (e elle é um homem que tem muitos), poderá transformar seres humanos em pedra como um magico de theatro. Tambem póde se assim o quizer, transformal-os novamente em carne e osso!

Hunter usa com vantagem para si, sua invenção numa reunião de sua familia. Vôvô Lambert, Alice Lambert, o marido della Alfredo, o filho della, Alfred Jr. e a filha Daphene. São uma destas familias que se reunem contra Hunter e condemnam as explosões que elle faz em sua casa. Como a tagarellice delles o incommodasse, elle decide que o jardim da casa, ficaria muito bonito se fosse enfeitado com estatuas delles...

Vovo, Alice, Alfred, e Alfred Jr. são rapidamente transformados em pedra — e assim, não amolam mais o juizo de Hunter!

Incidentes que se dão depois disso o levam para o Museu Metropolitano de Nova York, acompanhado de Meg, que já o informou que ha 900 annos que espera por um homem como elle. E durante o passeio no museu, quando elles estão admirando os deuses e deusas da mythologia, Hunter tem uma nova inspiração. Calculando que seria sensacional diversão, elle impulsivamente dá vida A Mercurio, Baccho, Diana, Hebe, Apollo, Neptuno, Perseus e Venus.

A confusão que se dá, só poderia ser imaginada por um Thorne Smith. Neptuno se diverte no fundo de um luxuoso tanque de natação, fazendo cocegas com sua forquilha nos nadadores, e gritando constantemente por peixe

Venus recebe um par de braços e procura alguem para abraçar.

Hebe, em todas as opportunidades que se apresentam, rouba jarras para sua collecção.

Baccho, apesar de achar a bebida moderna um pouco forte para o seu gosto, diverte-se a seu modo, bastante conhecido.

Ao mesmo tempo, muitos annuncios apparecem nos jornaes do Museu Metropolitano, offerecendo grandes premios pela devolução dos oito deuses e deusas, e não se exigirá explicação.

"A Farra dos Deuses" estréa amanhã no Gloria.

CHARLES LAUGHTON
(Intimidades)

Em certos momentos Charles Laughton é um homem grave, circumspecto, um pouco vaidoso e de uma rigidez toda britannica, mas minutos passados, eil-o que se faz ver passeando pelo studio em bycycleta, com um chapéo de coco no alto da cabeça, e lá se foi toda a sua rigidez, toda a sua gravidade de ha pouco!

Laughton vive intensamente os seus papeis, e por isso o traço essencial nas suas creações é o realismo, já se trate de typificar na téla um despota inglez ou um simples criado.

Entrevistado no set da Paramount quando o occupava um dos scenarios de "Vamos á America", que o Odeon agora annuncia, disse o artista britannico:

"Neste film interpreto o papel de Ruggles, um butler inglez, que se vê de improviso transportado da Inglaterra a uma pequena aldeia do Oeste Americano. E comprehendendo perfeitamente as sensações que aquelle individuo experimenta porque na realidade as experimentei eu proprio, quando cheguei á America, sentia bem perto a necessidade de me tornar sympathico, mas não acertava em descobrir os meios para obter o resultado que eu sincermente almejava".

Laughton é um tanto supersticioso. E perguntando-se-lhe que opinião tinha da sua ultima pellicula, respondeu:

"Sou avesso a prophecias, mas uma coisa lhe possa garantir, — é que será um film interessante", e dizendo isto percutia com a mão a porta contigua, para afastar o azar.

Contrariamente ao que o seu aspecto em scena parece indicar, Laughton soffre angustias inenarraveis quando tem que se vestir para ir a qualquer festa. Para convencel-o a cultivar as suas amizades são precisos os esforços conjugados de sua esposa e seu criado. E ainda obedece resmungando e declarando que muito preferia ficar em casa vestido á vontade e bebendo chá que é a sua bebida favorita, para preparo da qual tem em seu aposento um fogão electrico especial.

Sente grande prazer em trabalhar no cinema e a sua unica diversão, nas horas vagas, é a natação. Outras vezes porém foge para o campo, em grandes passeios a pé ou de automovel.

Adora as caricaturas que são rubrica essencial nos jornaes americanos e tão depressa chega a casa, a primeira coisa que faz é reclamar os jornaes da noite, e rir-se ás gargalhadas com as aventuras dos seus personagens favoritos.

Isso não o impede de ser grande amante das boas letras, nem de possuir em sua casa uma bibliotheca cheia de livros interessantes.

"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"

E' Logico destacar, de inicio, tres elementos no espectaculo que a Metro offerecerá amanhã ao Rio no Palacio-Theatro, esse esperado "Era uma vez dois Valentes", (Babes in Toyland), que em bôa hora Hal Roach produziu. Referimo-nos á comicidade, á musica e a montagem. Esses tres elementos, exteriorisados no film com rara riqueza, dão a esse espectaculo da Metro cabedal para o mais amplo dos successos aqui,, successo que em nada poderá ser inferior ao que já marcou nos Estados-Unidos, na Inglaterra, na França, na Italia, na Austria e na Hungria. A comicidade, naturalmente, vem de Laurel & Hardy, que aliás nesse film se valem de recursos novos de "humour", além de alguns que conseguiram apurar de modo primoroso; mas vem ainda de outros elementos, inclusive das pittorescas figuras dos "leitõezinhos" e do "gato e a rabeca", elementos curiosos e pittorescos na trama dessa fantasia deliciosa; a musica é de Victor Herbert, pois a partitura de "Babes in Toyland" é toda ella do famoso mucisista americano morto em 1910. E' justo que se destaquem pelo menos tres das joias compostas por Herbert para essa peça que a Metro de modo tão encantador está agora mostrando no cinema: "Toyland", "Melodia do Sonho", e "astellos na Hespanha". Está claro que o Gordo e o Magro não se revelam artistas cantores no film; quem canta as melodias é o tenorino Felix Knight, auxiliado por grandes coros e pela cantora de radio Virginia Karns: Quanto á montagem, basta dizer que toda ella foge á vulgaridade. O film se desenrola num ambiente fantastico: Toyland, a terra dos brinquedos. São ineditos e são curiosos, por isso, os motivos dessa montagem, toda ella de grandes proporções e toda ella constituindo festa para os olhos de ponta a ponta do film. "Era Uma vez dois Valentes", apresenta-se com todos os predicados para bater os "records", marcados por "Fra Diavolo", que até agora era entre nós o successo nº 1 do Gordo e o Magro... Mas como na America e na Europa "Era Uma vez dois Valentes", já levaram "Fra Diavolo", a "knockouth"...

"VENUS EM FLOR"

Anne Shirley a interprete do film da R. K. O. Radio "Venus em flor"

NO FUNDO DO MAR — AMANHÃ NO PATHE' PALACE

Um milhão de emoções, uma serie de episodios sensacionaes mostrando o desenrolar de um drama intenso no fundo do mar.

Uma historia focalisando os terriveis perigos por que passam, os que se dedicam á emocional pesca das esponjas.

E o film detalha magistralmente essa pesca, onde se vê os habeis e corajosos escaphandristas arriscando a vida, para conseguir as ambicionadas esponjas. Pescadores da fortuna que se atiram galhardamente ao perigo na ancia de conquistar riquezas, os eternos "desbravadores" das maravilhas do mar, que brincam com os obstaculos e até parece que se sentem felizes com a successão de ameaças que surgem a todo instante.

E no meio desse espectaculo de arrojo e de sensações, ha a narrativa vibrante de um drama de amor, em que dois homens disputam-n'a audazmente. Um delles é ricaço, é o poderoso proprietario de um barco ao passo que o outro é apenas um destemido, um joven rico sómente de esperanças e de sonhos. E a pequena, por quem os dois se batem, é uma linda garota, que prefere naturalmente ouvir a voz do seu coração que se inclina, para aquelle que é quasi de sua edade. A mocidade attrae a mocidade. Que vale o dinheiro do outro, se elle não é capaz de dar-lhe a felicidade sonhada? Mas, o preterido não se conforma com isso, e, covarde e brutalmente ideou um terrivel plano de vingança, que consistia em fazel-o morrer de um "accidente", quando elle fosse ao fundo do mar.

O PIMPINELLA ESCARLATE AMANHÃ NO "PATHE'"

A Revolução Franceza encontra neste film a reproducção maravilhosa e exacta de um dos seus mais sensacionaes episodios.

Como interprete principal da parte feminina, estréa uma famosa artista ingleza Merle Oberon, que é sem favor, um dos grandes successos do film. Além de bonita, Merle Oberon tem personalidade.

Leslie Howard, póde-se affirmar que em ttoda sua carreira, jamais interpretou papel mais importante. A sua creação é assombrosa. Elle encarna dois typos differentes, sem "fraquejar", um só instante. Do começo ao fim do fim, é sempre grande e admiravel. Elle é o Pimpinella, o homem mysterioso a quem todos andam á procura e ninguem sabe realmente quem seja elle, e Leslie Howard é tambem o elegante Lord Blakeney, o fascinante dandy dos salões, a quem as damas aristocraticas sensiveis aos seus galanteios, retribuem com o melhor e mais seductor dos seus sorrisos.

Lord Blakeney casado com Lady Marguerite, sentira-se pesarosamente admirado quando descobriu que a sua propria esposa havia denunciado a Chauvelin, secretario de Robespierre, alguns aristocratas da fina flôr ingleza, filiados á legião do mysterioso Pimpinella Escarlate, e por isso as relações conjugaes estavam um tanto extremecidas.

O facto é que ella ignorava que seu marido fosse o terrivel Pimpinella, assim sem o saber, foi ella mesmo que o denunciou. E agora será elle executado? Os espectadores deste film saberão o que fez elle para se livrar da "viuva" guilhotina.

LADRÕES INTERNACIONAES"

Amanhã, no Imperio, a Warner Bros. First National vae offerecer aos "fans" decifradores de enigmas e dados ao "sherlokismo", ensejo para fazer mil conjecturas, a respeito da decifração do mysterio que se contém na trama dynamica de "Ladrões Internacionaes" (I'm a Thief), extrahido de uma popularissima novella policial de Ralph Block e Doris Malloy, recentemente publicada pelo Cosmopolitan Magazine.

Estão á frente de um "cast" magnifico Ricardo Cortez, o Ricardo Cortez dos bons tempos, isto é, seductor, *gentleman*, elegante... e Mary Astor, a excellente arsita da Warner First National. Os dois grandes "stars", encontram-se em luta, inimigos nos negocios, porém apaixonados um pelo outro. "Ladrões internacionaes", conta-nos o rosario de crimes e tentativas de homicidio que se desenrolam em um expresso de Paris ao Oriente e nos dá ensejo de realizar uma pittoresca viagem através as principaes cidades do centro europeu, sempre empolgados pela novella e tentando descobrir a chave do enigma antes que o film termine. Isso, entretanto, quasi podemos garantir, é coisa impossivel para qualquer "fan"-sherlock, embora a trama seja das mais verosimeis e palpitantes das que têm sido apresentadas justificando algum titulo de film policial mysterioso.

Com Ricardo Cortez e Mary Astor, nesse film da Warner Bros. First National que o Imperio já amanhã, começará a exhibir, estão Dudley Digges, Robert Barrat, Irving Pichell, Hobart Cavanaugh, Arthur Aylesworth, Ferdinand Gottschalk, Frank Reischer, Florence Fair, John Wray e Oscar Apfel.

---

94) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

amassar o barro e desbastar o marmore!

— Trabalharei segundo as suas ordens, disse respeitosamente o filho de Catharina.

Pouco depois despediam-se do esculptor, que os acompanhou até ao extremo do jardim, conservando-se á porta emquanto não perdeu de vista a carruagem. E voltou para o atelier, pensando que aquella mulher tão bella e seductora, que vinha de uma equipagem esplendida, cavallos magnificos...

— São muito ricos ! murmurou. Uns principes !...

Acudiu-lhe tambem á lembrança a attitude respeitosa de Luciano Bavageur e as suas maneiras modestas e meigas...

— Gosto do diabo do rapaz ! E como Maximo ! Um artista de raça ! E não ha de ir longe se applicar... Sympathiso deveras com elle, e estou admirado de mim mesmo, porque não é facil affeiçoar-me ás caras novas !

Começou depois a contar as notas com alegria infantil. Nunca se vira na vida tivera tanto dinheiro junto.

— E' para minha filha, para minha queridinha !

E aquelle homem, que toda a sua vida tinha desprezado o dinheiro, entregava-se agora a uma ambição que se apossou delle de improviso e lhe convertera momentaneamente em escravo de Catharina:

Ser rico !

XXXIV

AS INVESTIGAÇÕES DE LARCHER

Saindo de casa de Maximo, Larcher hesitou um pouco sobre os primeiros passos a dar. Ir a Garches, assim, ás cégas, sem colher previamente alguns esclarecimentos a respeito de Lerude — como Maximo queria — era certamente uma idéa mais propria de artista ou de poeta scismador, do que de um homem pratico, antigo reporter e jornalista versado em todas as artimanhas da vida parisiense. Nada! Não commetteria tal leviandade.

Comecemos em todo o caso a investigação pela rua Nollet — disse comsigo após uns momentos de meditação.

Dirigiu-se, pois, á rua Nollet na propria occasião em que Maximo apresentava a Lerude os seus novos amigos. O escriptor tratou de recorrer ao meio classico, já muito sedico, mas que é ainda o melhor de todos: [illegible] de anno bom; tinha, porém, o defeito de não a honrar com a sua confiança. Desculpava-o de querer occultar aos amigos o seu retiro mysterioso; mas não podia levar-lhe a bem que não se abrisse com ella; de modo que quando Larcher a foi procurar em casa para principiar o seu inquerito, achou o terreno muito bem preparado.

Entrou num optimo ensejo. A porteira estava lendo um jornal: — o melhor pretexto de conversação. Explicou-lhe que era jornalista e encarregado de fazer com todo o recato um estudo a respeito de Lerude. E ao mesmo tempo passou-lhe para as mãos uma nota de cem francos, como preço da sua discreção e argumento sempre irresistivel...

— Conheço muitos pormenores da vida do sr. Lerude; mas faltam-me ainda uns certos esclarecimentos acerca de...

— Deve saber talvez onde elle mora presentemente? atalhou a porteira.

— Sei.

— E... póde dizer-me ?

— Perto daqui. Reside em Garches, entre Versailles e Saint-Cloud.

A porteira concluiu desta confidencia, que o jornalista sabia mais do que ella, e dispoz-se logo a responder francamente a todas as perguntas.

— Mas então que quer o senhor que eu lhe diga ?

— Desejava primeiro saber com certeza ha quanto tempo deixou de morar em Paris ?

— Ha oito annos.

— E já tinha a filha comsigo ?

A filha ?... A porteira ficou pasmada. Era claro que o jornalista conhecia todos os segredos do esculptor. E por' seu lado quiz tambem saber...

— O senhor tem a certeza de que seja filha delle ?

— Pois !

— E' verdade que elle a tratava por filha e nós chamavamos-lhe menina Lerude.

— Já vê que não me enganei. Naturalmente esteve internada em algum collegio, não ?

— [illegible]

— Pois !

— Lembra-se da physionomia della ?

— Cabello ruivo, olhos pretos e a pelle de uma brancura... de uma brancura...

— E' a filha, não ha duvida, disse Larcher com ares de que a conhecia. Que tempo se demoraram aqui ?

— Um mez, pouco mais ou menos.

— Sahiam muitas vezes ?

— Qual ! Só umas voltas no jardim, e á rua, nunca ! Comecei a desconfiar do caso e disse commigo: "o sr. Lerude anda a tramar alguma".

— E no fim do mez ?

— No fim do mez mudaram-se. O sr. Lerude disse-me que ia para o campo, mas que conservava aqui o *atelier*. Perguntei-lhe a localidade; nunca me quiz dizer.

— E depois ?

— Depois, vem aqui lá de tempos a tempos ler a correspondencia e receber as pessoas que precisam falar-lhe... — Palavra, que não percebo nada. [illegible]

Larcher retirou-se contentissimo. Um dos pontos obscuros estava esclarecido: Lerude tinha comsigo uma filha, ou uma rapariga que fazia passar por filha. Seguiu a passos vagarosos para o boulevard de Batignolles, evocando as suas recordações pessoaes.

— Lerude não é casado, e nunca ninguem lhe conheceu filha. E' verdadeiramente extraordinario que lhe surgisse uma assim rapidamente. A coincidencia póde muito dar razão ás suspeitas de Maximo...

Accendeu um cigarro, o que fazia sempre quando meditava, e fumou-o até queimar os beiços. E então, batendo na testa:

— Vou consultar os amigos velhos do homem. E' possivel que a rapariga seja realmente filha delle...

[illegible] contou-lhe a sua breve historia, a necessidade de escrever um artigo e a falta de dados sobre a vida de Lerude; e a proposito perguntou se elle em tempo tivera amantes, pois actualmente não se lhe conheciam.

— Amantes, elle ! exclamou o pintor Genoullie. A unica que se tem conhecido até hoje é a esculptura ! posso affirmar-lhe. Nem mulher, nem amante, nem filhos! Esta é que é a verdade.

Larcher agradeceu ao pintor e voltou muito perplexo á rua Nollet. A rapariga que Lerude tinha em casa não era sua filha, parecia evidente... Restava-lhe espionar o esculptor e não o largar um instante até que elle partisse para o campo.

Pouco tempo esperou.

Não tendo mais que fazer em Paris, Lerude saiu do atelier e [illegible] boulevard de Batignolles. Larcher sorriu-se:

— Agora já não me escapas, meu velhaço!

Meia hora depois, Larcher [illegible] para Versailles, ainda desconfiado das indicações de Maximo.

Por um exame rapido á physionomia do velho, notou que ia extremamente alegre, com um ar tão prazenteiro, que dava vontade de lhe dirigir a palavra; mas Lerude, notando que era observado, metteu-se ao canto do vagon rosnando e carregando o sobr'olho...

— Diabo ! pensou Larcher. Tenhamos prudencia !

O esculptor apeou-se em Saint-Cloud, como Maximo previra. Larcehr seguiu-o disfarçadamente á distancia, e occultou-se por trás do muro que fecha o caminho da gare para a estrada, emquanto Lerude tomou logar no carrinho de verga que o estava esperando.

— Decididamente o homem tem pressa, disse comsigo o jornalista.

Como não podia acompanhar a pé os cavallinhos de Lerude, muito espertos, e que corriam a todo o galope, voltou em um trem para Saint-Cloud [illegible] aldeia ainda a toda a brida, [illegible]

(Continúa.)

no mundo da tela

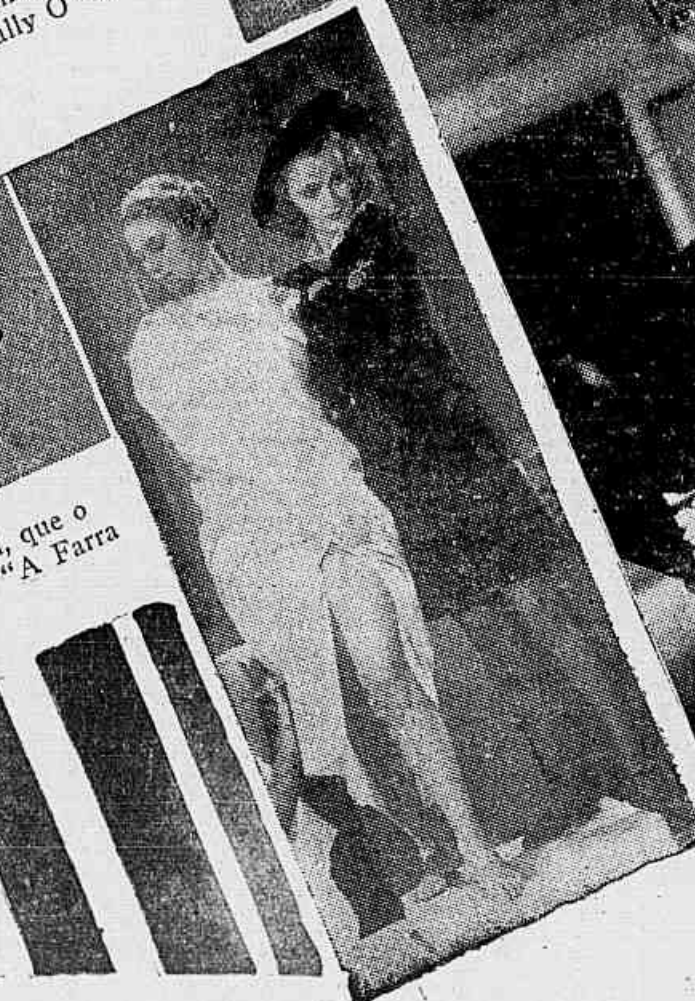
Scena do film da R. K. O. Radio que o BROADWAY exhibirá amanhã "O Yacht da Fuzarca".

Laurel & Hardy como apparecem na fantasia musical de Victor Herberger que a Metro estreará amanhã no PALACIO, "Era uma vez dois valentes"

Henry Baur no film da Internacional Films, "Os Miseraveis" que o ODEON exhibirá — amanhã. —

Barbosa Junior, Carmen Miranda e Mesquitinha, que estarão amanhã — no ALHAMBRA, em "Estudantes"

O PATHE' PALACE exhibirá amanhã o film interpretado por Lon Chaney Jr., Sally O' Neil "No fundo do Mar"

Scena do film da Universal, que o GLORIA exhibirá amanhã, "A Farra dos Deuses"

A Warner Bros. First National apresenta Ricardo Cortez em "Ladrões Internacionaes" amanhã, no IMPERIO